Coleção Música Sacra Mineira

Volume 1

Organização
Carlos Alberto Figueiredo

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Coleção Música Sacra Mineira

Volume 1

Organização
Carlos Alberto Figueiredo

2020

Presidente da República
Jair Bolsonaro

Ministro do Turismo
Gilson Machado Guimarães Neto

Secretário Especial da Cultura
Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES — FUNARTE

Presidente
Lamartine Barbosa Holanda

Diretor Executivo
Jefferson da Fonseca Coutinho

Diretor do Centro de Programas Integrados
Álvaro Lima

Gerente de Edições
José Mauricio Moreira

Para adquirir nossas publicações, envie e-mail para a
Livraria Mário de Andrade: livraria@funarte.gov.br
Tel.: +55 (21) 2279-8071

Alguns de nossos títulos estão disponíveis para
download: http://www.funarte.gov.br/edicoes-on-line/

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES funarte SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Coleção Música Sacra Mineira — Volume 1

Editores
Carlos Eduardo Drummond
José Mauricio Moreira

Equipe de Edições
Gilmar Mirandola
Júlio Machado
Maria José de Sant'Anna
Rosilene Alves da Rocha

Direção de arte
Tikinet | Natalia Bae

Designer gráfico
Tikinet | Gustavo Oliveira

Redação
Tikinet | Otávio Leite

Revisão
Tikinet | Isabella Ribeiro

Imagem de capa
Órgão português de 1788 da Igreja Matriz de Santo Antônio em Tiradentes | Halley Pacheco de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
FUNARTE /Centro de Documentação e Pesquisa

Ebook

Coleção música sacra mineira / Carlos Alberto Figueiredo, organizador . – Rio de Janeiro : FUNARTE, 2020.
346 p. ; 28 cm.

ISBN 978-65-5845-001-6

1. Música sacra – Minas Gerais. I. Figueiredo, Carlos Alberto (Org.).

CDD 781.7098151

A imagem de capa está licenciada com uma Licença Creative Commons - Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada e sofreu modificações em relação à original.

Sumário

Introdução **5**

As obras e os compositores **7**

Textos e traduções **12**

Considerações editoriais **17**

O organizador **21**

As partituras e as partes para execução

MSM 01 — "Salmo 129 — *De profundis*"
Lourenço José Fernandes Braziel 23

MSM 02 — "*Flos Carmeli*"
Manoel Camelo 50

MSM 03 — "Ladainha de Nossa Senhora a quatro"
Marcos Coelho Neto 77

MSM 04 — "Hino e Antífona de Nossa Senhora"
Antônio dos Santos Cunha 168

MSM 05 — "Novena de Nossa Senhora do Carmo"
Jerônimo de Souza Lobo 268

Introdução

A Coleção Música Sacra Mineira foi um projeto pioneiro e arrojado empreendido pela Fundação Nacional de Artes (Funarte), em seus primórdios, para divulgação da música sacra e religiosa mineira dos séculos XVIII e XIX. Esse projeto está diretamente ligado a outro anterior que consistiu na microfilmagem de inúmeros acervos mineiros que contêm esse repertório. A listagem desses microfilmes e das obras neles contidas pode ser consultada no catálogo *O Ciclo do Ouro: o tempo e a música do Barroco católico*, produzido por Elmer C. Corrêa Barbosa, numa publicação conjunta da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), da Funarte e da Xerox, em 1979. Os microfilmes, infelizmente, se encontram inutilizáveis na Biblioteca da PUC-Rio pelo seu péssimo estado de conservação e pela dificuldade de acesso.

A Coleção Música Sacra Mineira passou por várias fases, sendo difícil conhecer efetivamente os caminhos tortuosos que percorreu, e só uma pesquisa detalhada no Centro de Documentação da Funarte poderia, talvez, revelar a verdadeira história desse projeto.

Inicialmente, nos primeiros anos da década de 1980, foi feita uma seleção de cerca de 200 itens, a partir de pesquisa realizada nos acervos mineiros de várias cidades, que gerou a microfilmagem e a catalogação já descritas. A equipe que selecionou os manuscritos foi constituída por Aluízio José Viegas, Adhemar Campos Filho e Cleofe Person de Mattos. Muitos dos 200 itens, na verdade, representavam fragmentos de obras maiores. Em algum momento da década de 1980, esse material foi reorganizado, convertendo-se os 200 itens originais em 77 obras. O padrão da publicação dessa coleção não era bom, tendo sido feita numa fase ainda anterior aos softwares de edição de música, com reproduções a partir de originais de cópias manuscritas em papel vegetal.

Das 77 obras resultantes, 53 são do século XVIII ou da transição para o XIX, enquanto 24 já representam plenamente o século XIX. Entre as 53 do século XVIII, predominam obras atribuídas a Manoel Dias de Oliveira (26), Lobo de Mesquita (10) e João de Deus Castro Lobo (5), compositores canônicos do período. Entre as 24 do século XIX, predominam seis de José Maria Xavier. A publicação dessas obras do século XIX, embora numericamente menor, representou um avanço para o conhecimento da música desse período.

Outro aspecto a ser destacado é a ampla abrangência litúrgica da coleção, com músicas de Quaresma (15), Semana Santa (32), devoção a Nossa Senhora (10), devocionário aos santos (6), fúnebres (4), diversas (8) e ainda uma obra profana.

Durante a década de 1990, a Funarte desenvolveu uma parceria com o musicólogo José Maria Neves, sempre na tentativa de reorganizar as partituras da coleção. Participaram dessa etapa José Staneck, realizando cópias digitalizadas no software Encore, e Wilson Santos Souza, que revisou o material digitalizado, com consultas aos manuscritos utilizados, originários parcialmente de São João del-Rei.

O objetivo, naquele momento, era a publicação digitalizada de toda a coleção. Porém, por alguma razão, foram impressas apenas 12 obras, inicialmente em apresentação extremamente luxuosa. Essas obras acabaram sendo reimpressas mais duas vezes, em 2000 e 2002, como um dos seis volumes da coleção Música no Brasil, organizada por Ricardo Bernardes.

Uma das felizes consequências dessa fase da Coleção Música Sacra Mineira foi o *Catálogo de obras: música sacra mineira*, produzido por José Maria Neves e publicado pela Funarte em 1997, com farta informação não só sobre as obras, mas também sobre as circunstâncias históricas e litúrgicas desse repertório, cuidadosa biografia dos compositores envolvidos, além da bibliografia e discografia disponíveis naquele momento.

As obras e os compositores

MSM 01 — "Salmo 129 — *De profundis*"

Lourenço José Fernandes Braziel
([17--?]-1831)

Lourenço José Fernandes Braziel nasceu em São João del-Rei, na segunda metade do século XVIII. Dirigiu um conjunto musical, assumindo compromissos profissionais nas cerimônias religiosas de irmandades e ordens terceiras da cidade. Foi membro das irmandades de Nossa Senhora da Boa Morte e de São Miguel das Almas. Faleceu em 1831. Seu inventário de bens, objeto de disputa judicial entre seus filhos, incluía grande quantidade de partituras, muitas das quais se perderam. O "*De profundis*" é a única obra conhecida atribuída a Braziel.

O salmo "*De profundis*" está presente em várias cerimônias da liturgia católica, com destaque para as fúnebres, e a presente composição foi escrita como salmo alternado, ou seja, apenas os versos ímpares foram compostos por Braziel, pressupondo-se a execução dos demais em cantochão pelos celebrantes.

Os versículos musicados adotam estrutura composicional semelhante, quase como um refrão, considerando-se a alternância com o cantochão. É uma composição em que a textura homófona praticamente não varia e que está escrita em modo mixolídio. Não há introdução instrumental. Destaque-se o constante motivo nas cordas, repetido pelas trompas.

MSM 02 — "*Flos Carmeli*"

Manoel Camelo
(fl. séc. XVIII)

A musicologia brasileira ainda não conseguiu identificar Manoel Camelo, a quem esta obra é atribuída. Nos arquivos e catálogos brasileiros não consta outra obra atribuída a ele.

O hino "*Flos Carmeli*" integra a novena de Nossa Senhora do Carmo, que prepara a festa para essa santa, comemorada em 16 de julho.

Esta composição foi feita em estilo *concertato*, com introdução e coda instrumental, e utilização de breves solos e duos vocais, contrastando com a textura homofônica das quatro vozes. Tem plano tonal simples, partindo de fá maior e atingindo dó maior na seção central.

MSM 03 — "Ladainha de Nossa Senhora a quatro"

Marcos Coelho Neto
(1763-1823)

Há dois compositores com esse nome, pai e filho, ambos músicos atuantes em Vila Rica (Ouro Preto) em finais do século XVIII e início do século XIX. Ambos foram membros das irmandades de São José dos Homens Pardos e de Nossa Senhora das Mercês de Cima. Além da atuação na música sacra da cidade, há também registro de atividades ligadas ao Senado da Câmara e à montagem de óperas. As datas de nascimento e morte do pai são imprecisas, mas as do filho estão bem definidas: 1763 e 1823. A homonímia faz com que seja difícil a identificação da autoria de obras que levam seus nomes, mas acredita-se que a presente "Ladainha" seja criação do filho.

As ladainhas integram as novenas, cerimônia paralitúrgica executada durante nove dias como preparação para a festa de determinado santo ou santa.

A composição de uma ladainha demanda grande criatividade dos compositores devido à extensão do texto e à constante repetição de várias invocações, seguidas por "*Ora pro nobis*". Coelho Neto utiliza todos os recursos disponíveis para criar a variação necessária, produzindo uma obra em estilo *concertato* exuberante: há contrastes constantes de texturas, com solos e duos recorrentes; utilizam-se motivos variados, ora enérgicos, ora doces, ora diatônicos, ora mais cromáticos, mas que retornam em pontos diferentes, criando unidade; as tonalidades empregadas, partindo do dó maior principal, atingem si bemol maior e dó menor, afora o largo uso das tonalidades próximas, muitas vezes dramaticamente justapostas. Além da introdução instrumental, Coelho Neto cria vários interlúdios instrumentais, inclusive gerando transições tonais. Uma característica notável da composição é o uso constante das trompas, o que deu a esta obra a alcunha de "Ladainha das trompas".

MSM 04 — "Hino e antífona de Nossa Senhora"

Antônio dos Santos Cunha
(fl. séc. XVIII-XIX)

Pouquíssimas são as informações biográficas sobre Antônio dos Santos Cunha. Era provavelmente português, mas há registro de sua presença em São João del-Rei já em 1786, tendo se tornado membro da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte Carmelo em 1800. Sua *Missa e Credo a cinco vozes*, obra de fôlego, foi escrita em 1822 e dedicada a d. Pedro I. Há ainda cinco obras de sua autoria nos arquivos das orquestras centenárias de São João del-Rei, Lira Sanjoanense e Ribeiro Bastos.

Este hino e esta antífona integram a novena de Nossa Senhora da Boa Morte, preparando a Festa da Assunção de Nossa Senhora, em 15 de agosto. As duas seções apresentam muitos contrastes entre si. O hino tem uma introdução lenta, destacando-se um motivo recorrente de arpejos em quiálteras, que vão sendo apresentados pelos diversos naipes de instrumentos, em diálogo. A segunda seção, rápida, assume inicialmente um caráter jocoso, chegando a atingir, na sua longa coda, a ambientação de *opera buffa*. É grande a variedade textural nas vozes, e a instrumentação apresenta contrastes súbitos e surpreendentes. Do ponto de vista tonal, partindo do lá maior principal, atinge-se uma seção central em fá maior.

Já a antífona é concebida num bloco único, com visível diminuição do caráter operístico, a não ser na coda. A introdução instrumental não é longa, mas utiliza um motivo característico em diálogo nos naipes instrumentais. Toda a seção inicial cantada pelas vozes apresenta soluções peculiares. Inicialmente, participam apenas os contraltos, tenores e baixos, e, em seguida, o naipe de tenores passa a desenvolver uma melodia com caráter de solo, acompanhada pelas demais vozes com um motivo característico de notas curtas, durante quinze compassos. A partir daí, as vozes seguem em total homofonia. A coda instrumental volta a utilizar o motivo desenvolvido pelas vozes em seu acompanhamento dos tenores. Após o lá maior principal e predominante, ocorrem modulações próximas, mas também algumas inflexões surpreendentes, como uma passagem por dó maior e alguns acordes cromáticos.

MSM 05 — "Novena de Nossa Senhora do Carmo"

Jerônimo de Souza Lobo
(fl. 1721-1826)

Do século XVIII até 1826, viveram e atuaram em Vila Rica (Ouro Preto) três músicos ou compositores da mesma família: Jerônimo de Souza Lobo (?-1804), Jerônimo de Souza Lobo Lisboa (?-1803) e Jerônimo de Souza Lobo Queirós (?-1826). Daí a dificuldade de atribuir obras a esses compositores, ainda mais pelo fato de que as fontes musicais do século XIX ou se referem a eles apenas como "Jerônimo de Souza" ou como "Jerônimo de Souza Lobo".

A novena de Nossa Senhora do Carmo, que prepara a festa dessa santa em 16 de julho, comporta várias unidades funcionais. Nesta publicação, estão presentes apenas três: o invitatório "*In honorem*", o hino "*Flos Carmeli*" e a antífona "*Regina mundi*". Segundo José Maria Neves, no manuscrito pertencente à Orquestra Ribeiro Bastos, de São João del-Rei, estão presentes outras unidades funcionais para a cerimônia, feitas por diversos autores, mas que não foram utilizadas na publicação original da Coleção Música Sacra Mineira.

As três seções da novena estão em estilo *concertato*, com alternâncias de solos, duos e trios com o *tutti* das quatro vozes. Nesse aspecto, a antífona "*Regina mundi*" é a que apresenta maior variedade de texturas. As três seções se iniciam e concluem com os instrumentos, sendo a coda da antífona "*Regina mundi*" a mais curta. O invitatório "*In honorem*" possui duas seções bem contrastantes no andamento e no caráter. Do ponto de vista tonal, o invitatório é praticamente uniforme em ré maior, mas o hino "*Flos Carmeli*" e a antífona "*Regina mundi*" apresentam maior contraste, com inclinações para tonalidades próximas em suas seções centrais.

Textos e traduções

MSM 01 — "Salmo 129 — *De profundis*"

Lourenço José Fernandes Braziel
([17--?]-1831)

De profundis clamavi ad te Domine: *Domine, exaudi vocem meam.*	Das profundezas clamei a ti, Senhor: Senhor, escuta a minha voz.
Si iniquitates observaveris, Domine: *Domine, quis sustinebit?*	Se olhardes para as nossas iniquidades, Senhor: Senhor, quem poderá subsistir?
Sustinuit anima mea in verbo ejus: *Speravit anima mea in Domino.*	Minha alma confiou em Tua palavra: minha alma espera no Senhor.
Quia apud Dominum misericordia: *et copiosa apud eum redemptio.*	Porque no Senhor está a misericórdia: e Nele é copiosa a redenção.
Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto. *Sicut erat in principio, et nunc, et semper,* *et in saecula saeculorum. Amen.*	Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.

MSM 02 — "*Flos Carmeli*"

Manoel Camelo
(fl. séc. XVIII)

Flos Carmeli, vitis florigera, splendor *coeli, Virgo puerpera, singularis:* *Mater mitis, sed viri nescia, Carmelitis* *da privilegia, Stella Maris.*	Flor do Carmelo, vinha florida, esplendor do céu, Virgem fecunda, és singular: Doce e bendita, ó Mãe puríssima, aos carmelitas sê tu propícia, Estrela do Mar.

MSM 03 — "Ladainha de Nossa Senhora a quatro"

Marcos Coelho Neto
(1763-1823)

Kyrie eleison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe eleison.	Cristo, tende piedade de nós.
Kyrie eleison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe audi nos.	Cristo, ouvi-nos.
Christe exaudi nos.	Cristo, atendei-nos.
Pater de cælis Deus, miserere nobis.	Deus, Pai do céu, tende piedade de nós.
Fili Redemptor mundi, Deus, miserere nobis.	Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.
Spiritus Sancte Deus, miserere nobis.	Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.
Sancta Trinitas unus Deus, miserere nobis.	Santíssima Trindade que sois um só Deus, tende piedade de nós.
Sancta Maria, ora pro nobis.	Santa Maria, rogai por nós.
Sancta Dei Genitrix, ora pro nobis.	Santa Mãe de Deus, rogai por nós
Sancta Virgo virginum, ora pro nobis.	Santa Virgem das virgens, rogai por nós.
Mater Christi, ora pro nobis.	Mãe de Jesus Cristo, rogai por nós.
Mater divinæ gratiæ, ora pro nobis.	Mãe da divina graça, rogai por nós.
Mater purissima, ora pro nobis.	Mãe puríssima, rogai por nós
Mater castissima, ora pro nobis.	Mãe castíssima, rogai por nós
Mater inviolata, ora pro nobis.	Mãe imaculada, rogai por nós.
Mater intemerata, ora pro nobis.	Mãe intacta, rogai por nós.
Mater amabilis, ora pro nobis.	Mãe amável, rogai por nós.
Mater admirabilis, ora pro nobis.	Mãe admirável, rogai por nós.
Mater Creatoris, ora pro nobis.	Mãe do Criador, rogai por nós.
Mater Salvatoris, ora pro nobis.	Mãe do Salvador, rogai por nós.
Virgo prudentissima, ora pro nobis.	Virgem prudentíssima, rogai por nós.
Virgo veneranda, ora pro nobis.	Virgem venerável, rogai por nós.
Virgo prædicanda, ora pro nobis.	Virgem louvável, rogai por nós.
Virgo potens, ora pro nobis.	Virgem poderosa, rogai por nós.
Virgo clemens, ora pro nobis.	Virgem benigna, rogai por nós.
Virgo fidelis, ora pro nobis.	Virgem fiel, rogai por nós.
Speculum justitiæ, ora pro nobis.	Espelho de justiça, rogai por nós.
Sedes sapientiæ, ora pro nobis.	Sede de sabedoria, rogai por nós.
Causa nostræ lætitiæ, ora pro nobis.	Causa de nossa alegria, rogai por nós.
Vas spirituale, ora pro nobis.	Vaso espiritual, rogai por nós.
Vas honorabile, ora pro nobis.	Vaso honorífico, rogai por nós.
Vas insigne devotionis, ora pro nobis.	Vaso insigne de devoção, rogai por nós.

Rosa mystica, ora pro nobis.	Rosa mística, rogai por nós.
Turris Davidica, ora pro nobis.	Torre de Davi, rogai por nós.
Turris eburnea, ora pro nobis.	Torre de marfim, rogai por nós.
Domus aurea, ora pro nobis.	Casa de ouro, rogai por nós.
Fœderis arca, ora pro nobis.	Arca da Aliança, rogai por nós.
Janua cæli, ora pro nobis.	Porta do céu, rogai por nós.
Stella matutina, ora pro nobis.	Estrela da manhã, rogai por nós.
Salus infirmorum, ora pro nobis.	Saúde dos enfermos, rogai por nós.
Refugium peccatorum, ora pro nobis.	Refúgio dos pecadores, rogai por nós.
Consolatrix afflictorum, ora pro nobis.	Consoladora dos aflitos, rogai por nós.
Auxilium Christianorum, ora pro nobis.	Auxílio dos cristãos, rogai por nós.
Regina Angelorum, ora pro nobis.	Rainha dos anjos, rogai por nós.
Regina Patriarcharum, ora pro nobis.	Rainha dos patriarcas, rogai por nós.
Regina Prophetarum, ora pro nobis.	Rainha dos profetas, rogai por nós.
Regina Apostolorum, ora pro nobis.	Rainha dos apóstolos, rogai por nós.
Regina Martyrum, ora pro nobis.	Rainha dos mártires, rogai por nós.
Regina Confessorum, ora pro nobis.	Rainha dos confessores, rogai por nós.
Regina Virginum, ora pro nobis.	Rainha das virgens, rogai por nós.
Regina Sanctorum omnium, ora pro nobis.	Rainha de todos os santos, rogai por nós.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, parce nobis Domine.	Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, perdoai-nos, Senhor.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, exaudi nos Domine.	Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, ouvi-nos, Senhor.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.	Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

MSM 04 — "Hino e antífona de Nossa Senhora"

Antônio dos Santos Cunha
(fl. séc. XVIII-XIX)

Hino	Hino
Assumptionem Mariae Virginis celebremus; adoremus, veneremur, Christum ejus Filium Dominum.	Celebremos a Assunção da Virgem Maria; adoremos e veneremos seu Filho, o Cristo Senhor.
Antífona	Antífona
Maria Mater gratiae, dulcis parens clementiae, Tu nos ab hoste protege, et mortis hora suscipe.	Maria, mãe da graça, doce mãe de clemência, protege-nos do inimigo e acolhe-nos na hora da morte.

MSM 05 — "Novena de Nossa Senhora do Carmo"

Jerônimo de Souza Lobo
(fl. 1721-1826)

In honorem beatissimæ Mariæ Virginis, Dei et carmeli: jubilemus Domino.

Em honra da beatíssima Virgem Maria, de Deus e do Carmelo, celebremos com júbilo o Senhor.

Flos Carmeli, vitis florigera, splendor coeli, Virgo puerpera, singularis: Mater mitis, sed viri nescia, Carmelitis da privilegia, Stella Maris.

Flor do Carmelo, vinha florida, esplendor do céu, Virgem fecunda, és singular: Doce e bendita, ó Mãe puríssima, aos carmelitas sê tu propícia, Estrela do Mar.

Regina mundi, digníssima Maria, Virgo perpetua, intercede pro nostra pace et salute, quae genuisti Christum Dominum, Salvatorem omnium, et Carmelitarum Ordinem ad ubra lacasti.

Rainha do mundo, digníssima Maria, Virgem perpétua, intercede por nossa paz e salvação. Tu que geraste o Cristo Senhor, Salvador de todos. E que amamentaste em teus seios a Ordem dos Carmelitas.

Considerações editoriais

As fontes para as obras publicadas neste volume são as transcrições feitas por José Staneck, em 1997, a partir de publicações anteriores da série pela Funarte. Staneck forneceu, para a atual edição, todo o material gerado em 1997, no estado e estágio em que a pesquisa foi interrompida. Há indícios de que muitas das 77 obras da coleção foram revisadas por Wilson Santos Souza, a partir das fontes manuscritas, mas não é possível saber quais passaram por essa revisão. Há inclusive algumas obras da coleção que não estão no material fornecido por Staneck. É possível que a transcrição dessas obras nem tenha chegado a ser feita naquele momento.

Dadas essas características, as edições aqui apresentadas são práticas, não cabendo a existência de qualquer tipo de aparato crítico, já que não houve acesso às fontes manuscritas que geraram as edições originais. Foi feita a revisão do material disponível, mas dentro de uma metodologia conjectural.

Estão registradas a seguir as fontes utilizadas para a edição original da coleção, na década de 1980, bem como o nome do transcritor original. Todas essas informações, nem sempre totalmente precisas, foram colhidas no já mencionado *Catálogo de obras: música sacra mineira*, produzido por José Maria Neves e publicado pela Funarte em 1997.

MSM 01 — "Salmo 129 — *De profundis*"

Lourenço José Fernandes Braziel
([17--?]-1831)

Manuscrito utilizado na edição original
Orquestra Lira Sanjoanense
Título na parte de Violino II: "10 de agosto de 1798 / Psalmo 129; De Profundis clamavit ad te Domine / a 4 com violinos, trompas e baxo / Para a Irmandade N.S / das MERCÊS"
Partes: SCTB, Tpa I-II, Vl I-II, Bx
Partituração original: Aluízio José Viegas e Geraldo Barbosa de Souza

MSM 02 — "*Flos Carmeli*"

Manoel Camelo
(fl. séc. XVIII)

Manuscrito utilizado na edição original
Orquestra Lira Sanjoanense
Cópia de Hermenegildo de Souza Trindade
Partes: SCTB, Fl I-II, Vl I-II, Vla, Bx
Partituração original: Aluízio José Viegas

MSM 03 — "Ladainha de Nossa Senhora a quatro"

Marcos Coelho Neto
(1763-1823)

Manuscrito utilizado na edição original
[Coleção particular] de Aluizio J[osé] Viegas
Partes: SCTB, Ob I-II, Tpa I-II, Vl I-II, Vla, Bx
Observação: "Para a partituração desta obra, foram utilizadas cópias feitas por Presciliano Silva e outros. Os manuscritos pertencentes ao Pão de Santo Antônio (Diamantina) foram copiados por Francisco Bazílio da Silva Ribeiro (1872), anônimo (1874), Modesto Antônio Ferreira (1891) e Josephino Ribeiro Pistom (1896). Na cópia do primeiro, há a indicação: 'Ladainha de N. Sra. A 4 / vozes 2 Violinos, Obués, Trompas / e Baixos / Auctor Marcos Coelho Ne[to] / 20 de novembro de 1872 / Pertence a Francisco Bazílio da Sª Ribeiro.'"
Partituração original: Aluízio José Viegas e Geraldo Barbosa

MSM 04 — "Hino e antífona de Nossa Senhora"

Antônio dos Santos Cunha
(fl. séc. XVIII-XIX)

Manuscrito utilizado na edição original
Orquestra Lira Sanjoanense
Título na parte de Baixo instrumental: "Antiphona e Hino de Nossa Senhora / Assumptionem e Maria Mater Gratiae / Com Violinos, Violla, clarineta, Flauta, Trompas e Baxo / Por seu

Author Antonio dos Santos Cunha / de Joseph Florencio de Oliveira Gama de Brandão / Baep[e]. 5 de dezembro de 1839"
Partes: SCTB, Fl I-II, Cl I-II, Tpa I-II, Vl I-II, Vla, Bx
Observações: "As partes de Flauta e de Clarineta II (apenas no Hino) são de Francisco Martiniano de Paula Miranda (1823-1901). A parte de Clarineta II da Antífona foi reescrita por Geraldo Barbosa de Souza."
Partituração original: Geraldo Barbosa de Souza

MSM 05 — "Novena de Nossa Senhora do Carmo"

Jerônimo de Souza Lobo
(fl. 1721-1826)

Manuscrito utilizado na edição original
Orquestra Lira Sanjoanense
Partituração original: Aluízio José Viegas e Geraldo Barbosa de Souza

O ORGANIZADOR

Carlos Alberto Figueiredo é doutor em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) e fez estágio pós-doutoral no Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (Cesem) da Universidade Nova de Lisboa, sob a orientação de David Cranmer. Foi professor dos Programas de Pós-Graduação em Música da Unirio, da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e da Universidade Federal de Goiás (UFG). Participou de vários projetos editoriais brasileiros de relevo, com destaque para Acervo e Difusão de Partituras — Museu da Música de Mariana, no qual atuou como coordenador editorial, e Patrimônio Arquivístico-Musical Mineiro. É autor do *Catálogo de publicações de música sacra e religiosa brasileira: obras dos séculos XVIII e XIX* (disponível on-line em www.musicasacrabrasileira.com.br) e dos livros (*e-books*) *Música sacra e religiosa brasileira dos séculos XVIII e XIX: teorias e práticas editoriais* (2017); *Os Responsórios do Sábado Santo de David Perez (1711-1778): estudo e edição crítica* (2017); e *Três estudos sobre a recepção da antífona Salve Regina de Lobo de Mesquita: edições, análises e gravações* (2020). Estudou regência coral com Frans Moonen no Conservatório Real de Haia (Holanda). Fez cursos complementares na Fundação Kurt Thomas da Holanda e na Bachakademie de Stuttgart. É regente do Coro de Câmera Pro-Arte desde 1976 e tem atuado como regente convidado dos coros da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), da Camerata Antiqua de Curitiba, do Coro Polifonia Carioca (Rio de Janeiro) e do Coro Fundador (Puebla, México).

A edição das partituras contou com a colaboração de um profissional convidado exclusivamente pelo organizador.

José Alberto Pais é doutor e mestre em Museologia e Patrimônio pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), licenciado em Biologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e bacharel em Ecologia pela mesma instituição. Foi professor de biologia na rede estadual do Rio de Janeiro durante trinta e cinco anos. Após o doutoramento, cuja tese foi agraciada com menção honrosa do Prêmio Capes, em 2019, passou a atuar como pesquisador independente, tendo como linha de pesquisa a análise do animal vivo como objeto museológico, além de estudar a formação

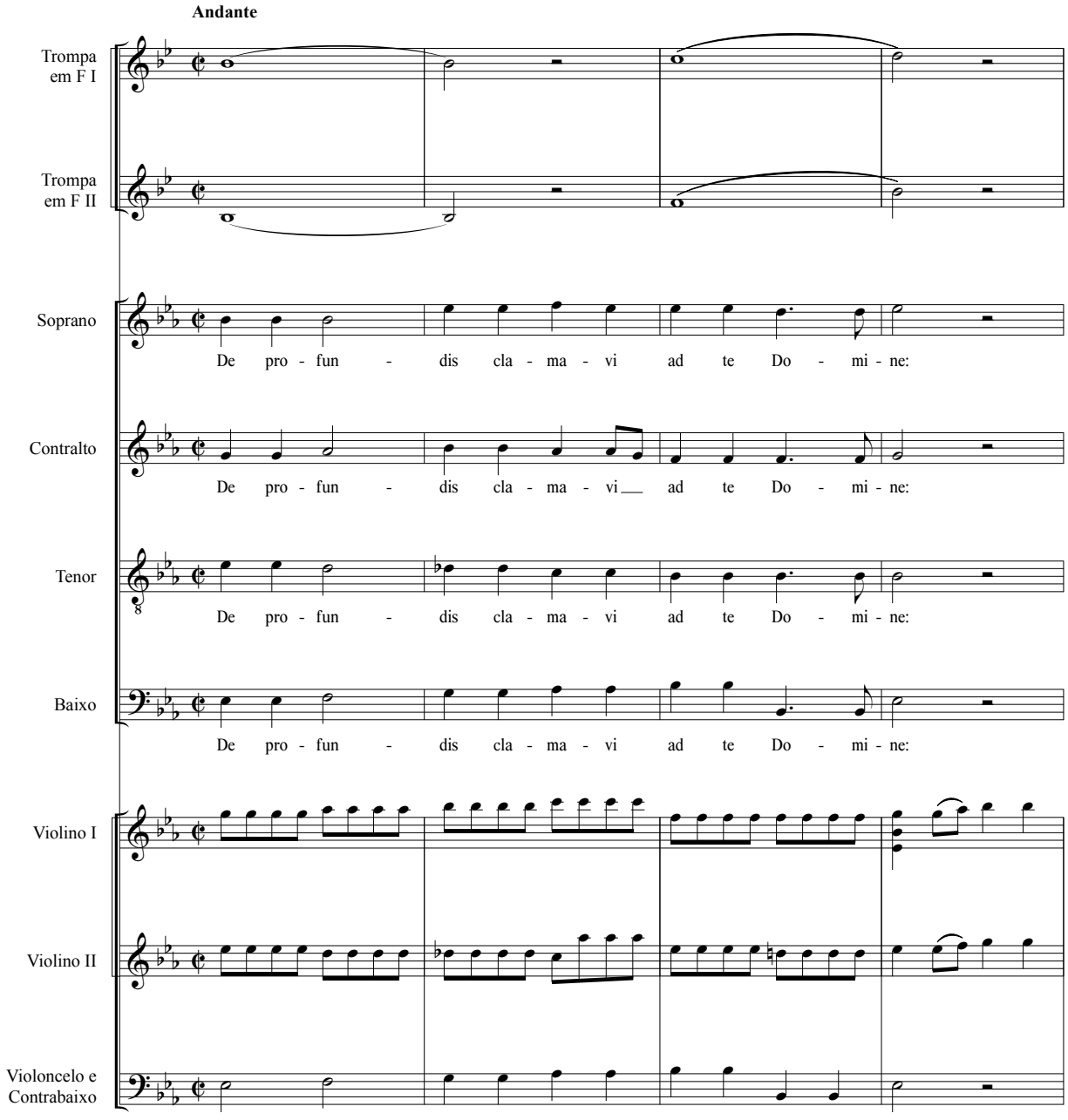
das coleções zoológicas vivas reais de propriedade dos monarcas portugueses durante o século XVIII. Colaborou na editoração de partituras editadas pelo Musica Brasilis, destacando-se as *Vinte modinhas portuguesas para canto e piano*, de Joaquim Manoel da Câmara (1780-1840), transcritas por Sigismund Neukomm (1778-1858), além das peças *L'Adoration du St. Sepulcre* e *La blosseville*, também de Neukomm. Realizou a editoração das sete *Missas* para coro misto *a cappella*, de Francisco Mignone (1897-1986), e de 34 peças para coro a duas vozes, do mesmo compositor, para o projeto Sesc Partituras. Integra, há 32 anos, o Coro de Câmera Pro-Arte.

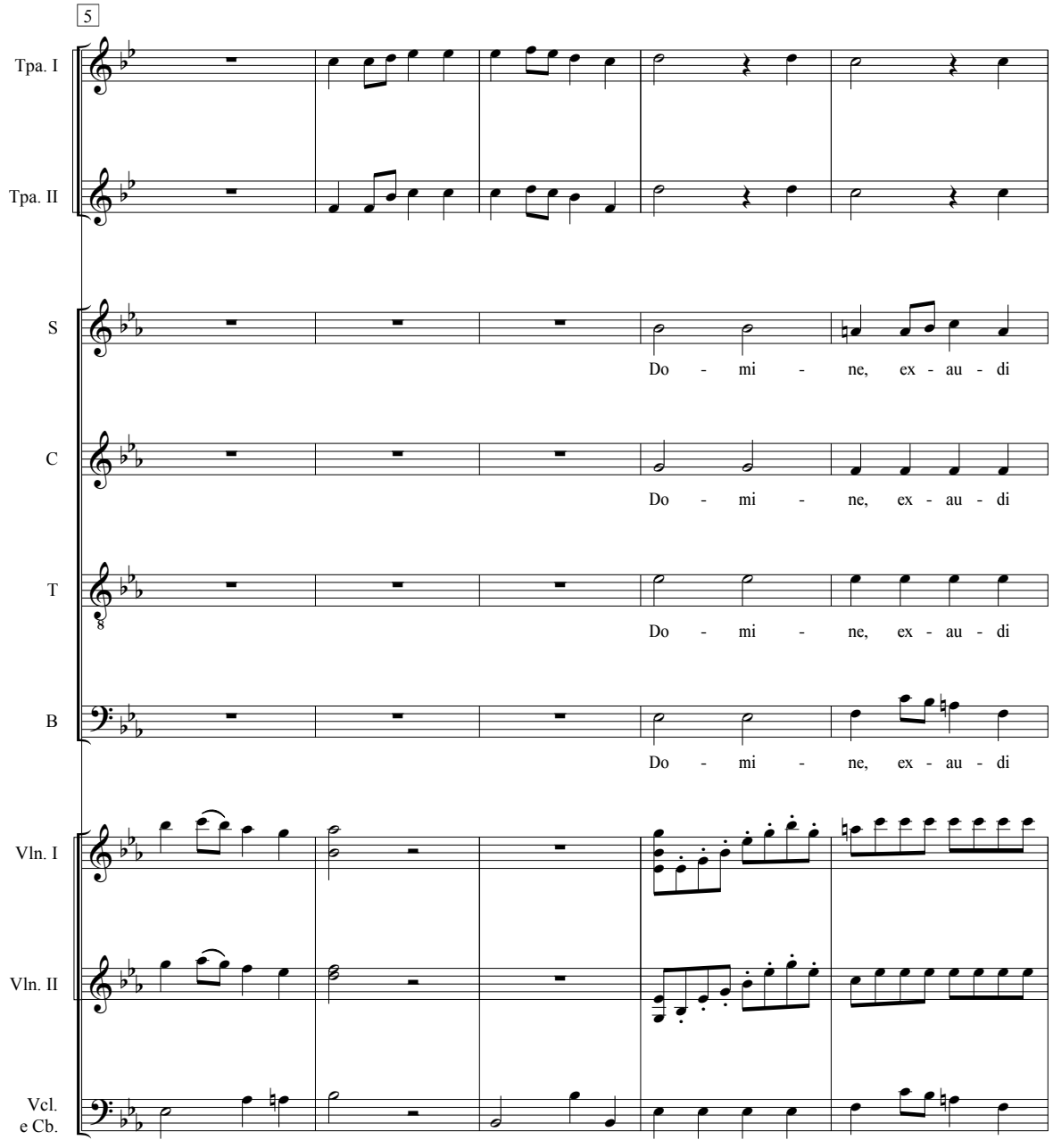
MSM 01 — Salmo 129
De profundis

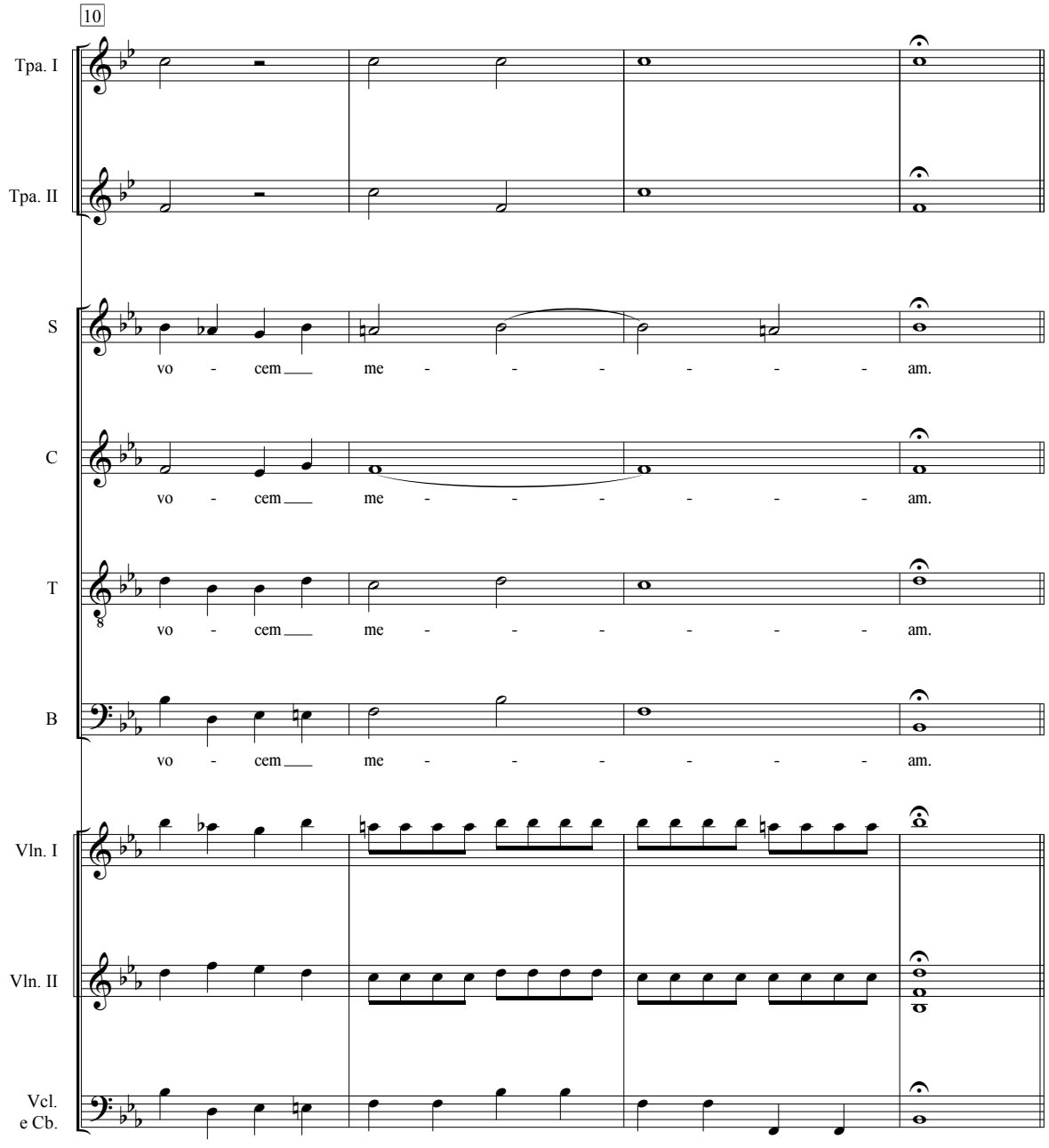
Lourenço José Fernandes Braziel

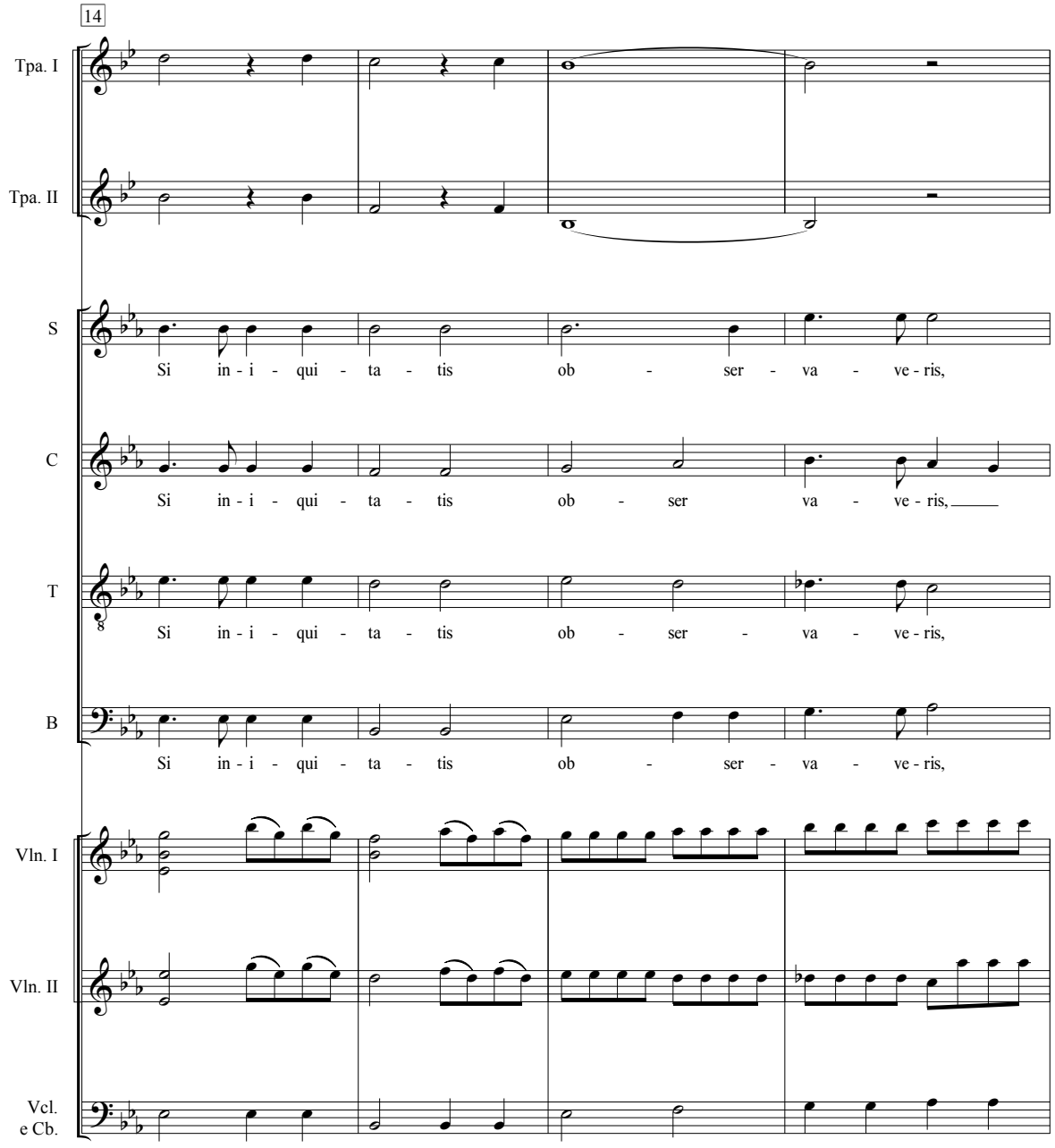
De profundis — Salmo 129
(MSM — 01)

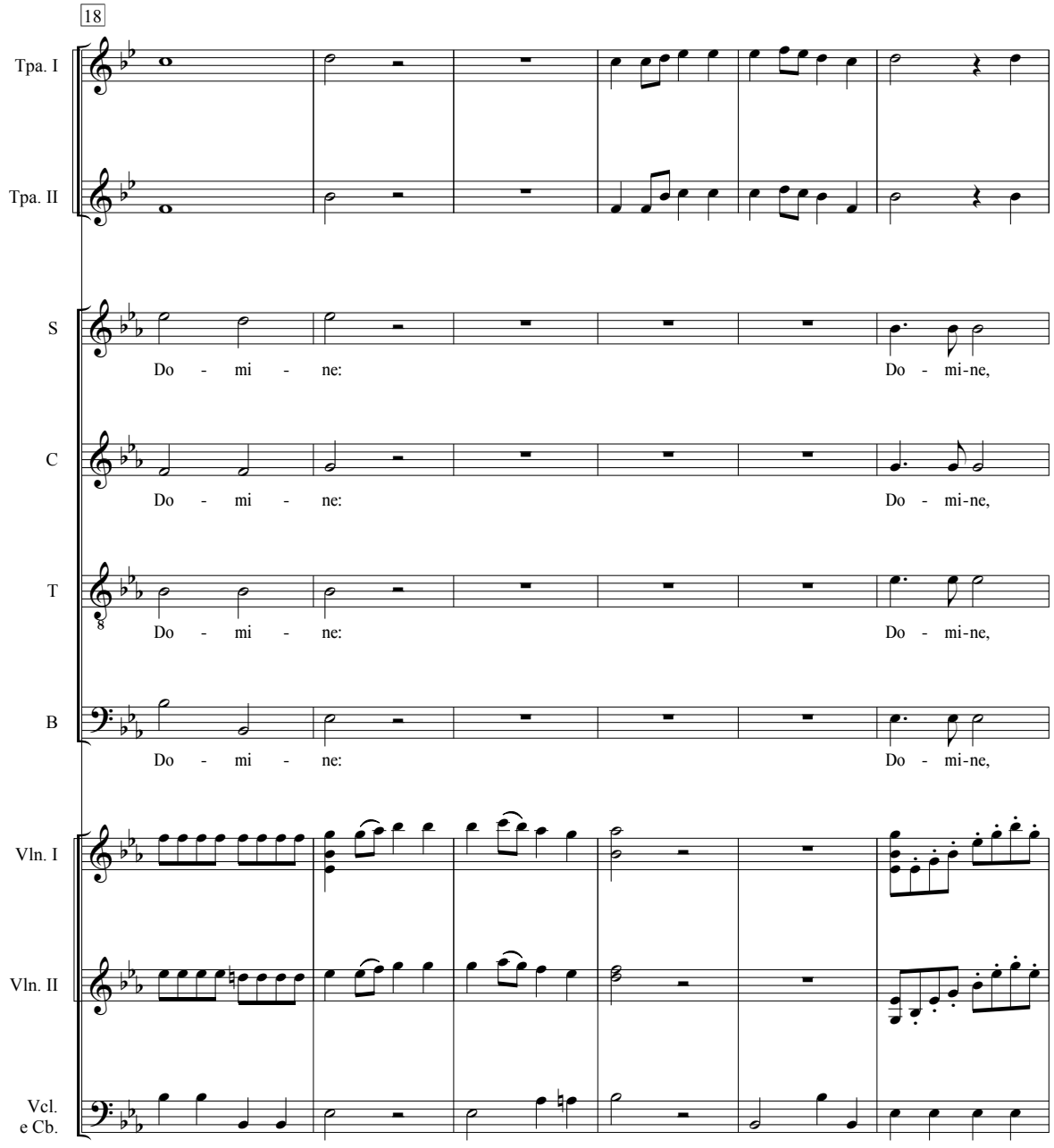
Lourenço José F. Braziel
([17--?] - 1831)

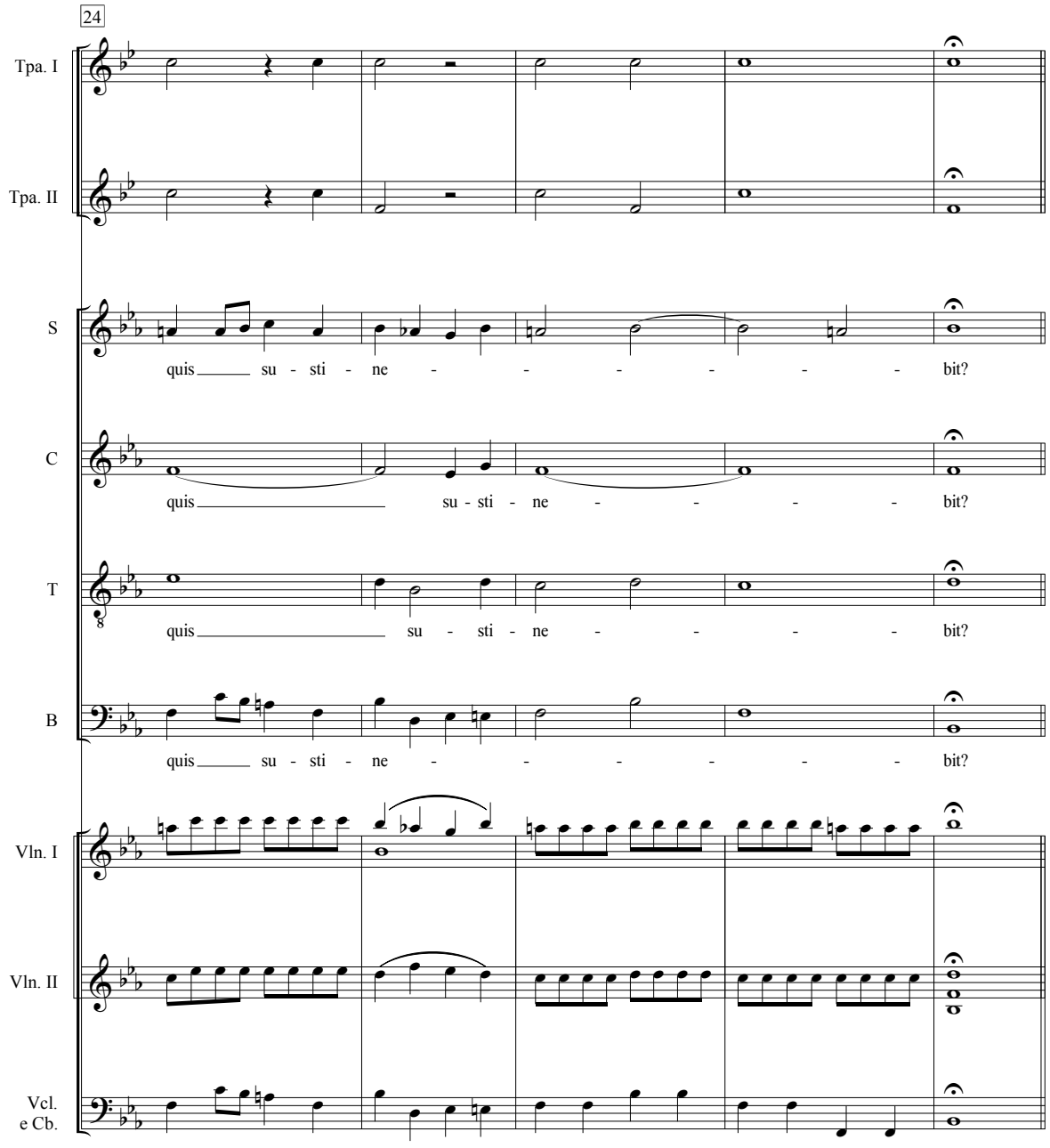


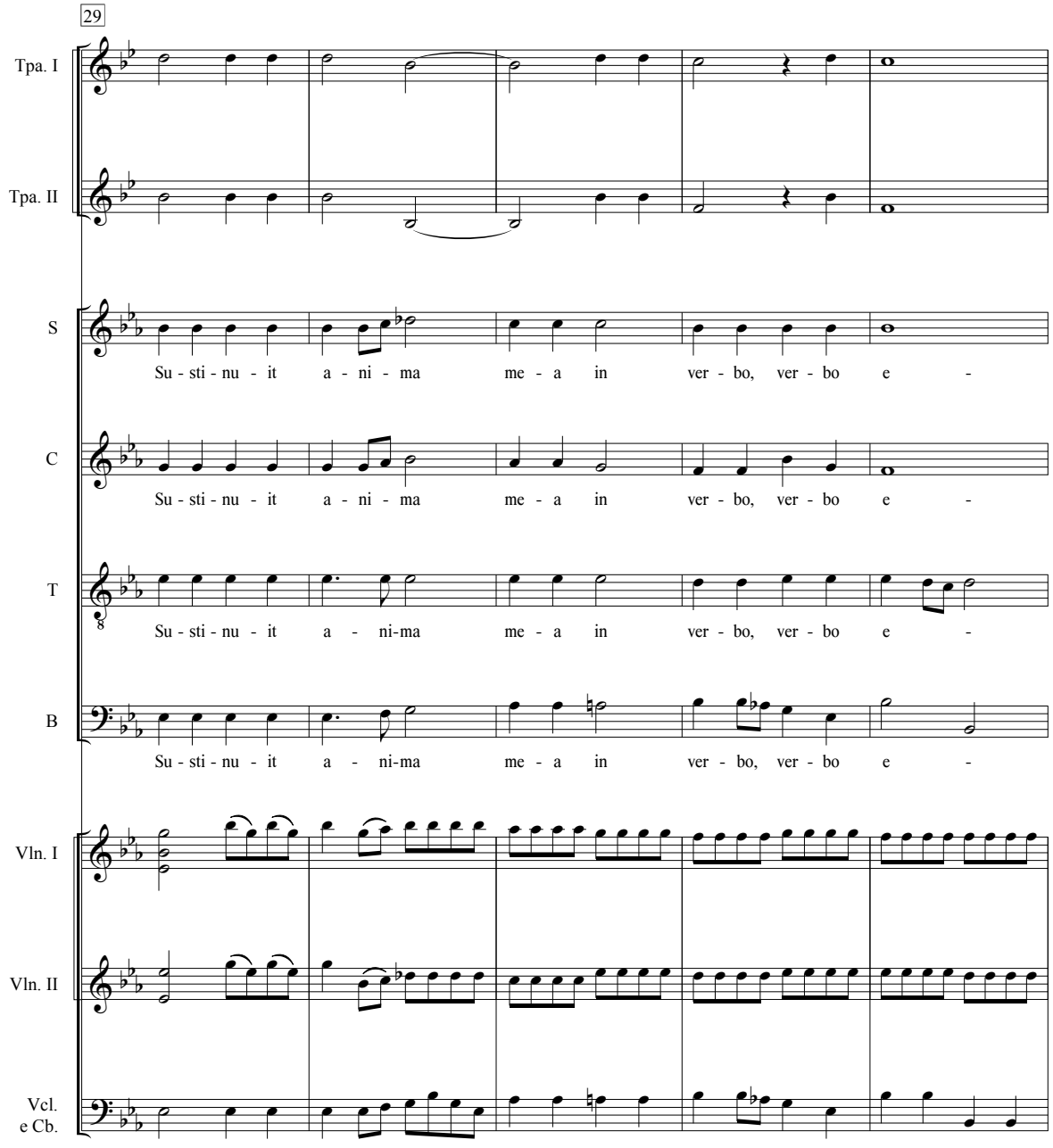

5
Tpa. I
Tpa. II
S
Do - mi - ne, ex - au - di
C
Do - mi - ne, ex - au - di
T
Do - mi - ne, ex - au - di
B
Do - mi - ne, ex - au - di
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.

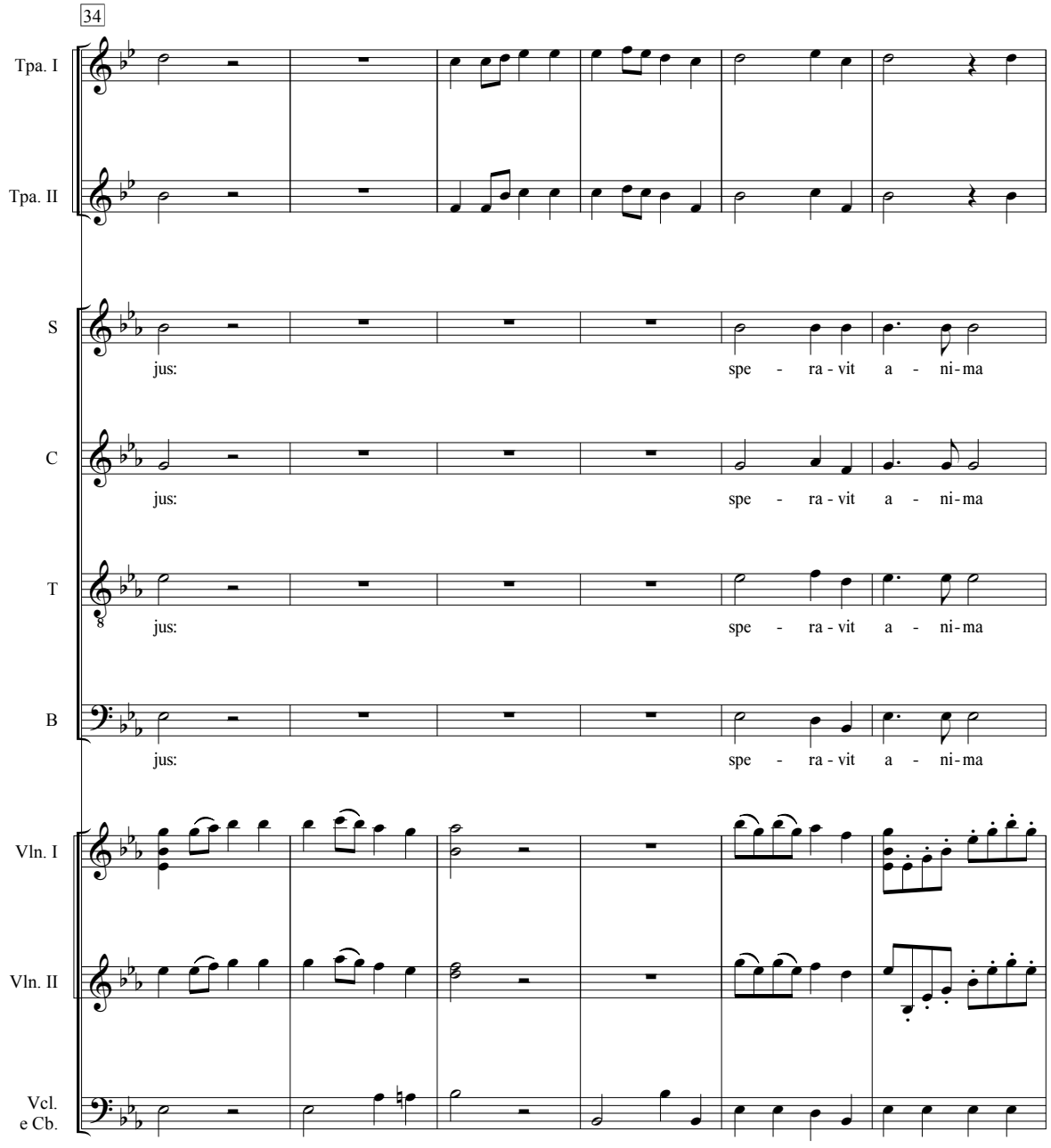

10
Tpa. I
Tpa. II
S
vo - cem___ me - - - - - - am.
C
vo - cem___ me - - - - - - am.
T
vo - cem___ me - - - - - - am.
B
vo - cem___ me - - - - - - am.
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.

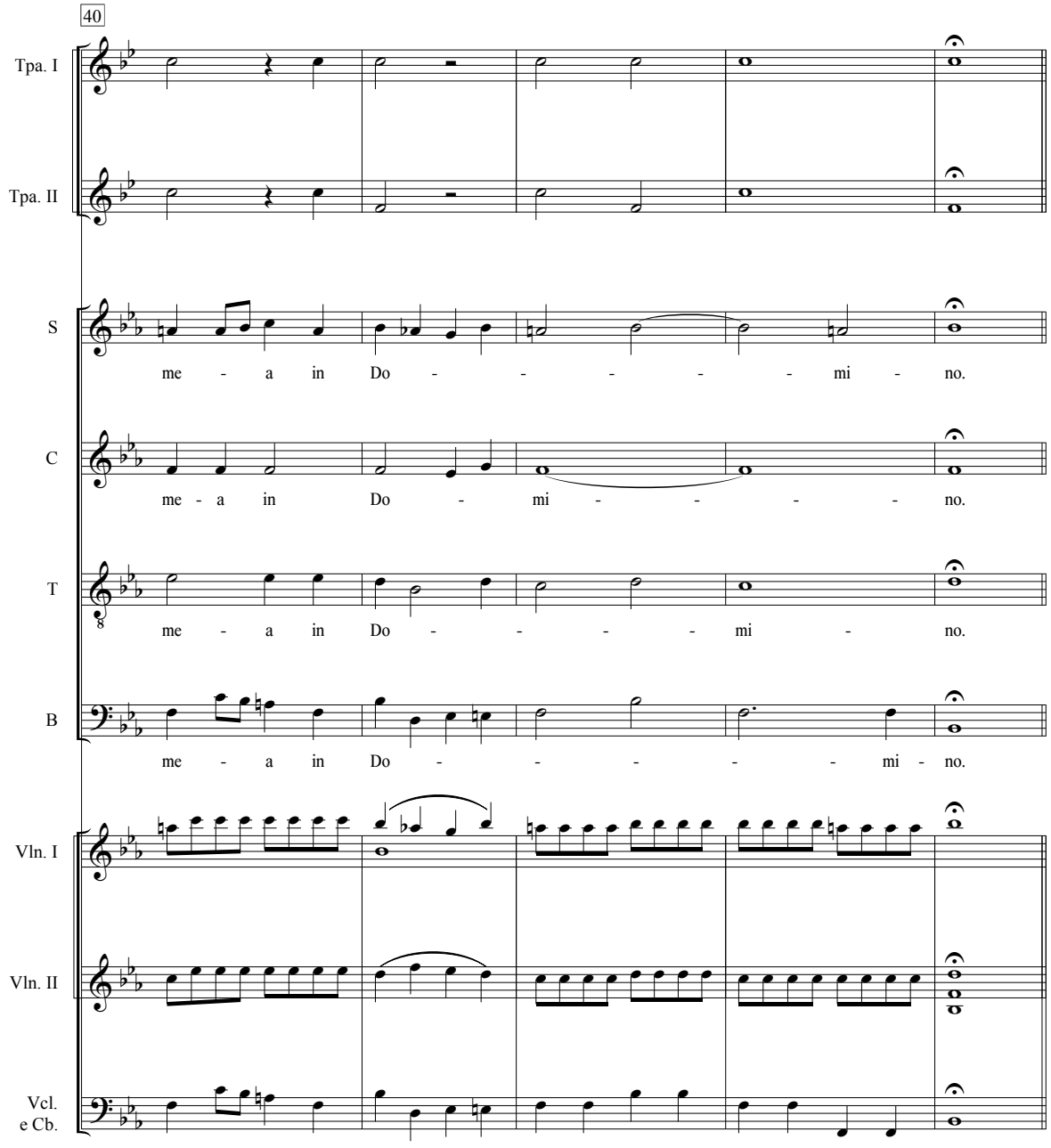

14
Tpa. I
Tpa. II
S
Si in - i - qui - ta - tis ob - ser - va - ve - ris,
C
Si in - i - qui - ta - tis ob - ser va - ve - ris,
T
Si in - i - qui - ta - tis ob - ser - va - ve - ris,
B
Si in - i - qui - ta - tis ob - ser - va - ve - ris,
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.

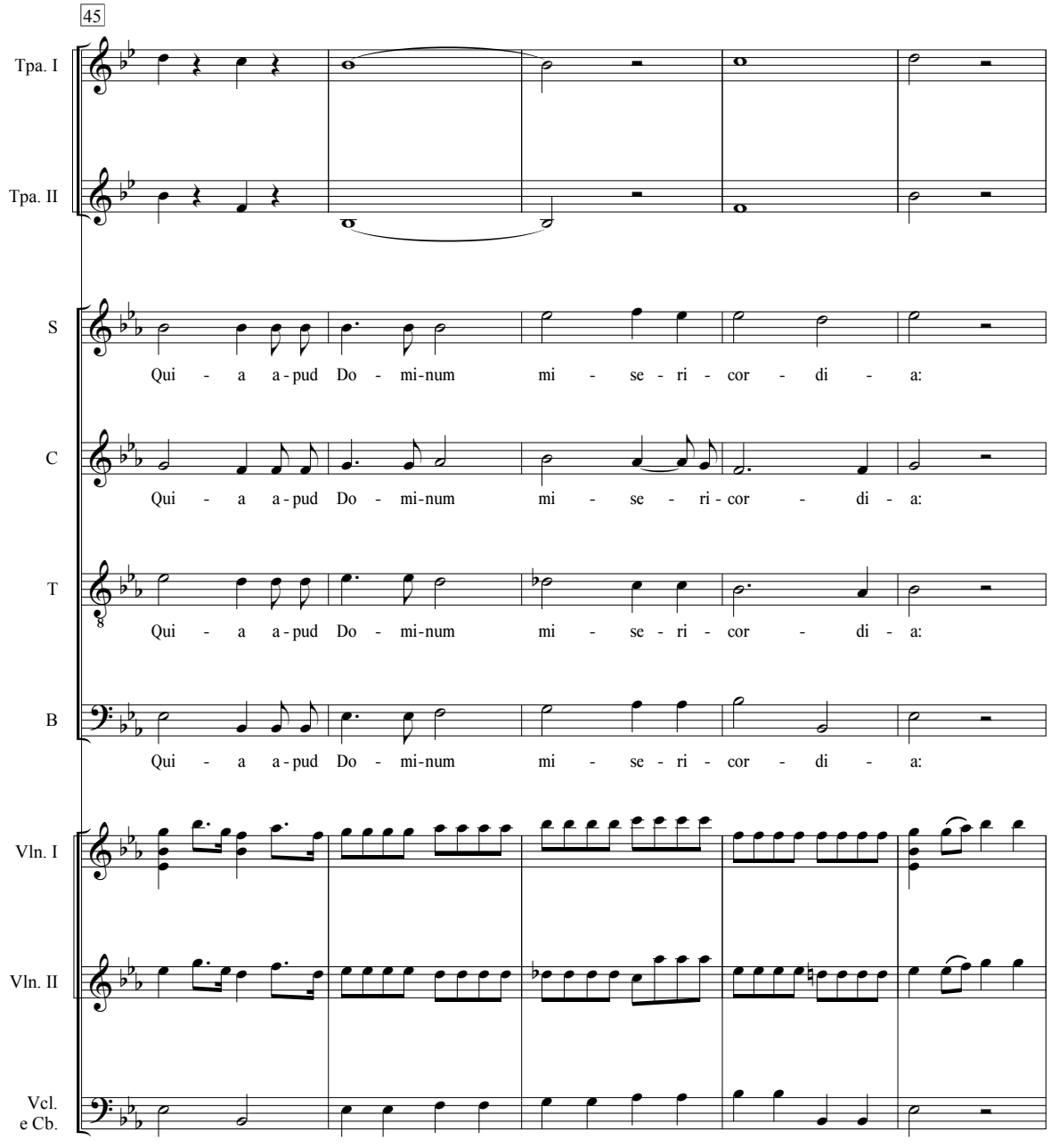

18
Tpa. I
Tpa. II
S
Do - mi - ne: Do - mi-ne,
C
Do - mi - ne: Do - mi-ne,
T
Do - mi - ne: Do - mi-ne,
B
Do - mi - ne: Do - mi-ne,
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.

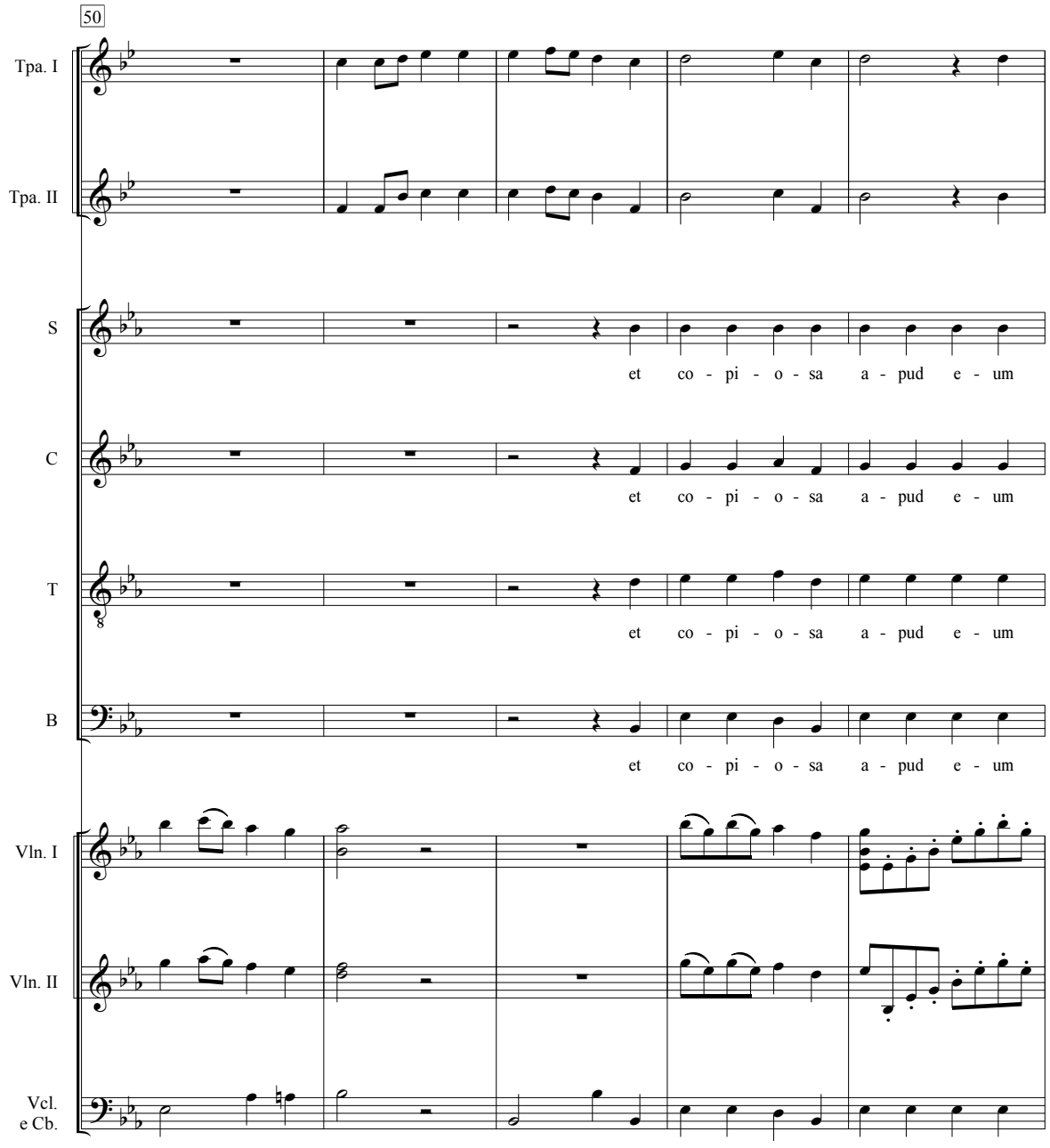

24
Tpa. I
Tpa. II
S
quis su - sti - ne - - - - - bit?
C
quis su - sti - ne - - - - bit?
T
quis su - sti - ne - - - - bit?
B
quis su - sti - ne - - - - - bit?
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.

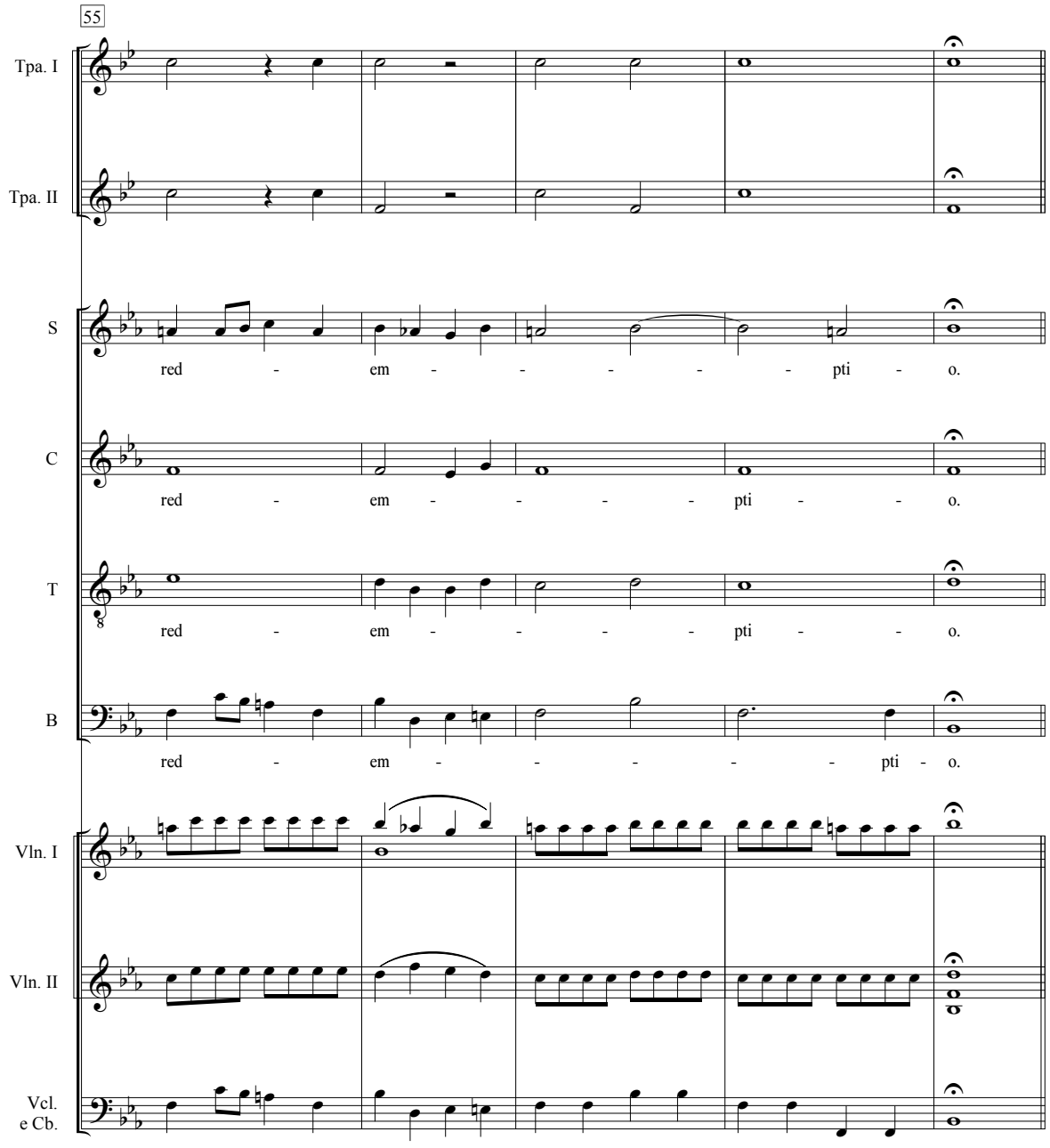

29
Tpa. I
Tpa. II
S
Su - sti - nu - it a - ni - ma me - a in ver - bo, ver - bo e -
C
Su - sti - nu - it a - ni - ma me - a in ver - bo, ver - bo e -
T
Su - sti - nu - it a - ni-ma me - a in ver - bo, ver - bo e -
B
Su - sti - nu - it a - ni-ma me - a in ver - bo, ver - bo e -
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.

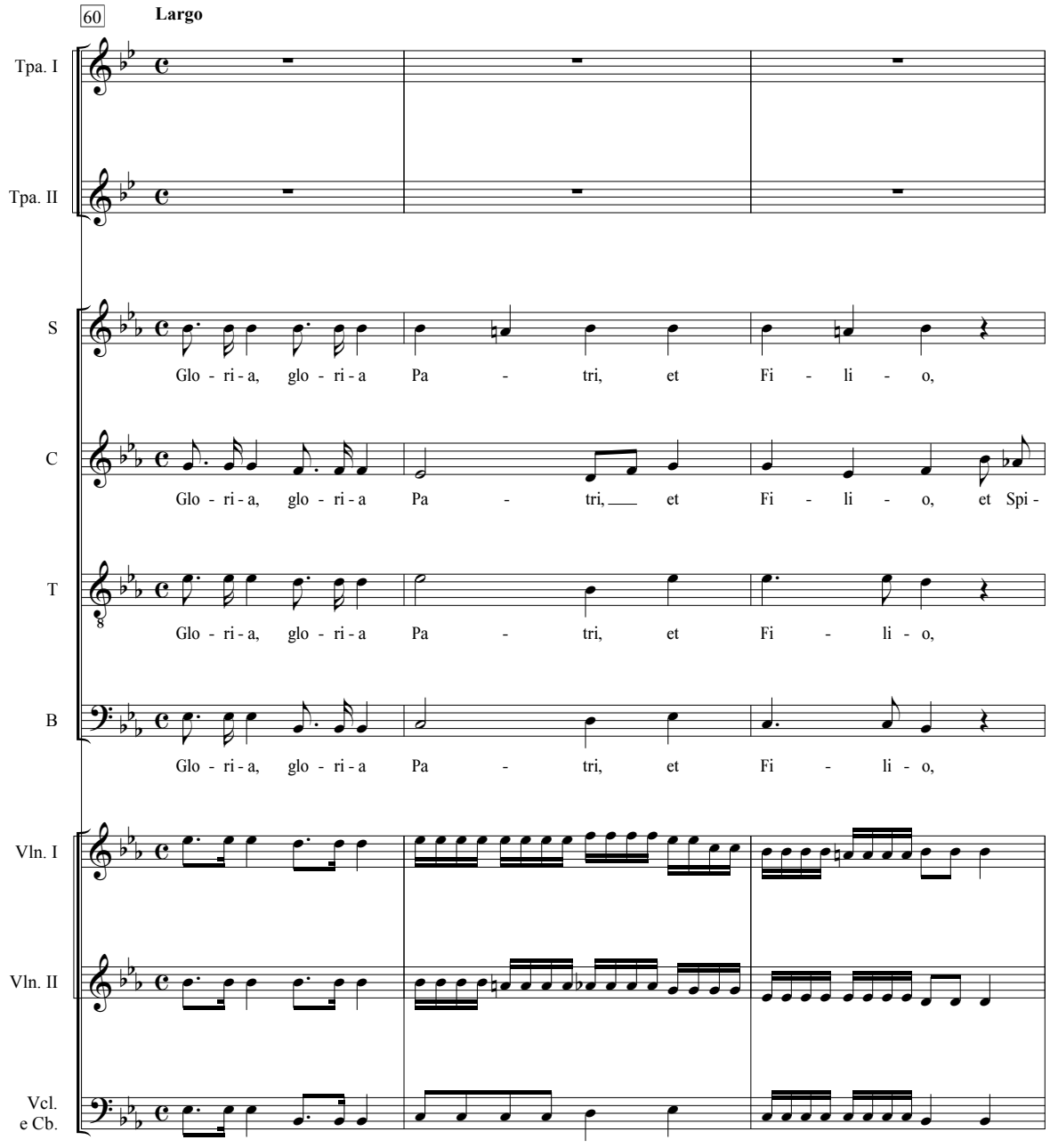

34
Tpa. I
Tpa. II
S
jus: spe - ra - vit a - ni - ma
C
jus: spe - ra - vit a - ni - ma
T
jus: spe - ra - vit a - ni - ma
B
jus: spe - ra - vit a - ni - ma
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.

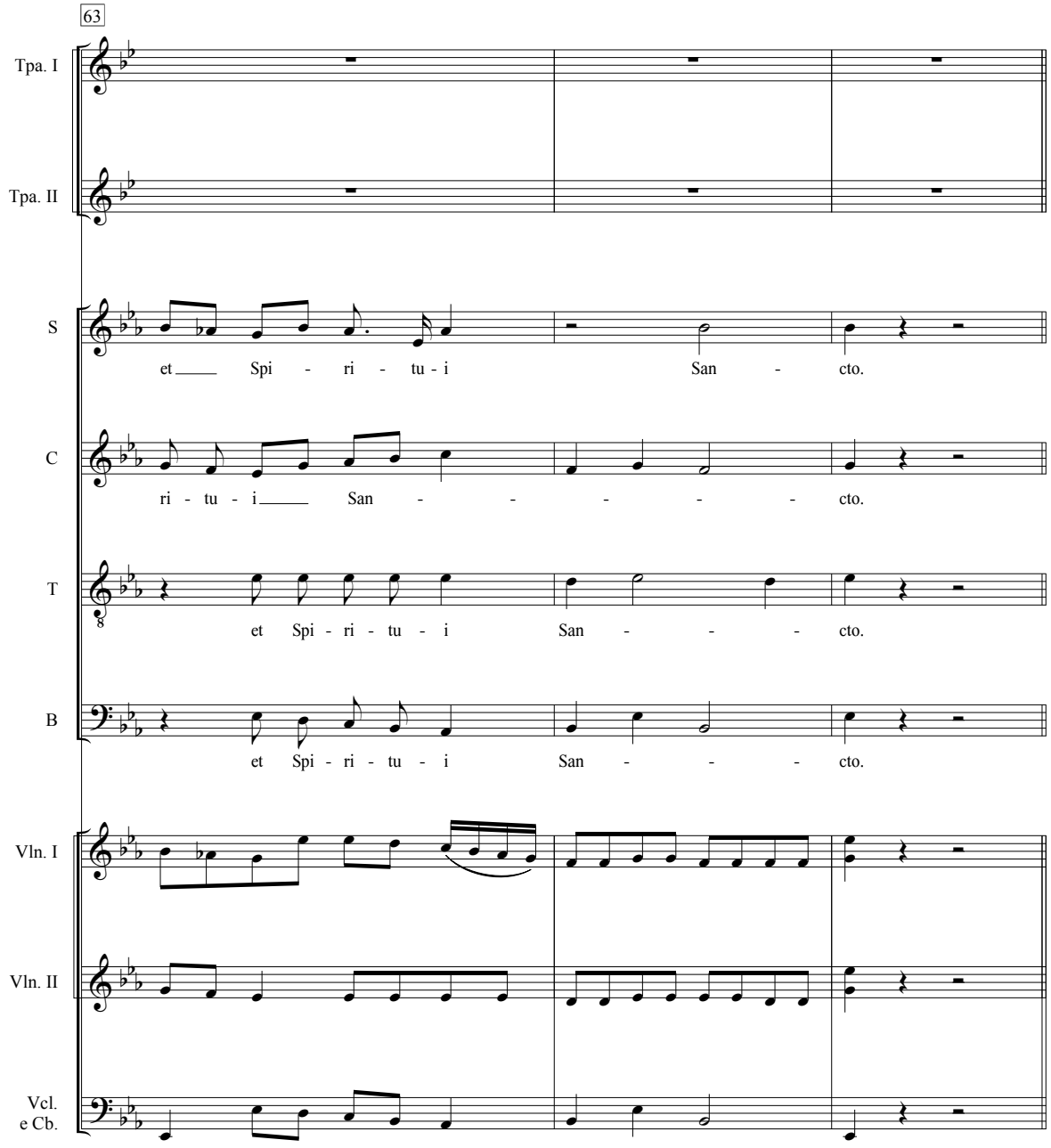

40
Tpa. I
Tpa. II
S
me - a in Do - - - - - mi - no.
C
me - a in Do - mi - - - - - no.
T
me - a in Do - - - - mi - no.
B
me - a in Do - - - - - mi - no.
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.

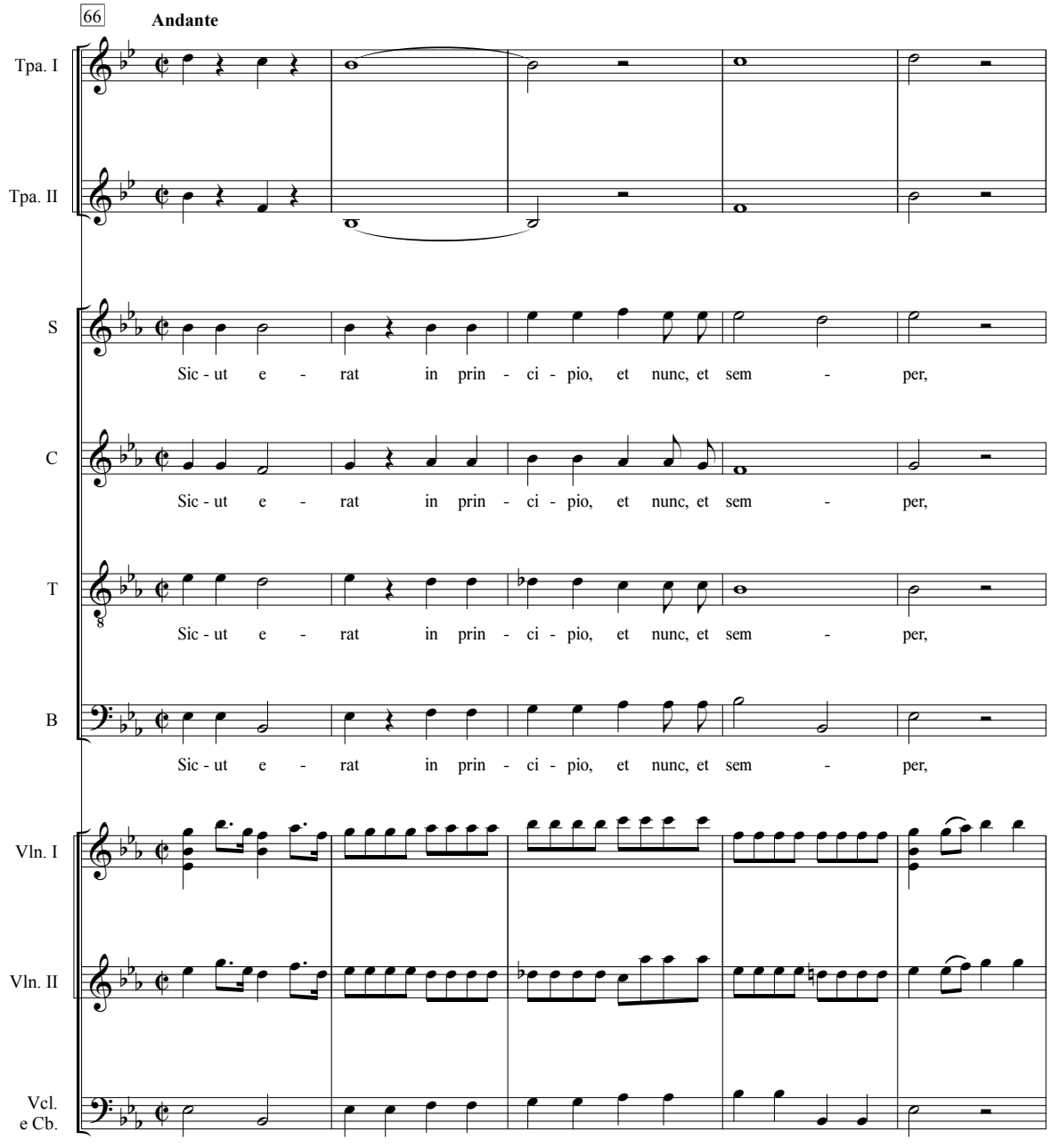

45
Tpa. I
Tpa. II
S
Qui - a a - pud Do - mi - num mi - se - ri - cor - di - a:
C
Qui - a a - pud Do - mi - num mi - se - ri - cor - di - a:
T
Qui - a a - pud Do - mi - num mi - se - ri - cor - di - a:
B
Qui - a a - pud Do - mi - num mi - se - ri - cor - di - a:
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.

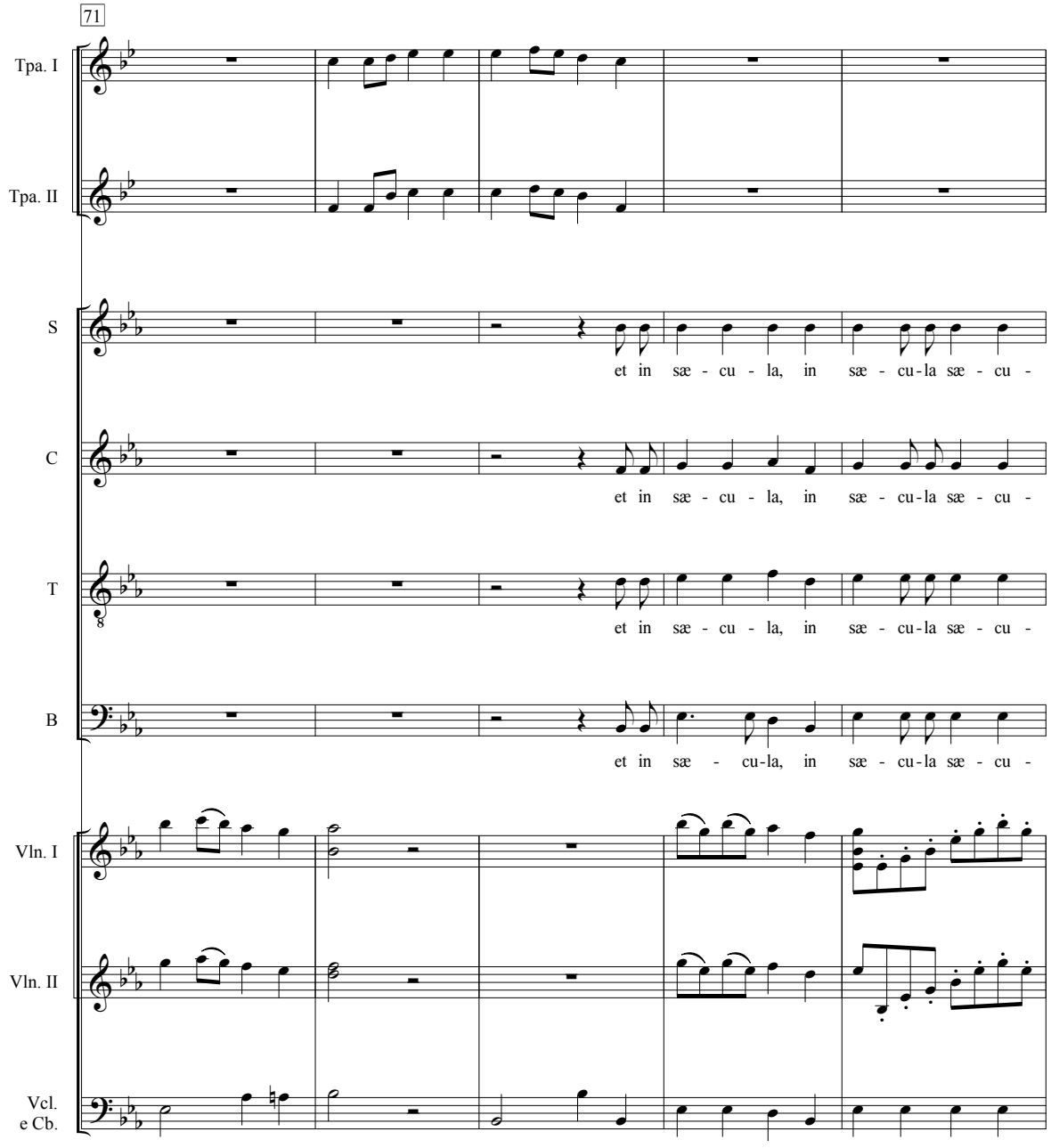

50
Tpa. I
Tpa. II
S
et co - pi - o - sa a - pud e - um
C
et co - pi - o - sa a - pud e - um
T
et co - pi - o - sa a - pud e - um
B
et co - pi - o - sa a - pud e - um
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.

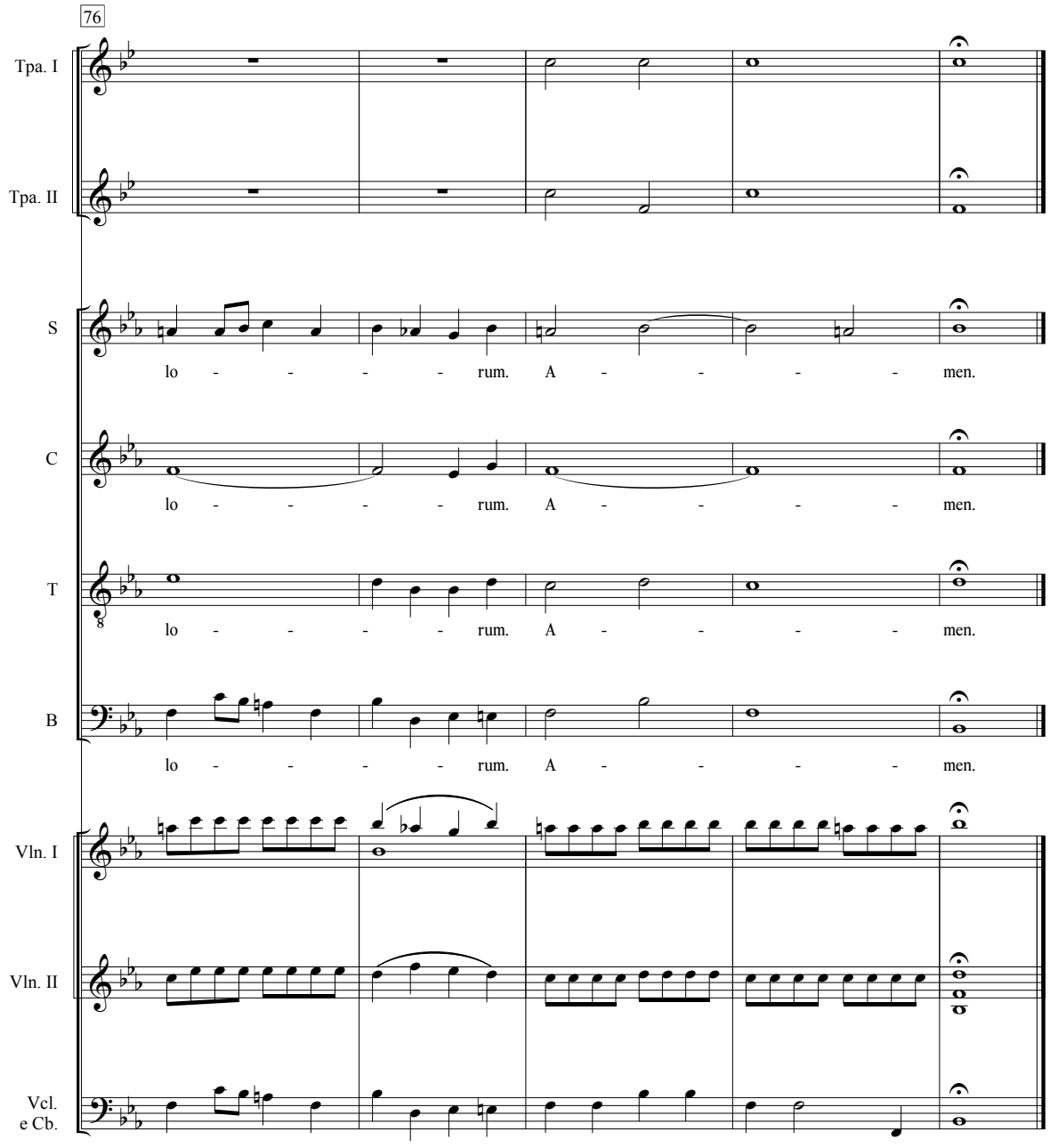

55
Tpa. I
Tpa. II
S
red - em - - - - - pti - o.
C
red - em - - - - pti - - o.
T
red - em - - - - pti - - o.
B
red - em - - - - - pti - o.
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.


60
Largo
Tpa. I
Tpa. II
S
Glo - ri - a, glo - ri - a Pa - tri, et Fi - li - o,
C
Glo - ri - a, glo - ri - a Pa - tri, et Fi - li - o, et Spi -
T
Glo - ri - a, glo - ri - a Pa - tri, et Fi - li - o,
B
Glo - ri - a, glo - ri - a Pa - tri, et Fi - li - o,
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.


63
Tpa. I
Tpa. II
S
et Spi - ri - tu - i San - cto.
C
ri - tu - i San - - - - - cto.
T
et Spi - ri - tu - i San - - - cto.
B
et Spi - ri - tu - i San - - - cto.
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.


66
Andante
Tpa. I
Tpa. II
S
Sic - ut e - rat in prin - ci - pio, et nunc, et sem - per,
C
Sic - ut e - rat in prin - ci - pio, et nunc, et sem - per,
T
Sic - ut e - rat in prin - ci - pio, et nunc, et sem - per,
B
Sic - ut e - rat in prin - ci - pio, et nunc, et sem - per,
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.


71
Tpa. I
Tpa. II
S
et in sæ - cu - la, in sæ - cu-la sæ - cu -
C
et in sæ - cu - la, in sæ - cu-la sæ - cu -
T
et in sæ - cu - la, in sæ - cu-la sæ - cu -
B
et in sæ - cu-la, in sæ - cu-la sæ - cu -
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.


76
Tpa. I
Tpa. II
S
lo - - - - - rum. A - - - - - men.
C
lo - - - - - rum. A - - - - - men.
T
lo - - - - - rum. A - - - - - men.
B
lo - - - - - rum. A - - - - - men.
Vln. I
Vln. II
Vcl.
e Cb.

MSM 01 — Salmo 129
De profundis

Lourenço José Fernandes Braziel

PARTES

Trompas em F I e II
Violino I
Violino II
Violoncelo e Contrabaixo

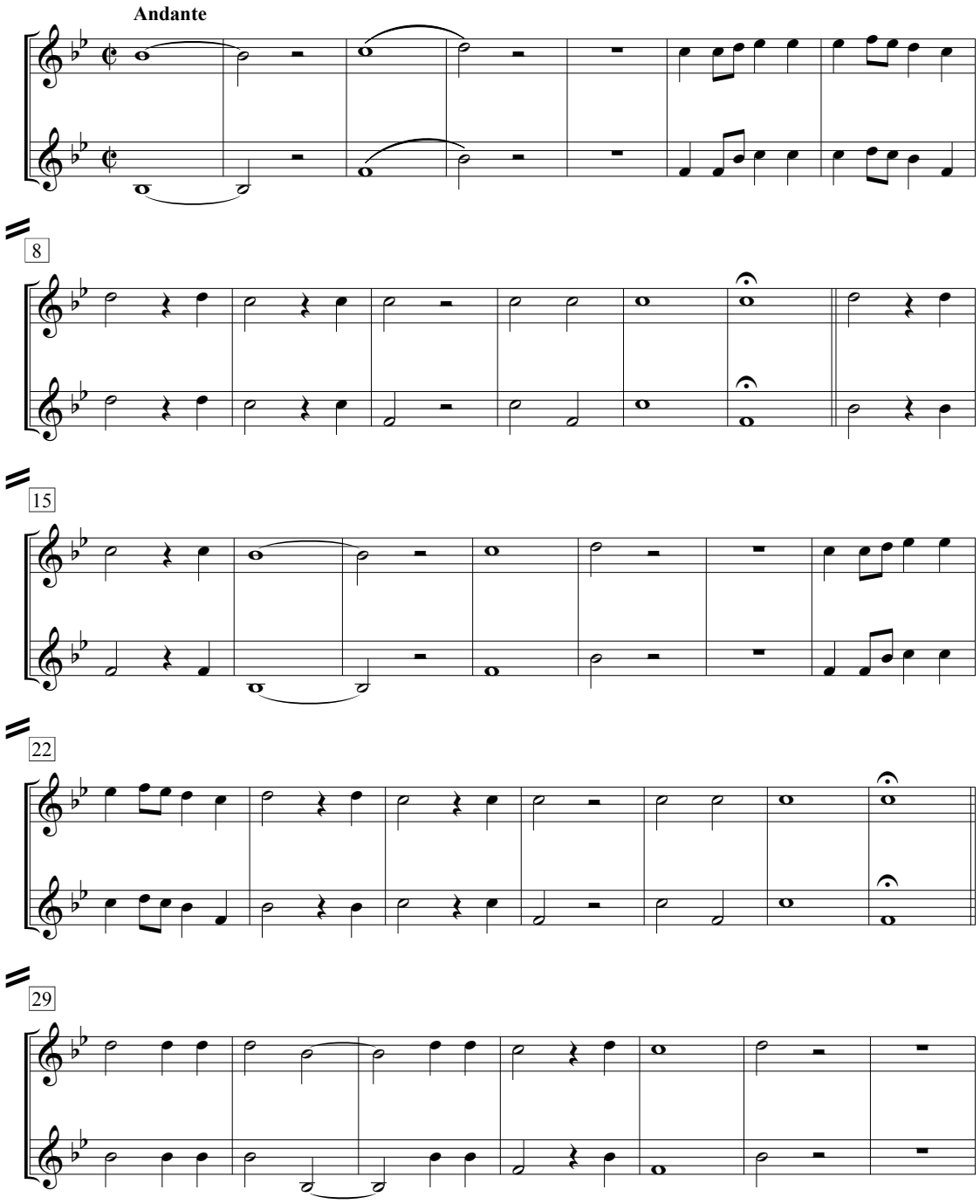
De profundis — Salmo 129

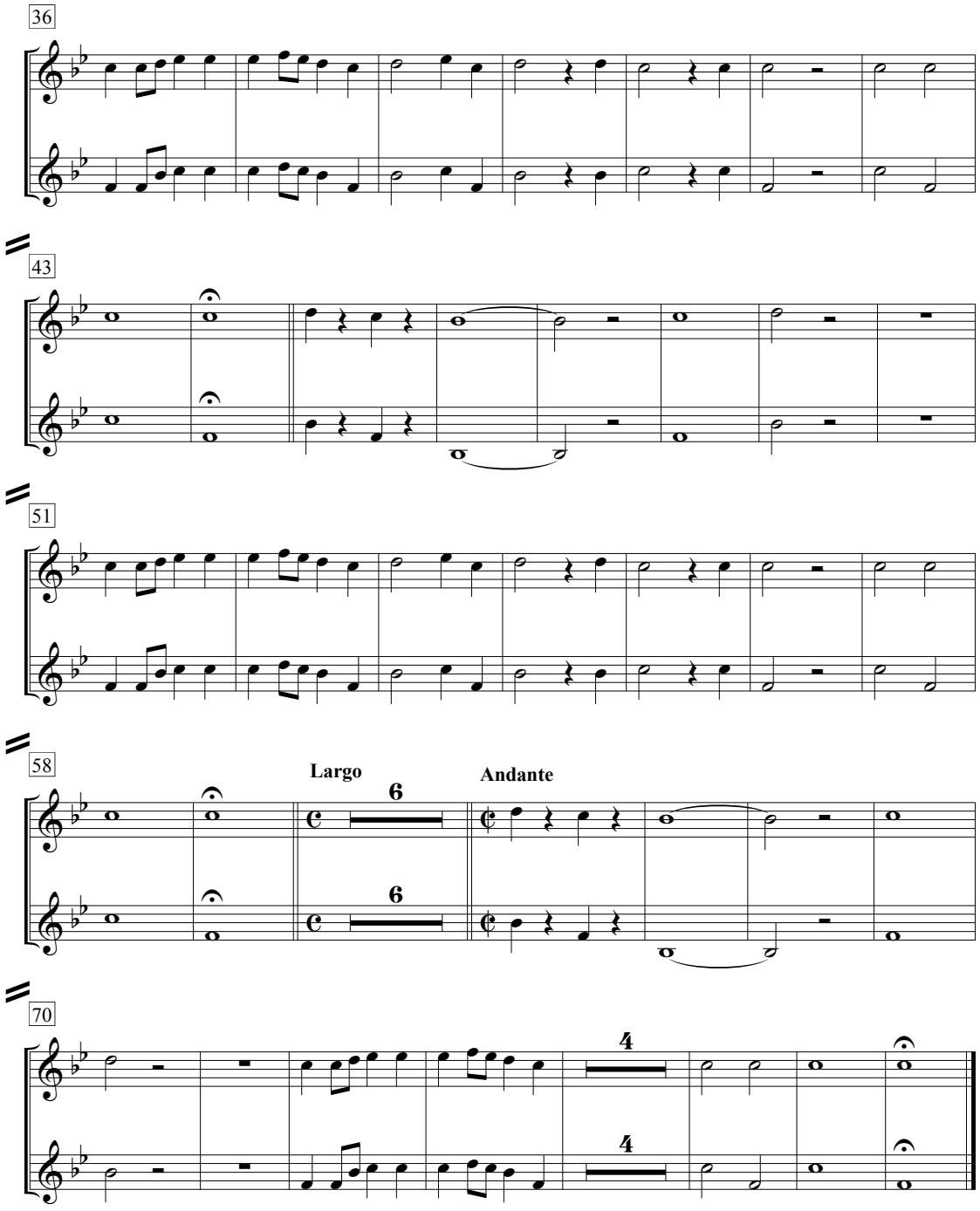
(MSM — 01)

Trompas em F I e II

Lourenço José F. Braziel

([17--?] - 1831)



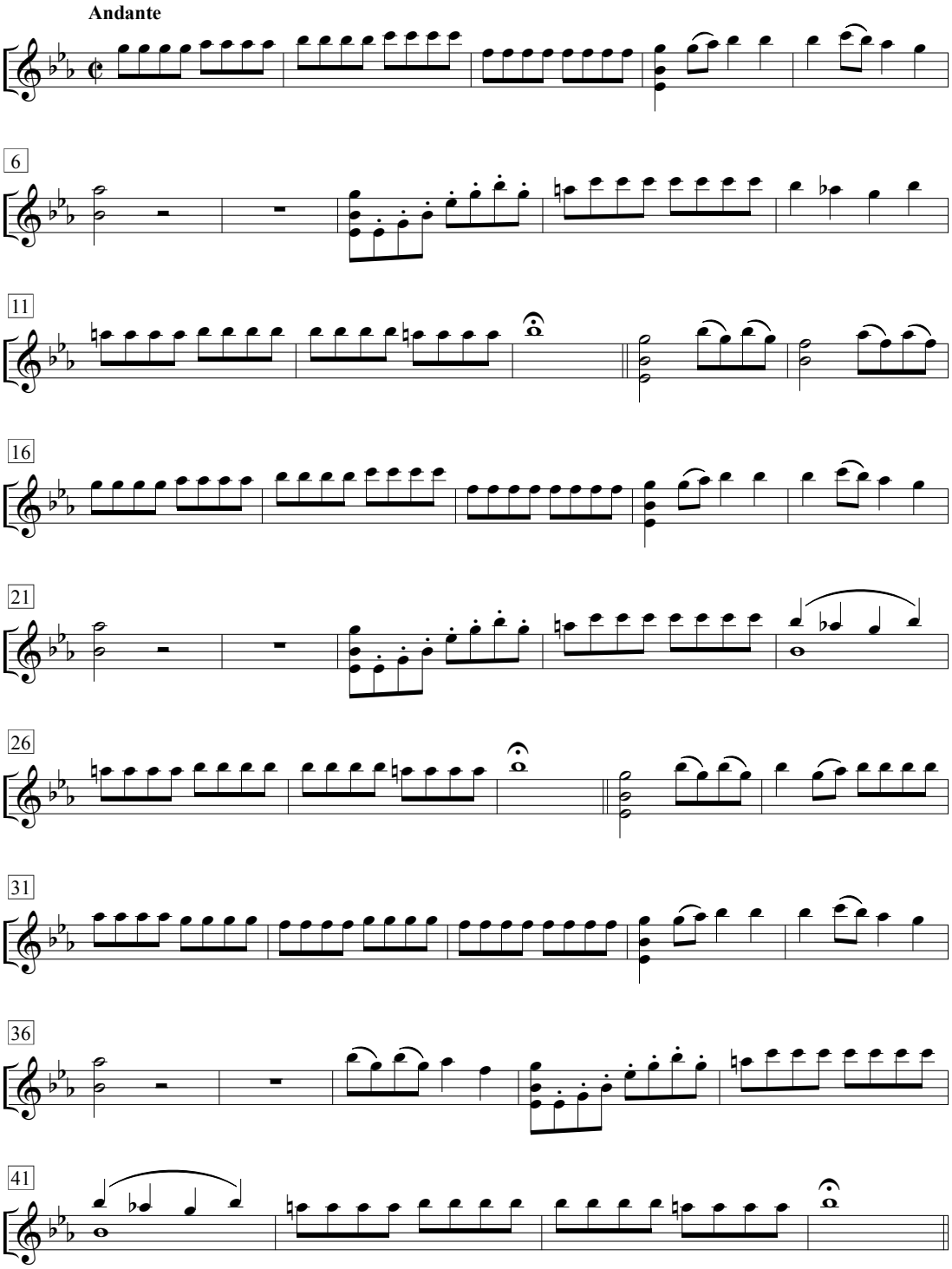

36
43
51
58
Largo
Andante
70

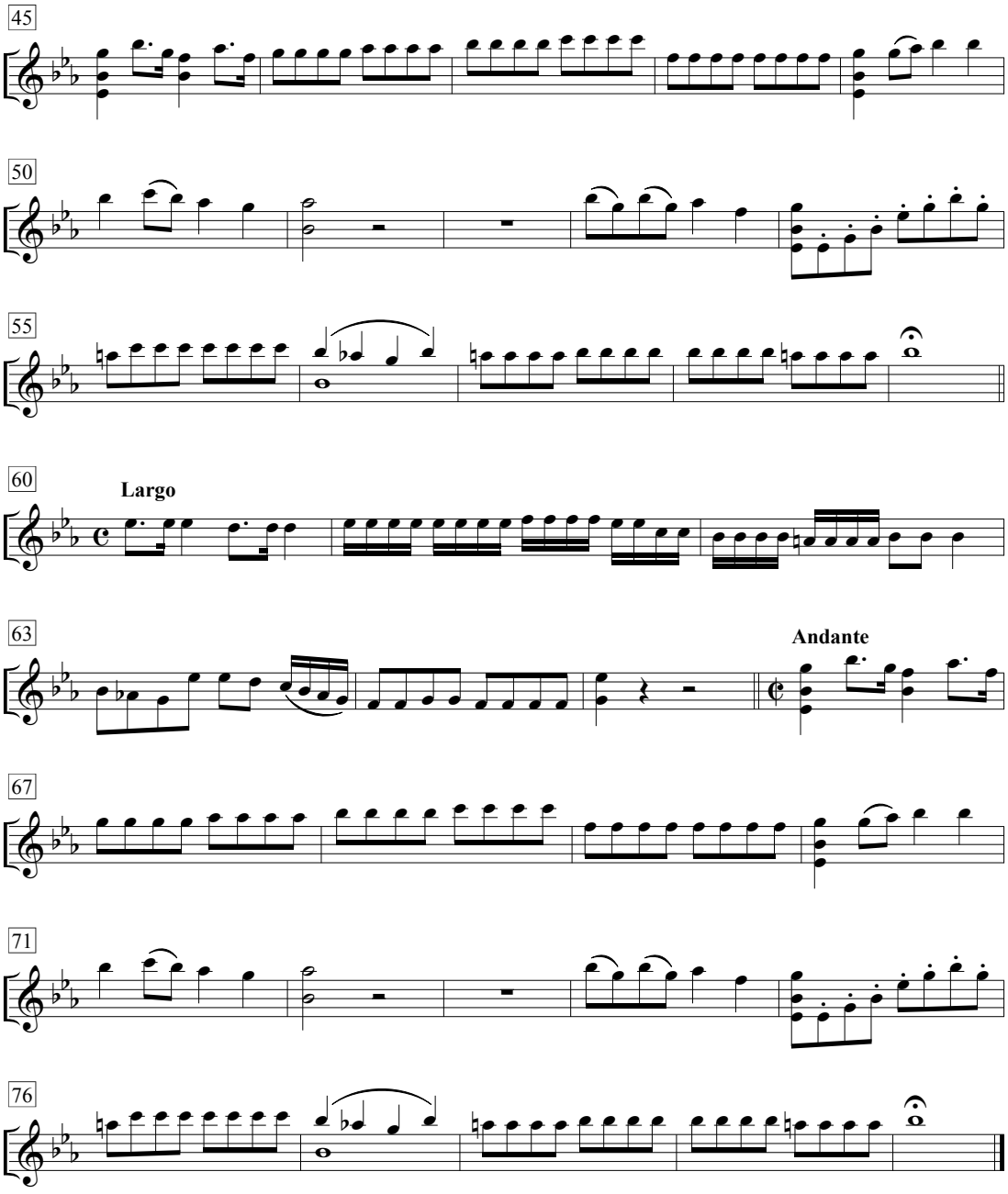
De profundis — Salmo 129

(MSM — 01)

Violino I

Lourenço José F. Braziel
([17--?] - 1831)




45
50
55
60
Largo
63
Andante
67
71
76

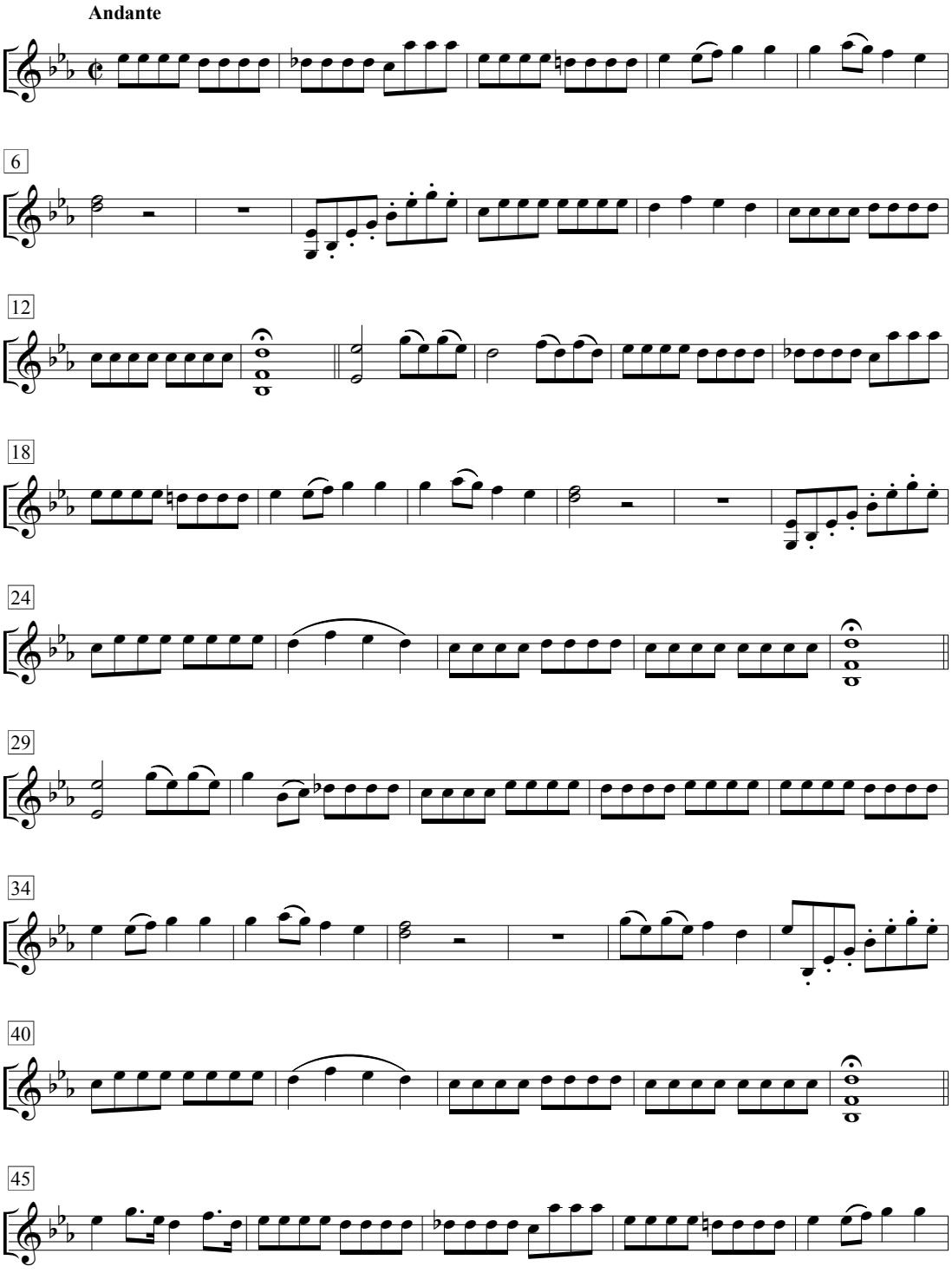
De profundis — Salmo 129

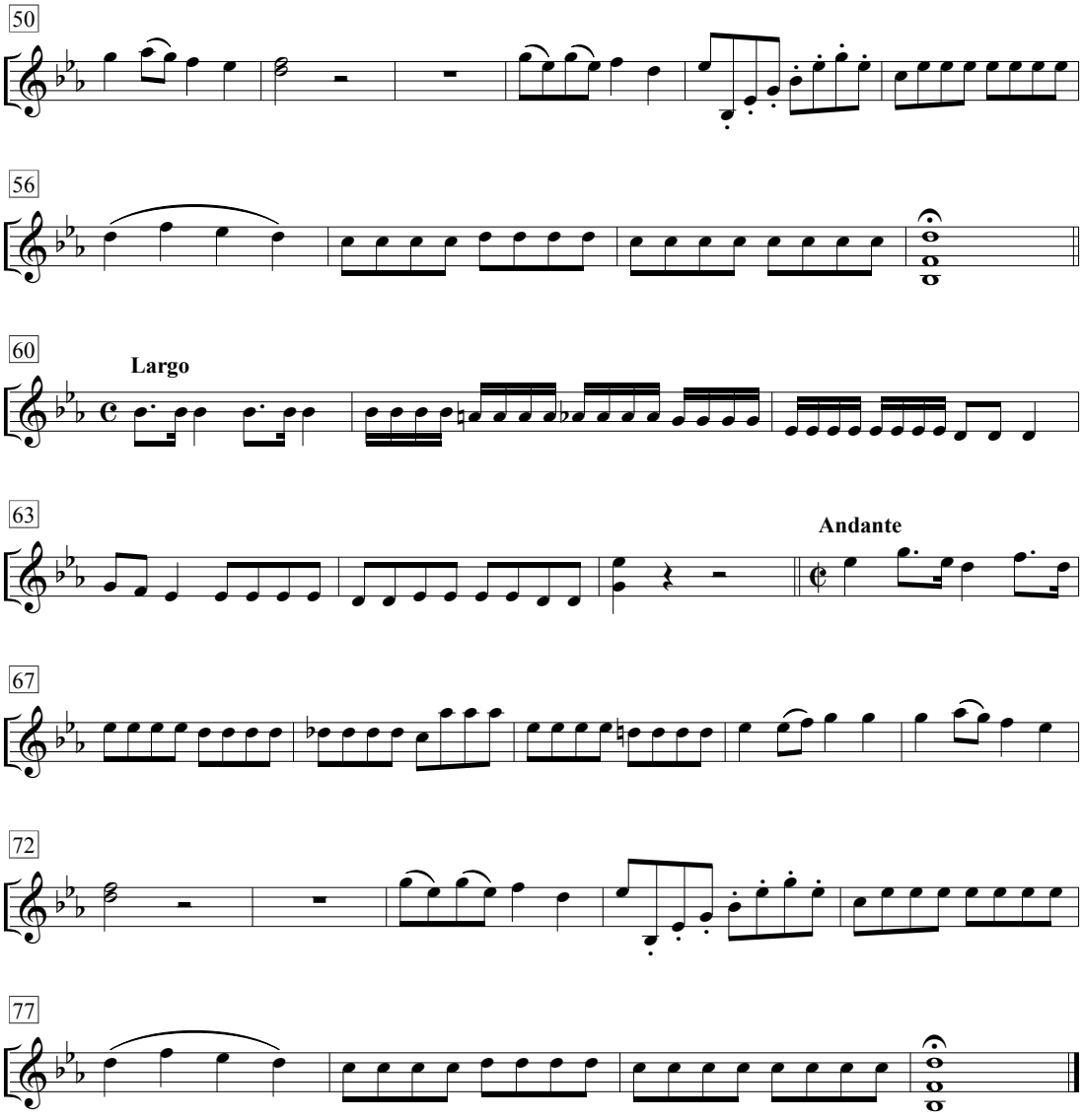
(MSM — 01)

Lourenço José F. Braziel

([17--?] - 1831)

Violino II



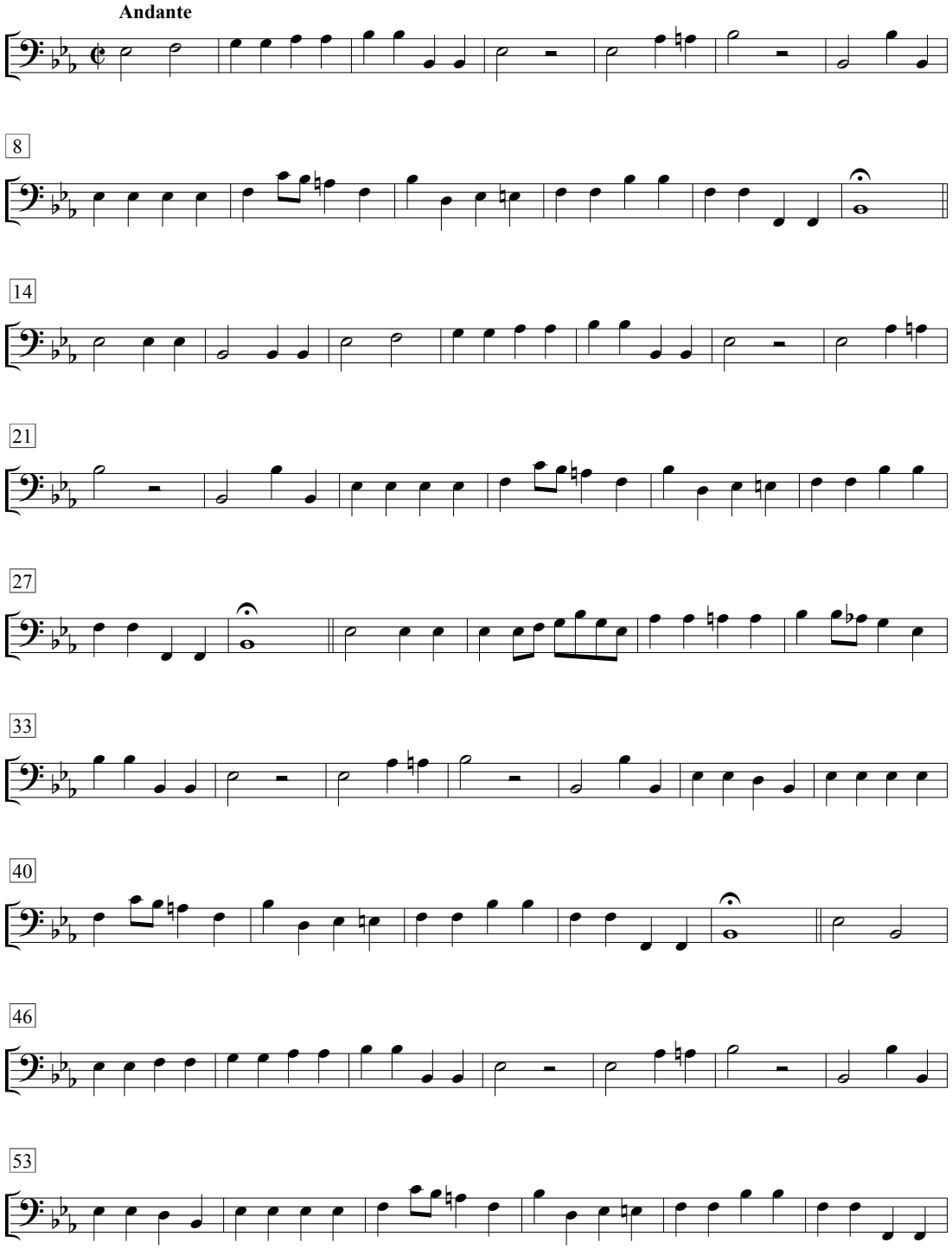

50
56
60
Largo
63
Andante
67
72
77

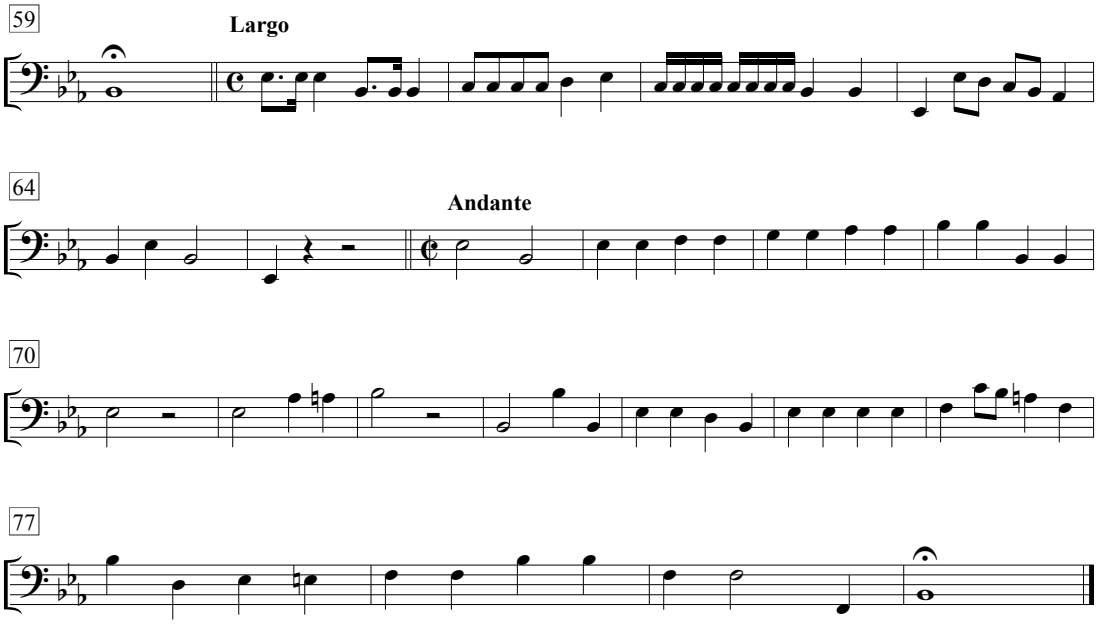
De profundis — Salmo 129

(MSM — 01)

Violoncelo e Contrabaixo

Lourenço José F. Braziel
([17--?] - 1831)




59
Largo
64
Andante
70
77

MSM 02

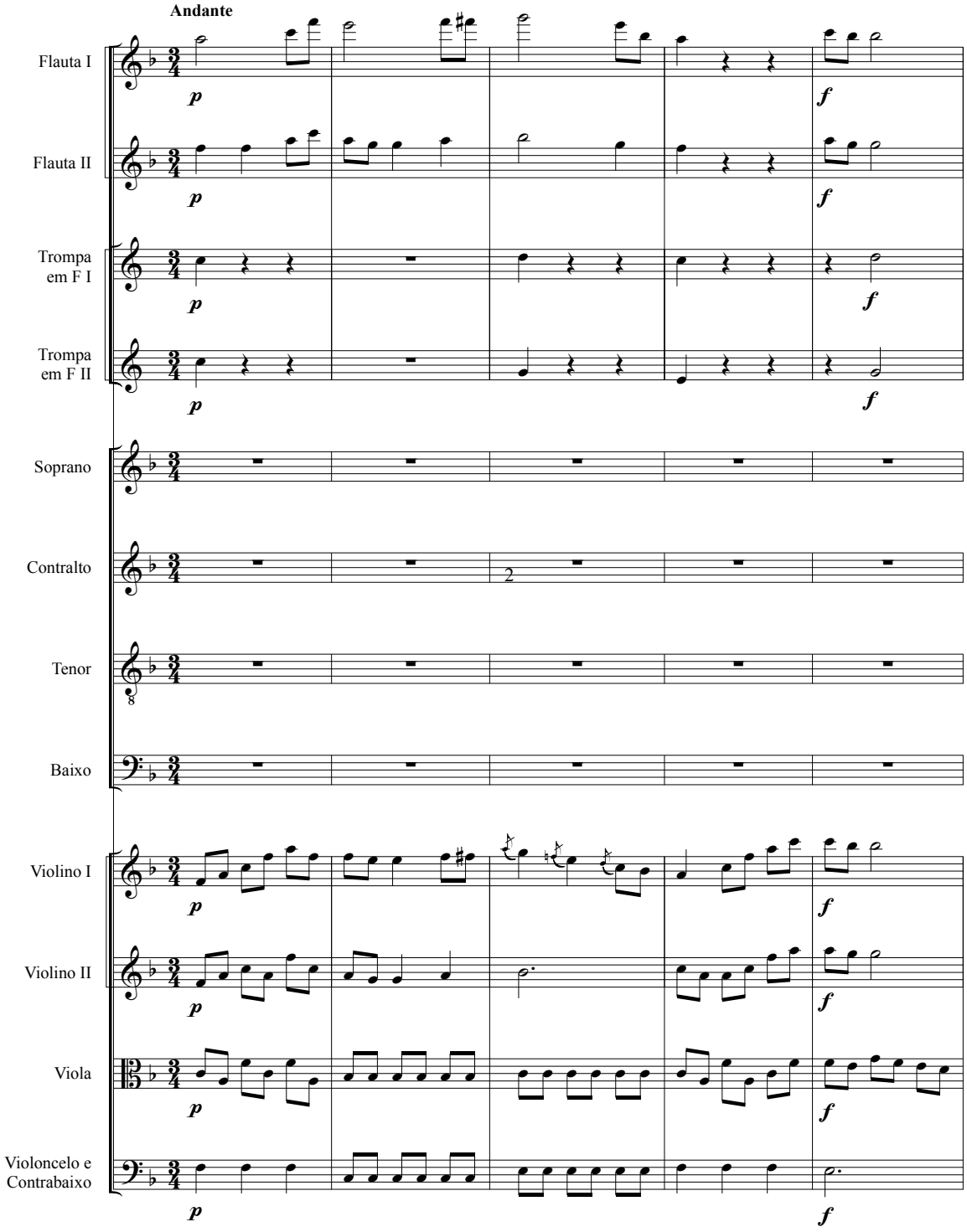
FLOS CARMELI

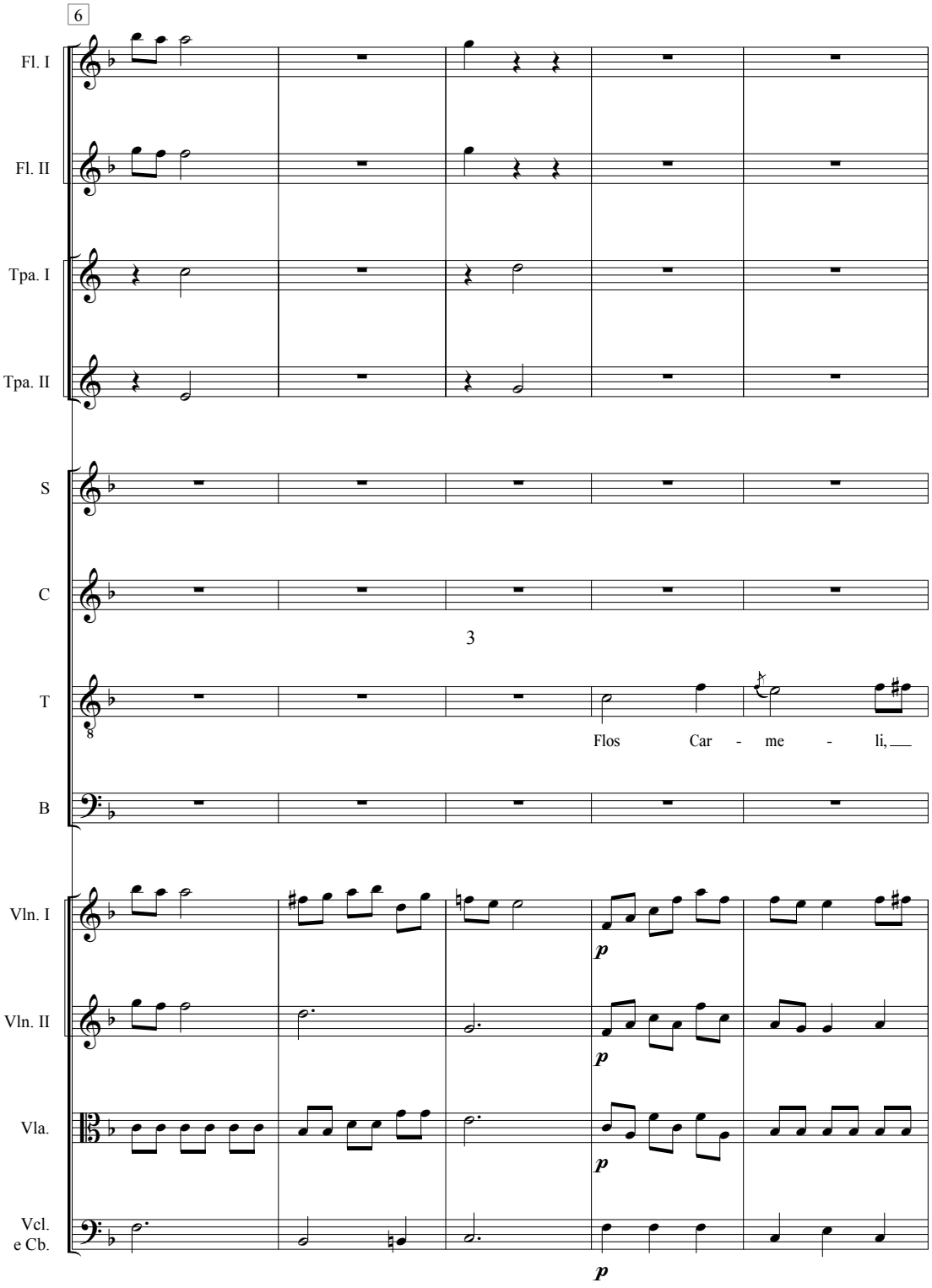
Manoel Camelo

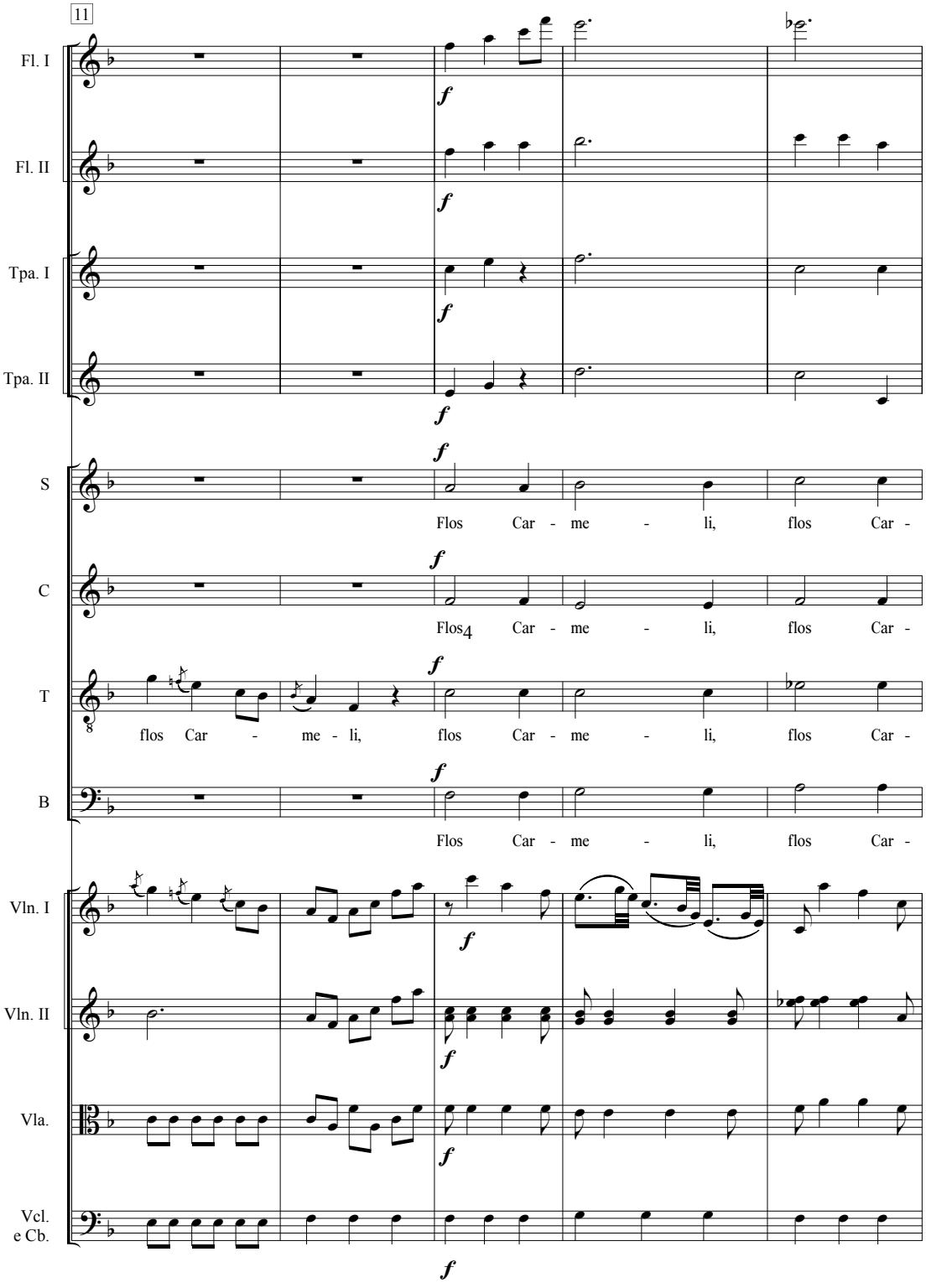
Flos Carmeli

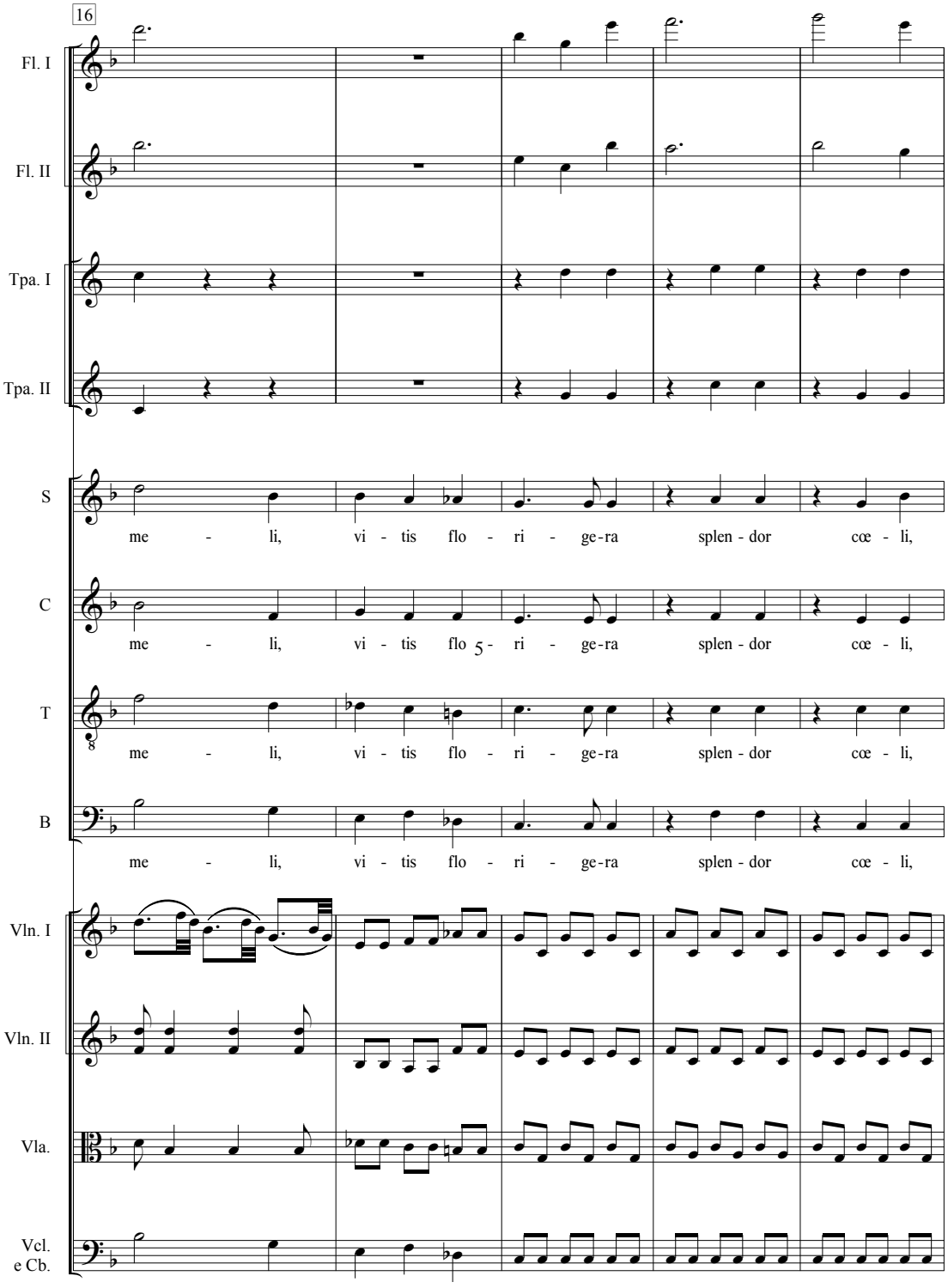
(MSM — 02)

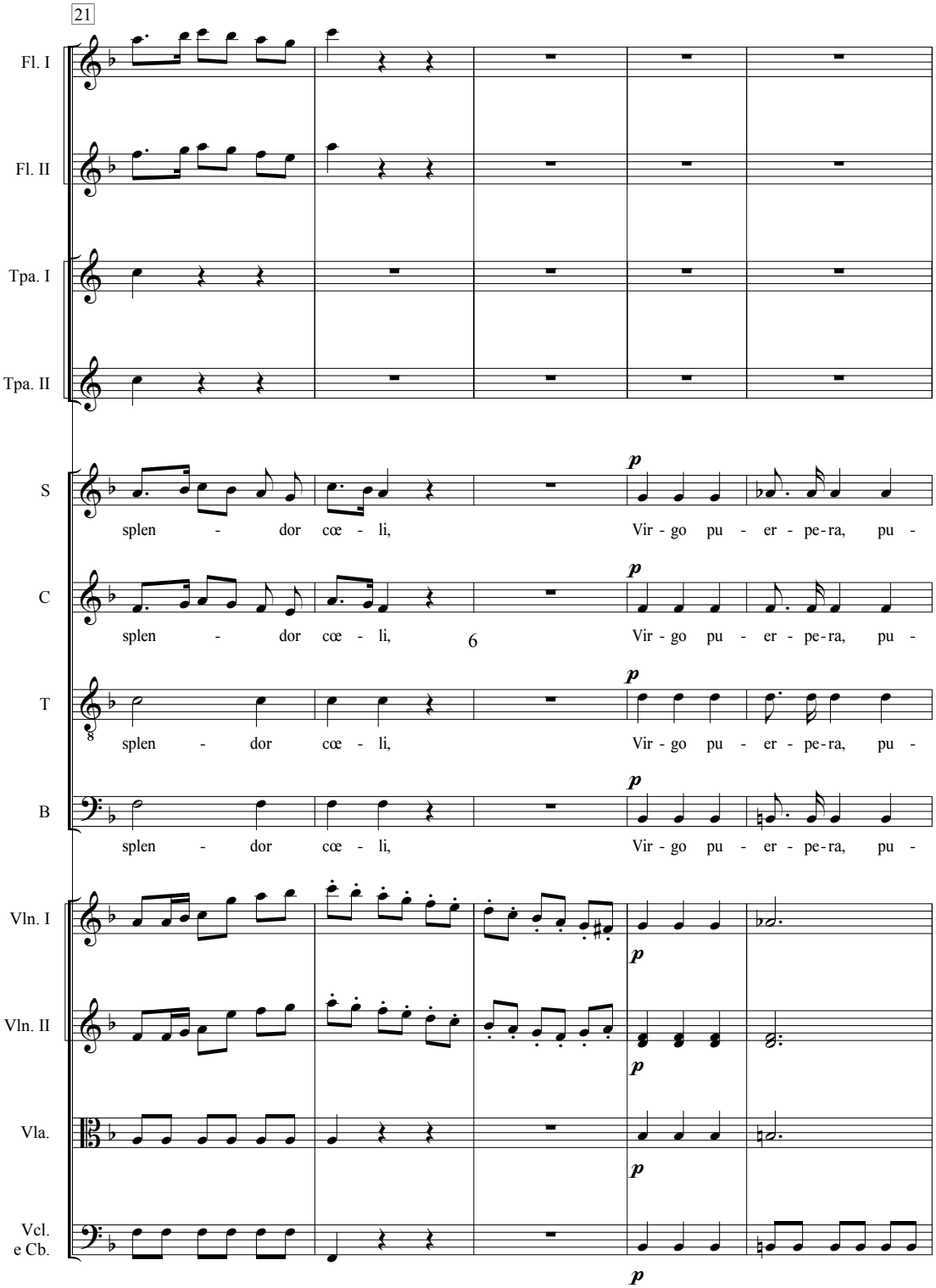
Manoel Camelo
(fl. Séc. XVIII)

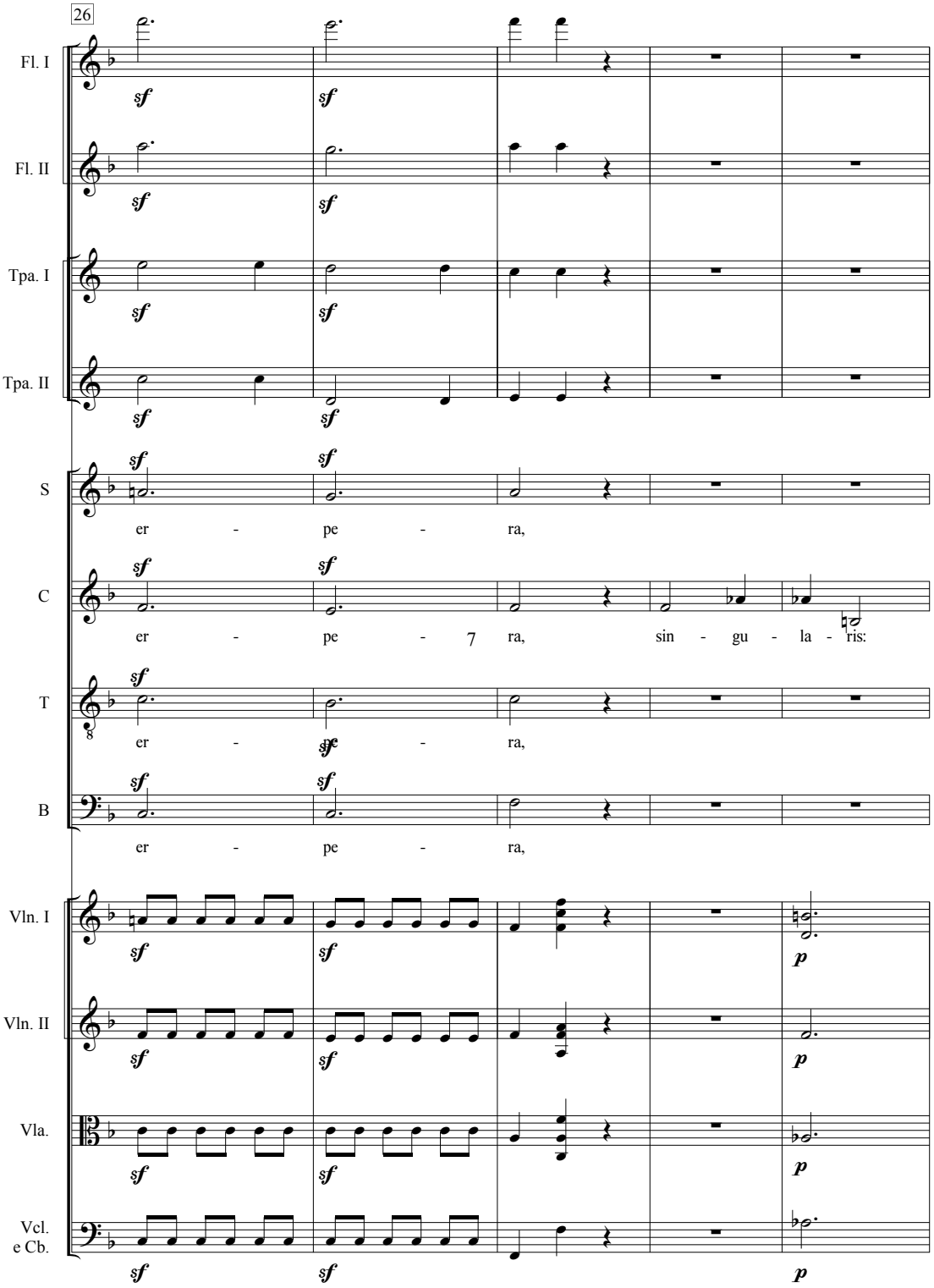


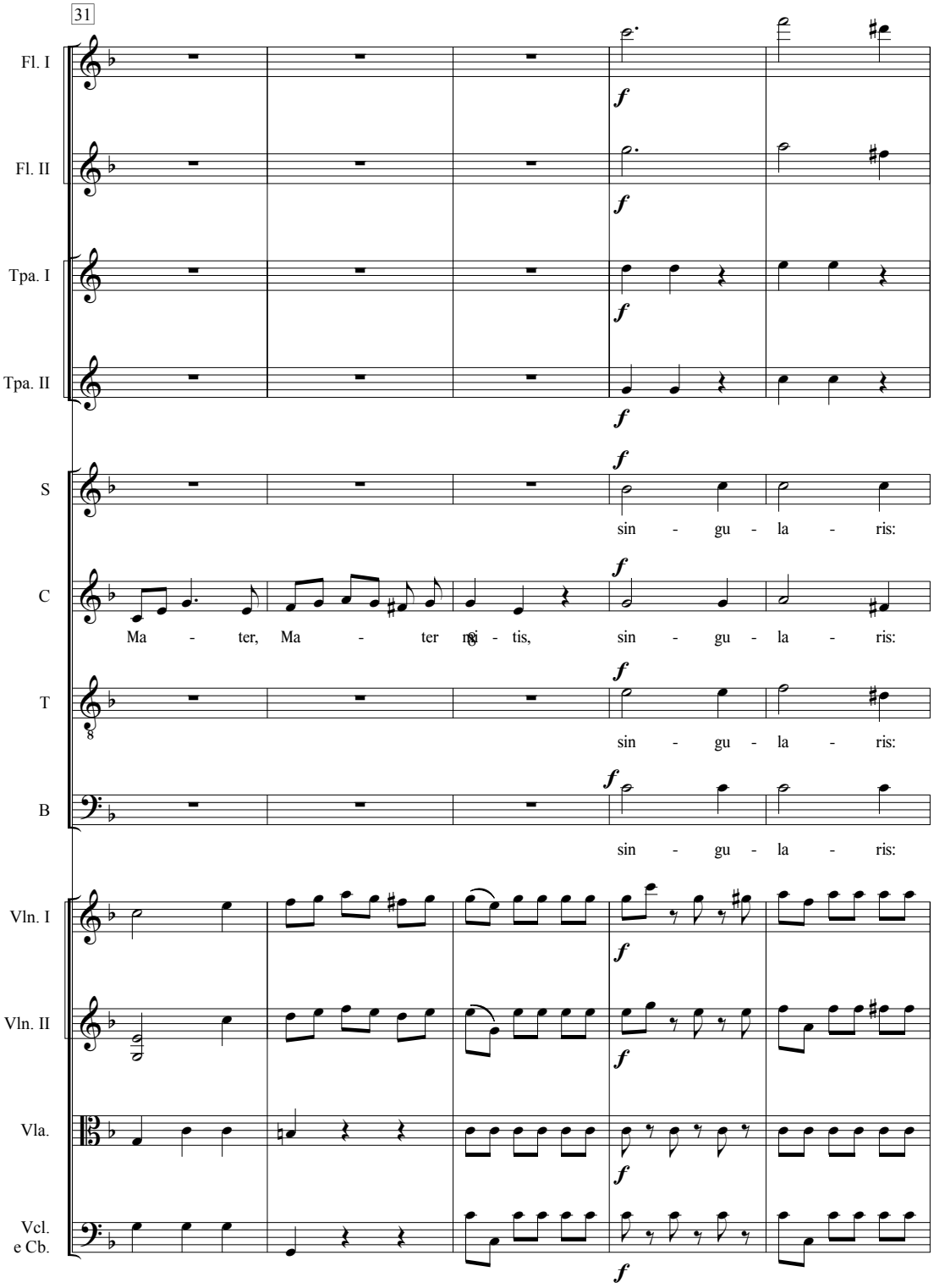

6
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
3
T
8
Flos Car - me - li,
B
Vln. I
p
Vln. II
p
Vla.
p
Vcl.
e Cb.
p

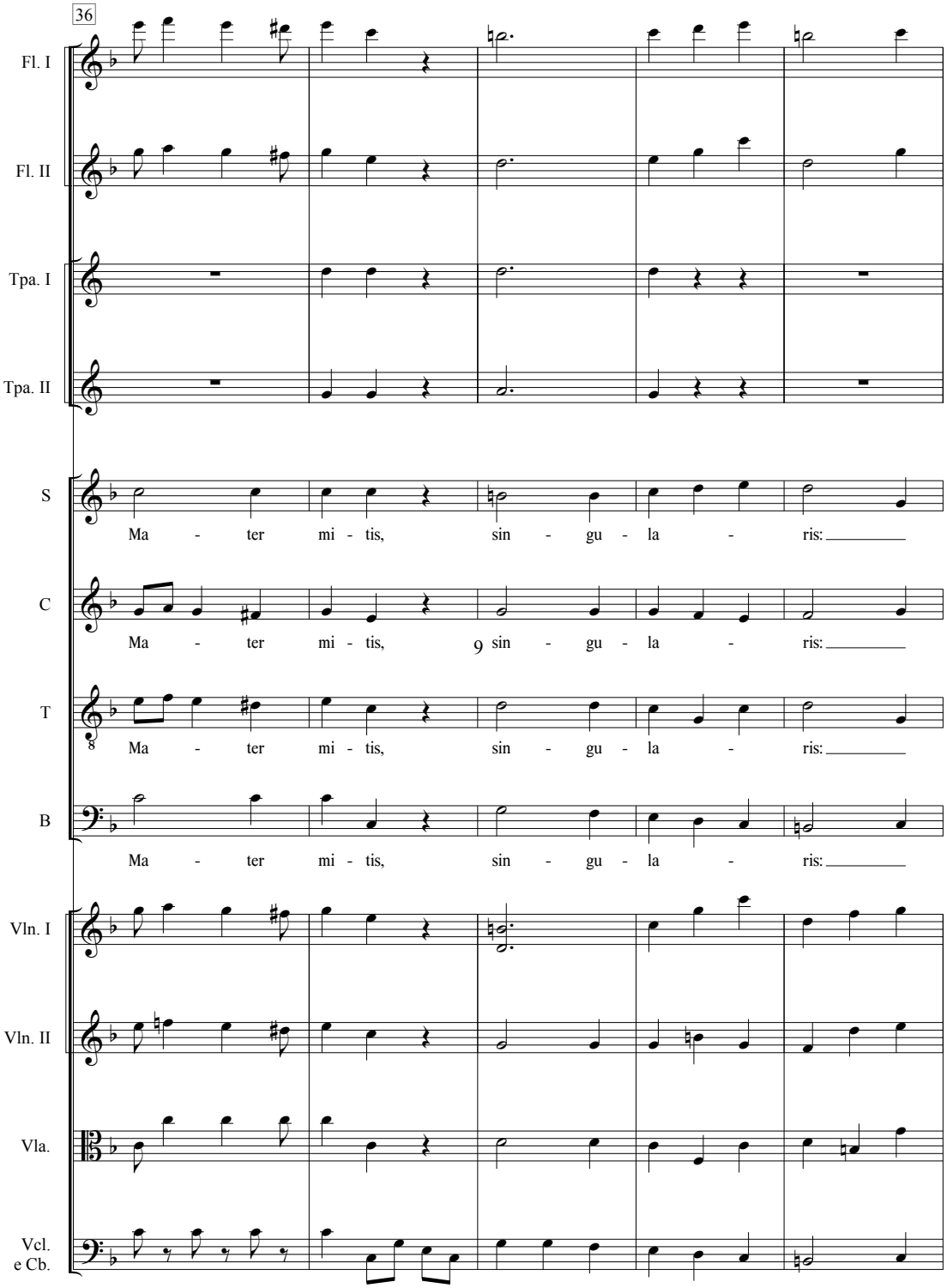

11
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
f
Flos Car - me - li, flos Car -
Flos Car - me - li, flos Car -
flos Car - me - li, flos Car - me - li, flos Car -
Flos Car - me - li, flos Car -

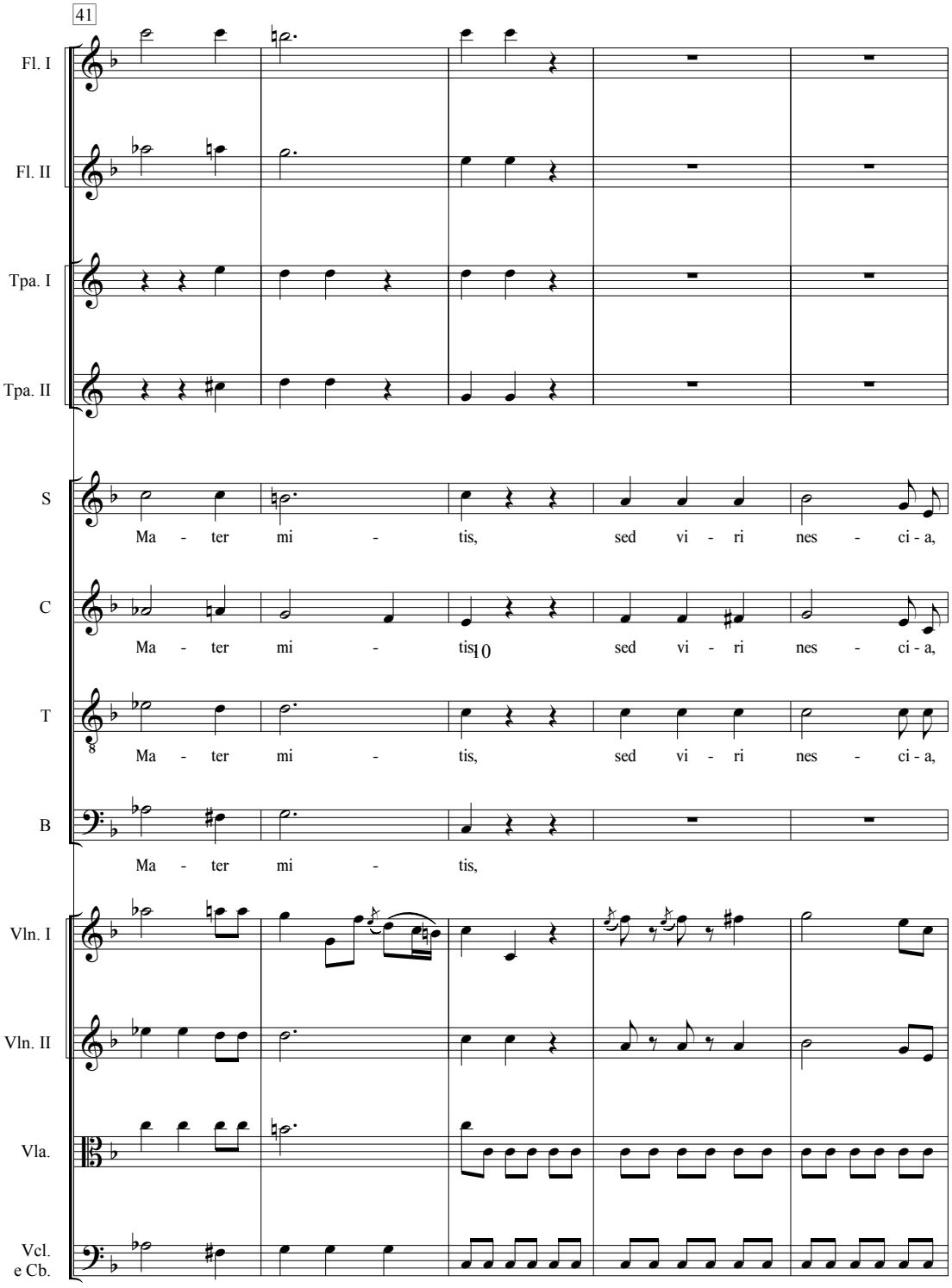

16
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
me - li, vi - tis flo - ri - ge-ra splen - dor cœ - li,
C
me - li, vi - tis flo 5 - ri - ge-ra splen - dor cœ - li,
T
me - li, vi - tis flo - ri - ge-ra splen - dor cœ - li,
B
me - li, vi - tis flo - ri - ge-ra splen - dor cœ - li,
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

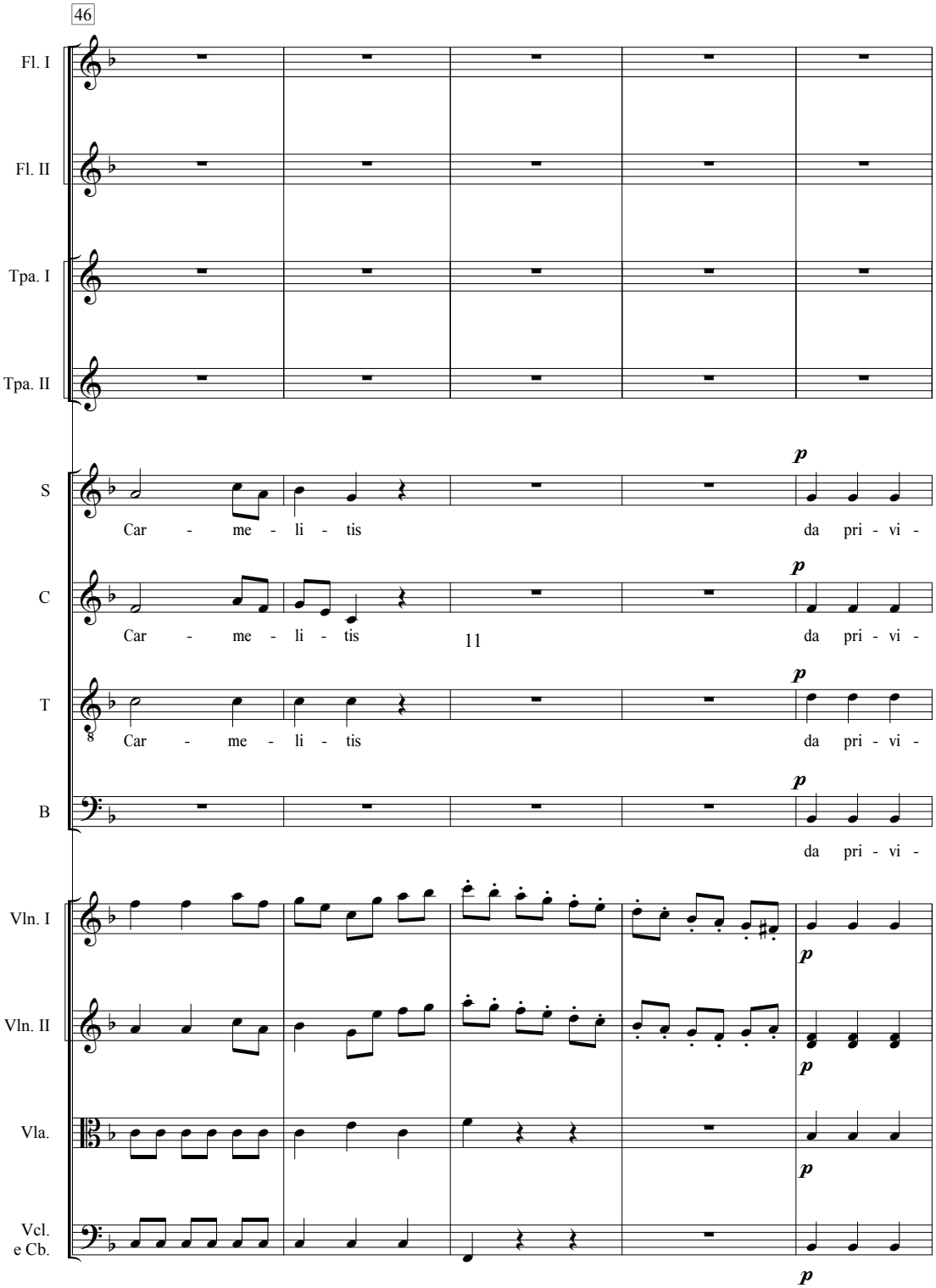

21
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p
splen - dor cœ - li,
Vir - go pu - er - pe-ra, pu -
6

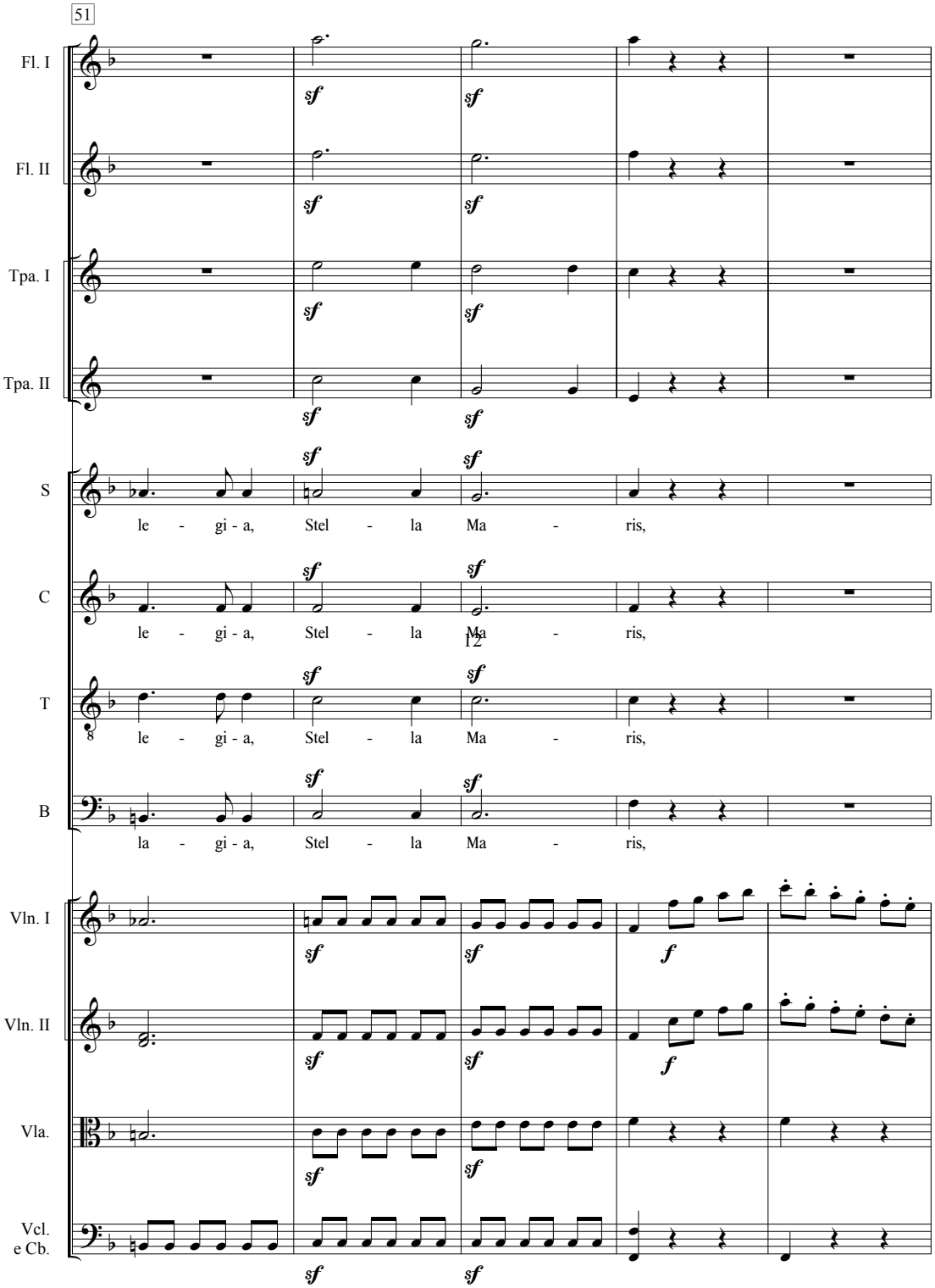

26
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
er - pe - ra,
C
er - pe - 7 ra, sin - gu - la - ris:
T
er - pe - ra,
B
er - pe - ra,
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.

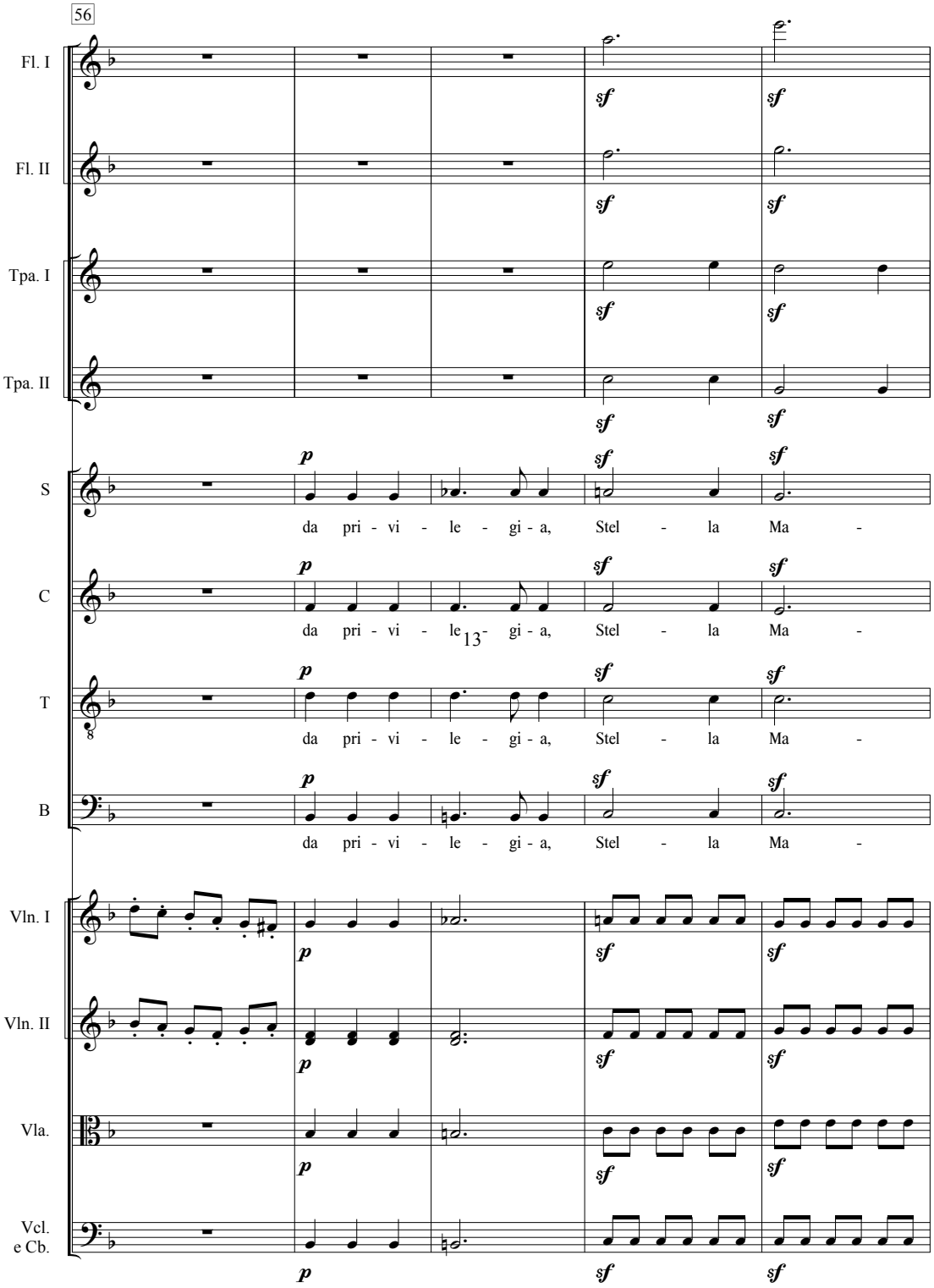

31
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
f
sin - gu - la - ris:
Ma - ter, Ma - ter ni - tis, sin - gu - la - ris:

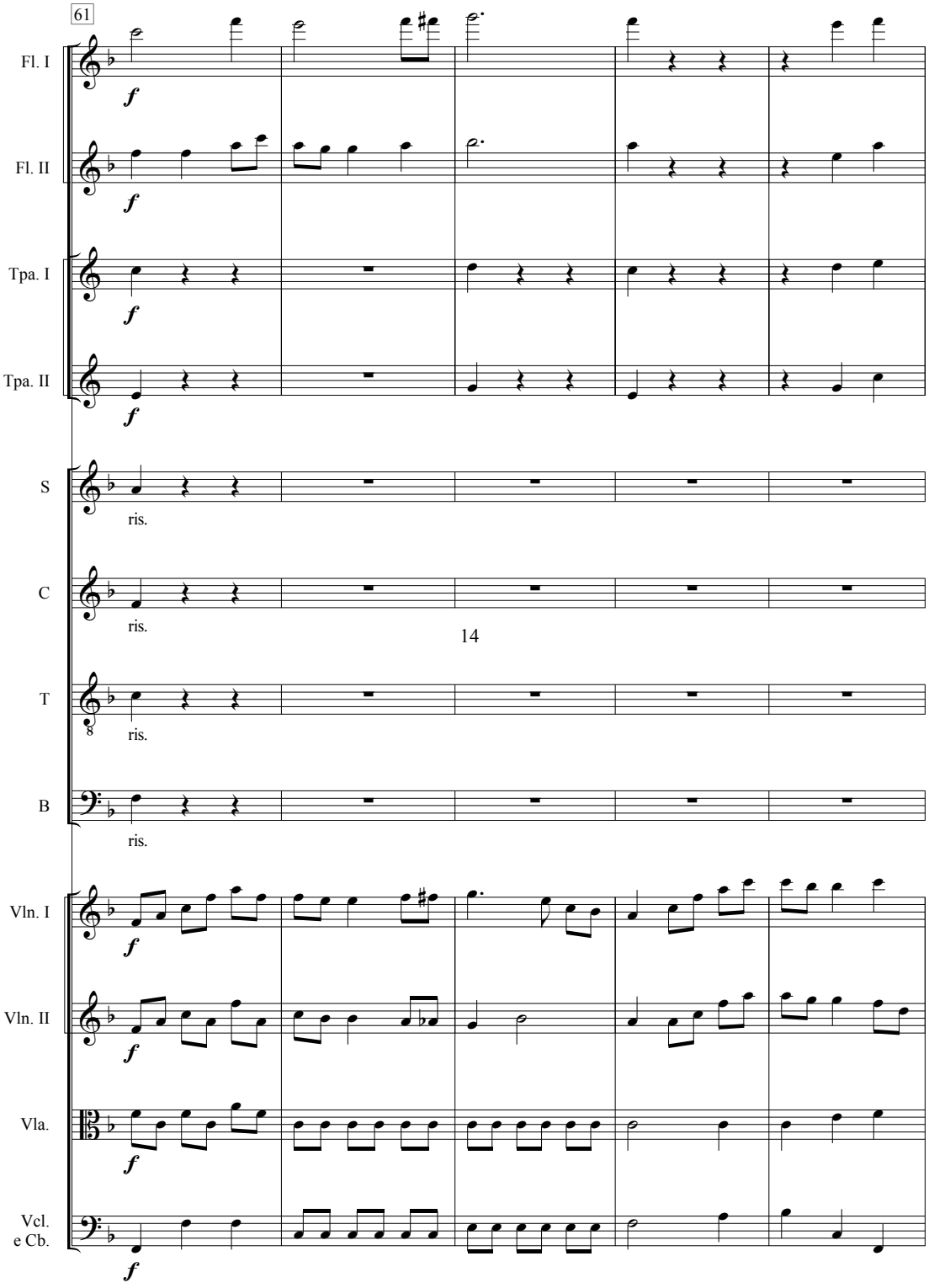

36
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
Ma - ter mi - tis, sin - gu - la - ris:
C
Ma - ter mi - tis, 9 sin - gu - la - ris:
T
Ma - ter mi - tis, sin - gu - la - ris:
B
Ma - ter mi - tis, sin - gu - la - ris:
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

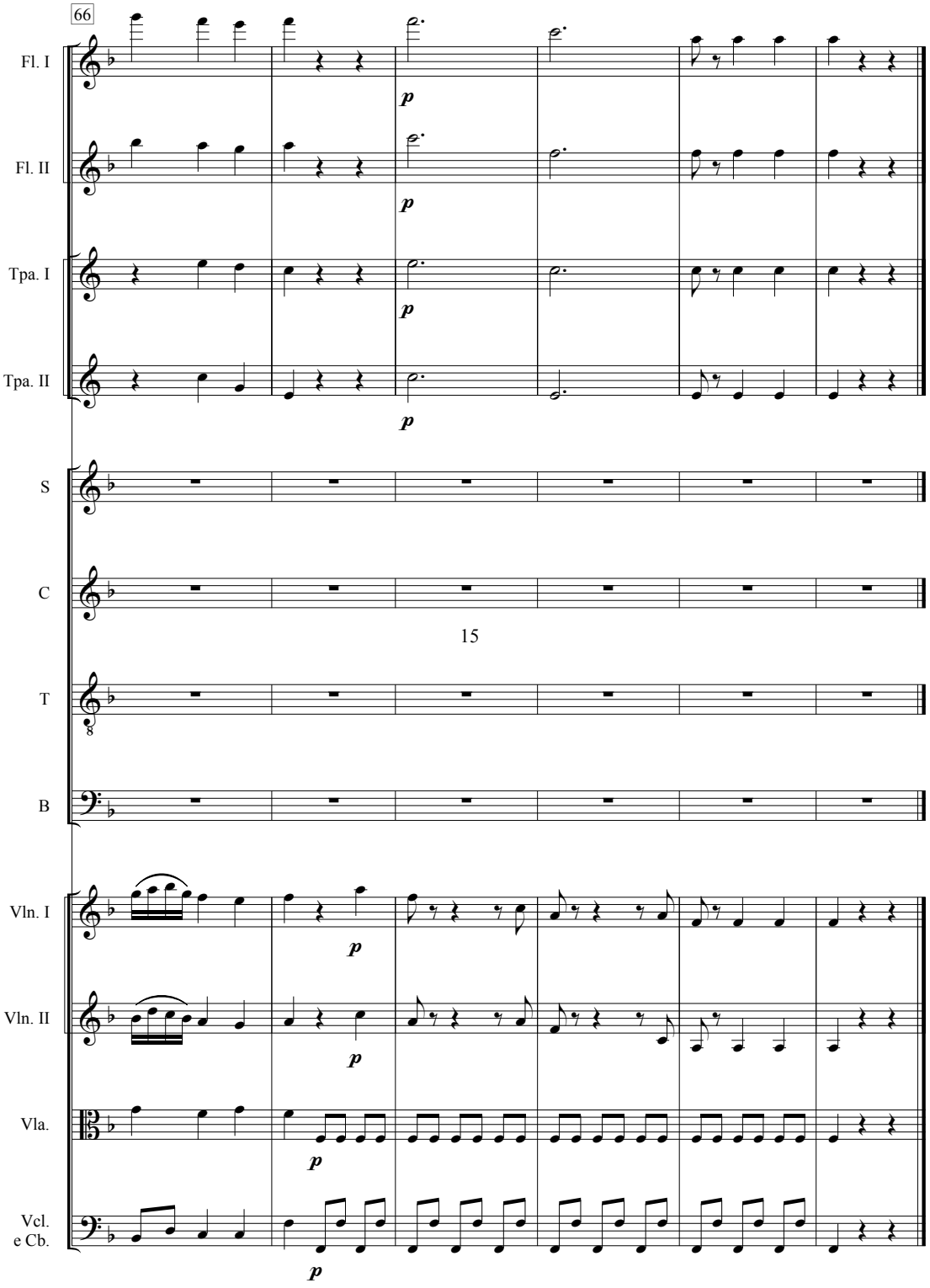

41
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
Ma - ter mi - tis, sed vi - ri nes - ci - a,
C
Ma - ter mi - tis, sed vi - ri nes - ci - a,
T
Ma - ter mi - tis, sed vi - ri nes - ci - a,
B
Ma - ter mi - tis,
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.


46
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
Car - me - li - tis
da pri - vi -
C
Car - me - li - tis
11
da pri - vi -
T
Car - me - li - tis
da pri - vi -
B
da pri - vi -
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p


51
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
sf
f
le - gi - a, Stel - la Ma - ris,
la - gi - a, Stel - la Ma - ris,


56
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p
sf
da pri - vi - le - gi - a, Stel - la Ma -
13


61
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
f
ris.
14


66
Fl. I
Fl. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
15
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p

MSM 02
FLOS CARMELI

Manoel Camelo

PARTES

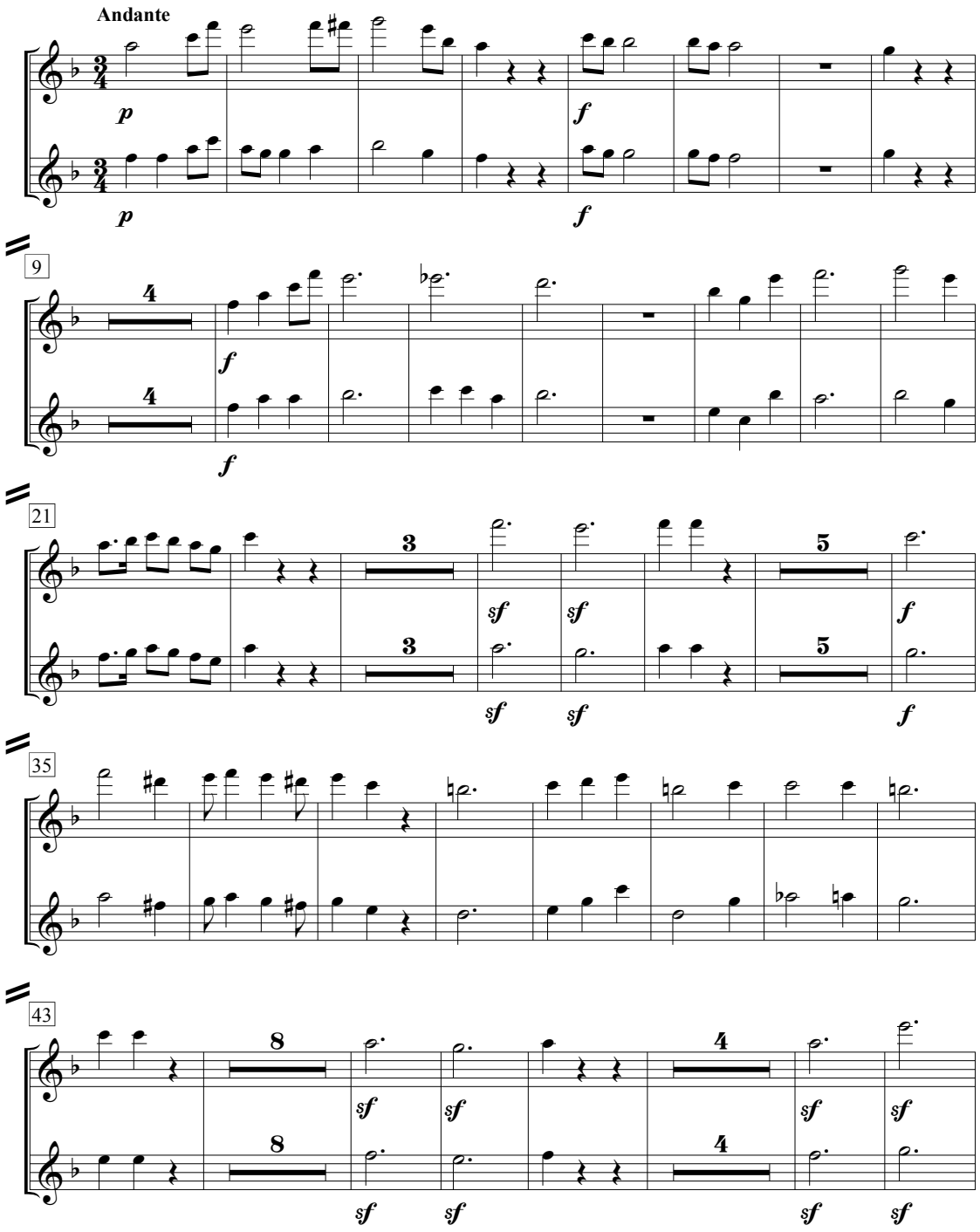
Flautas I e II
Trompas em F I e II
Violino I
Violino II
Viola
Contrabaixo e Violoncelo

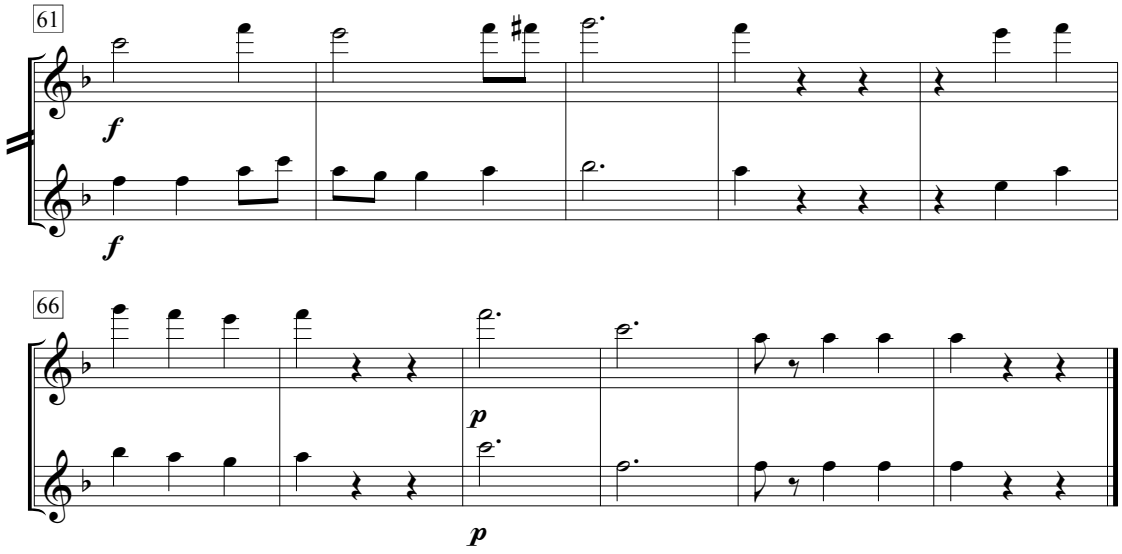
Flos Carmeli

(MSM — 02)

Flautas I e II

Manoel Camelo
(fl. Séc. XVIII)



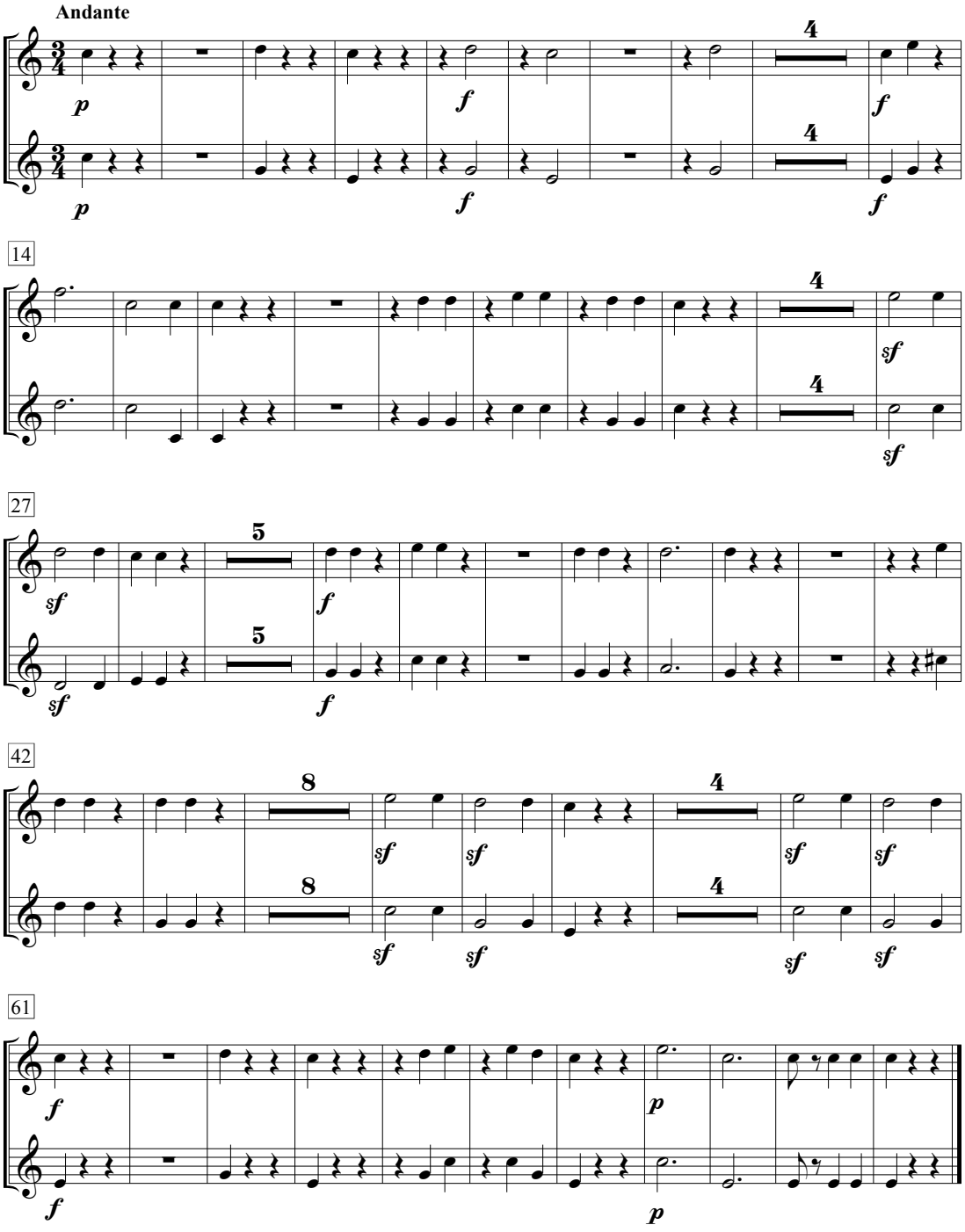

61
f
f
66
p
p

Flos Carmeli

(MSM — 02)

Trompas em F I e II

Manoel Camelo
(fl. Séc. XVIII)

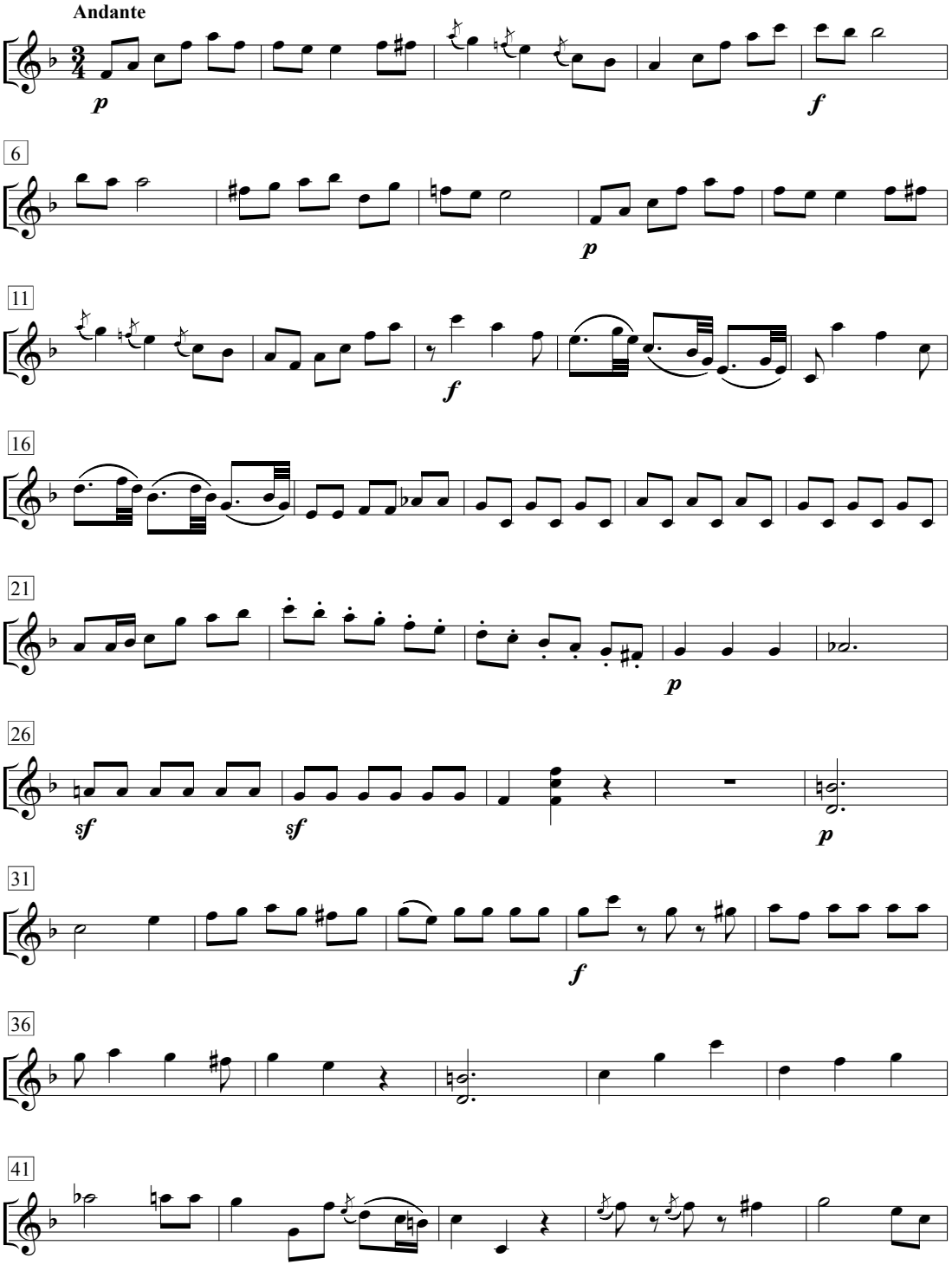


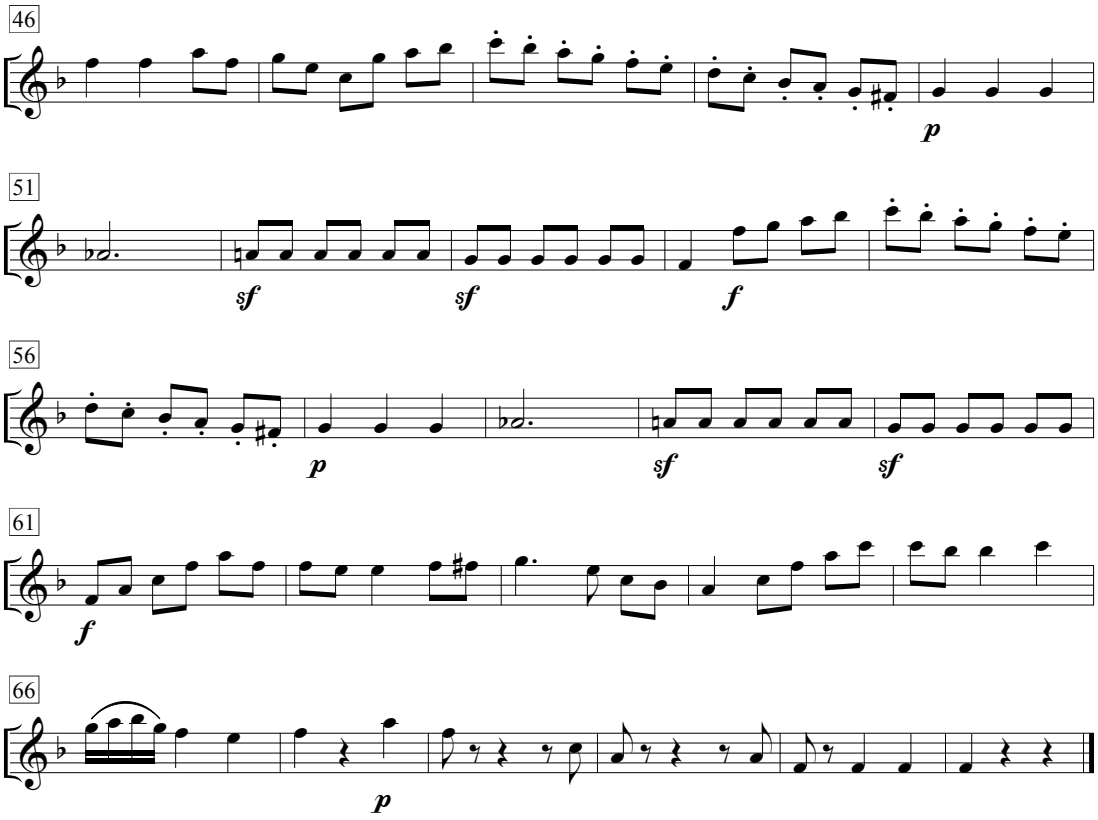
Flos Carmeli

(MSM — 02)

Violino I

Manoel Camelo
(fl. Séc. XVIII)



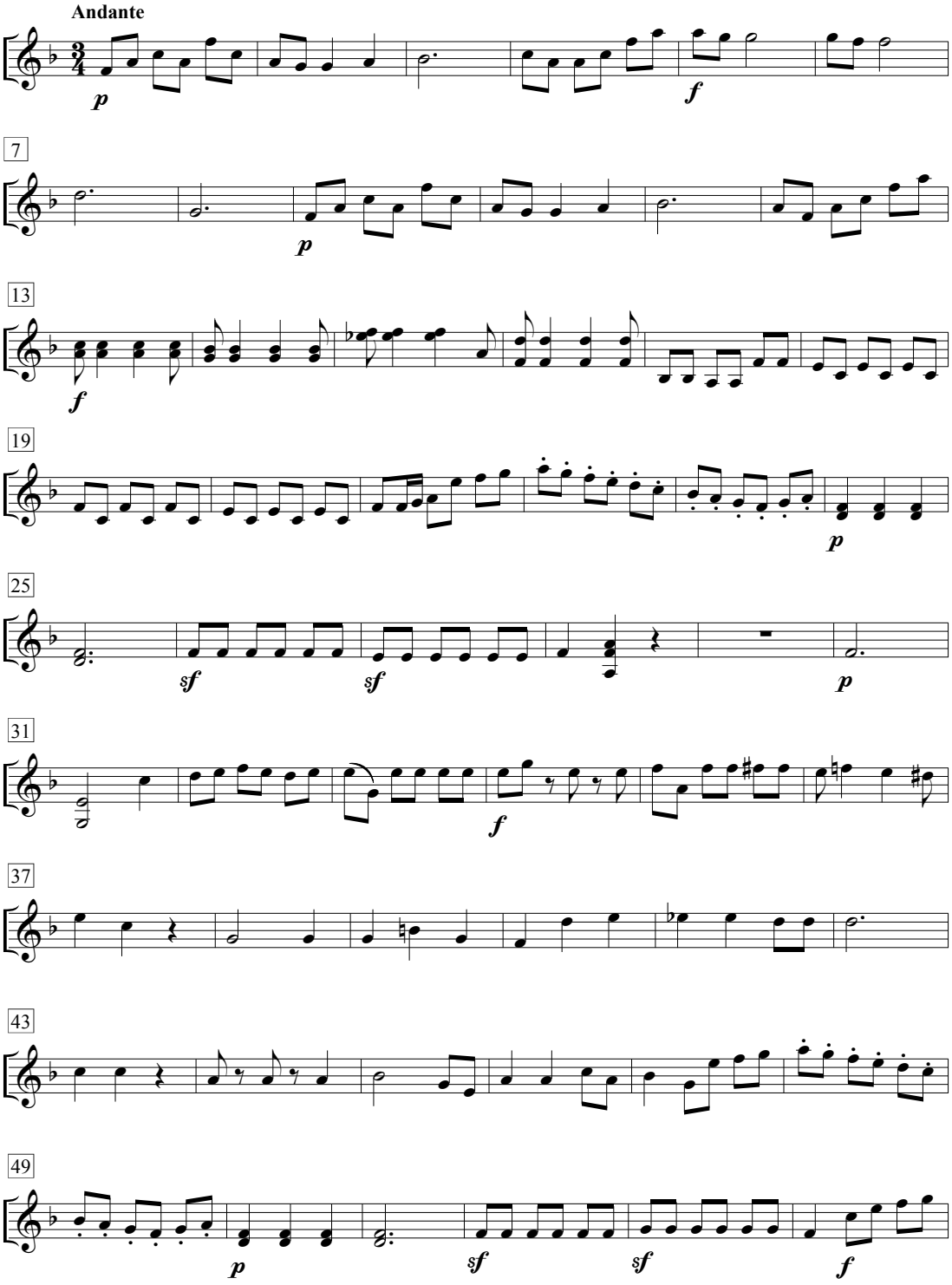

46
p
51
sf
sf
f
56
p
sf
sf
61
f
66
p

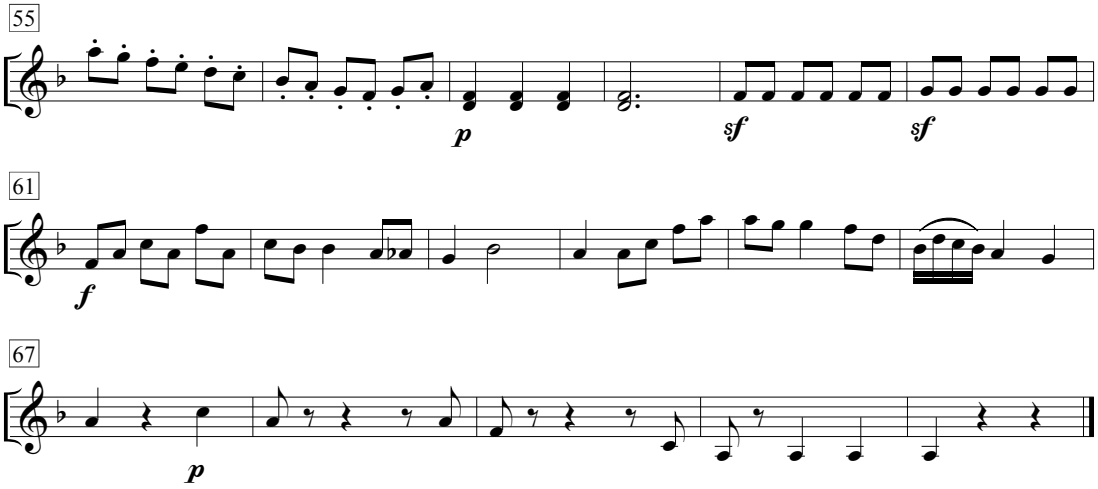
Flos Carmeli

(MSM — 02)

Violino II

Manoel Camelo
(fl. Séc. XVIII)



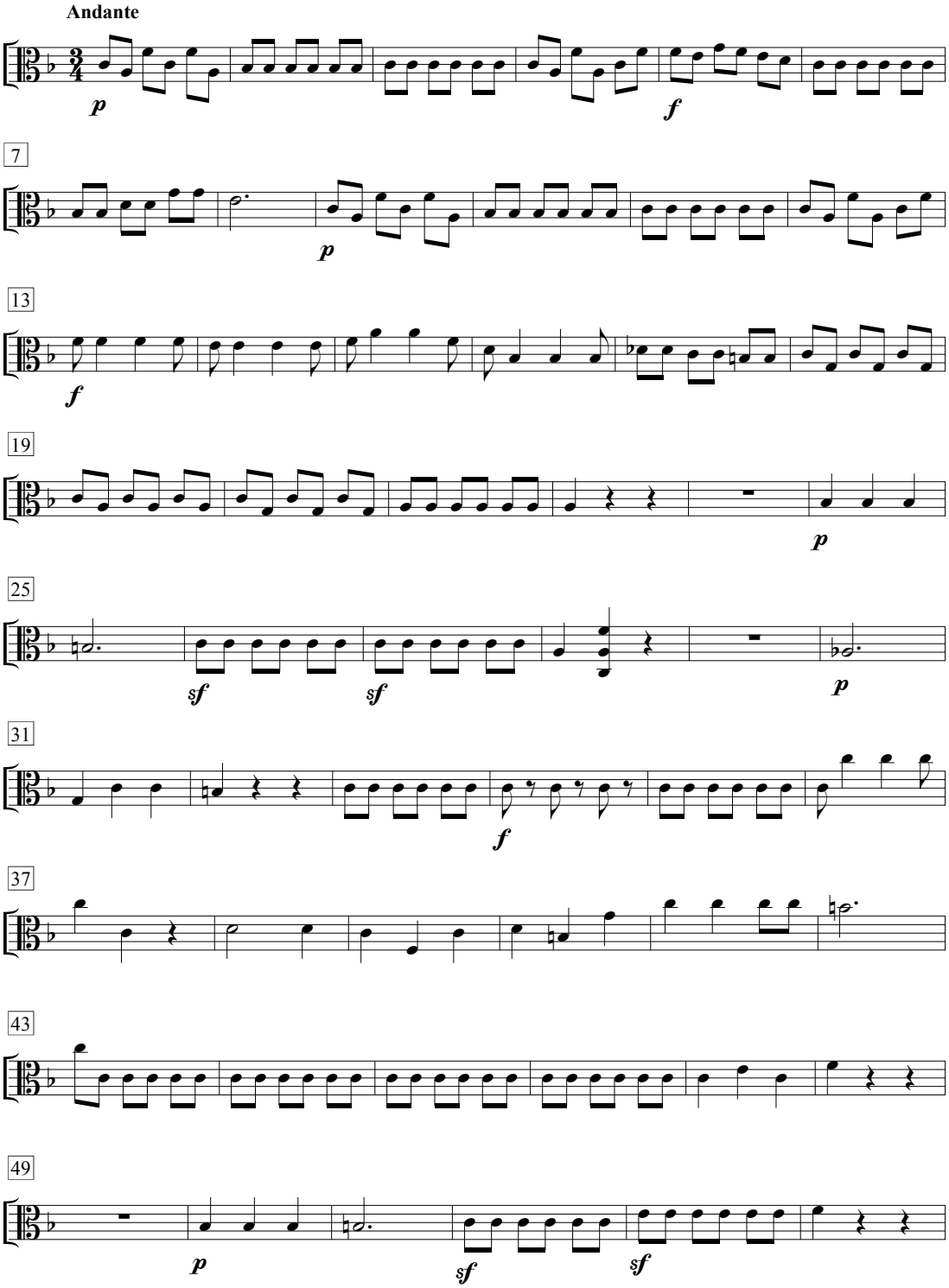

55
p
sf
sf
61
f
67
p

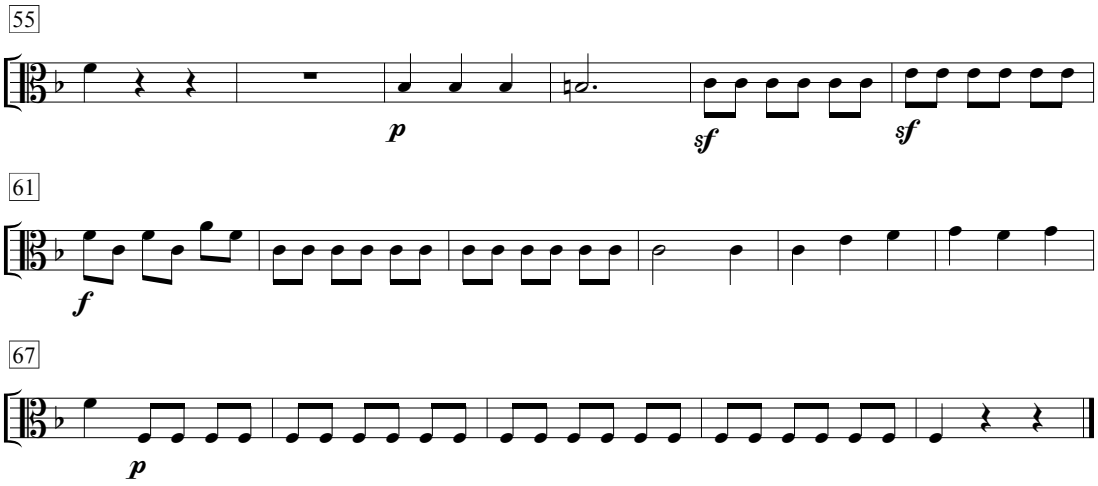
Flos Carmeli

(MSM — 02)

Viola

Manoel Camelo
(fl. Séc. XVIII)



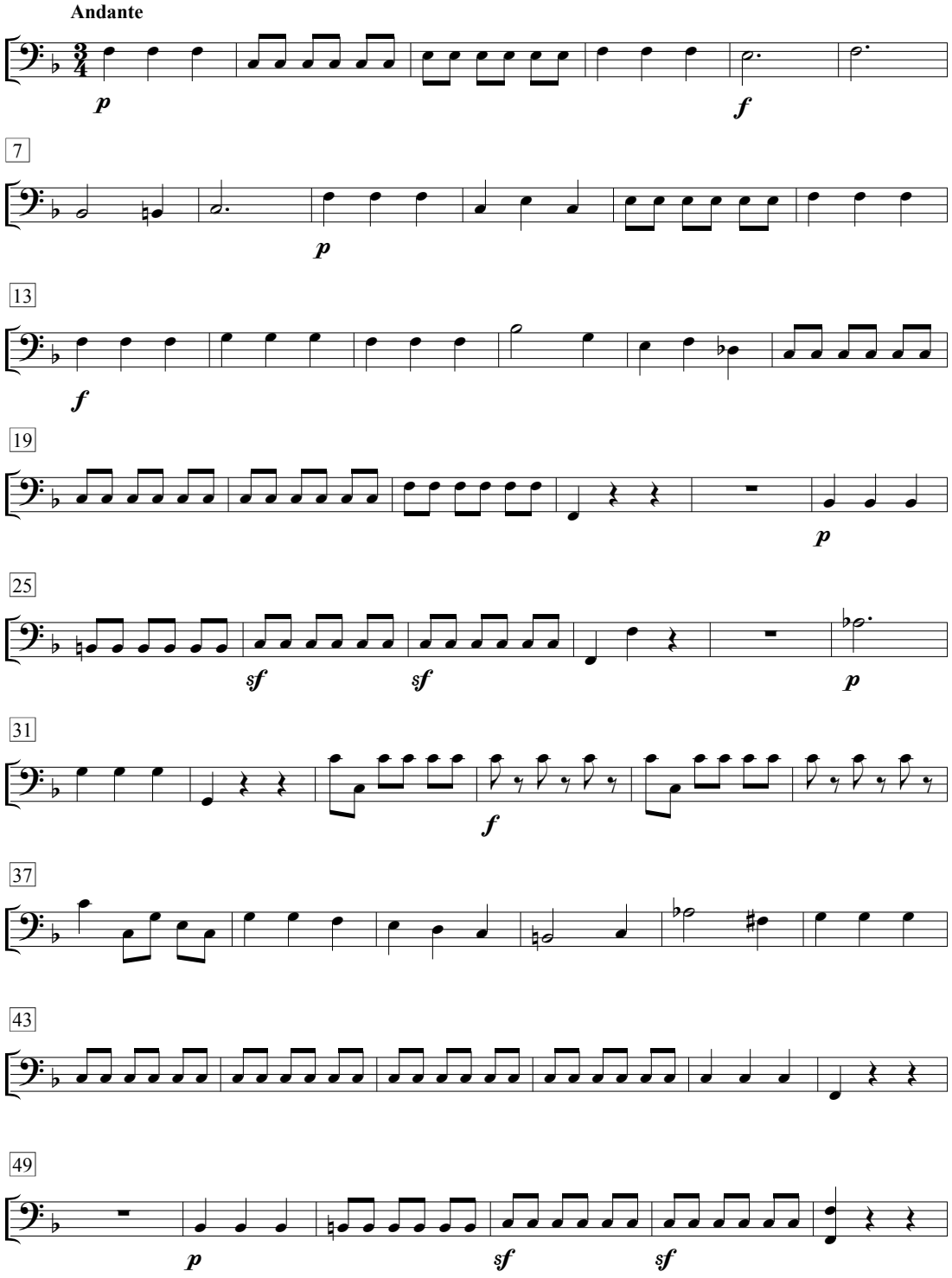

55
p
sf
sf
61
f
67
p

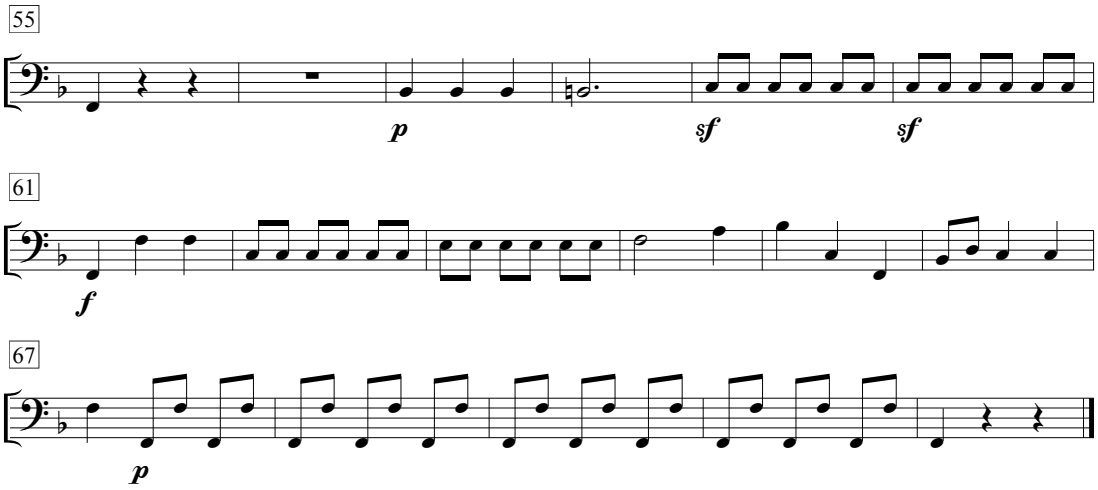
Flos Carmeli

(MSM — 02)

Violoncelo e Contrabaixo

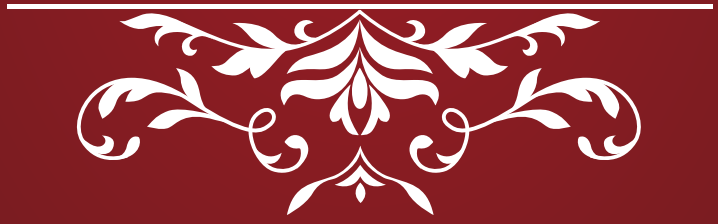
Manoel Camelo
(fl. Séc. XVIII)




55
p
sf
sf
61
f
67
p

MSM 03 — Ladainha de Nossa Senhora a quatro

Marcos Coelho Neto

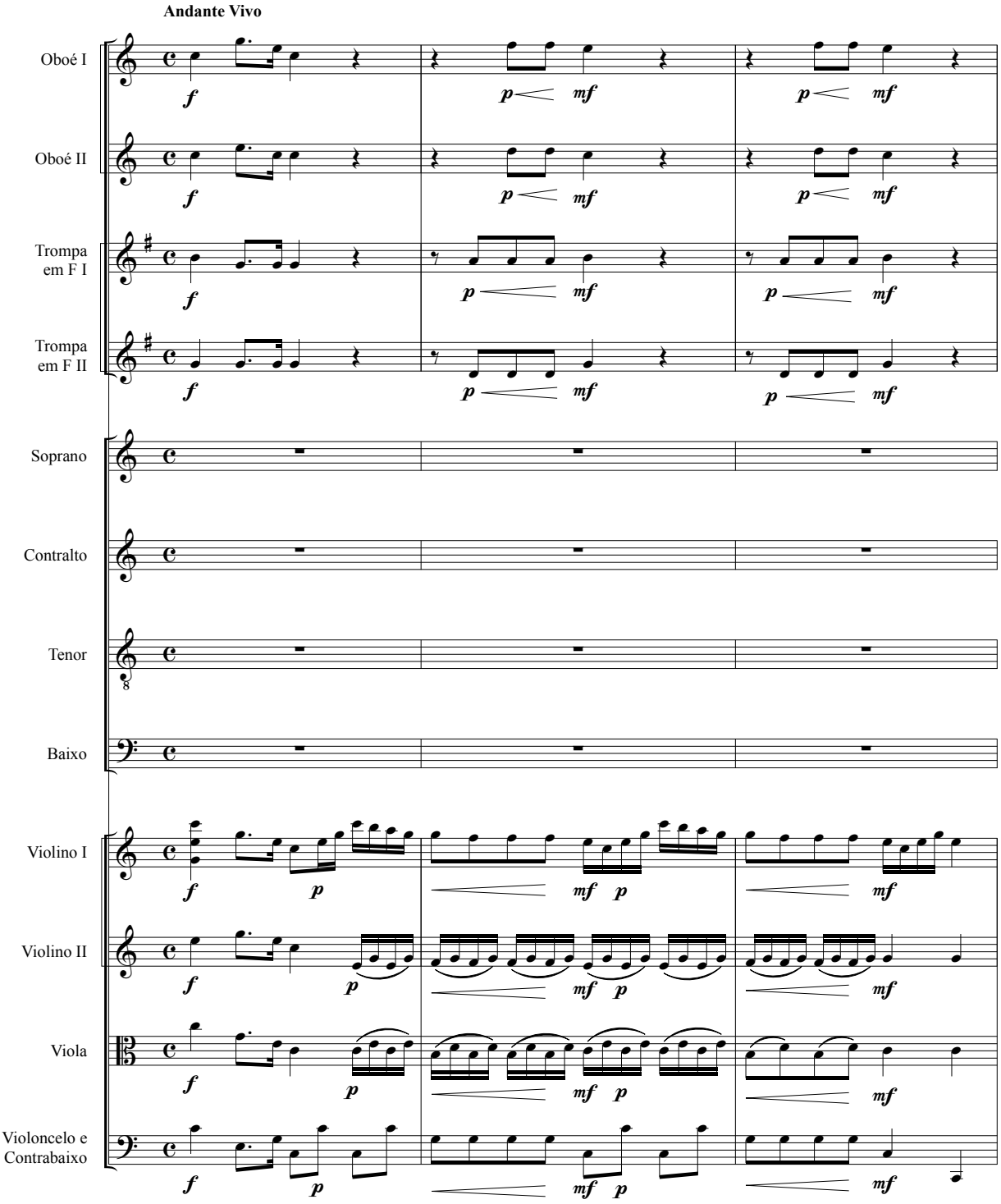


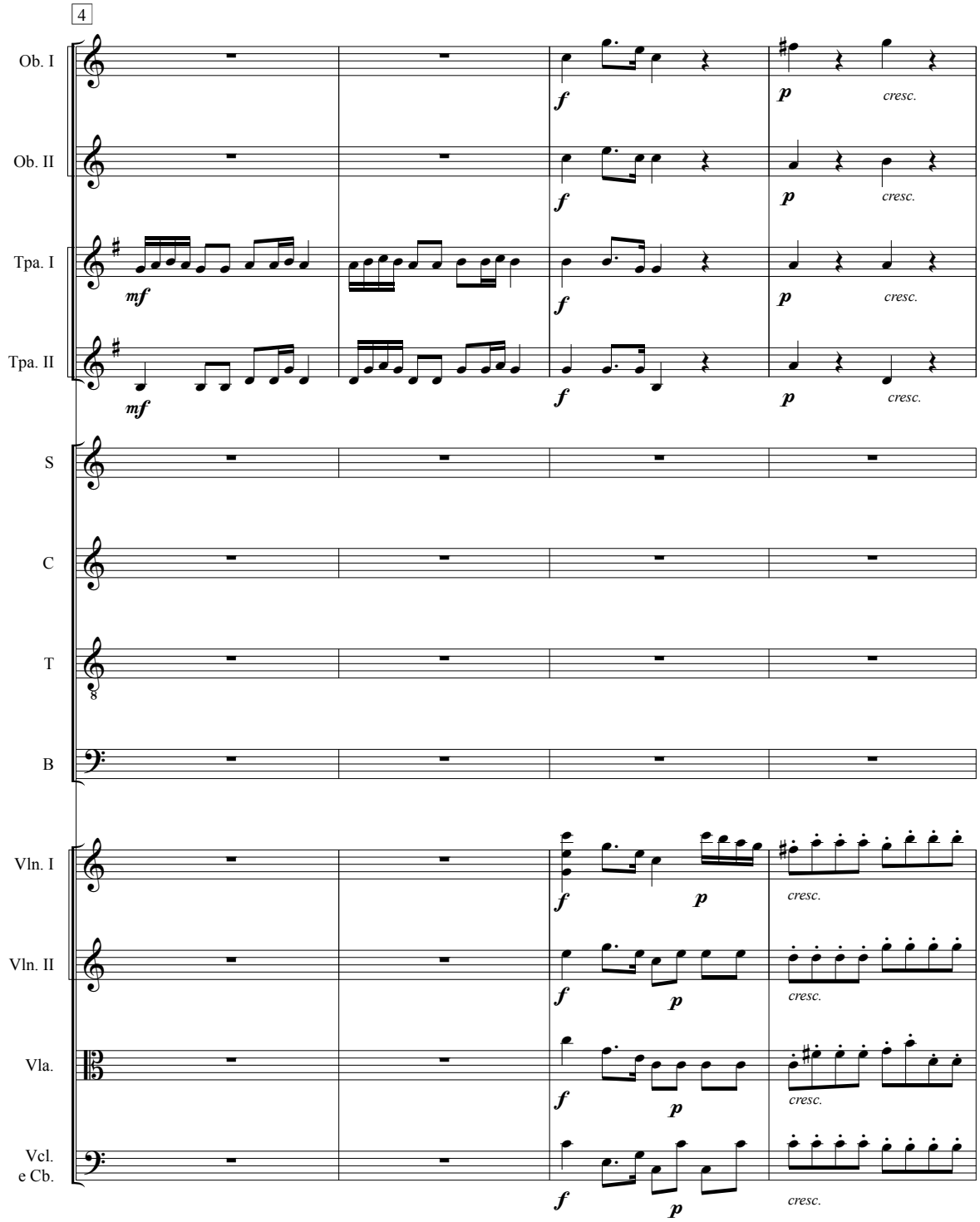
Ladainha de Nossa Senhora a quatro

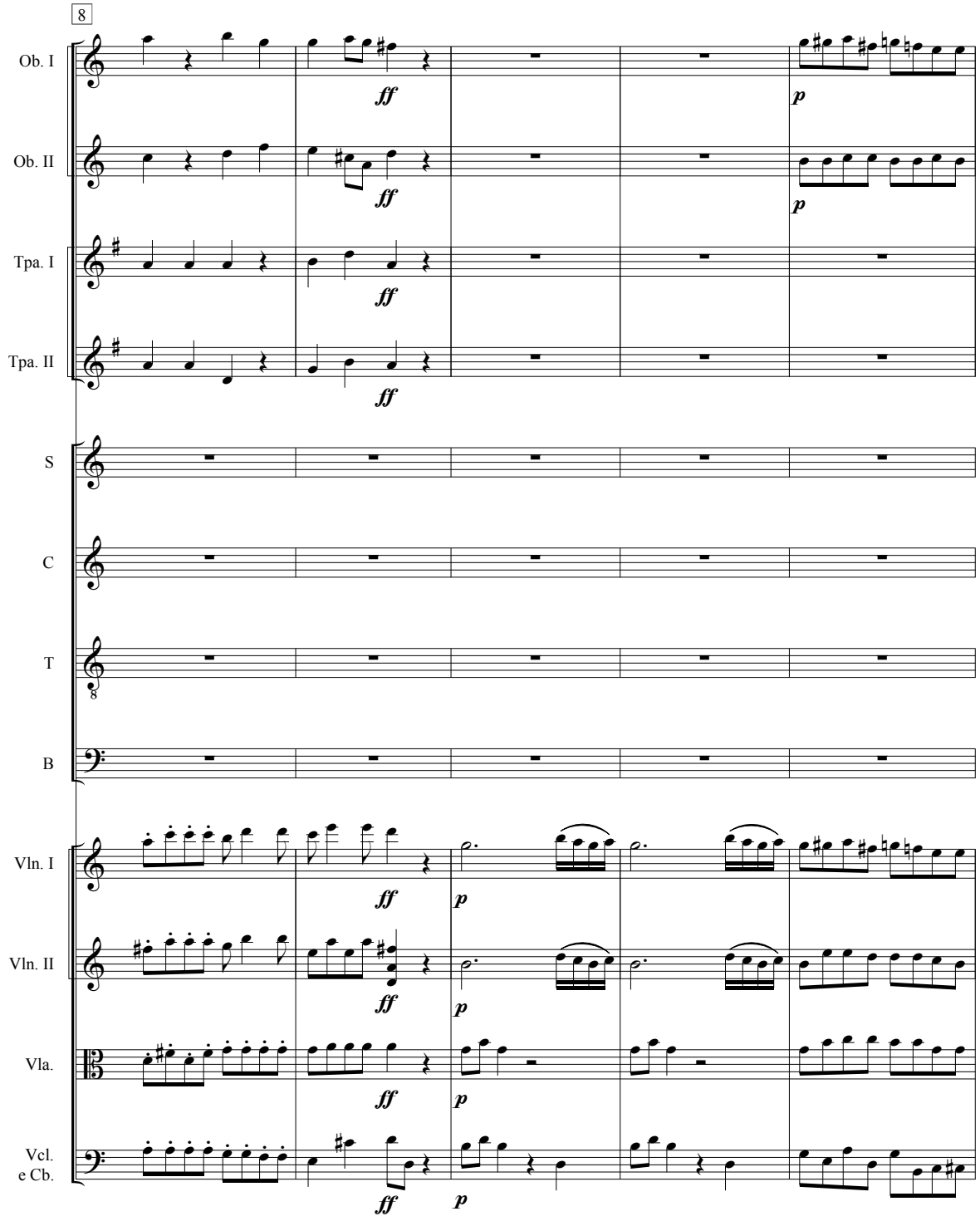
(MSM — 03)

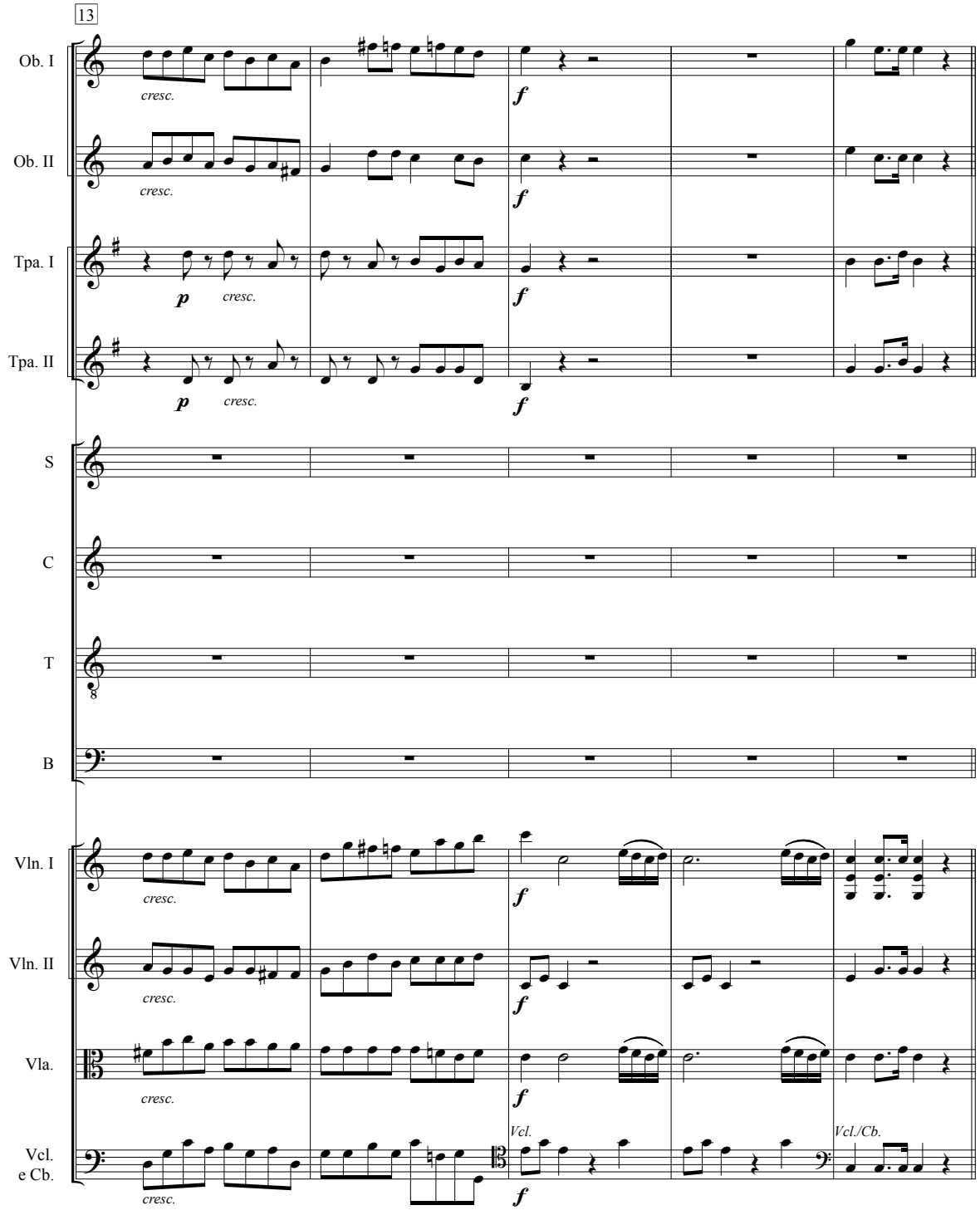
Marcos Coelho Neto

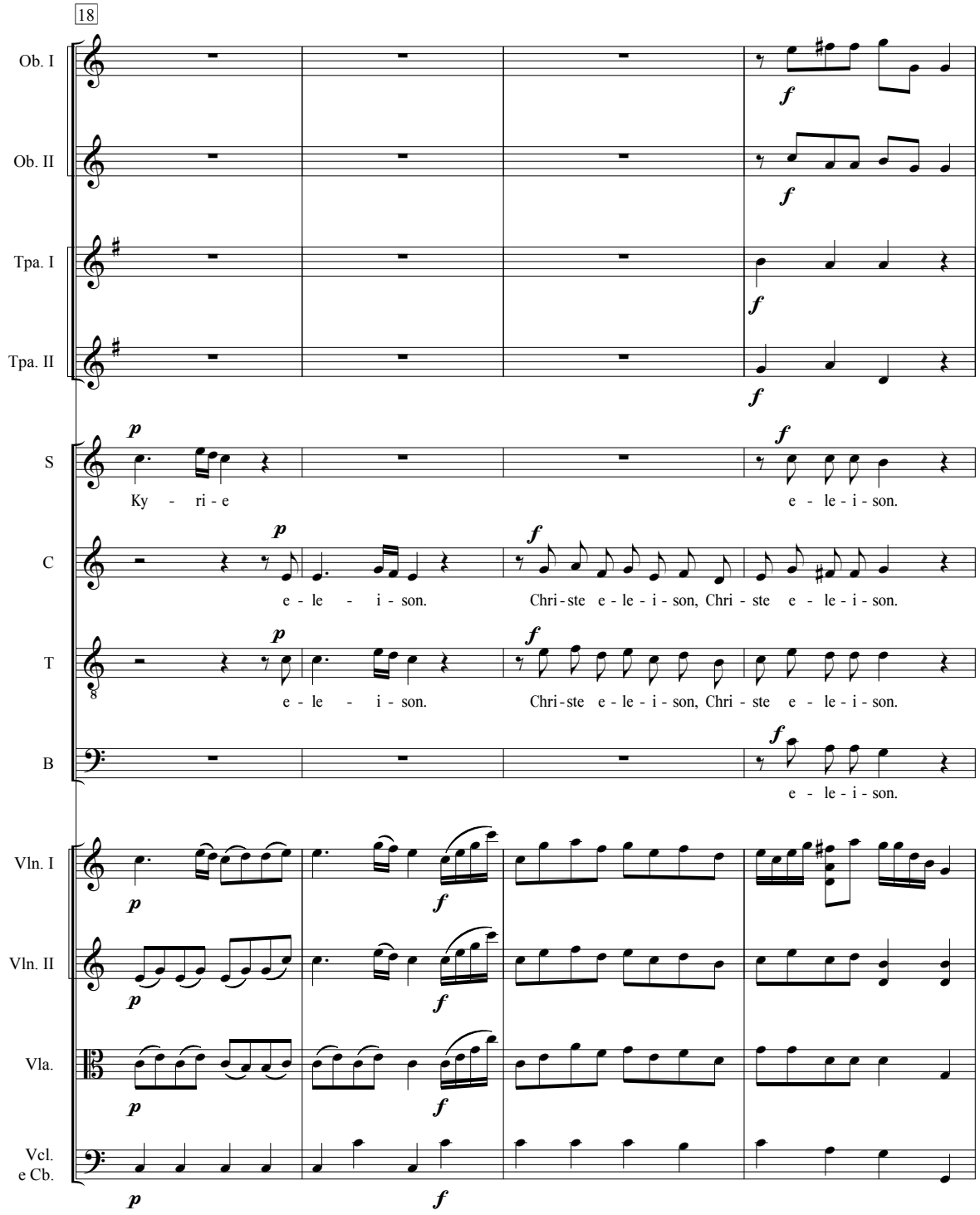
(1763 - 1823)

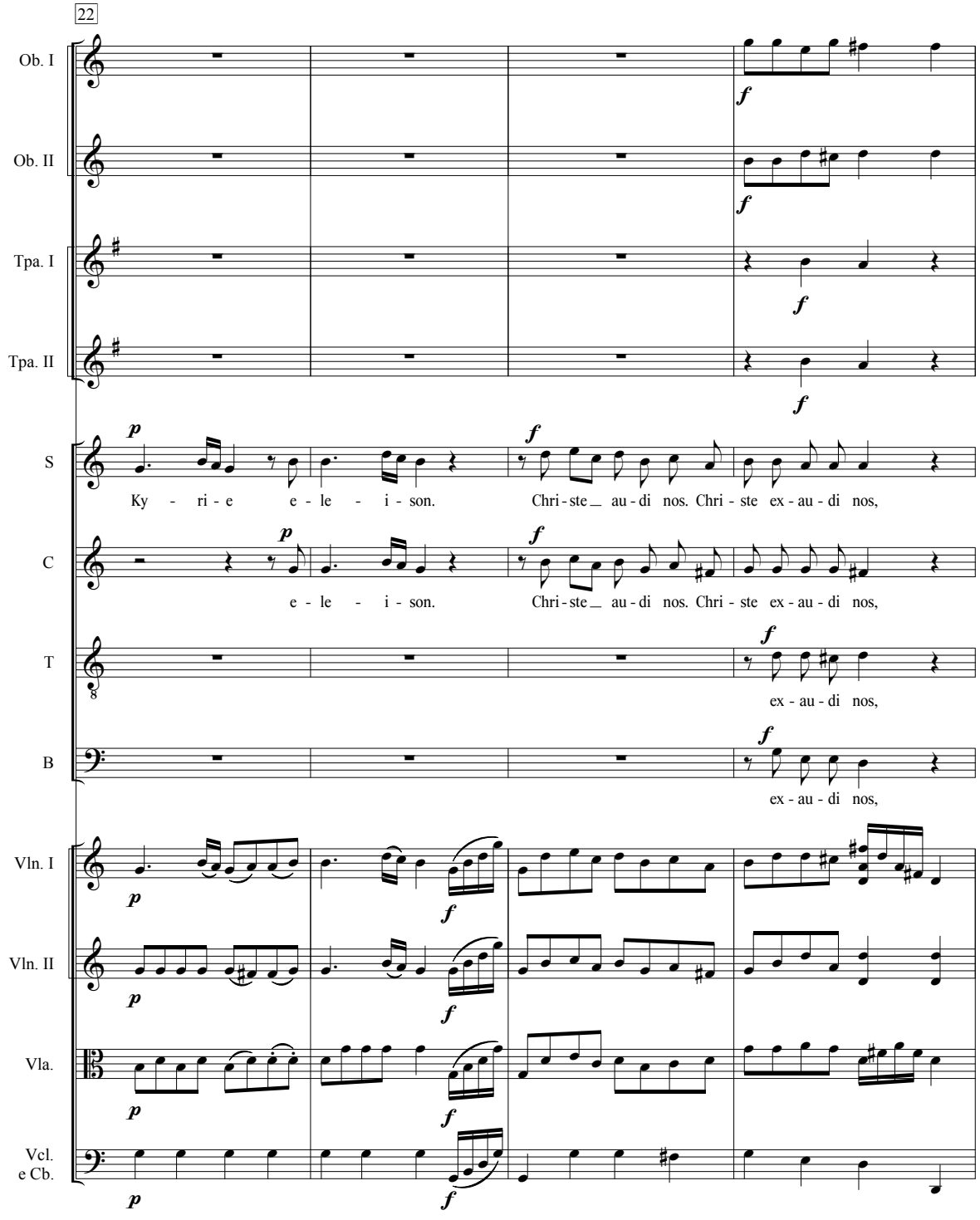


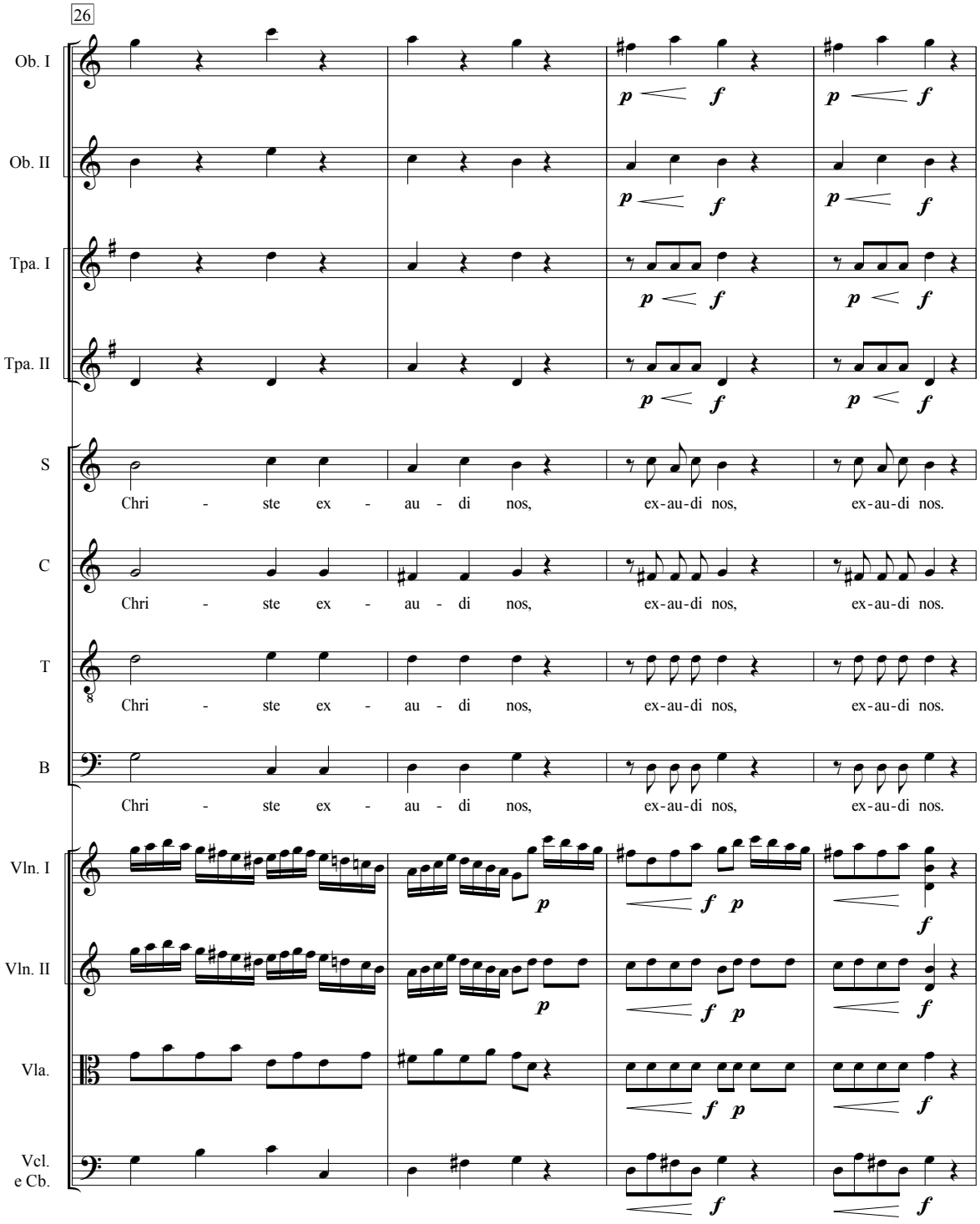

4
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
mf
f
p
cresc.

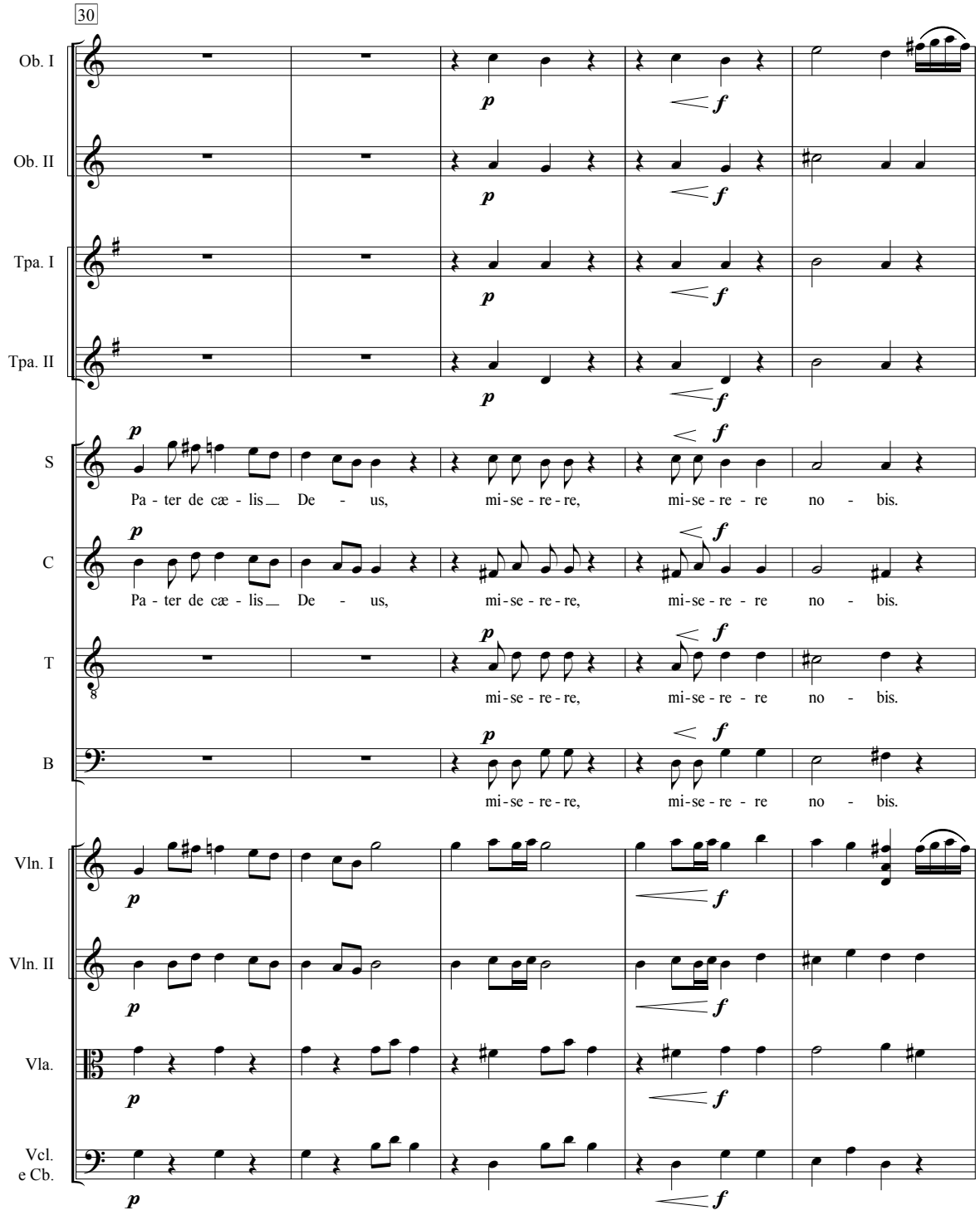

8
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
ff
p

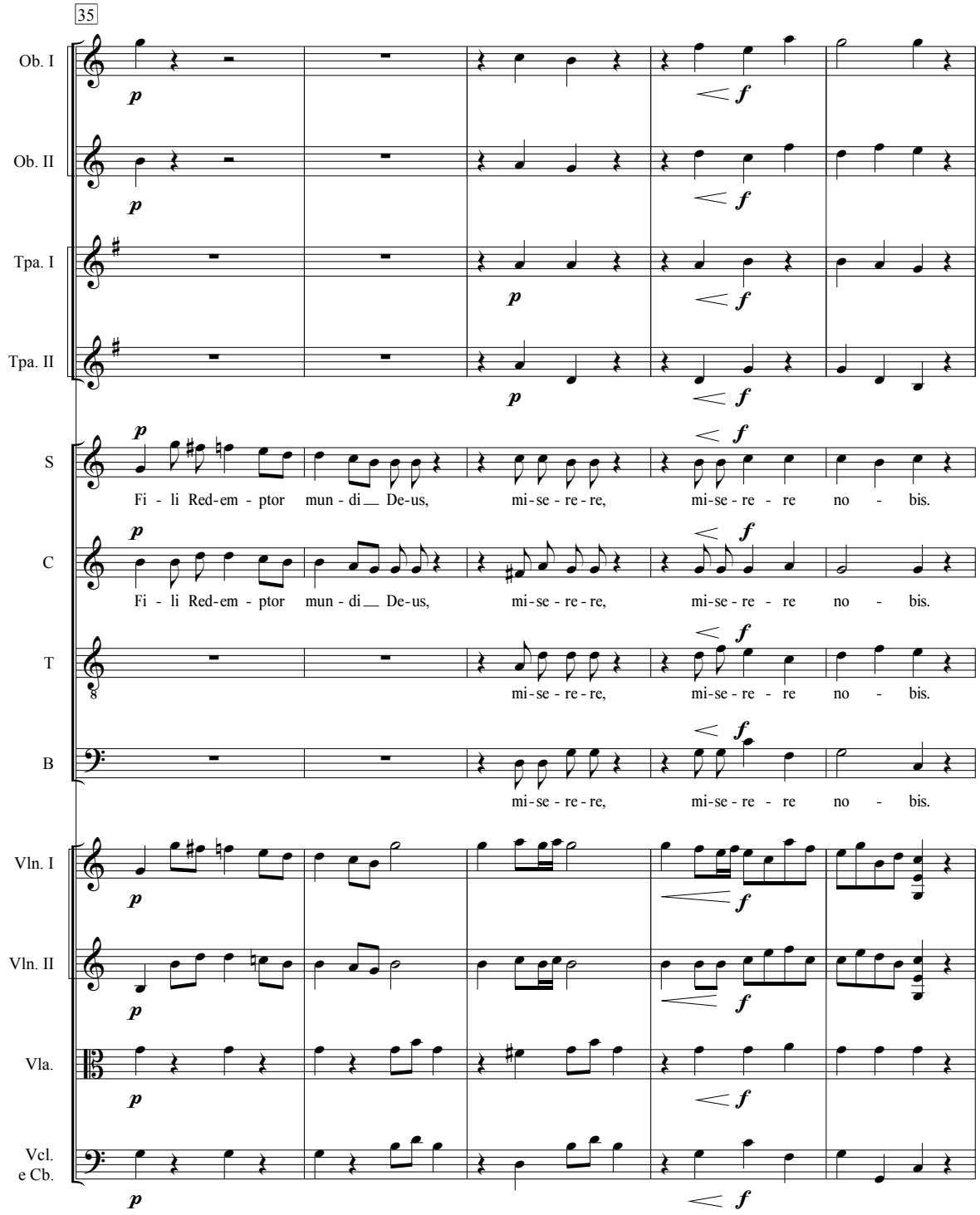

13
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
cresc.
p
f
Vcl.
Vcl./Cb.

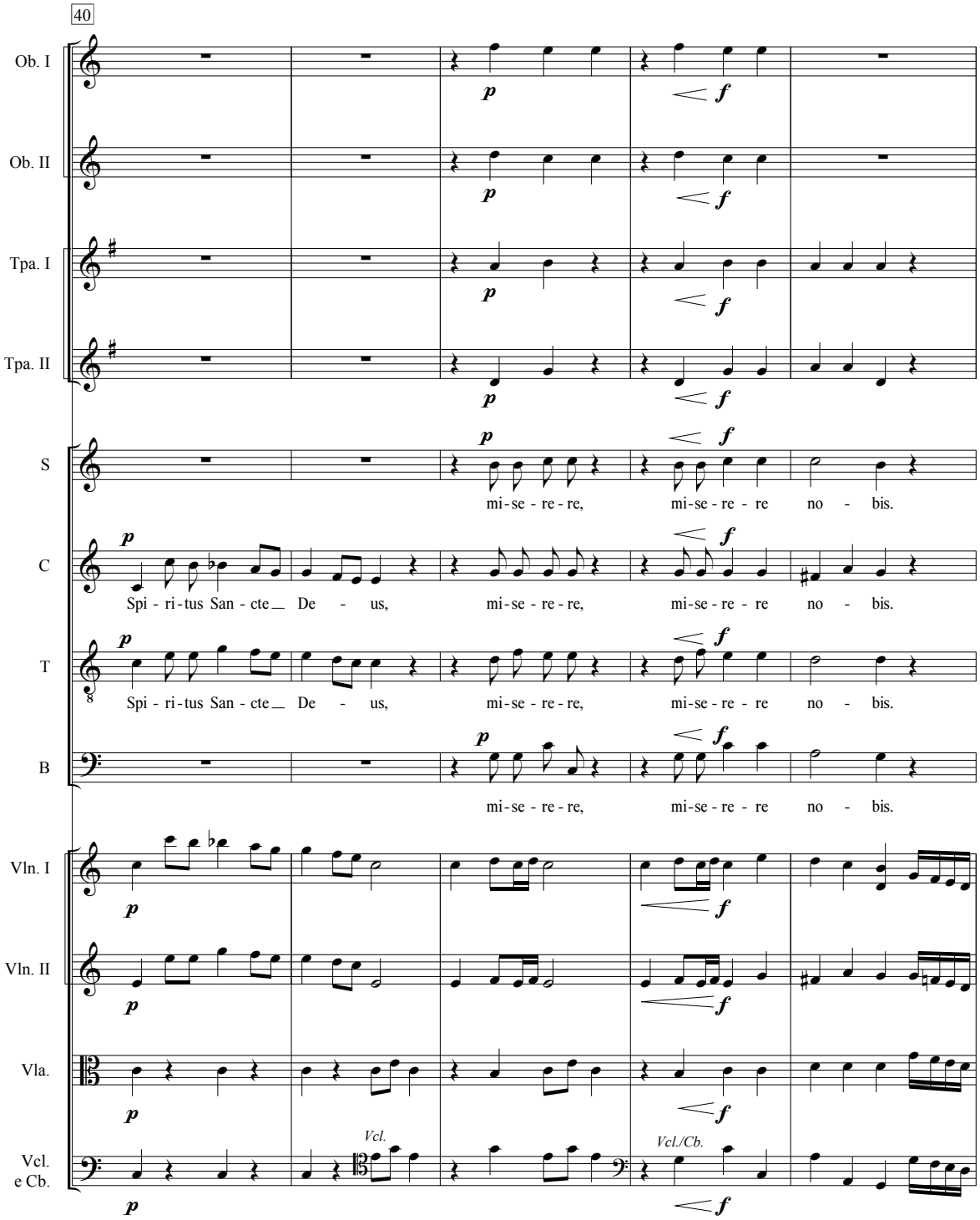

18
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
Ky - ri - e
e - le - i - son.
C
e - le - i - son.
Chri - ste e - le - i - son, Chri - ste e - le - i - son.
T
e - le - i - son.
Chri - ste e - le - i - son, Chri - ste e - le - i - son.
B
e - le - i - son.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

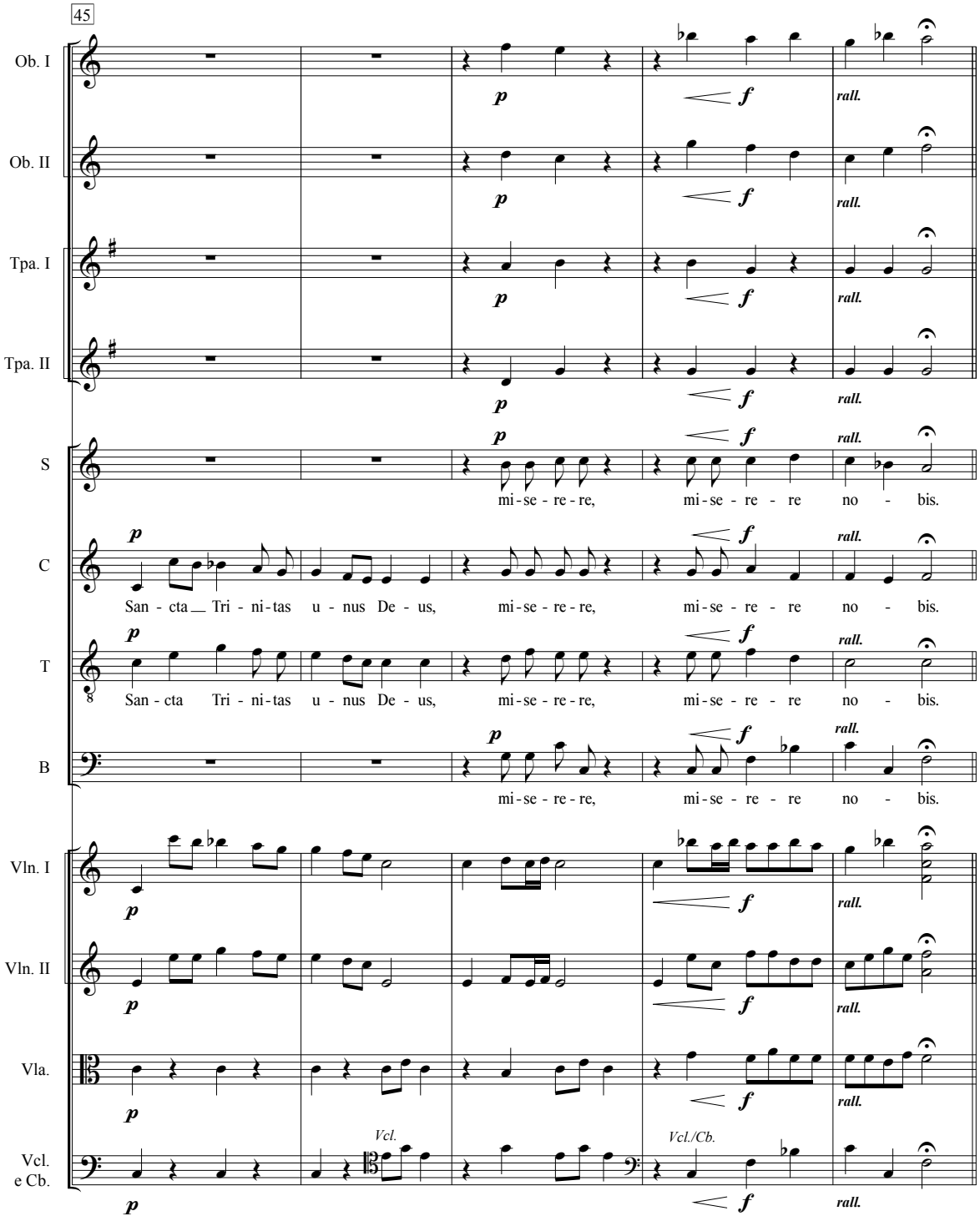

22
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
Ky - ri - e e - le - i - son.
Chri - ste au - di nos. Chri - ste ex - au - di nos,
e - le - i - son.
Chri - ste au - di nos. Chri - ste ex - au - di nos,
ex - au - di nos,
ex - au - di nos,

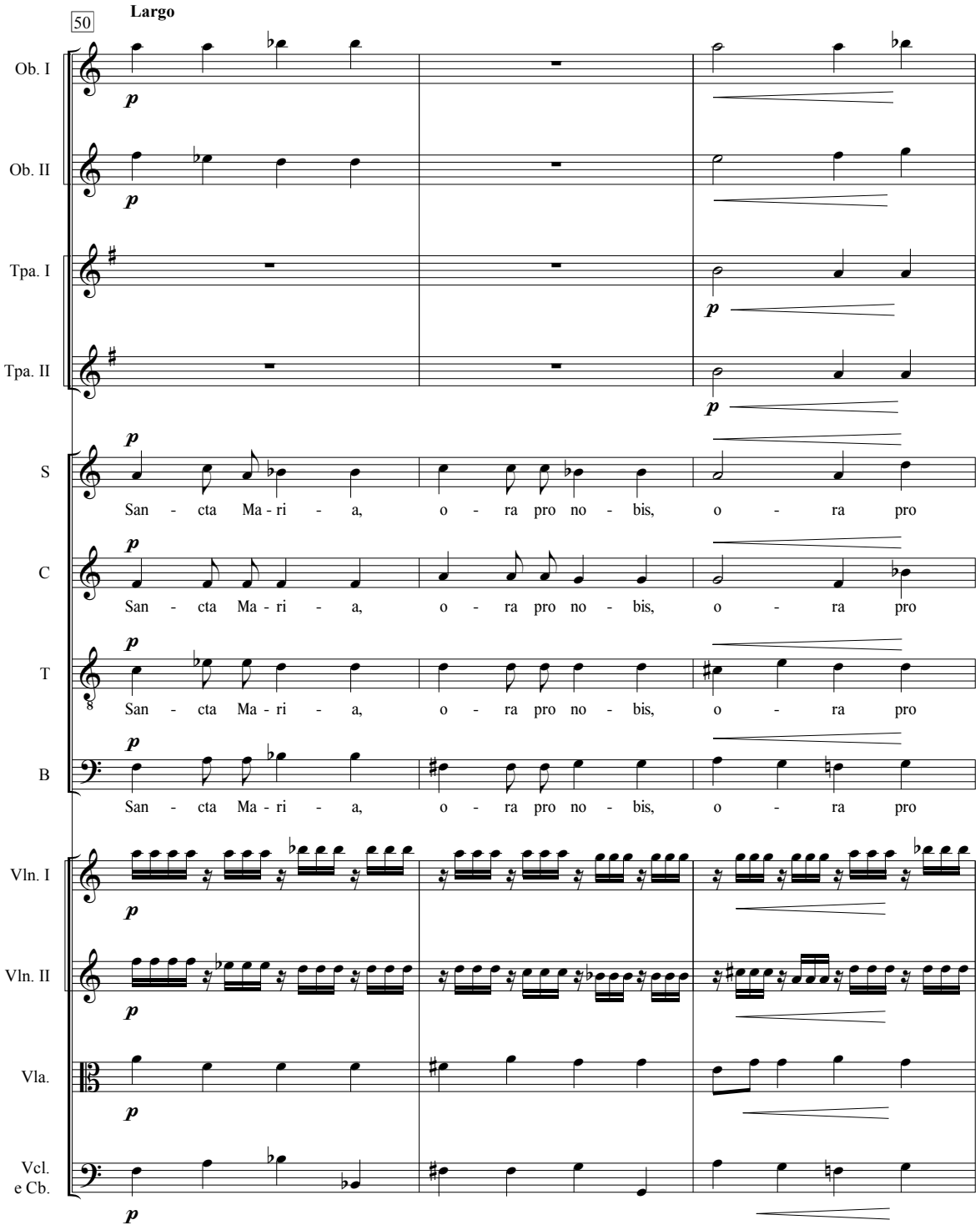

26
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p f
Chri - ste ex - au - di nos, ex-au-di nos, ex-au-di nos.

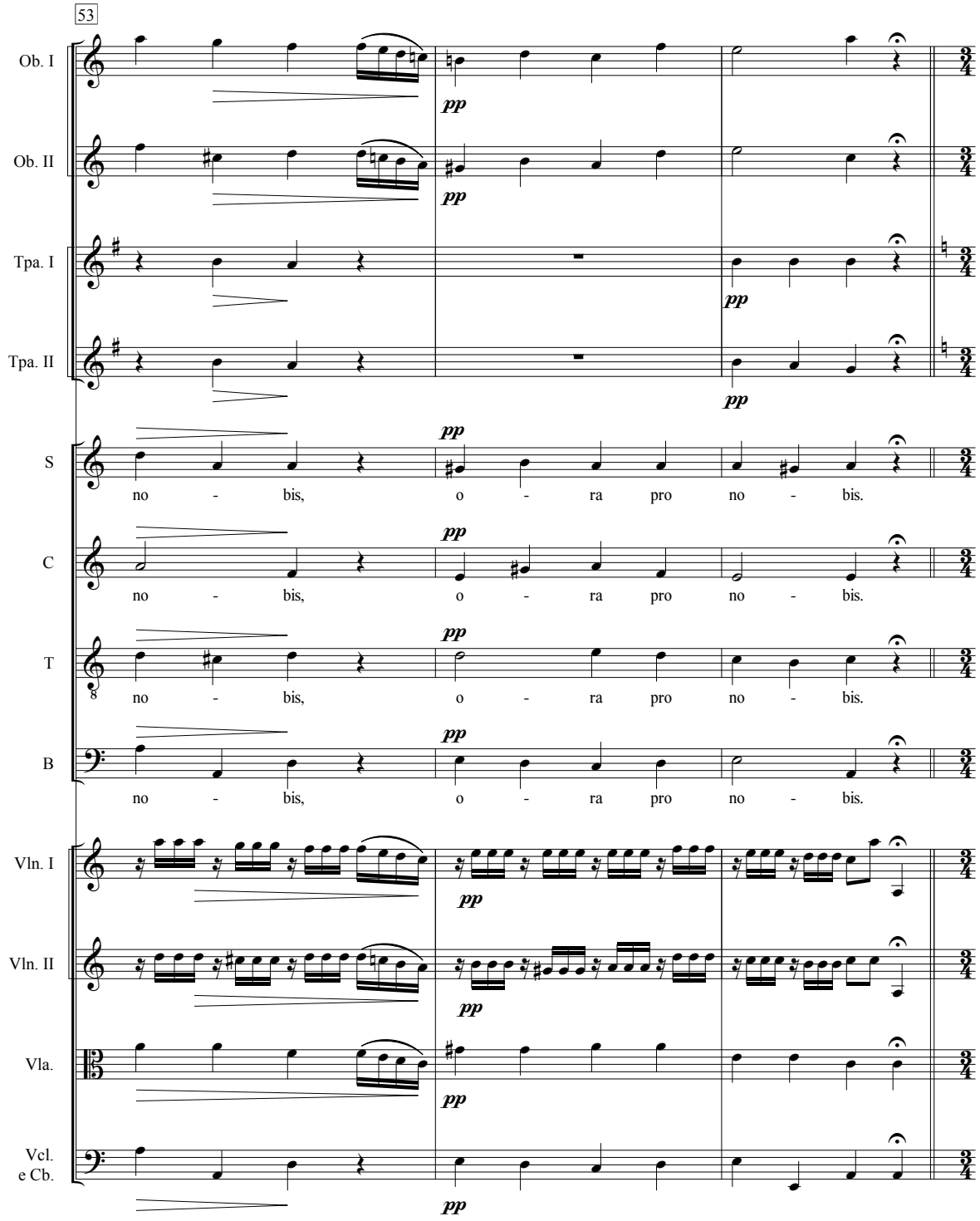

30
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p
f
Pa - ter de cæ - lis De - us, mi - se - re - re, mi - se - re - re no - bis.
mi - se - re - re, mi - se - re - re no - bis.
mi - se - re - re, mi - se - re - re no - bis.

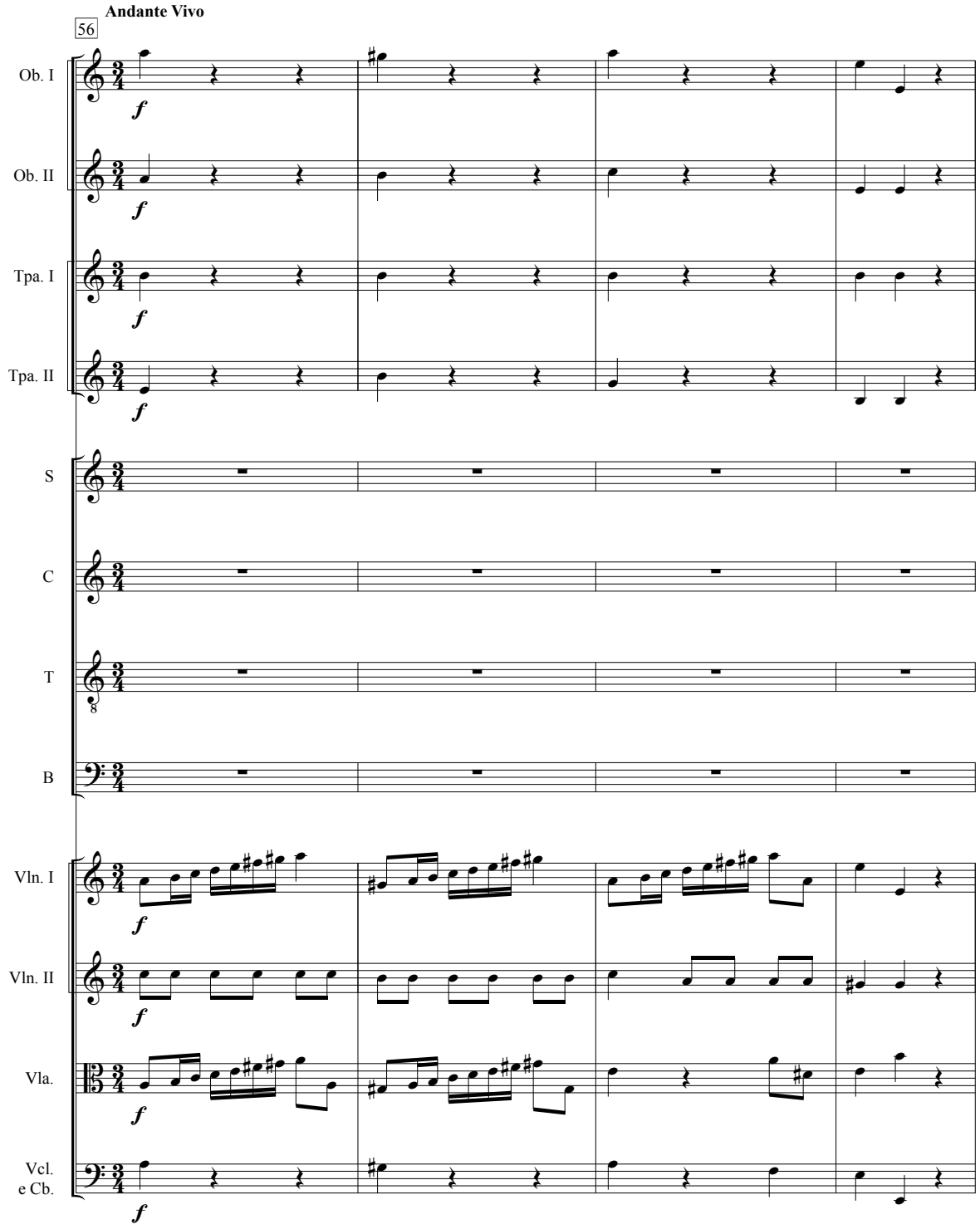

35
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
p
f
Fi - li Red-em - ptor mun - di De-us, mi-se - re - re, mi-se - re - re no - bis.
mi-se - re - re, mi-se - re - re no - bis.
mi-se - re - re, mi-se - re - re no - bis.

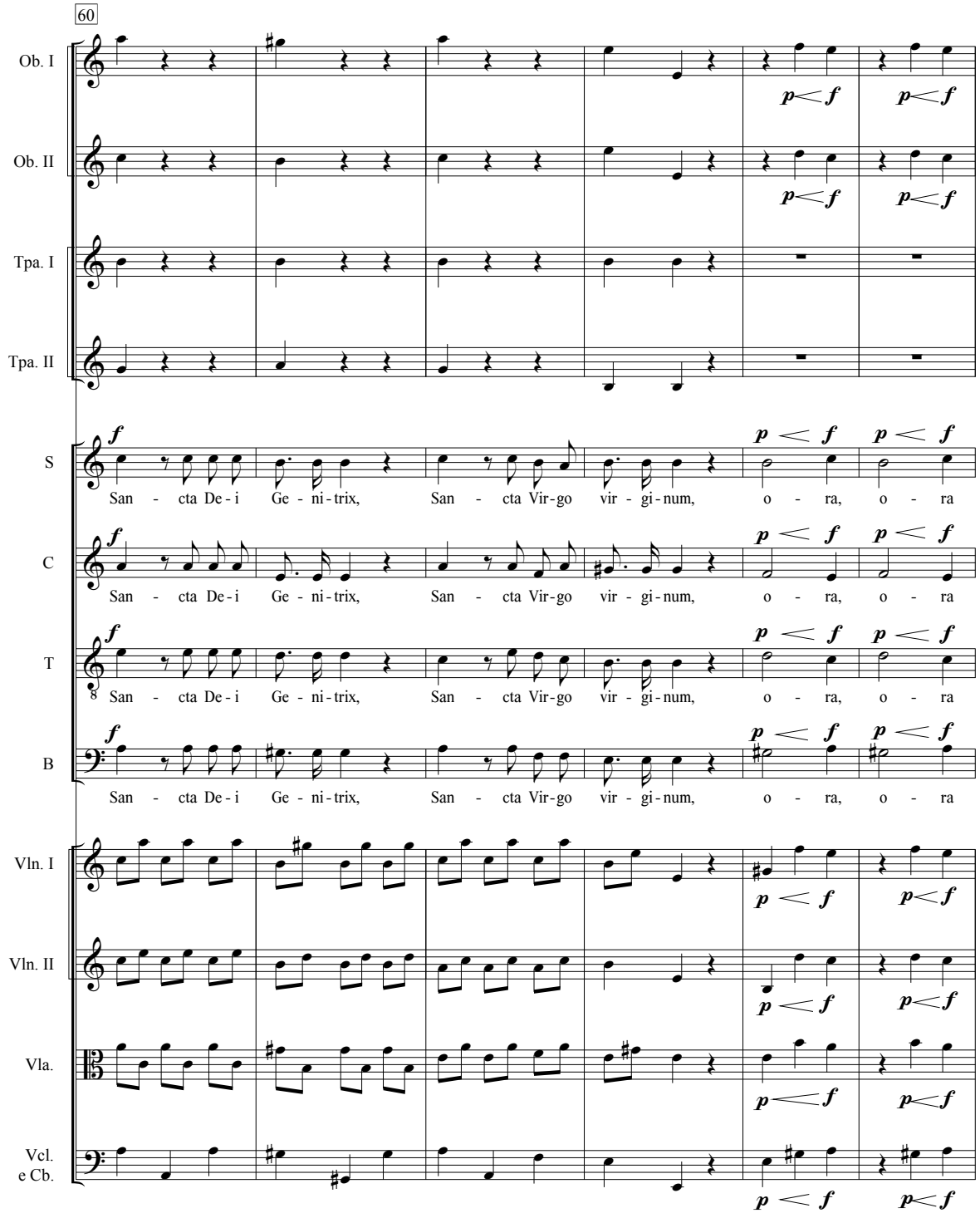

40
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
p
f
mi - se - re - re,
mi - se - re - re
no - bis.
Spi - ri - tus San - cte De - us,
mi - se - re - re,
mi - se - re - re
no - bis.
Vcl.
Vcl./Cb.

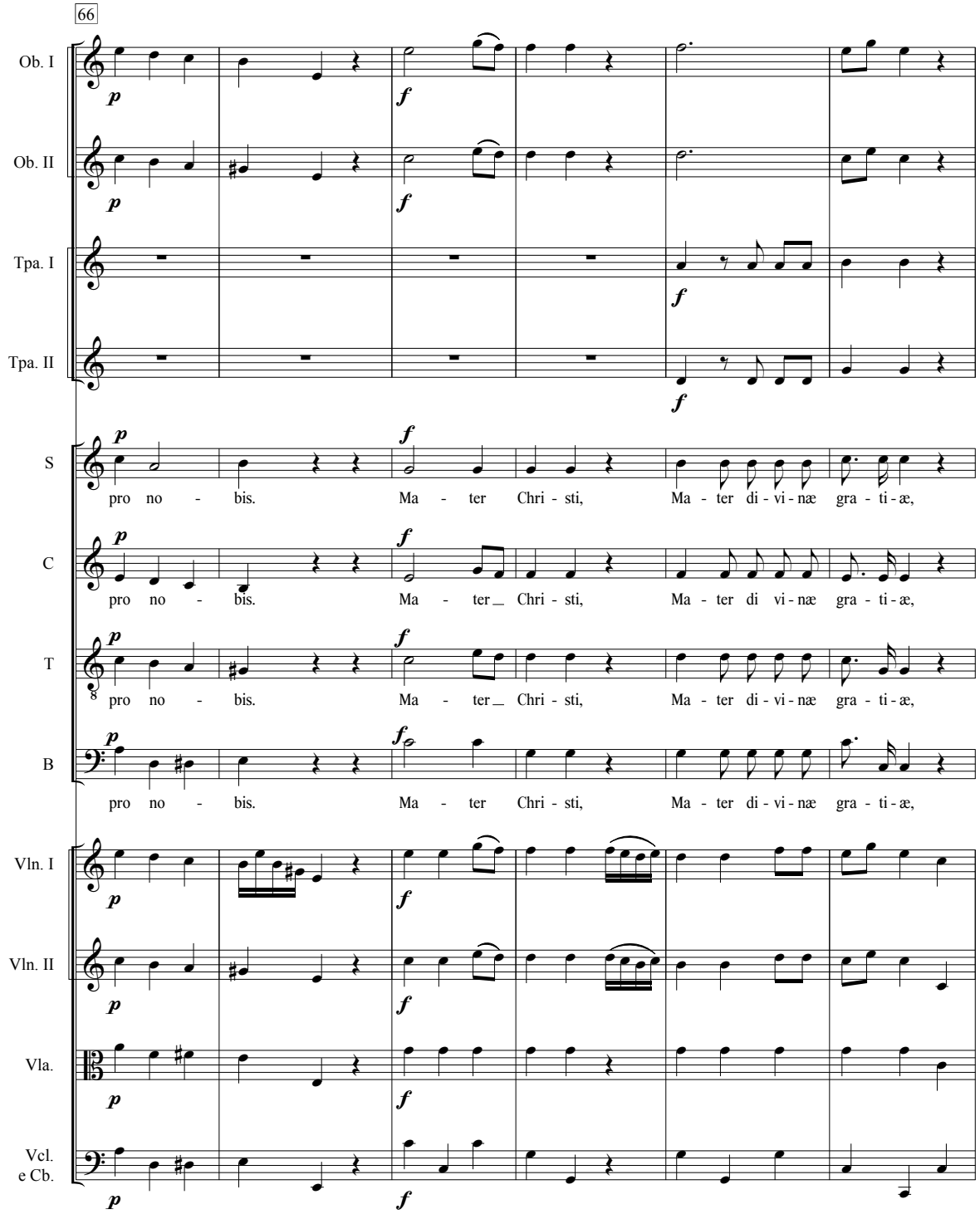

45
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
p
f
rall.
mi-se-re-re, mi-se-re-re no-bis.
San-cta Tri-ni-tas u-nus De-us, mi-se-re-re, mi-se-re-re no-bis.
Vcl.
Vcl./Cb.

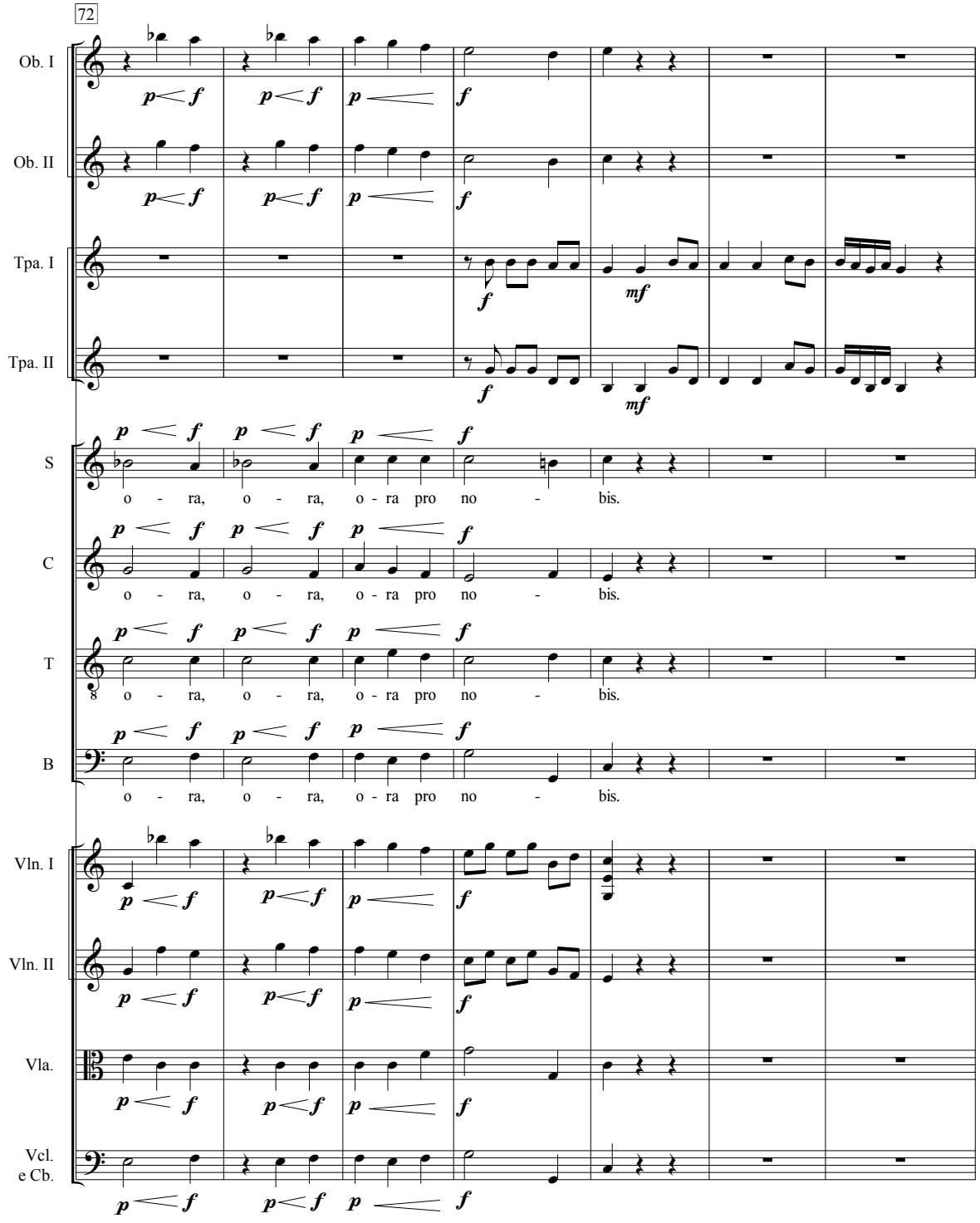

50
Largo
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p
San - cta Ma - ri - a, o - ra pro no - bis, o - ra pro

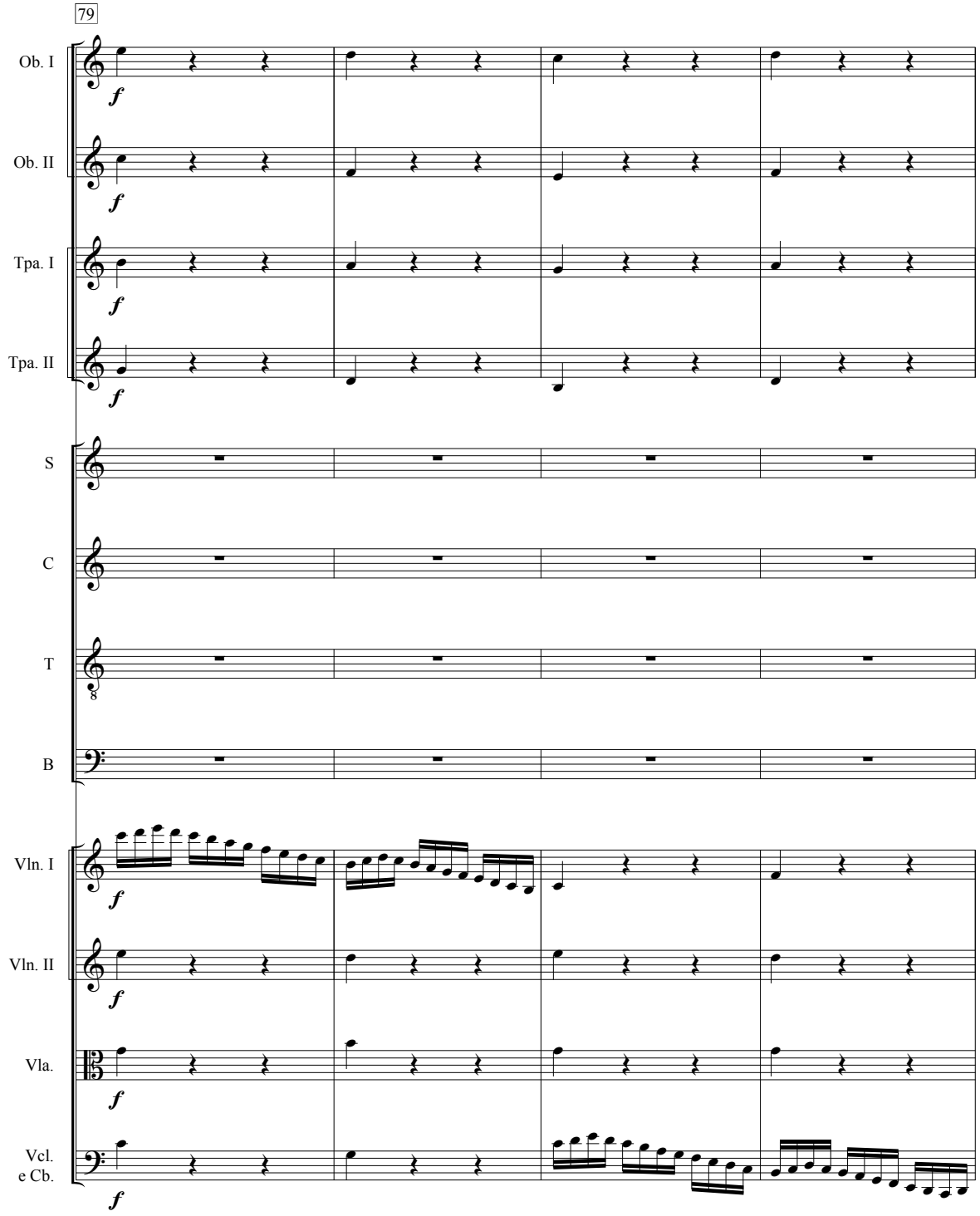

53
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
pp
no - bis, o - ra pro no - bis.

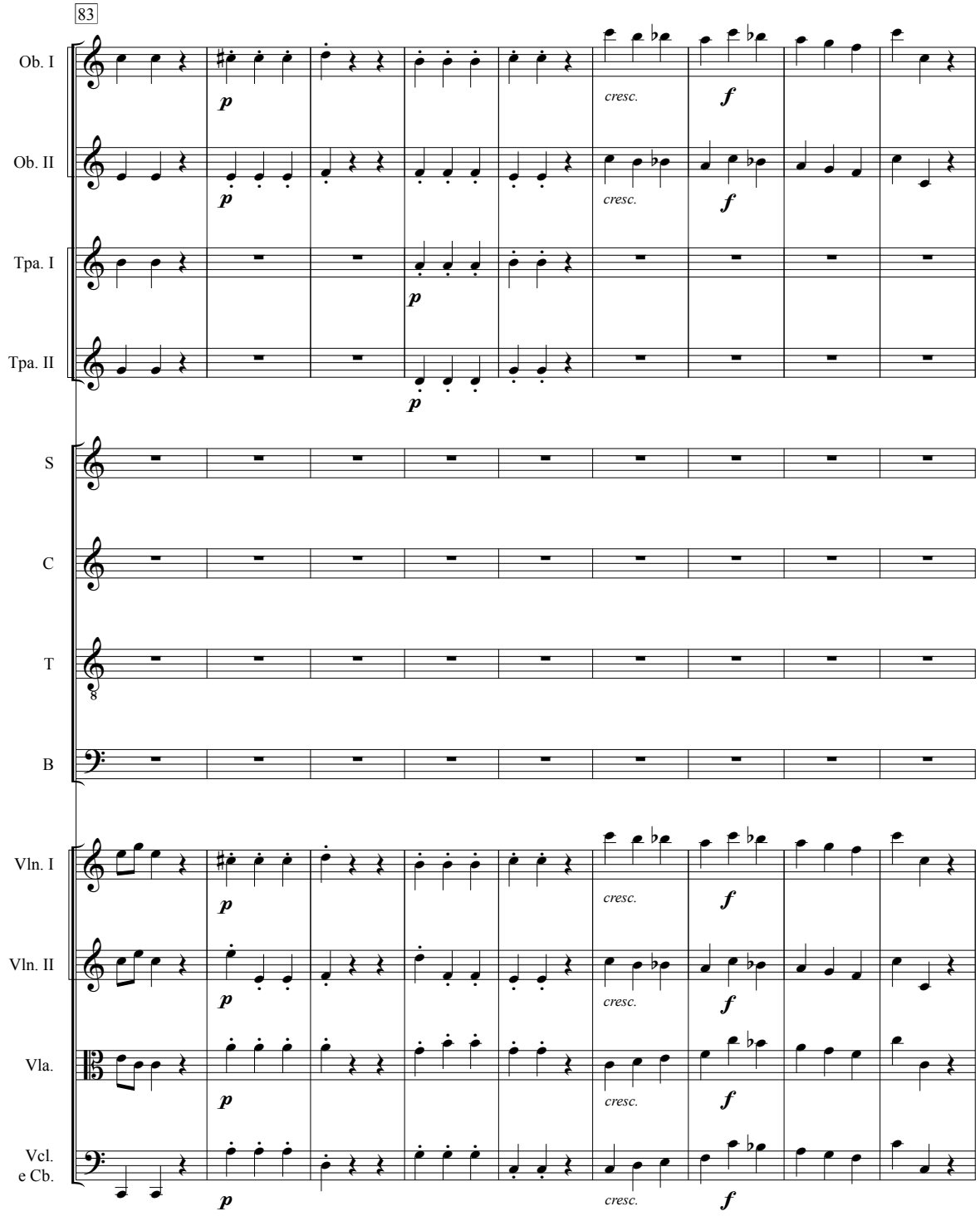

Andante Vivo
56
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
f

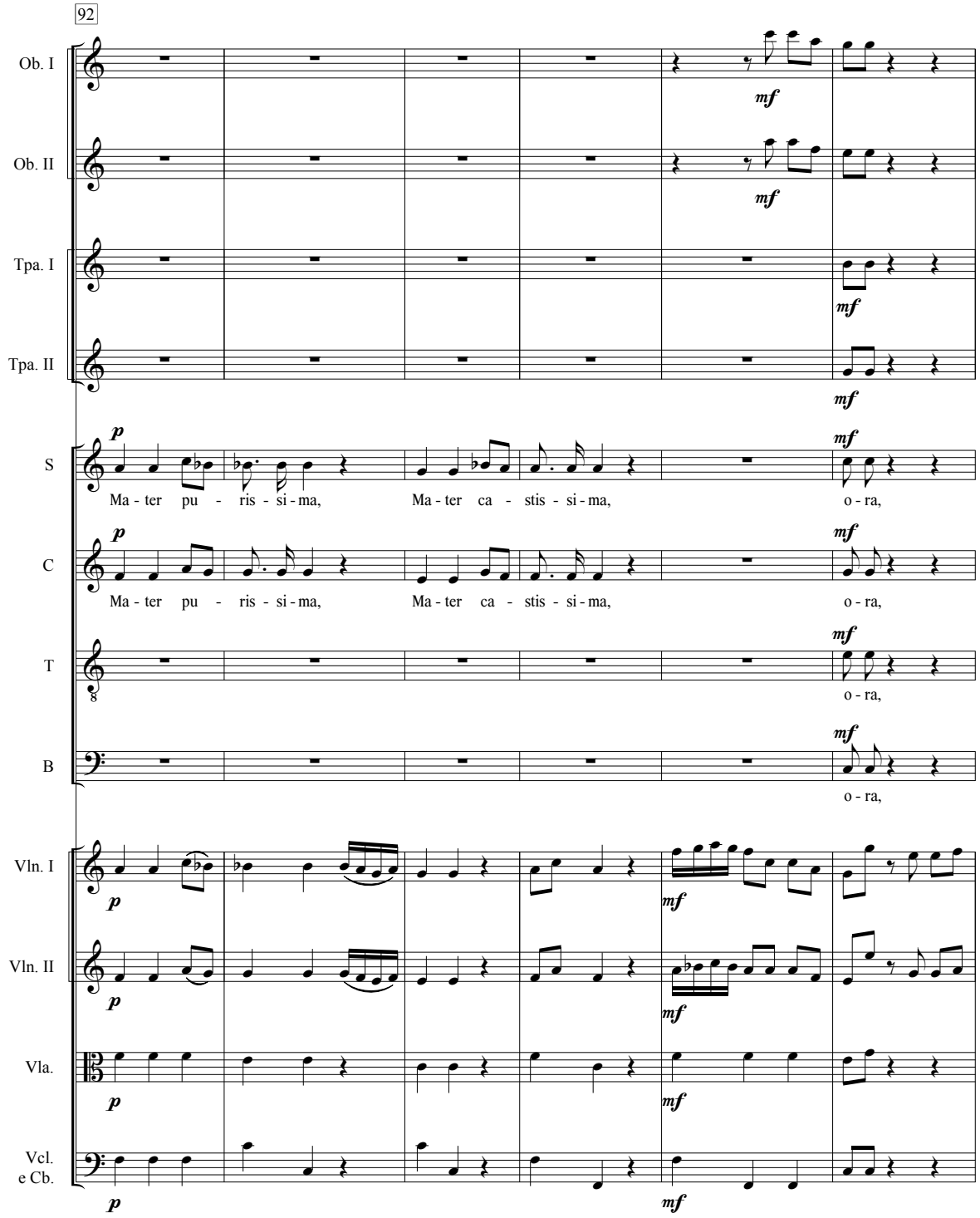

60
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
San - cta De - i Ge - ni - trix, San - cta Vir - go vir - gi - num, o - ra, o - ra

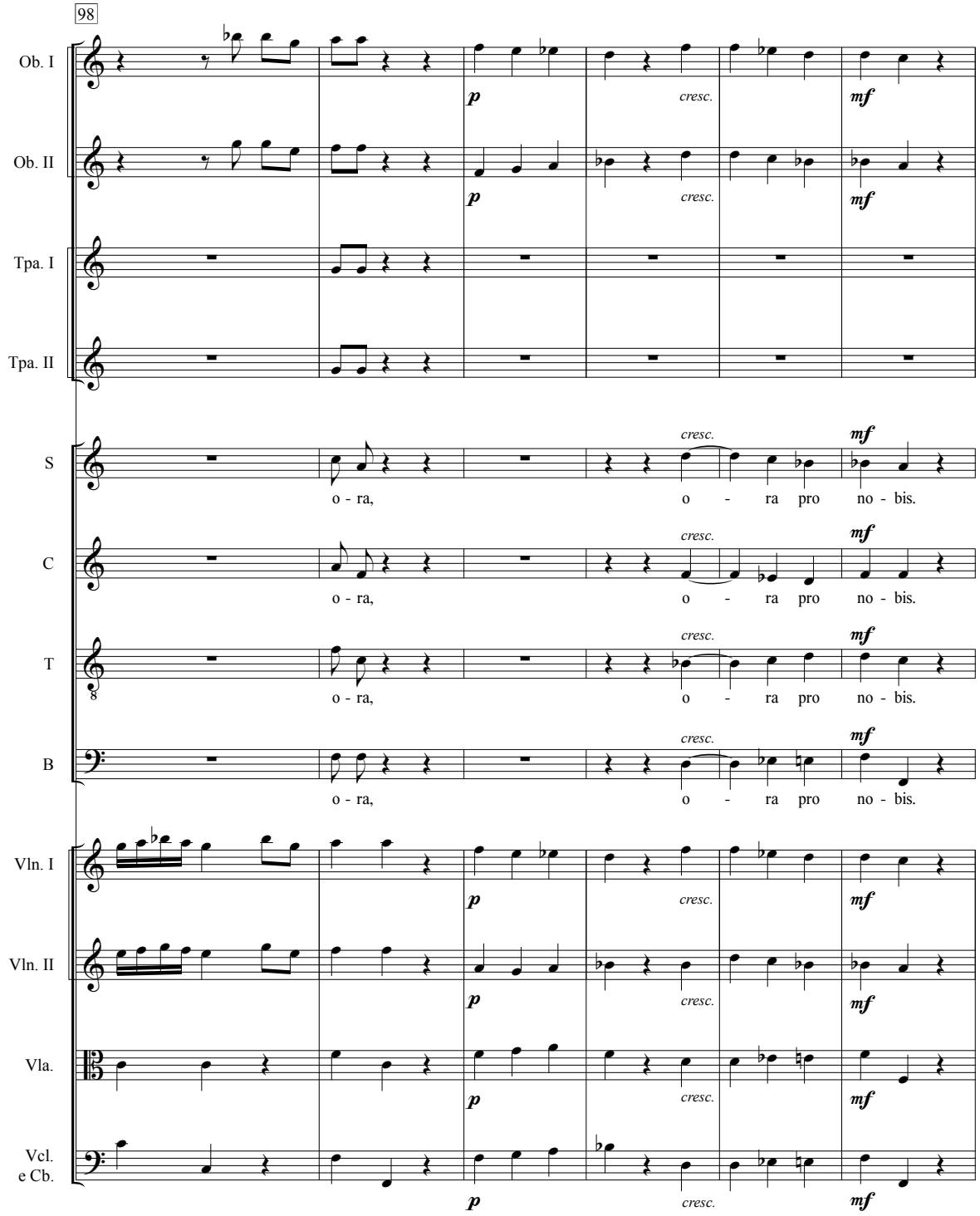

66
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
p
f
pro no - bis. Ma - ter Chri - sti, Ma - ter di - vi - næ gra - ti - æ,
pro no - bis. Ma - ter_ Chri - sti, Ma - ter di vi - næ gra - ti - æ,
pro no - bis. Ma - ter_ Chri - sti, Ma - ter di - vi - næ gra - ti - æ,
pro no - bis. Ma - ter Chri - sti, Ma - ter di - vi - næ gra - ti - æ,

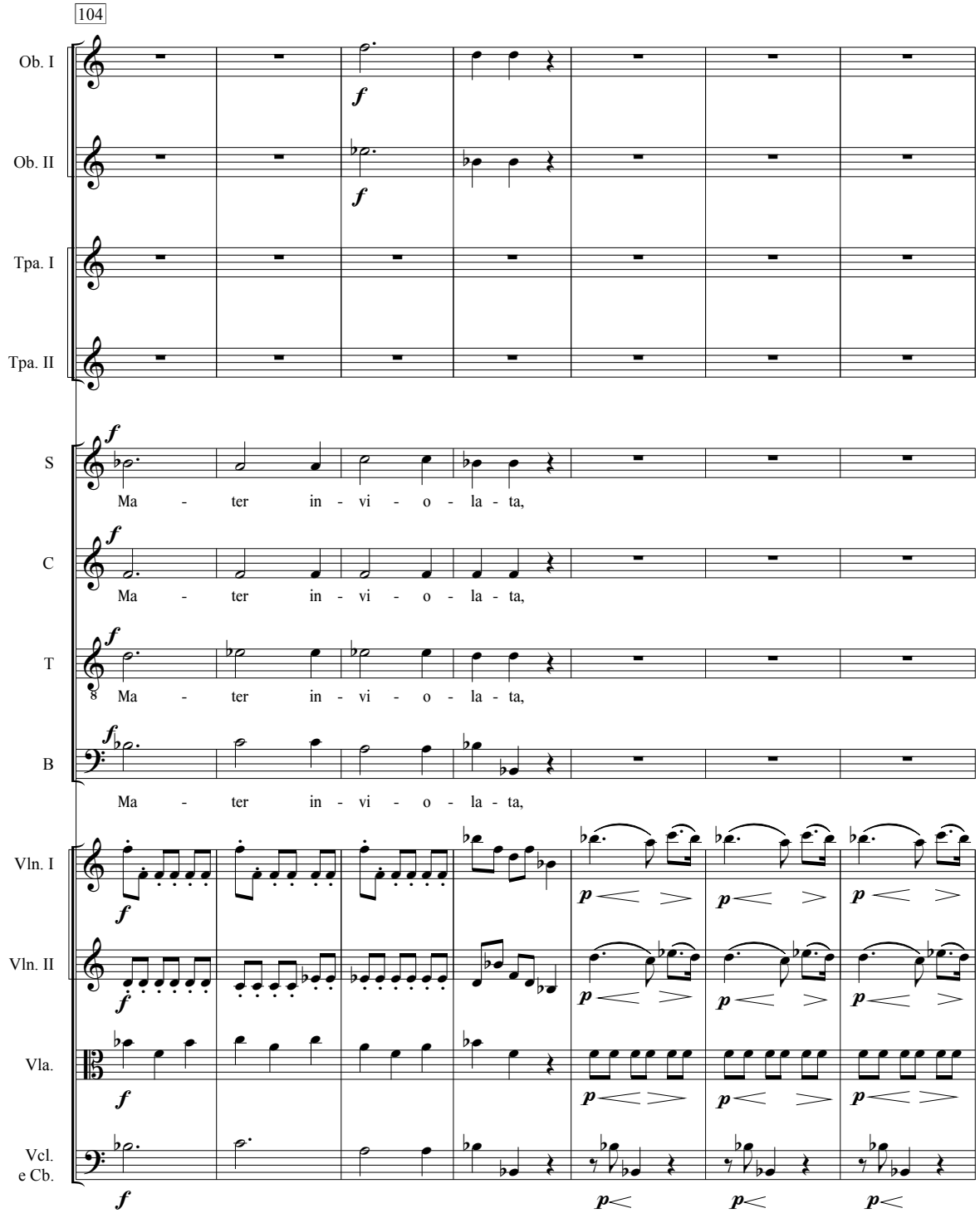

72
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
o - ra, o - ra, o - ra pro no - bis.

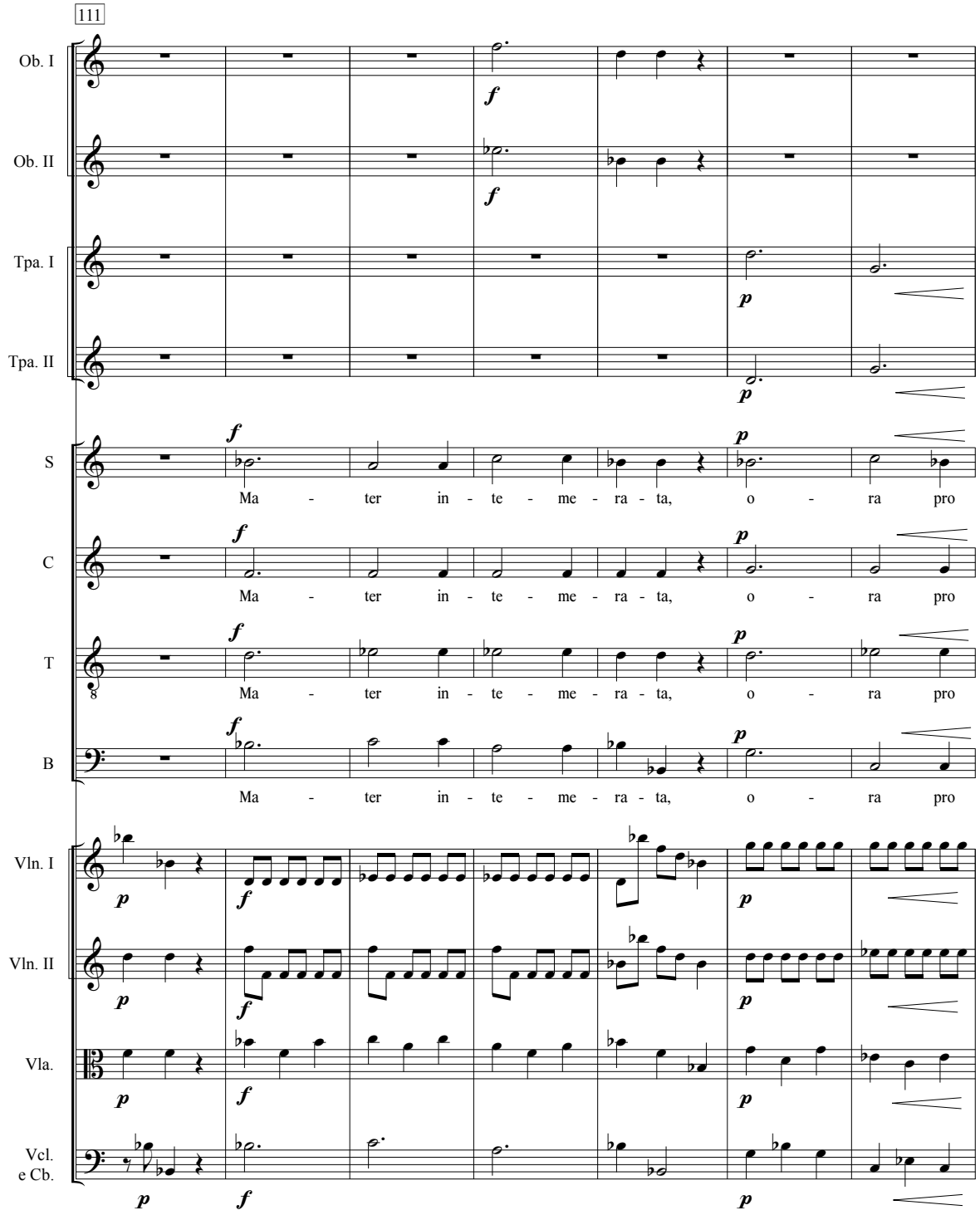

79
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
f

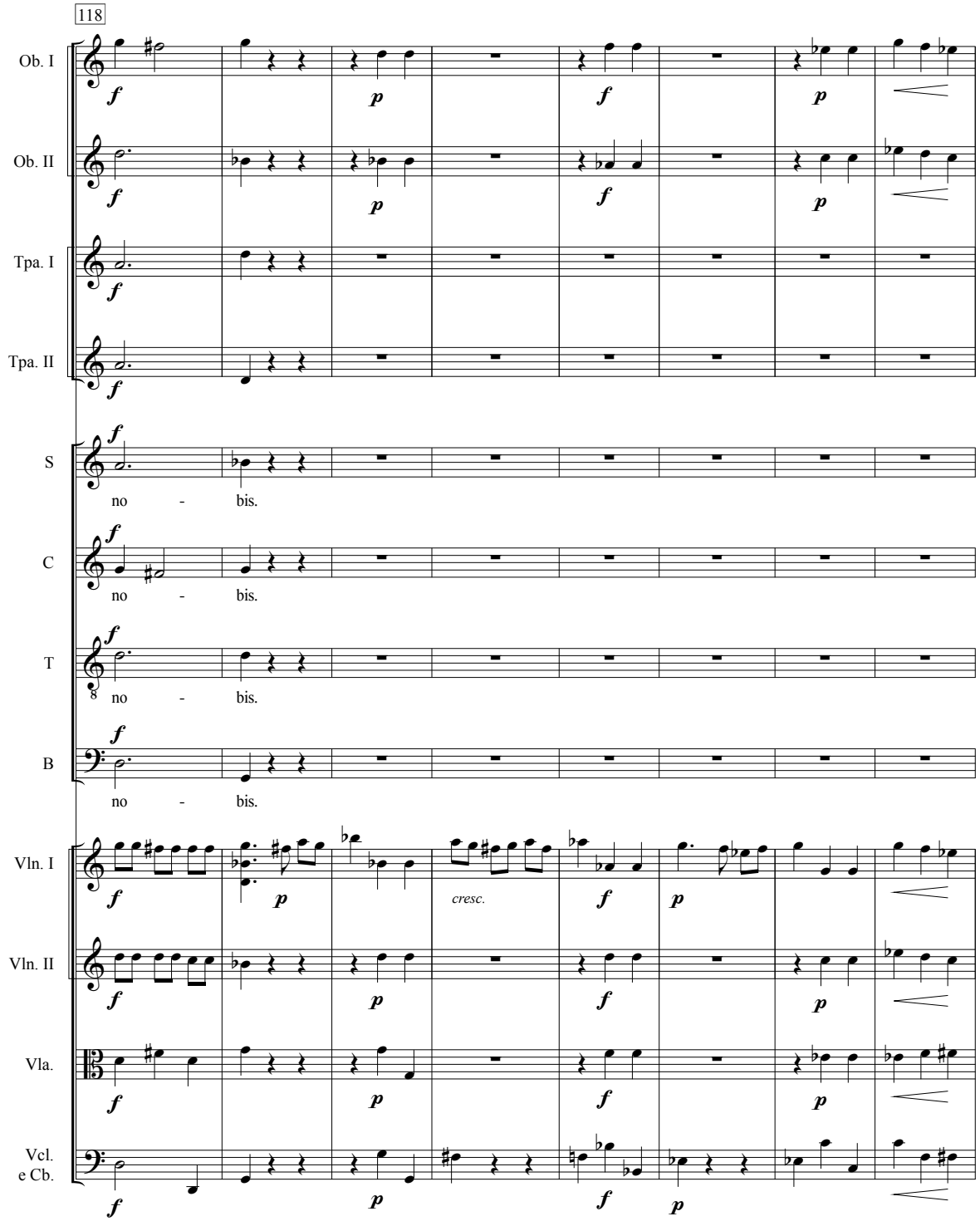

83
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p
cresc.
f

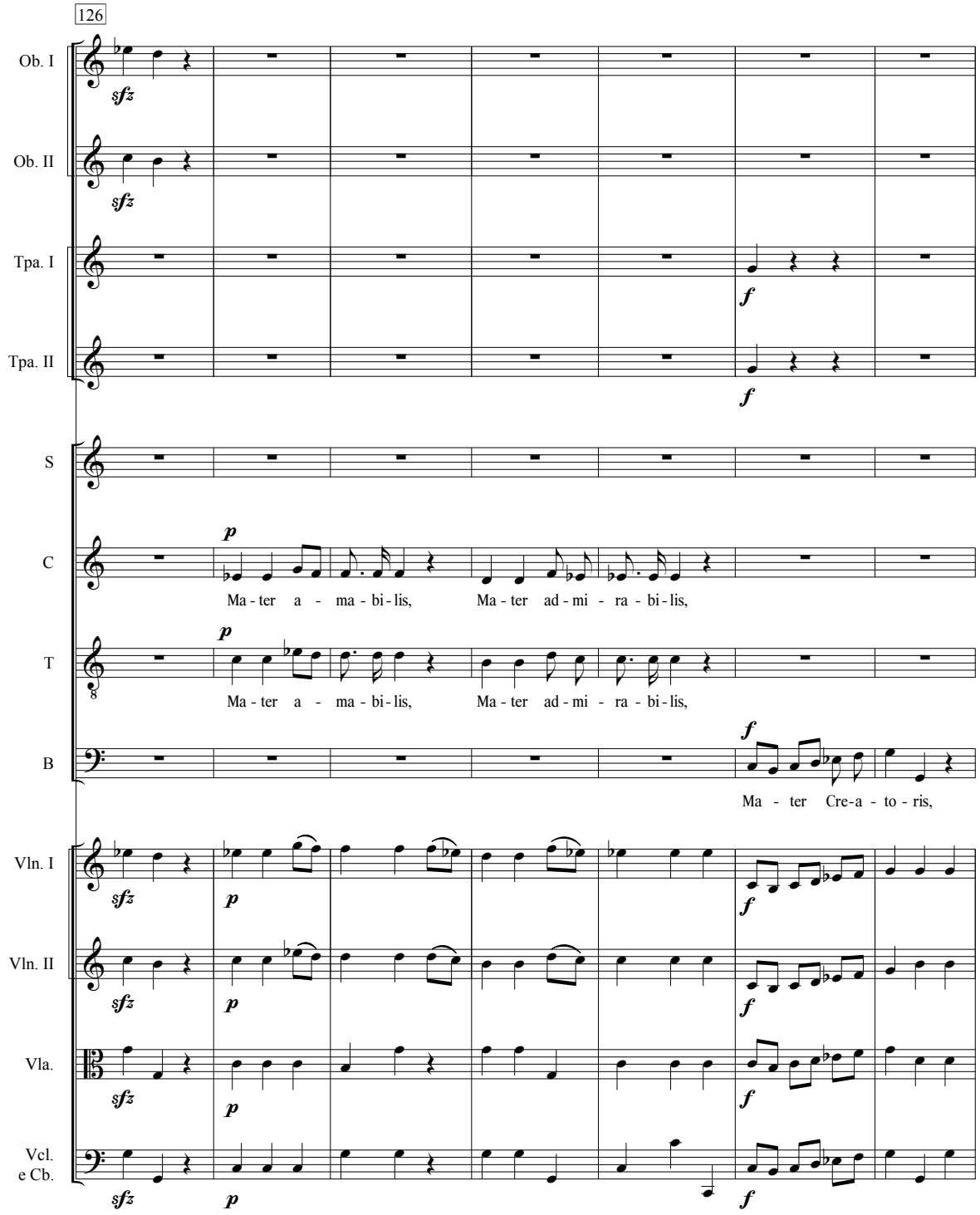

92
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
p
mf
Ma - ter pu - ris - si - ma,
Ma - ter ca - stis - si - ma,
o - ra,

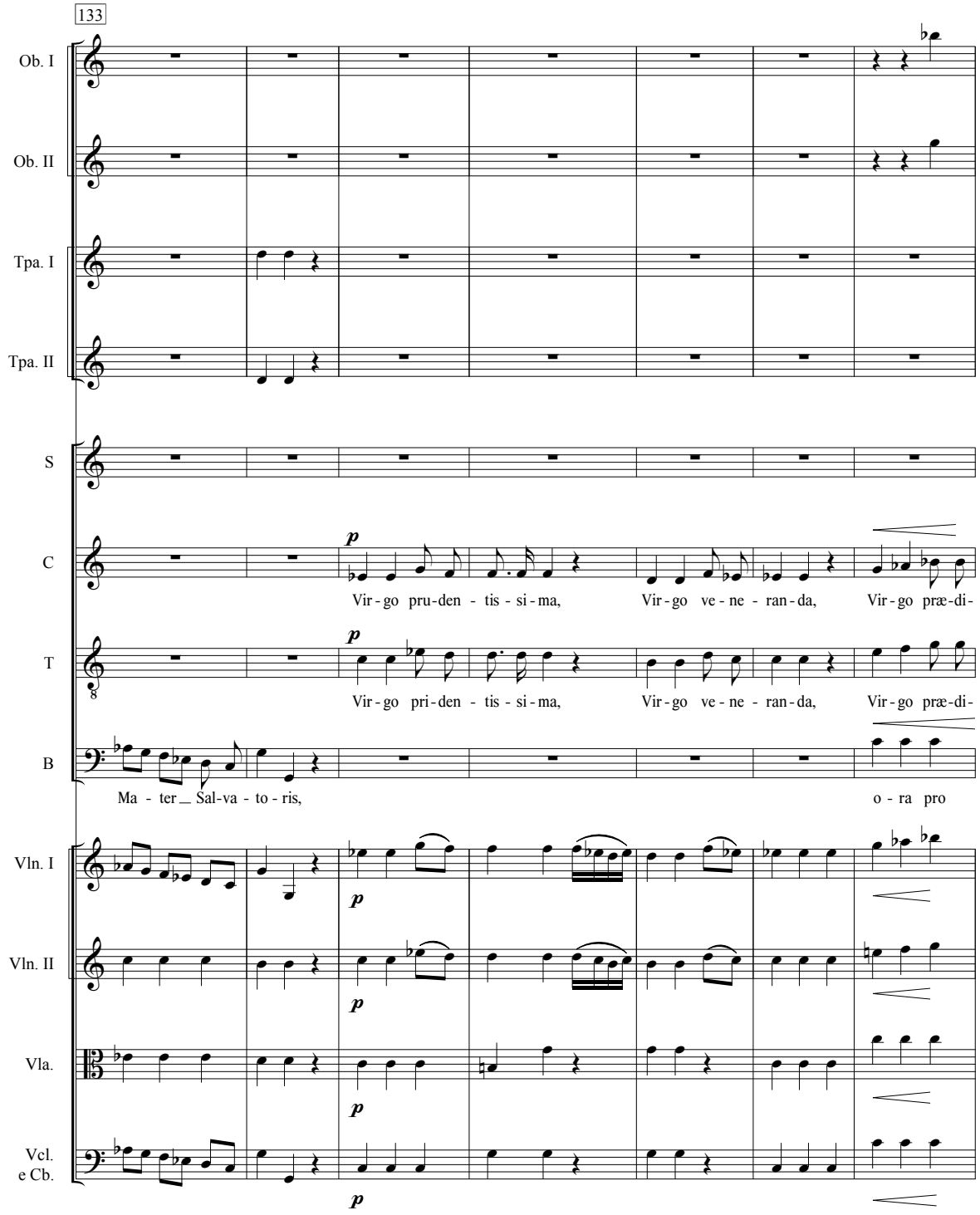

98
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
p
cresc.
mf
o - ra,
o - ra pro no - bis.

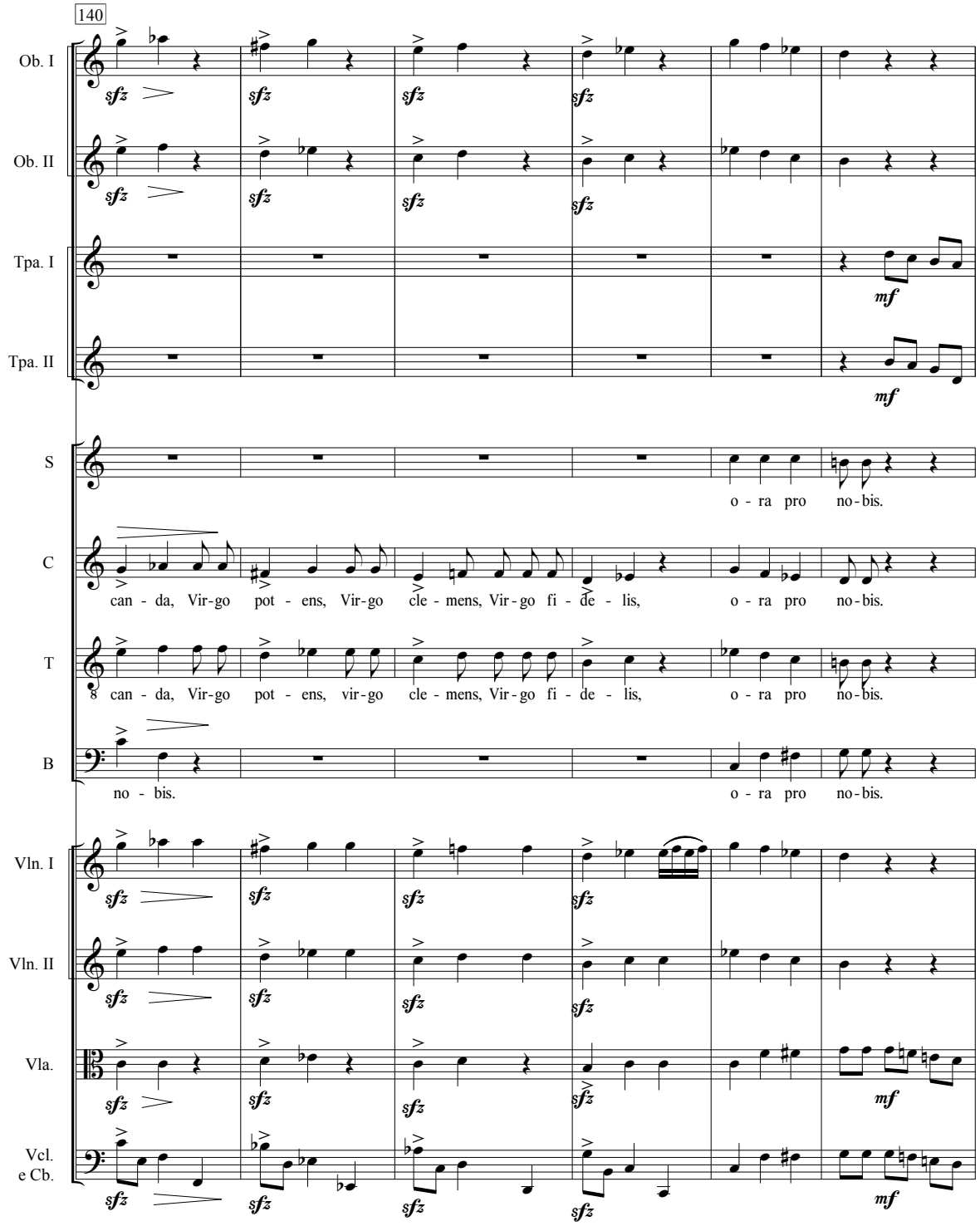

104
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
Ma - ter in - vi - o - la - ta,

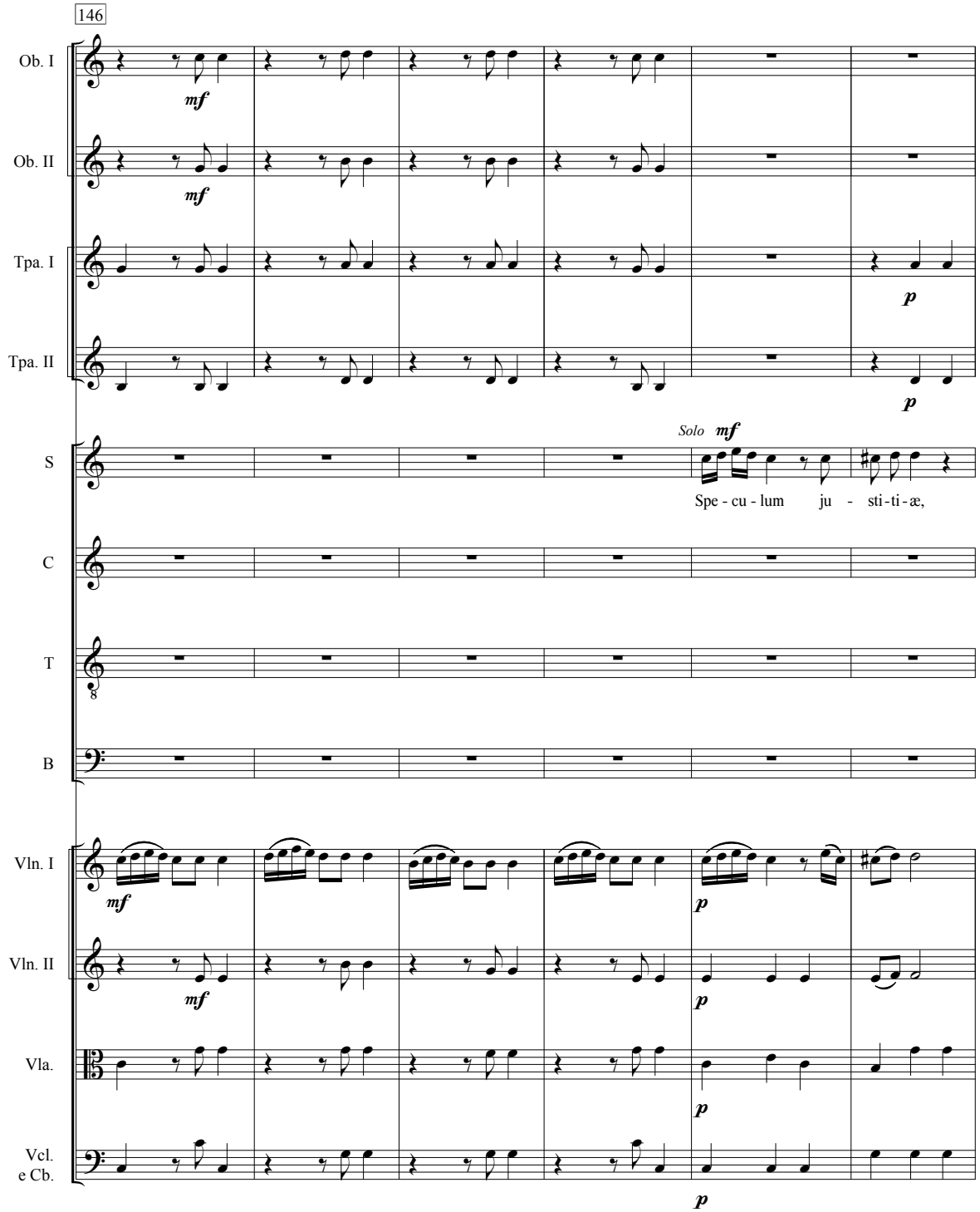

111
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
Ma - ter in - te - me - ra - ta, o - ra pro
Ma - ter in - te - me - ra - ta, o - ra pro
Ma - ter in - te - me - ra - ta, o - ra pro
Ma - ter in - te - me - ra - ta, o - ra pro

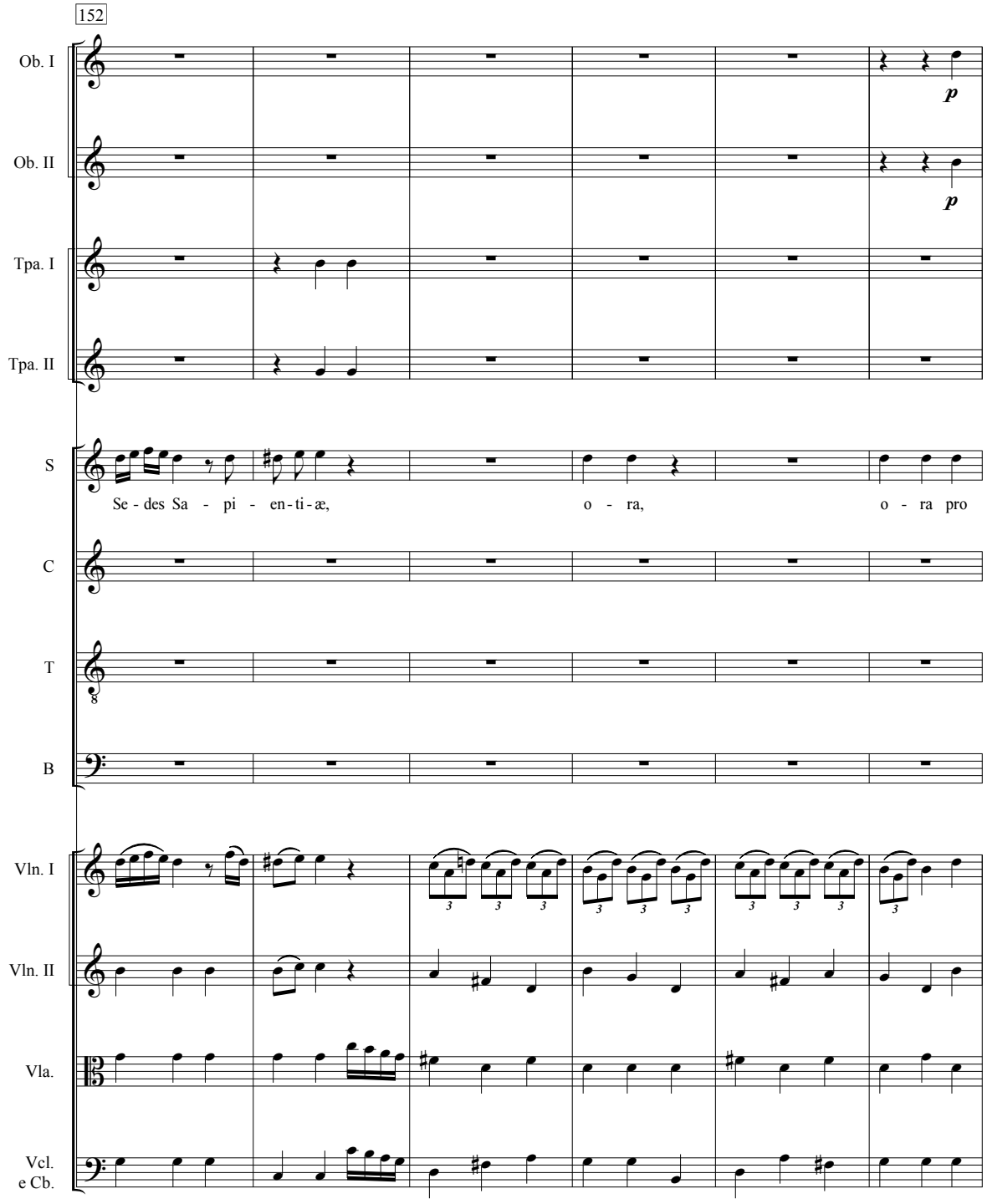

118
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
no - bis.
cresc.

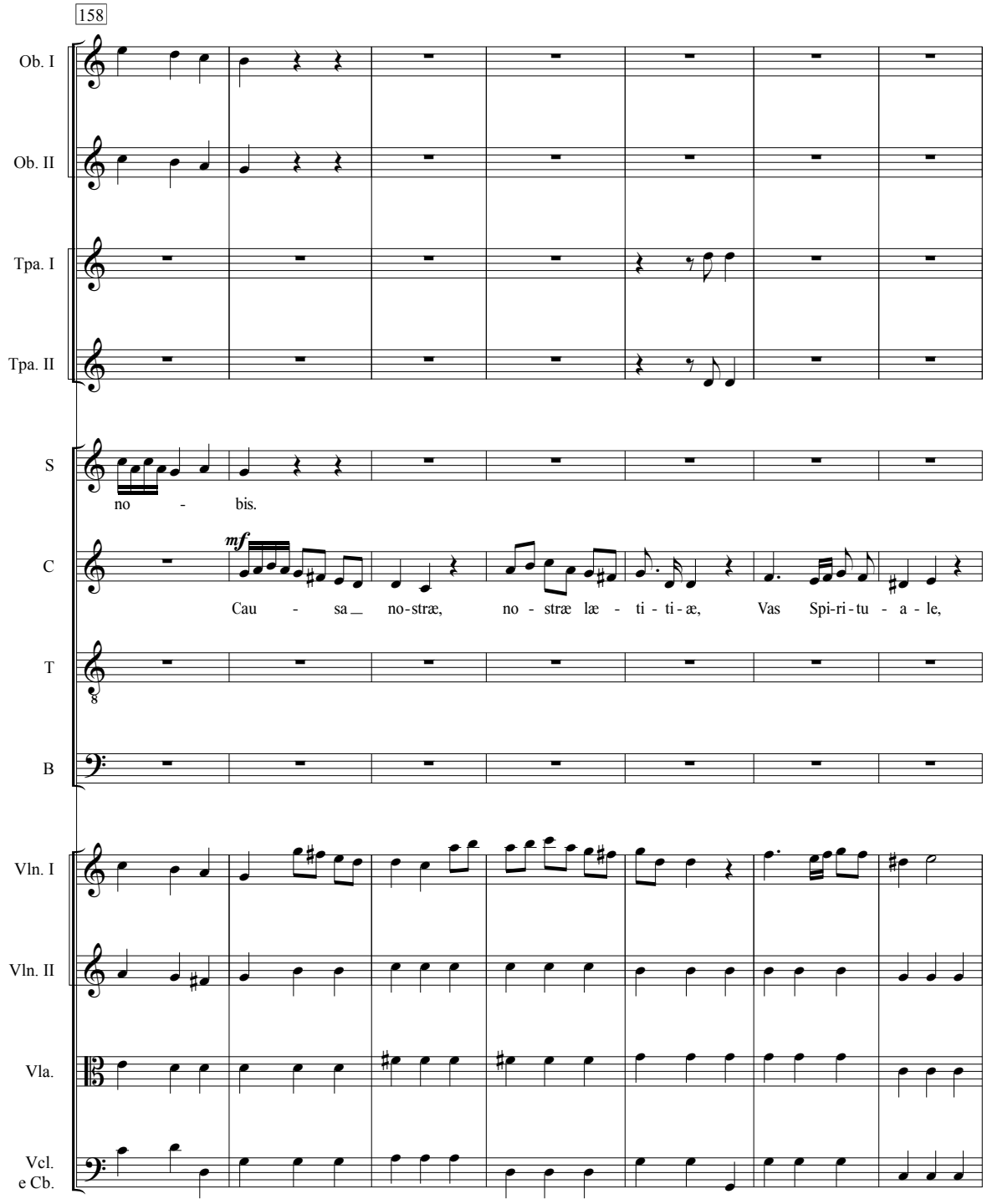

126
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
sfz
p
f
Ma - ter a - ma - bi - lis, Ma - ter ad - mi - ra - bi - lis,
Ma - ter Cre-a - to - ris,

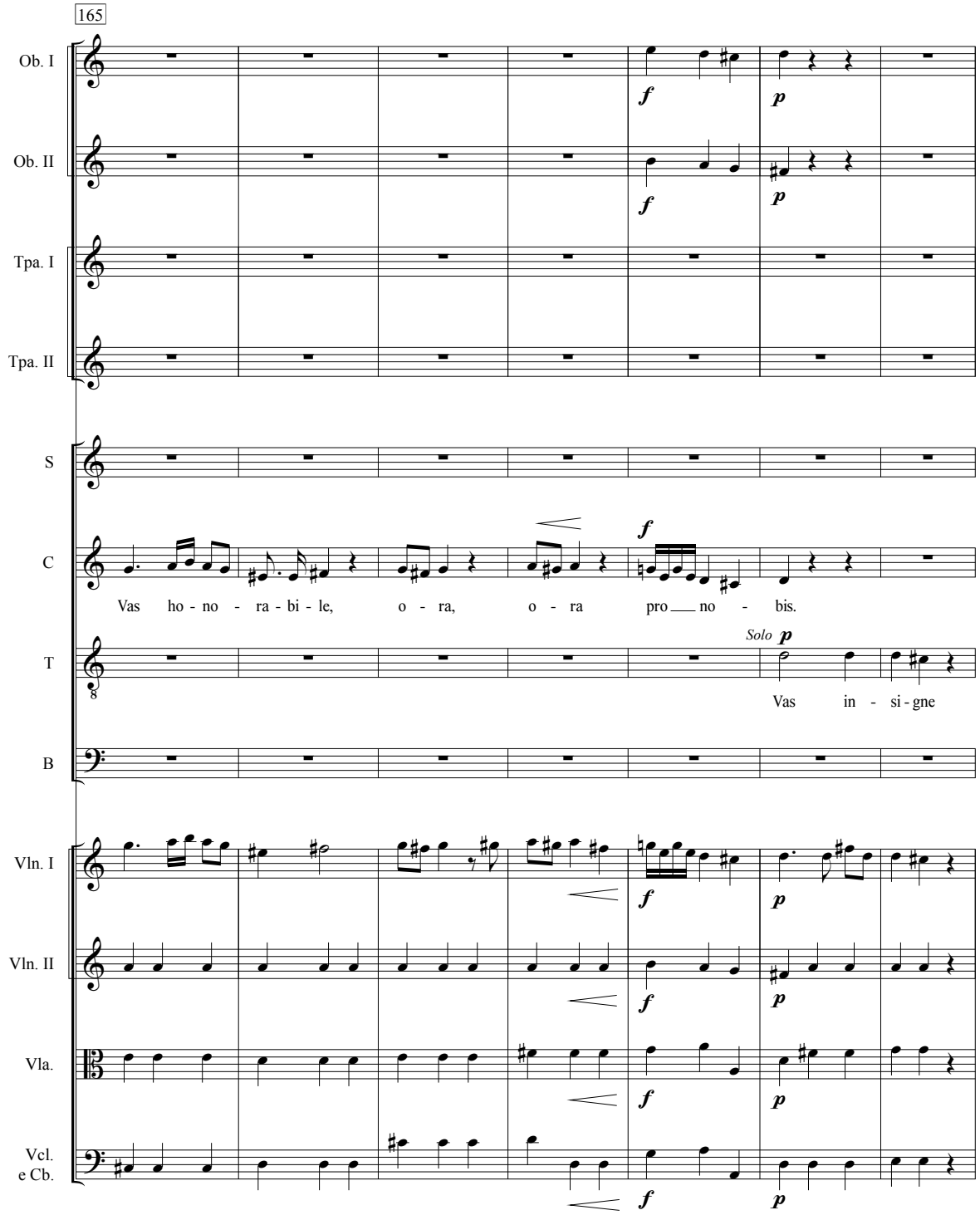

133
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
p
Vir - go pru - den - tis - si - ma, Vir - go ve - ne - ran - da, Vir - go præ - di -
Vir - go pri - den - tis - si - ma, Vir - go ve - ne - ran - da, Vir - go præ - di -
Ma - ter Sal - va - to - ris, o - ra pro

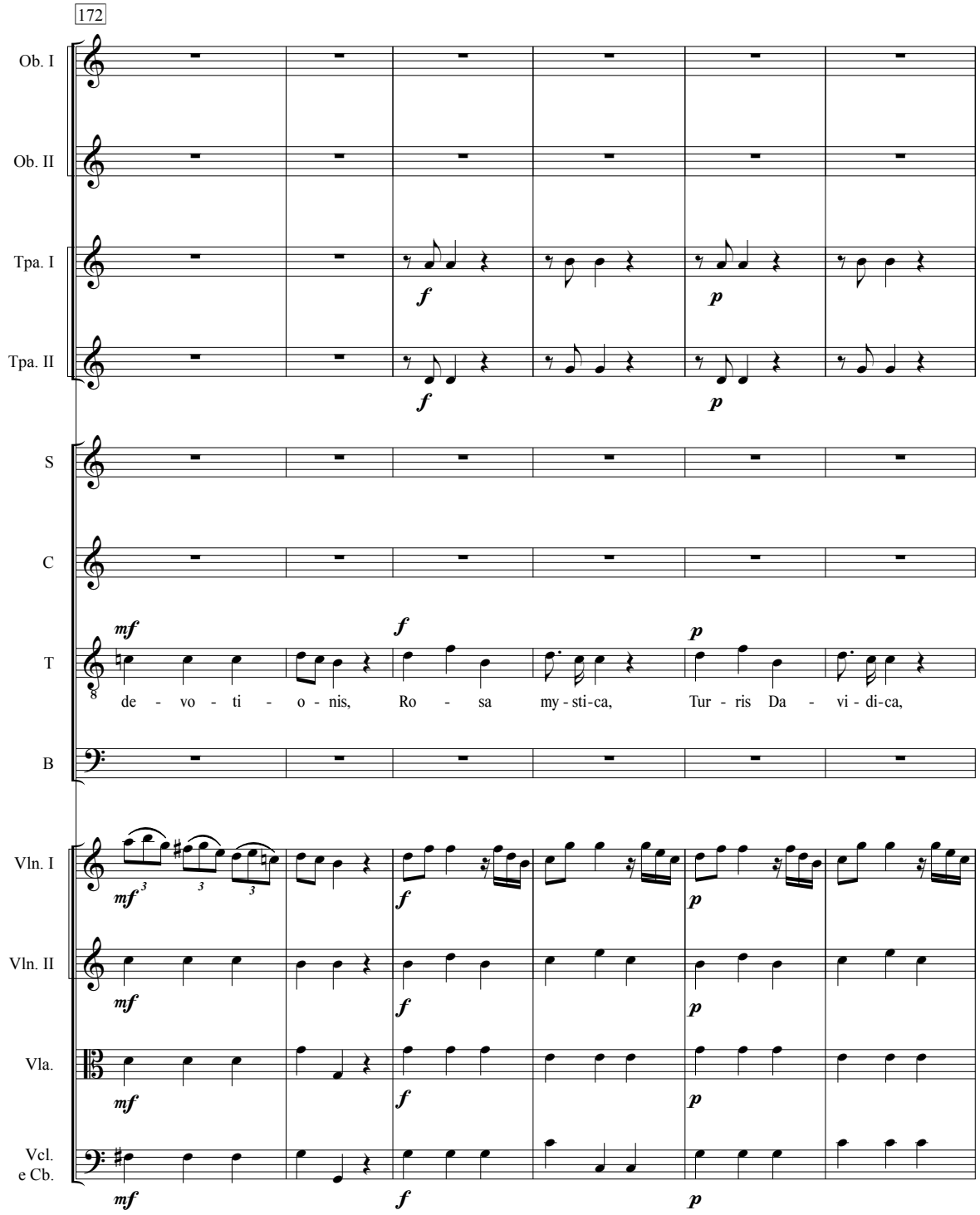

140
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
sfz
mf
o - ra pro no - bis.
can - da, Vir - go pot - ens, Vir - go cle - mens, Vir - go fi - de - lis, o - ra pro no - bis.
8 can - da, Vir - go pot - ens, vir - go cle - mens, Vir - go fi - de - lis, o - ra pro no - bis.
no - bis. o - ra pro no - bis.

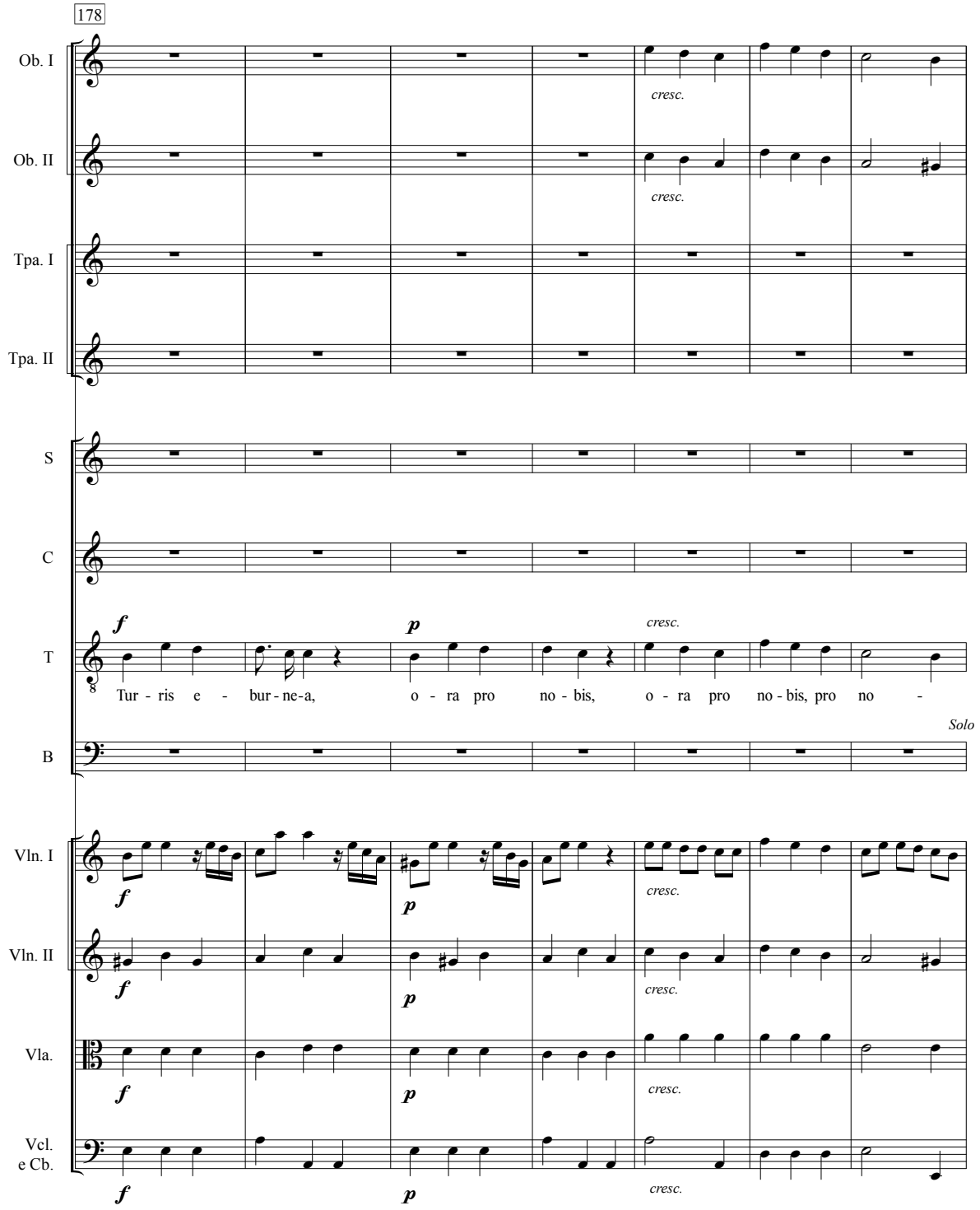

146
Ob. I
mf
Ob. II
mf
Tpa. I
p
Tpa. II
p
Solo mf
S
Spe - cu - lum ju - sti - ti - æ,
C
T
B
Vln. I
mf
p
Vln. II
mf
p
Vla.
p
Vcl.
e Cb.
p

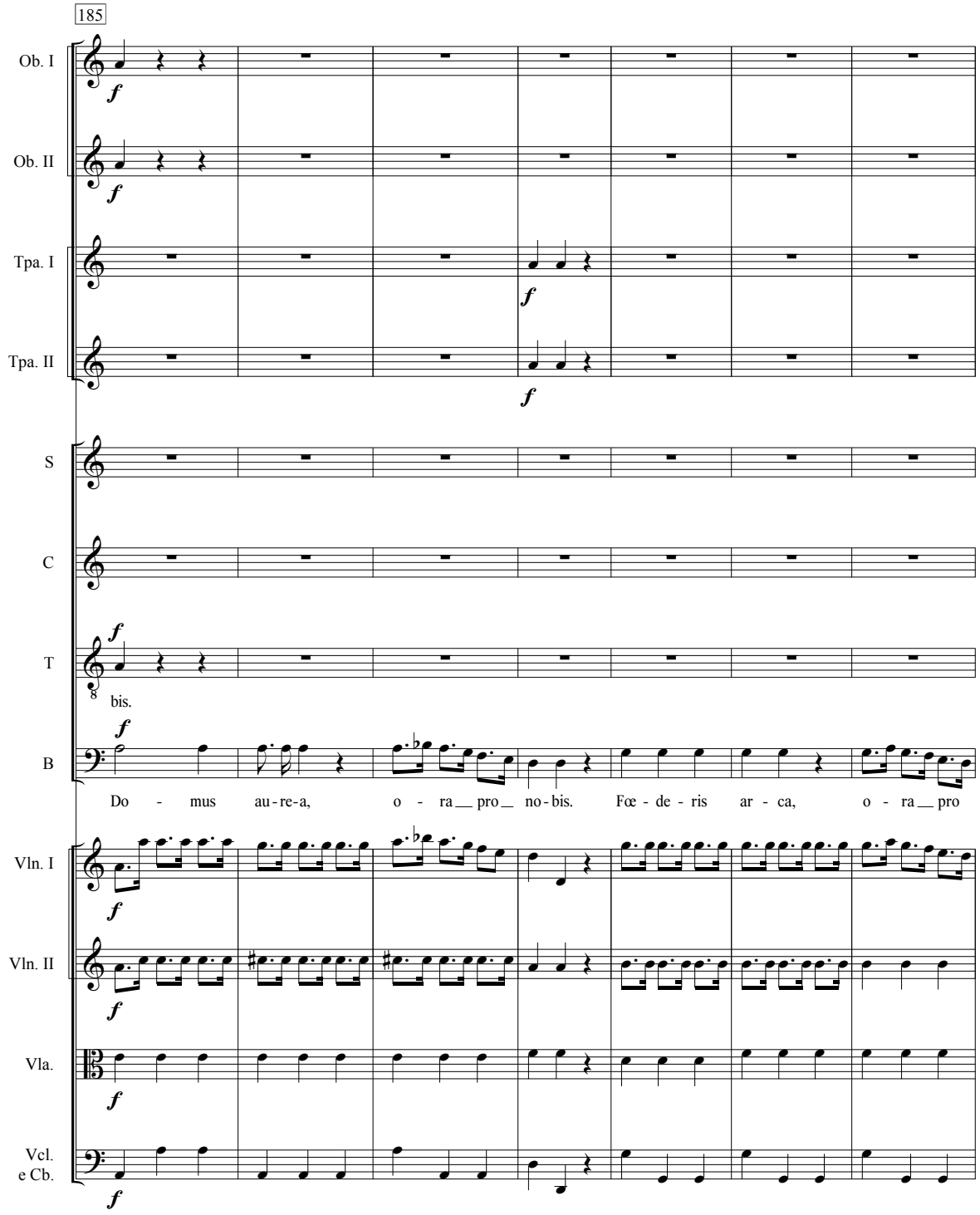

152
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p
p
Se - des Sa - pi - en-ti-æ,
o - ra,
o - ra pro

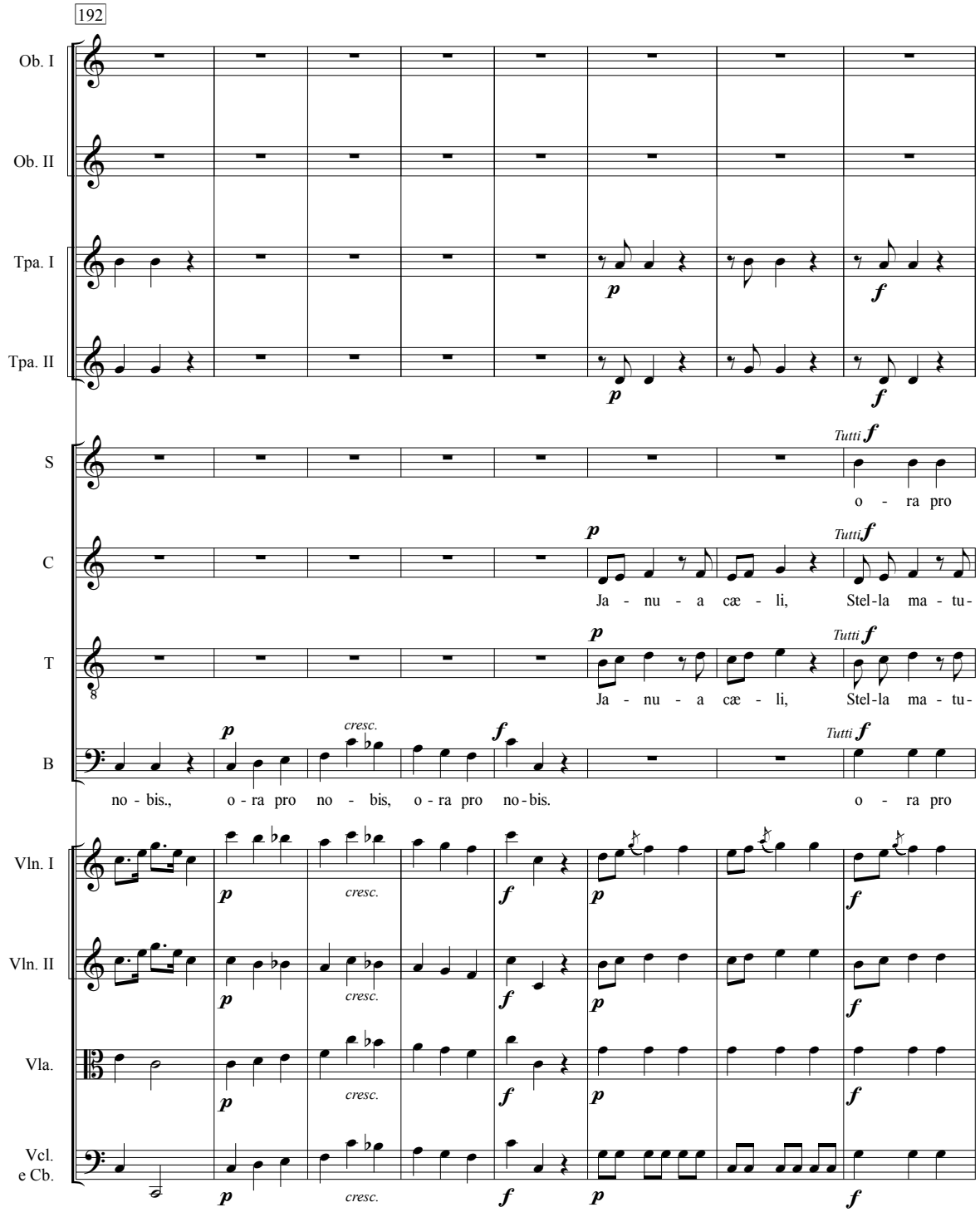

158
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
no - bis.
C
mf
Cau - sa_ no-stræ, no - stræ læ - ti - ti - æ, Vas Spi-ri-tu - a - le,
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

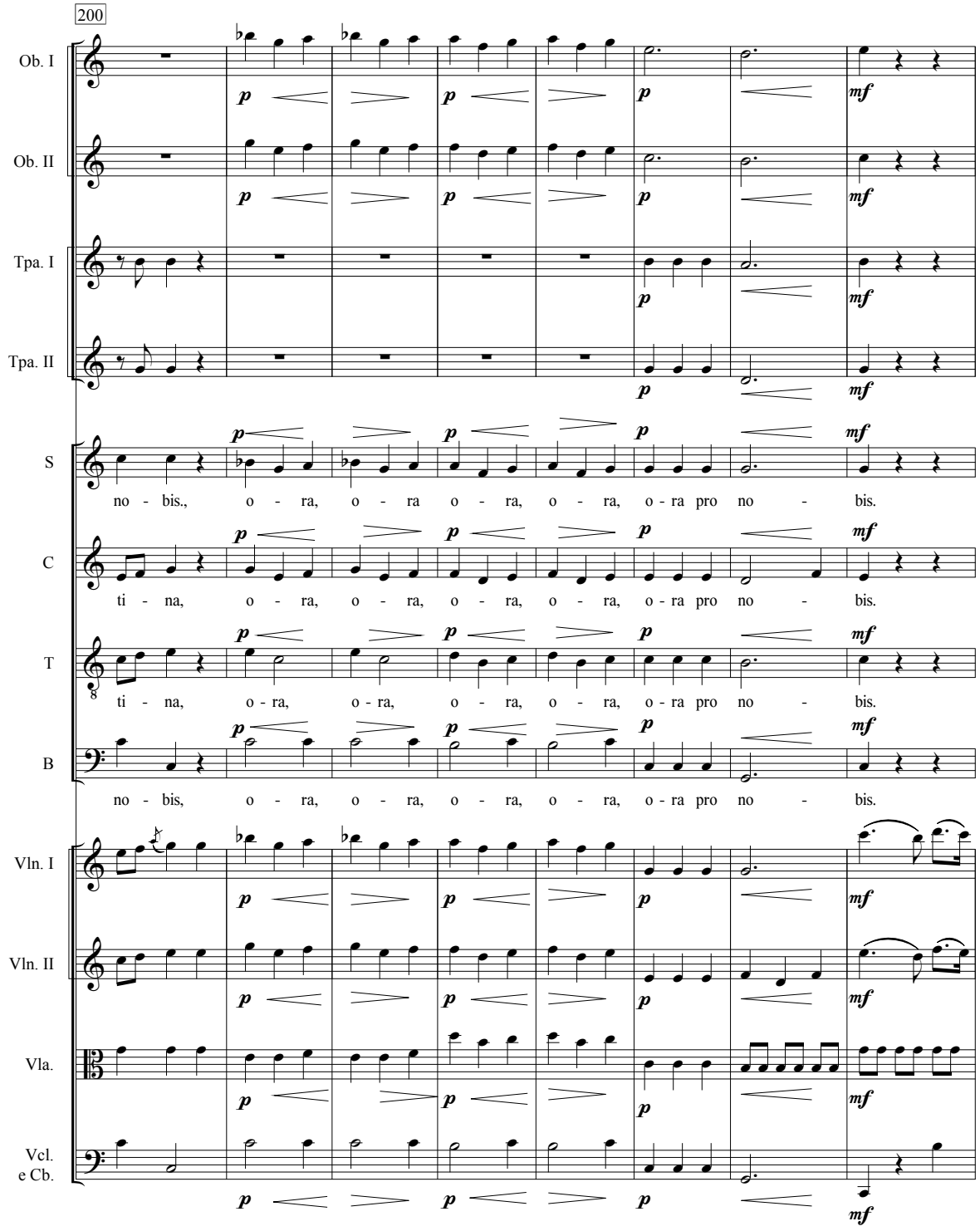

165
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
f
p
Vas ho - no - ra - bi - le, o - ra, o - ra pro no - bis.
Solo
Vas in - si - gne

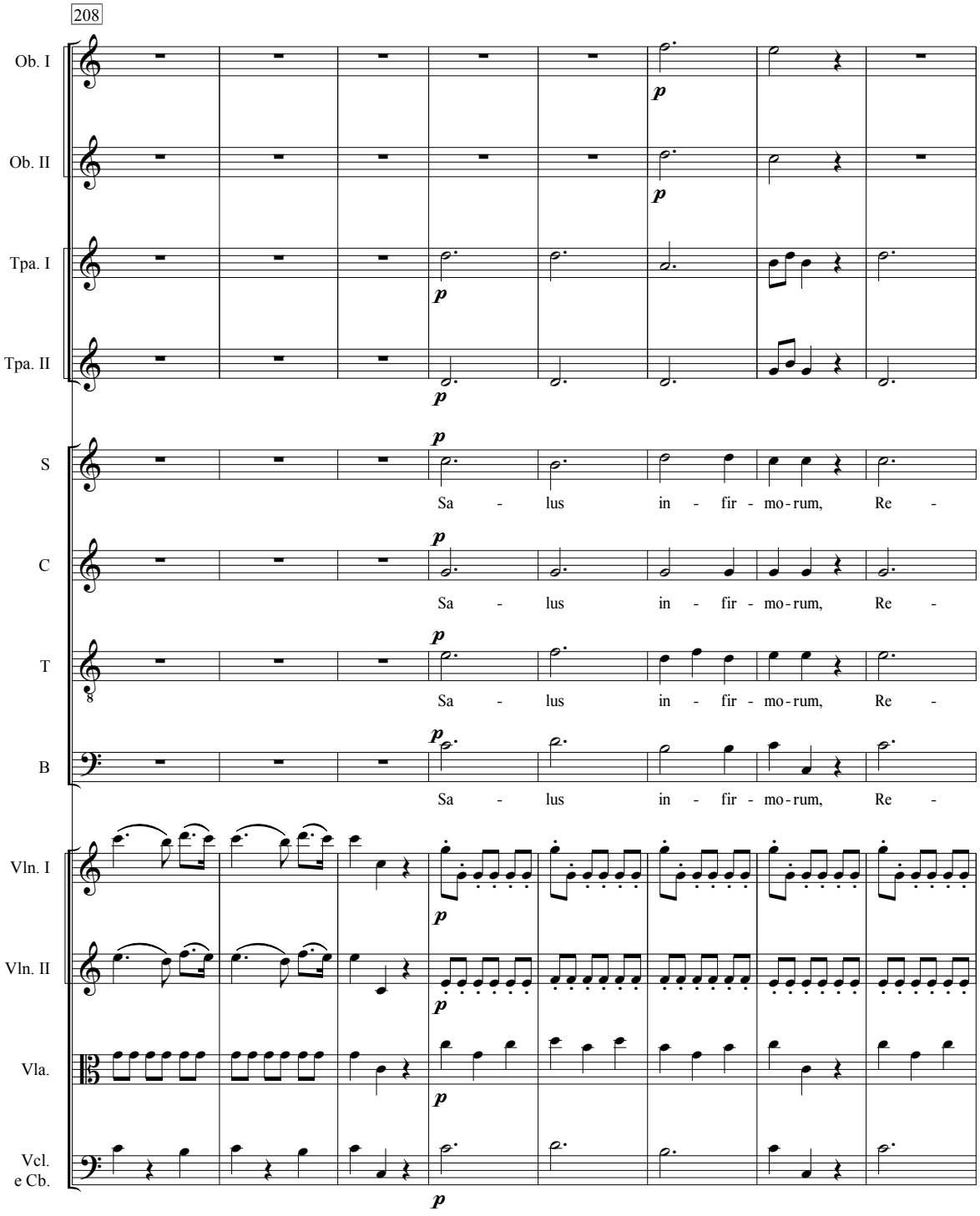

172
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
mf
f
p
de - vo - ti - o - nis, Ro - sa my - sti-ca, Tur - ris Da - vi - di-ca,

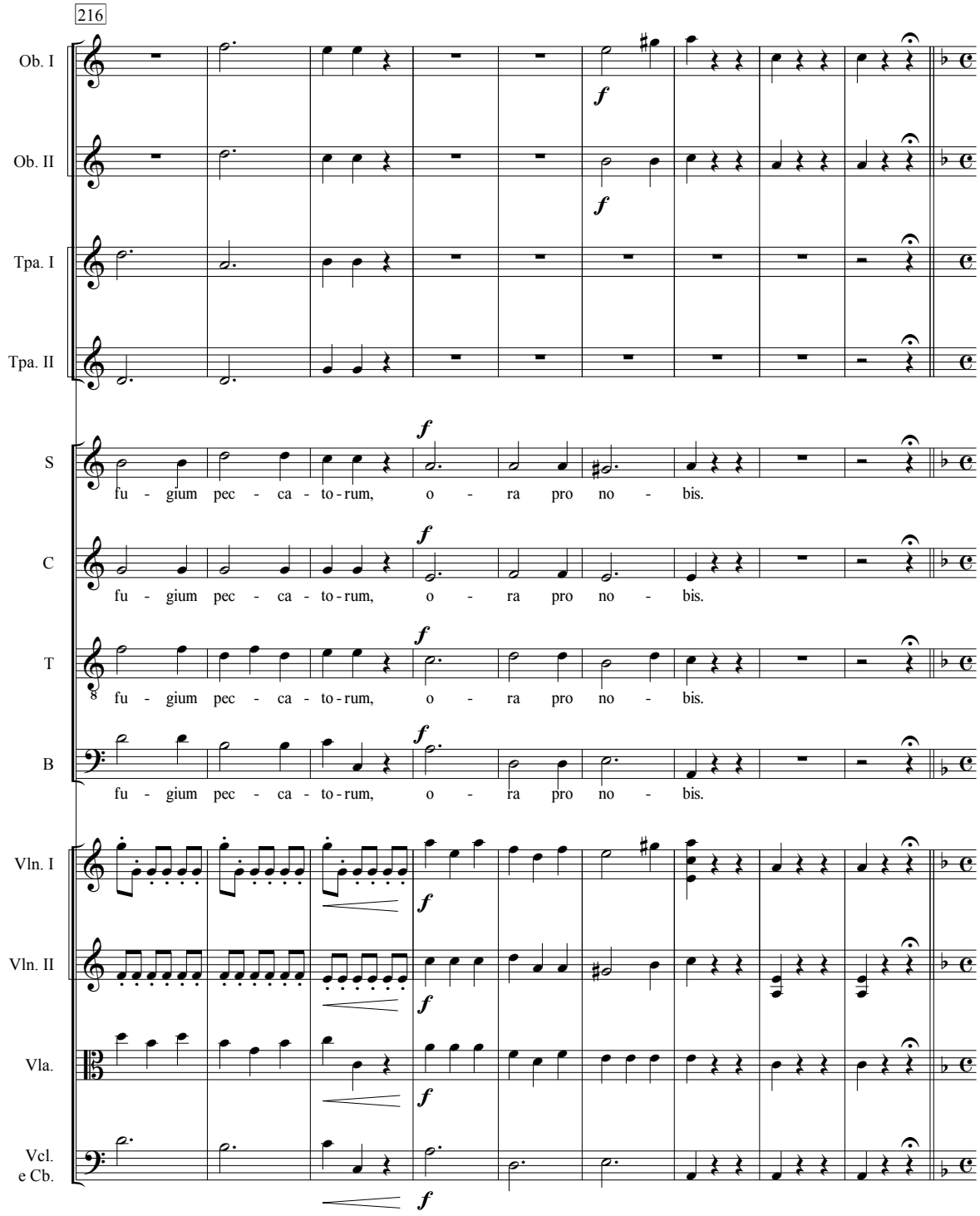

178
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
cresc.
f
p
Tur - ris e - bur - ne-a, o - ra pro no - bis, o - ra pro no - bis, pro no -
Solo

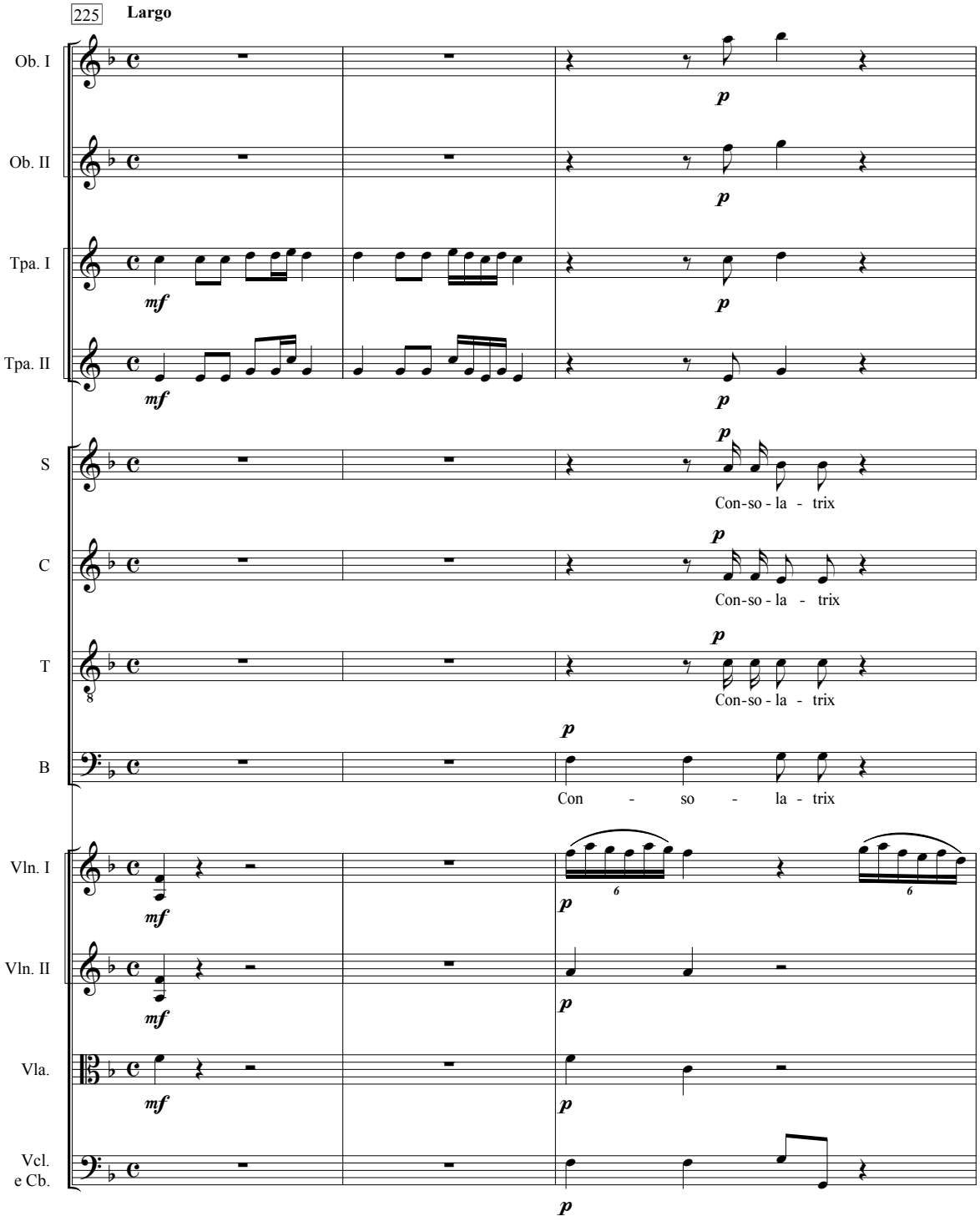

185
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
bis.
B
Do - mus au-re-a, o - ra__ pro__ no-bis. Fœ - de - ris ar - ca, o - ra__ pro
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

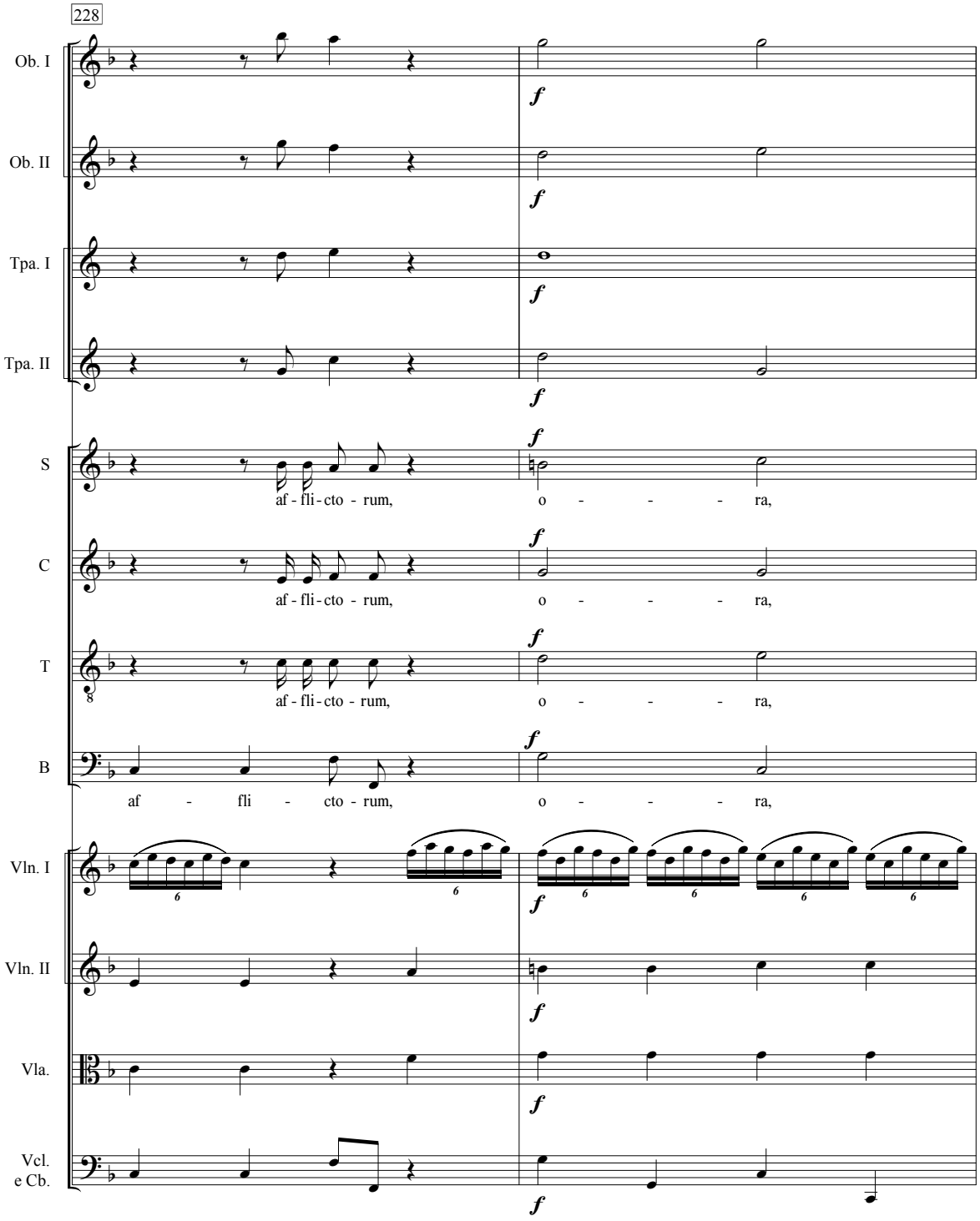

192
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
Tutti
o - ra pro
Ja - nu - a cæ - li,
Stel-la ma - tu-
no - bis.,
o - ra pro no - bis,
cresc.

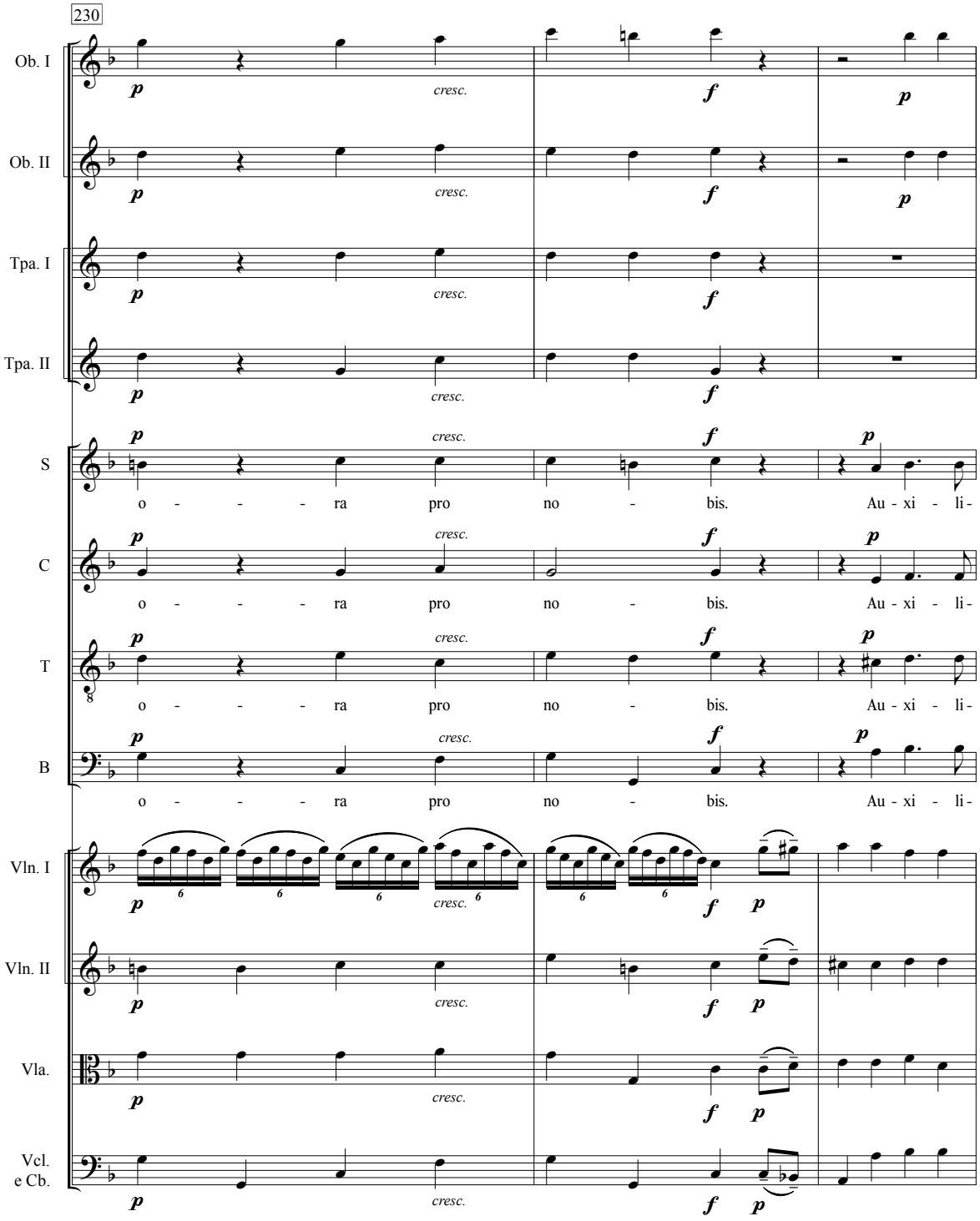

200
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
no - bis., o - ra, o - ra o - ra, o - ra, o - ra pro no - bis.
C
ti - na, o - ra, o - ra, o - ra, o - ra, o - ra pro no - bis.
T
ti - na, o - ra, o - ra, o - ra, o - ra, o - ra pro no - bis.
B
no - bis, o - ra, o - ra, o - ra, o - ra, o - ra pro no - bis.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.

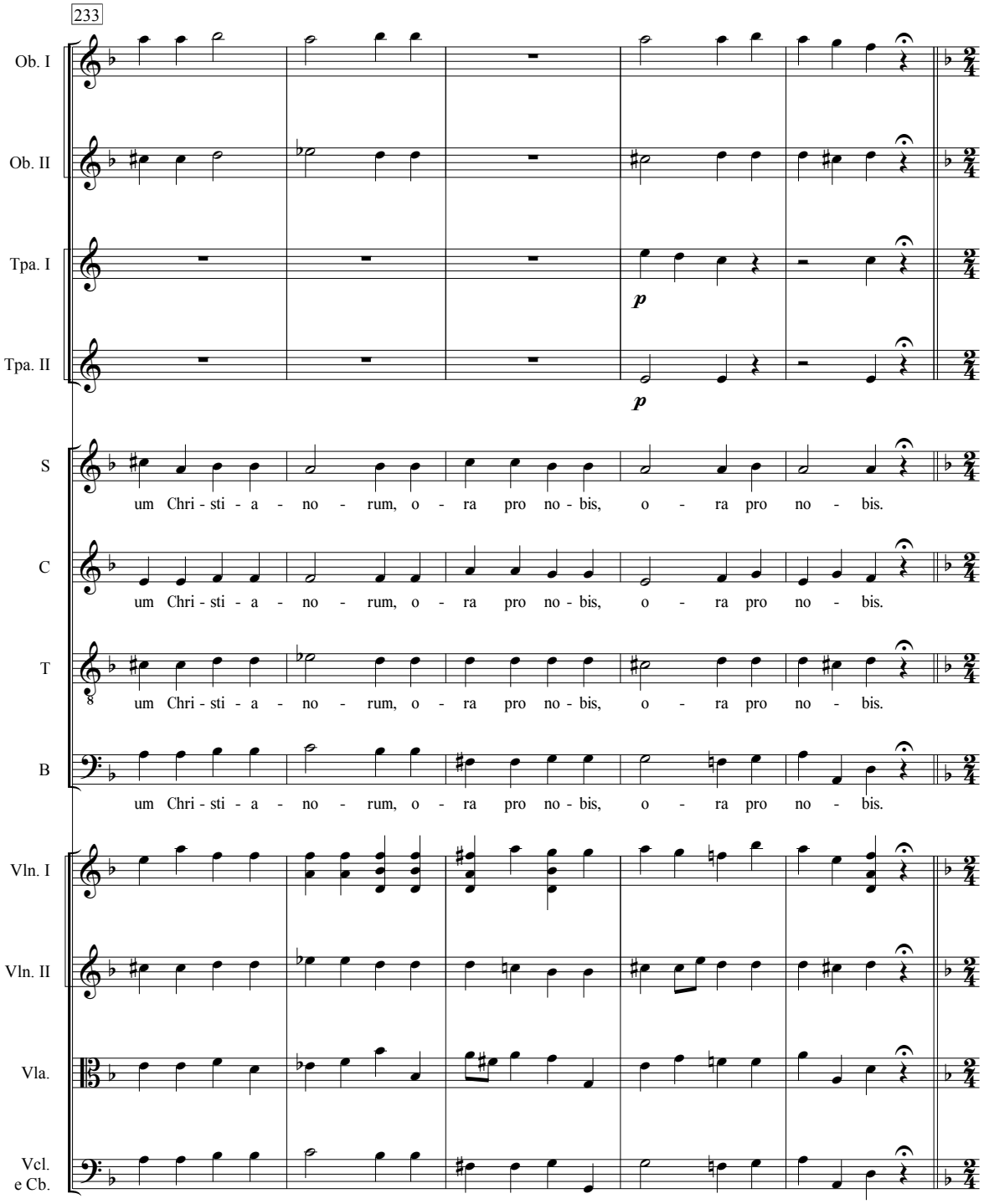

208
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p
Sa - lus in - fir - mo-rum, Re -

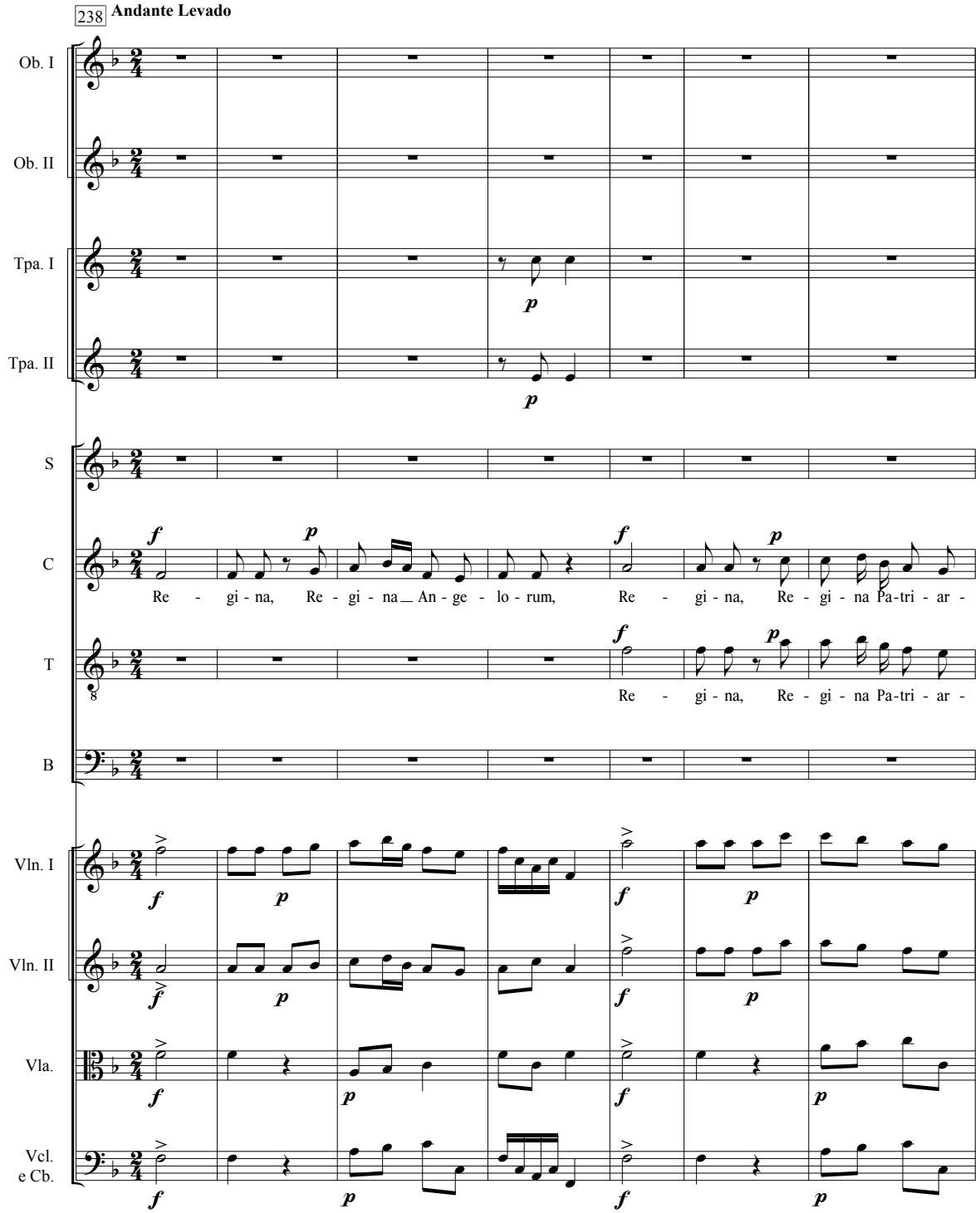

216
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
f
fu - gium pec - ca - to - rum, o - ra pro no - bis.

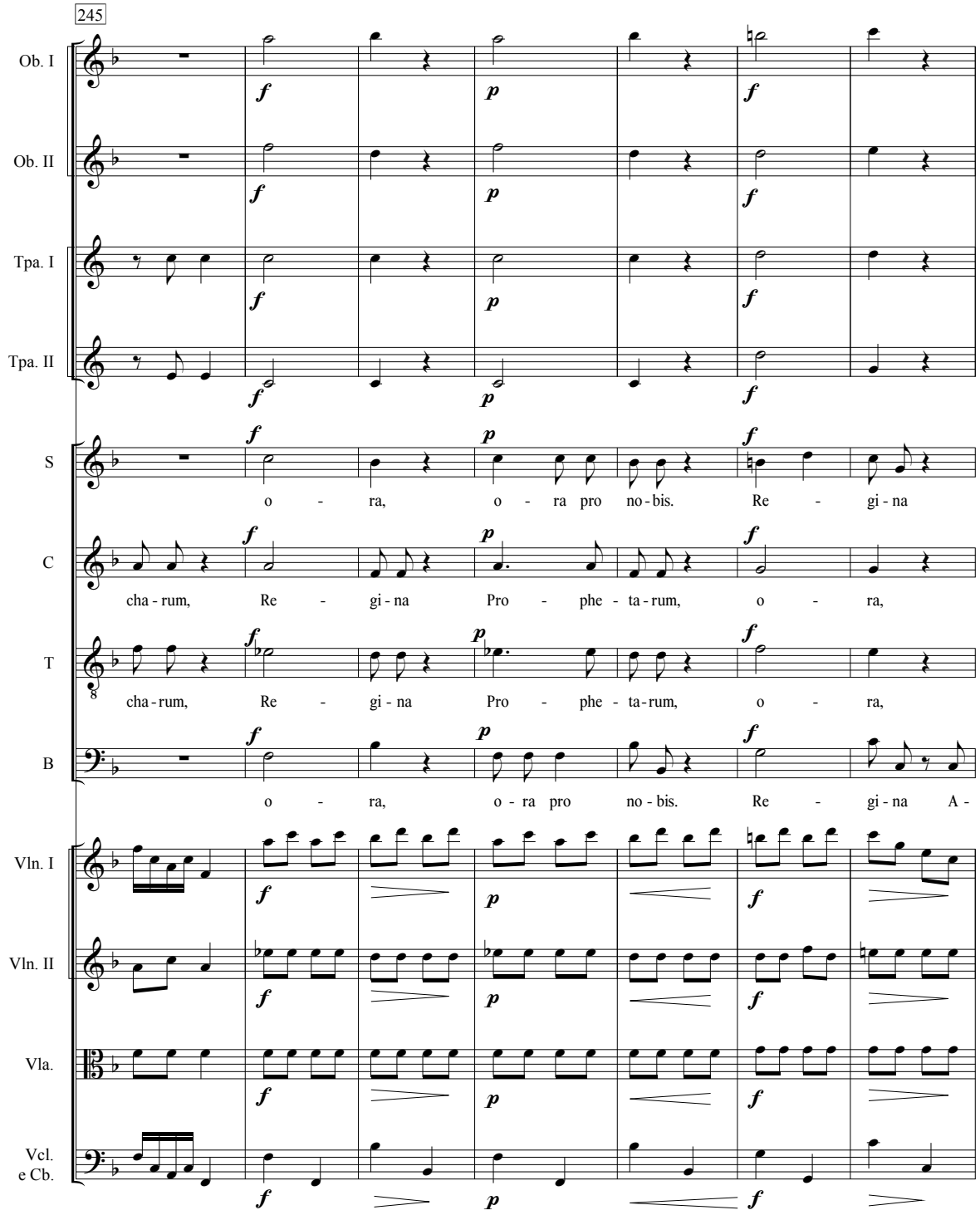

225
Largo
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
mf
p
Con-so - la - trix
Con - so - la - trix

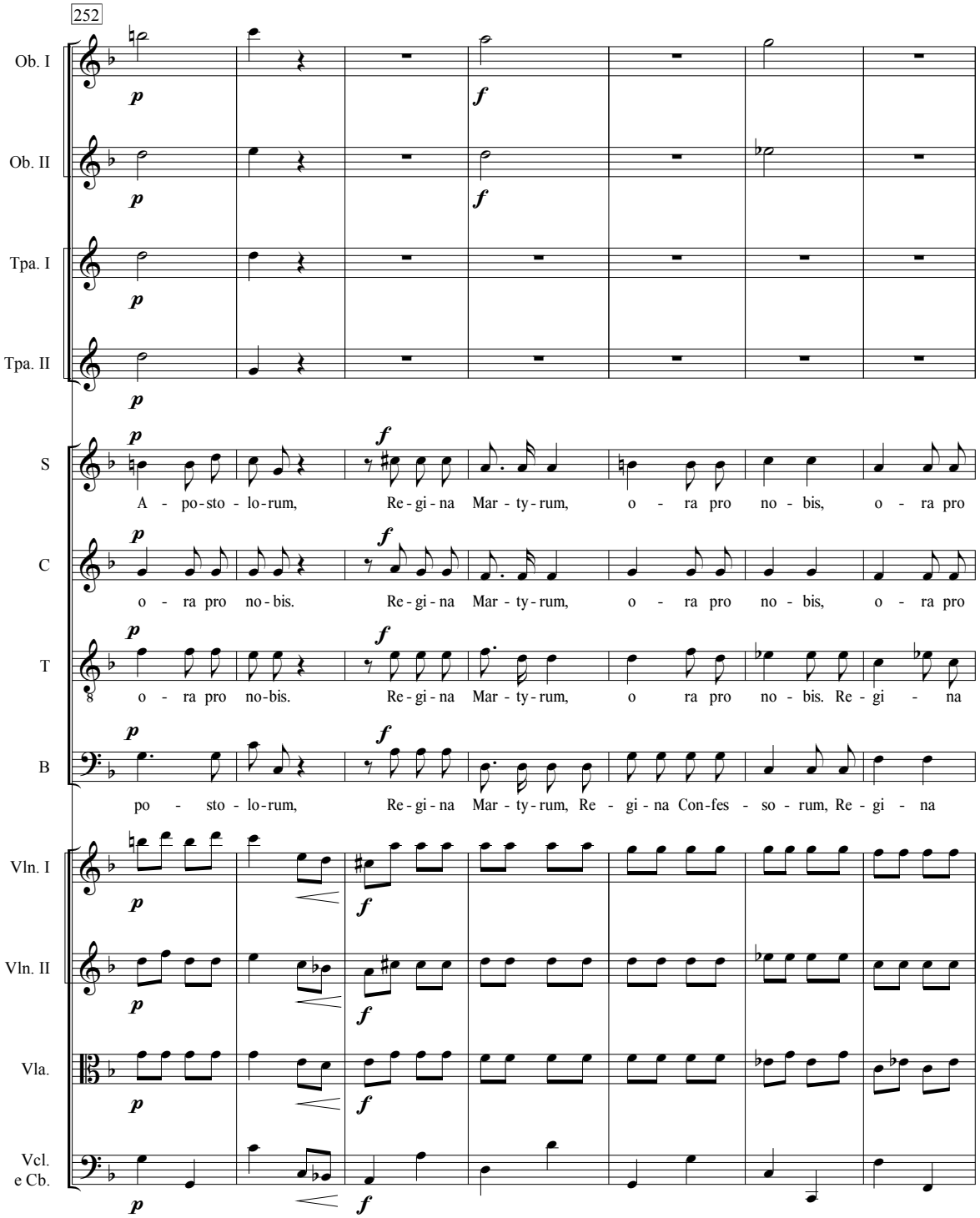

228
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
af - fli - cto - rum, o - - - - ra,
C
af - fli - cto - rum, o - - - - ra,
T
af - fli - cto - rum, o - - - - ra,
B
af - fli - cto - rum, o - - - - ra,
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.

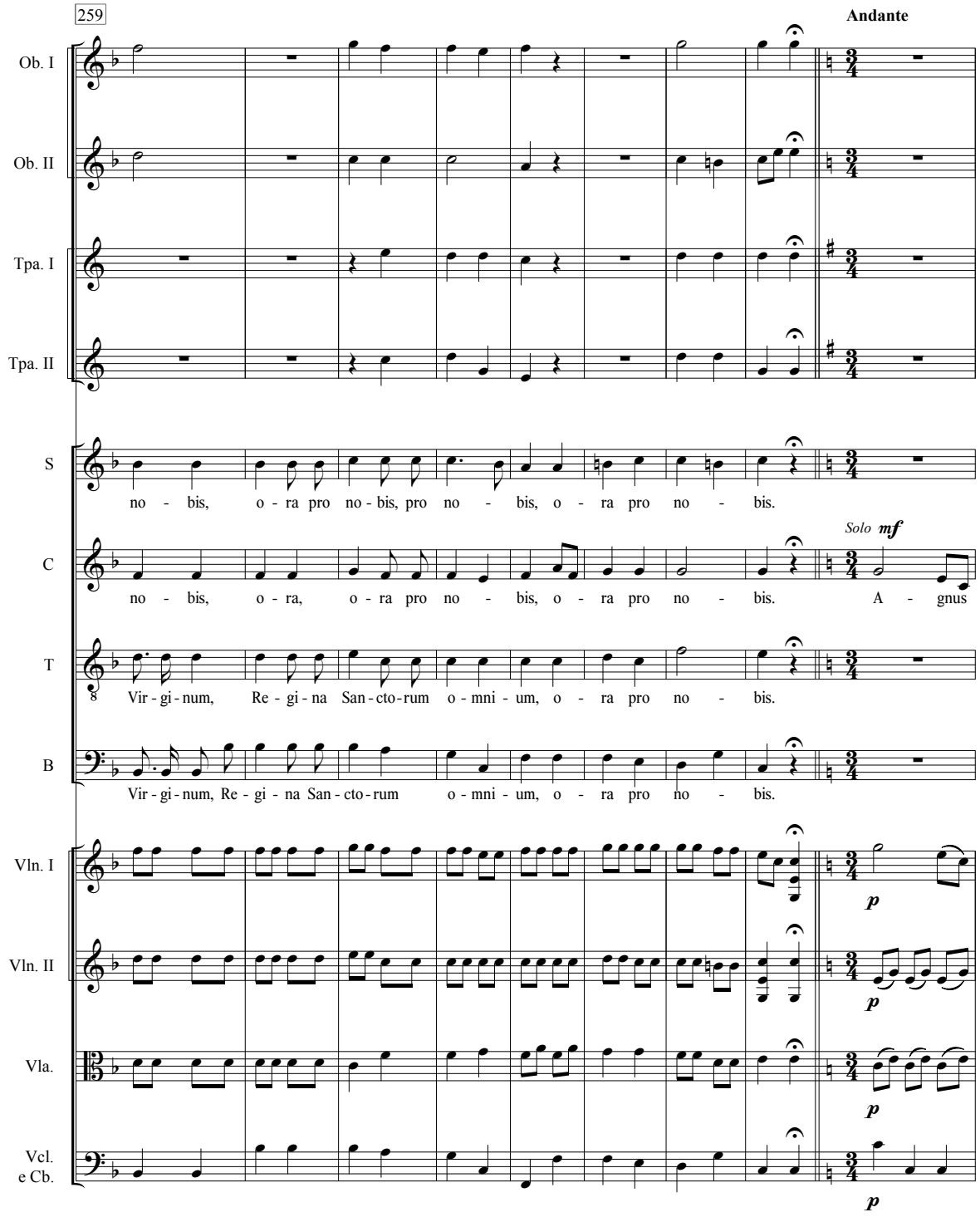

230
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
p
cresc.
f
o - - - ra pro no - bis. Au - xi - li -

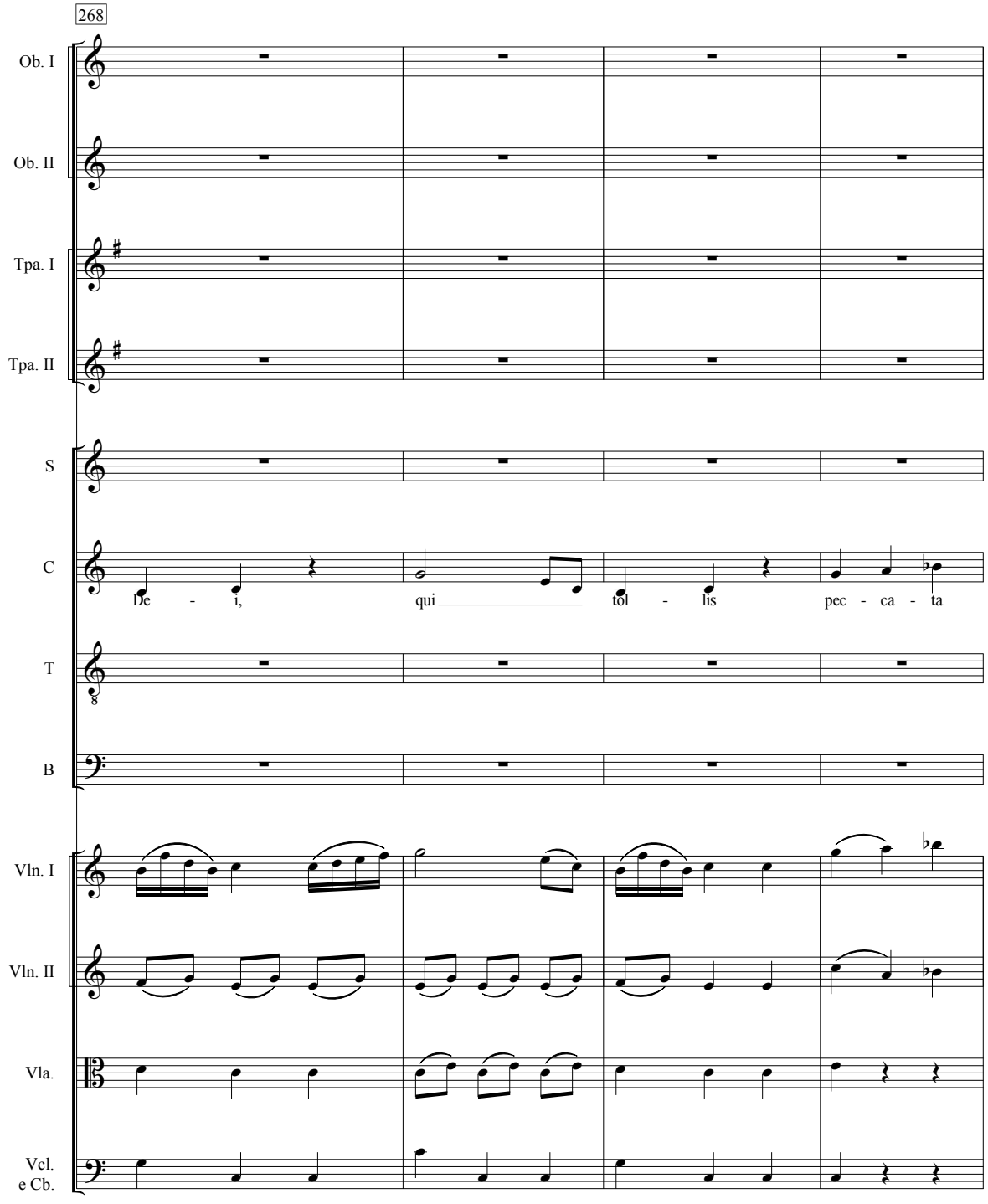

233
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
p
p
S
C
T
B
um Chri - sti - a - no - rum, o - ra pro no - bis, o - ra pro no - bis.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

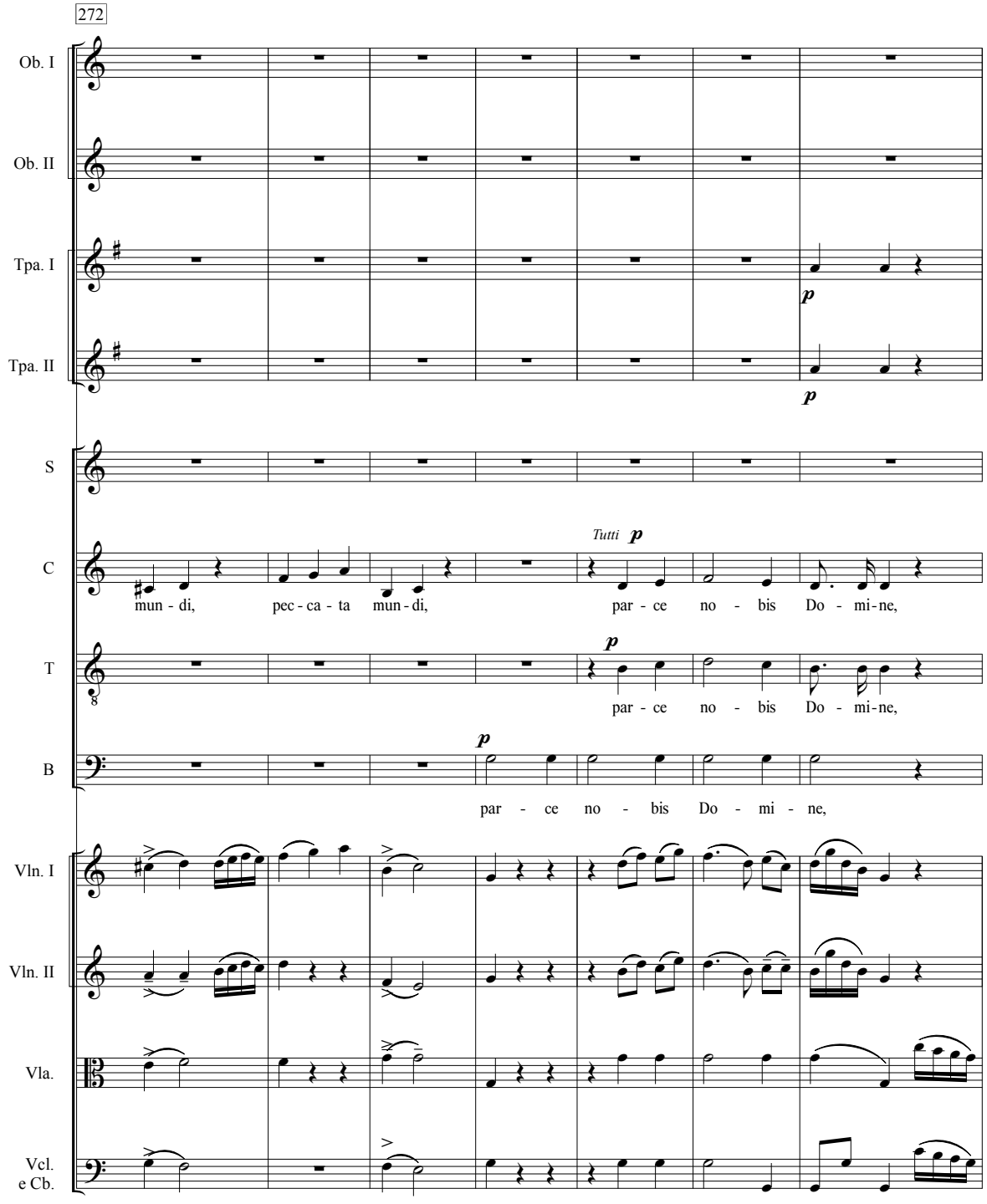

238
Andante Levado
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
Re - gi - na, Re - gi - na An - ge - lo - rum, Re - gi - na, Re - gi - na Pa-tri - ar -
Re - gi - na, Re - gi - na Pa-tri - ar -

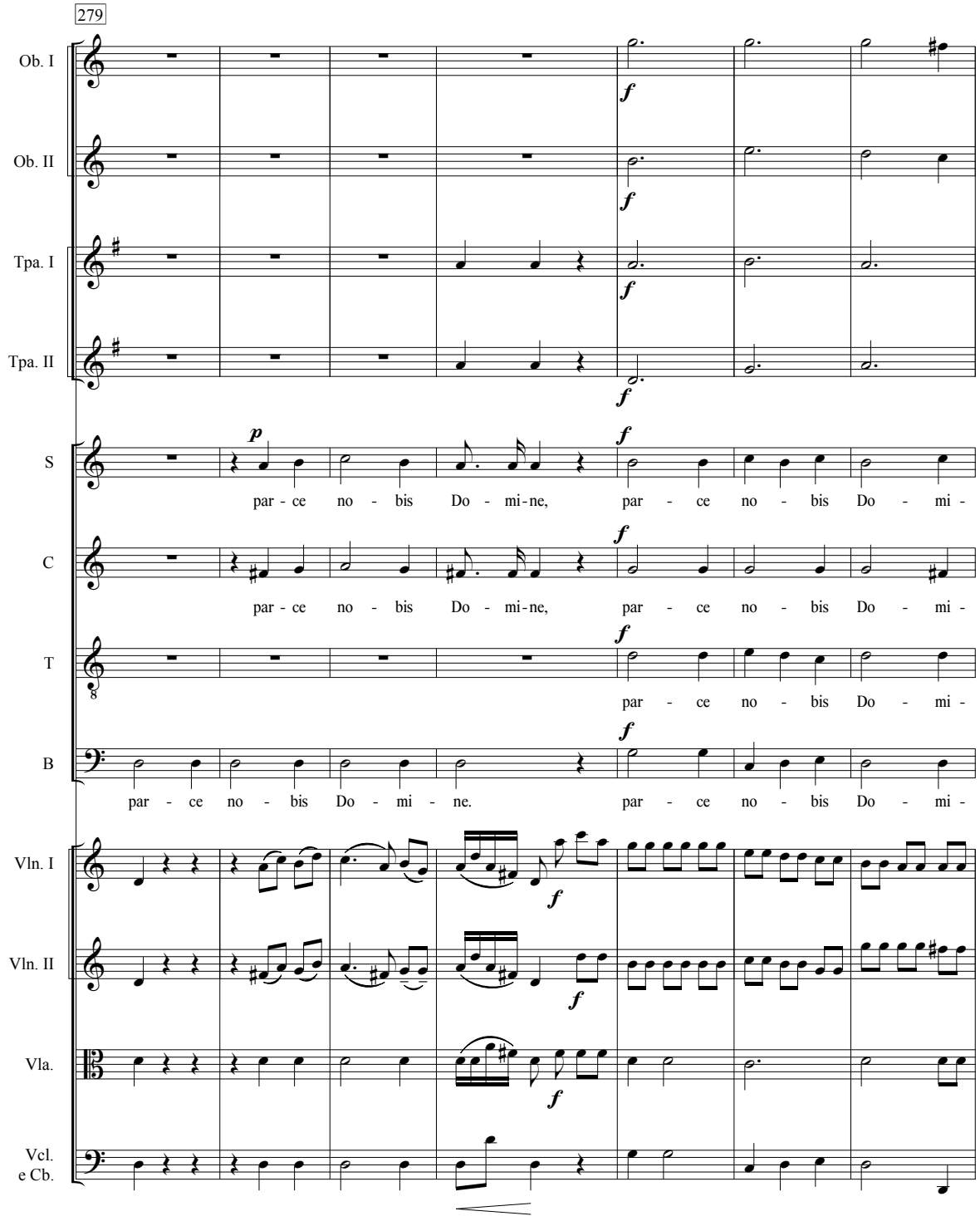

245
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
o - ra, o - ra pro no - bis. Re - gi - na
C
cha - rum, Re - gi - na Pro - phe - ta - rum, o - ra,
T
cha - rum, Re - gi - na Pro - phe - ta - rum, o - ra,
B
o - ra, o - ra pro no - bis. Re - gi - na A -
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.

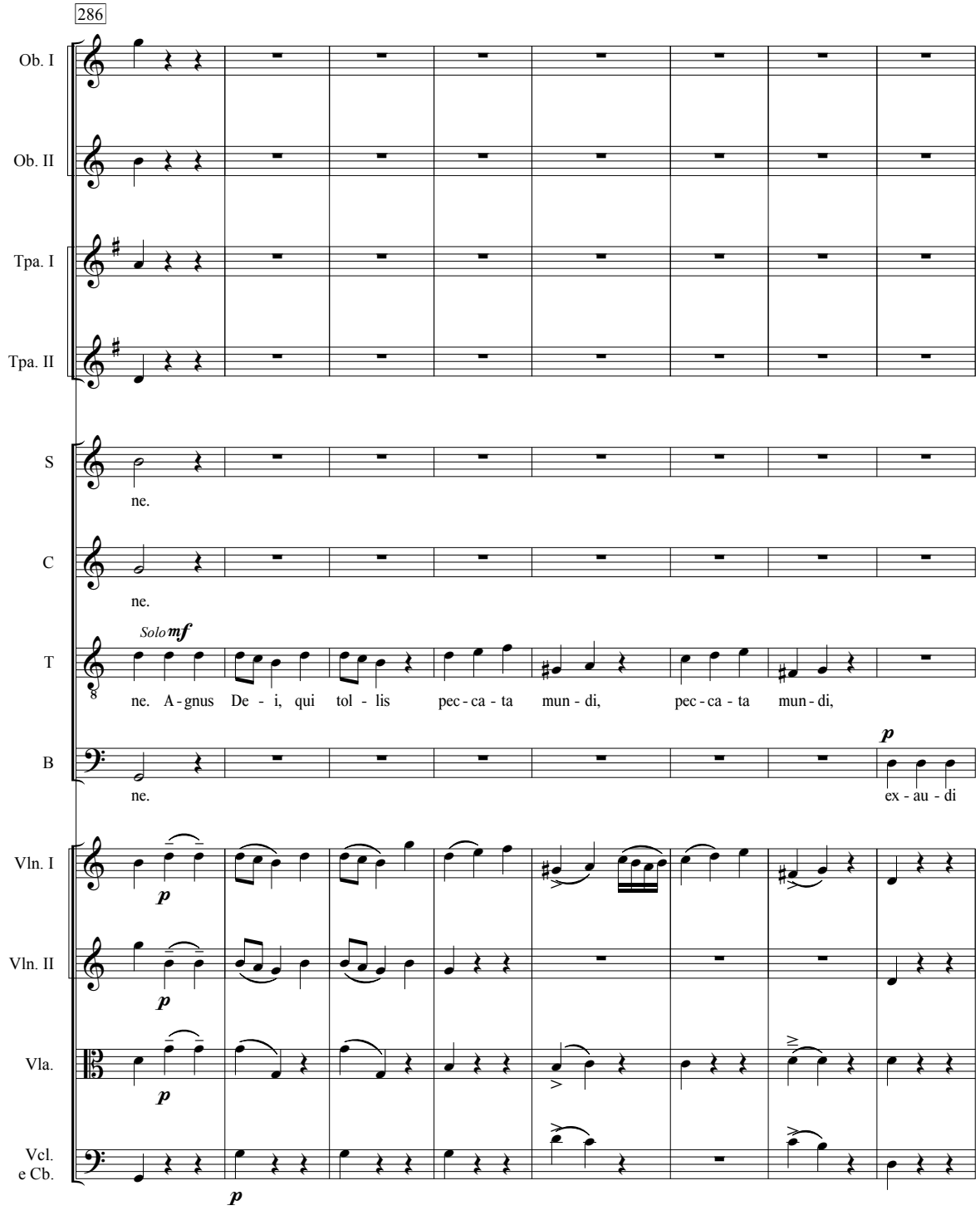

252
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
p
f
A - po-sto - lo-rum, Re - gi - na Mar - ty - rum, o - ra pro no - bis, o - ra pro
o - ra pro no - bis. Re - gi - na Mar - ty - rum, o - ra pro no - bis, o - ra pro
o - ra pro no-bis. Re - gi - na Mar - ty - rum, o ra pro no - bis. Re - gi - na
po - sto - lo-rum, Re - gi - na Mar - ty - rum, Re - gi - na Con-fes - so - rum, Re - gi - na

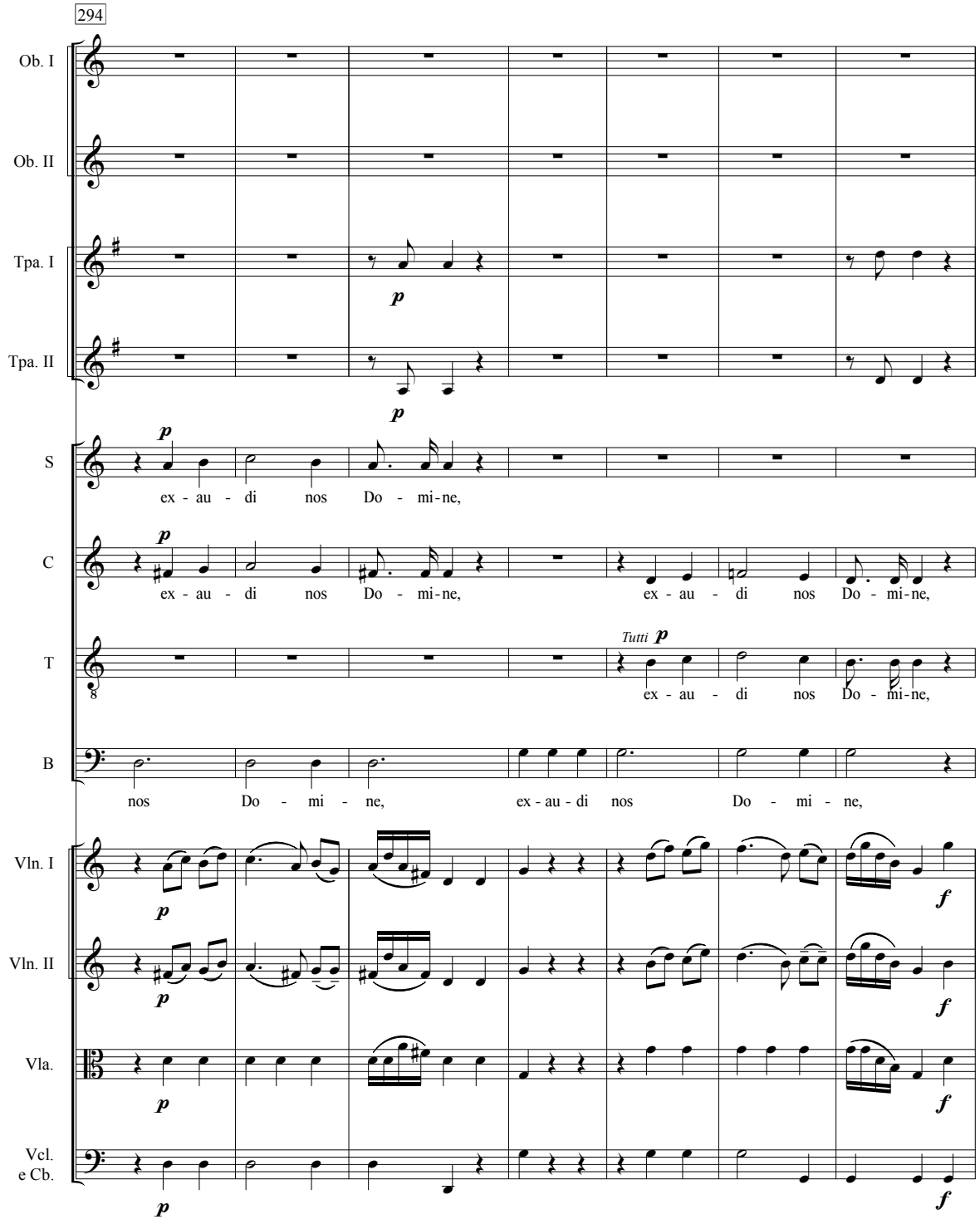

259
Andante
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
no - bis, o - ra pro no - bis, pro no - bis, o - ra pro no - bis.
C
Solo mf
no - bis, o - ra, o - ra pro no - bis, o - ra pro no - bis. A - gnus
T
Vir - gi - num, Re - gi - na San - cto - rum o - mni - um, o - ra pro no - bis.
B
Vir - gi - num, Re - gi - na San - cto - rum o - mni - um, o - ra pro no - bis.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
p

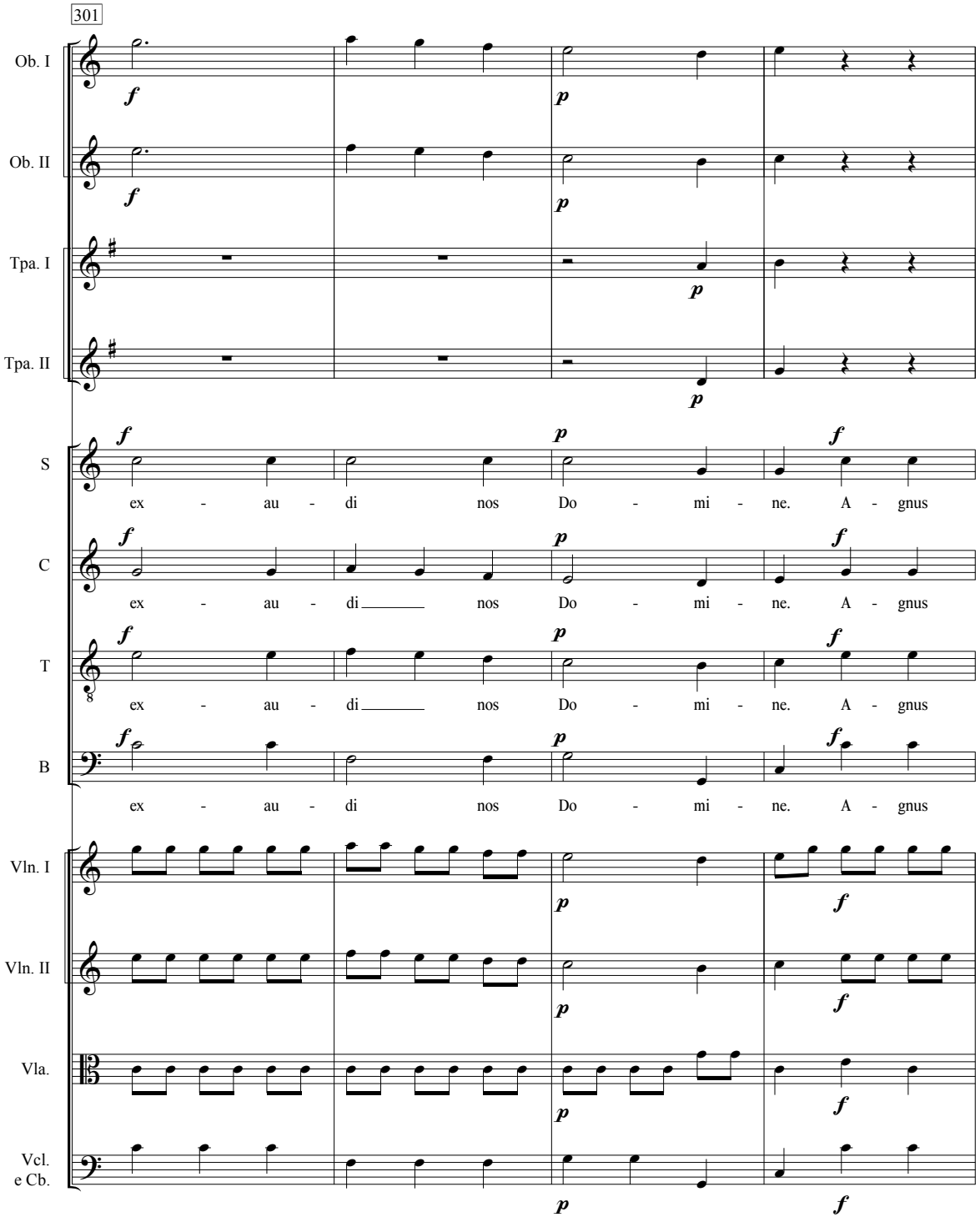

268
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
De - i, qui tol - lis pec - ca - ta
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

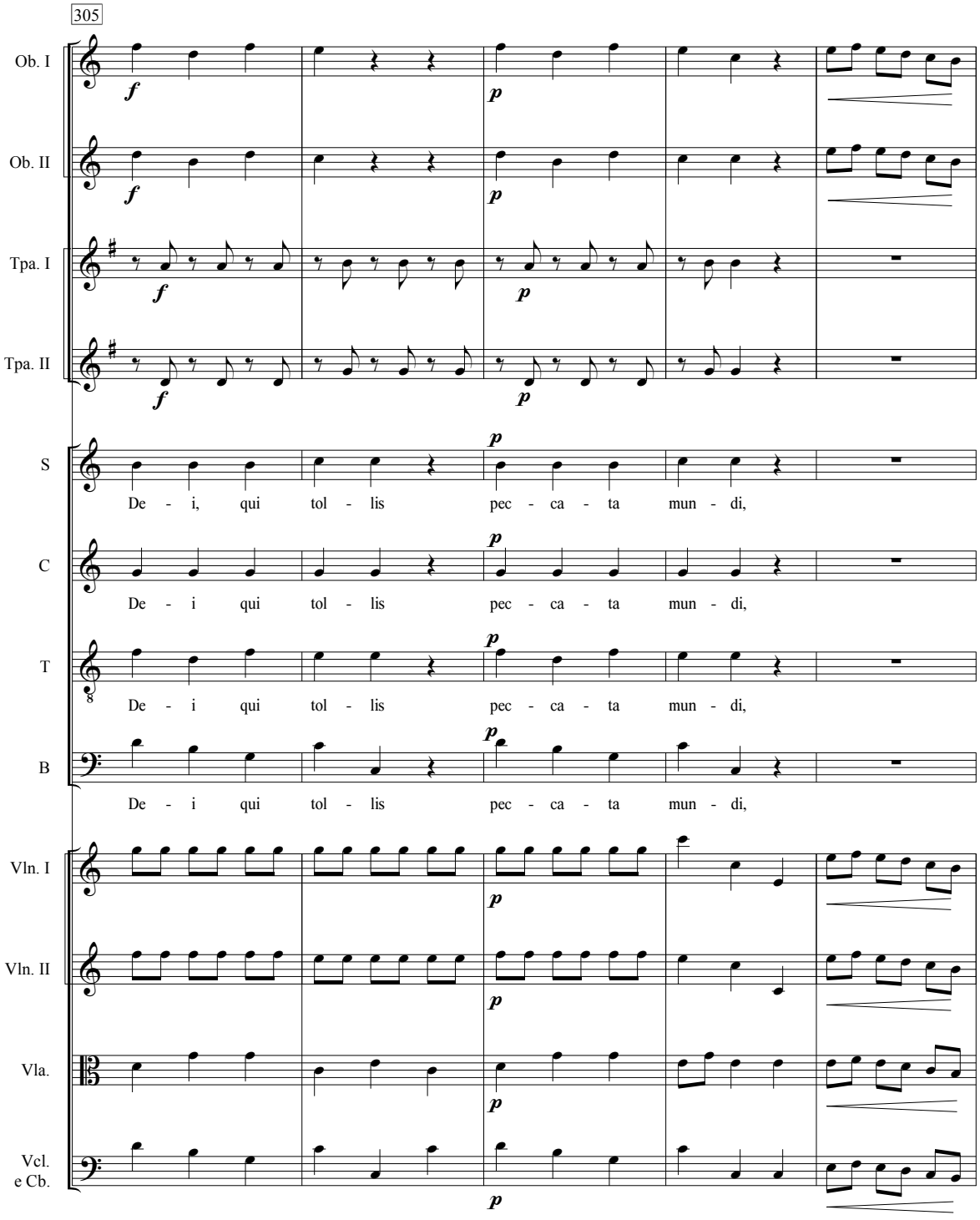

272
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p
p
Tutti p
mun - di, pec - ca - ta mun - di, par - ce no - bis Do - mi - ne,
p
par - ce no - bis Do - mi - ne,
p
par - ce no - bis Do - mi - ne,

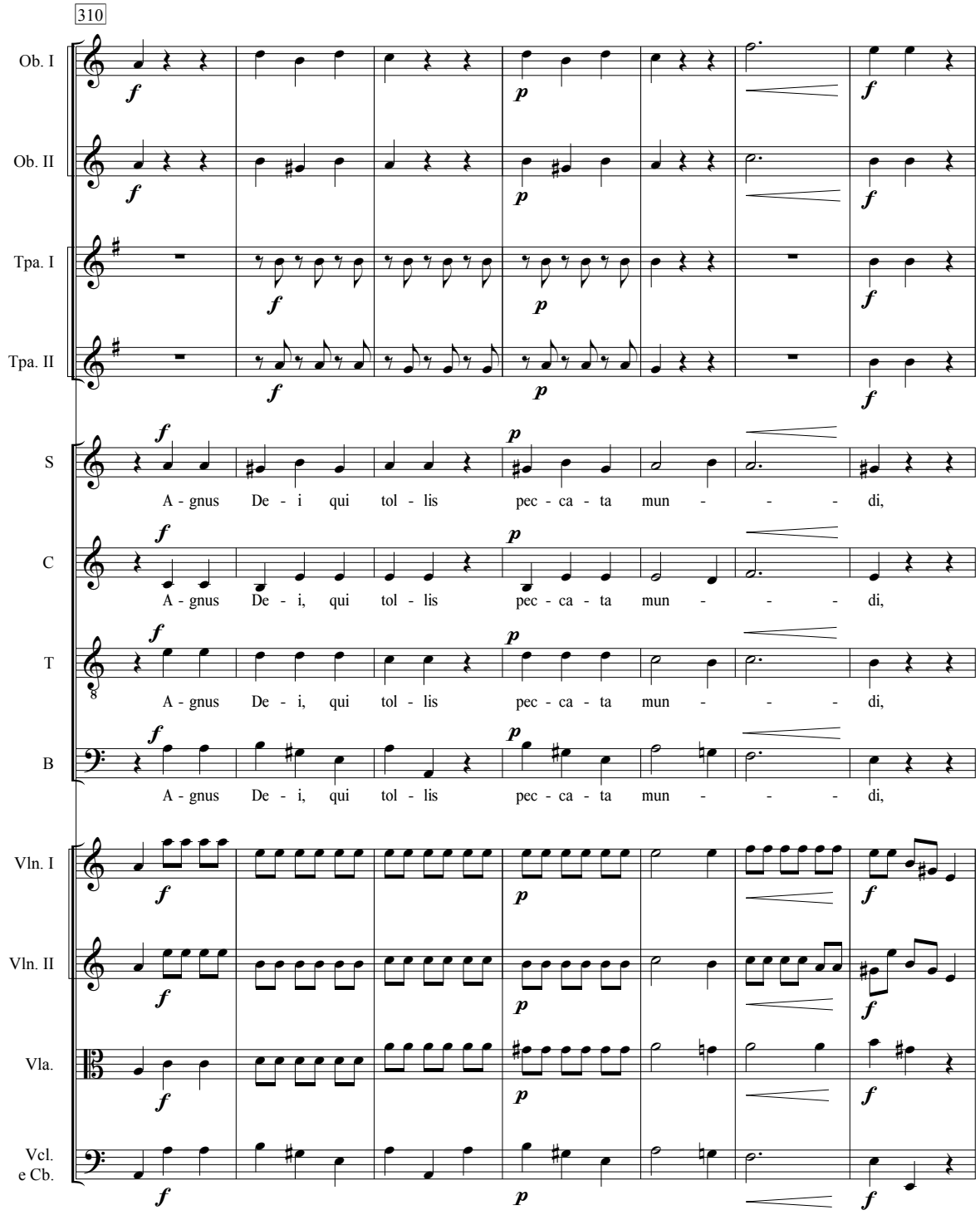

279
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p
f
par - ce no - bis Do - mi-ne, par - ce no - bis Do - mi -
par - ce no - bis Do - mi-ne, par - ce no - bis Do - mi -
par - ce no - bis Do - mi -
par - ce no - bis Do - mi - ne. par - ce no - bis Do - mi -

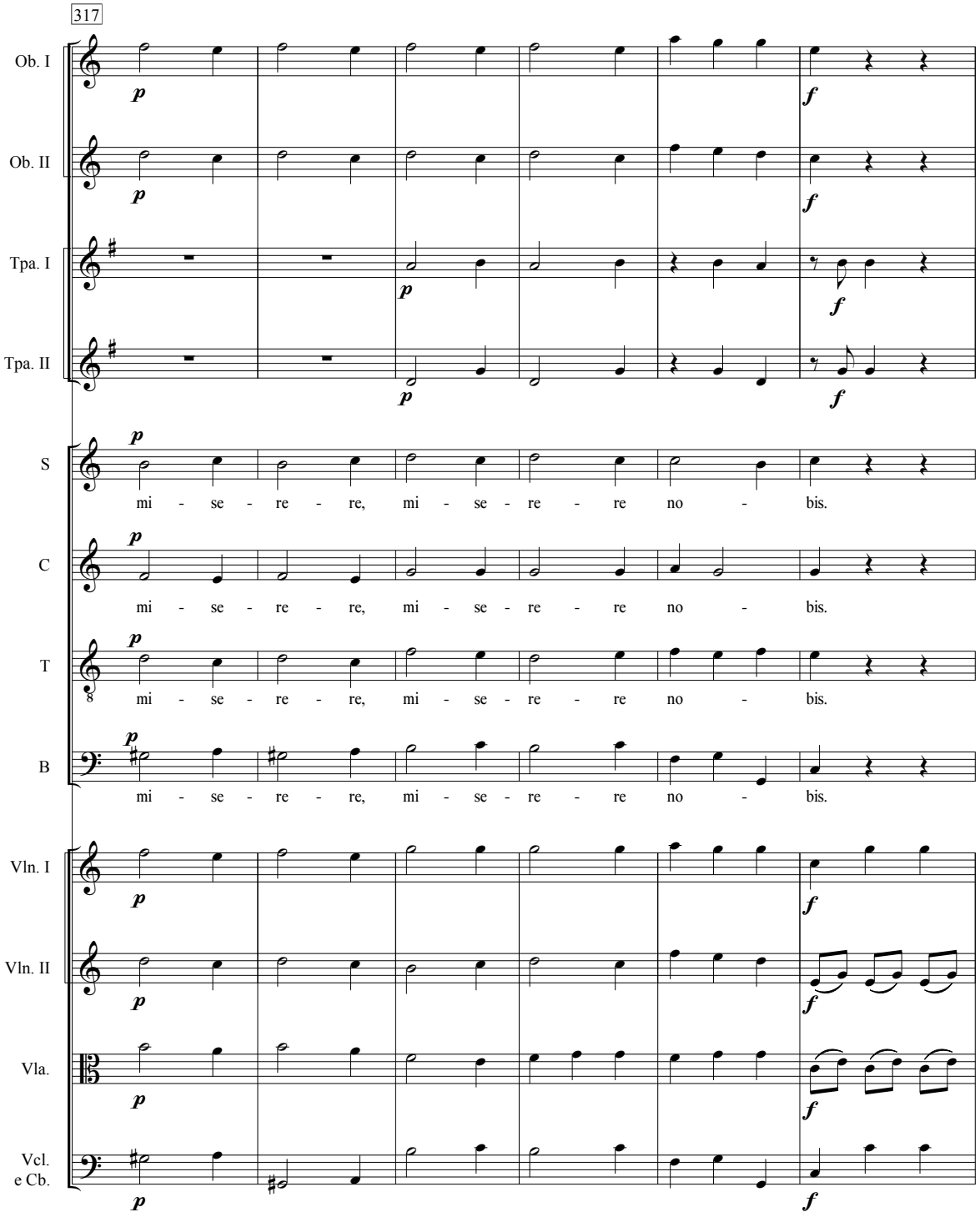

286
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
ne.
C
ne.
Solo mf
T
ne. A - gnus De - i, qui tol - lis pec - ca - ta mun - di, pec - ca - ta mun - di,
B
ne.
p
ex - au - di
Vln. I
p
Vln. II
p
Vla.
p
Vcl. e Cb.
p

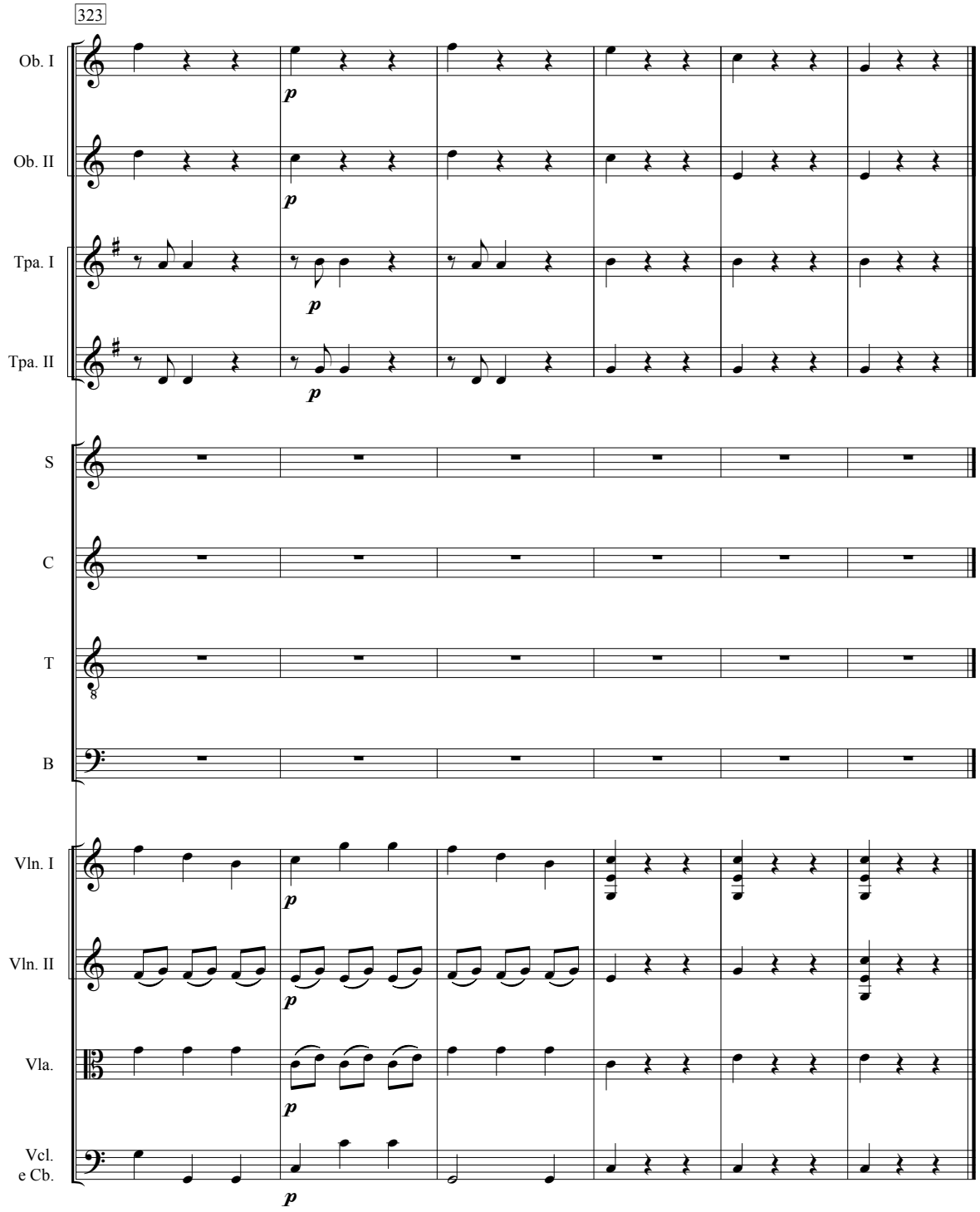

294
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
p
ex - au - di nos Do - mi-ne,
Tutti
nos Do - mi - ne, ex - au - di nos Do - mi - ne,
f


301
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
ex - au - di nos Do - mi - ne. A - gnus
ex - au - di nos Do - mi - ne. A - gnus
ex - au - di nos Do - mi - ne. A - gnus
ex - au - di nos Do - mi - ne. A - gnus


305
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
f
p
De - i, qui tol - lis pec - ca - ta mun - di,
De - i qui tol - lis pec - ca - ta mun - di,
De - i qui tol - lis pec - ca - ta mun - di,
De - i qui tol - lis pec - ca - ta mun - di,


310
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl. e Cb.
A - gnus De - i qui tol - lis pec - ca - ta mun - - - di,
A - gnus De - i, qui tol - lis pec - ca - ta mun - - - di,
A - gnus De - i, qui tol - lis pec - ca - ta mun - - - di,
A - gnus De - i, qui tol - lis pec - ca - ta mun - - - di,


317
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p
f
mi - se - re - re, mi - se - re - re no - bis.


323
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
C
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.
p

MSM 03 — Ladainha de Nossa Senhora a quatro

Marcos Coelho Neto

PARTES

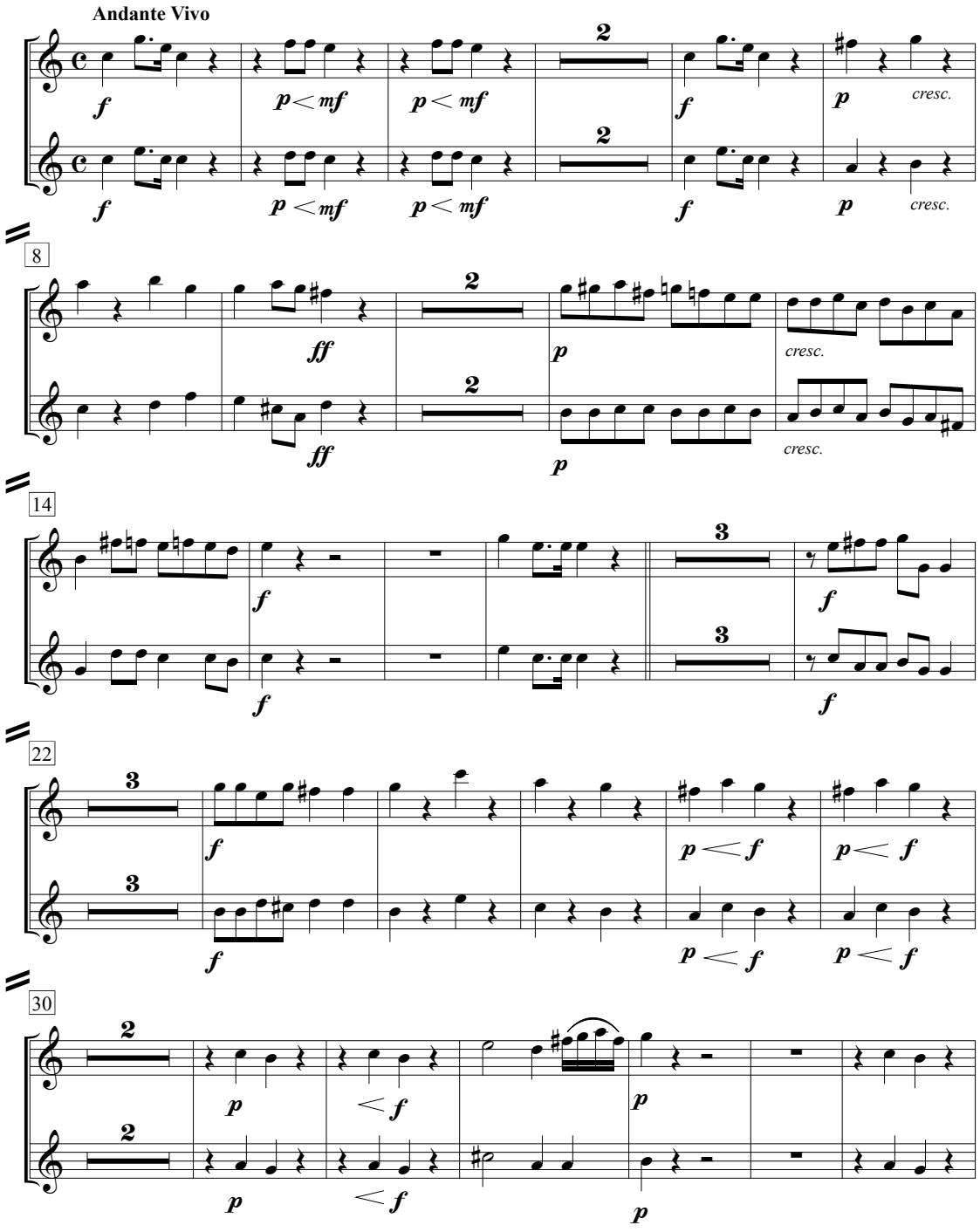
Oboés I e II
Trompas em F I e II
Violino I
Violino II
Viola
Violoncelo e Contrabaixo

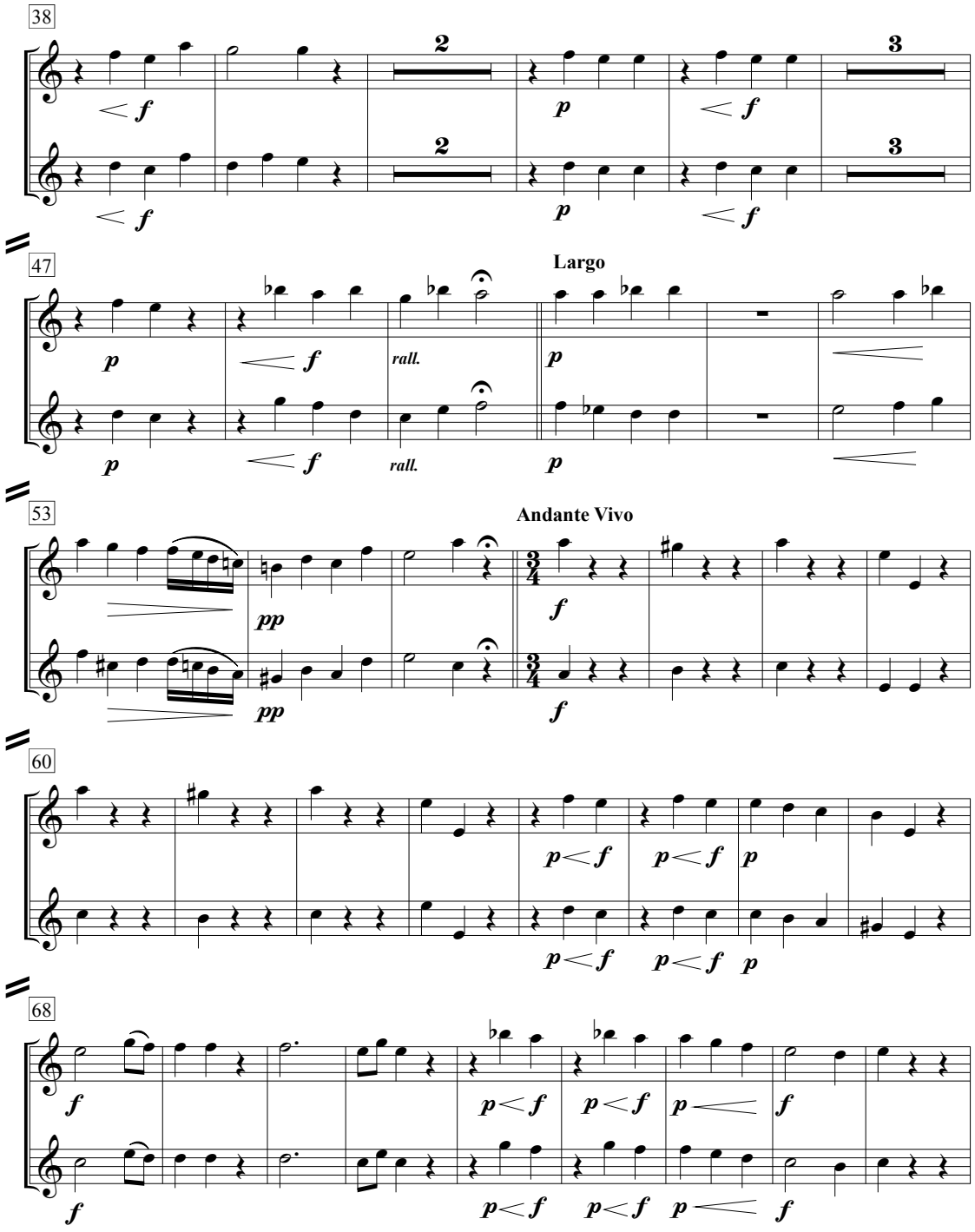
Ladainha de Nossa Senhora a quatro

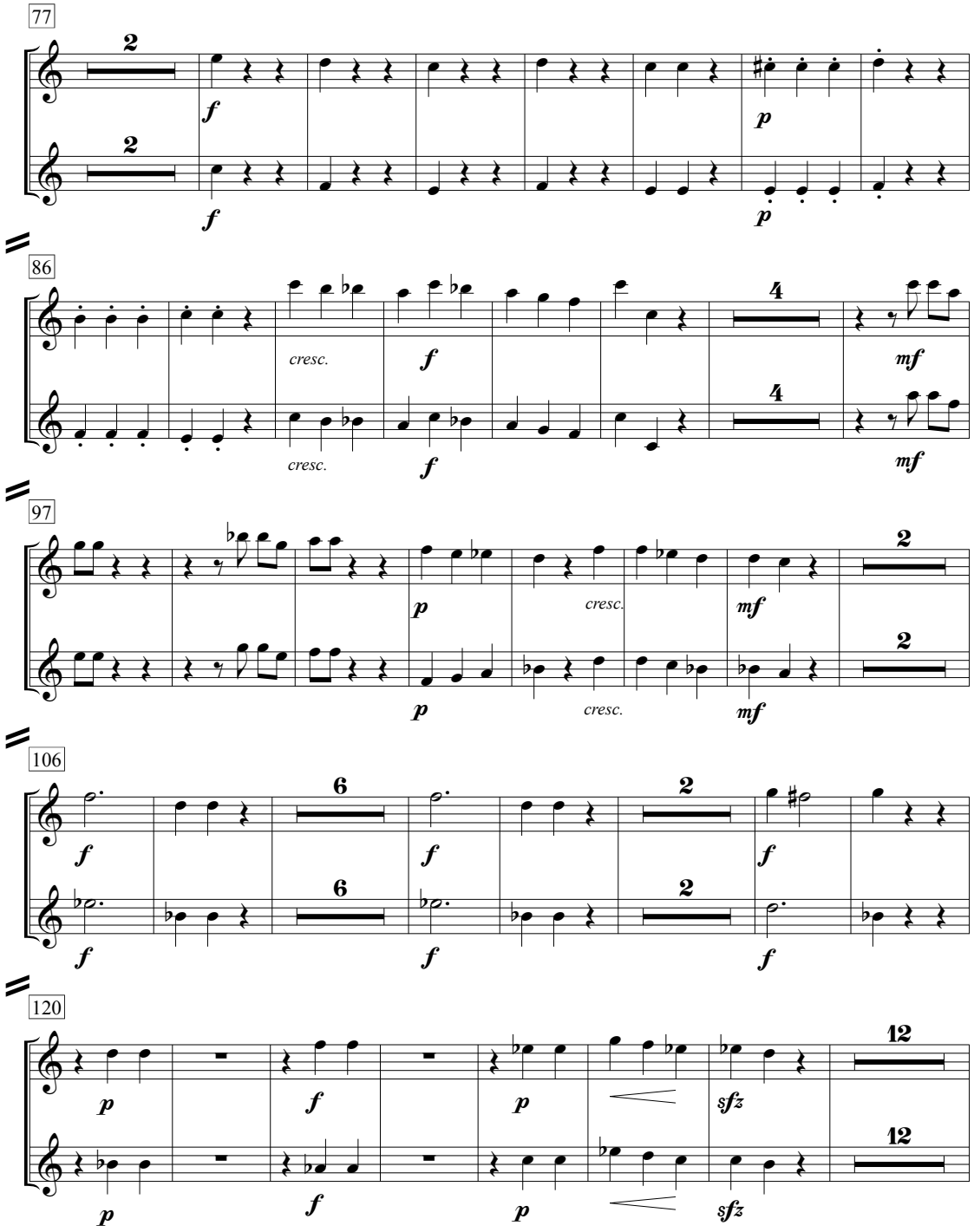
(MSM — 03)

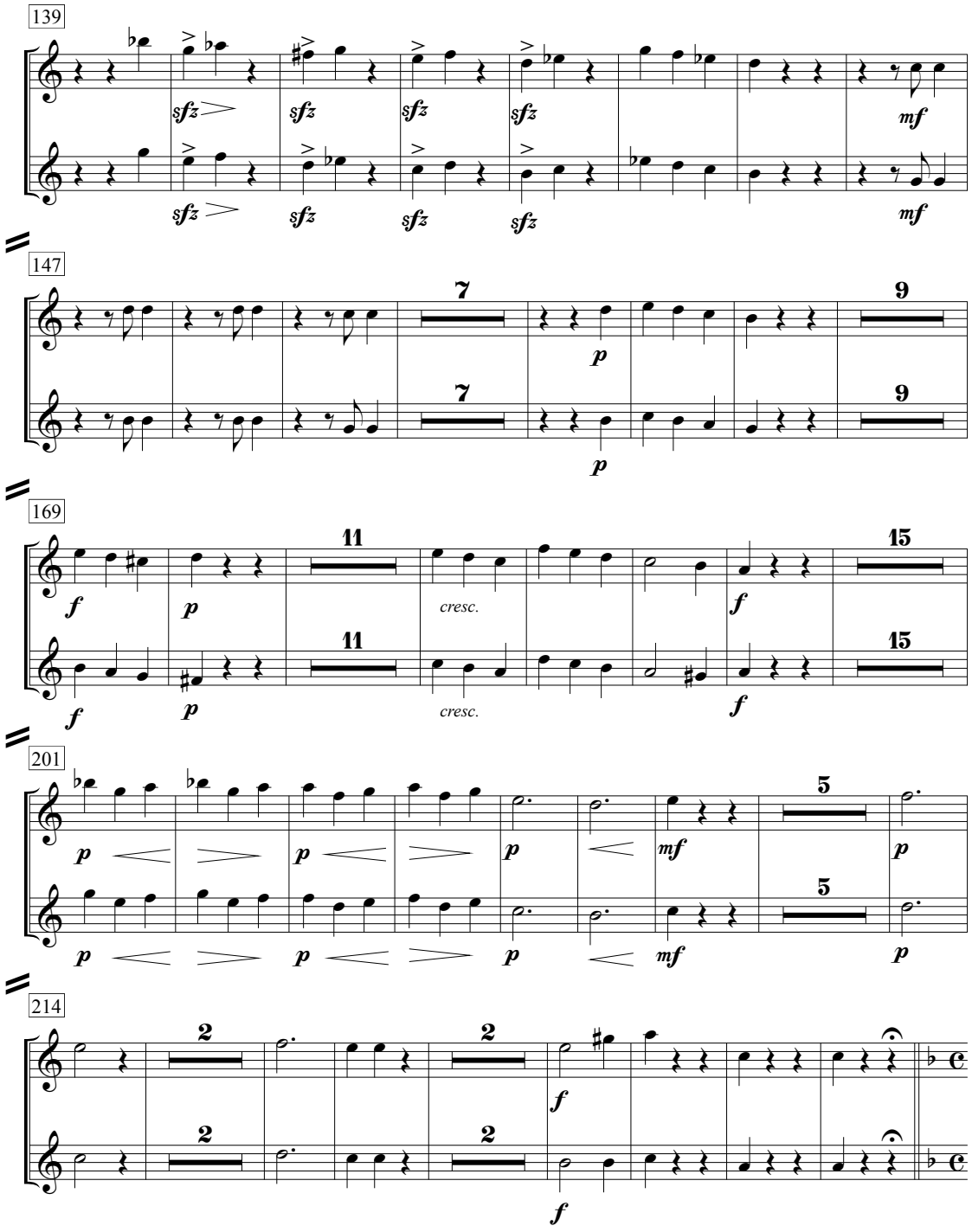
Oboés I e II

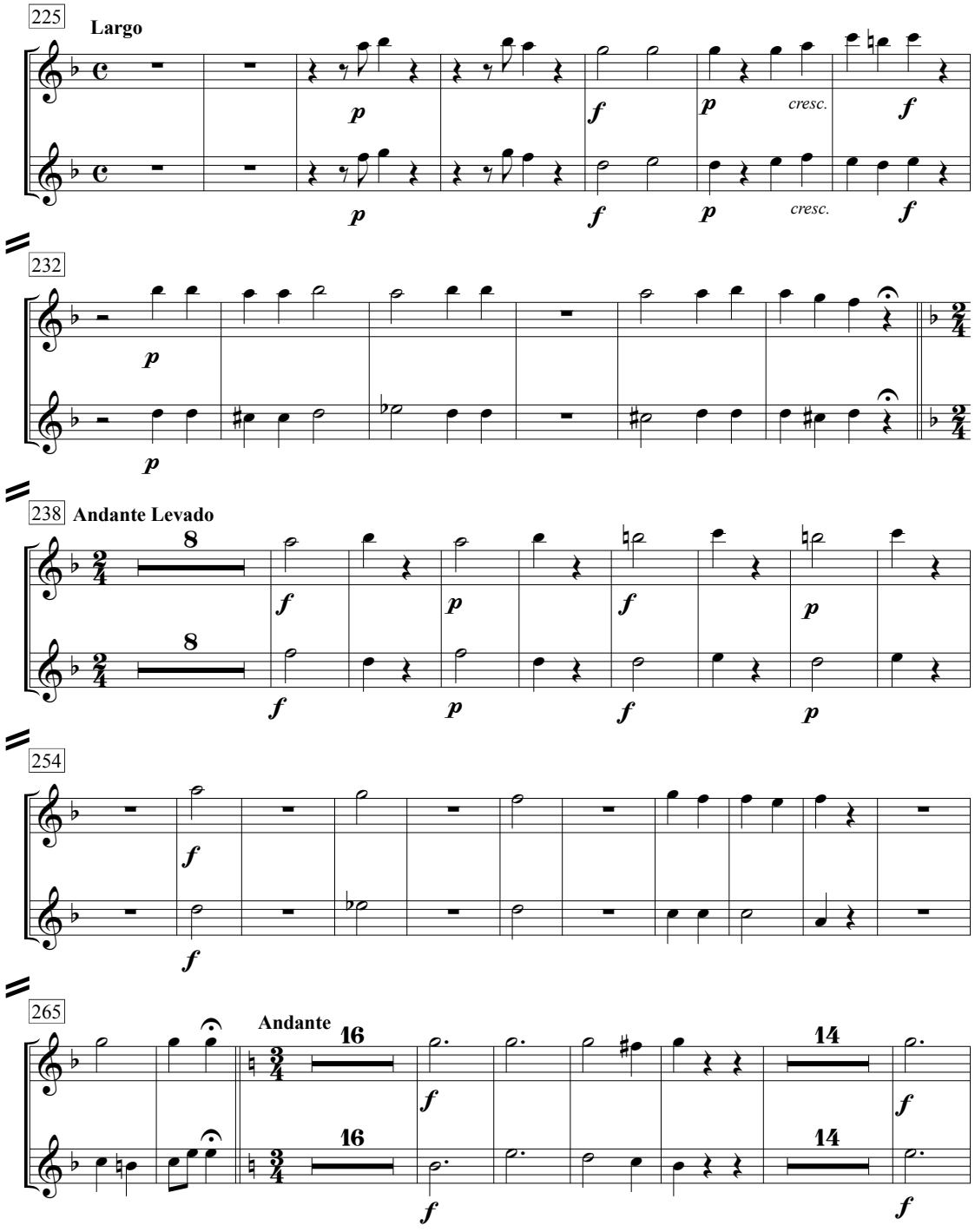
Marcos Coelho Neto
(1763 - 1823)

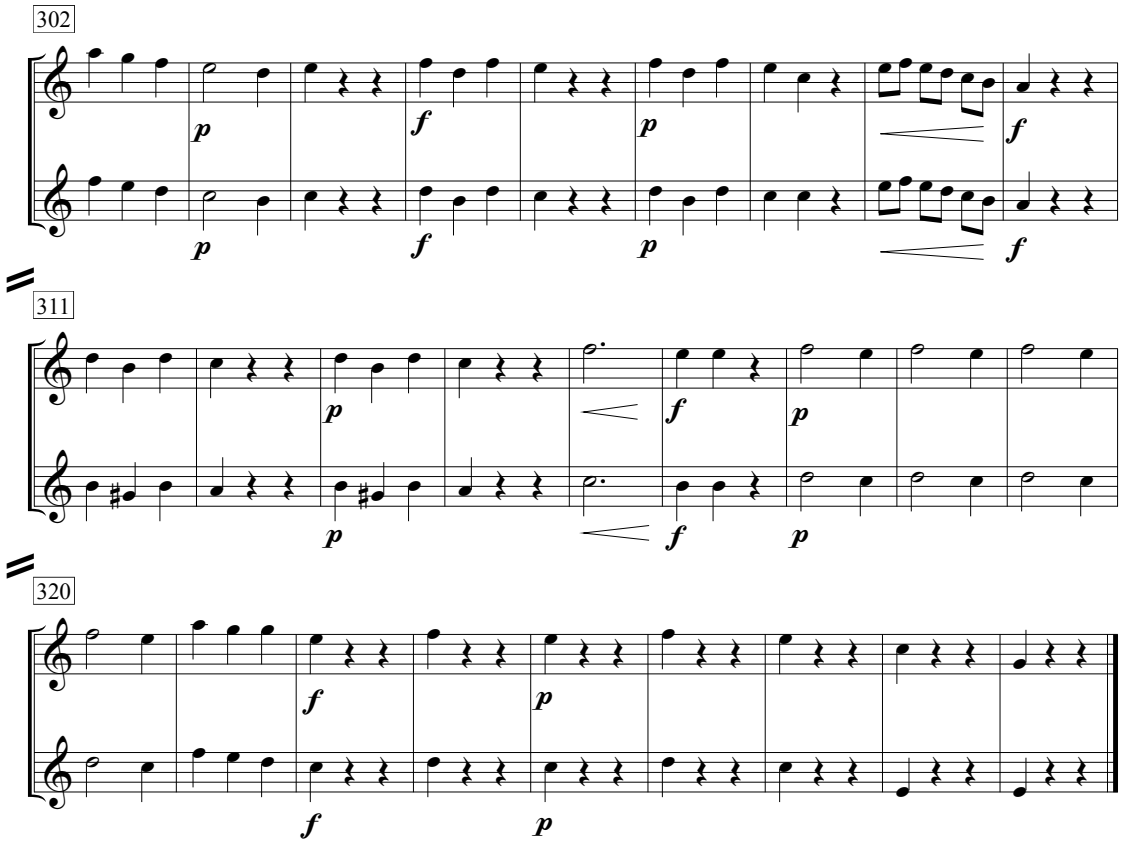



38
47
Largo
rall.
53
Andante Vivo
60
68


77
86
97
106
120
cresc.
f
p
mf
sfz


139
147
169
201
214
cresc.
cresc.


225
Largo
p
f
p
cresc.
f
232
238
Andante Levado
254
265
Andante
16
14

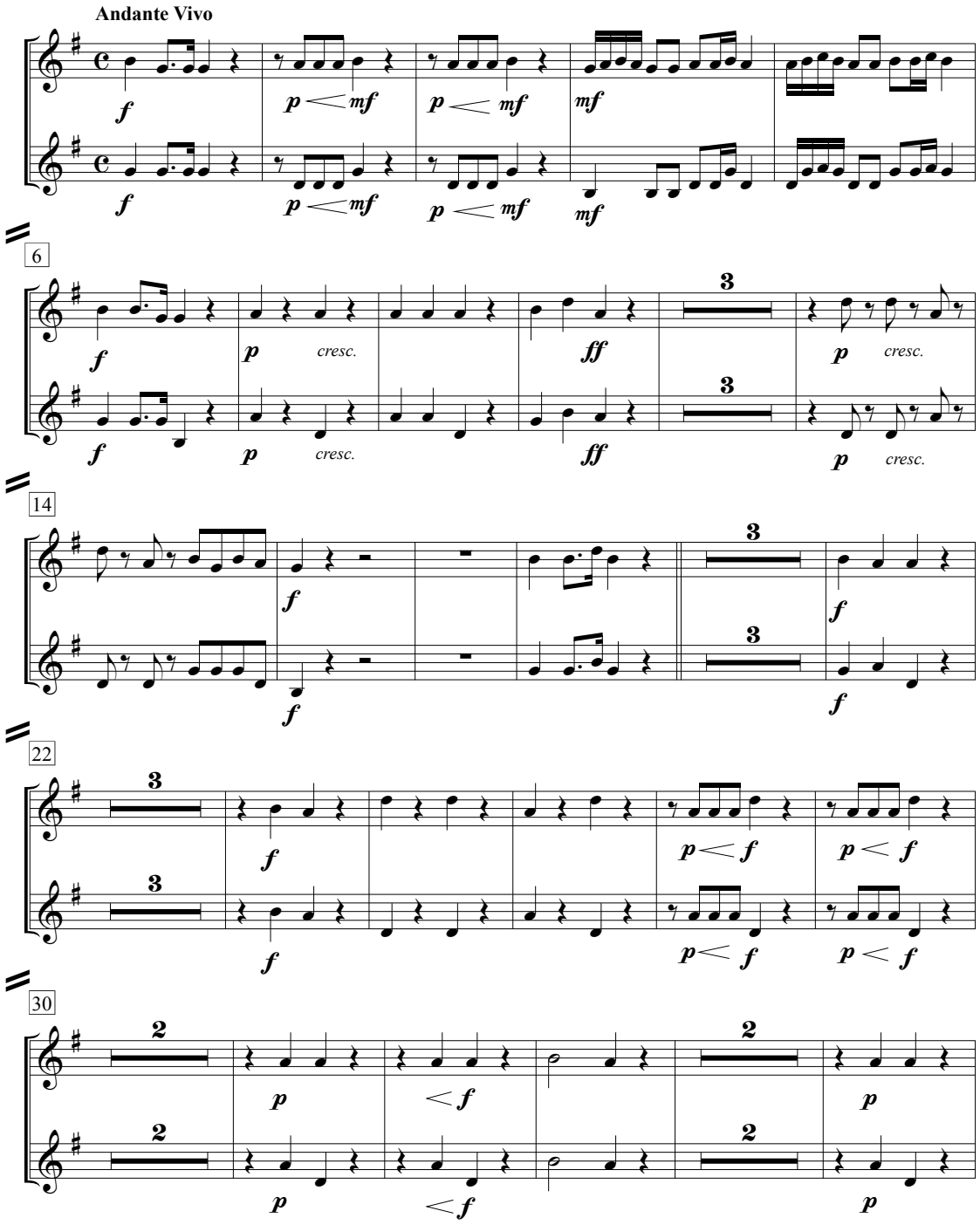

302
p
f
p
f
p
f
311
p
f
p
p
f
p
320
f
p
f
p

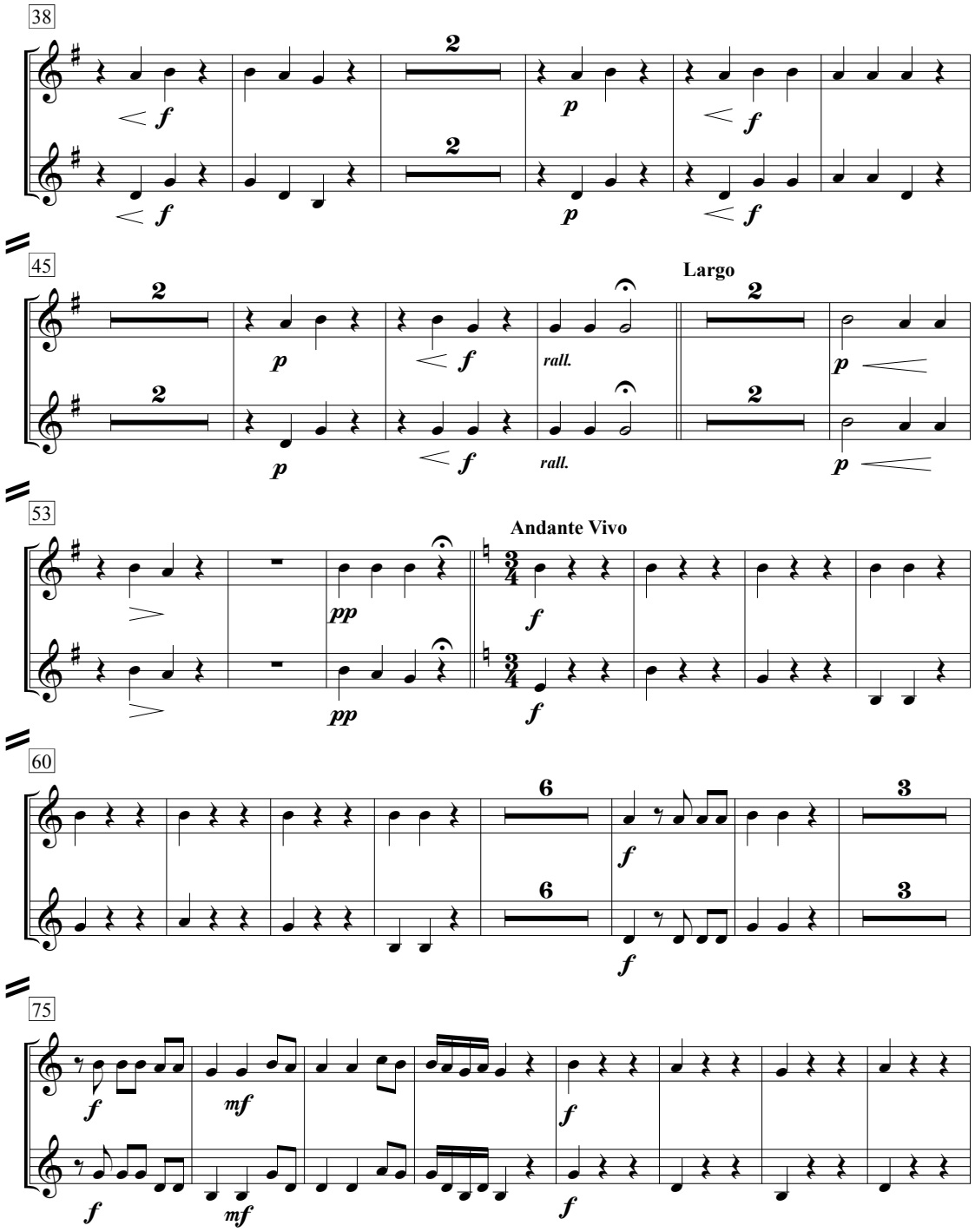
Ladainha de Nossa Senhora a quatro

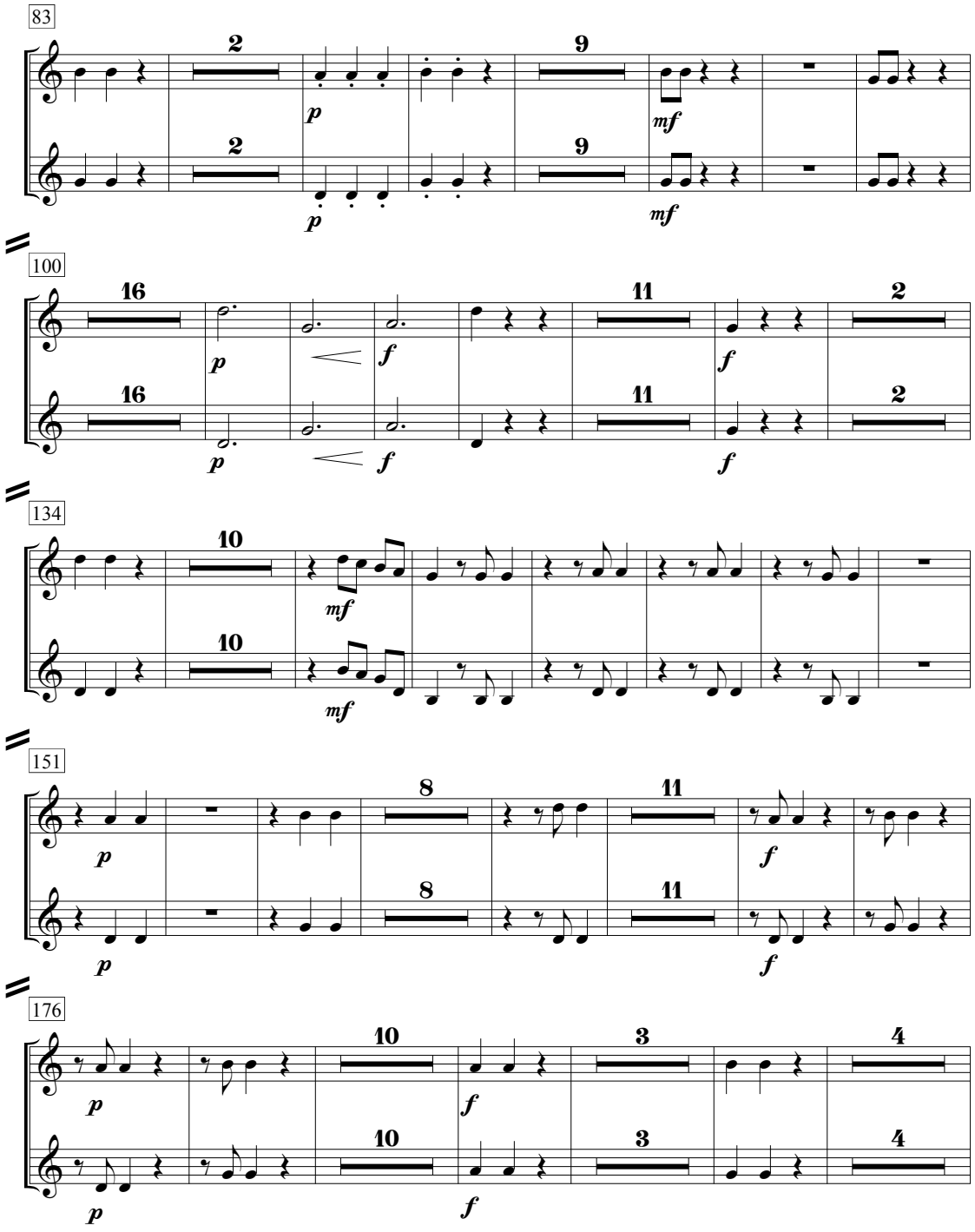
(MSM — 03)

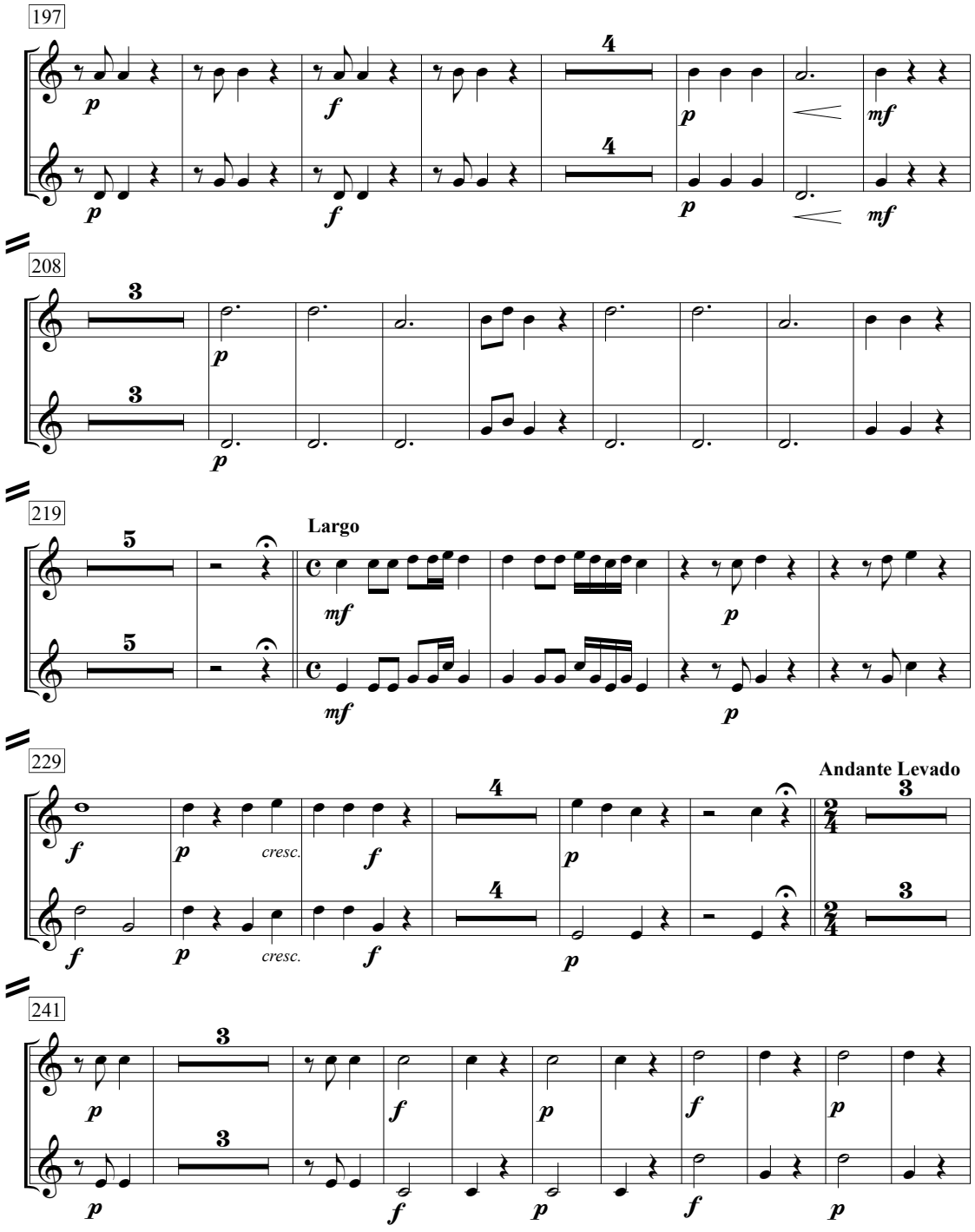
Trompas em F I e II

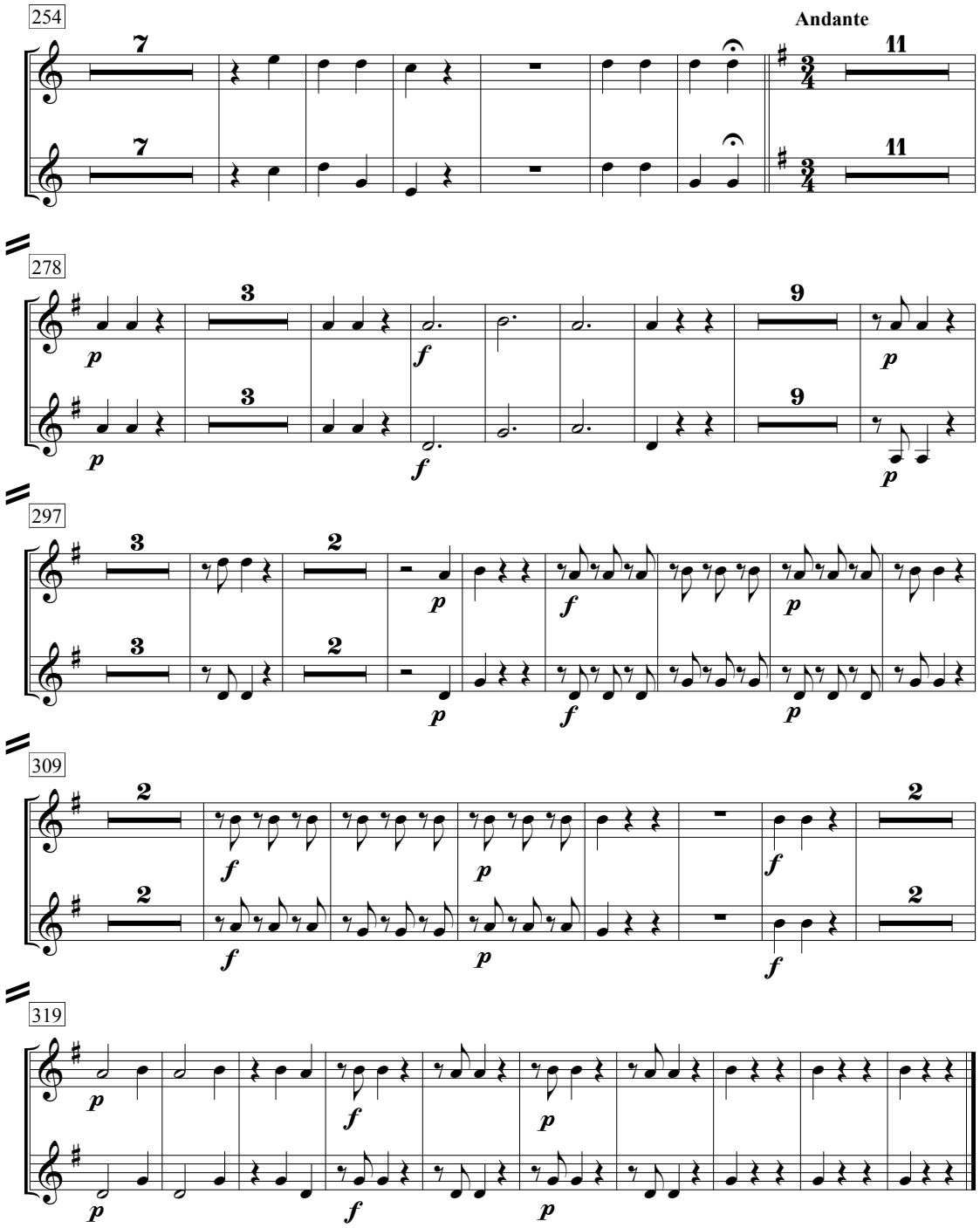
Marcos Coelho Neto
(1763 - 1823)




38
45
Largo
rall.
53
Andante Vivo
60
75


83
100
134
151
176


197
208
219
Largo
229
Andante Levado
241
cresc.
cresc.


254
Andante
278
297
309
319

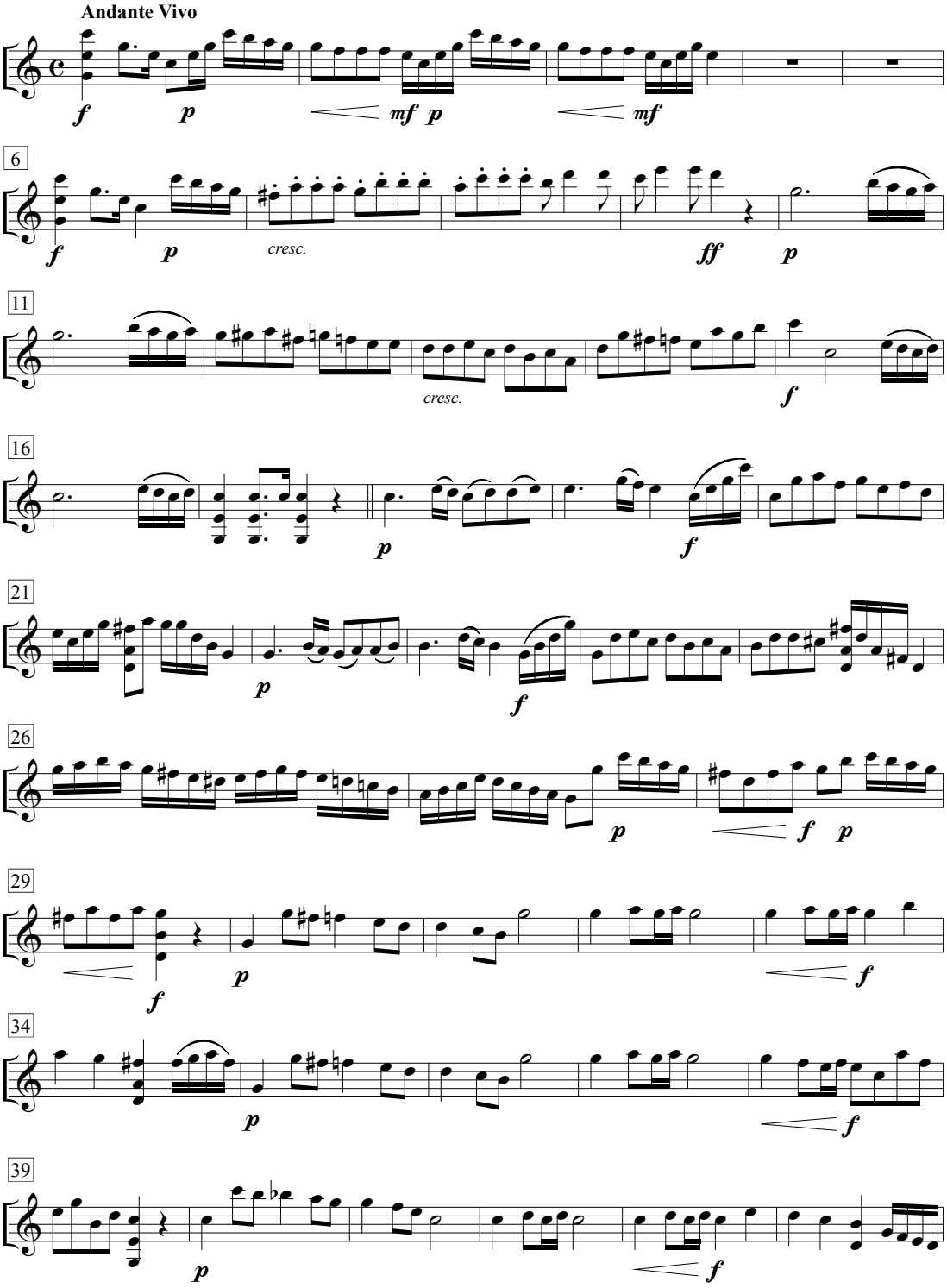
Ladainha de Nossa Senhora a quatro

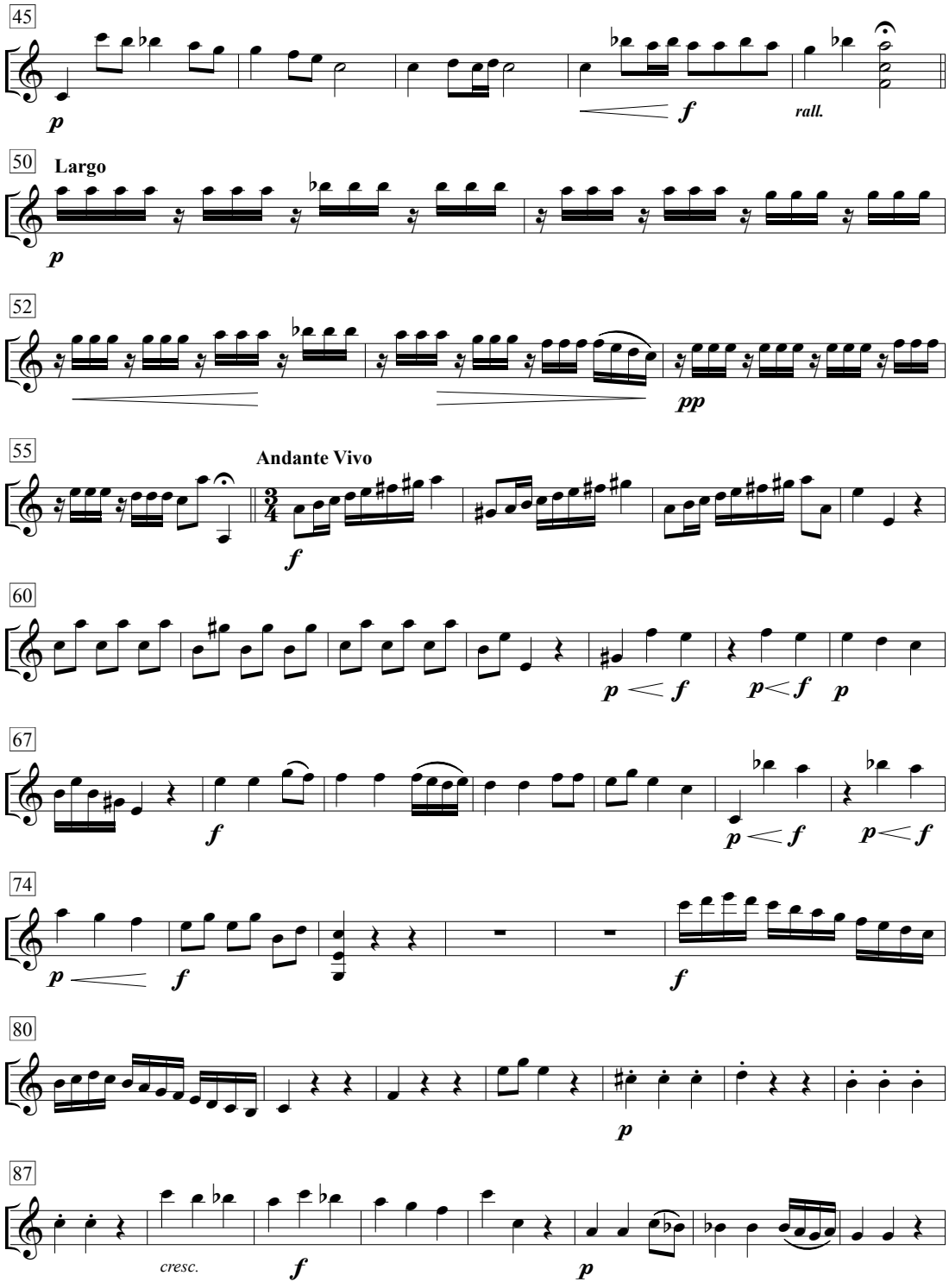
(MSM — 03)

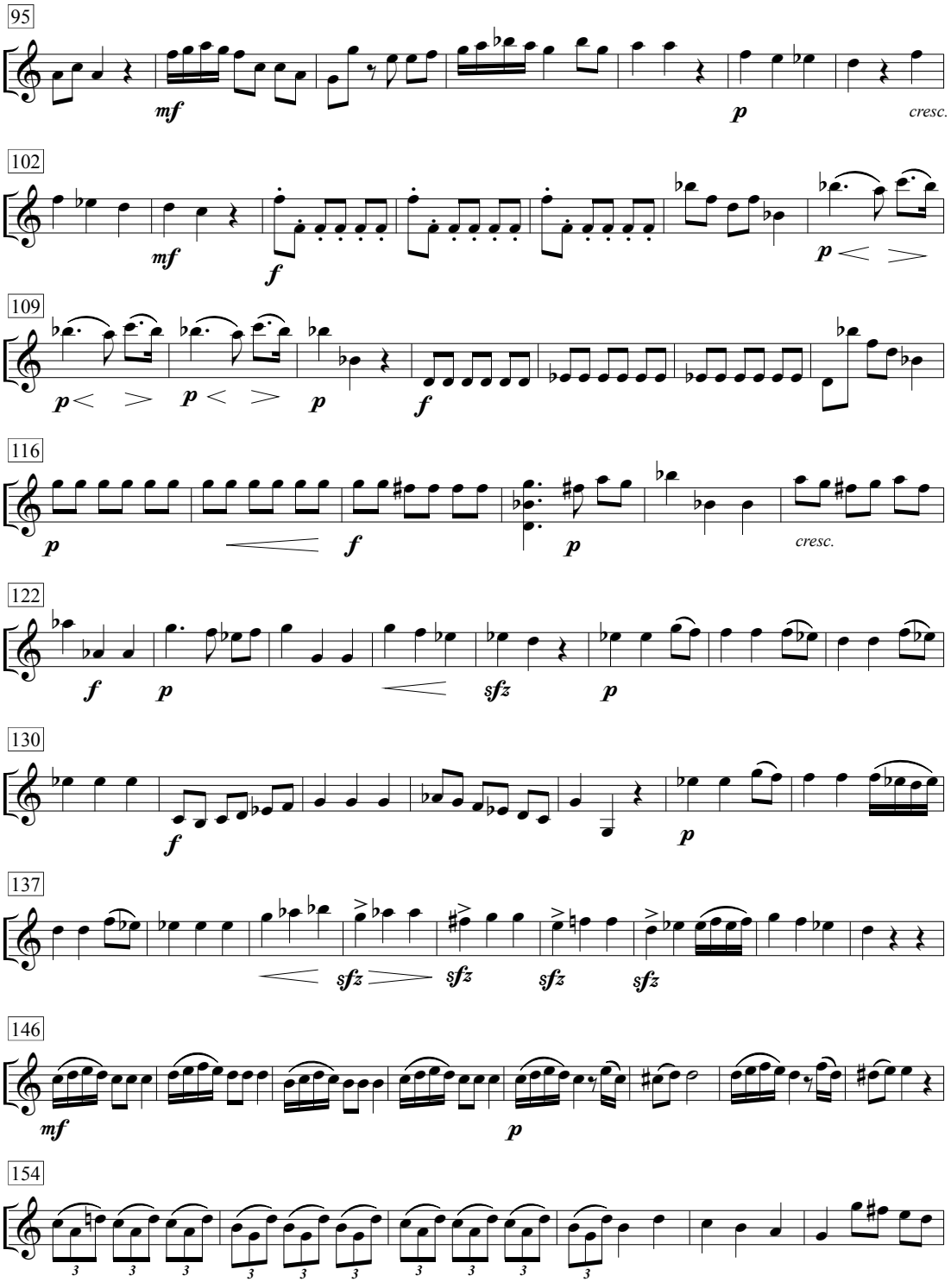
Violino I

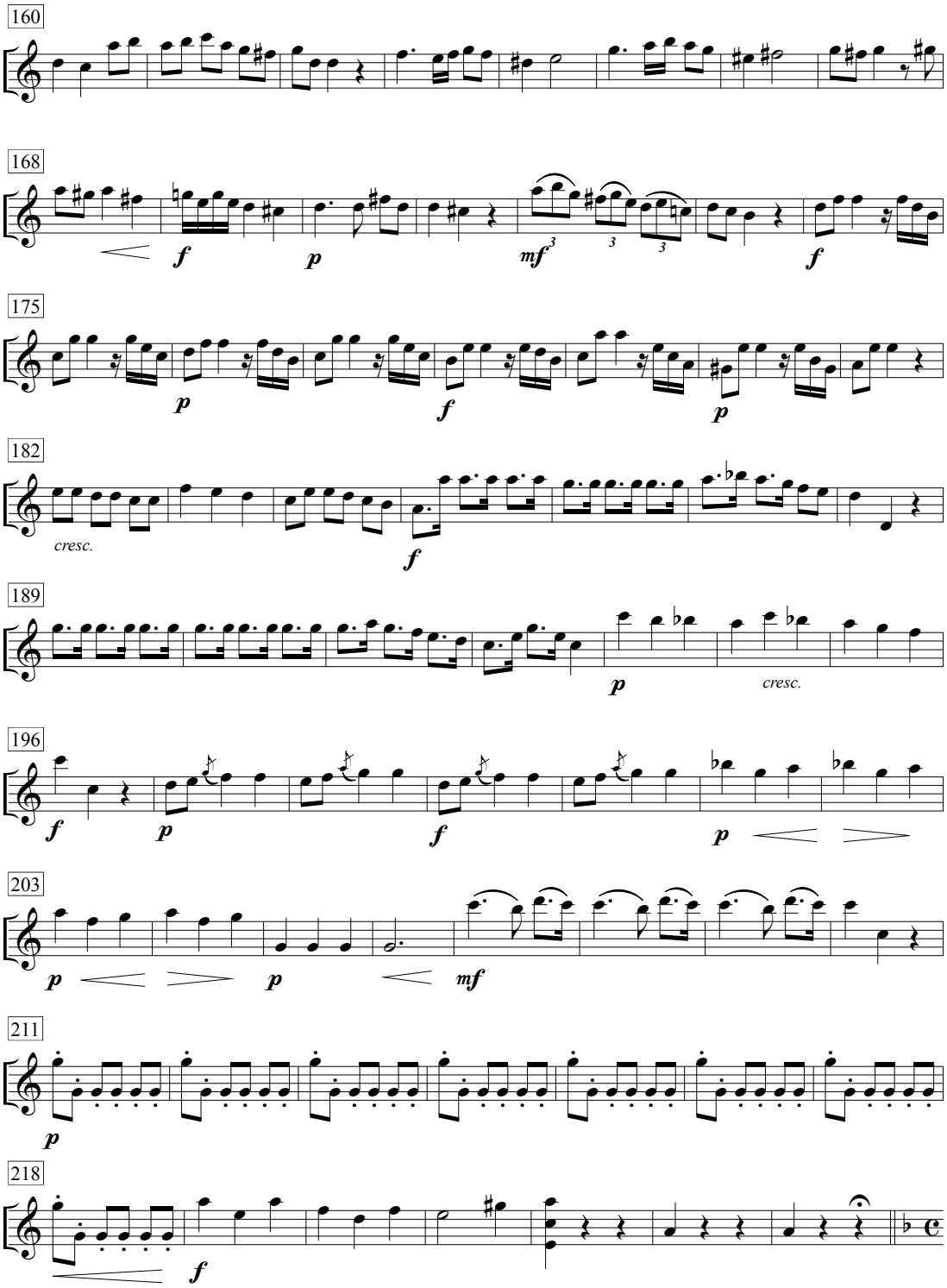
Marcos Coelho Neto

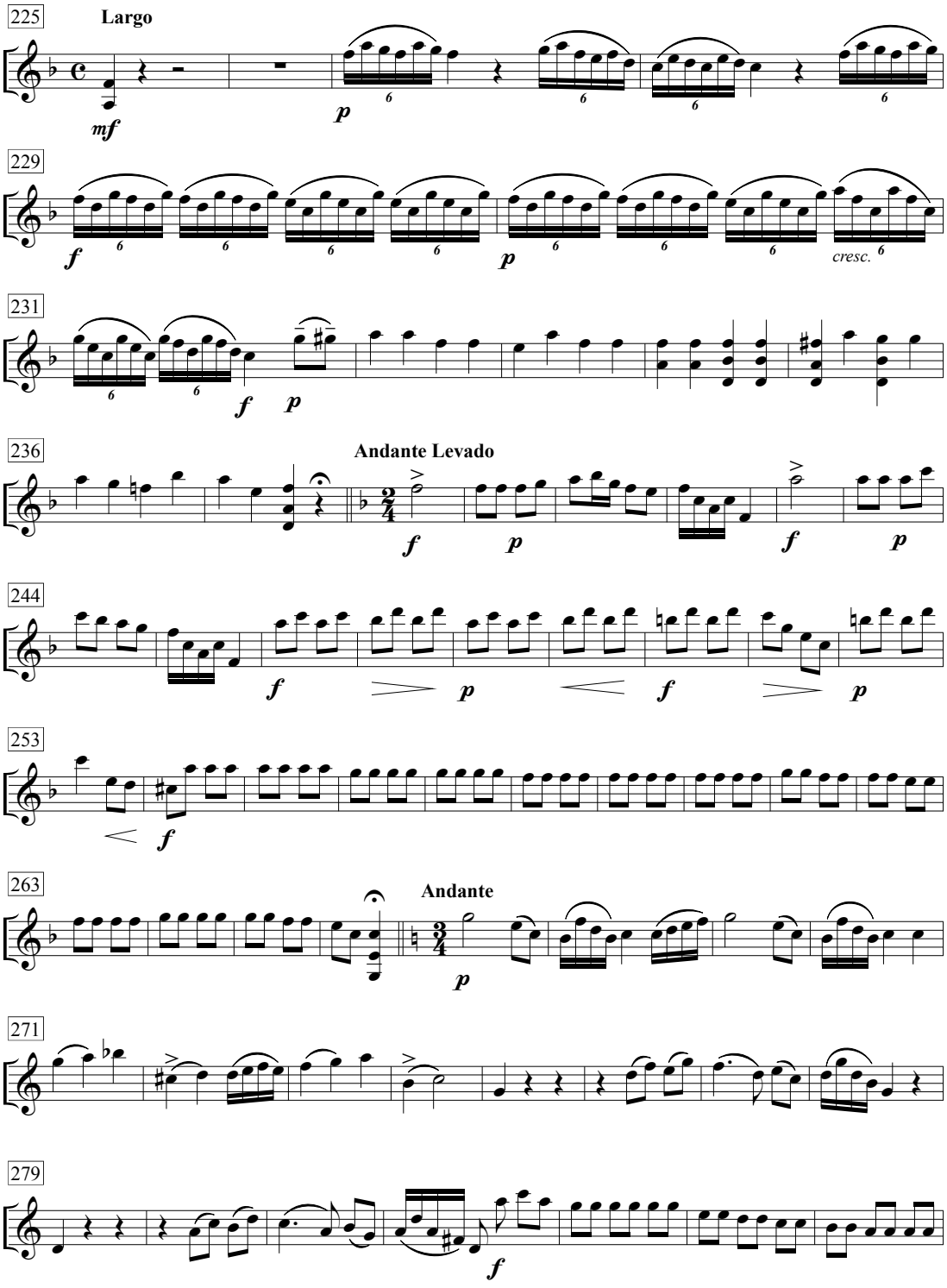
(1763 - 1823)

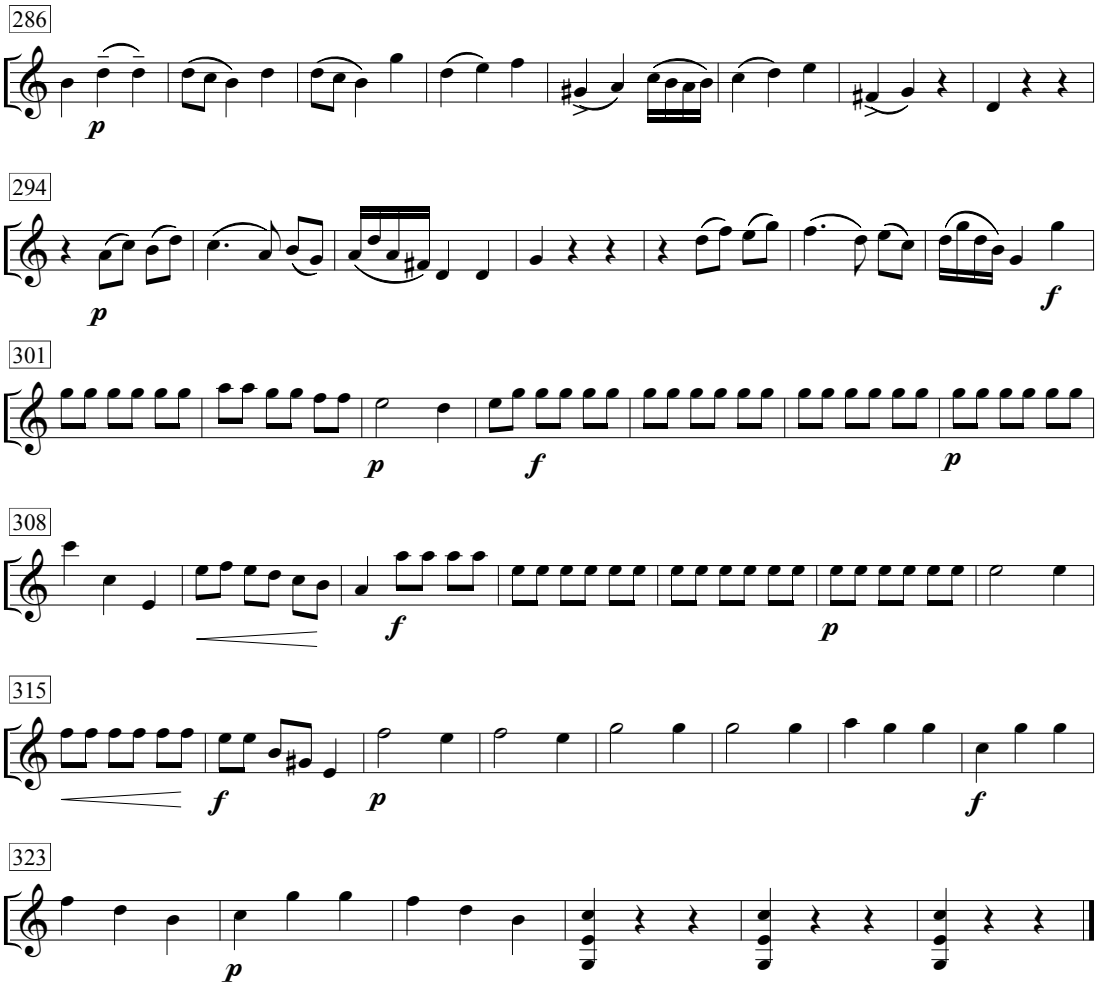



45
p
f
rall.
50
Largo
p
52
pp
55
Andante Vivo
f
60
p < f
p < f
p
67
f
p < f
p < f
74
p
f
f
80
p
87
cresc.
f
p


95
mf
p
cresc.
102
mf
f
p
109
p
p
p
f
116
p
f
p
cresc.
122
f
p
sfz
p
130
f
p
137
sfz
sfz
sfz
sfz
146
mf
p
154


160
168
f
p
mf
3
3
3
f
175
p
f
p
182
cresc.
f
189
p
cresc.
196
f
p
f
p
203
p
p
mf
211
p
218
f


225
Largo
mf
p
229
f
p
cresc.
231
f
p
236
Andante Levado
f
p
f
p
244
f
p
f
p
253
f
263
Andante
p
271
279
f

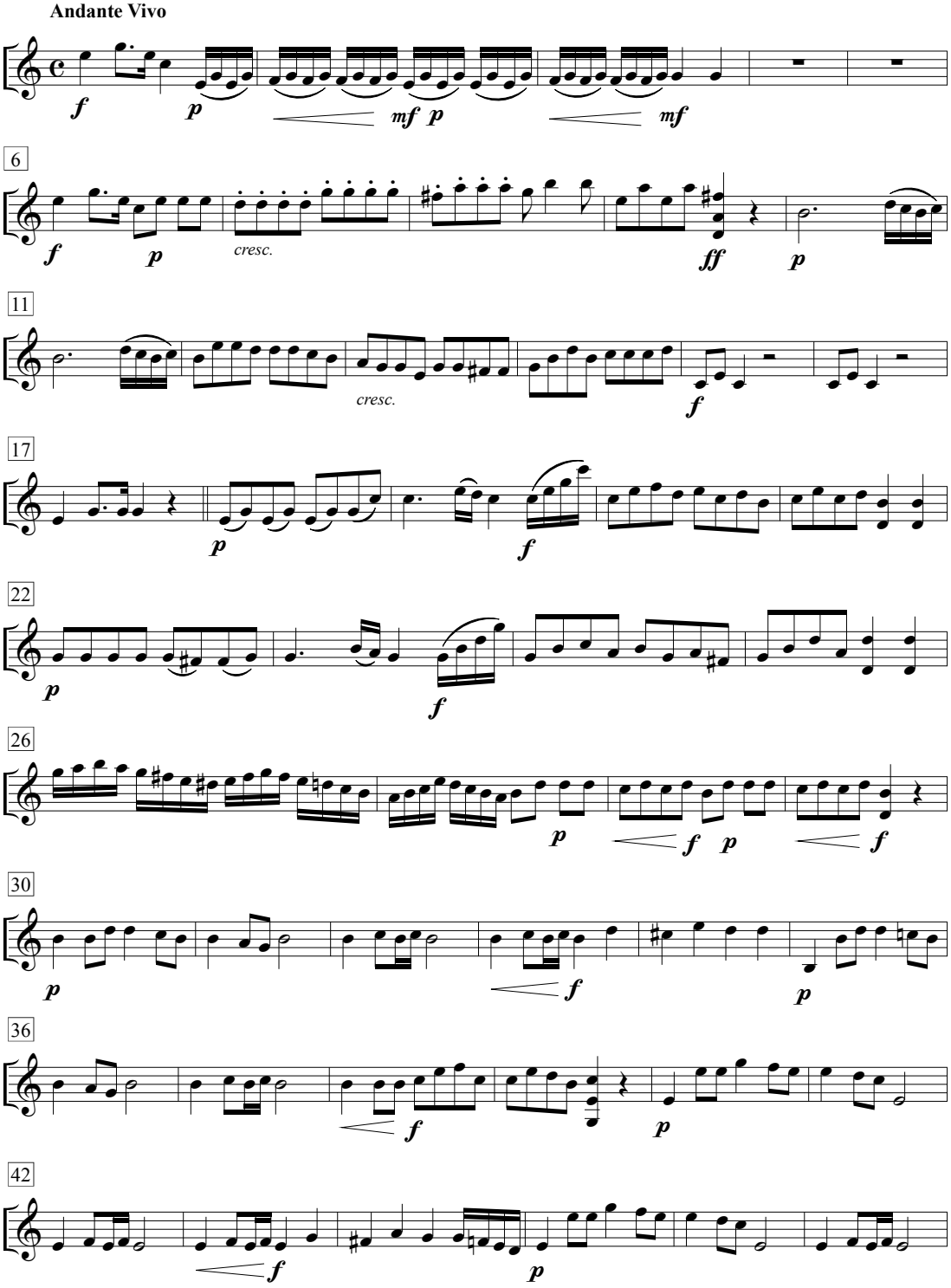

286
p
294
p
f
301
p
f
p
308
f
p
315
f
p
f
323
p

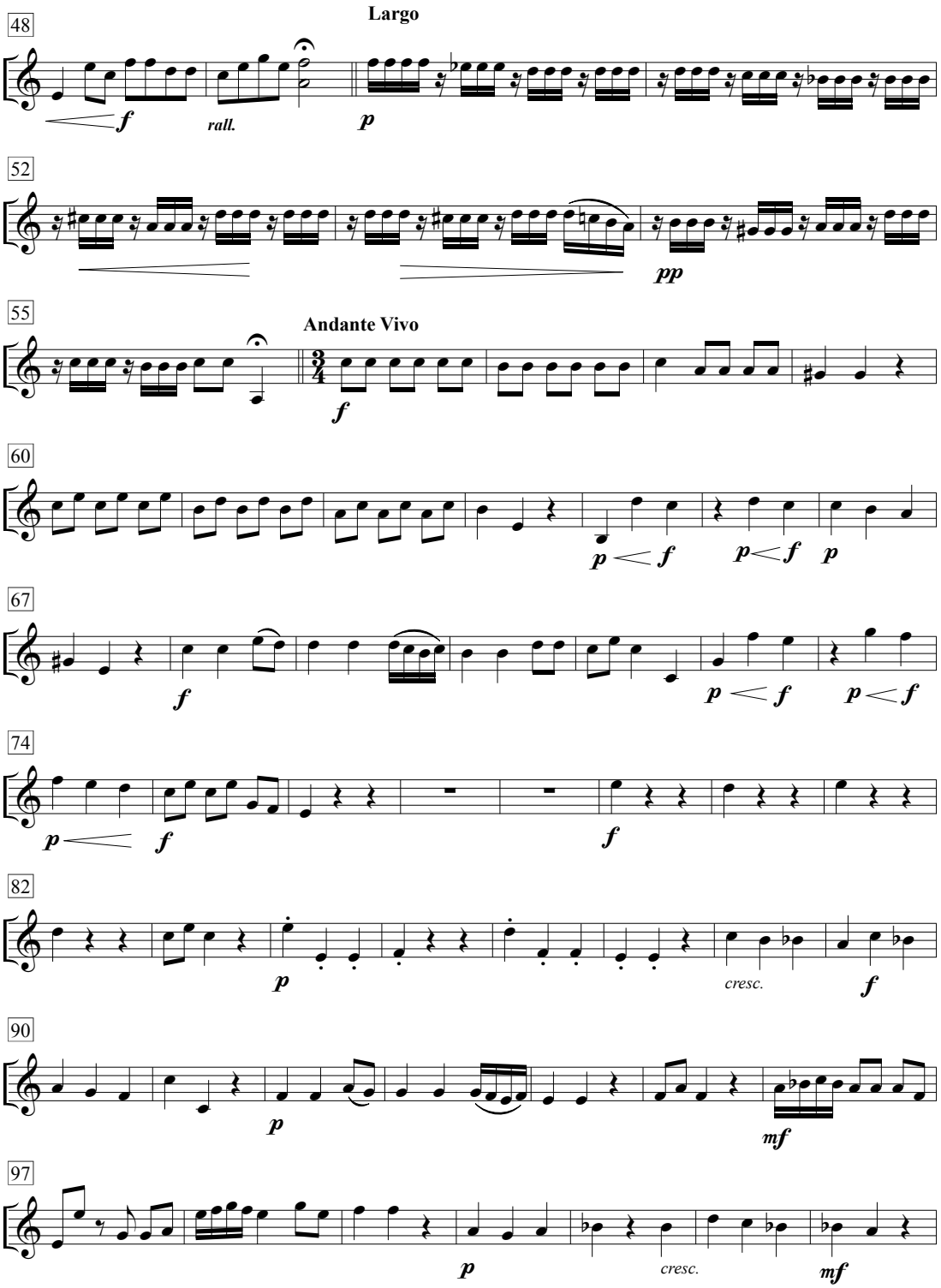
Ladainha de Nossa Senhora a quatro

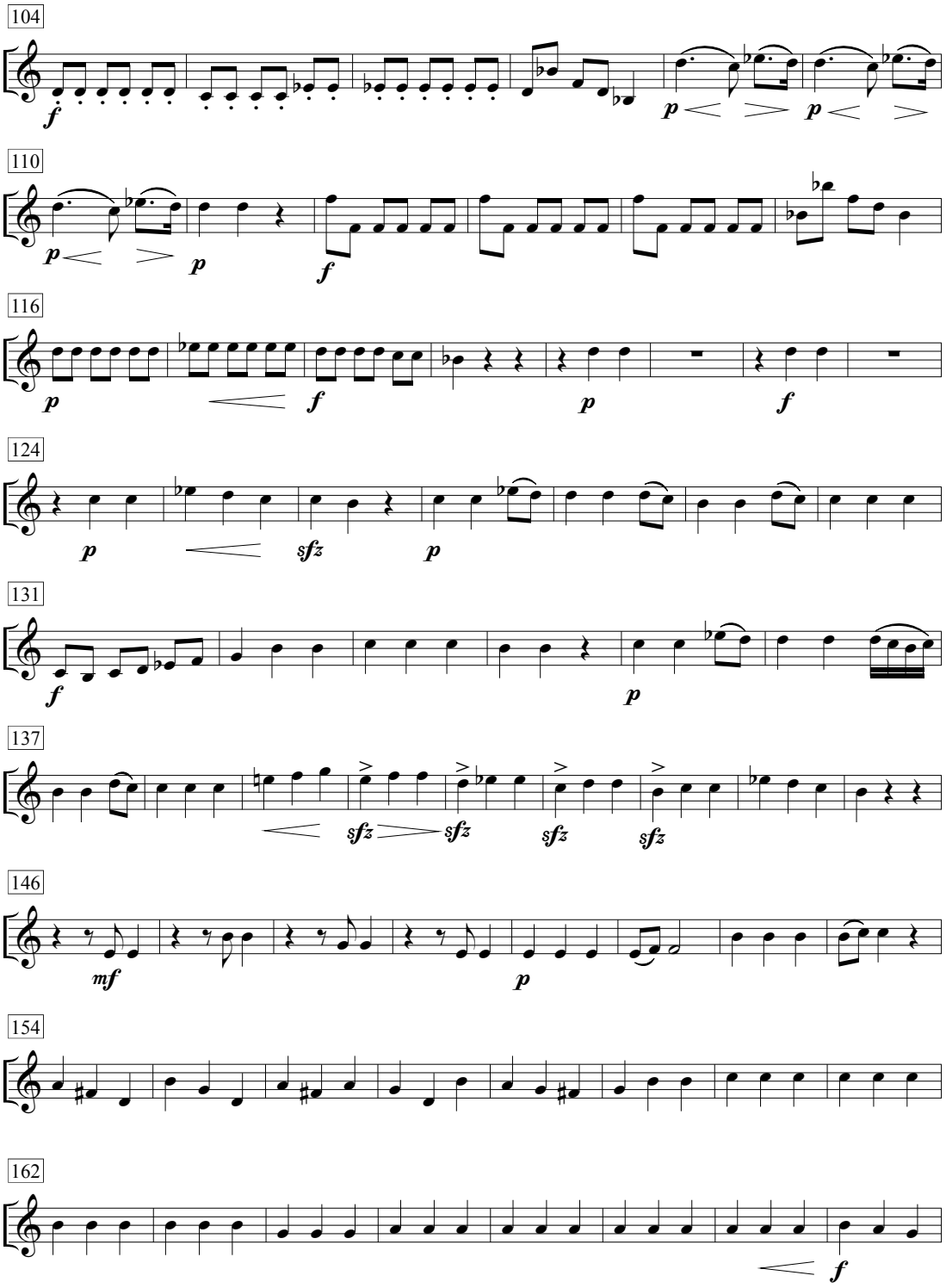
(MSM — 03)

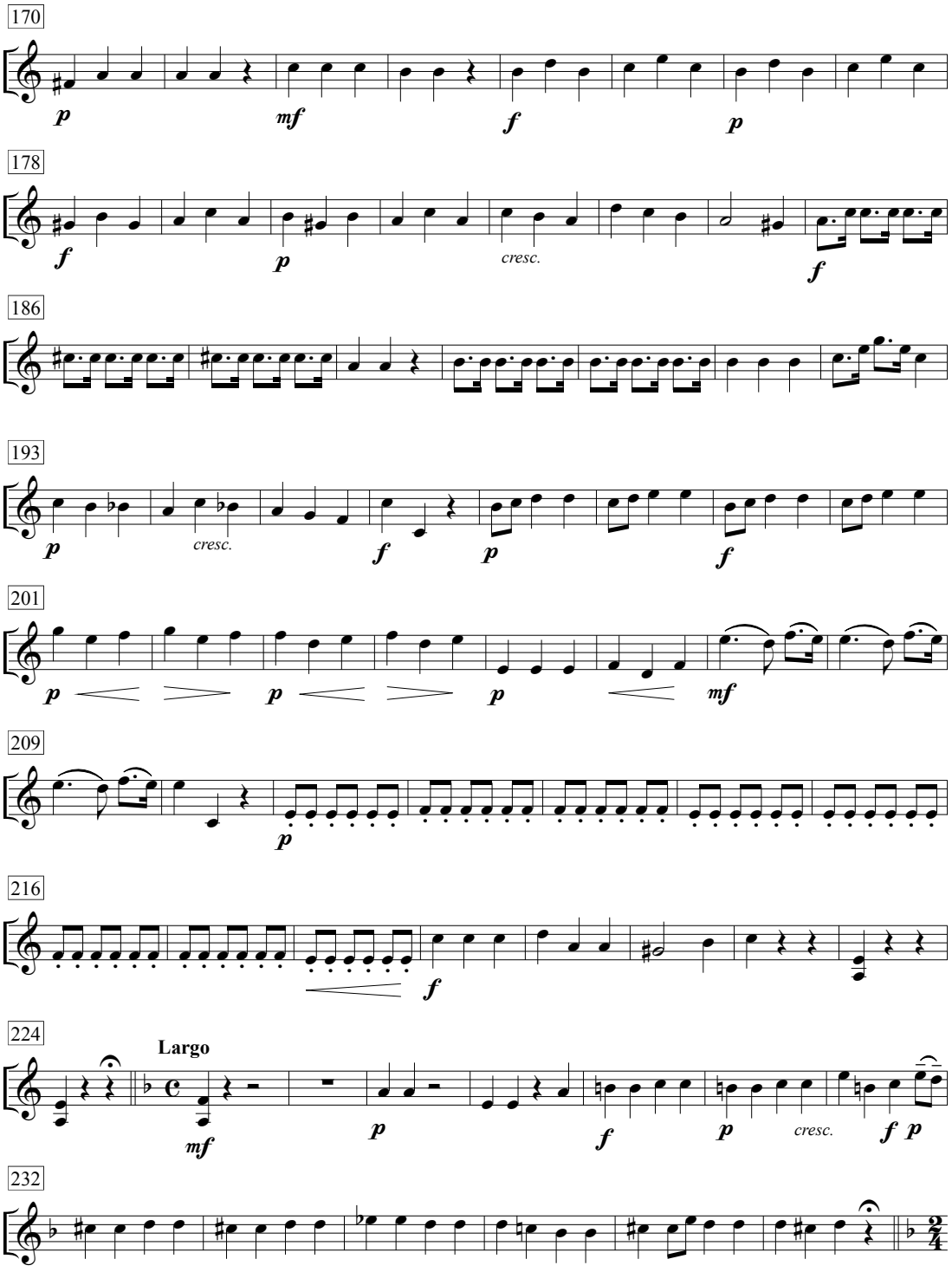
Violino II

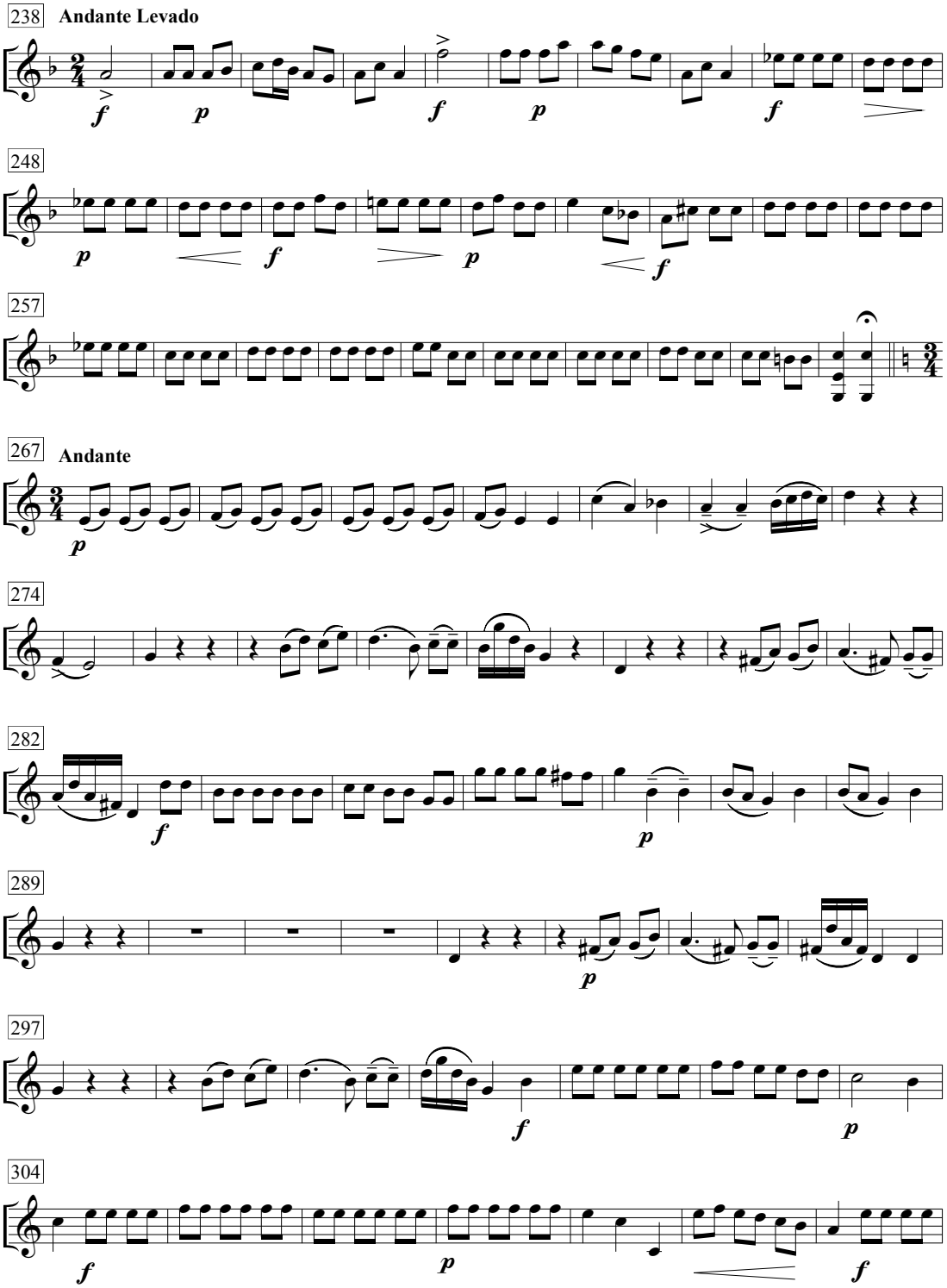
Marcos Coelho Neto
(1763 - 1823)

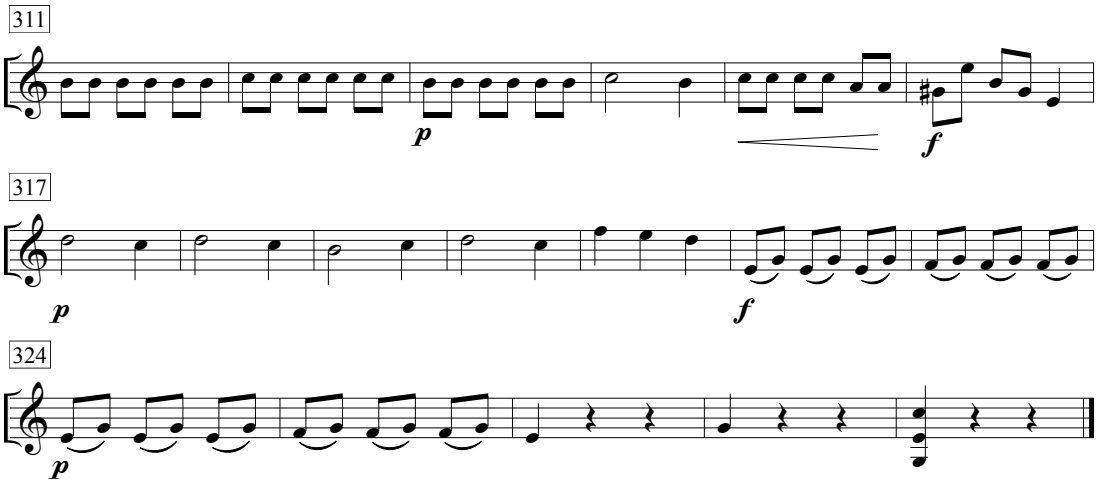



48
Largo
f
rall.
p
52
pp
55
Andante Vivo
f
60
p < f
p < f
p
67
f
p < f
p < f
74
p
f
f
82
p
cresc.
f
90
p
mf
97
p
cresc.
mf


104
110
116
124
131
137
146
154
162


170
p
mf
f
p
178
f
p
cresc.
f
186
193
p
cresc.
f
p
f
201
p
p
p
mf
209
p
216
f
224
Largo
mf
p
f
p
cresc.
f
p
232


238
Andante Levado
248
257
267
Andante
274
282
289
297
304

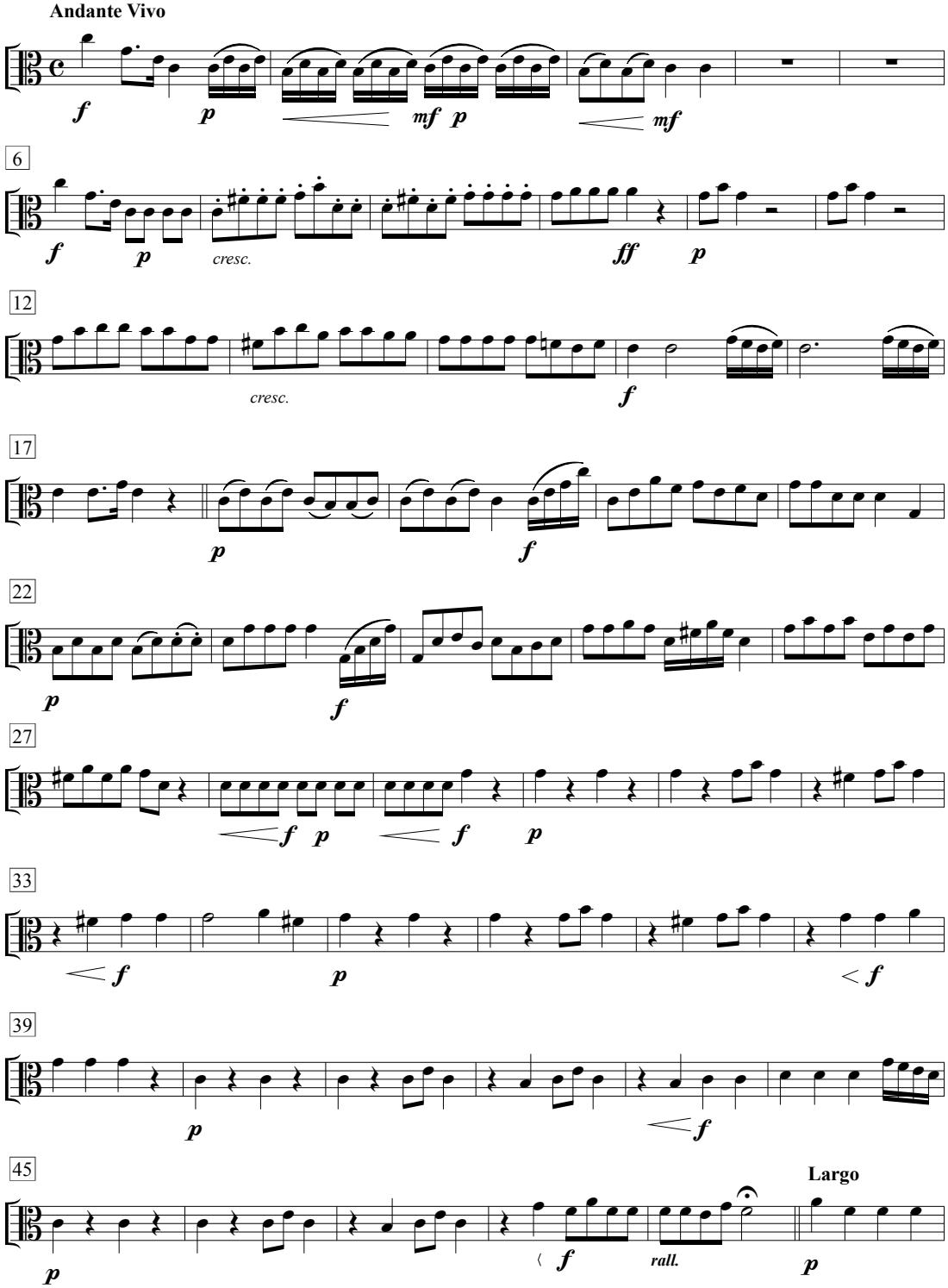

311
p
f
317
p
f
324
p

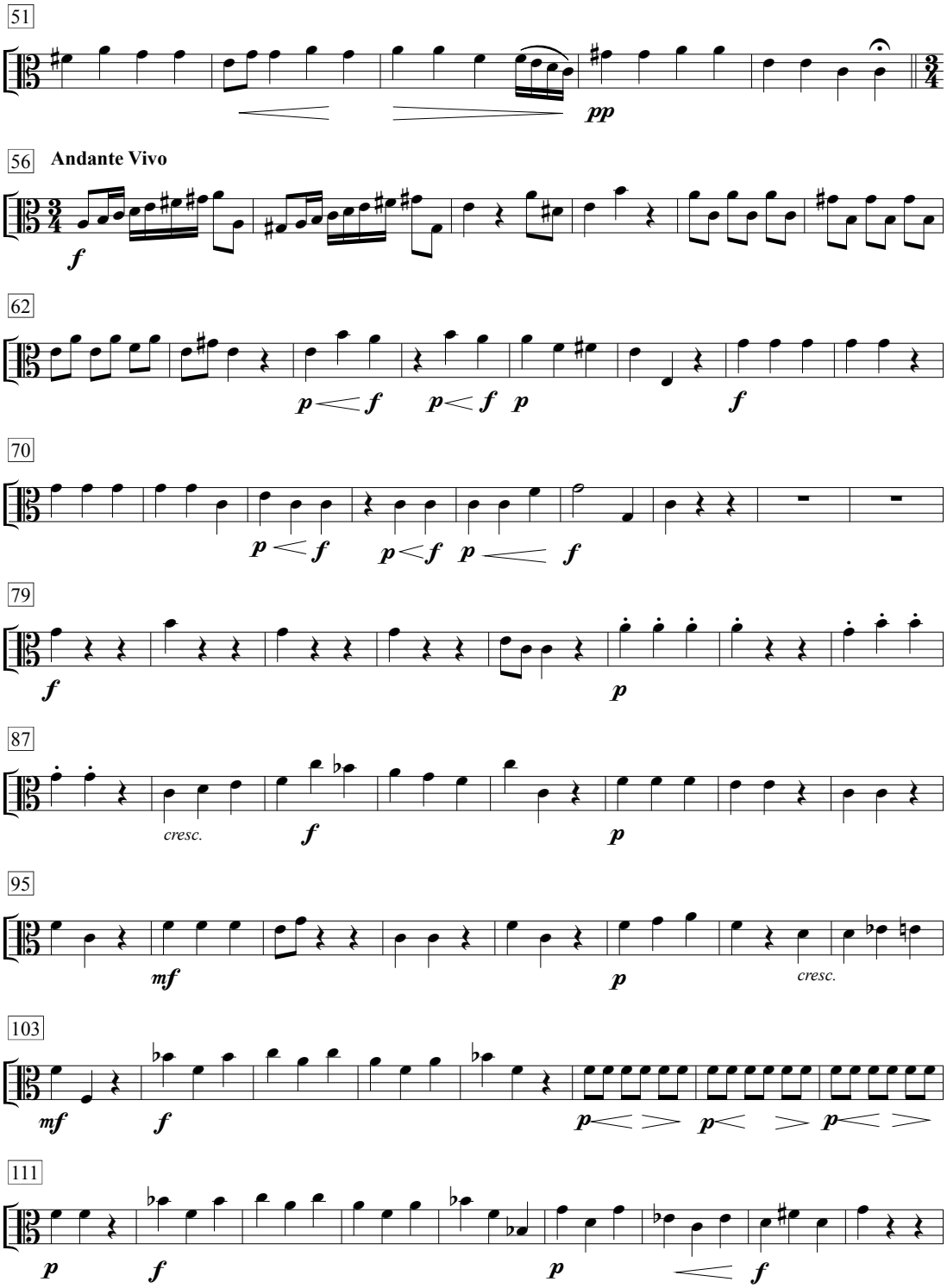
Ladainha de Nossa Senhora a quatro

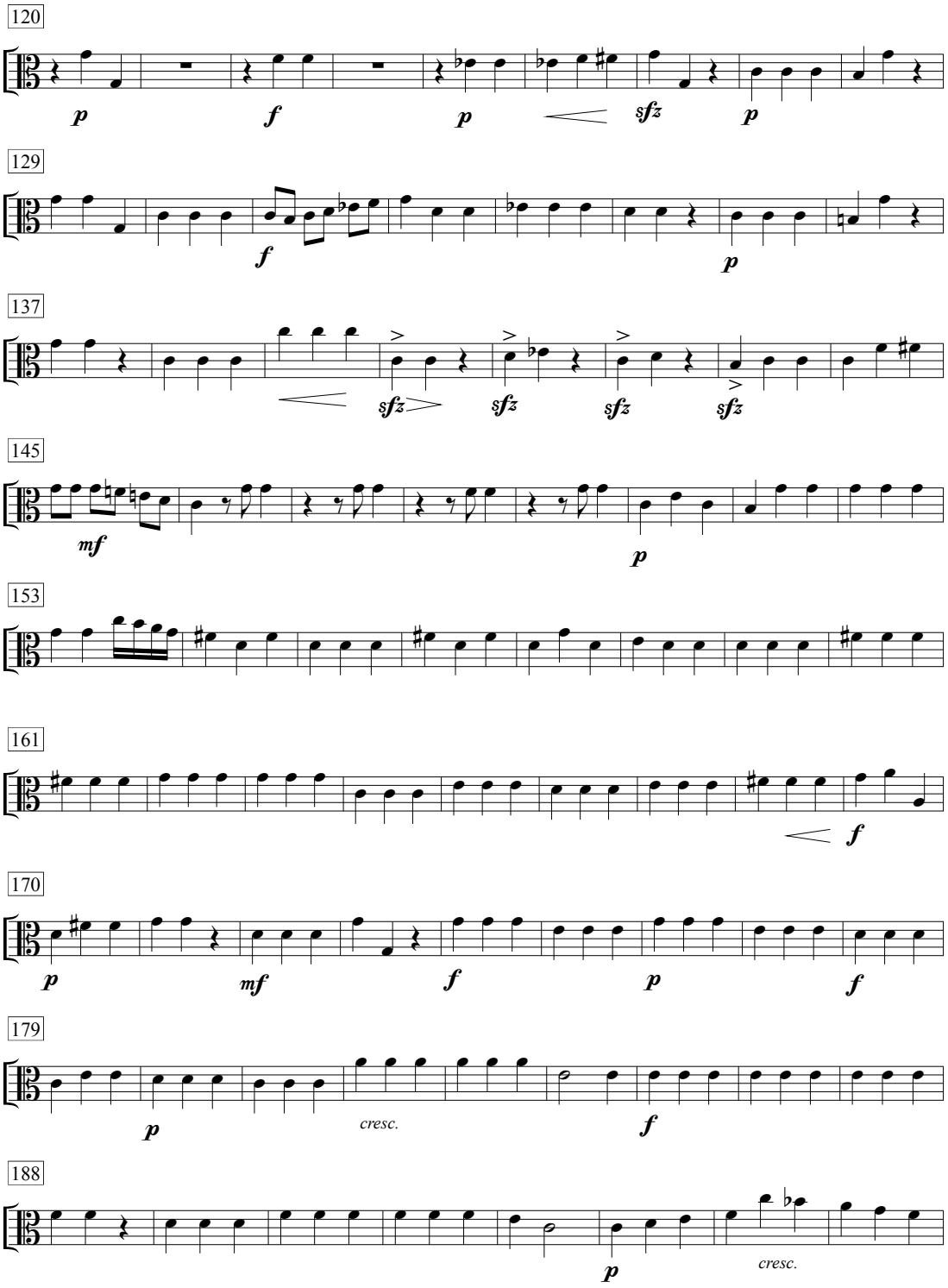
(MSM — 03)

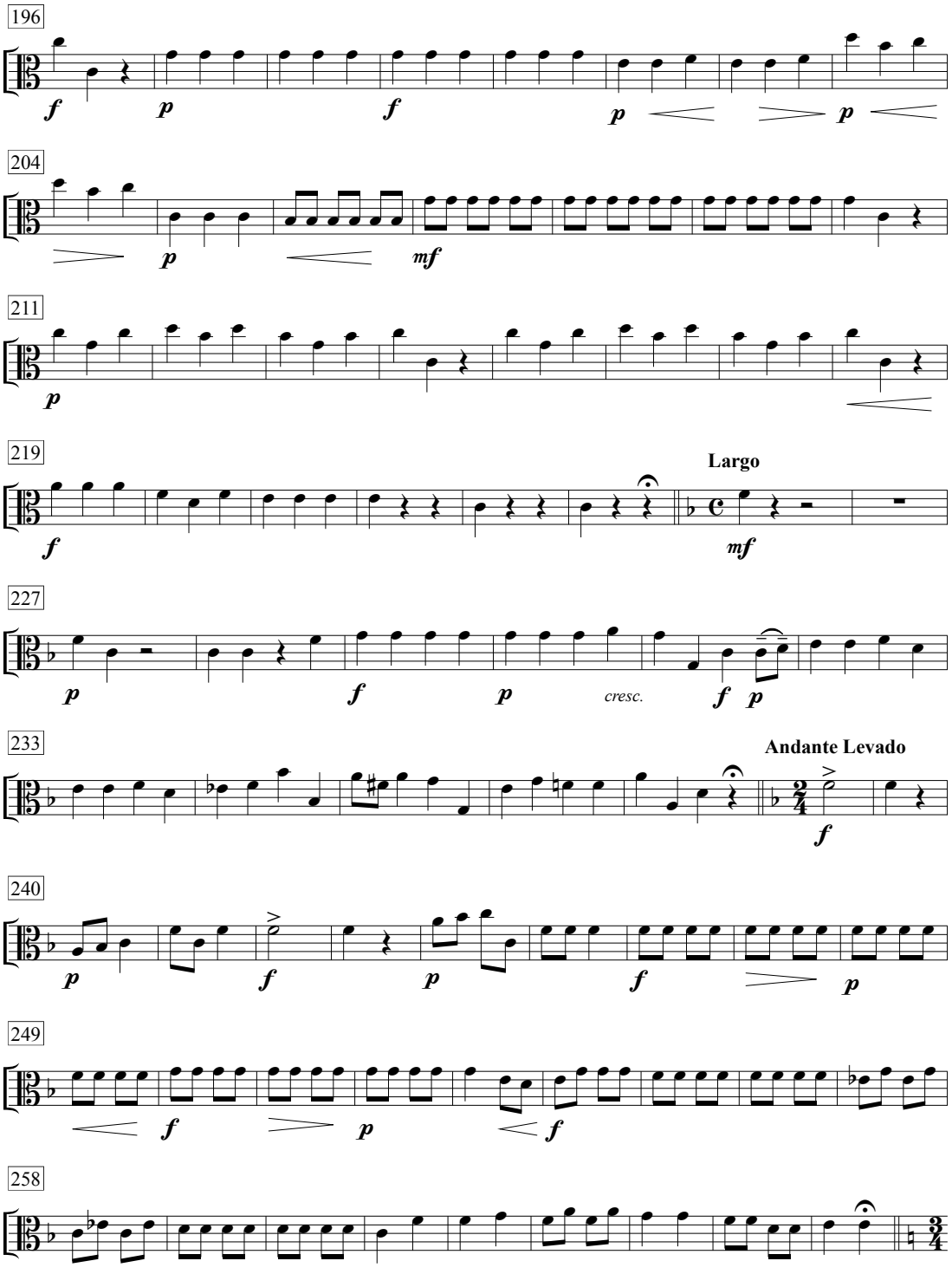
Viola

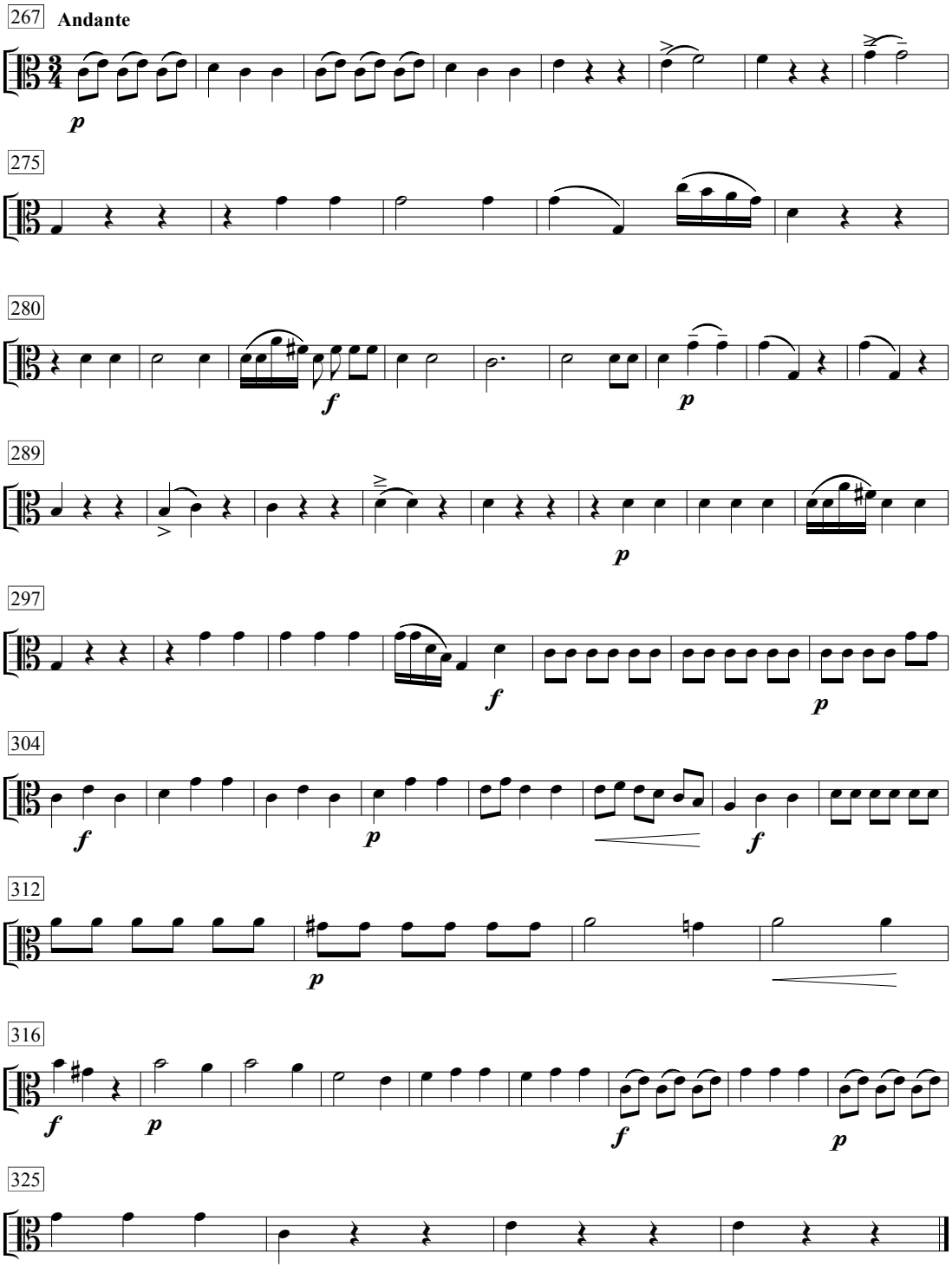
Marcos Coelho Neto
(1763 - 1823)




51
pp
56
Andante Vivo
f
62
p f p f p f
70
p f p f p f
79
f p
87
cresc. f p
95
mf p cresc.
103
mf f p p p
111
p f p f


120
p
f
p
sfz
p
129
f
p
137
sfz
sfz
sfz
sfz
145
mf
p
153
161
f
170
p
mf
f
p
f
179
p
cresc.
f
188
p
cresc.


196
f
p
f
p
p
204
p
mf
211
p
219
Largo
f
mf
227
p
f
p
cresc.
f
p
233
Andante Levado
f
240
p
f
p
f
p
249
f
p
f
258

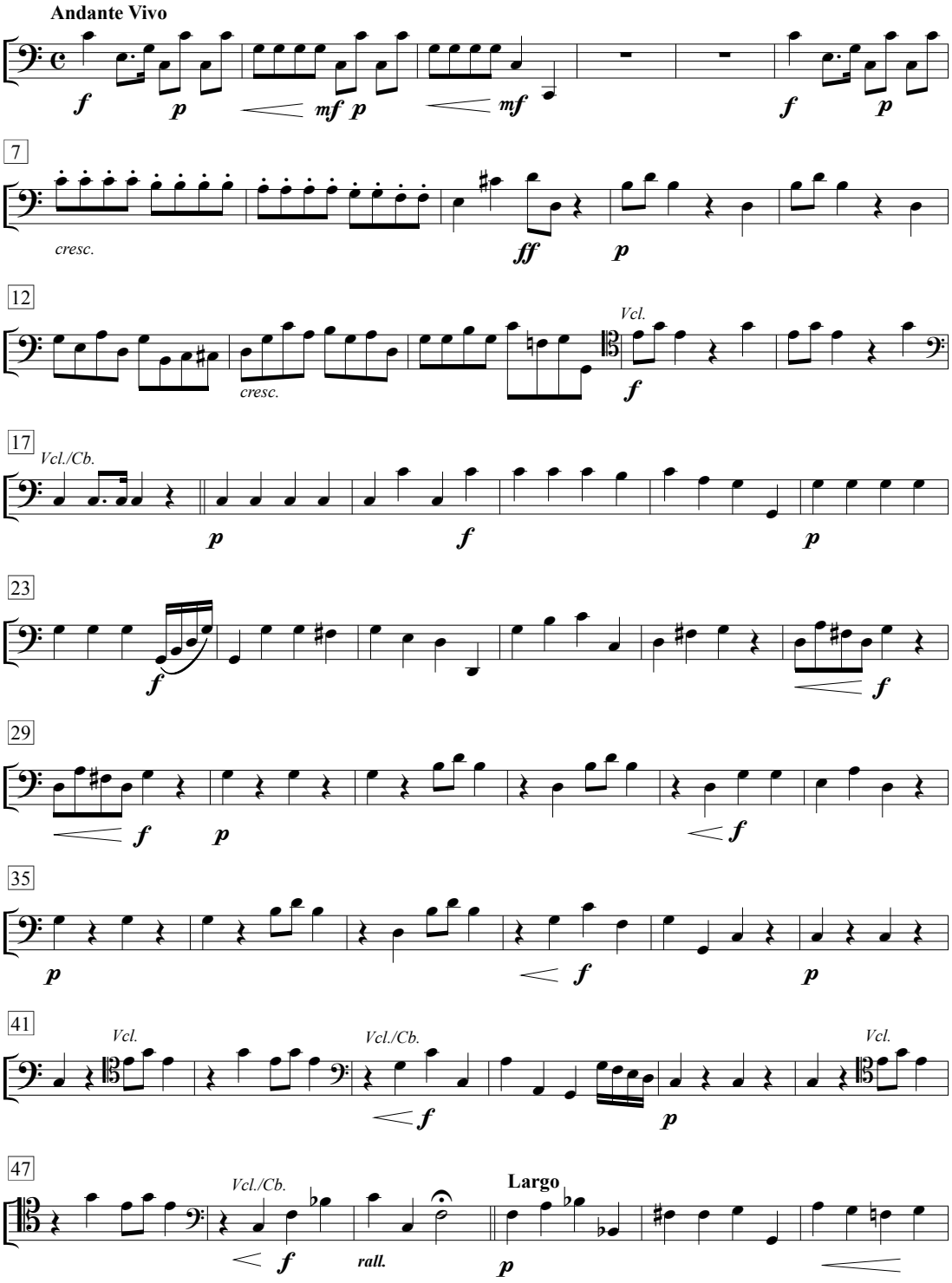

267
Andante
p
275
280
f
p
289
p
297
f
p
304
f
p
f
312
p
316
f
p
f
p
325

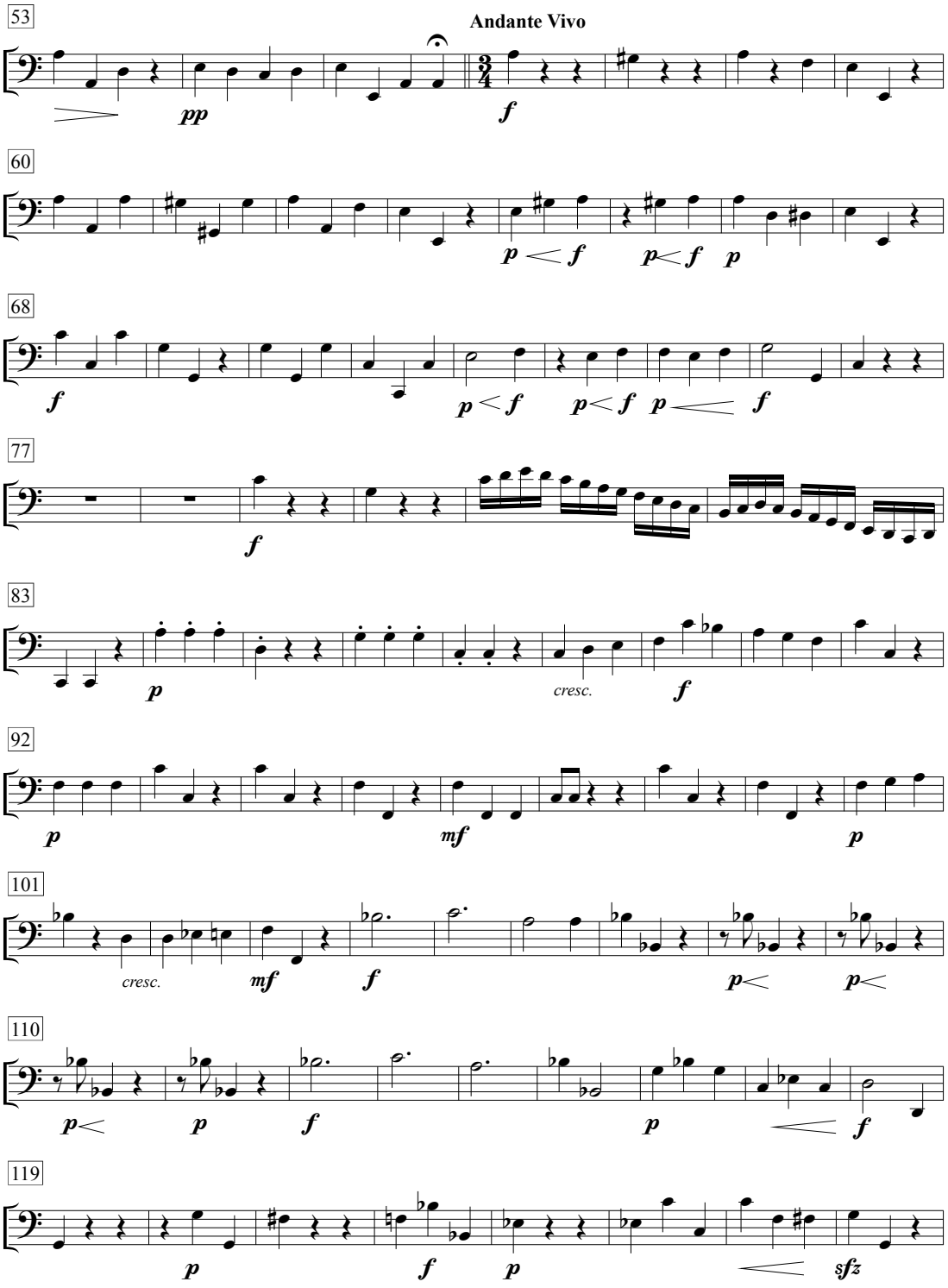
Ladainha de Nossa Senhora a quatro

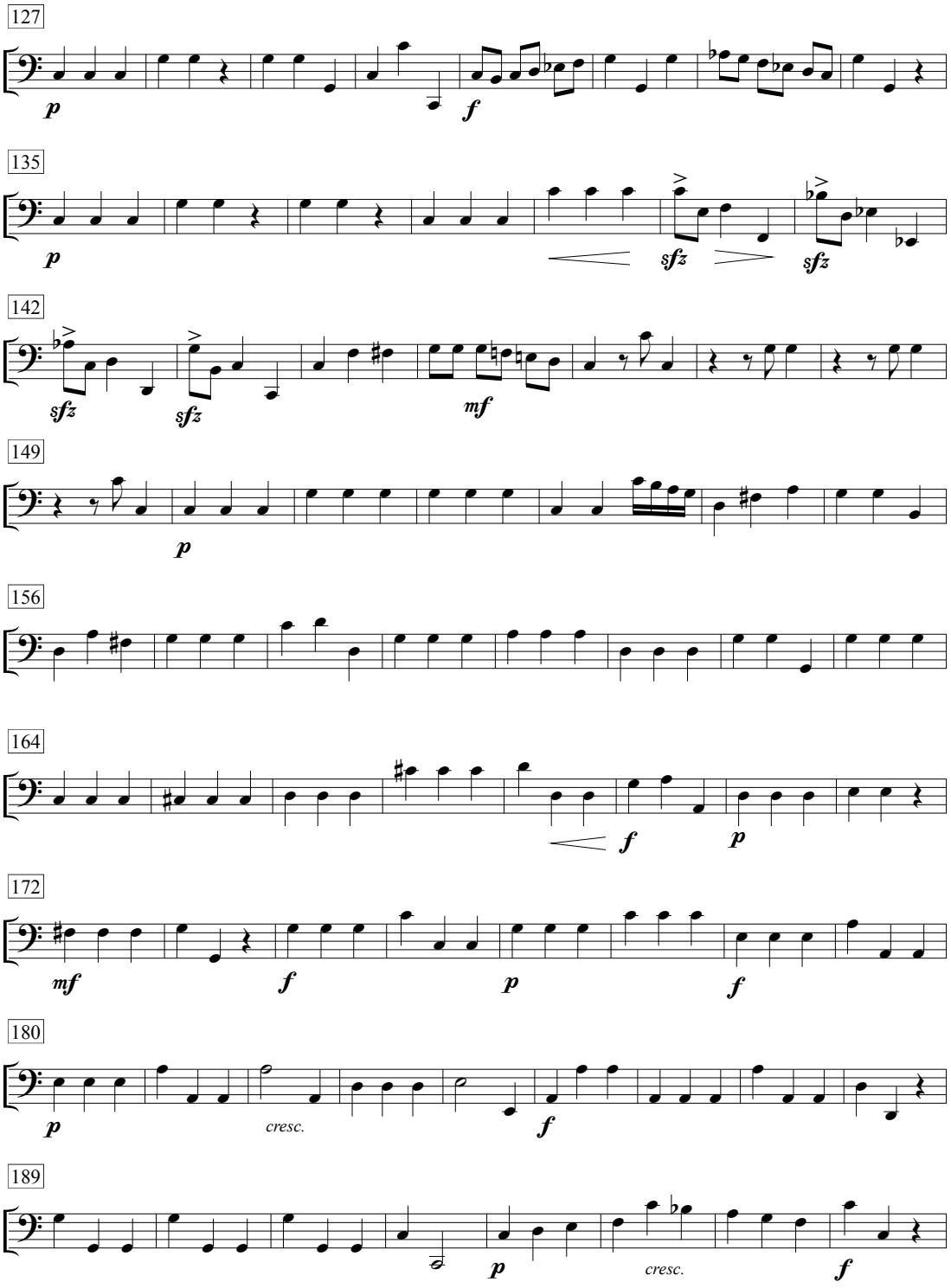
(MSM — 03)

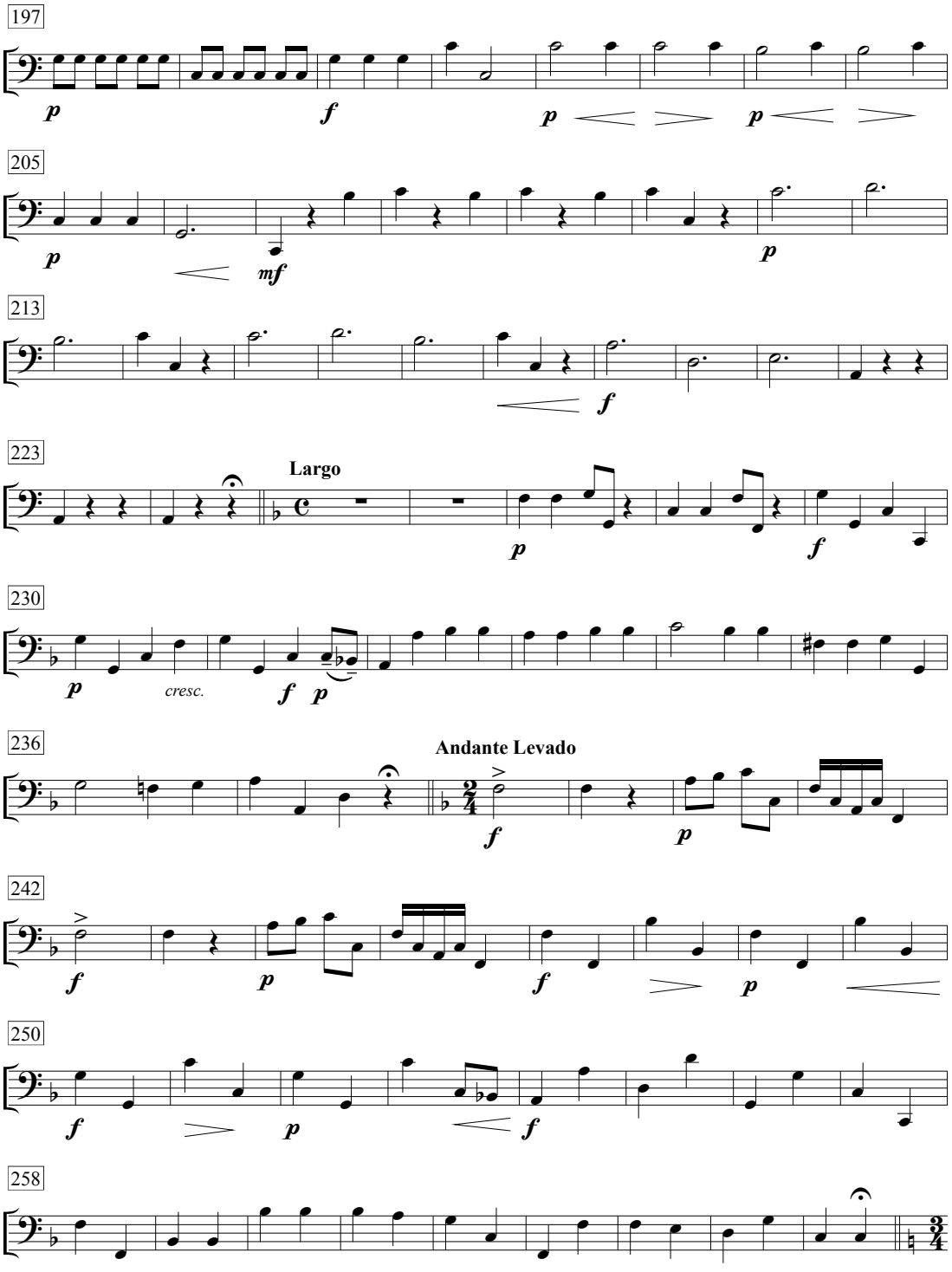
Violoncelo e Contrabaixo

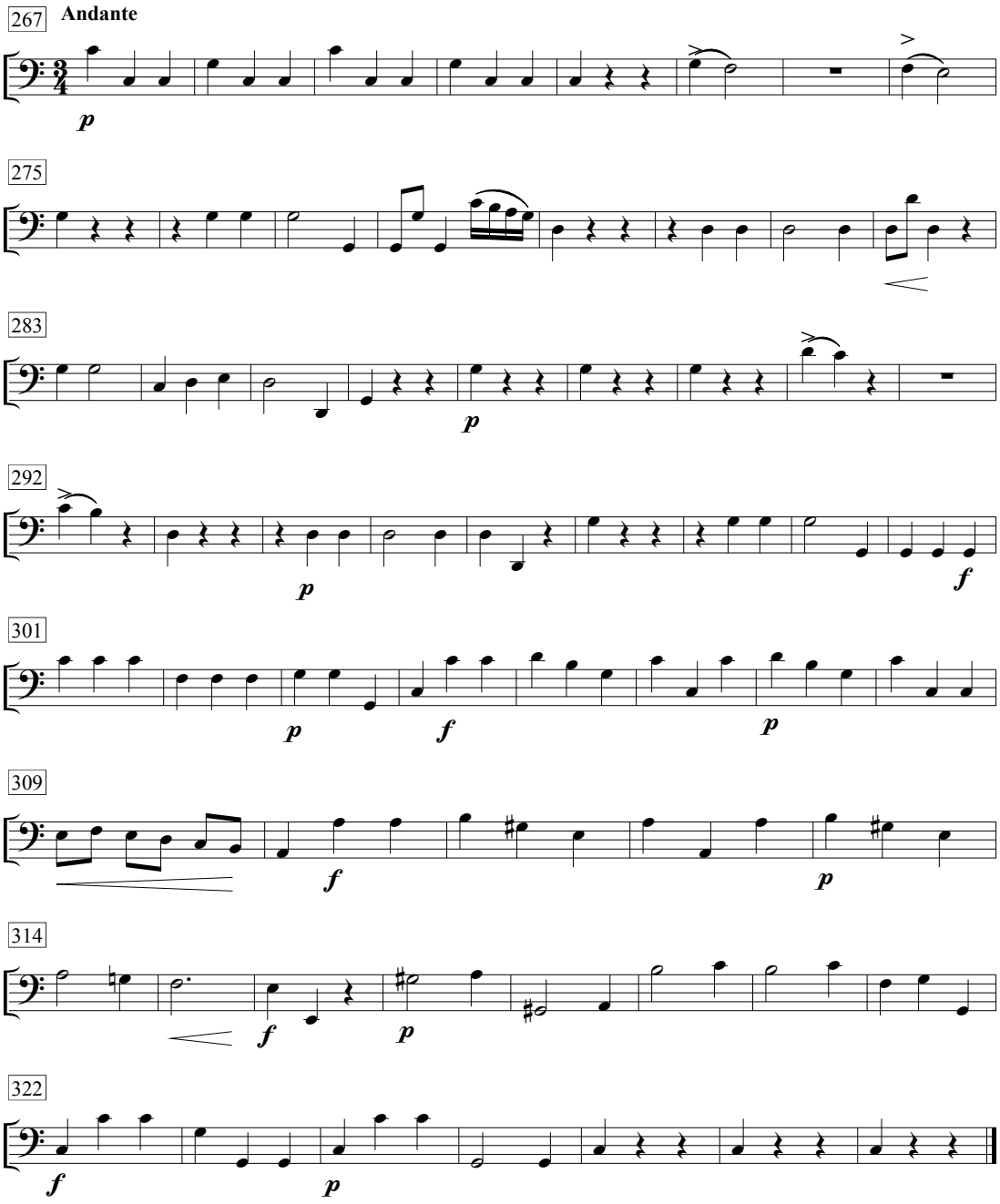
Marcos Coelho Neto
(1763 - 1823)




53
Andante Vivo
pp
f
60
p < f
p < f
p
68
f
p < f
p < f
p
f
77
f
83
p
cresc.
f
92
p
mf
p
101
cresc.
mf
f
p<
p<
110
p<
p
f
p
f
119
p
f
p
sfz


127
p
f
135
p
sfz
sfz
142
sfz
sfz
mf
149
p
156
164
f
p
172
mf
f
p
f
180
p
cresc.
f
189
p
cresc.
f


197
p
f
p
p
205
p
mf
p
213
f
223
Largo
p
f
230
p
cresc.
f
p
236
Andante Levado
f
p
242
f
p
f
p
250
f
p
f
258


267
Andante
p
275
283
p
292
p
f
301
p
f
p
309
f
p
314
f
p
322
f
p

MSM 04
Hino e antífona de Nossa Senhora

I - Assumptionem
II - Maria Mater Gratiae

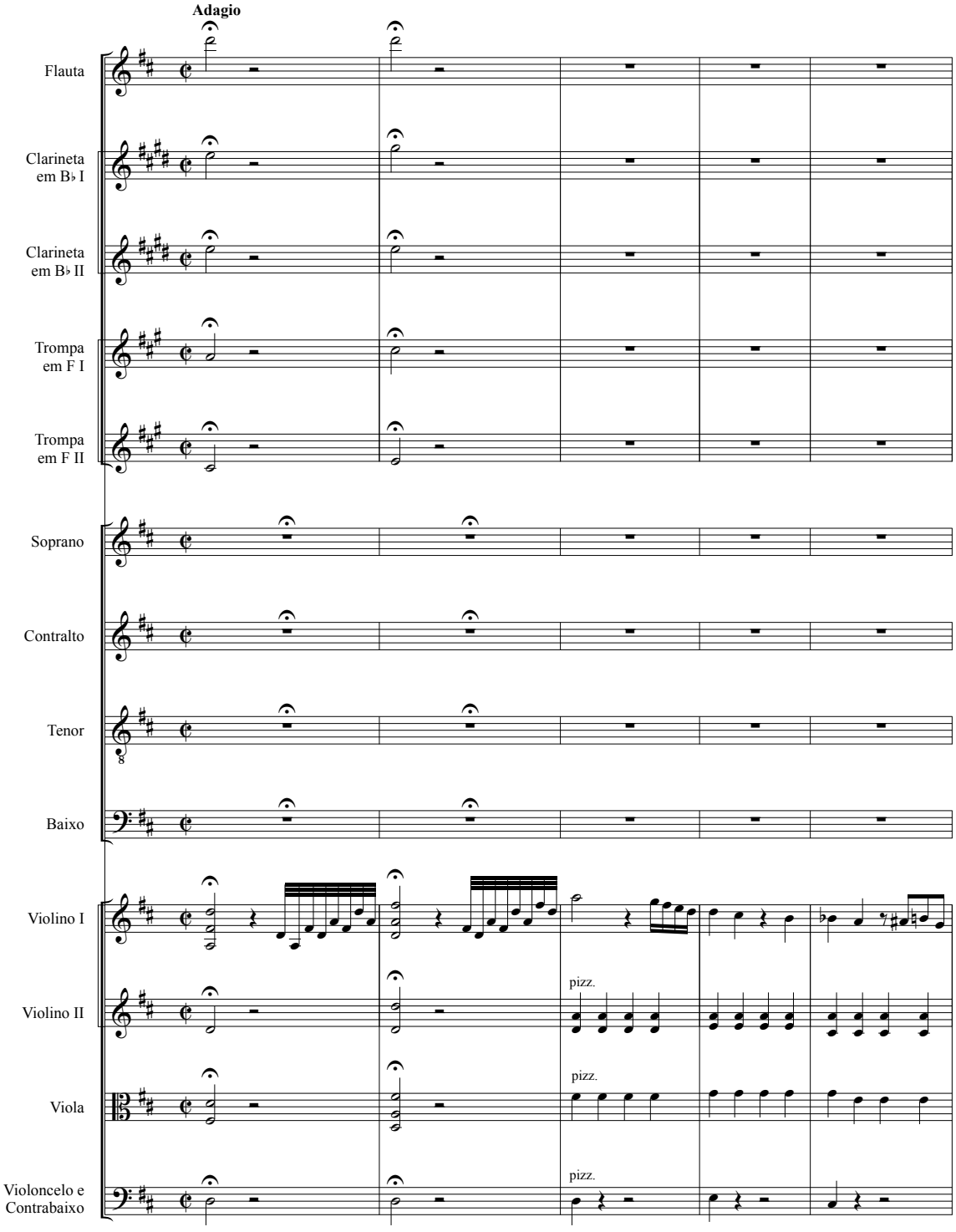
Antônio dos Santos Cunha

Hino e antífona de Nossa Senhora

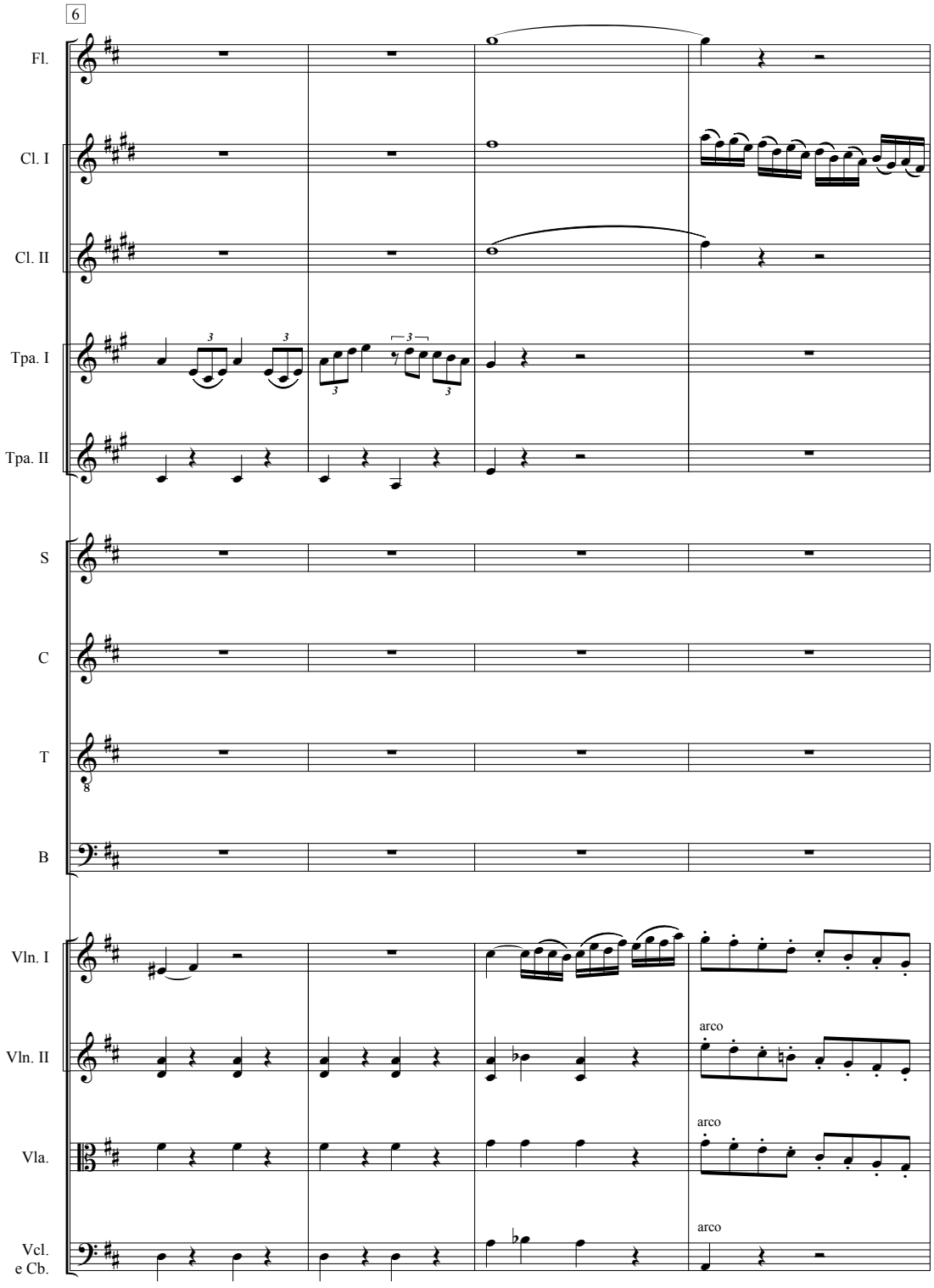
(MSM — 04)

I - Assumptionem

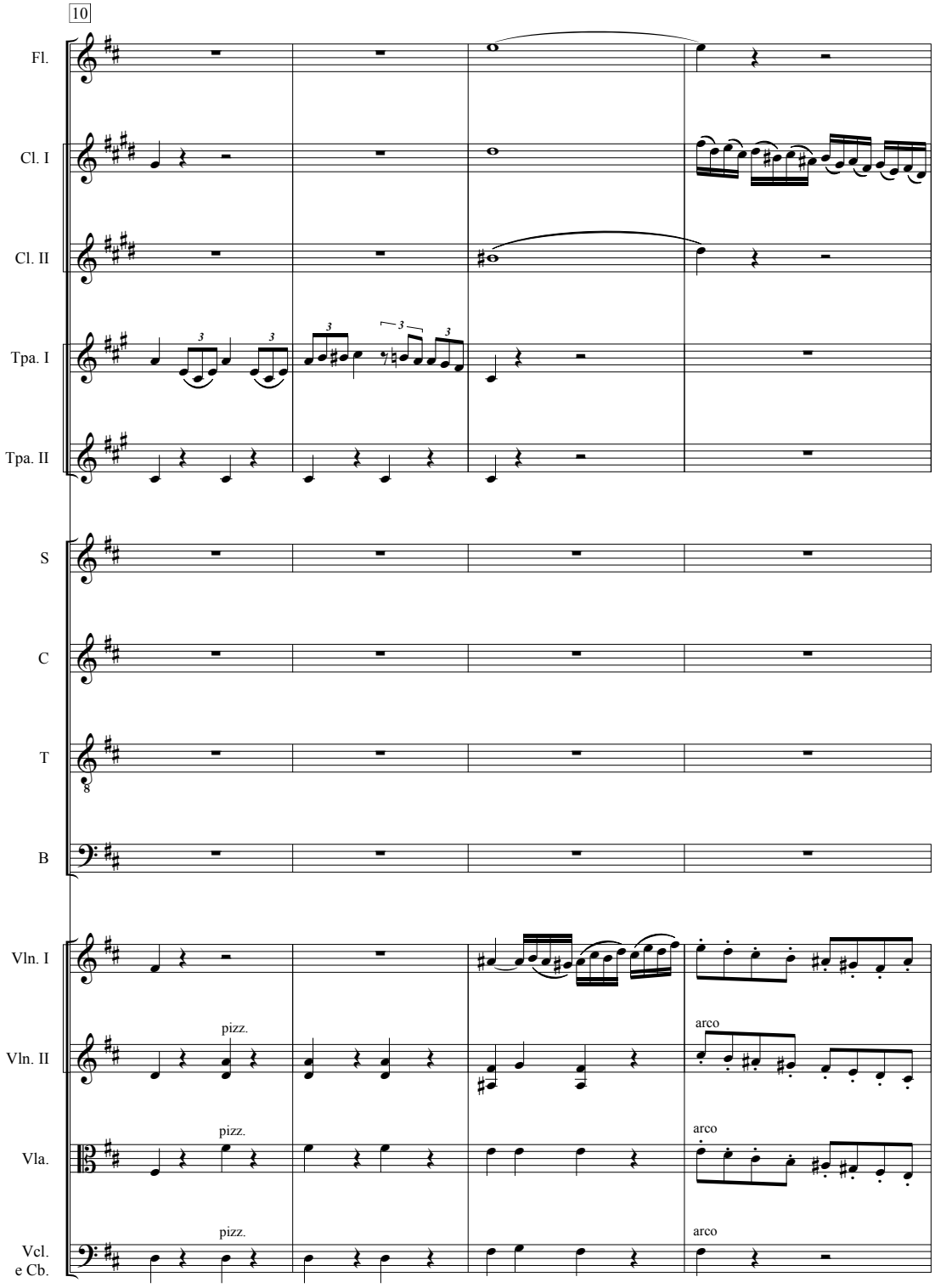
Antônio dos Santos Cunha
(fl. Séc. XVIII - XIX)



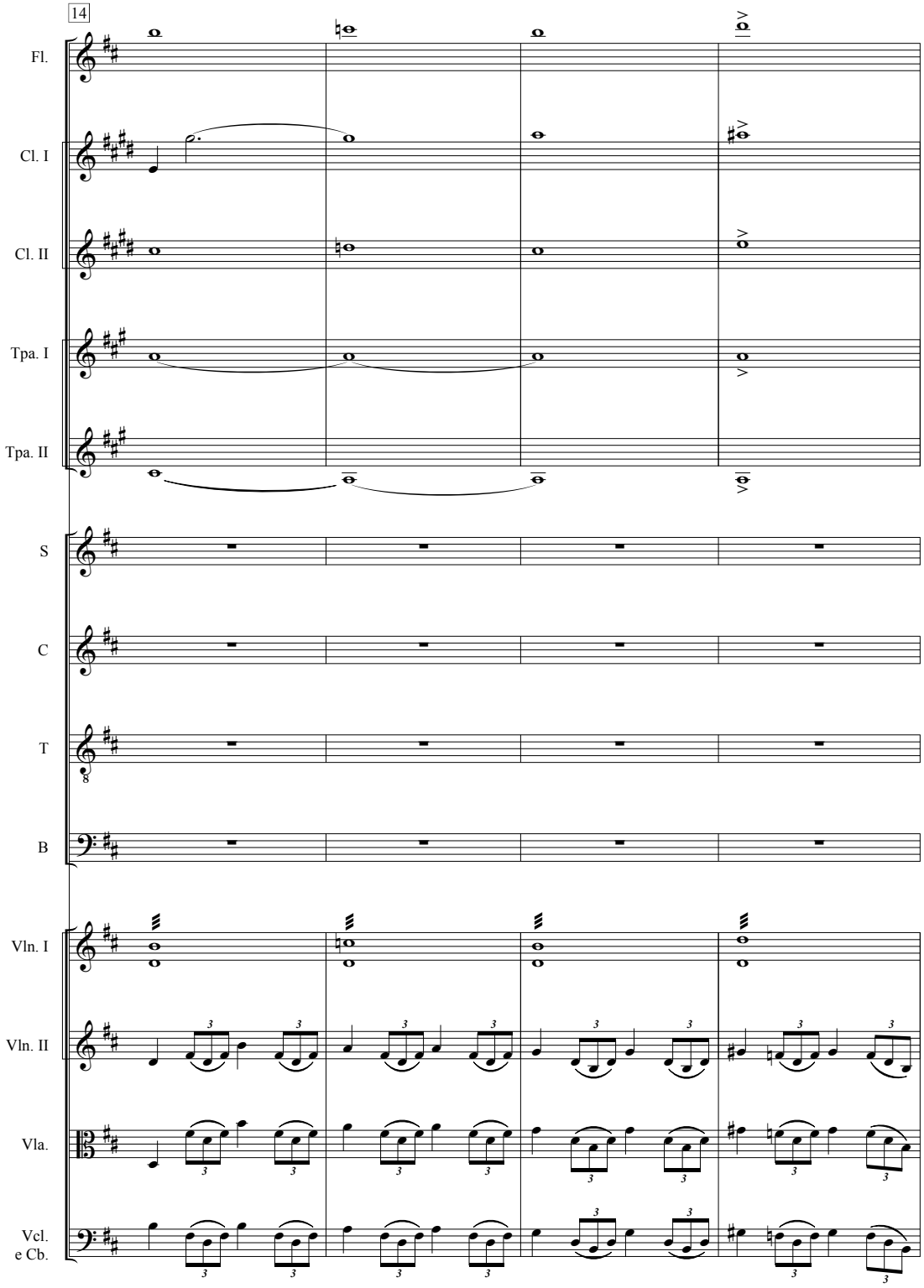
Assumptionem



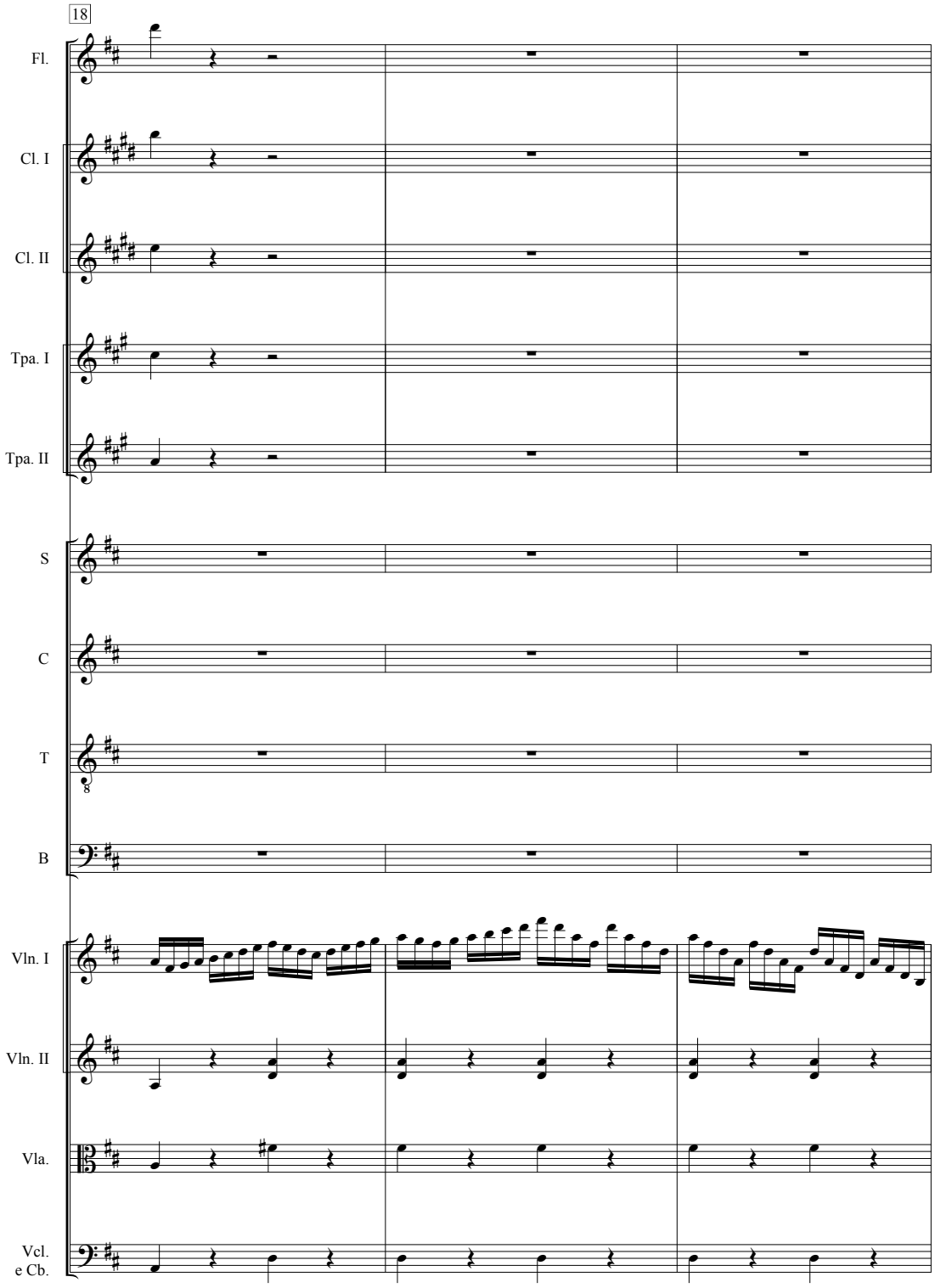
Assumptionem



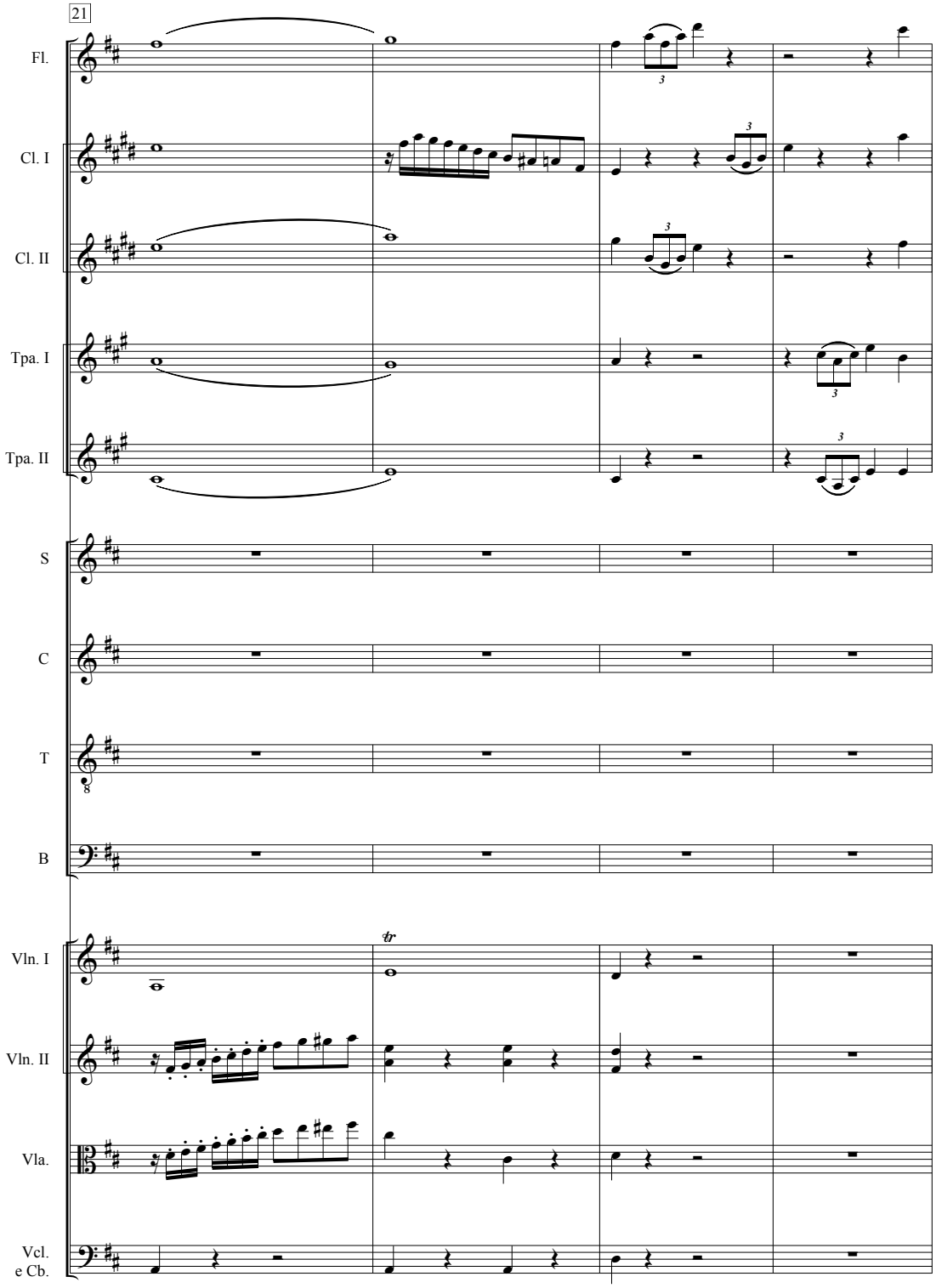
Assumptionem



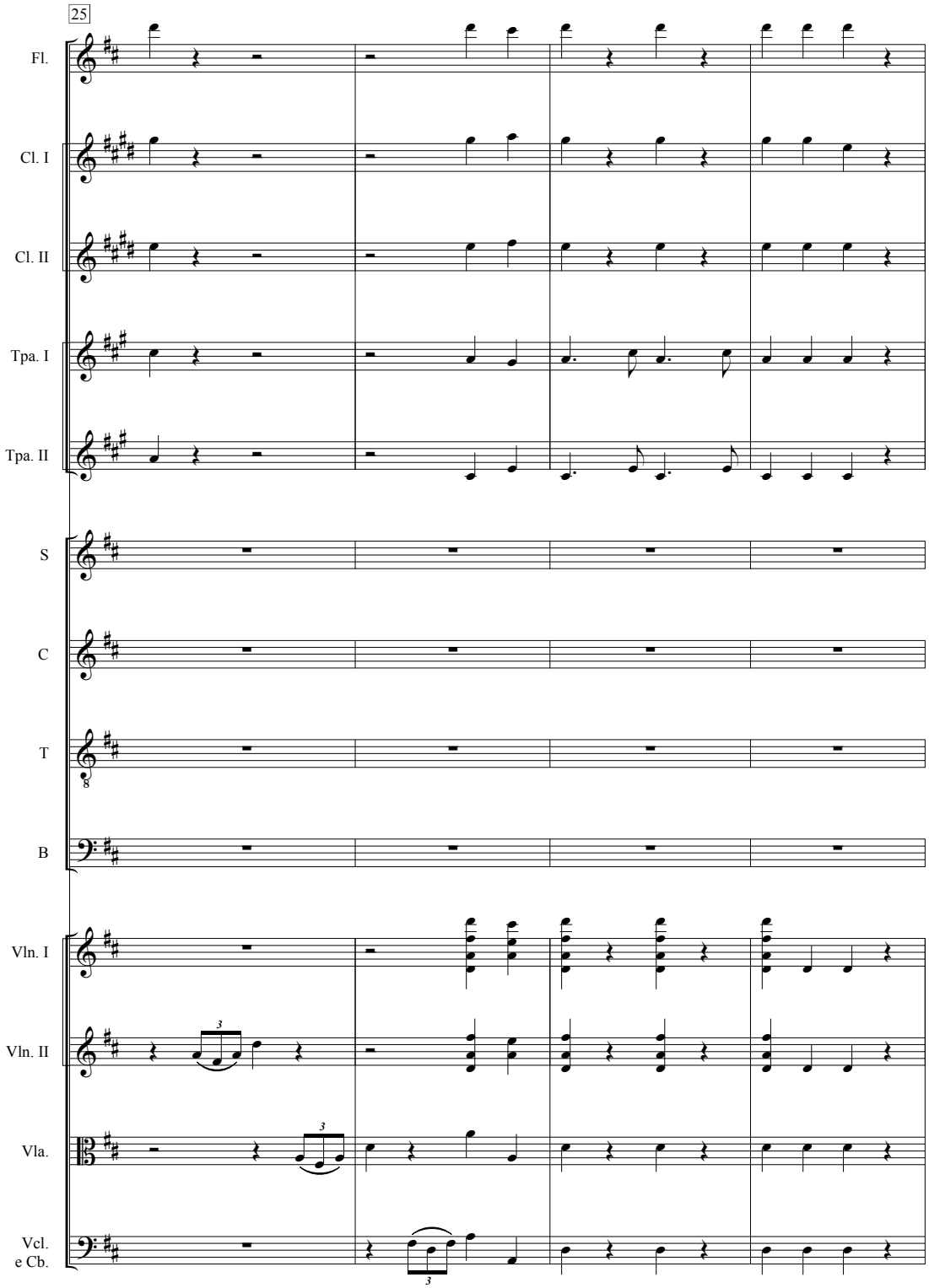
Assumptionem



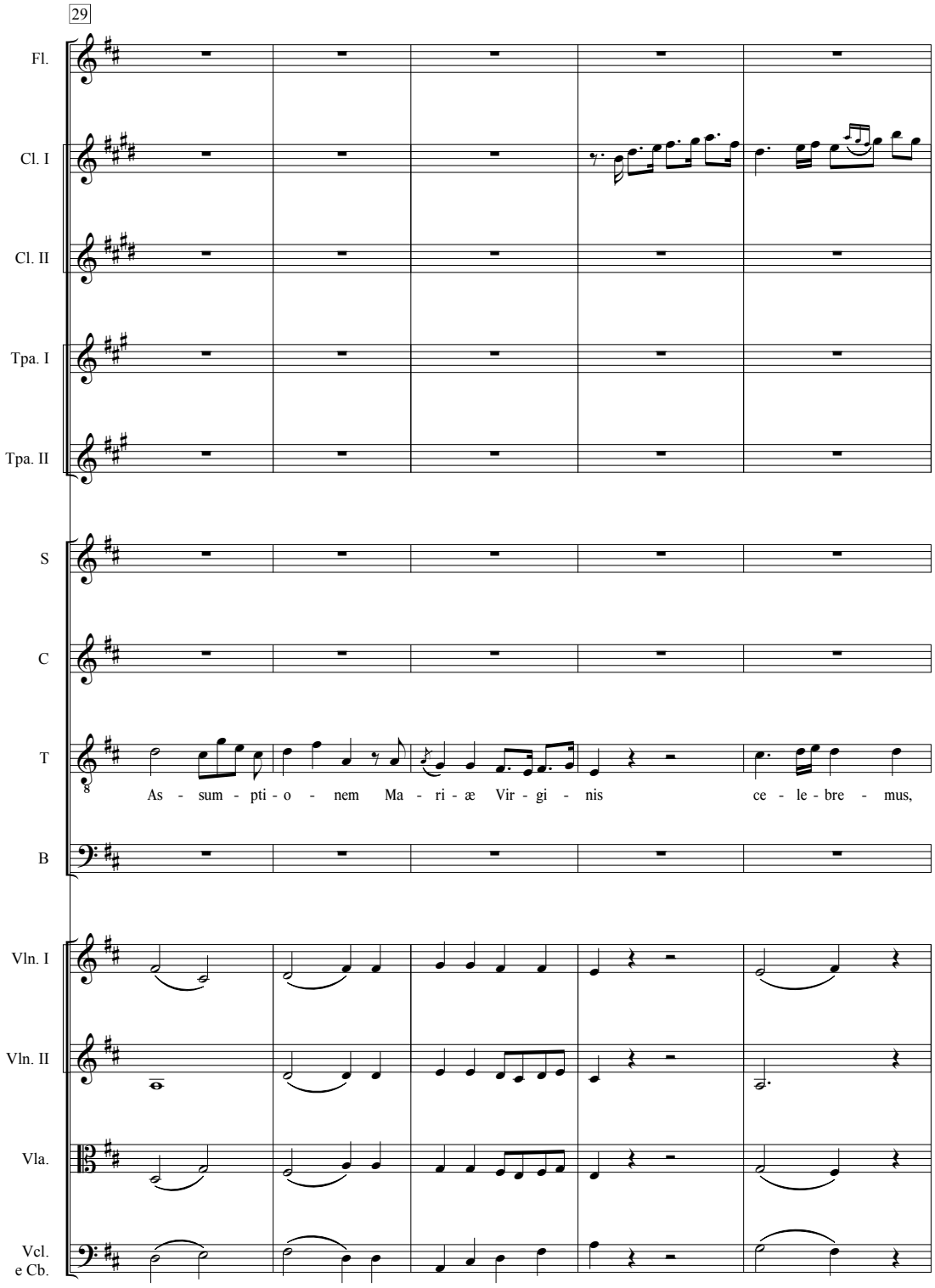
Assumptionem



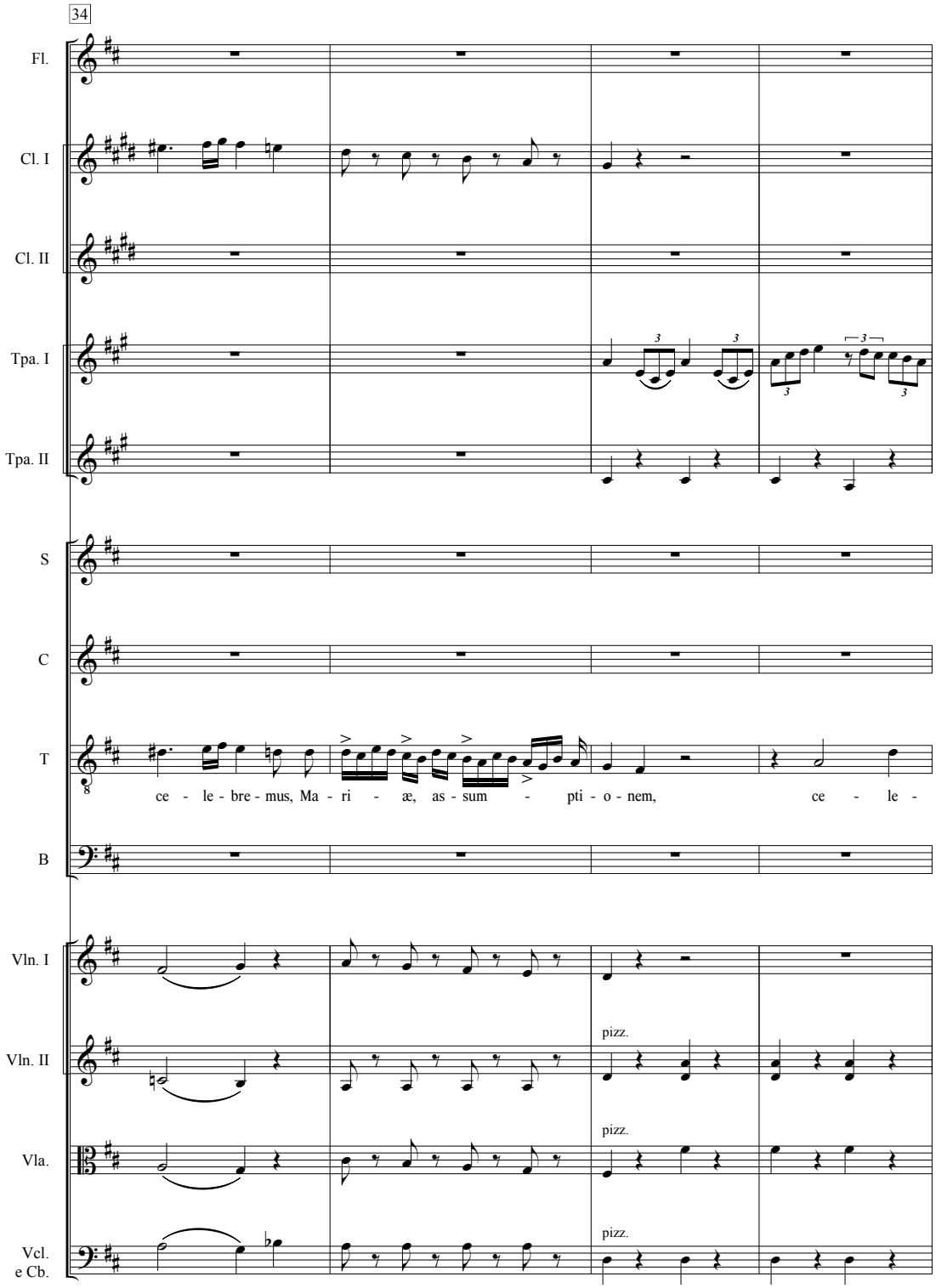
Assumptionem



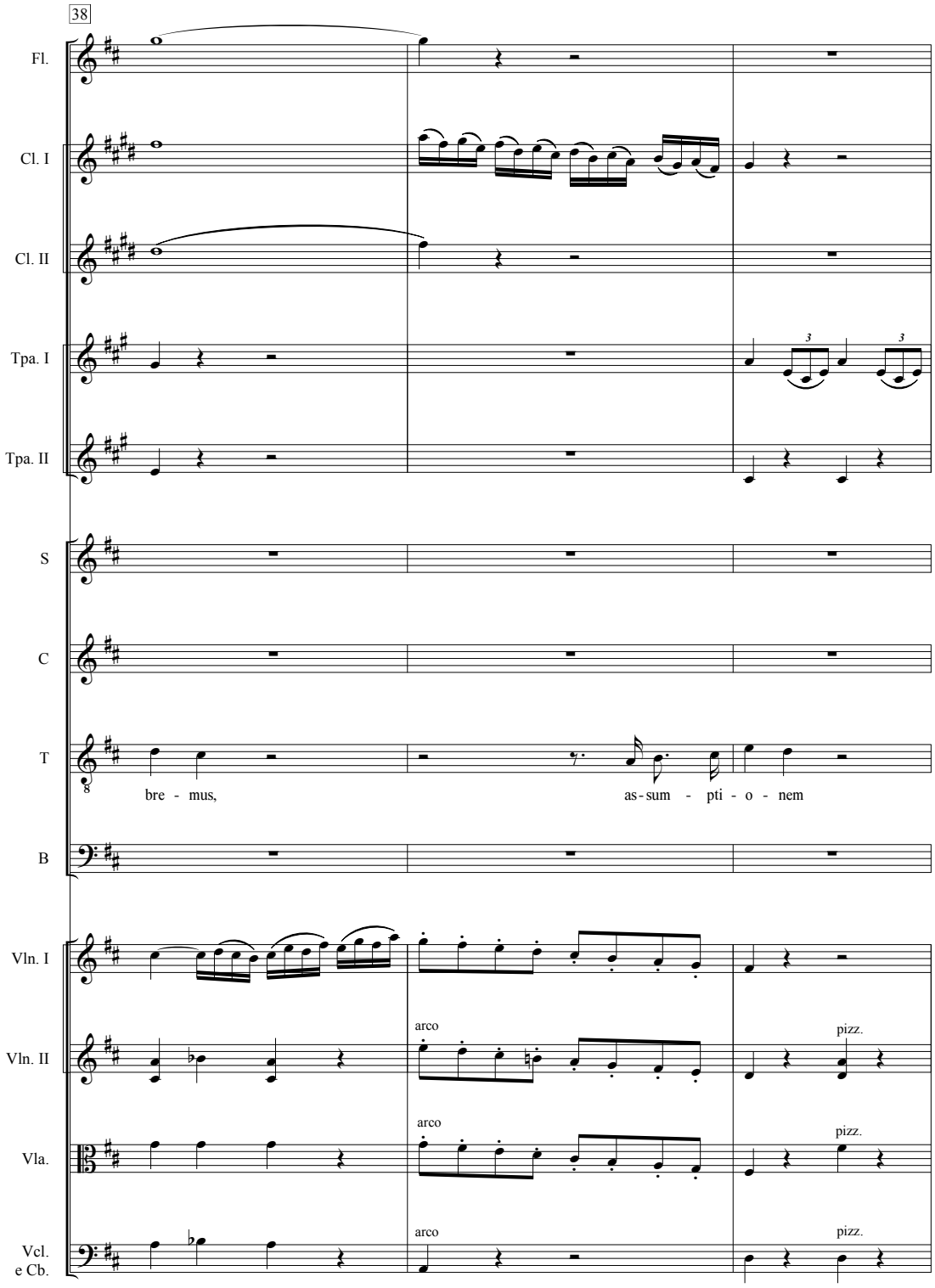
Assumptionem



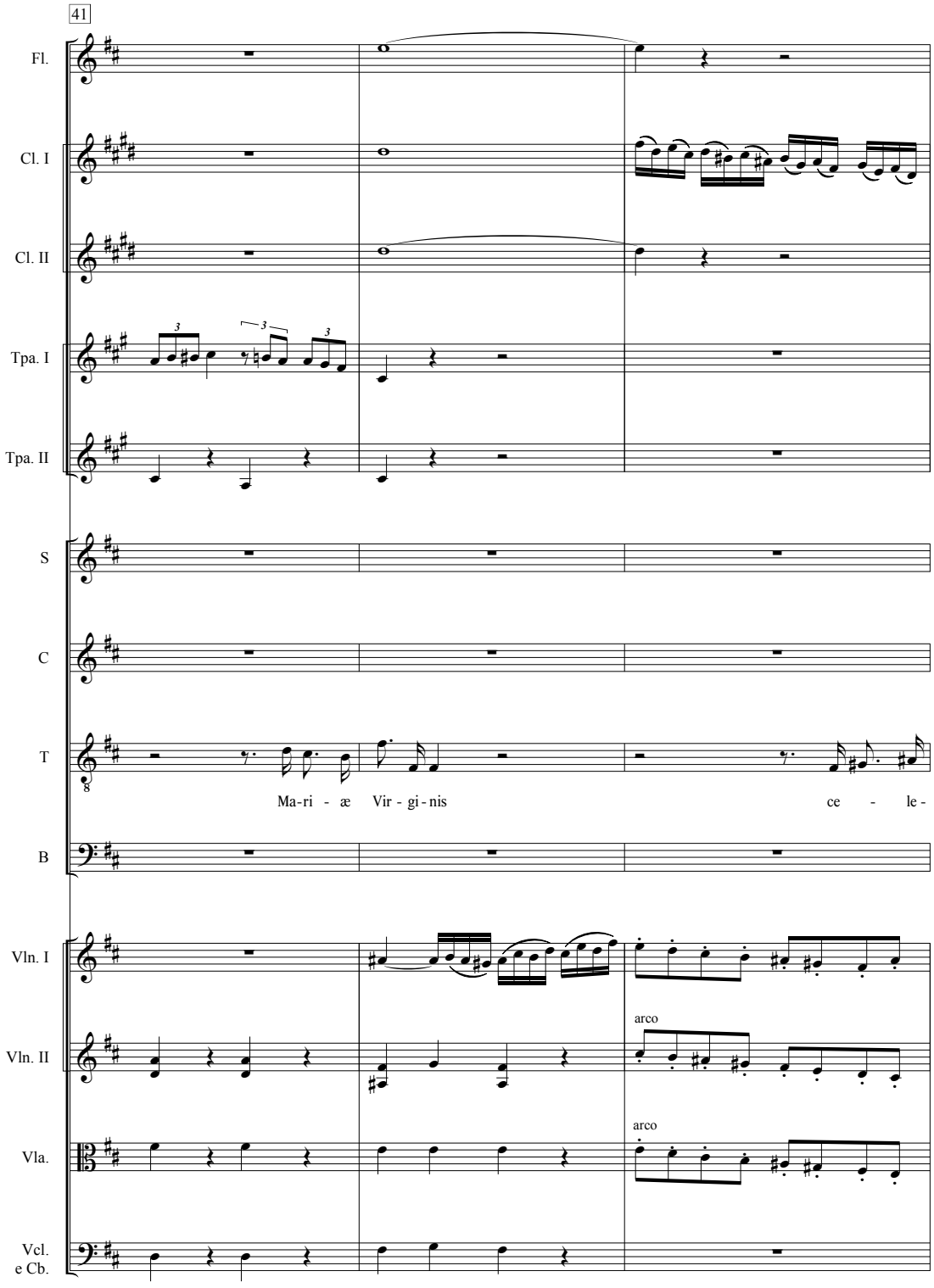
Assumptionem



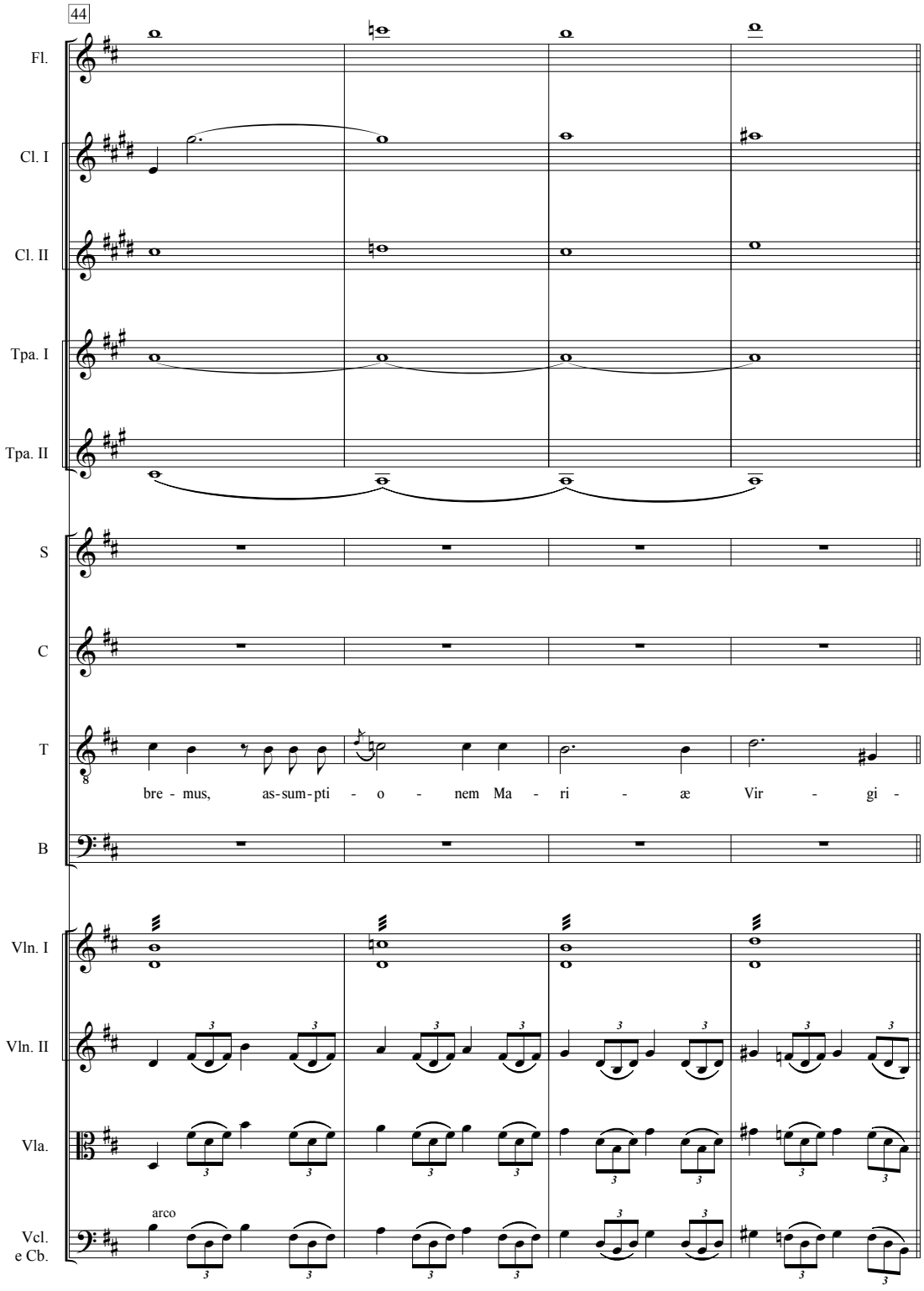
Assumptionem



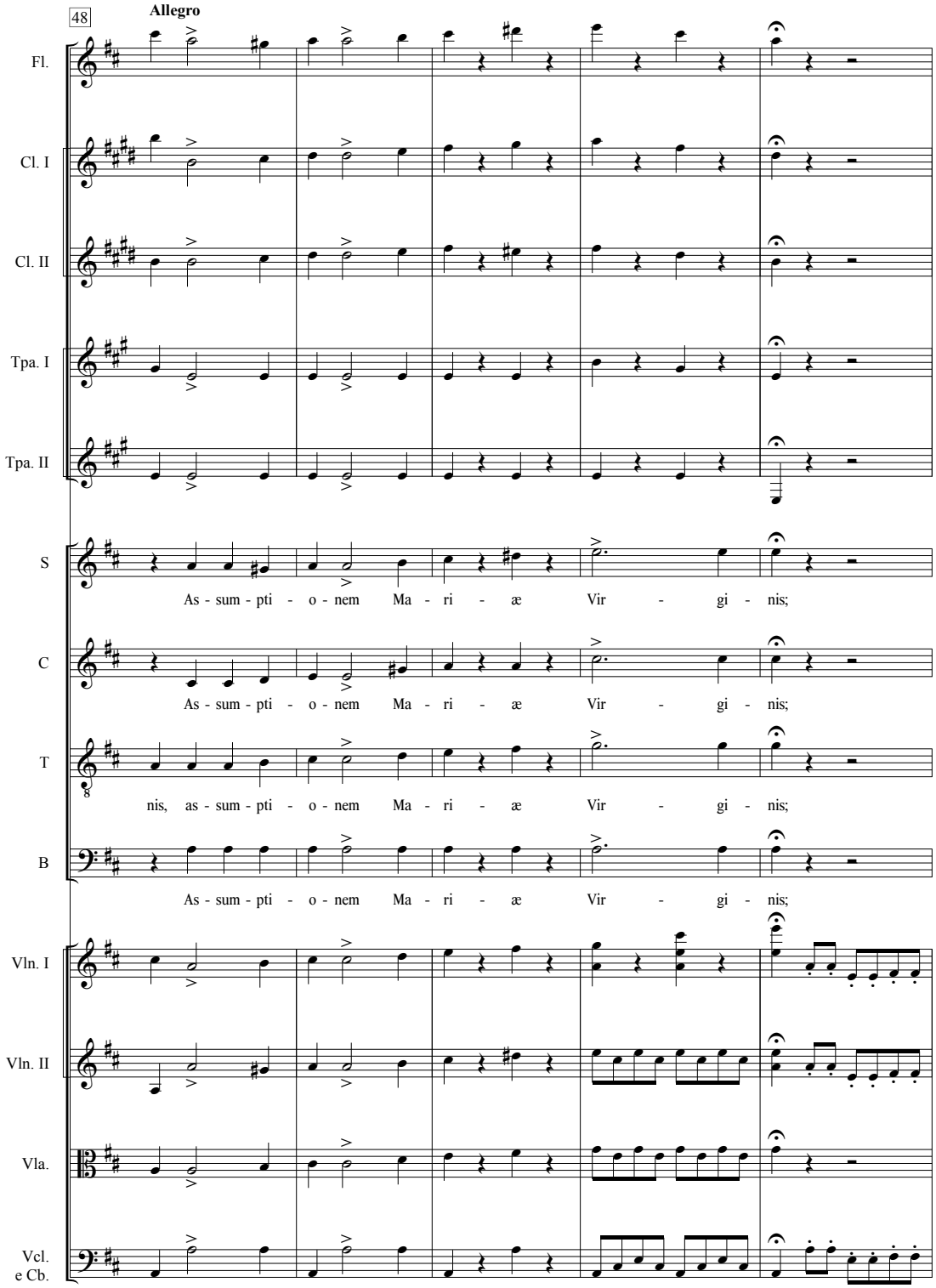
Assumptionem



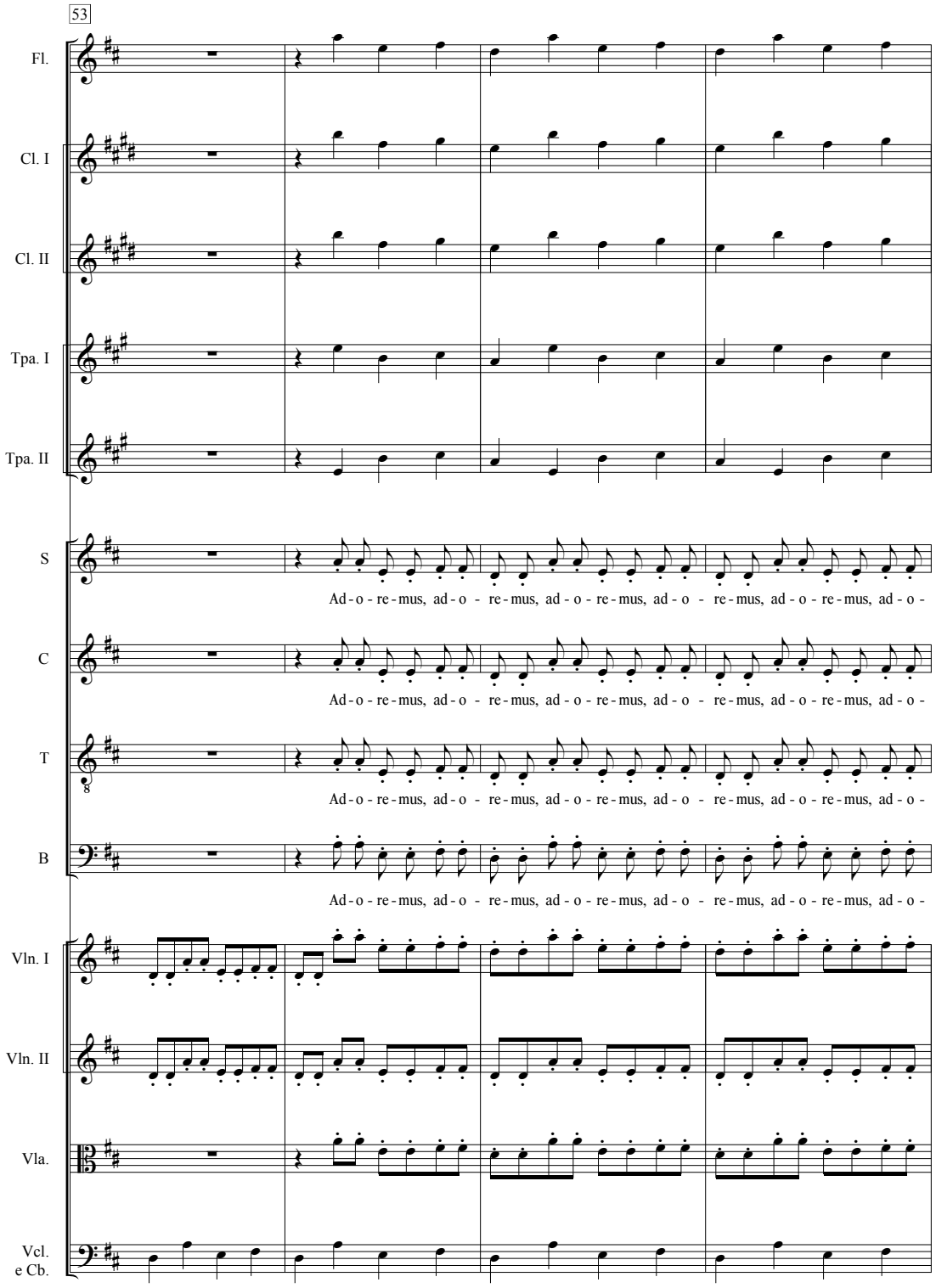
Assumptionem



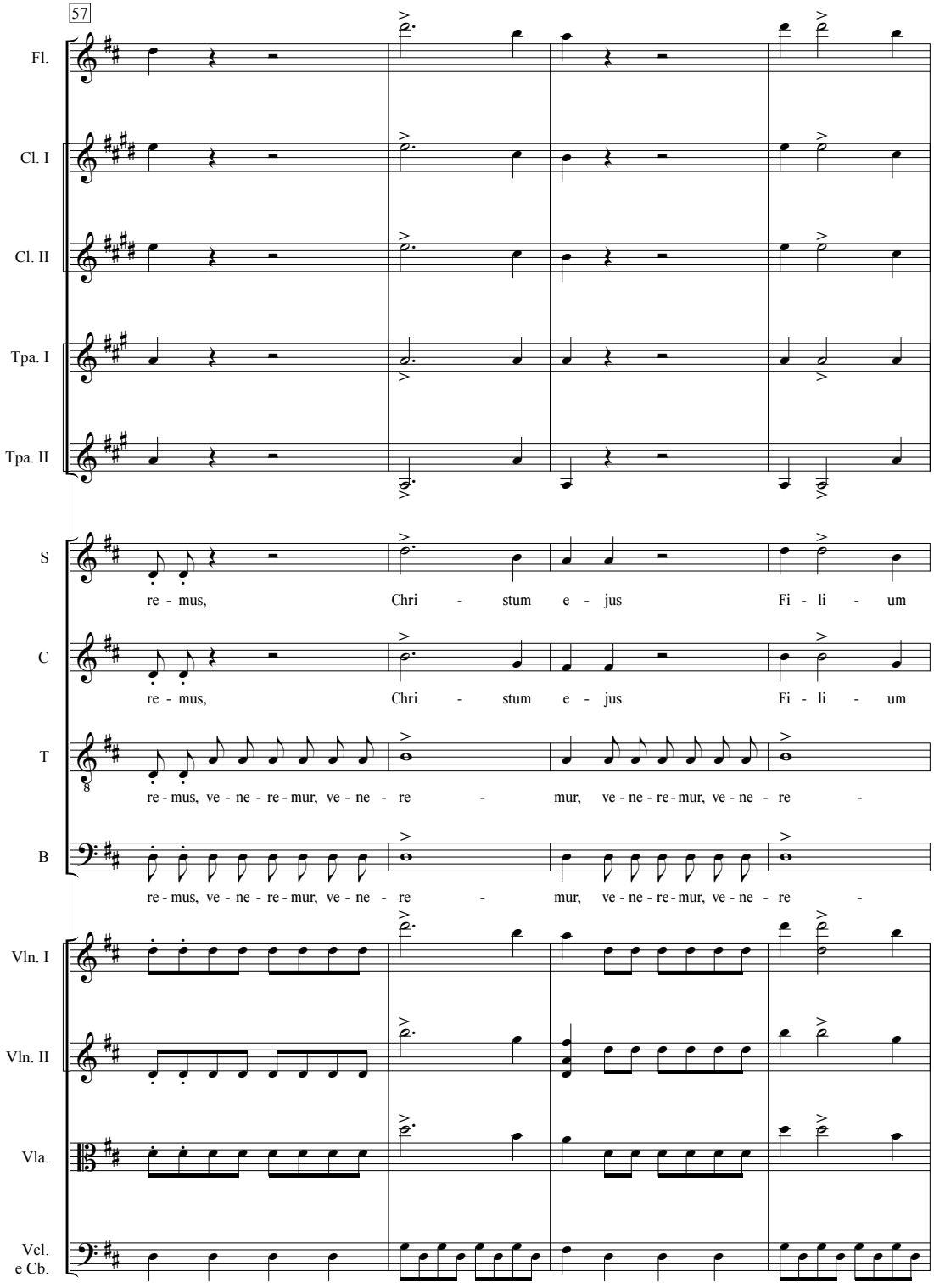
Assumptionem



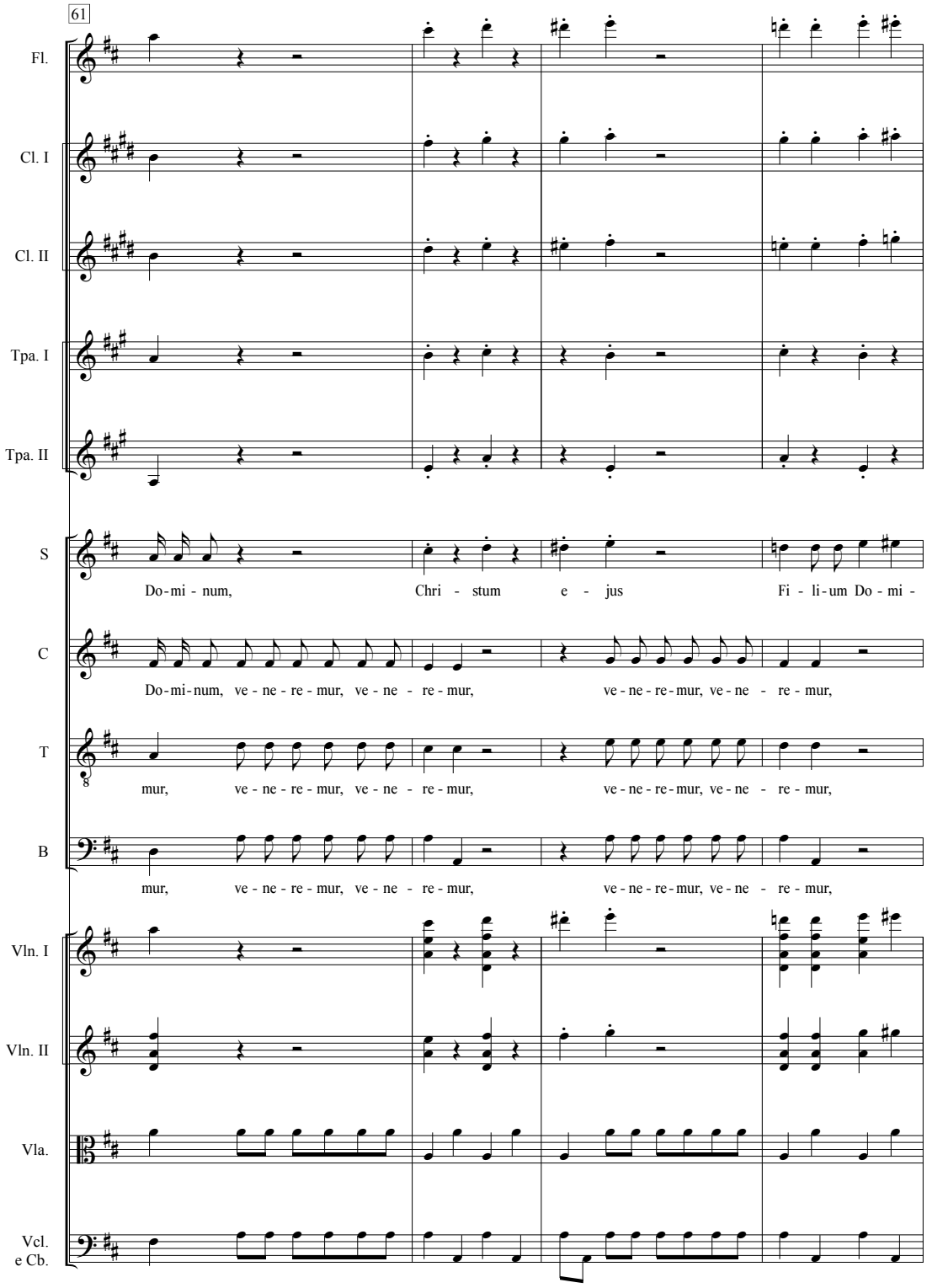
Assumptionem



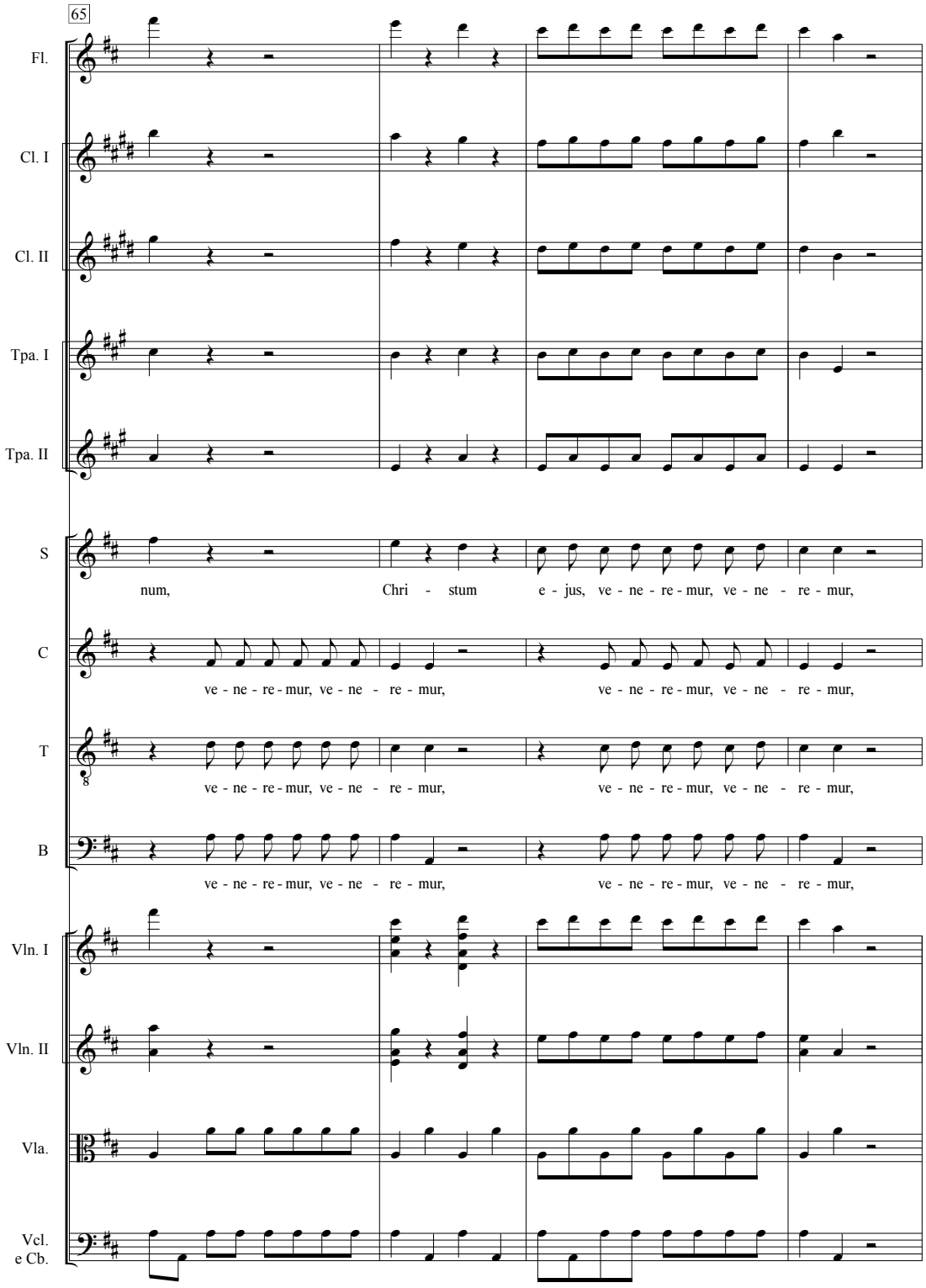
Assumptionem



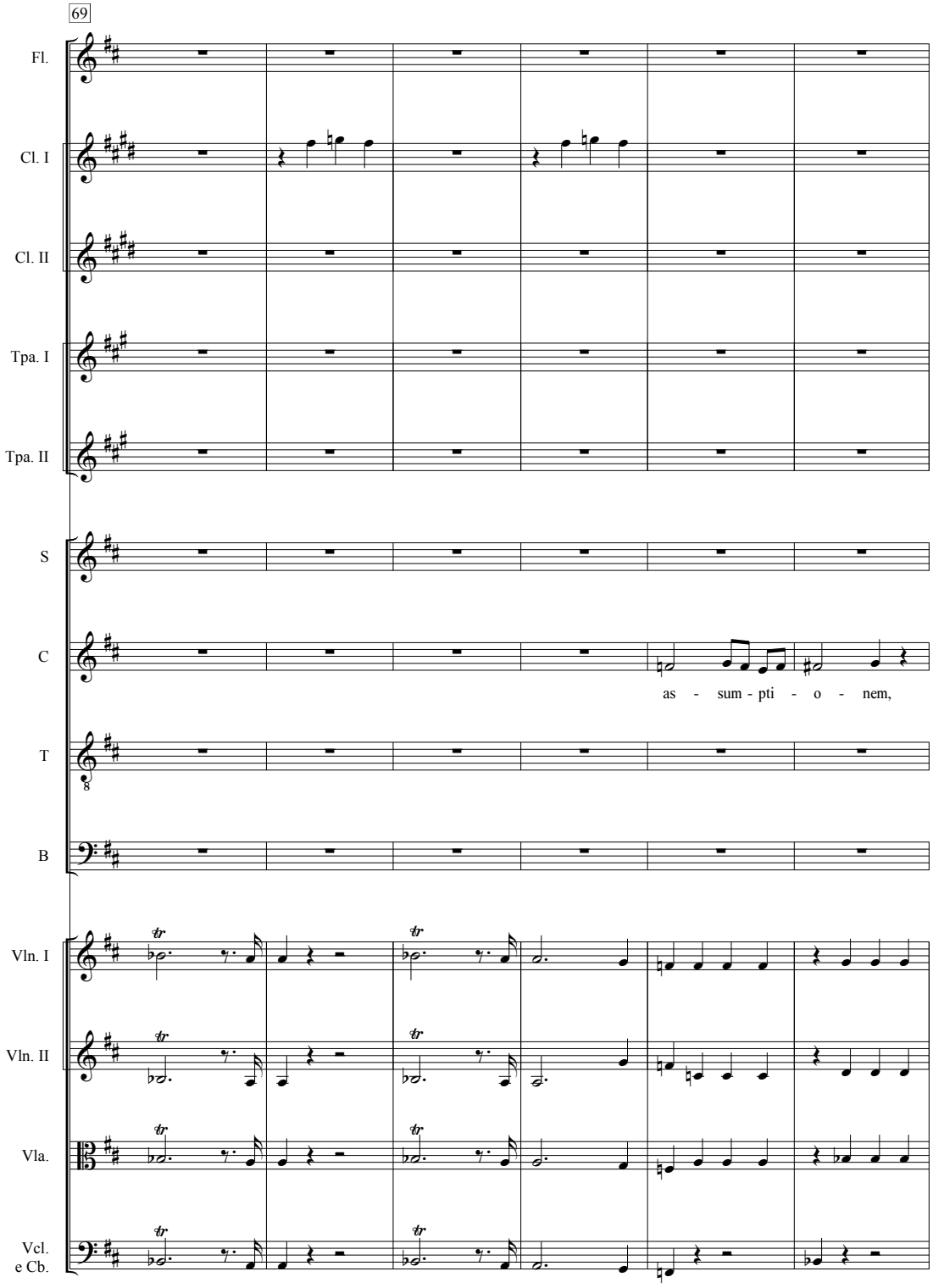
Assumptionem



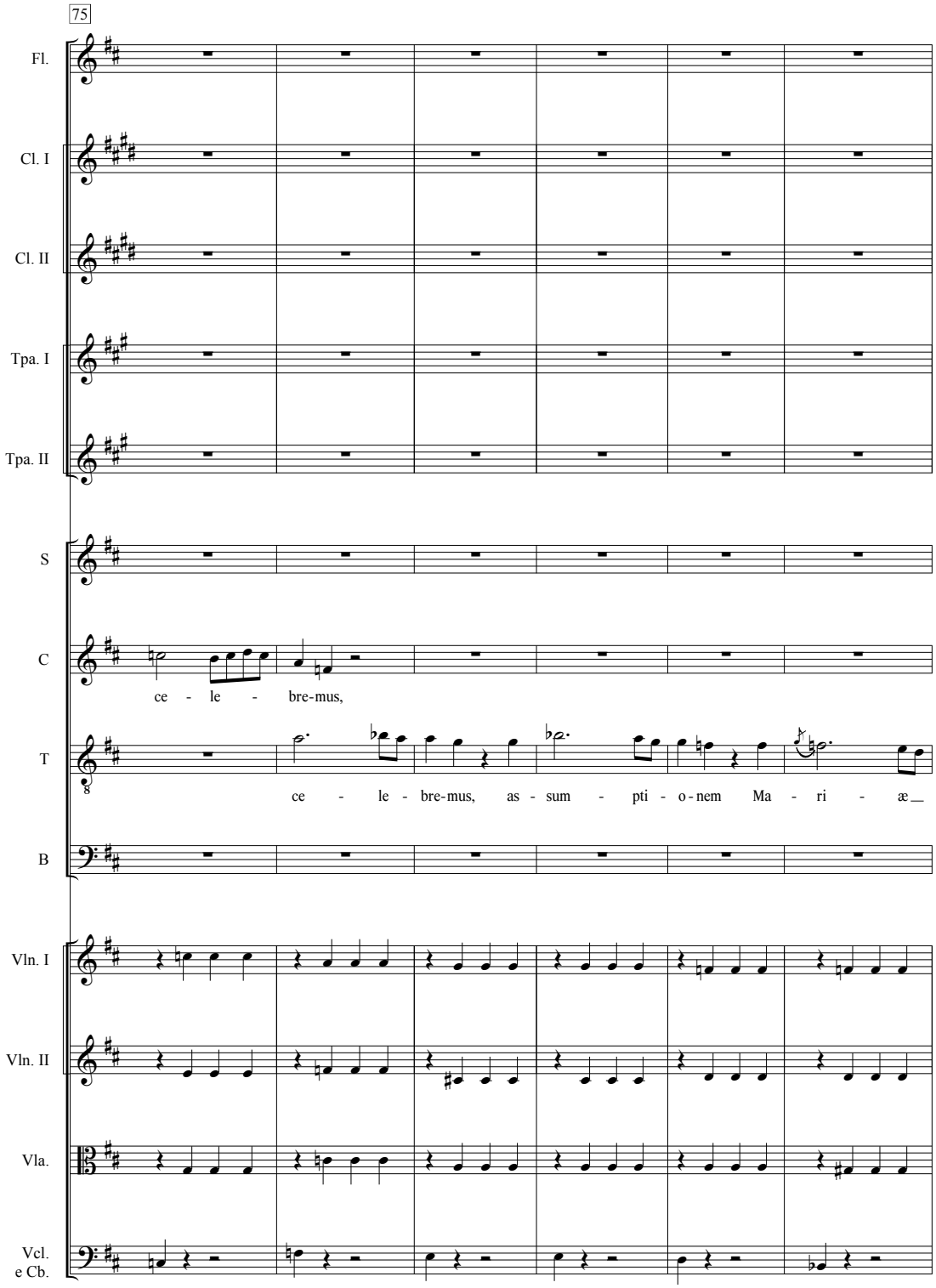
Assumptionem



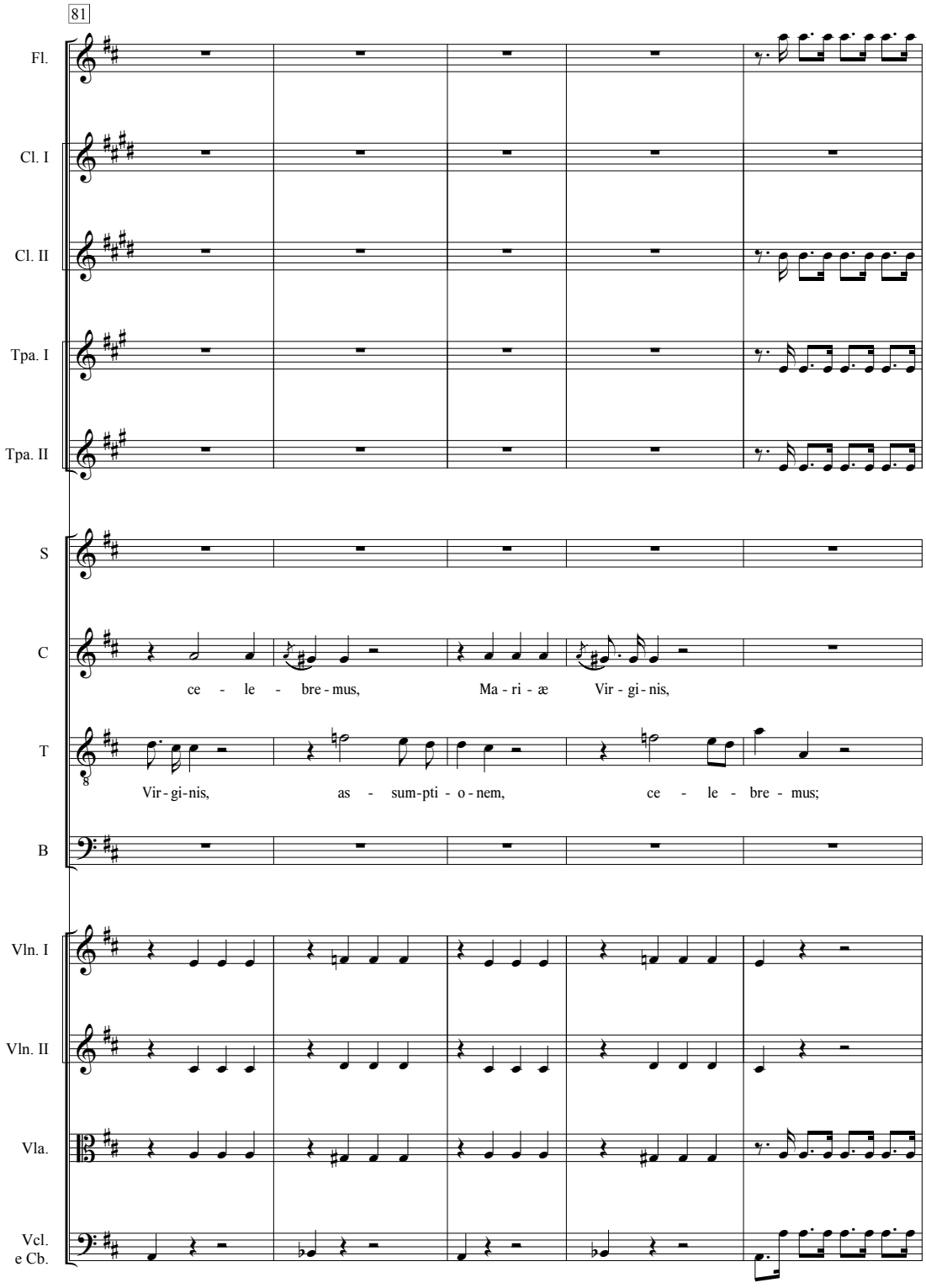
Assumptionem



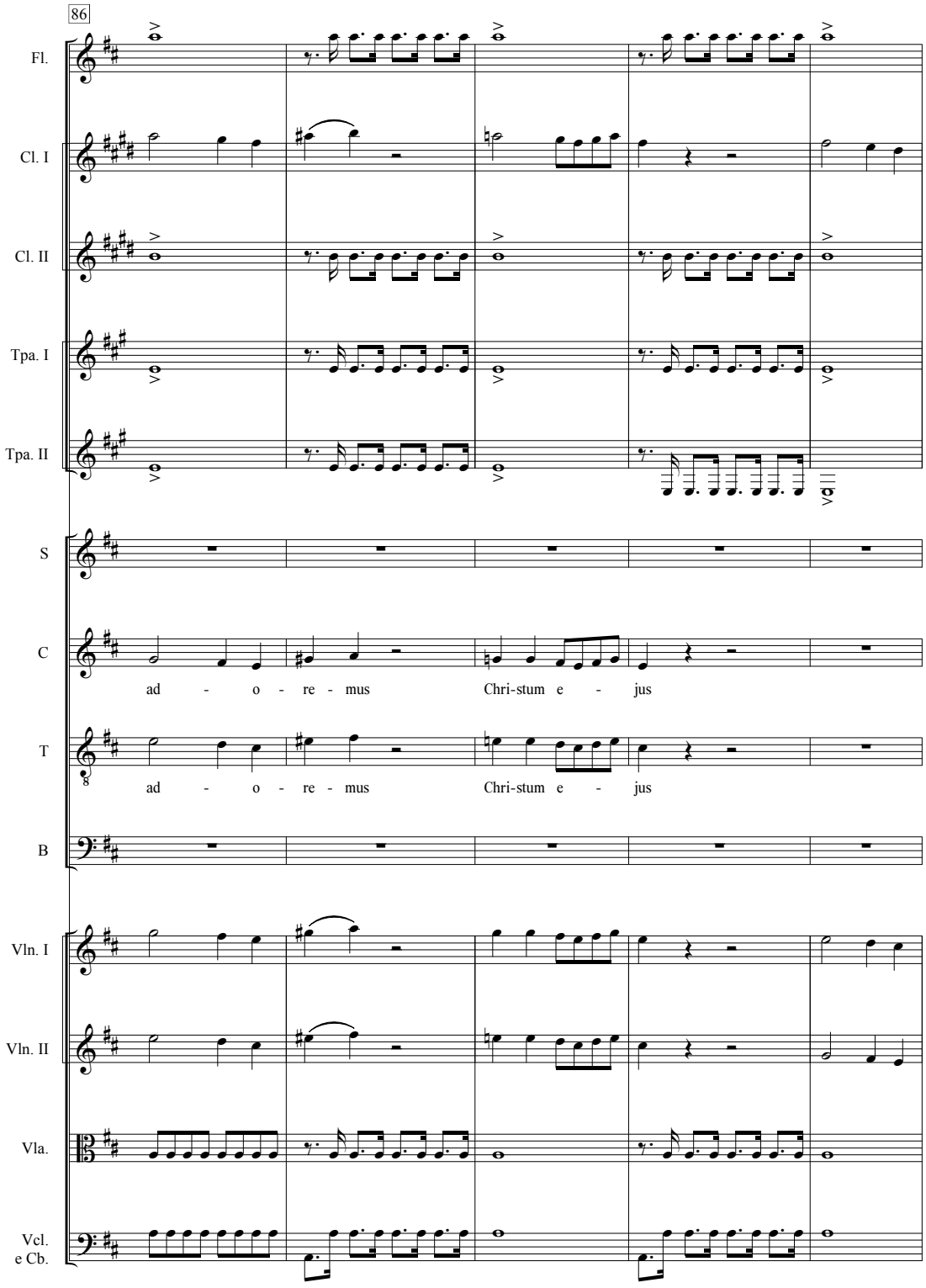
Assumptionem



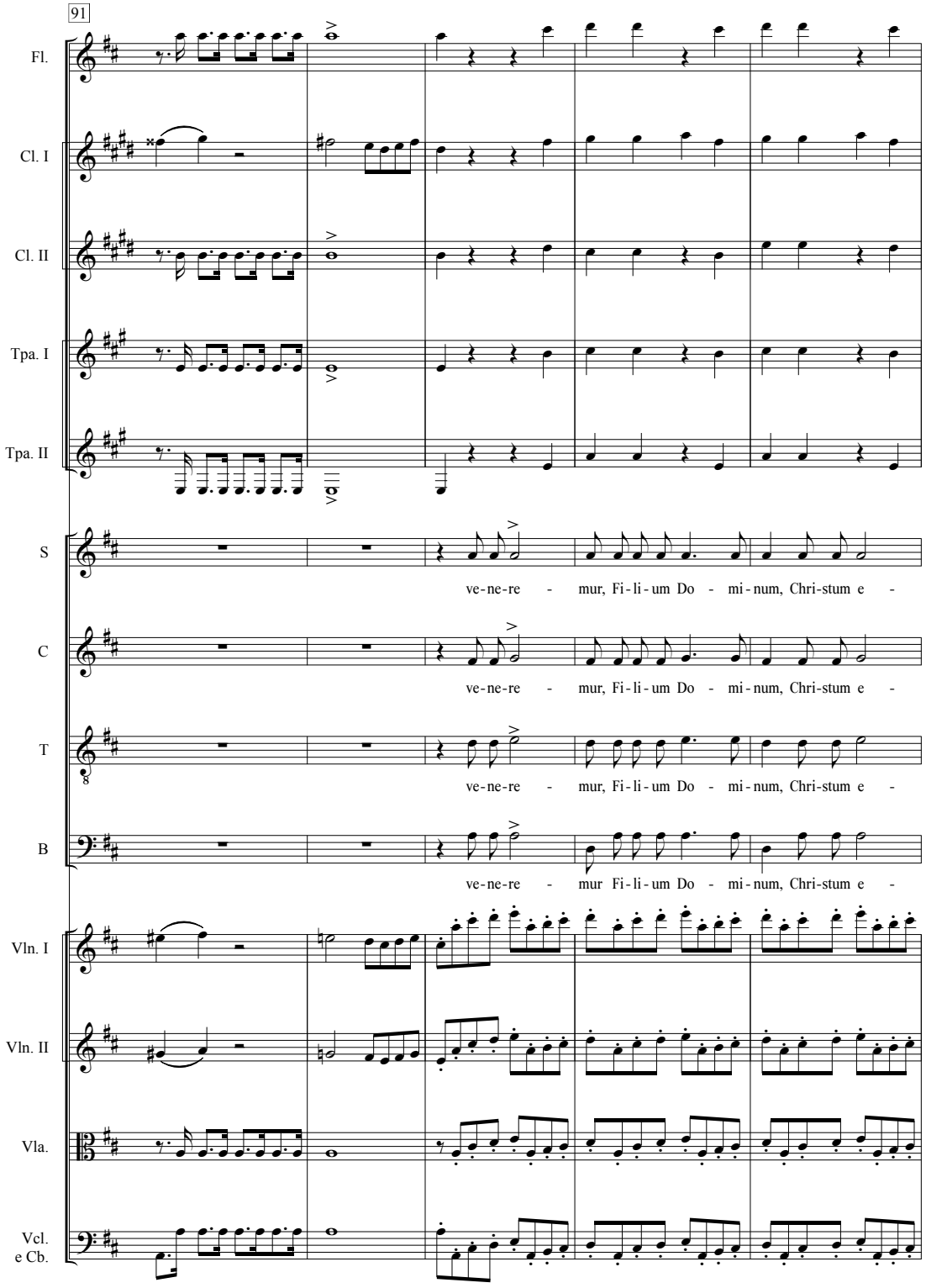
Assumptionem



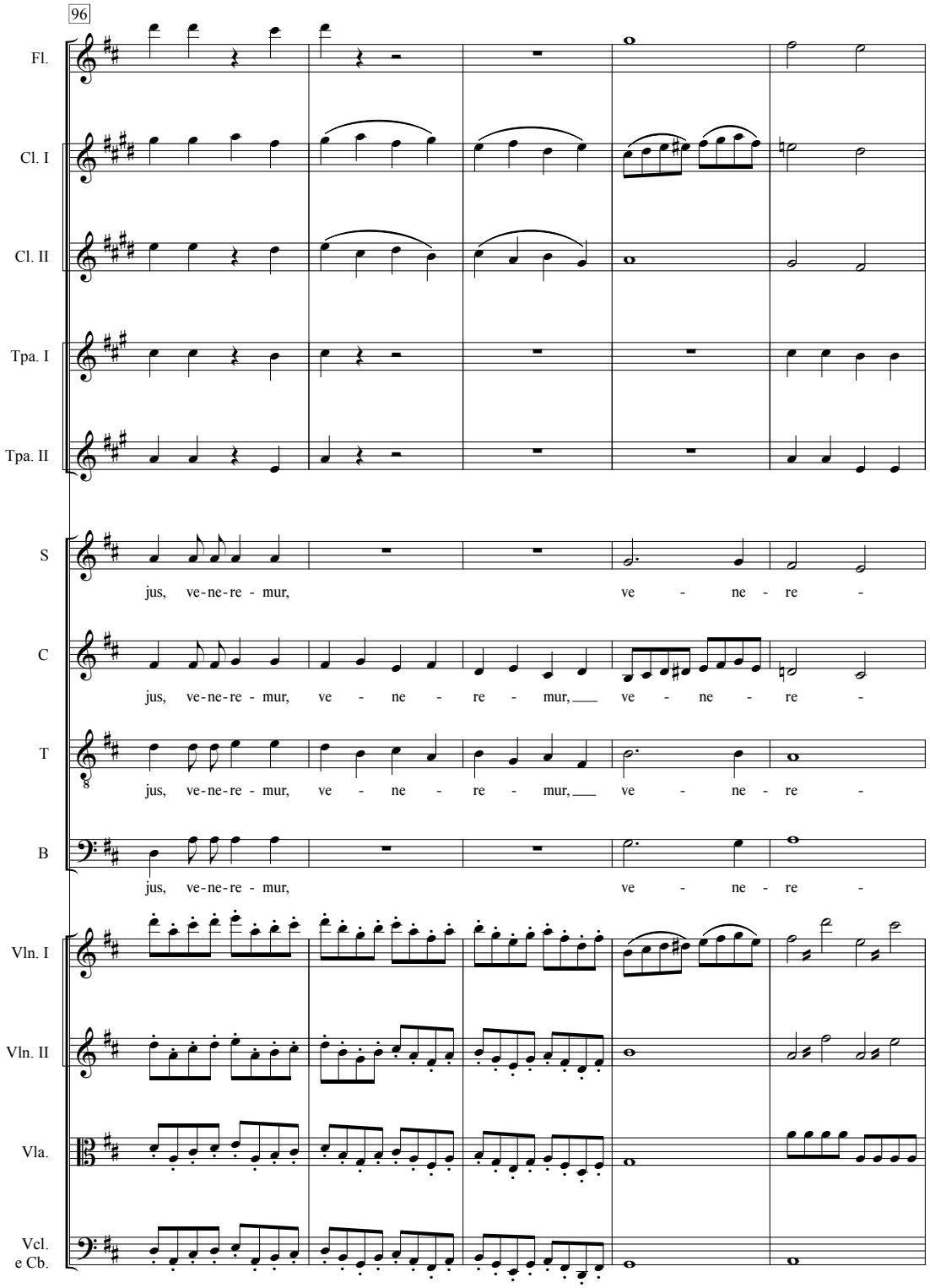
Assumptionem



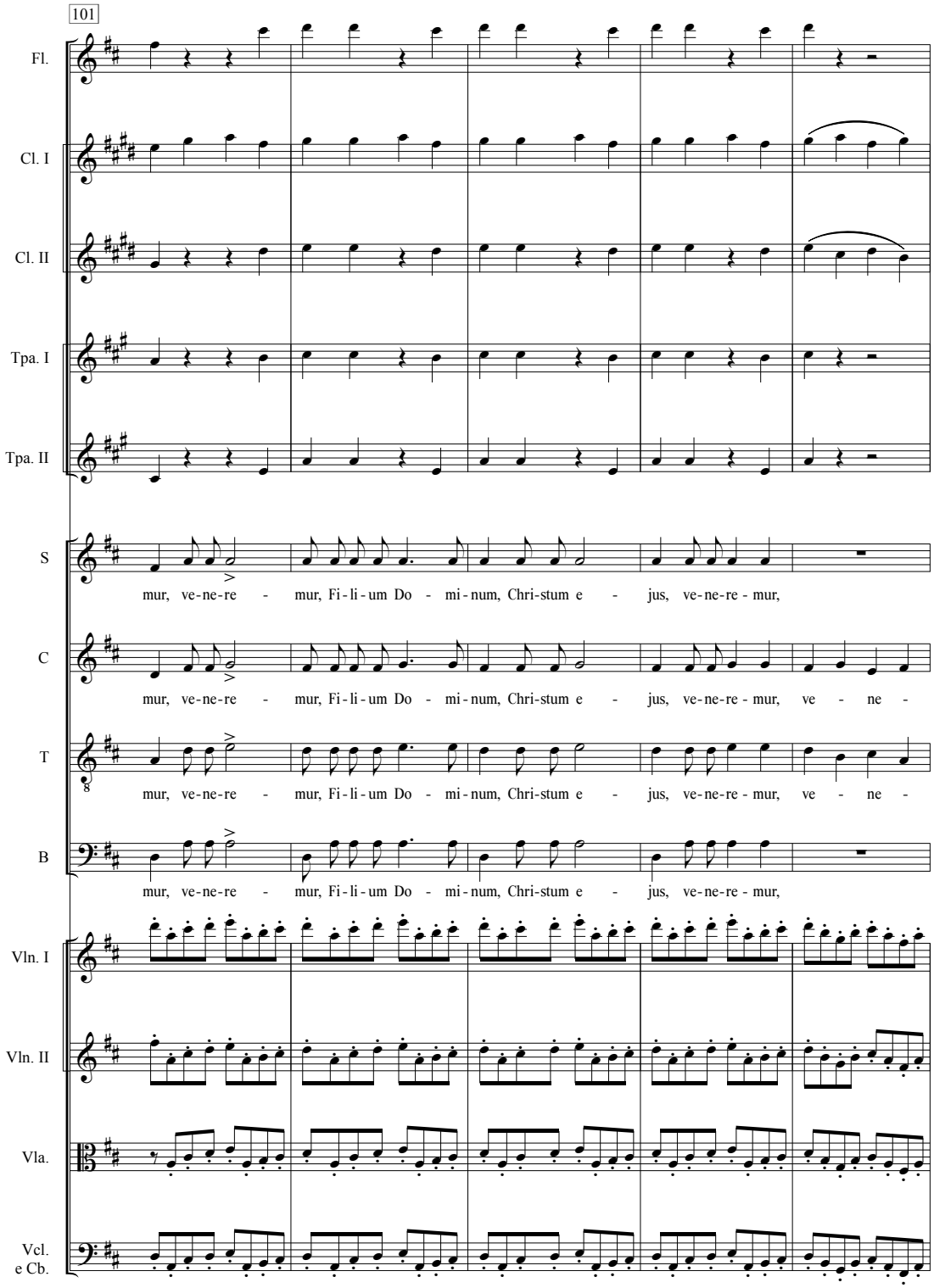
Assumptionem



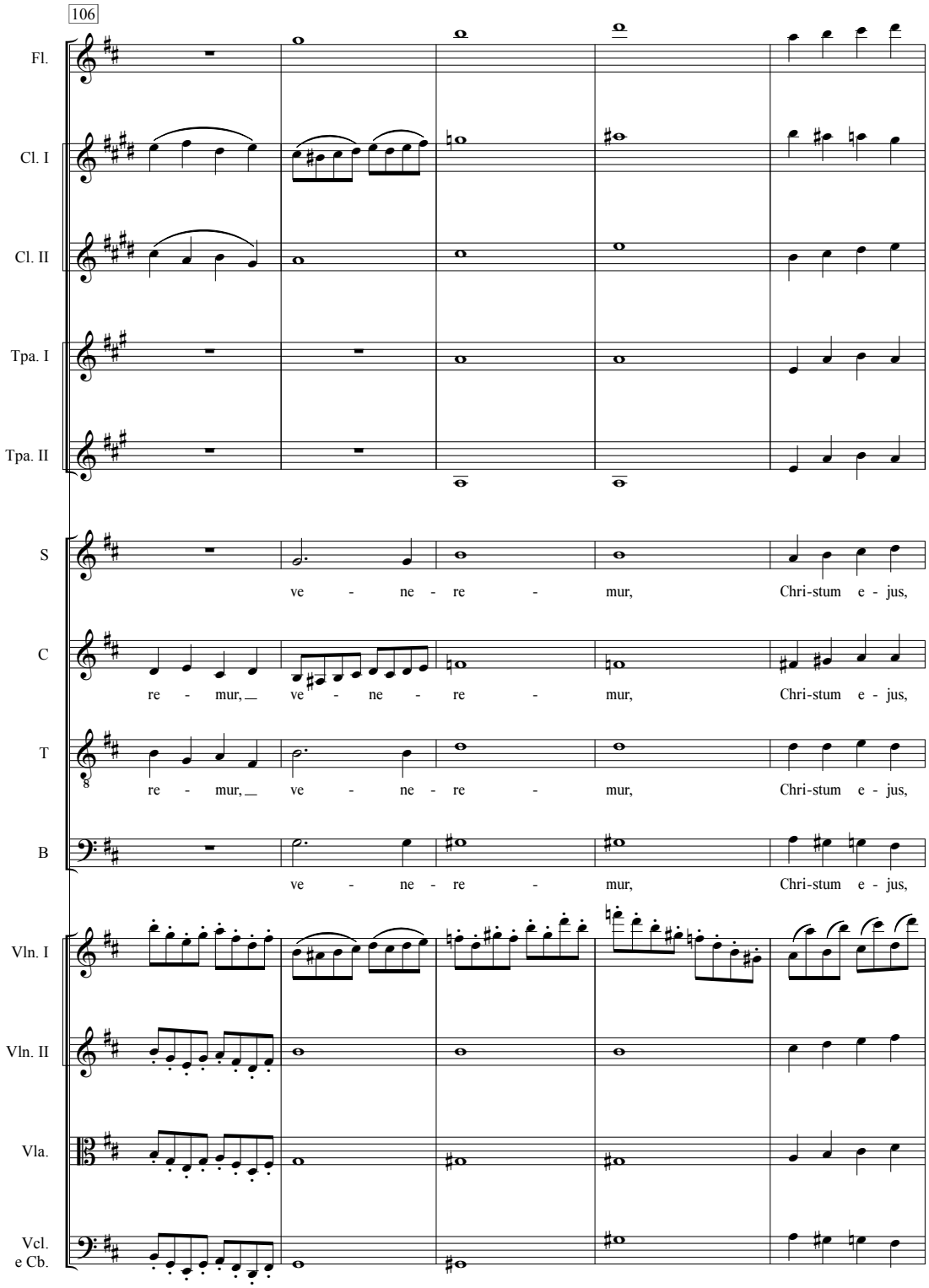
Assumptionem



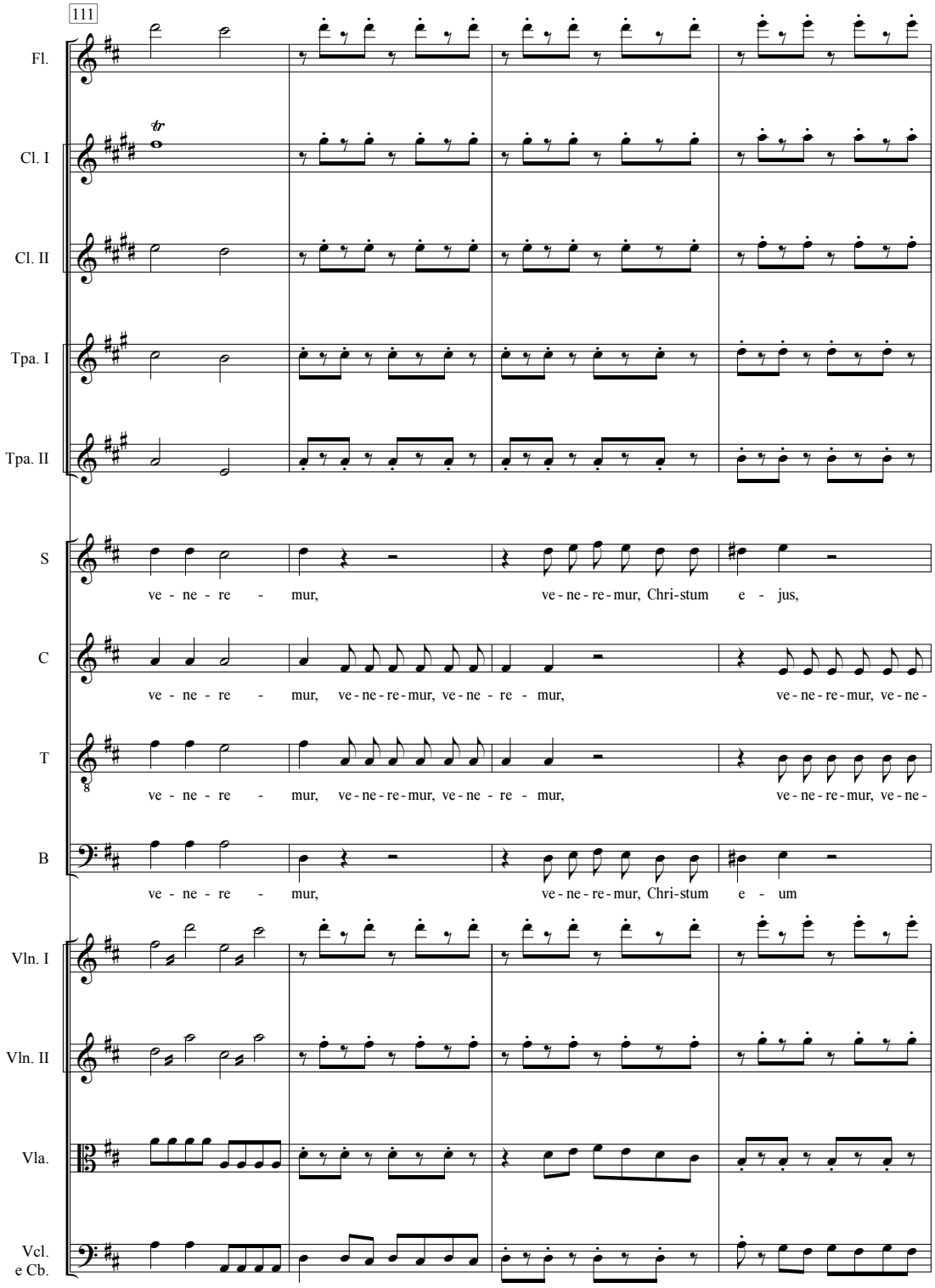
Assumptionem



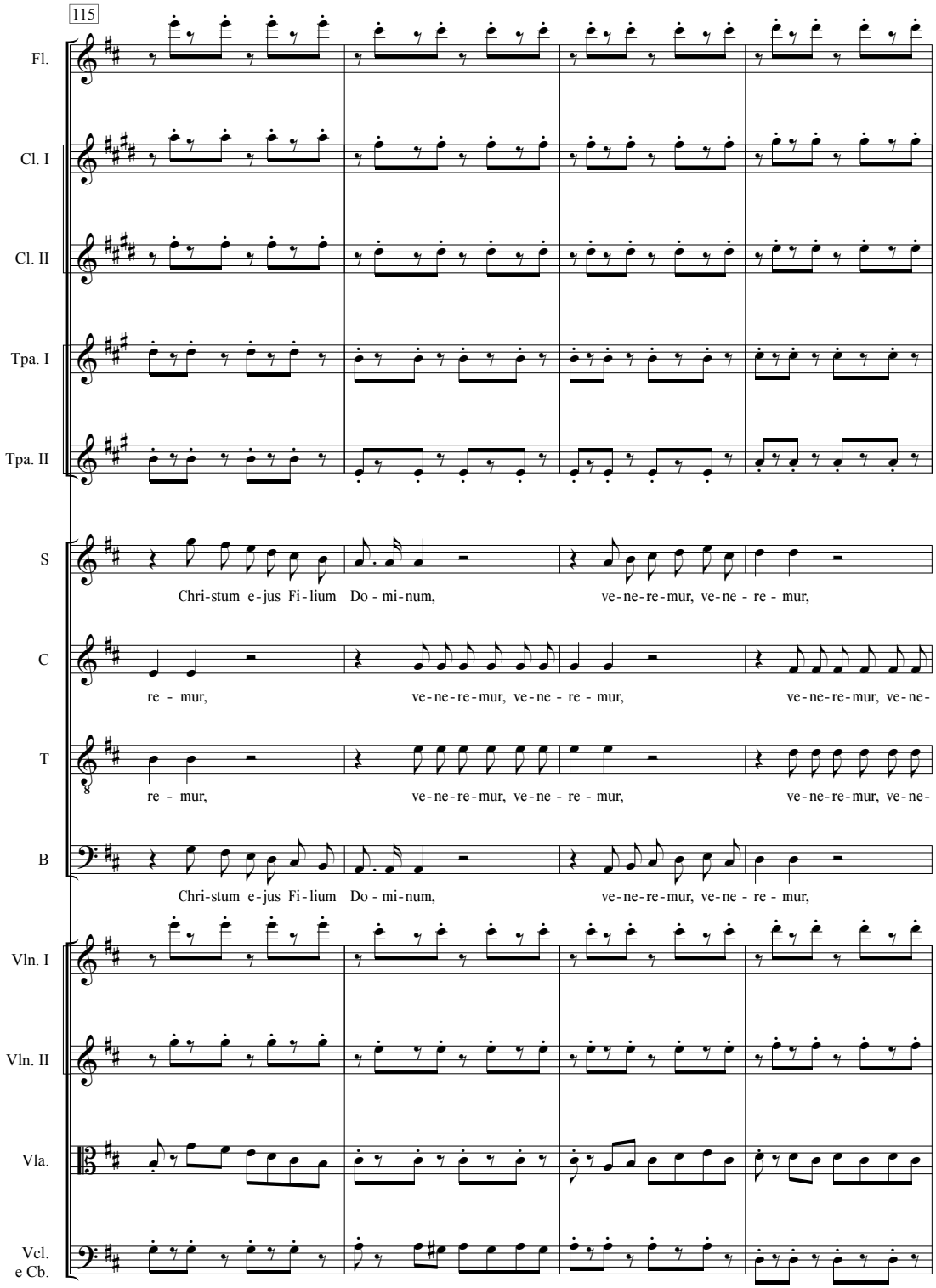
Assumptionem



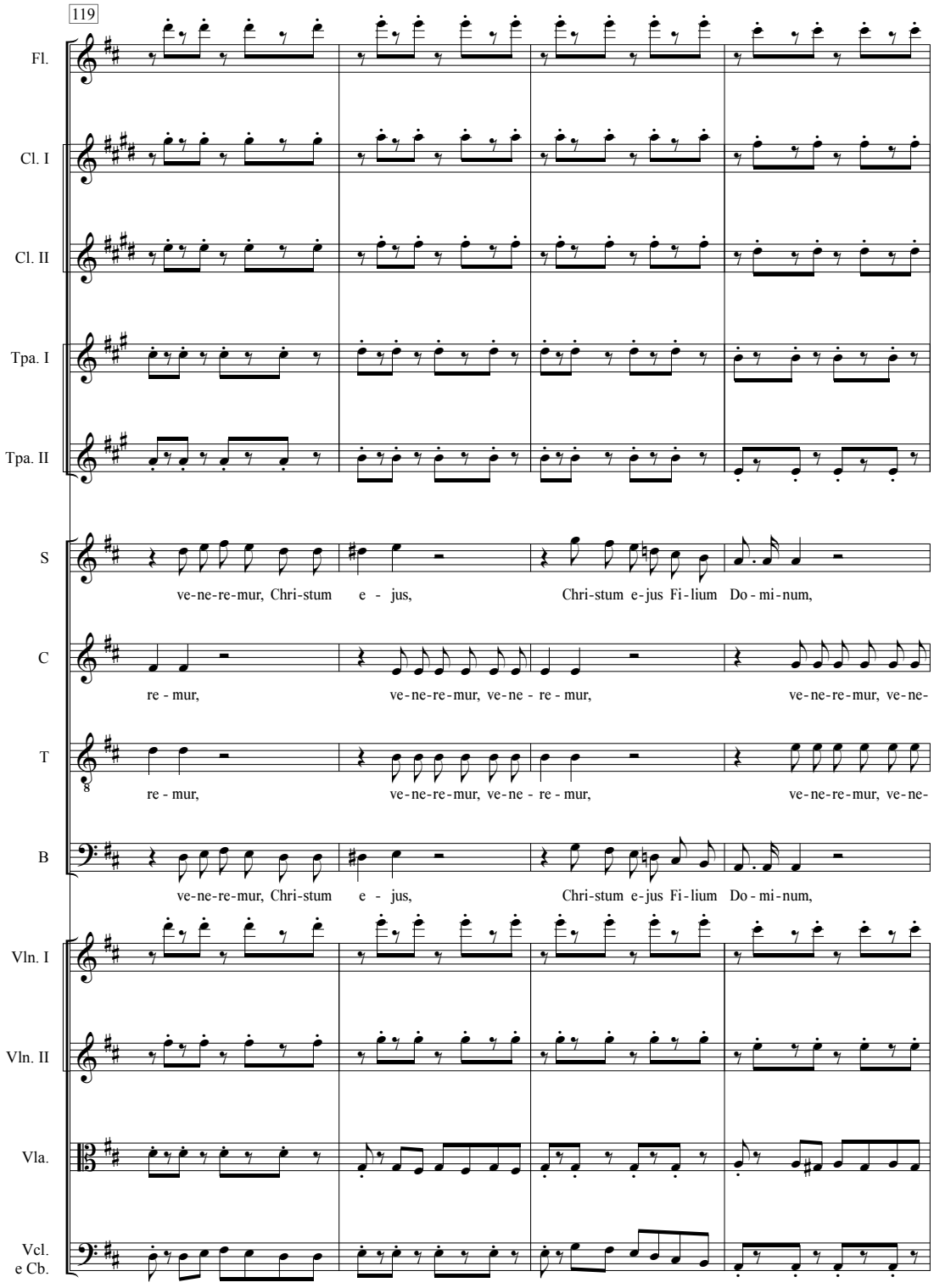
Assumptionem



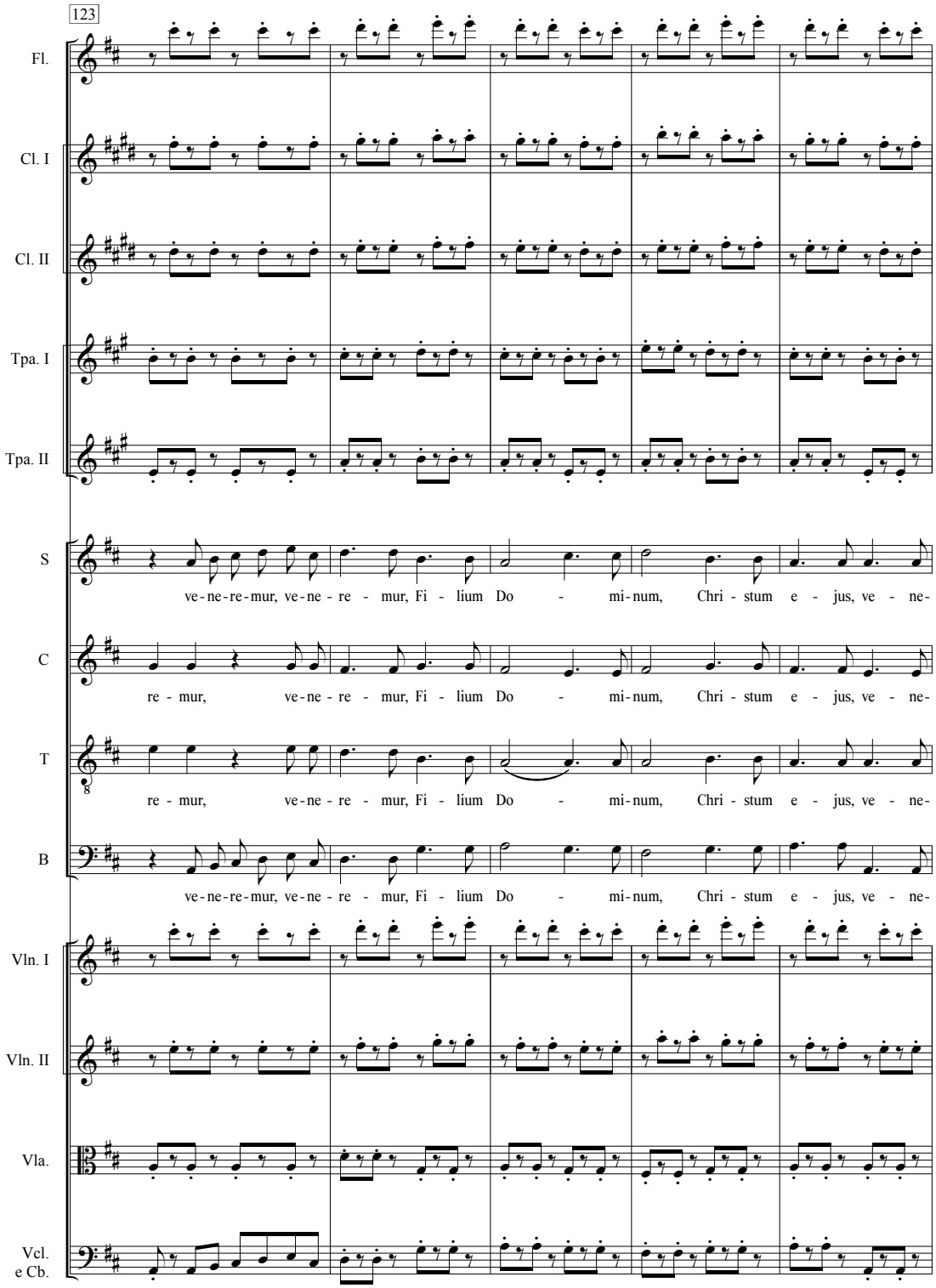
Assumptionem



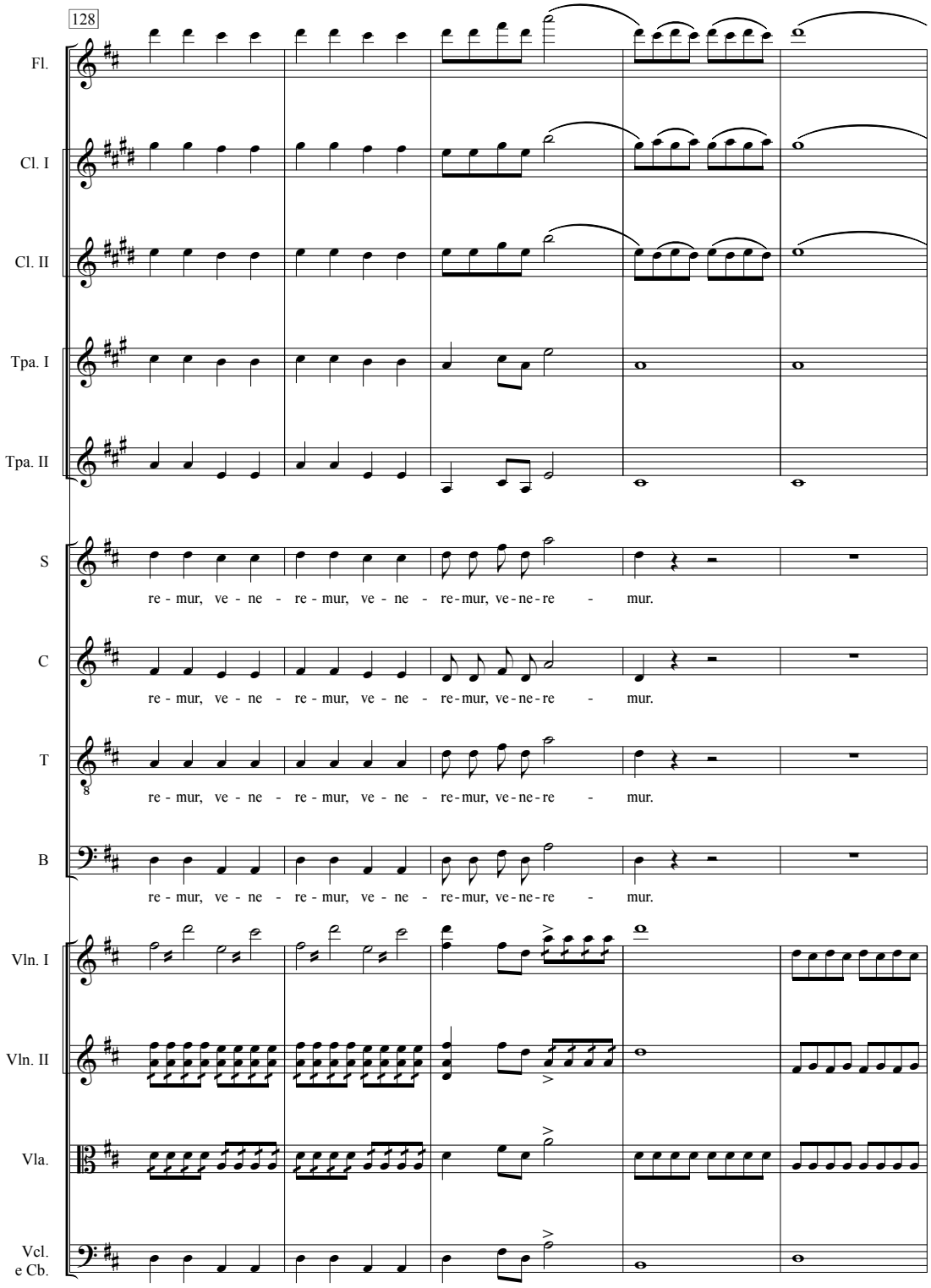
Assumptionem



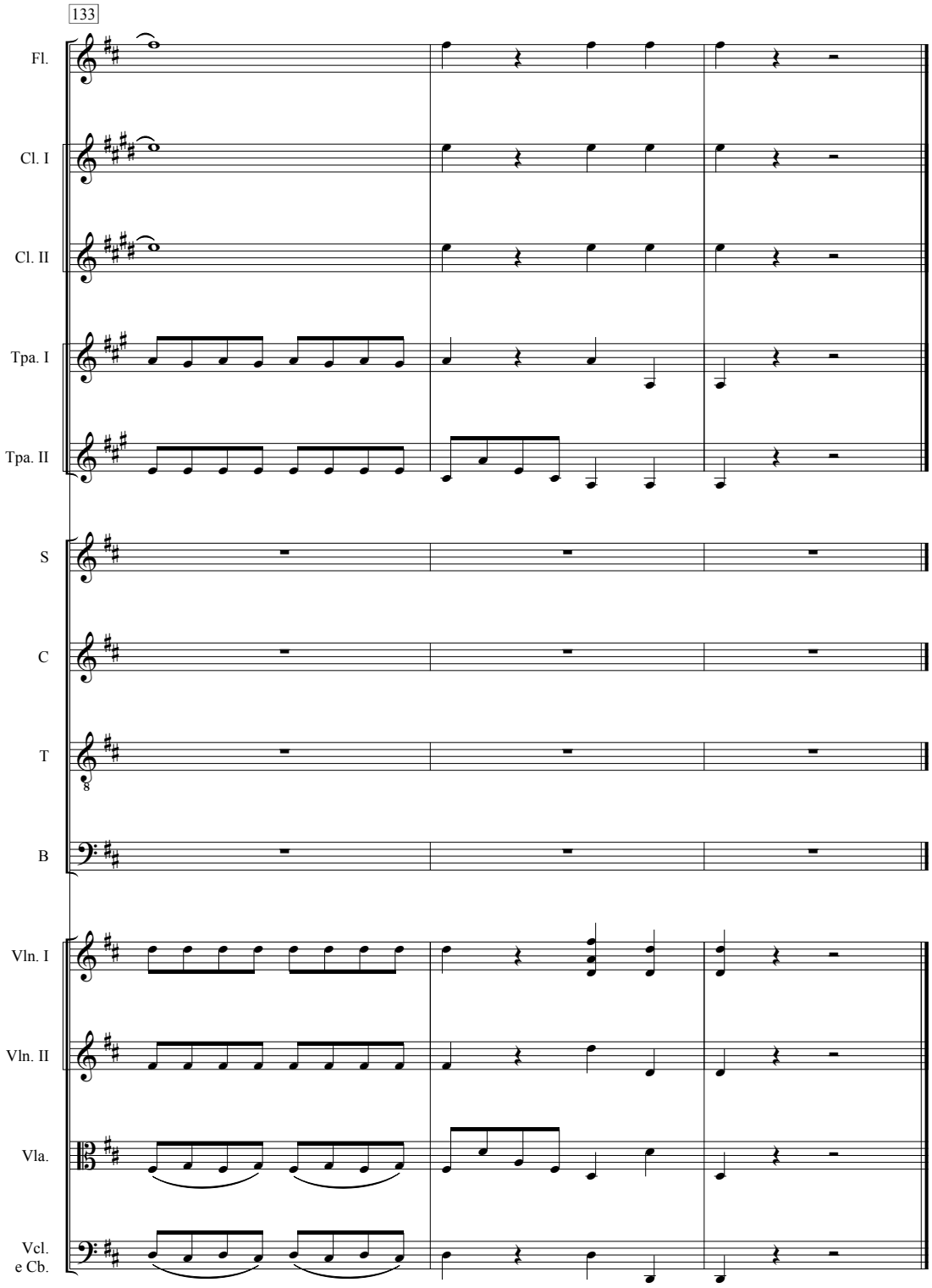
Assumptionem



Assumptionem



Assumptionem

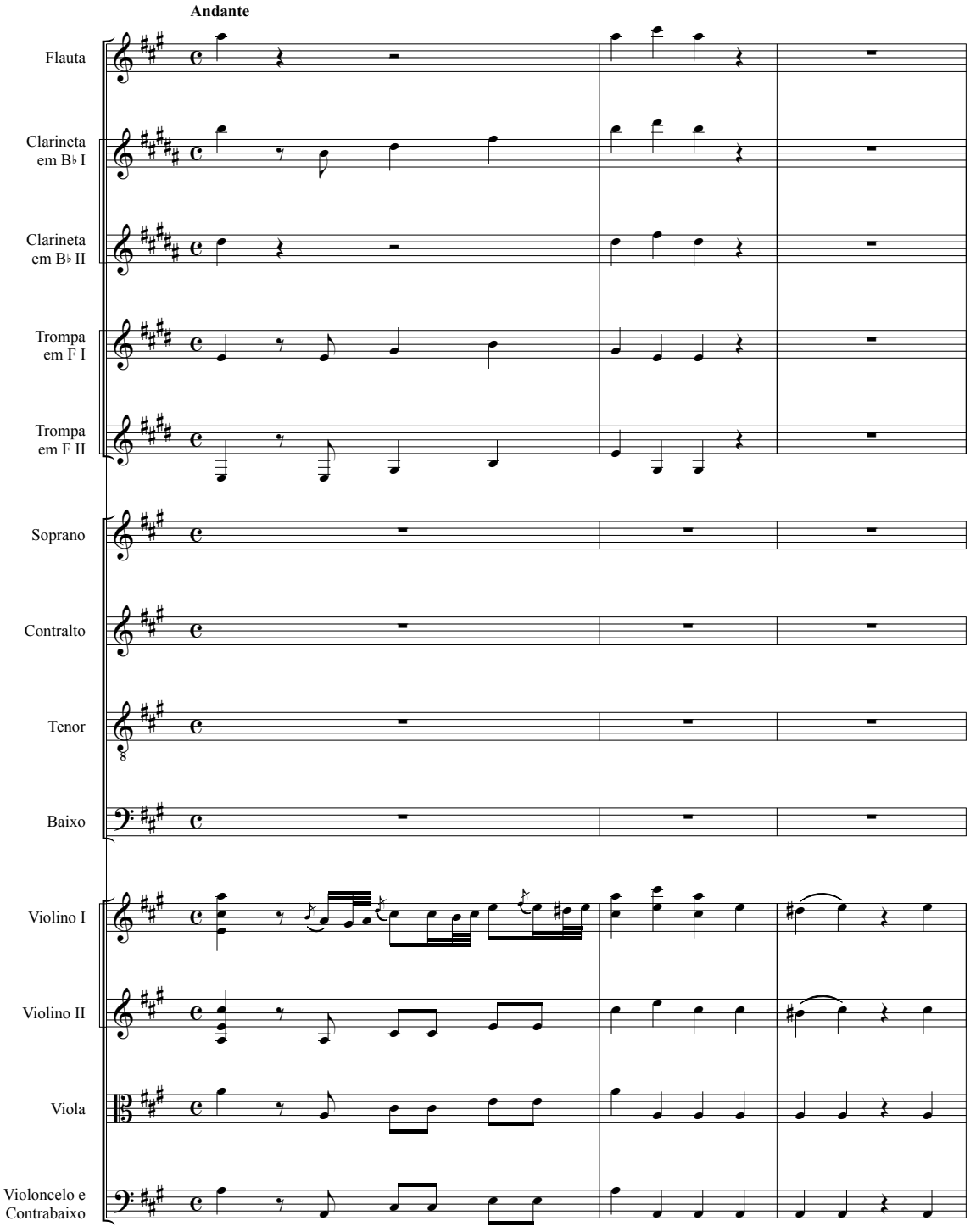


Hino e antífona de Nossa Senhora

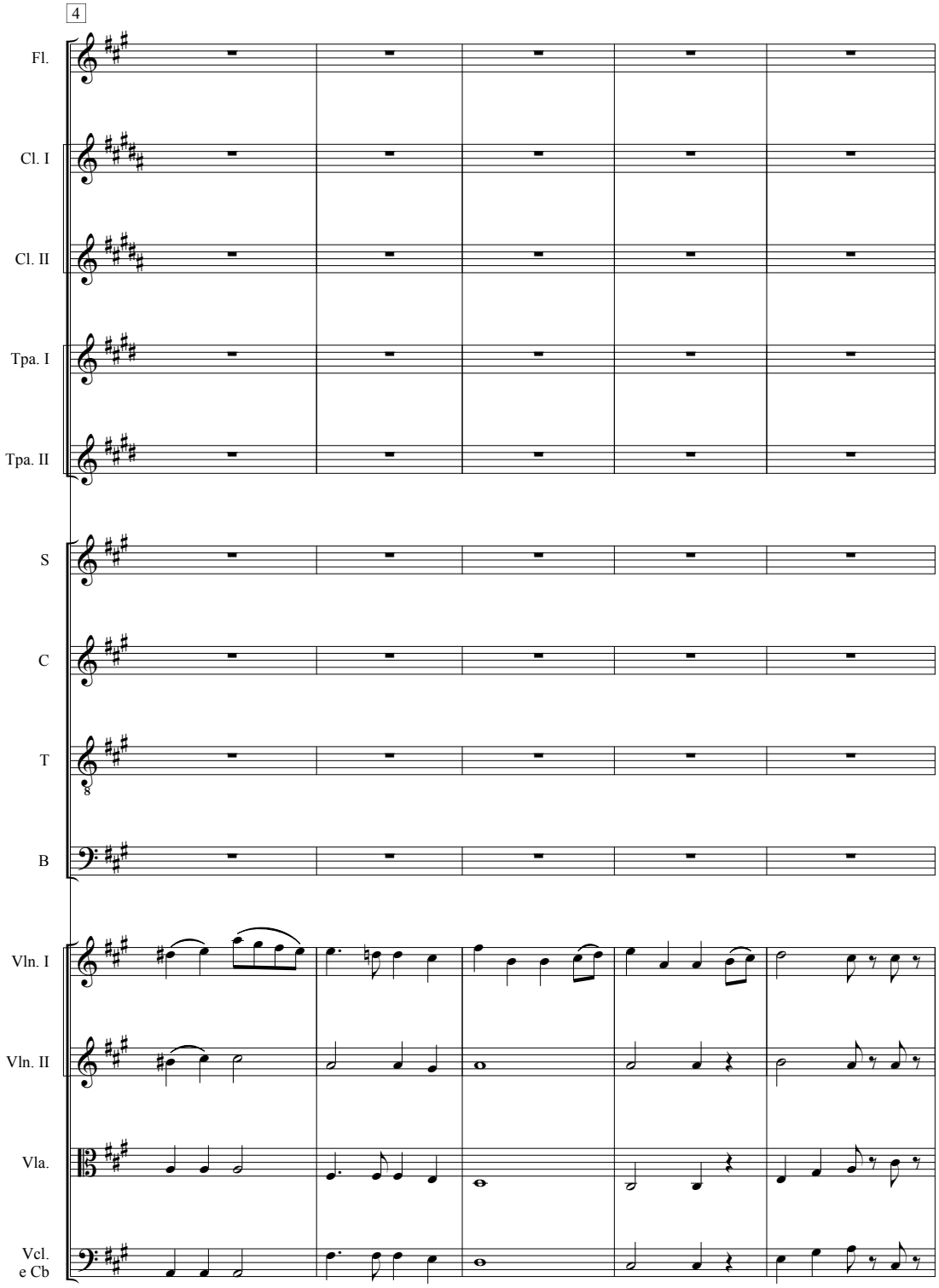
(MSM — 04)

II - Maria Mater Gratie Antônio dos Santos Cunha

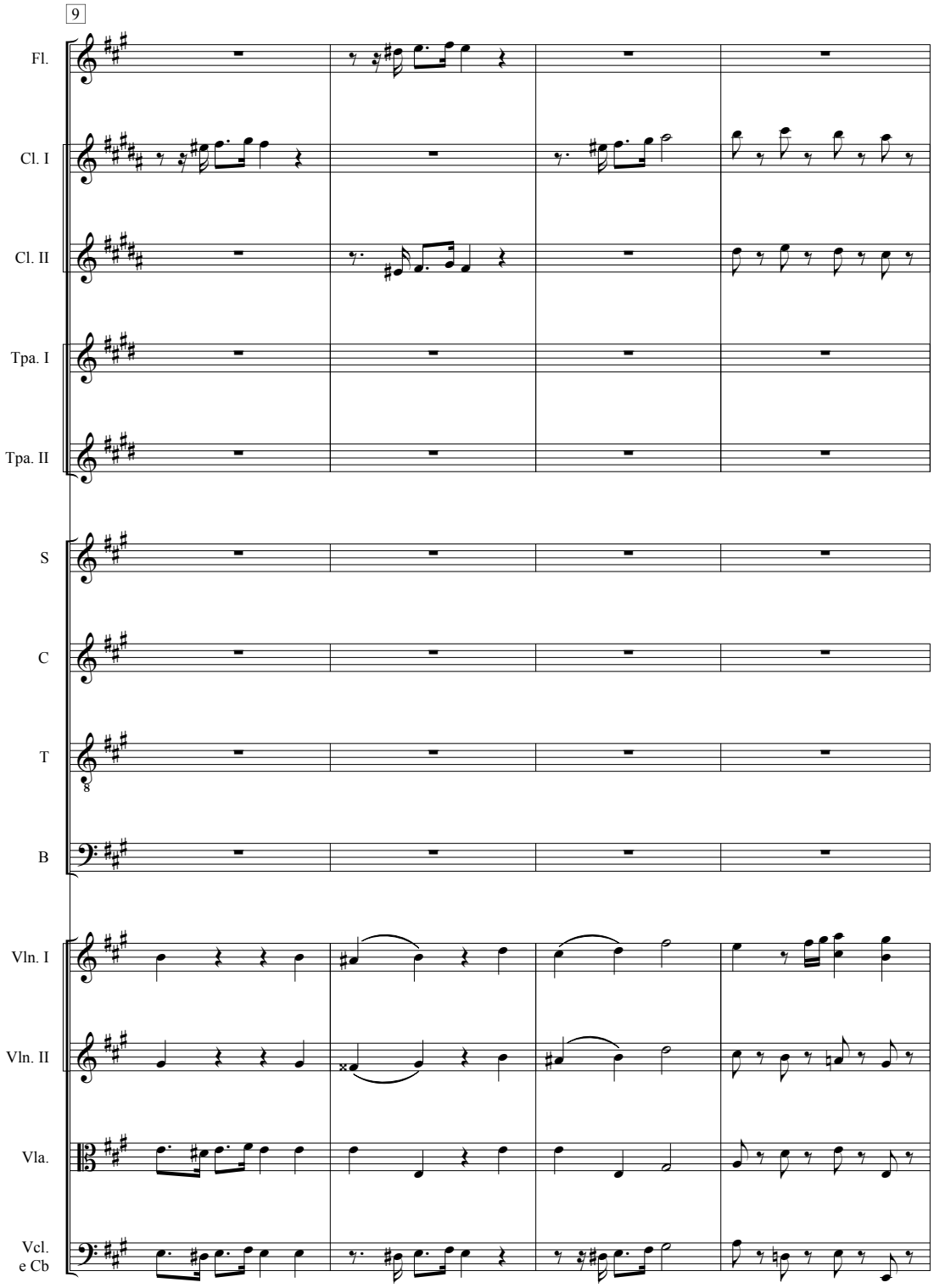
(fl. Séc. XVIII - XIX)



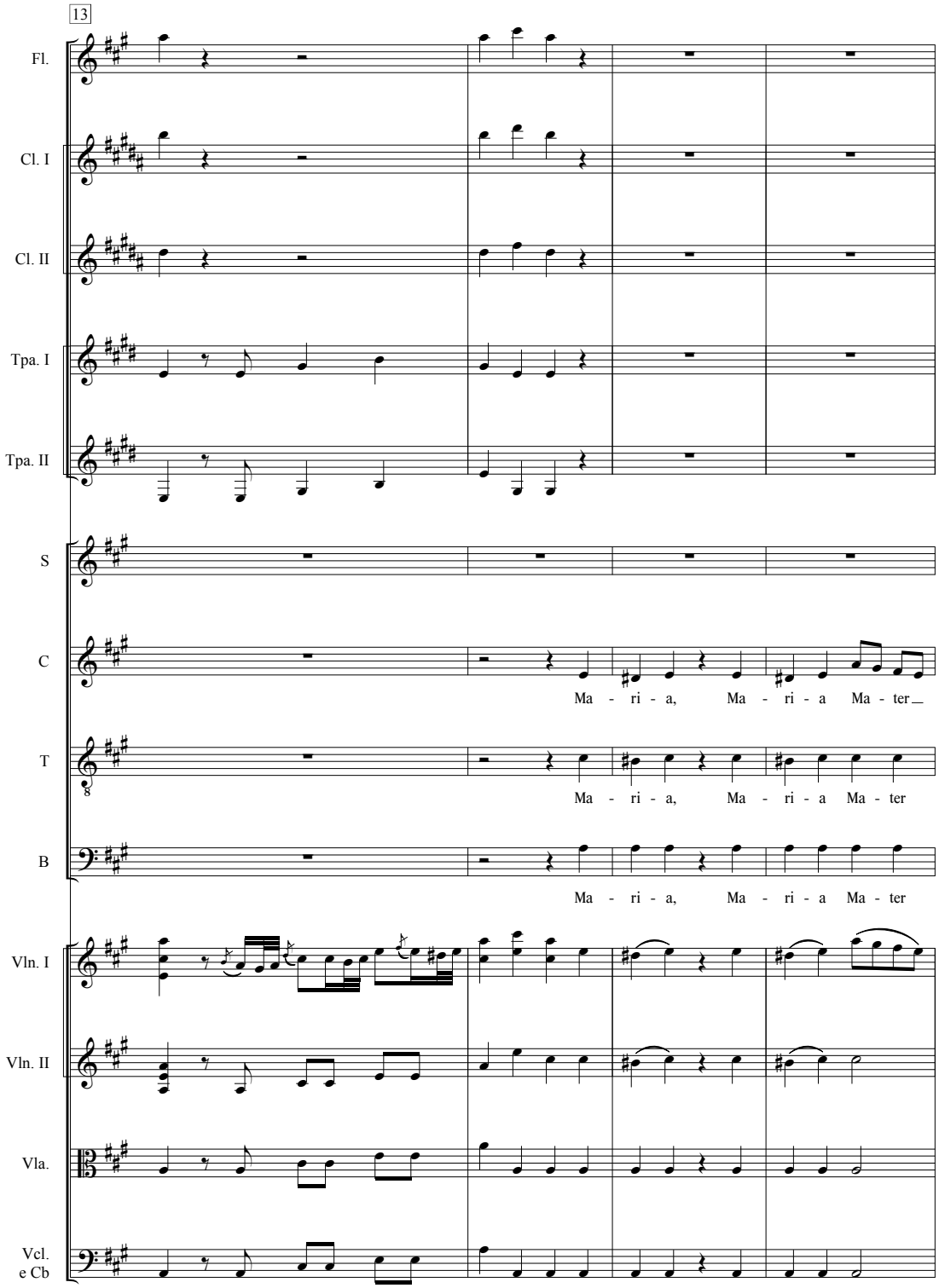
Maria Mater Gratie



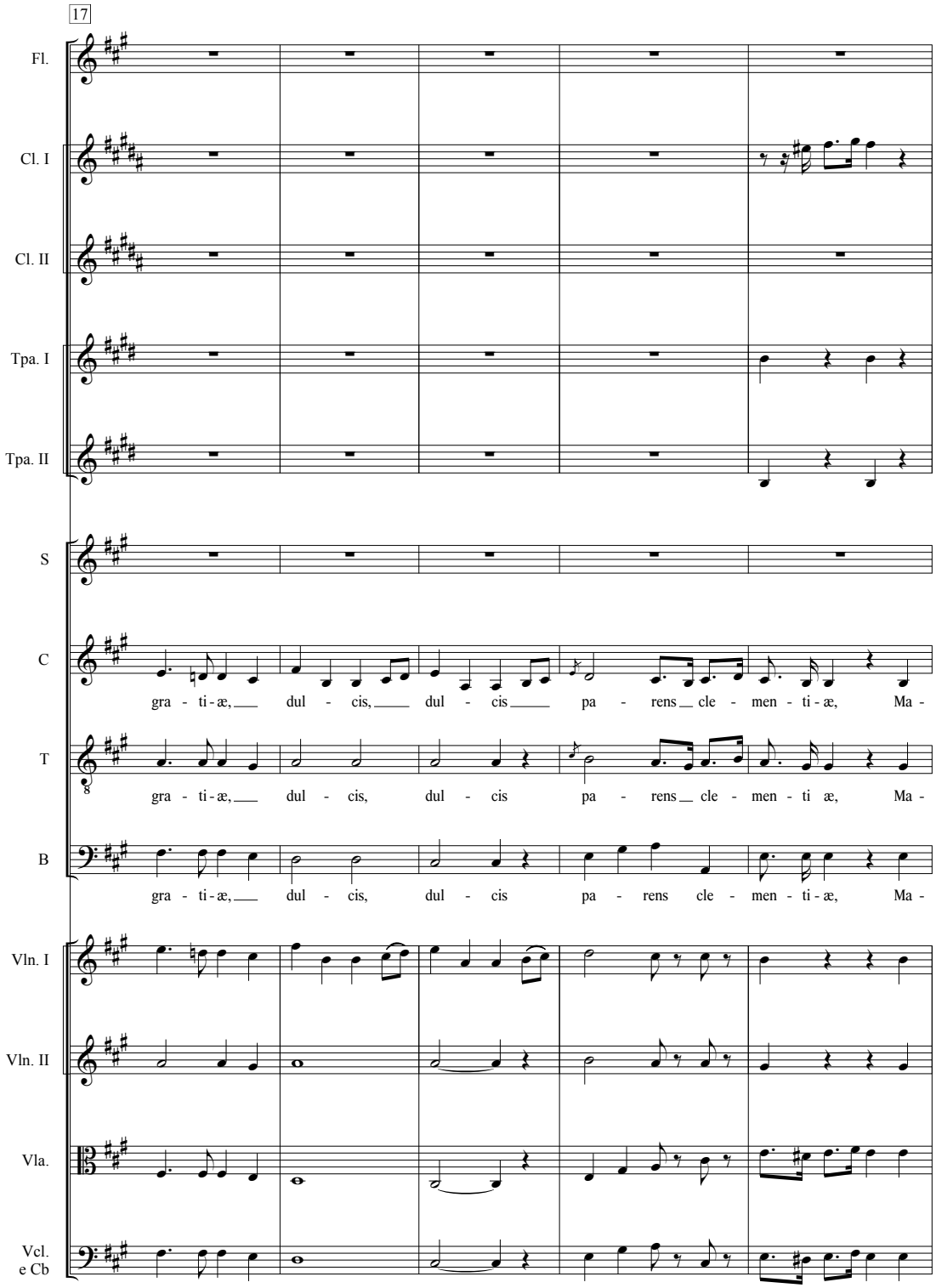
Maria Mater Gratie



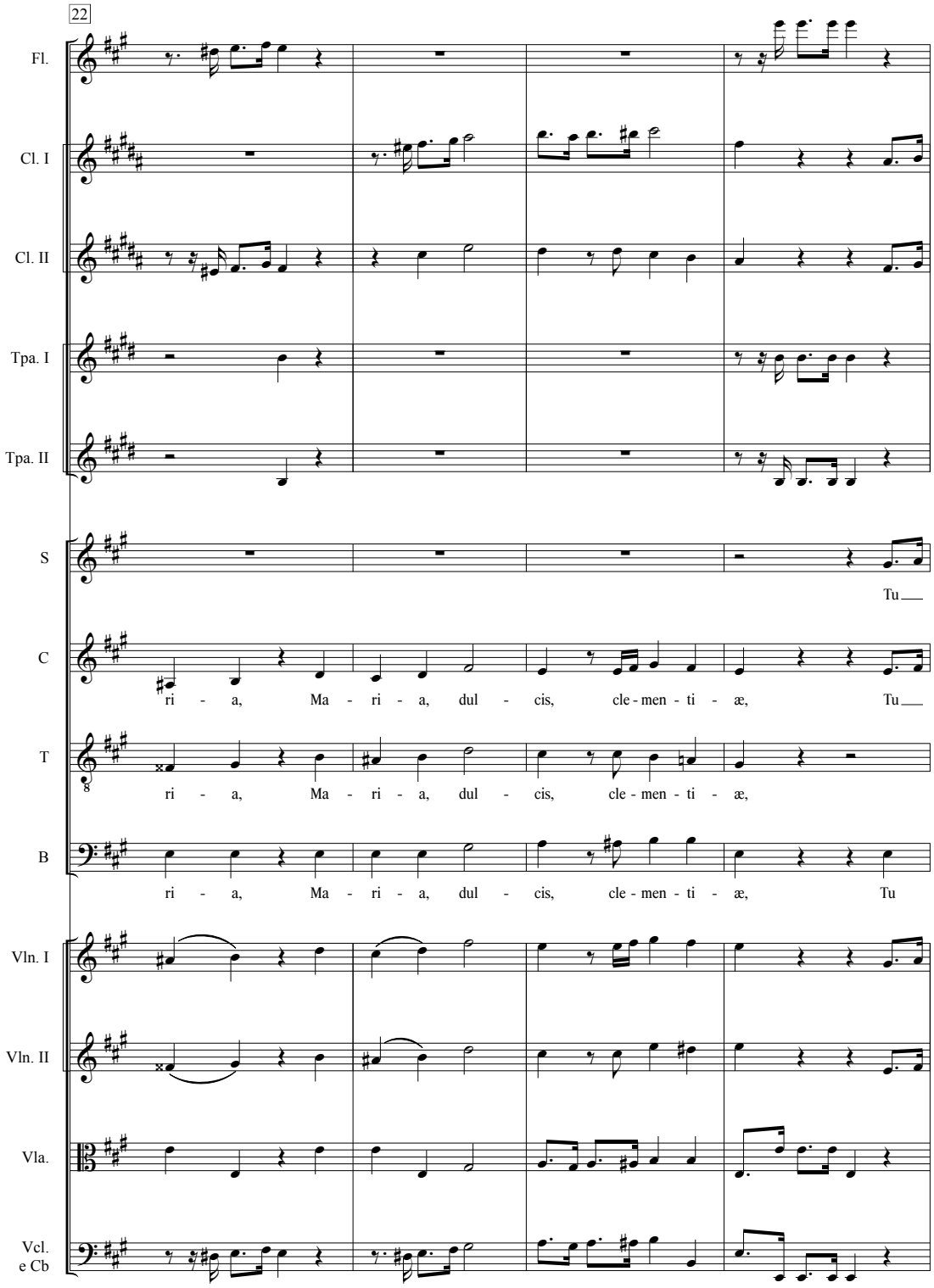
Maria Mater Gratie



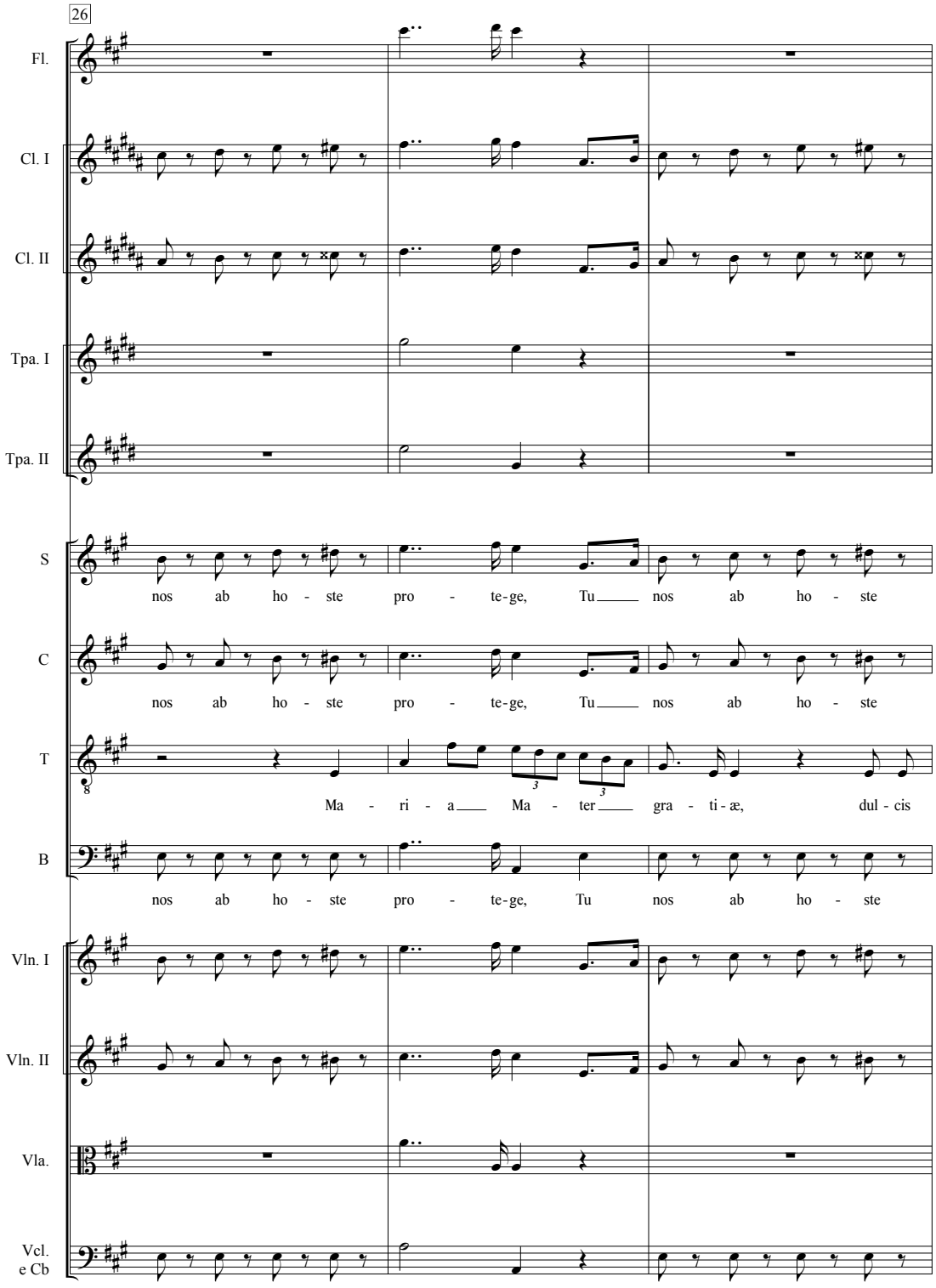
Maria Mater Gratie



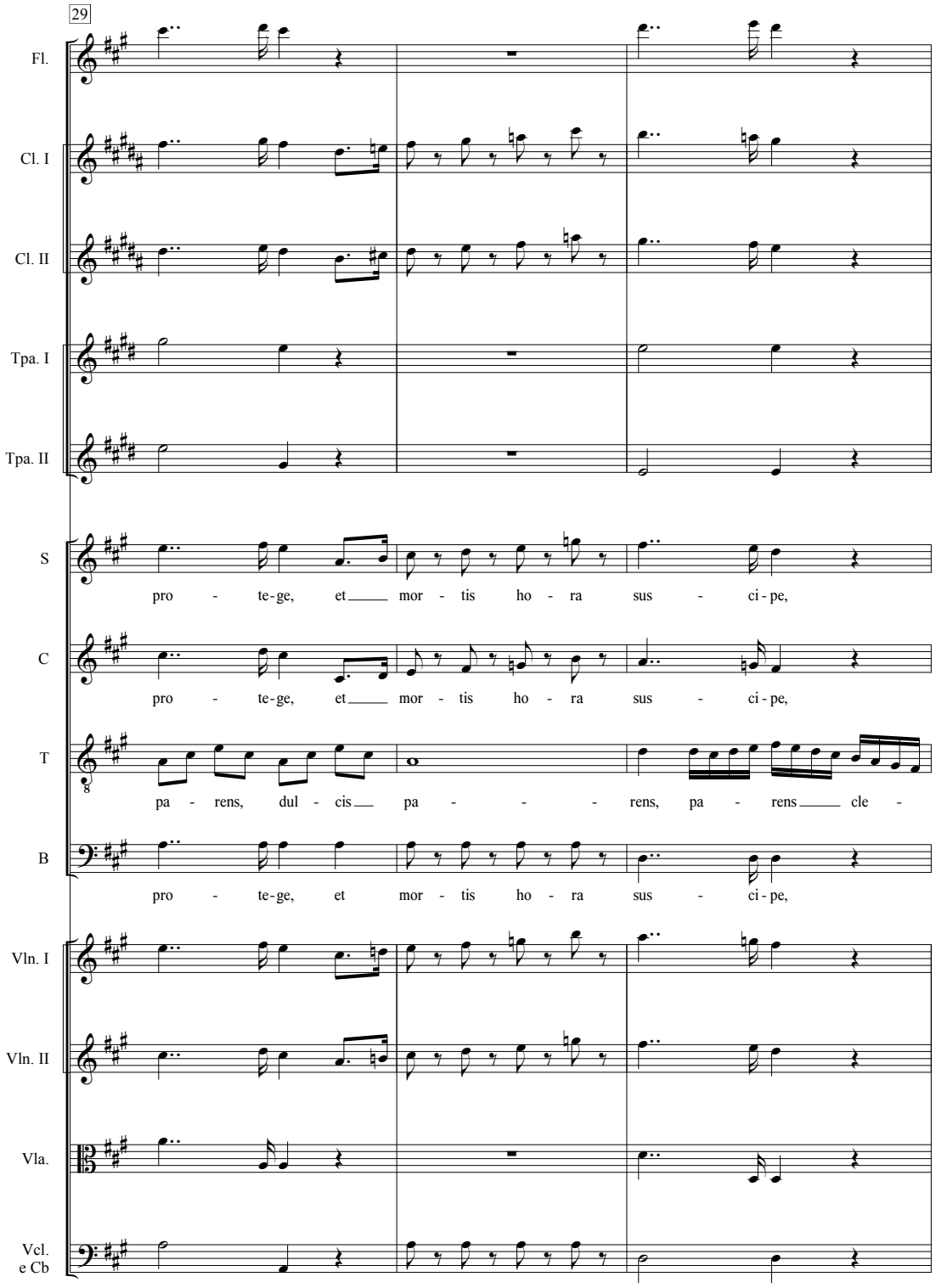
Maria Mater Gratie



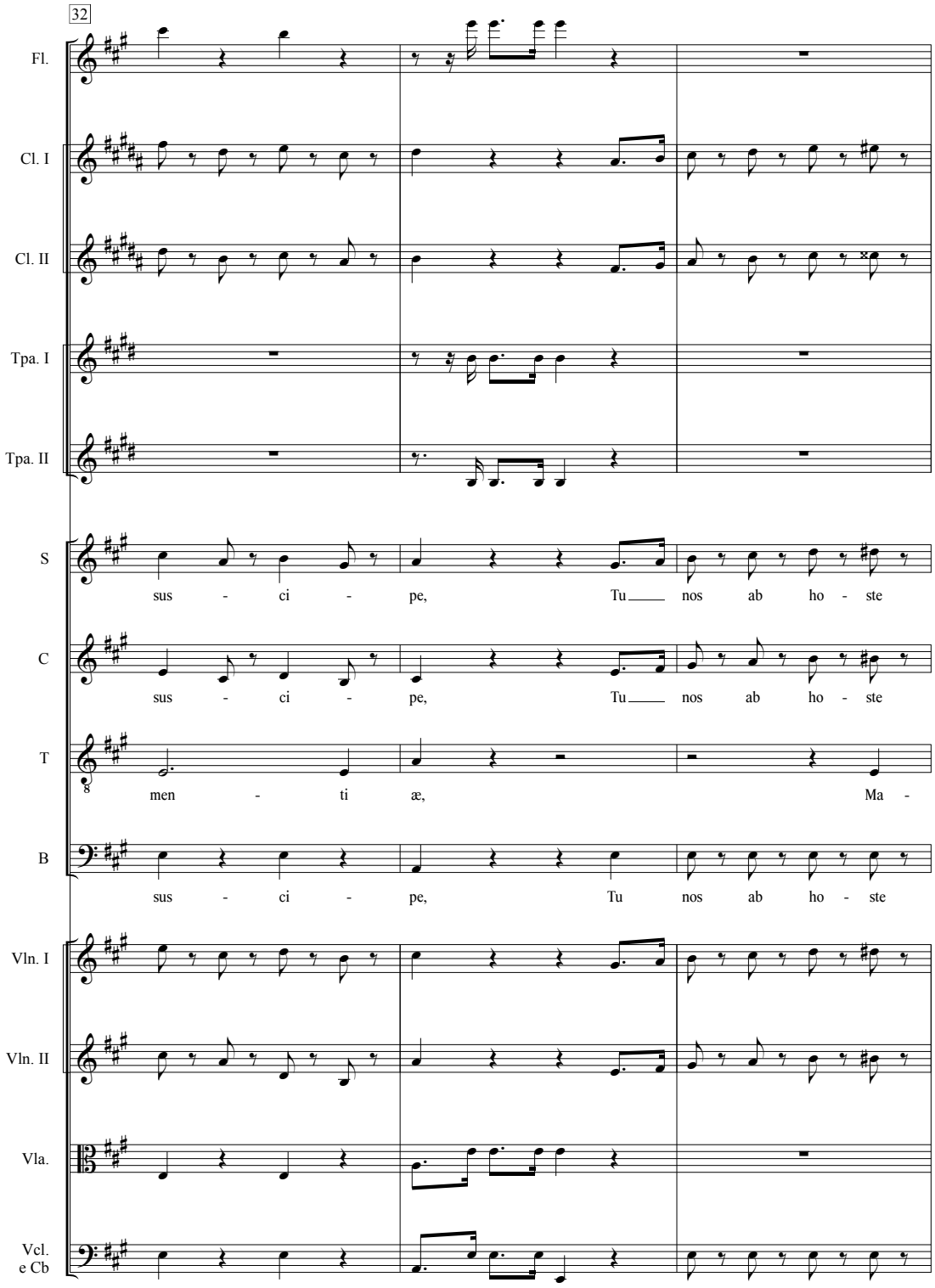
Maria Mater Gratie



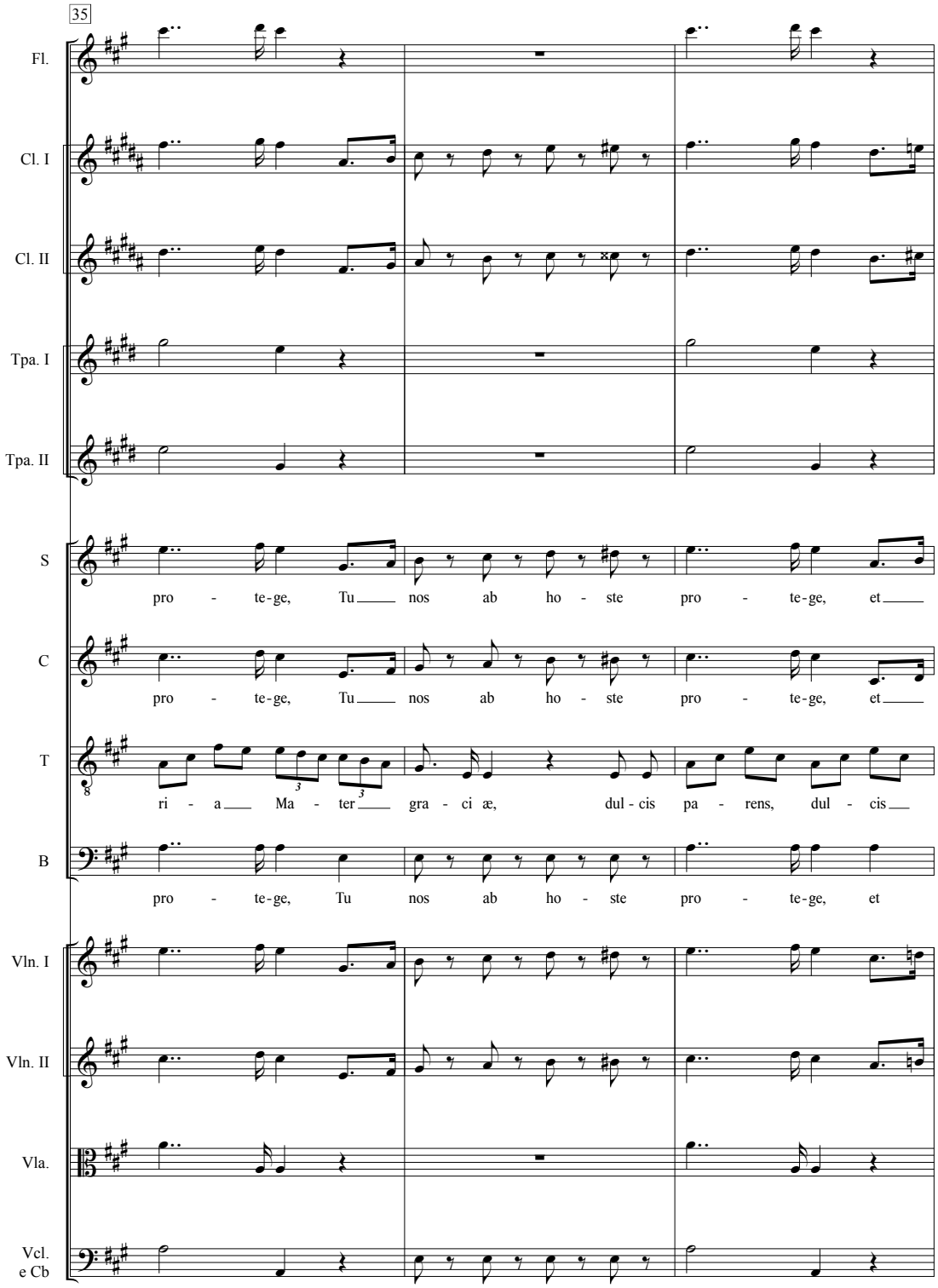
Maria Mater Gratie



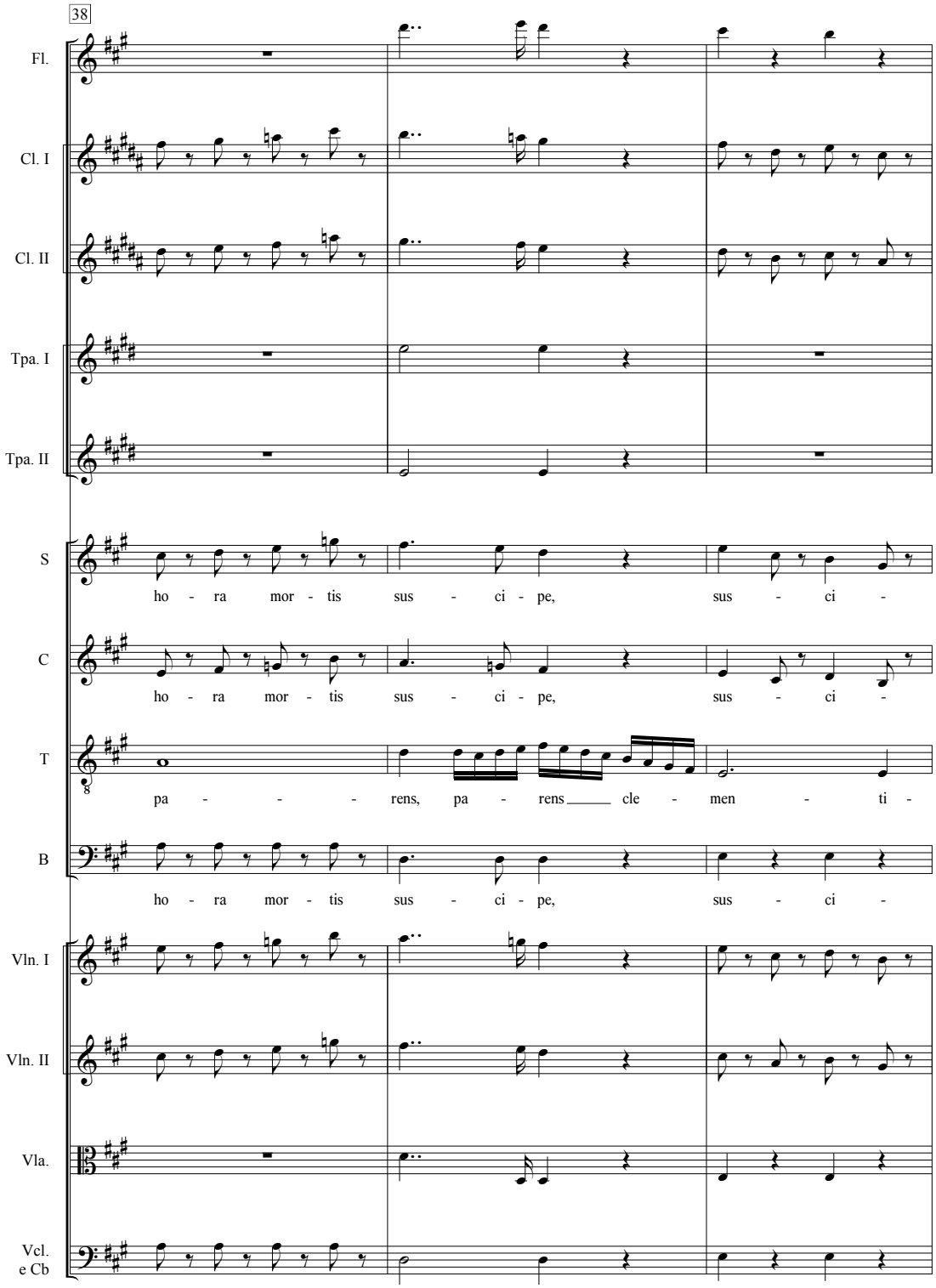
Maria Mater Gratie



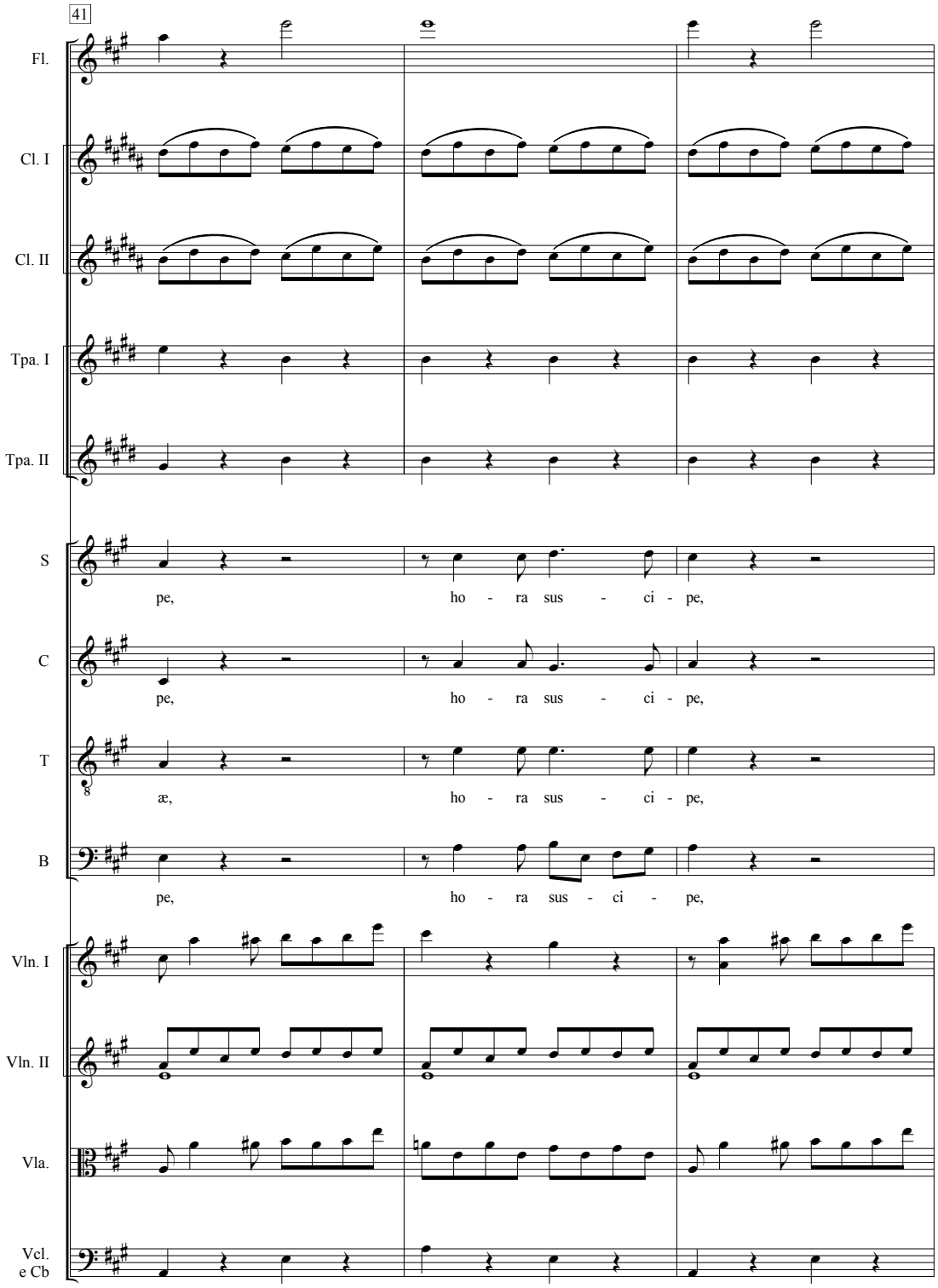
Maria Mater Gratie



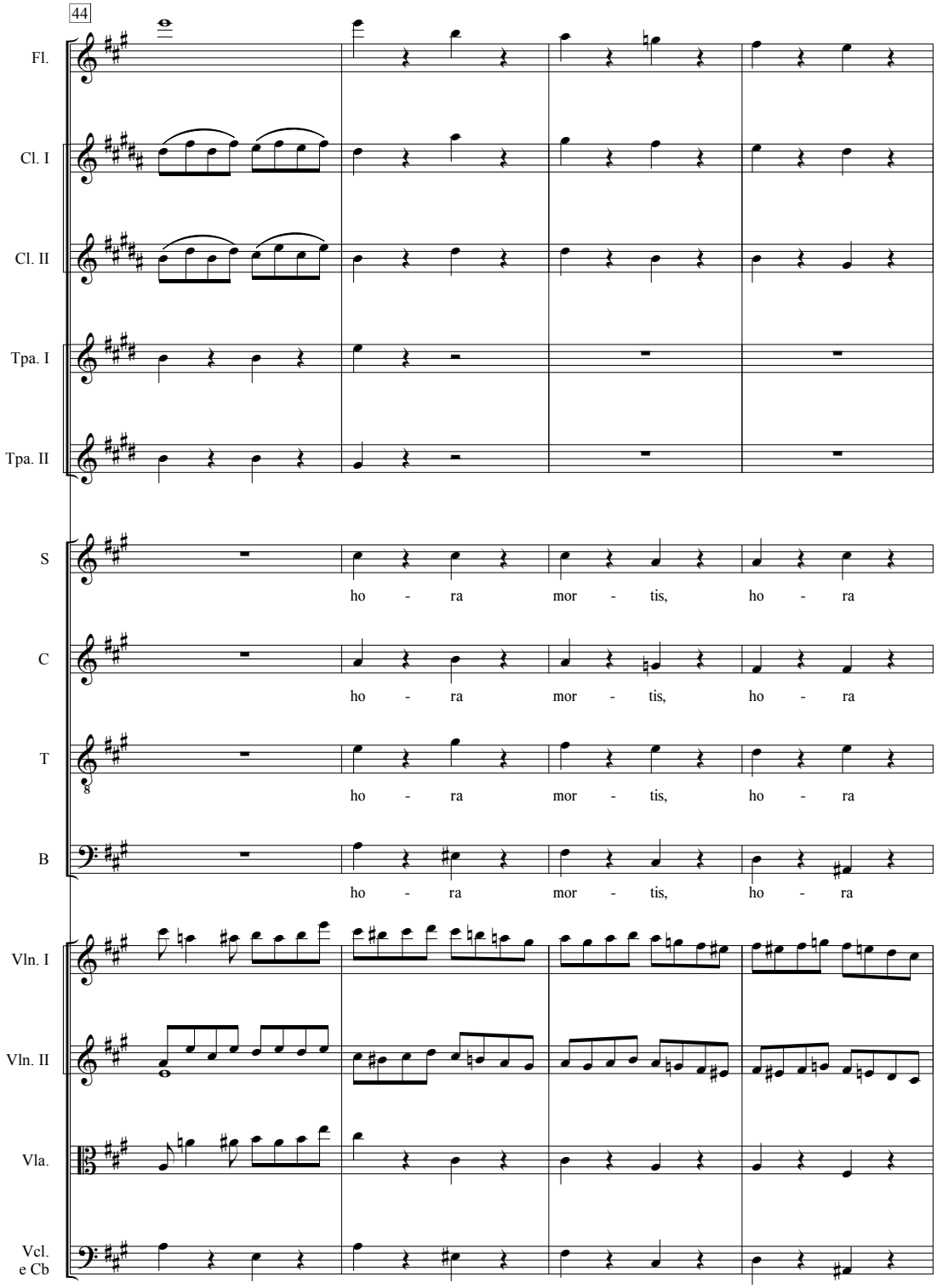
Maria Mater Gratie



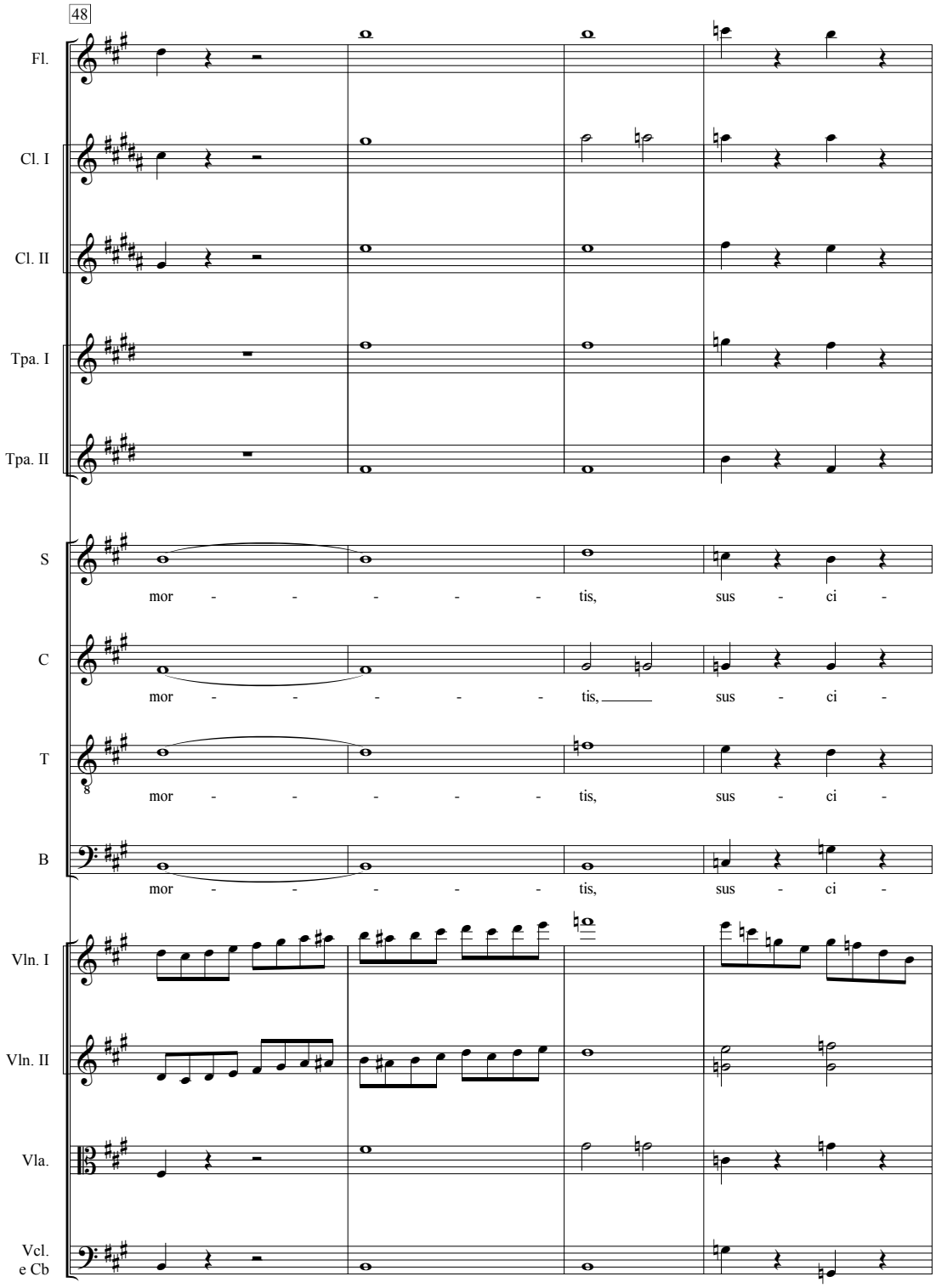
Maria Mater Gratie



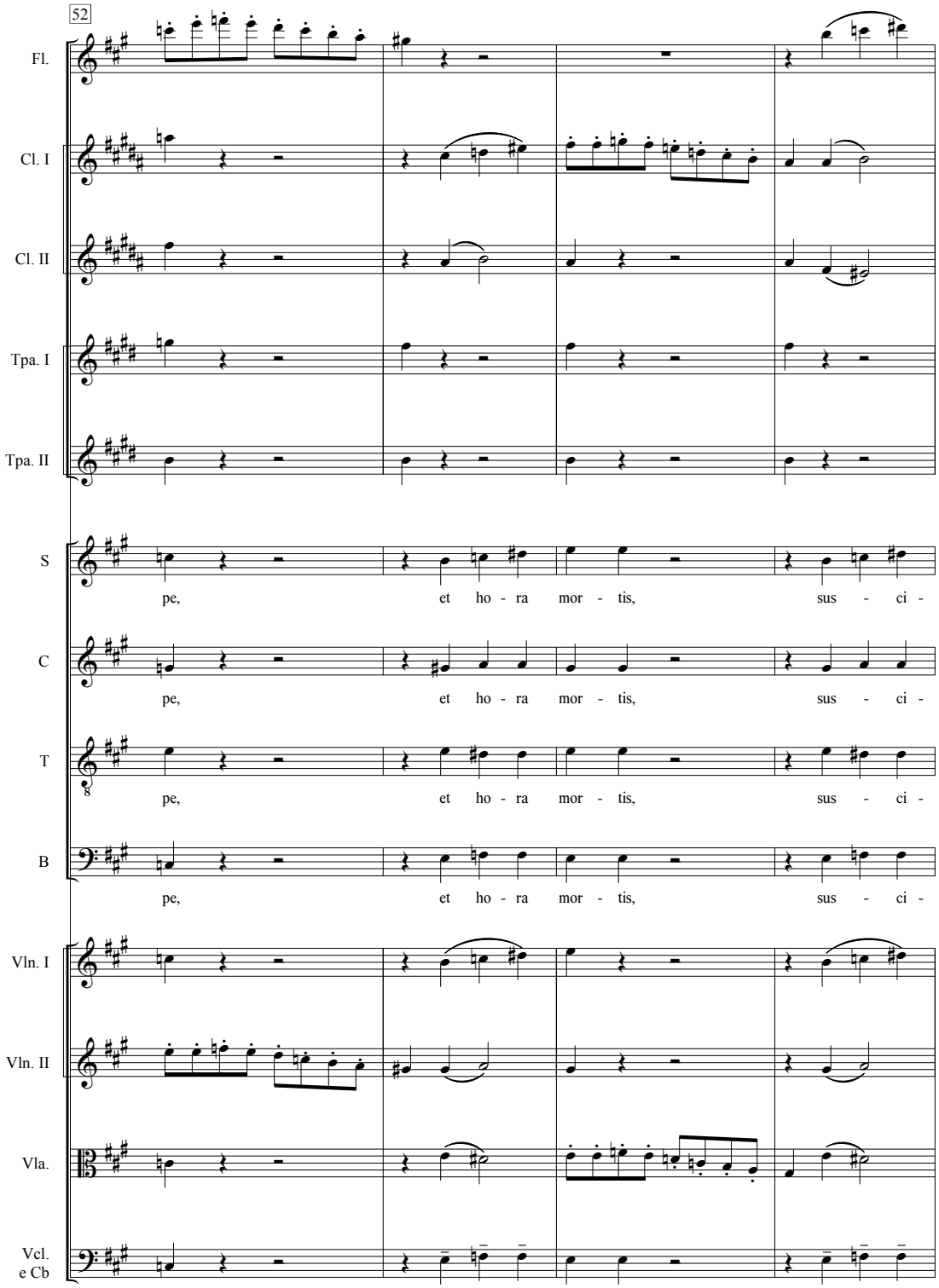
Maria Mater Gratie



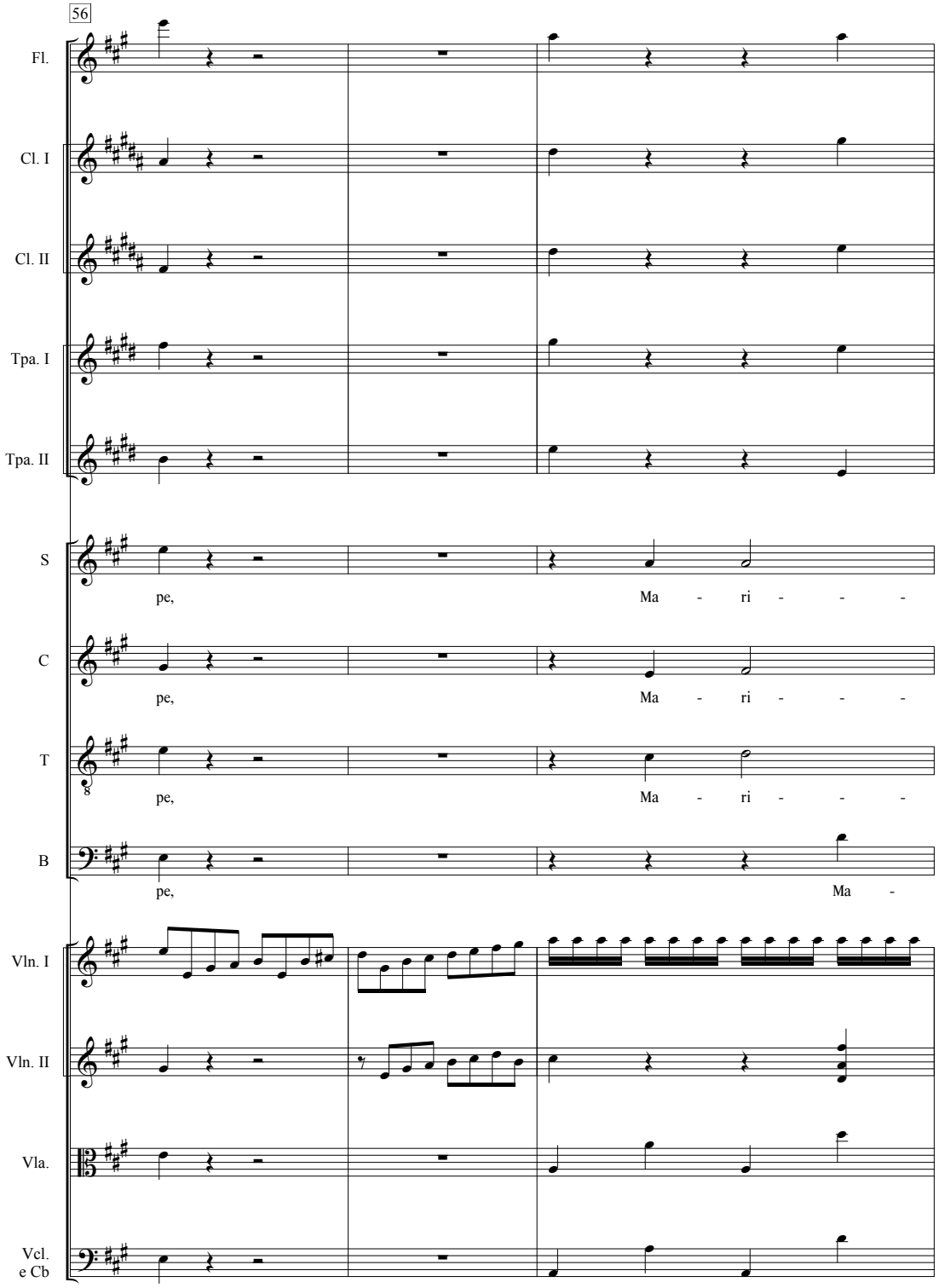
Maria Mater Gratie



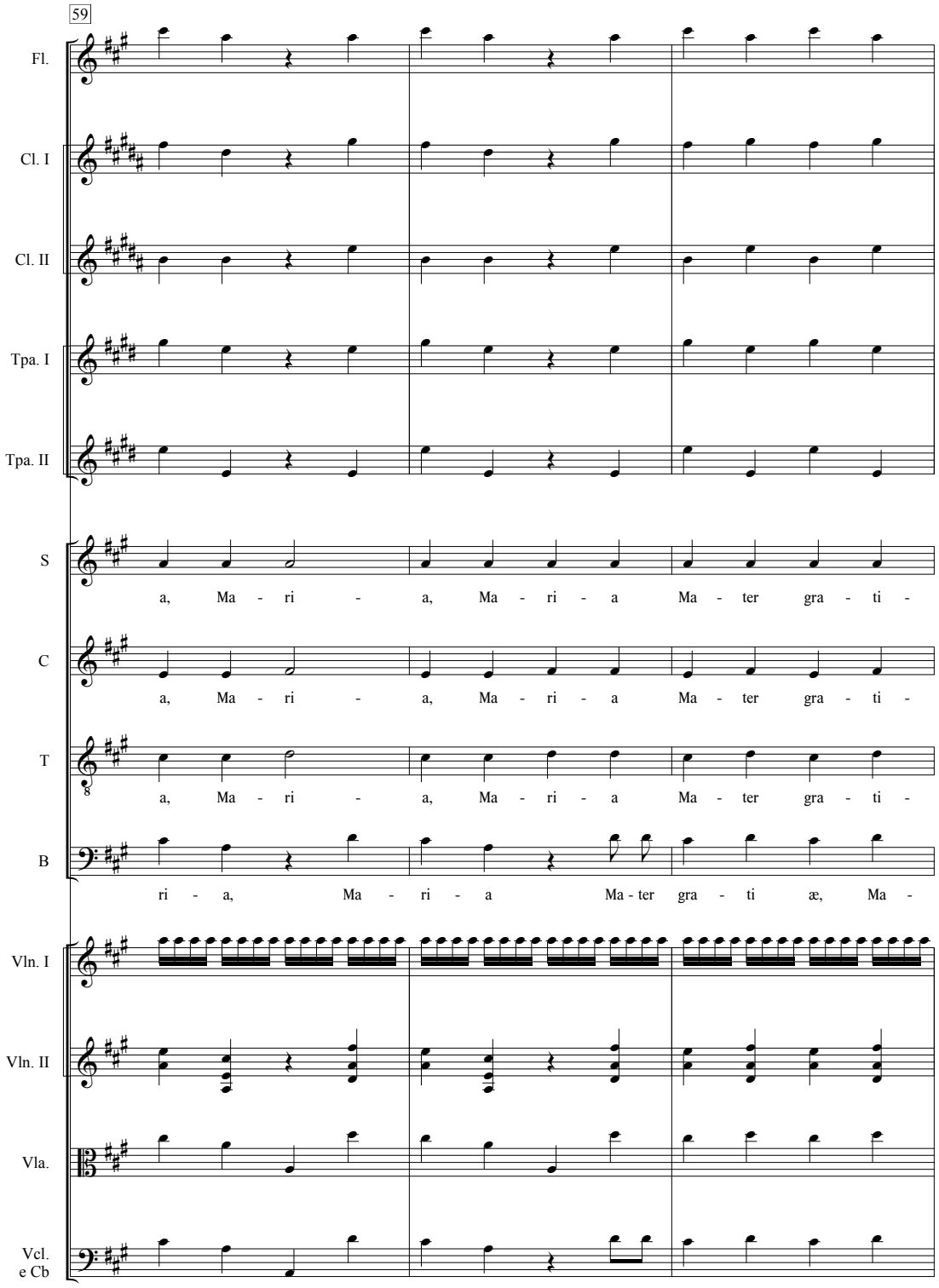
Maria Mater Gratie



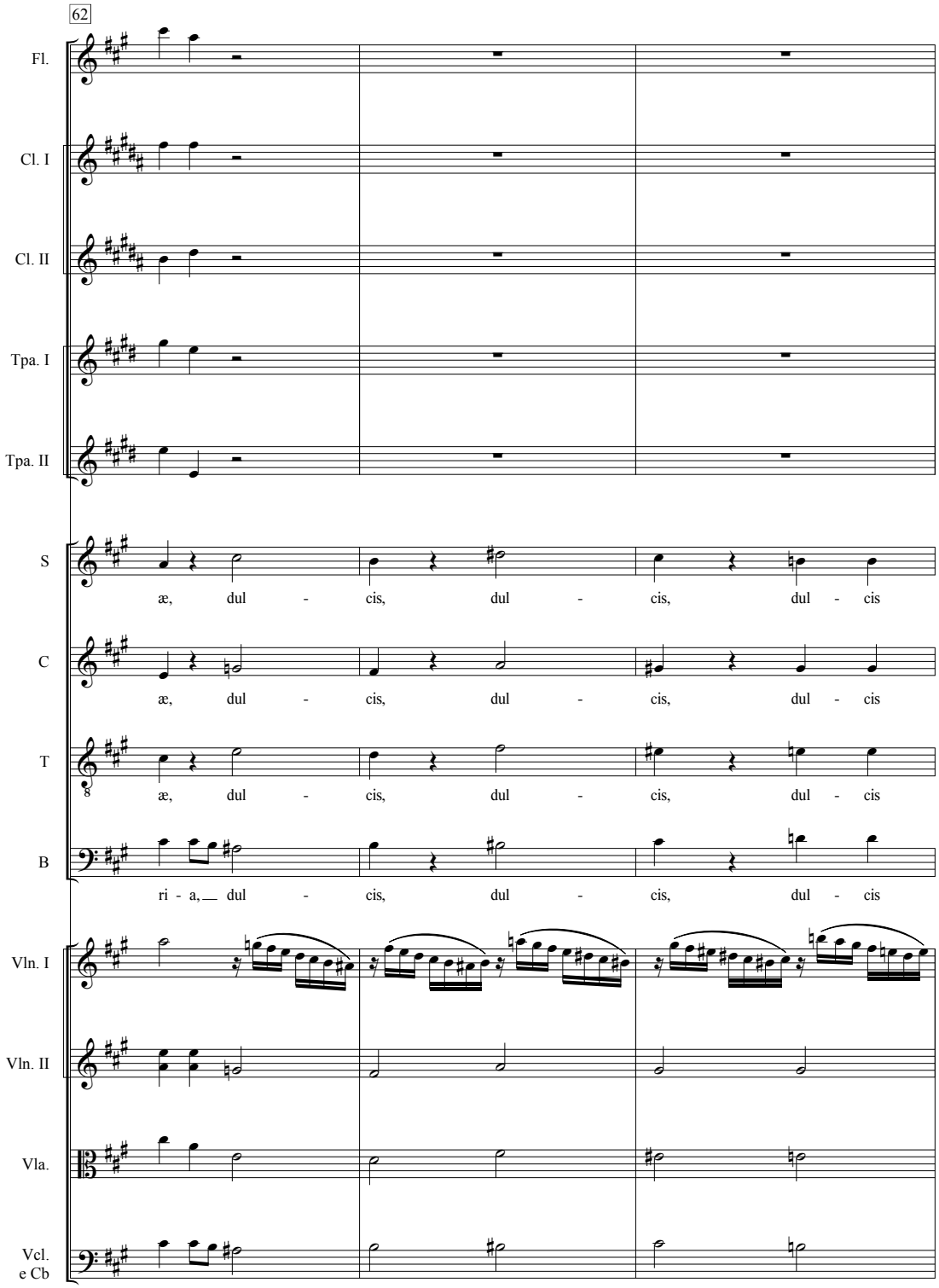
Maria Mater Gratie



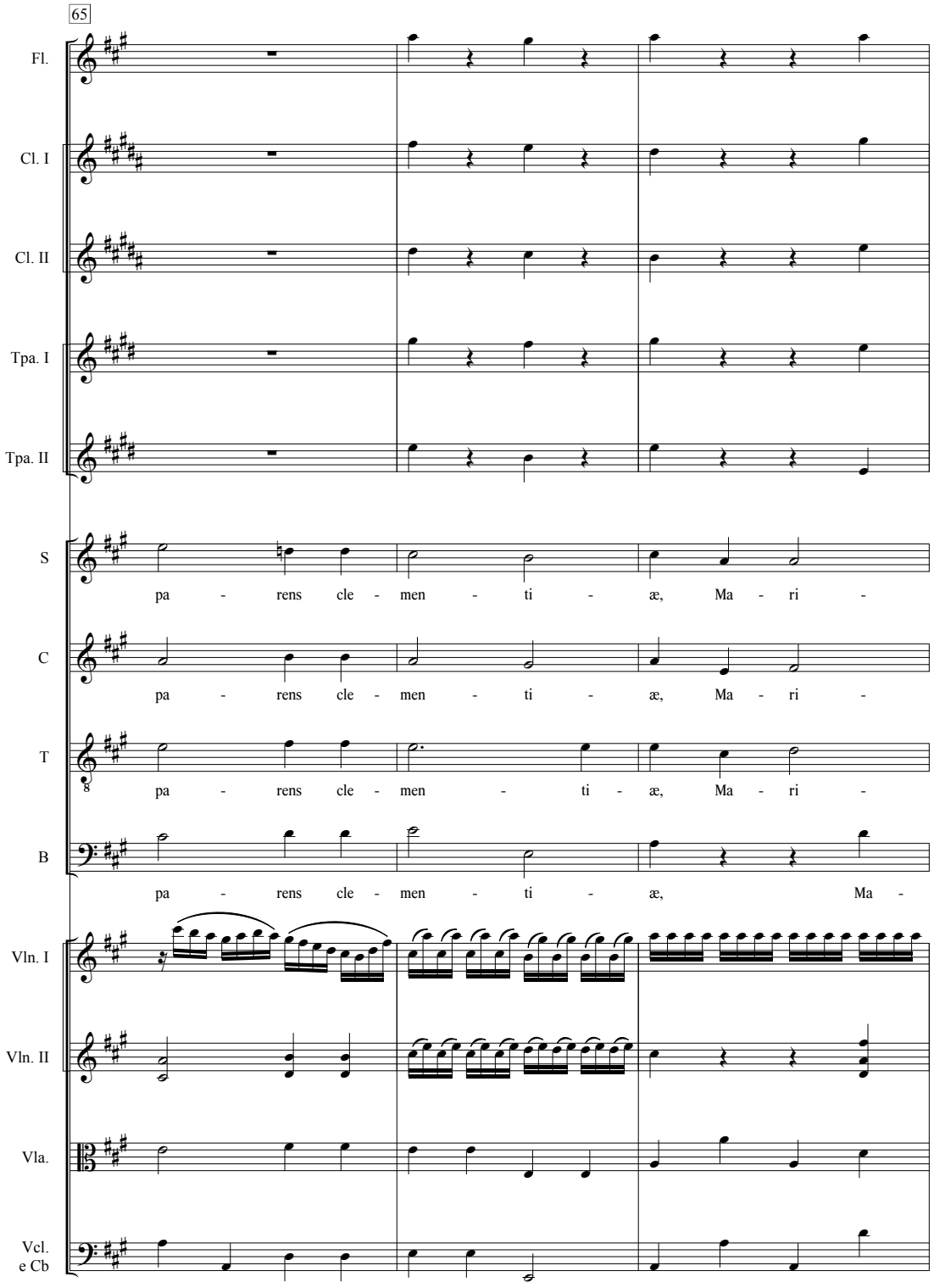
Maria Mater Gratie



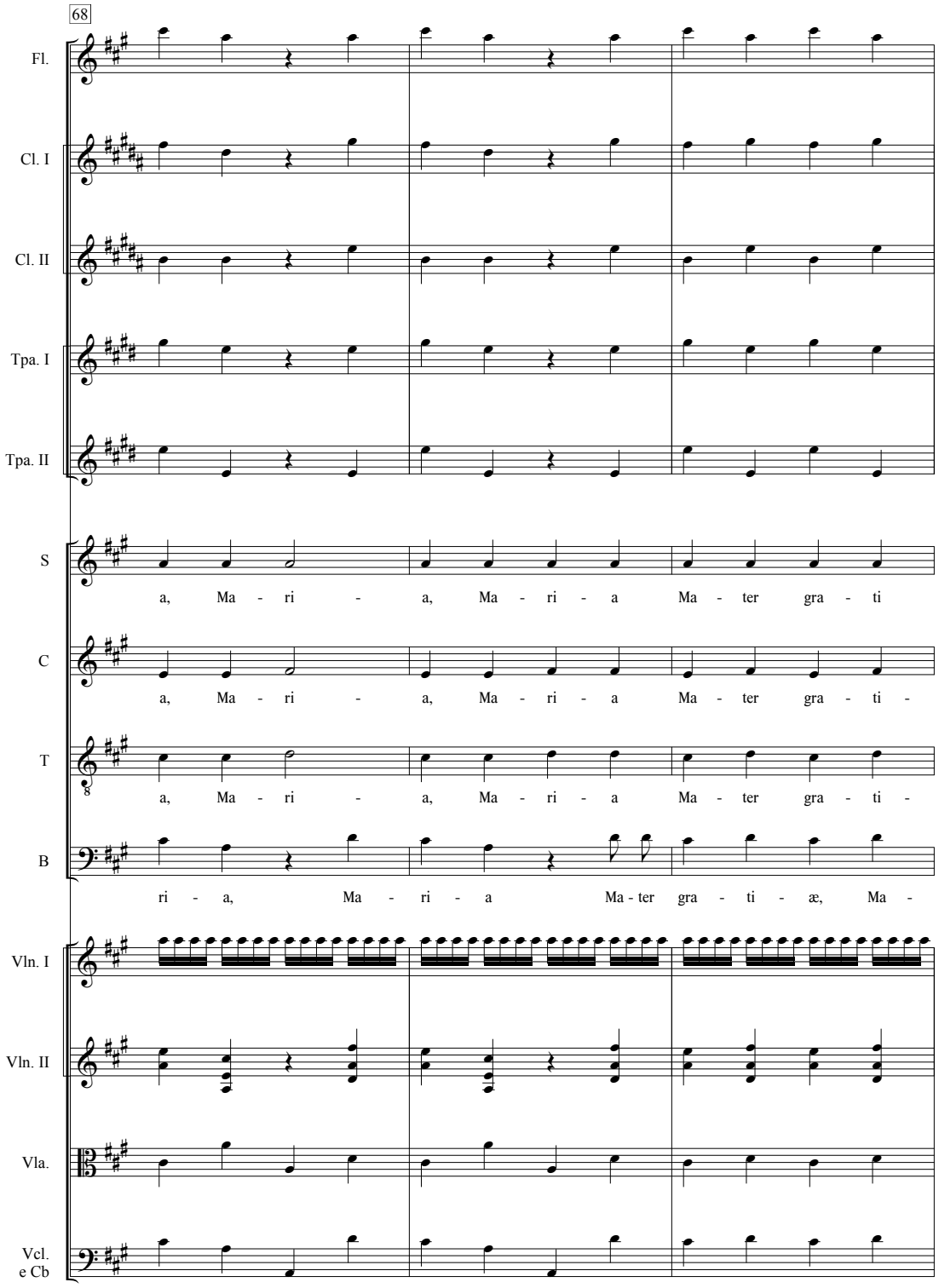
Maria Mater Gratie



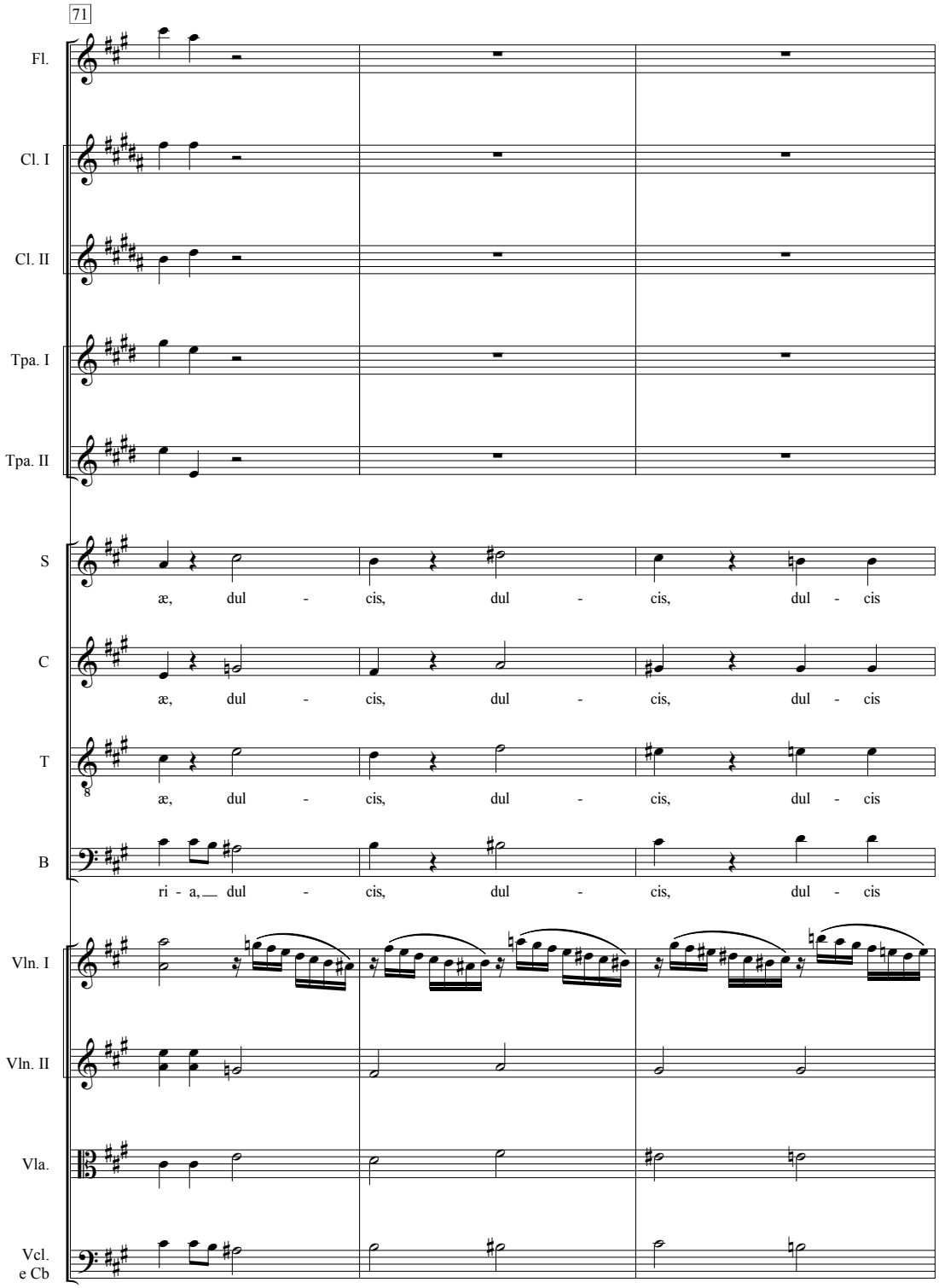
Maria Mater Gratie



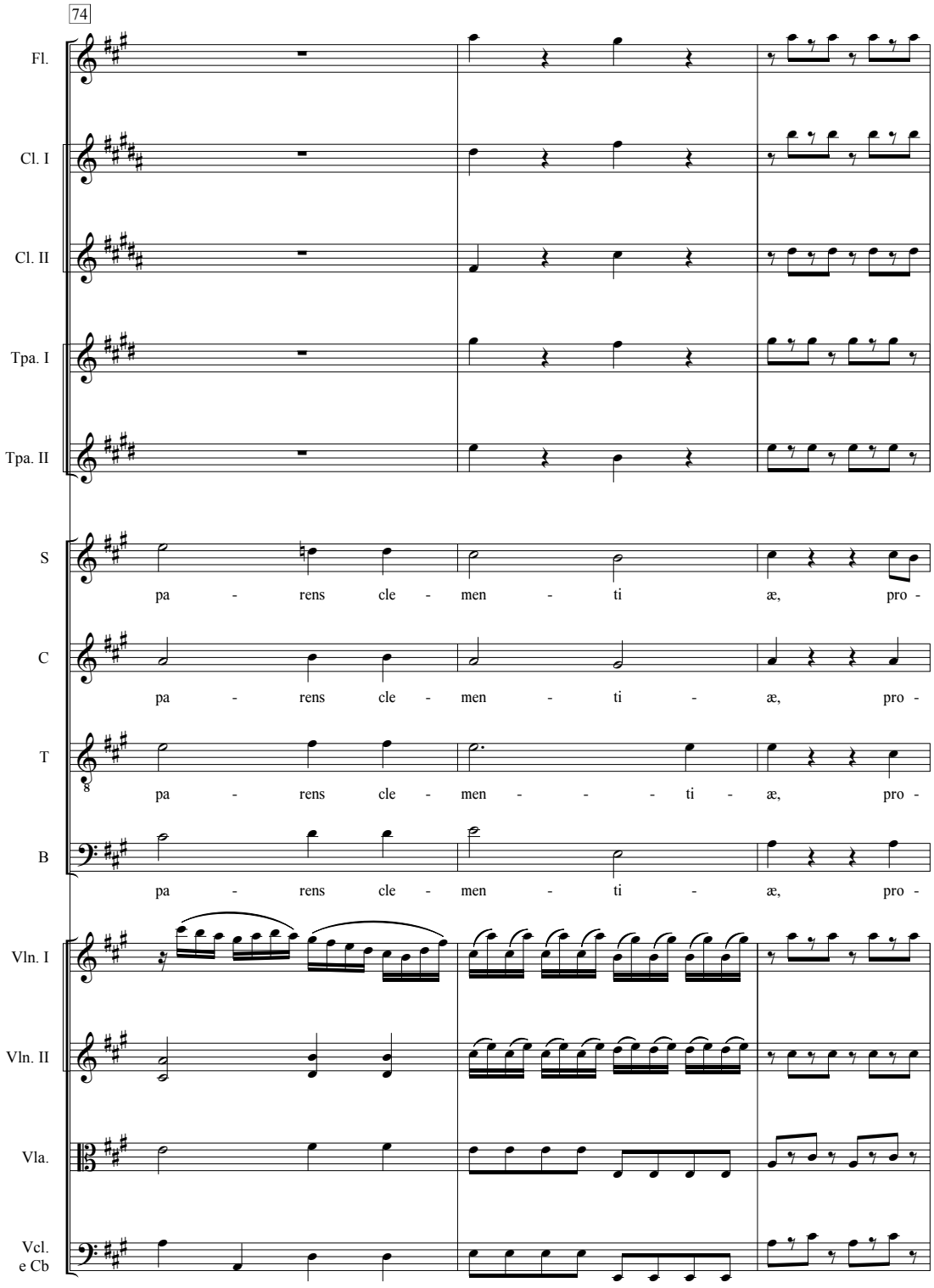
Maria Mater Gratie



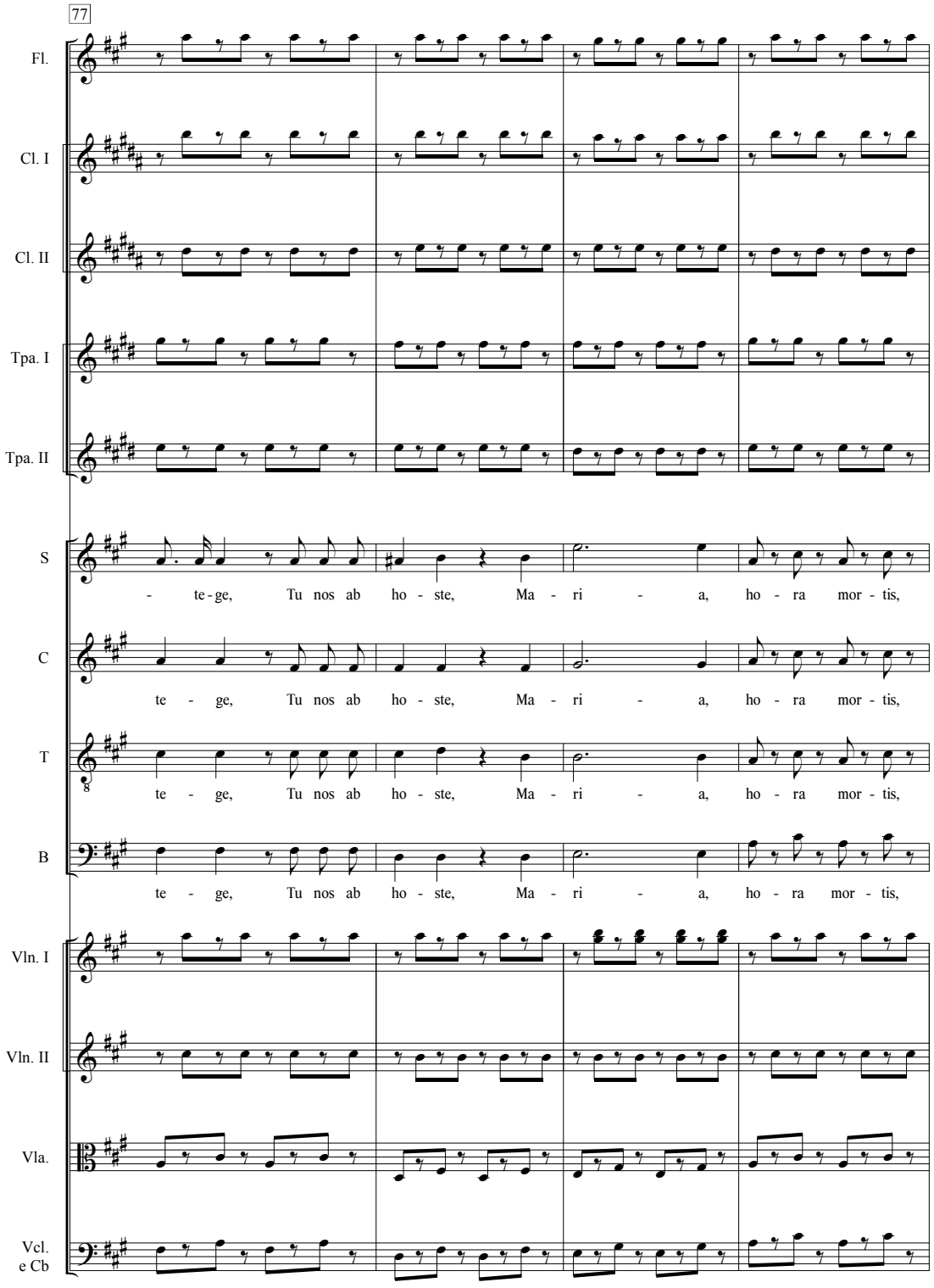
Maria Mater Gratie



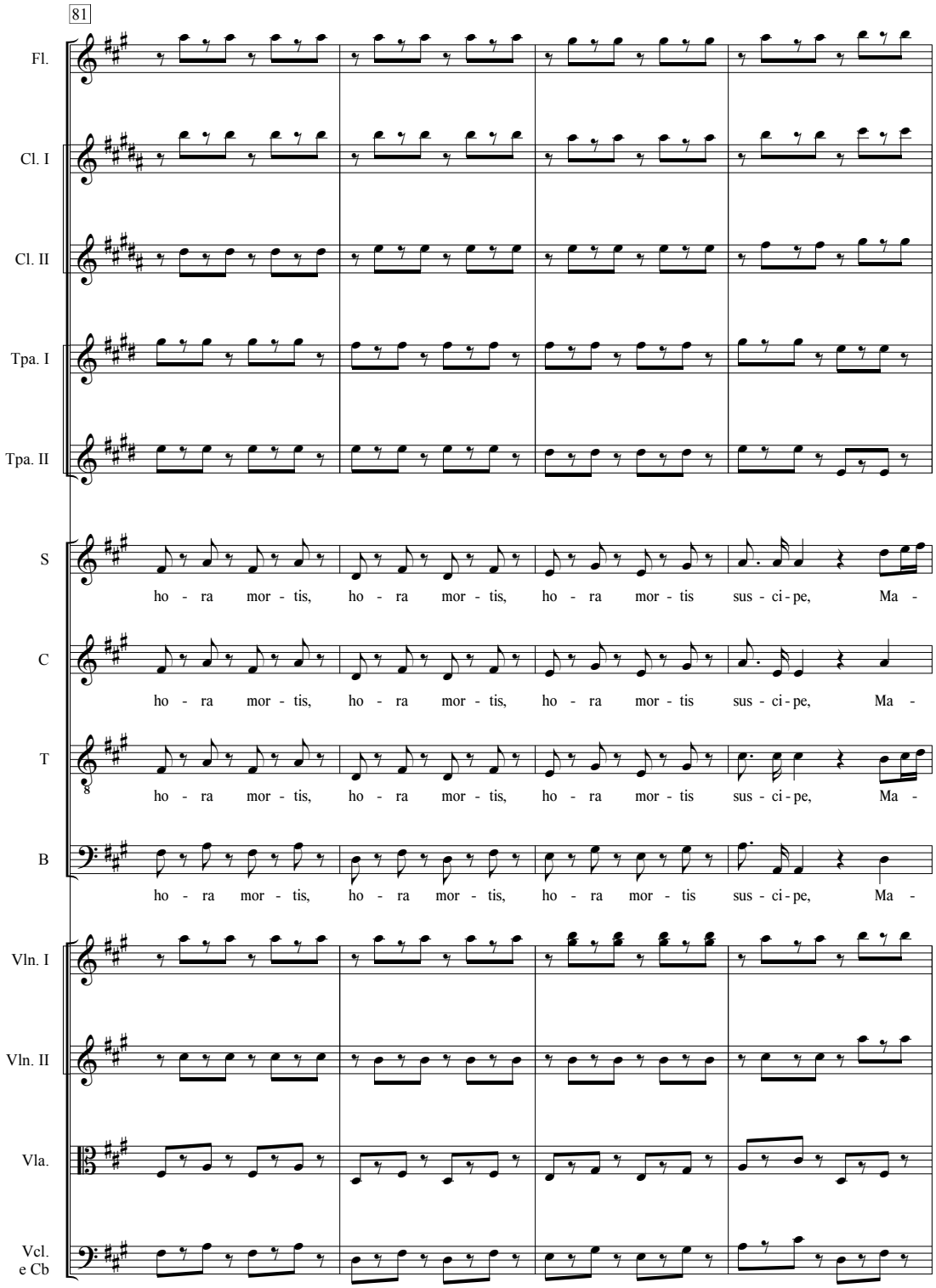
Maria Mater Gratie



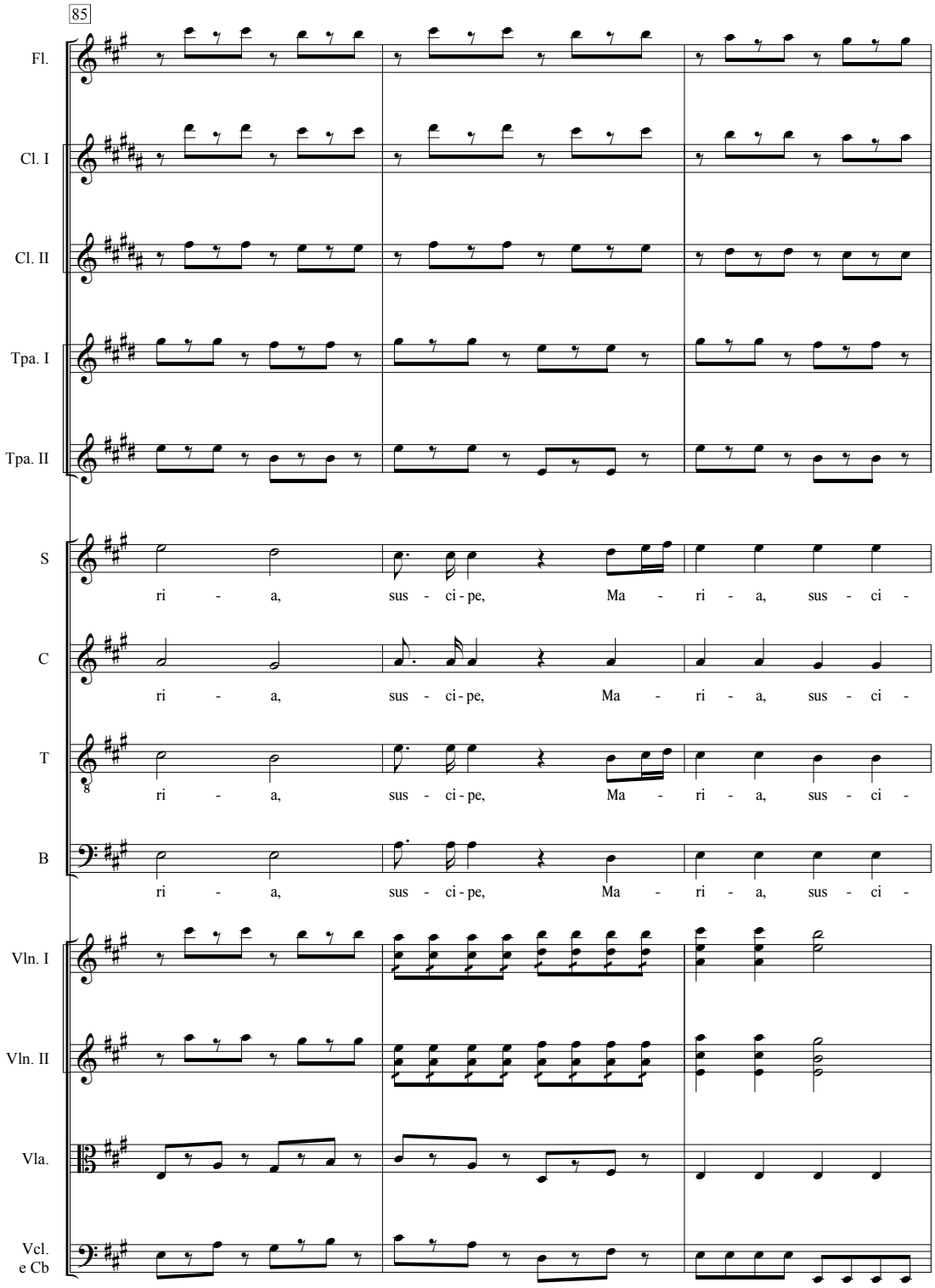
Maria Mater Gratie



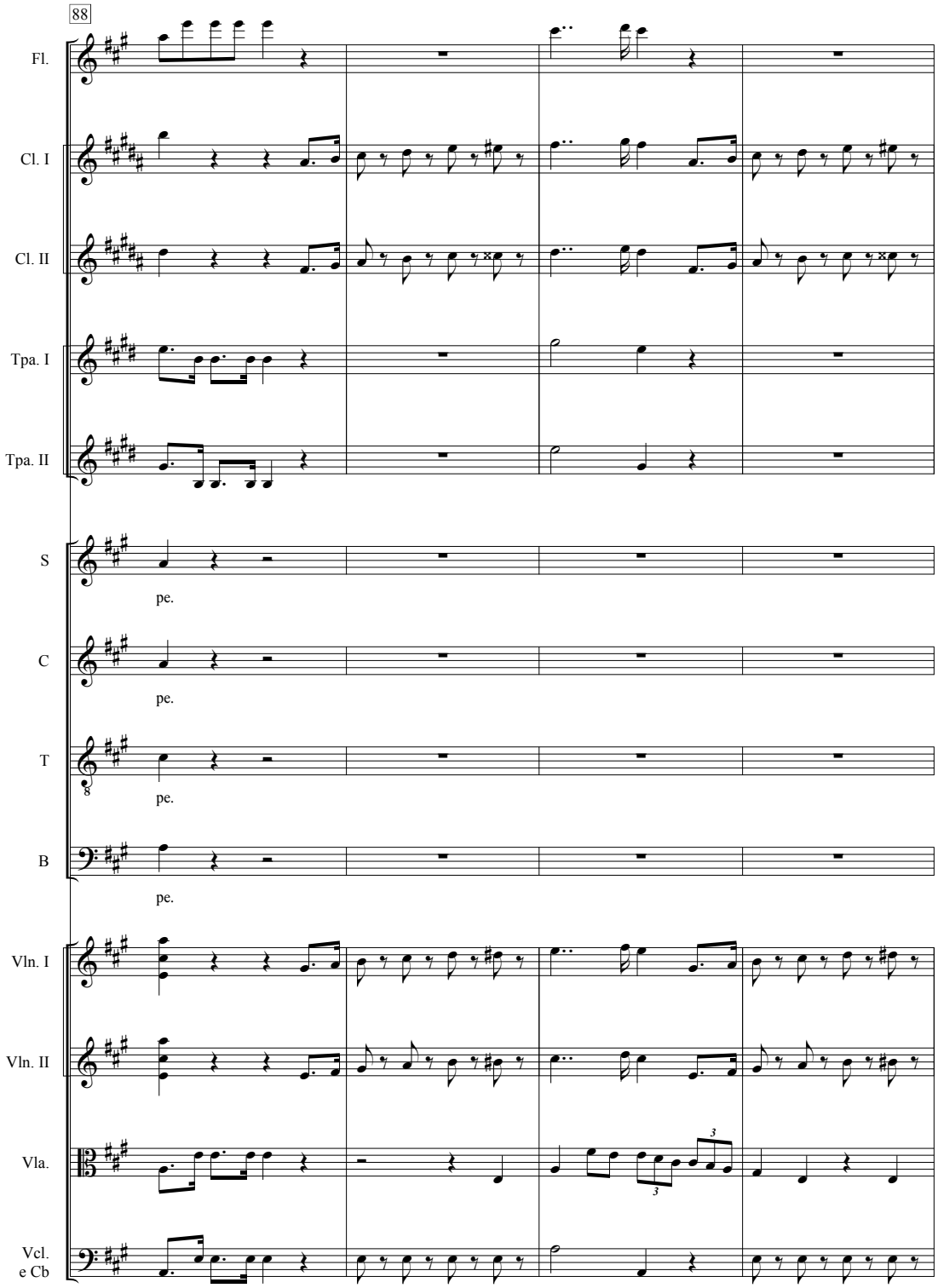
Maria Mater Gratie



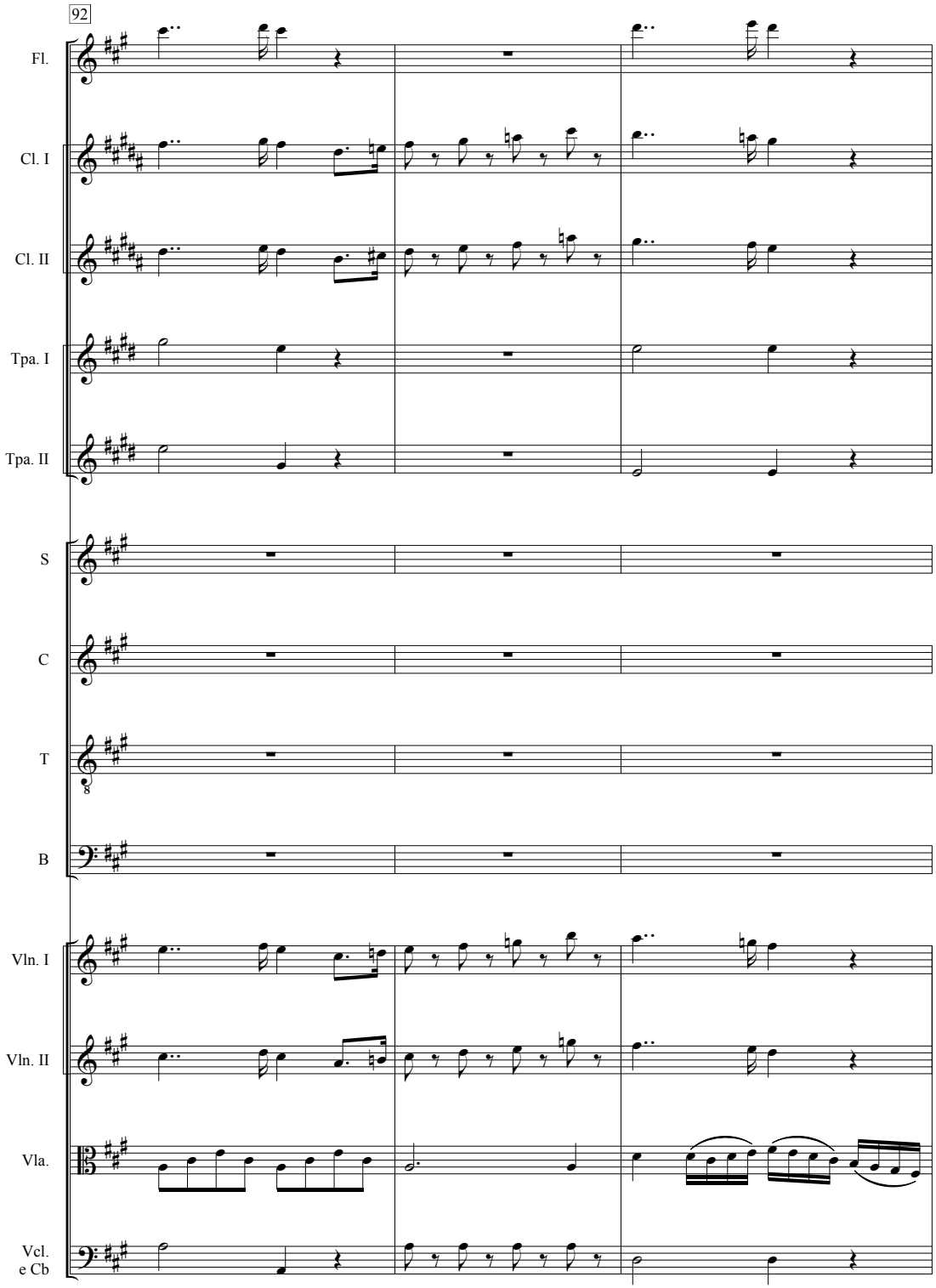
Maria Mater Gratie



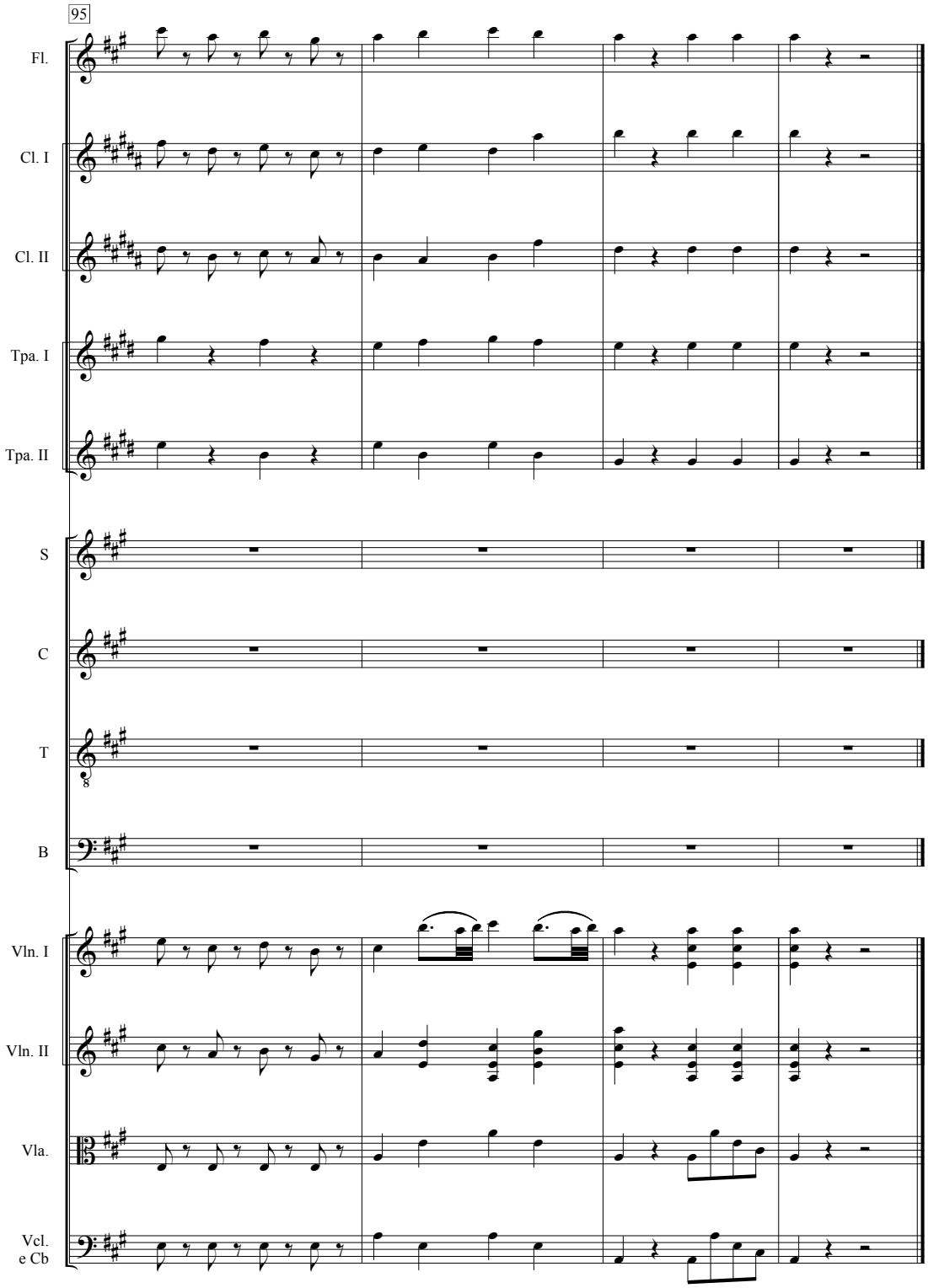
Maria Mater Gratie



Maria Mater Gratie



Maria Mater Gratie



MSM 04
Hino e antífona de Nossa Senhora

I - Assumptionem
II - Maria Mater Gratiae

Antônio dos Santos Cunha

PARTES

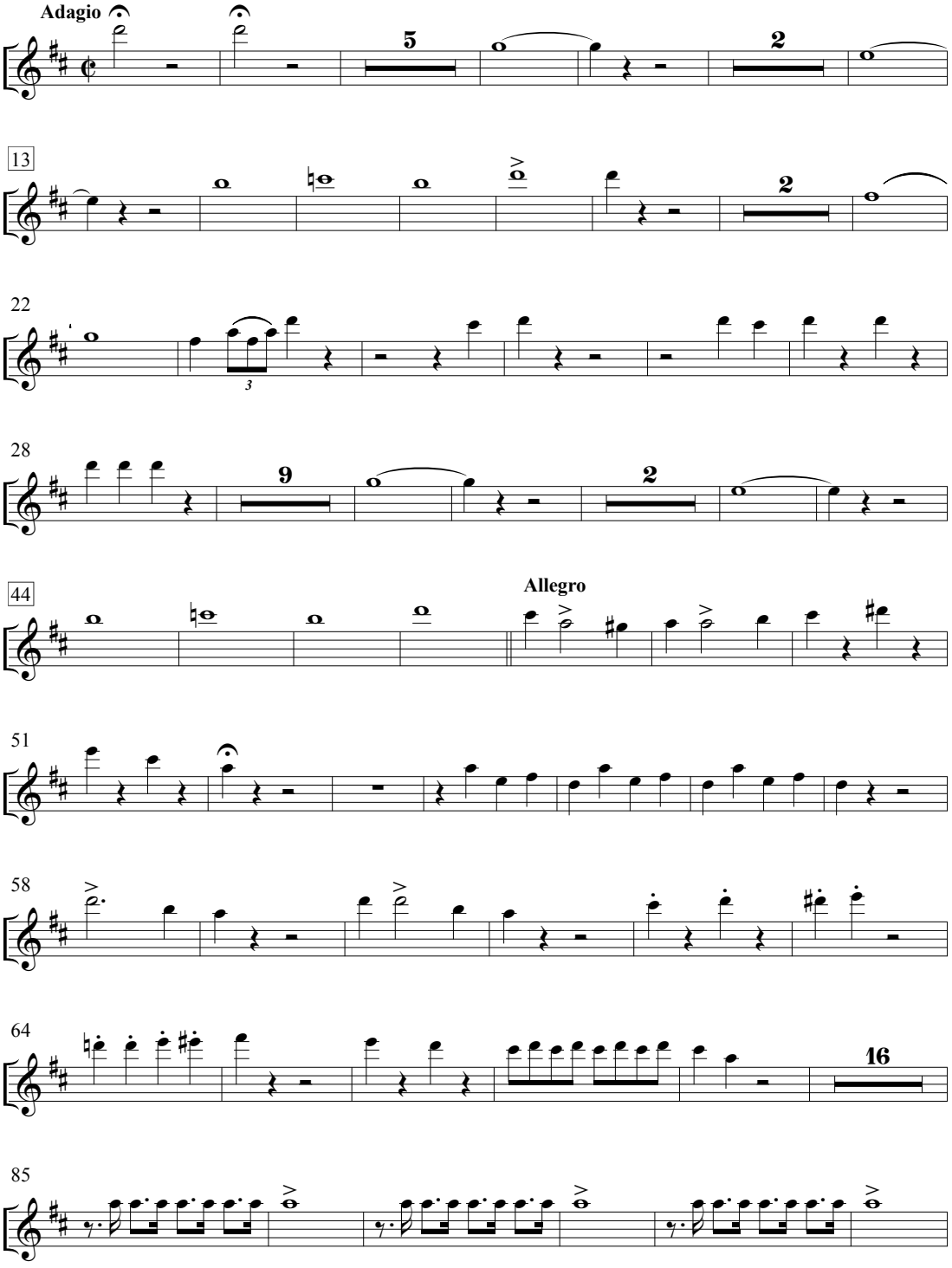
Flauta
Clarinetas em Bb I e II
Trompas em F I e II
Violino I
Violino II
Viola
Violoncelo e Contrabaixo

Hino e antífona de Nossa Senhora

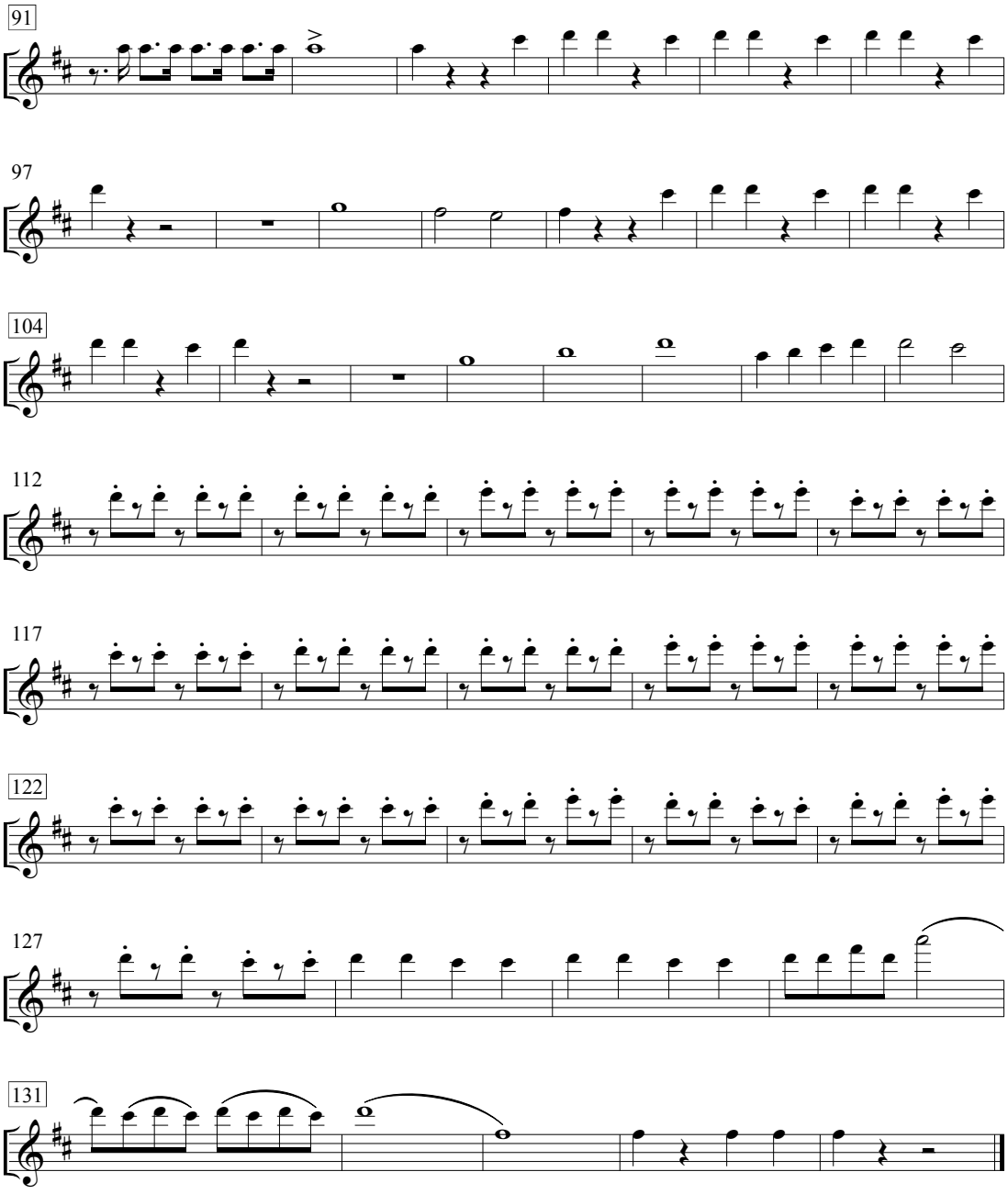
(MSM — 04)

Flauta **I - Assumptionem** Antônio dos Santos Cunha

(fl. Séc. XVIII - XIX)



Assumptionem

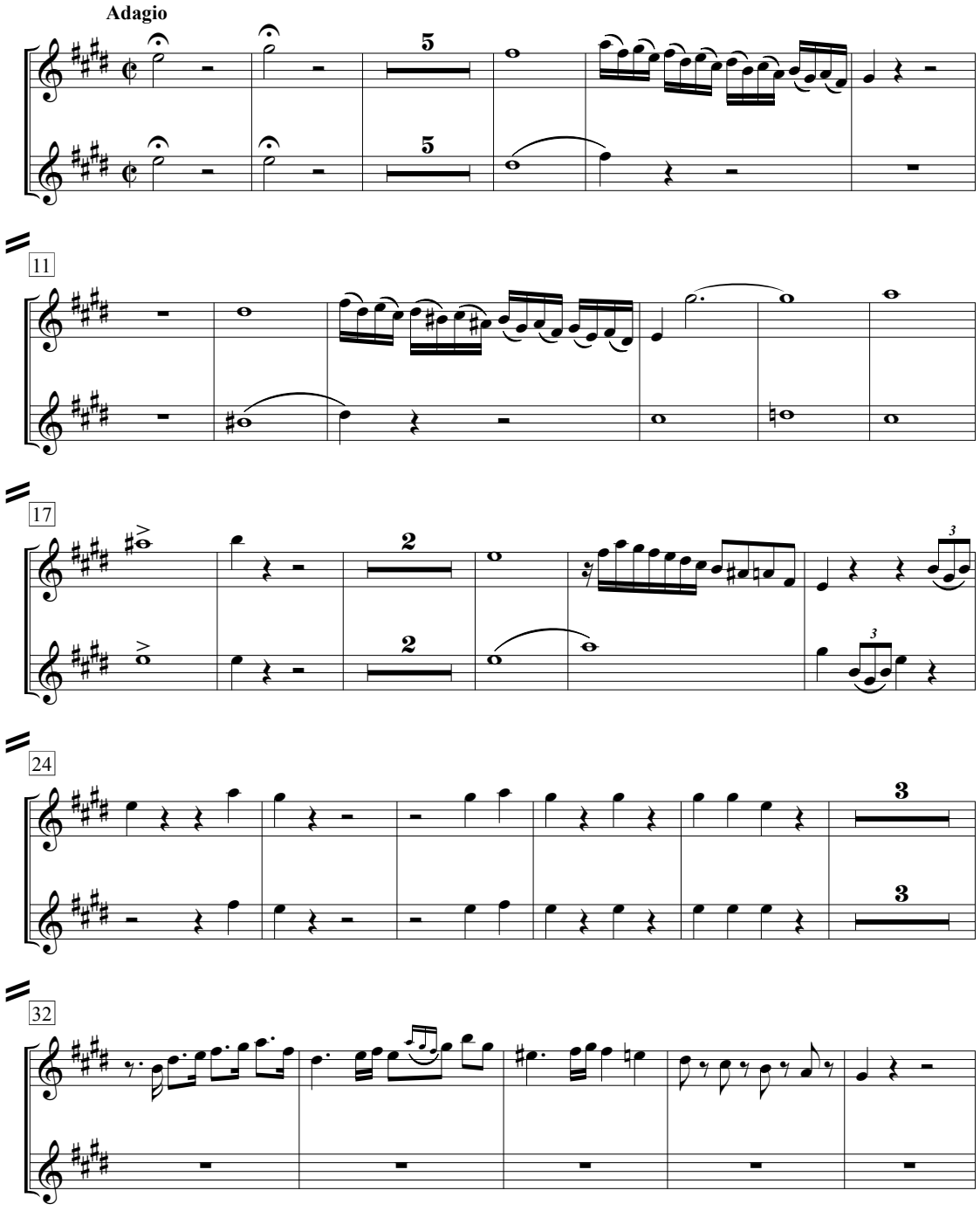


Hino e antífona de Nossa Senhora

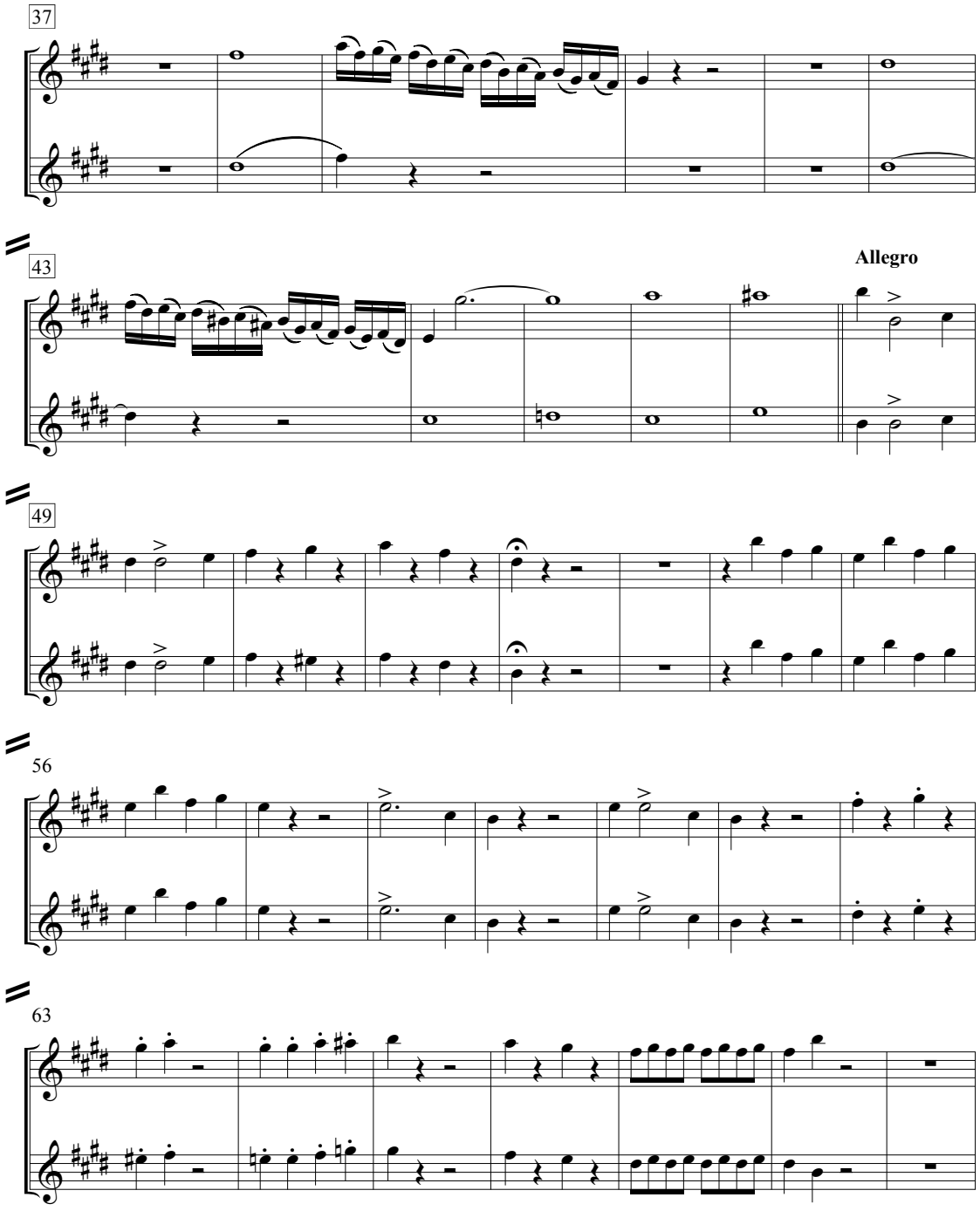
(MSM — 04)

Clarinetas em Bb I e II **I - Assumptionem** Antônio dos Santos Cunha

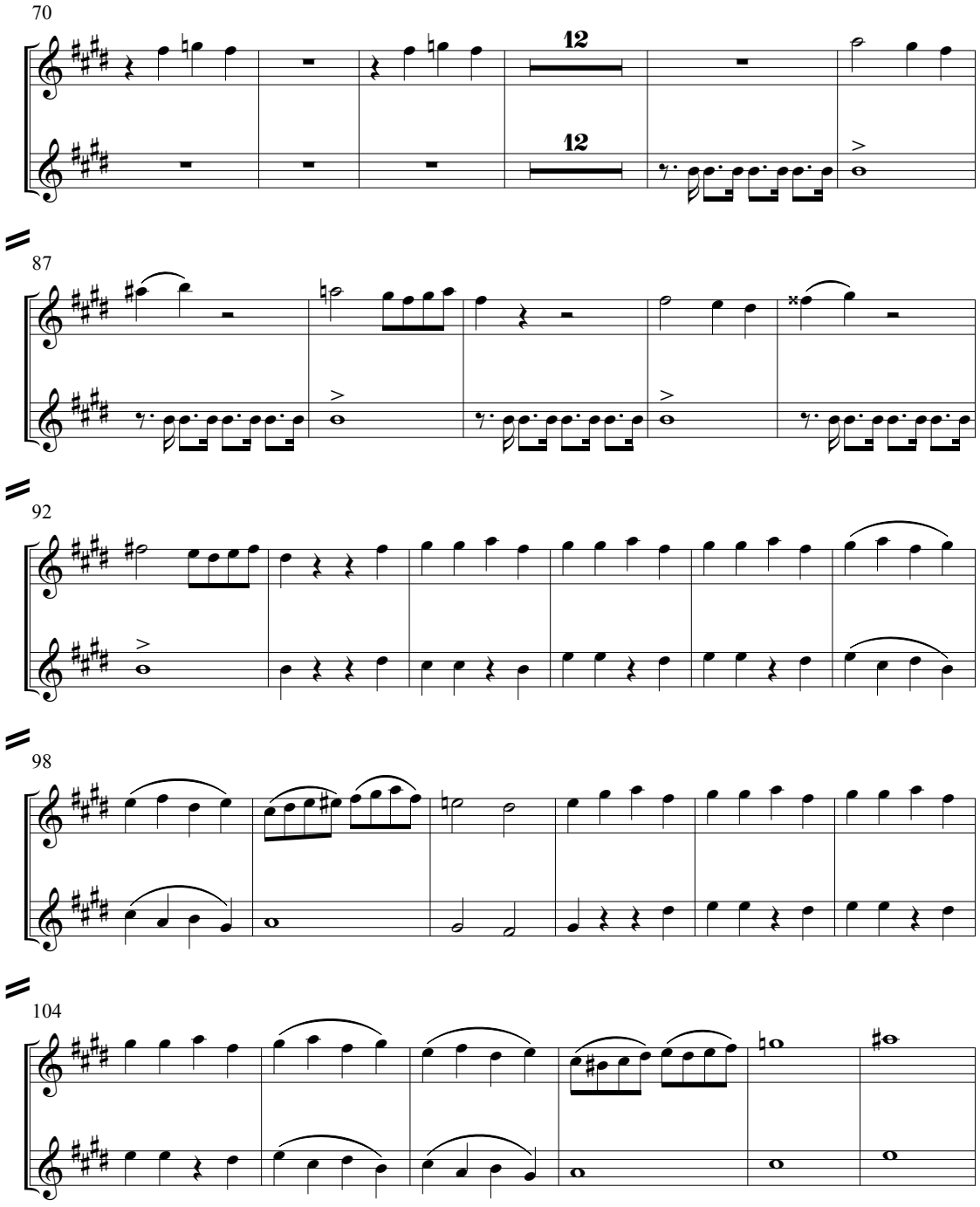
(fl. Séc. XVIII - XIX)



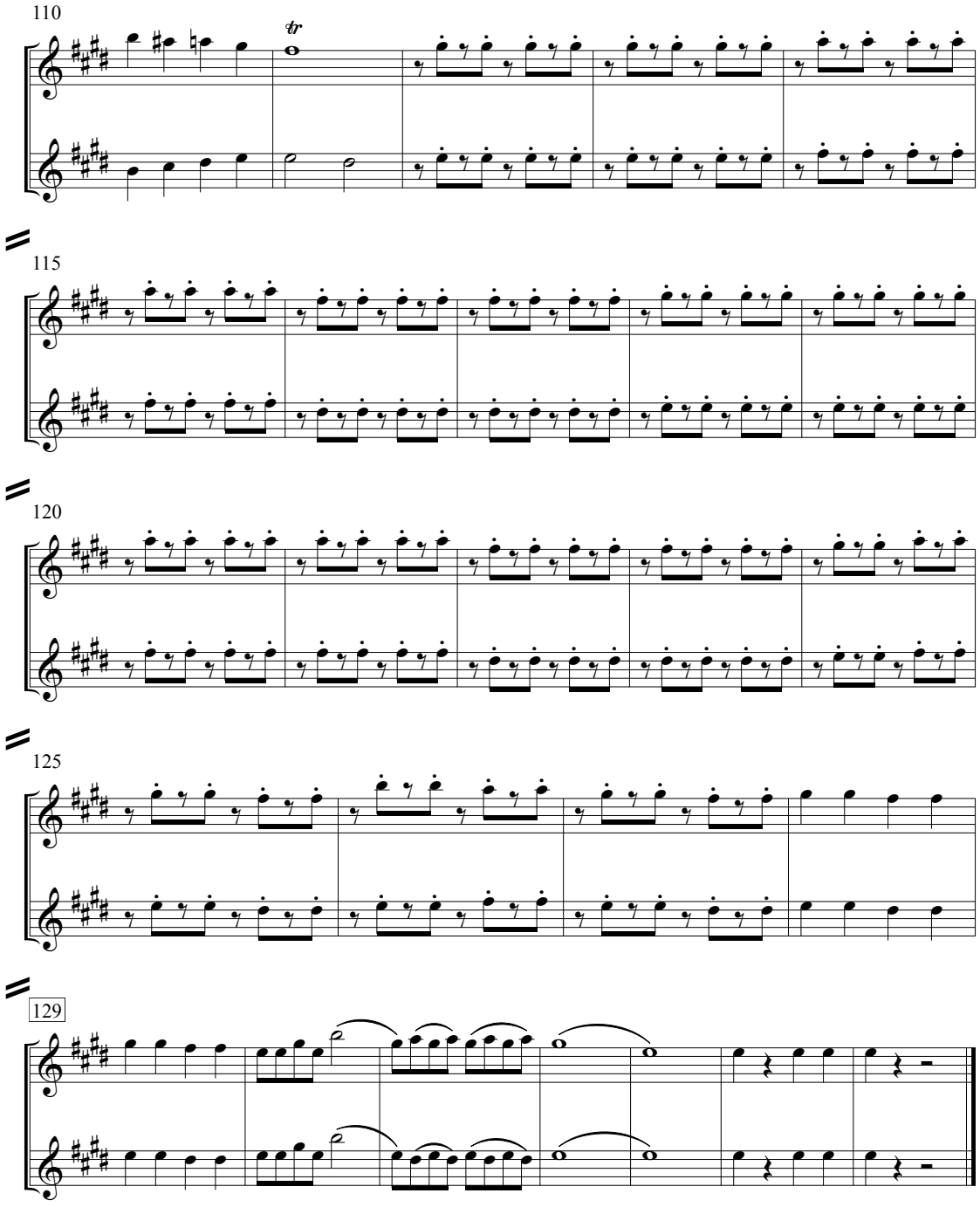
Assumptionem



Assumptionem



Assumptionem

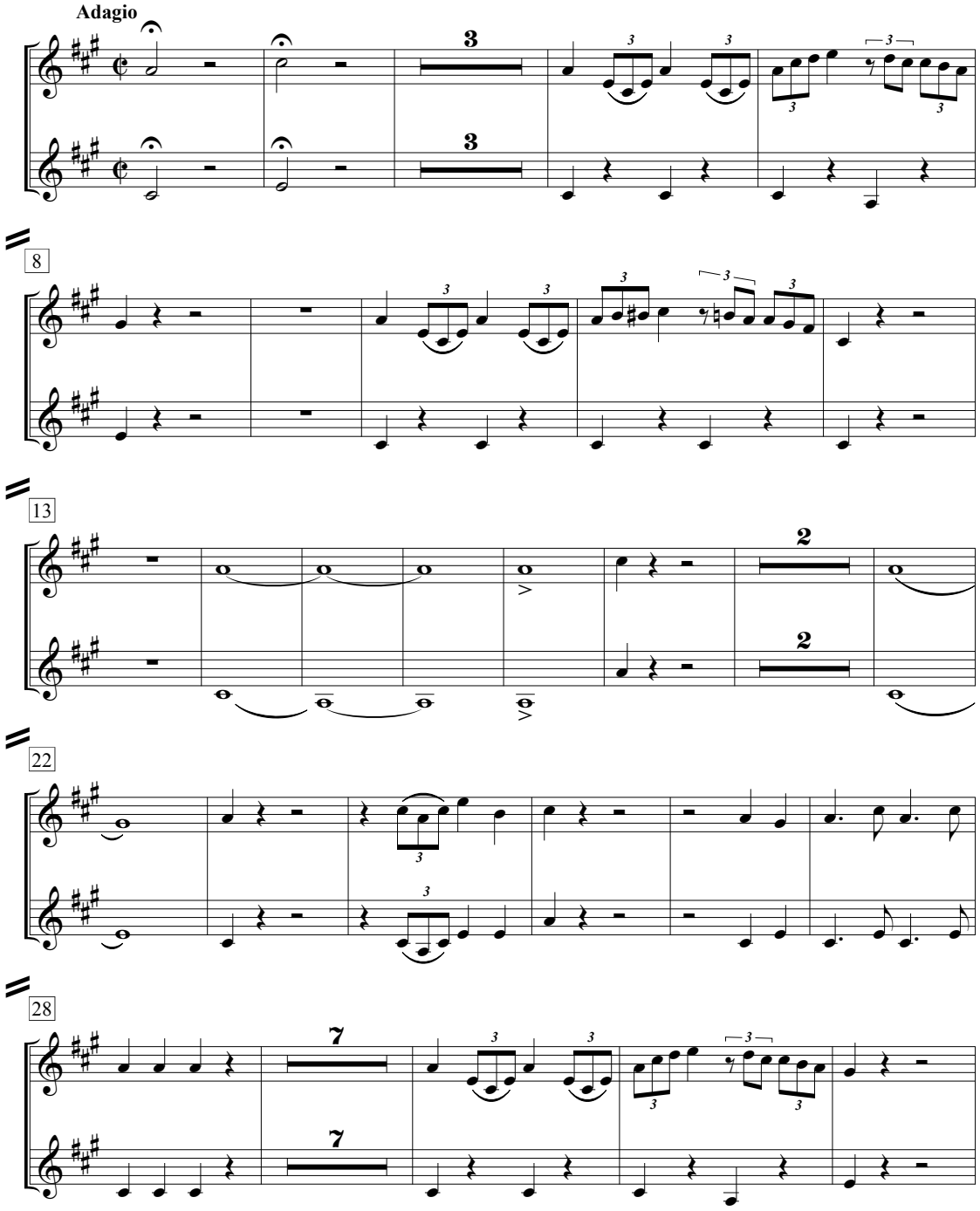


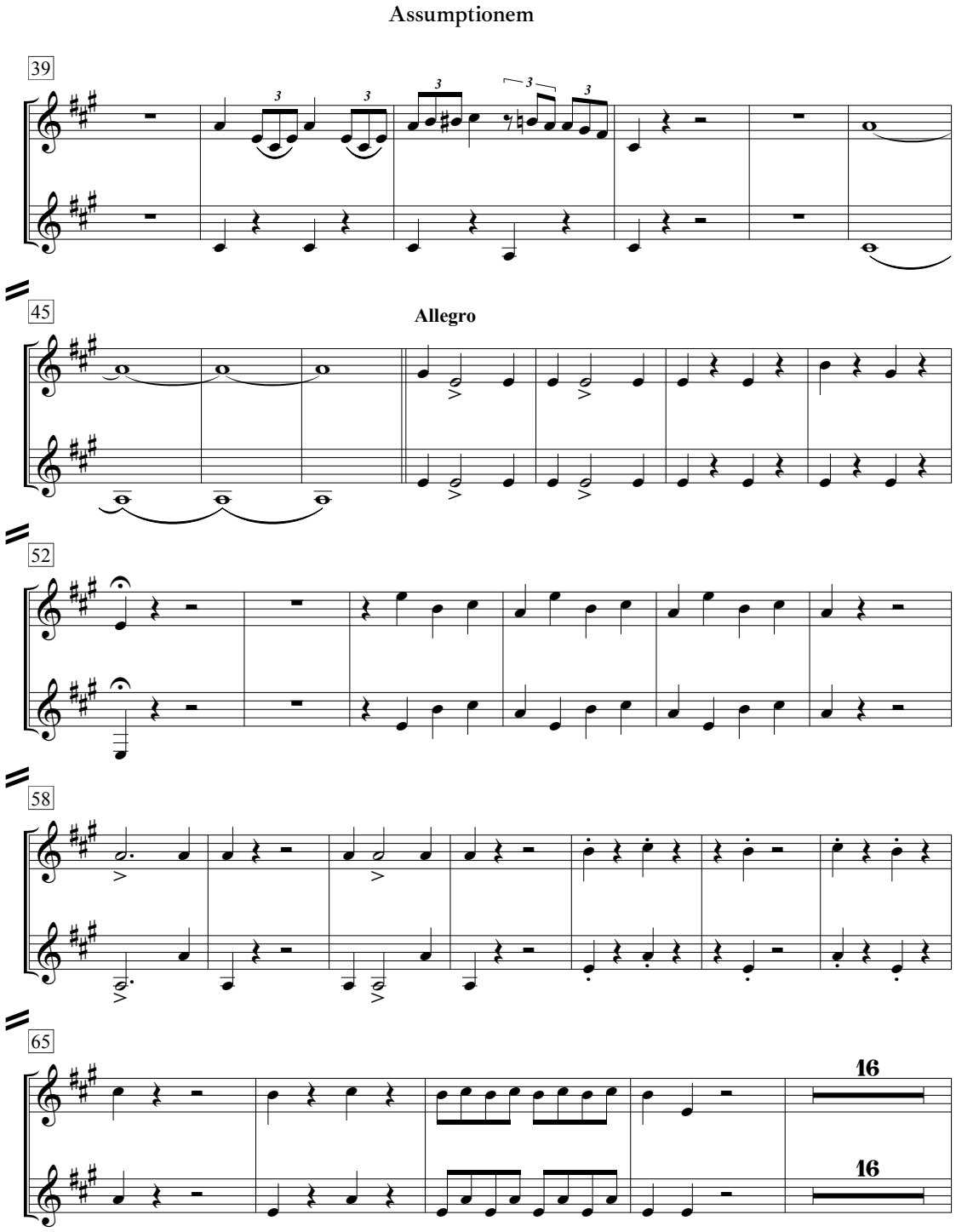
Hino e antífona de Nossa Senhora

(MSM — 04)

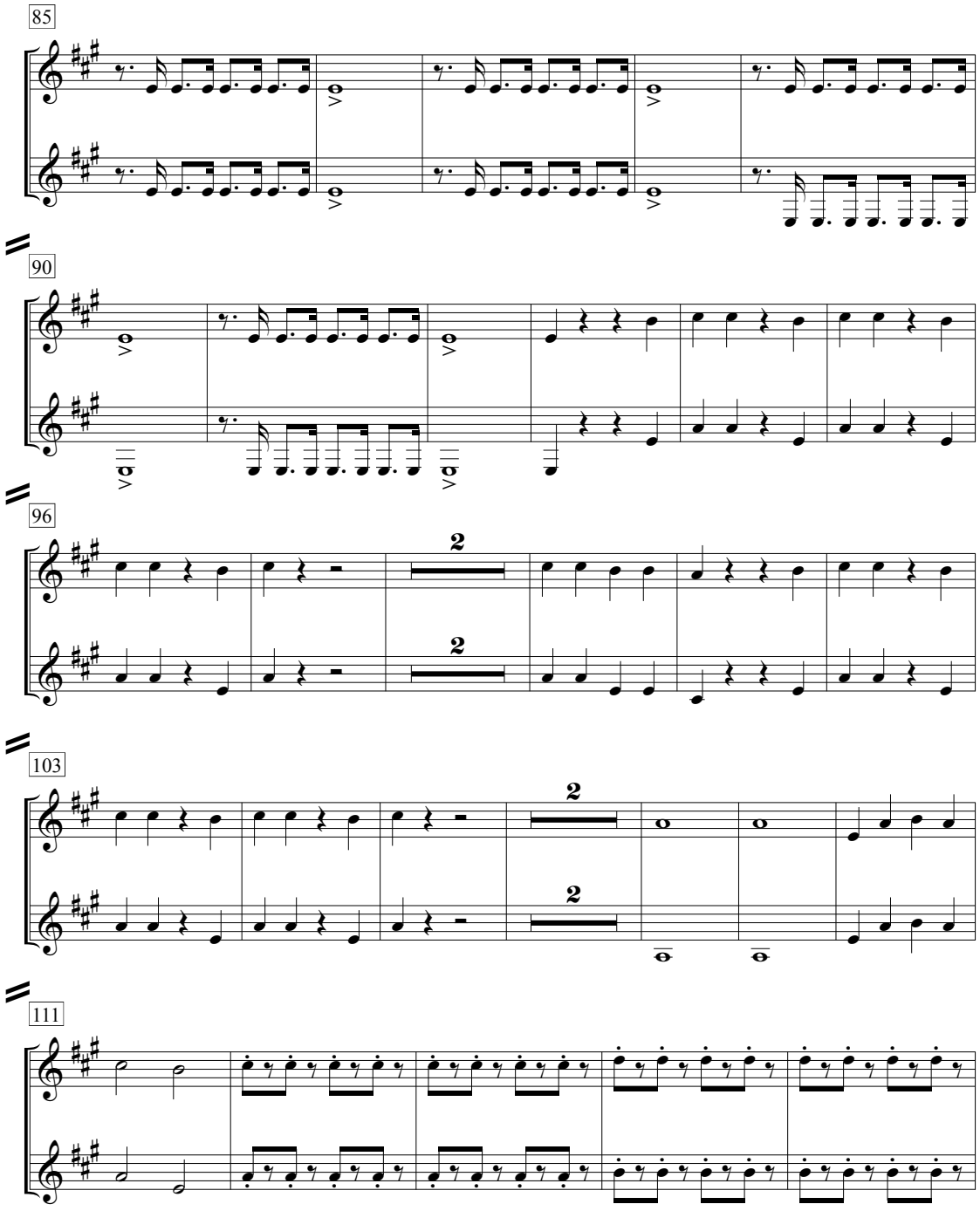
Trompas em F I e II **I - Assumptionem** Antônio dos Santos Cunha

(fl. Séc. XVIII - XIX)

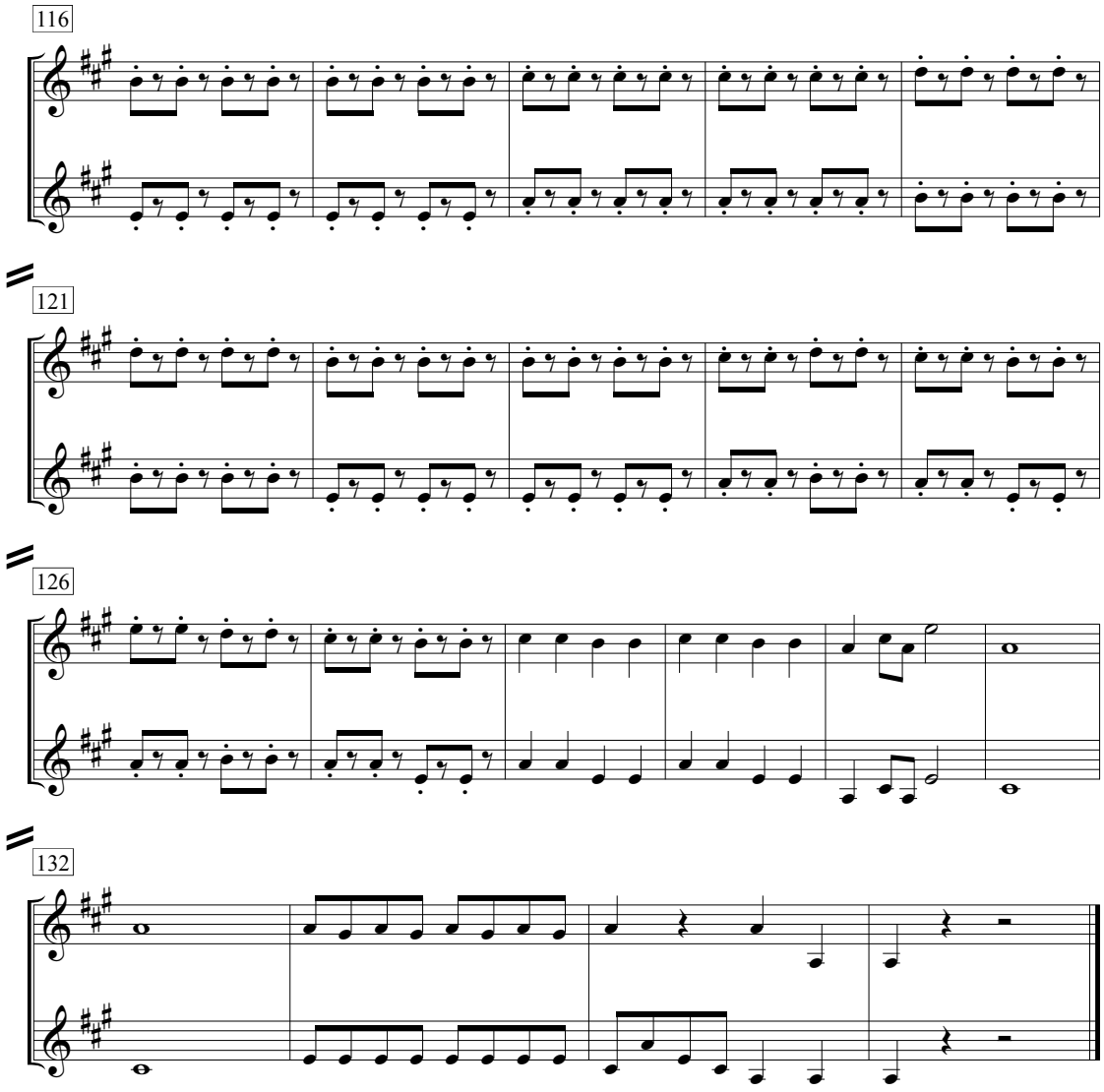



Assumptionem
39
45
Allegro
52
58
65
16
16

Assumptionem



Assumptionem

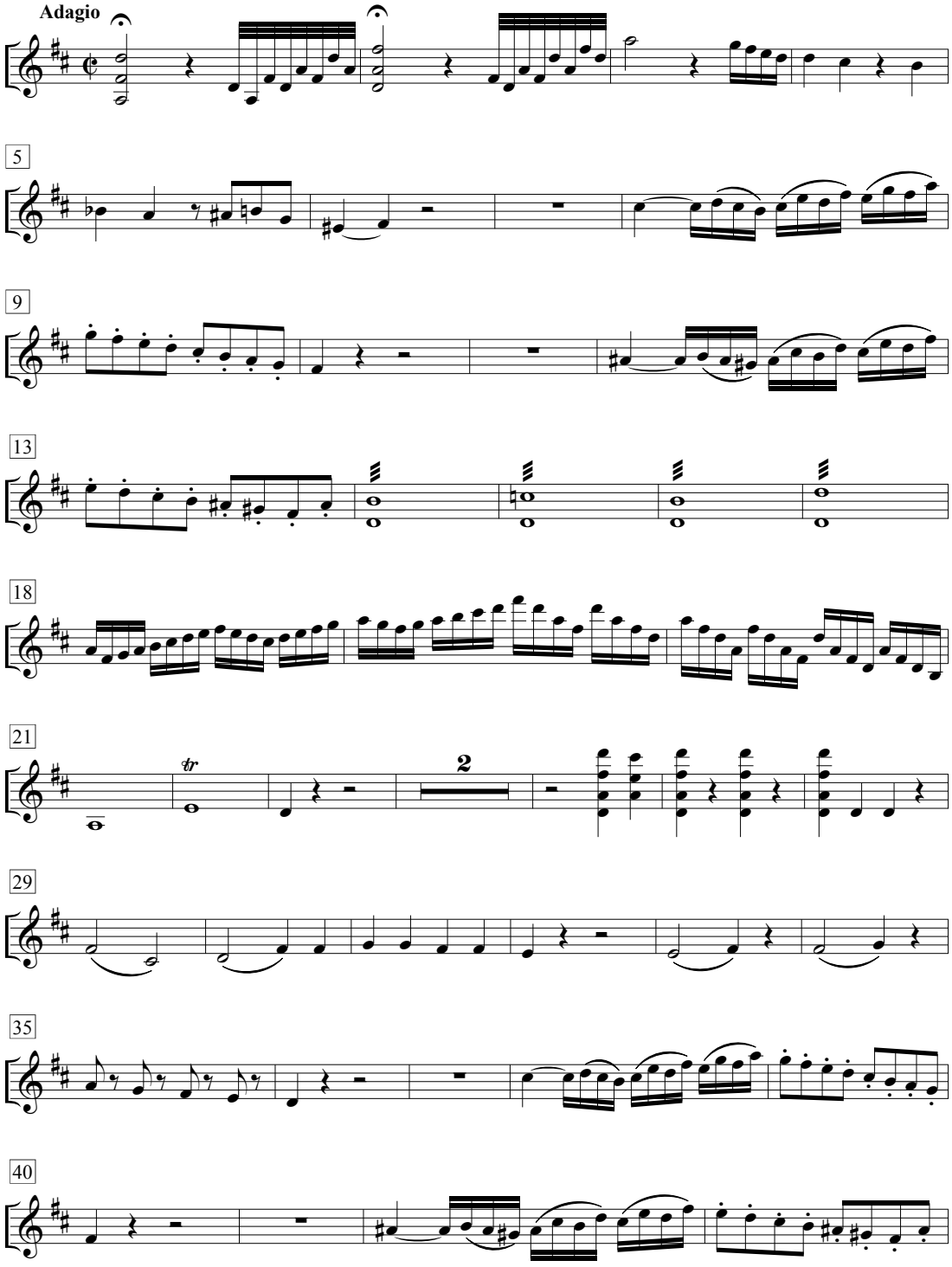


Hino e antífona de Nossa Senhora

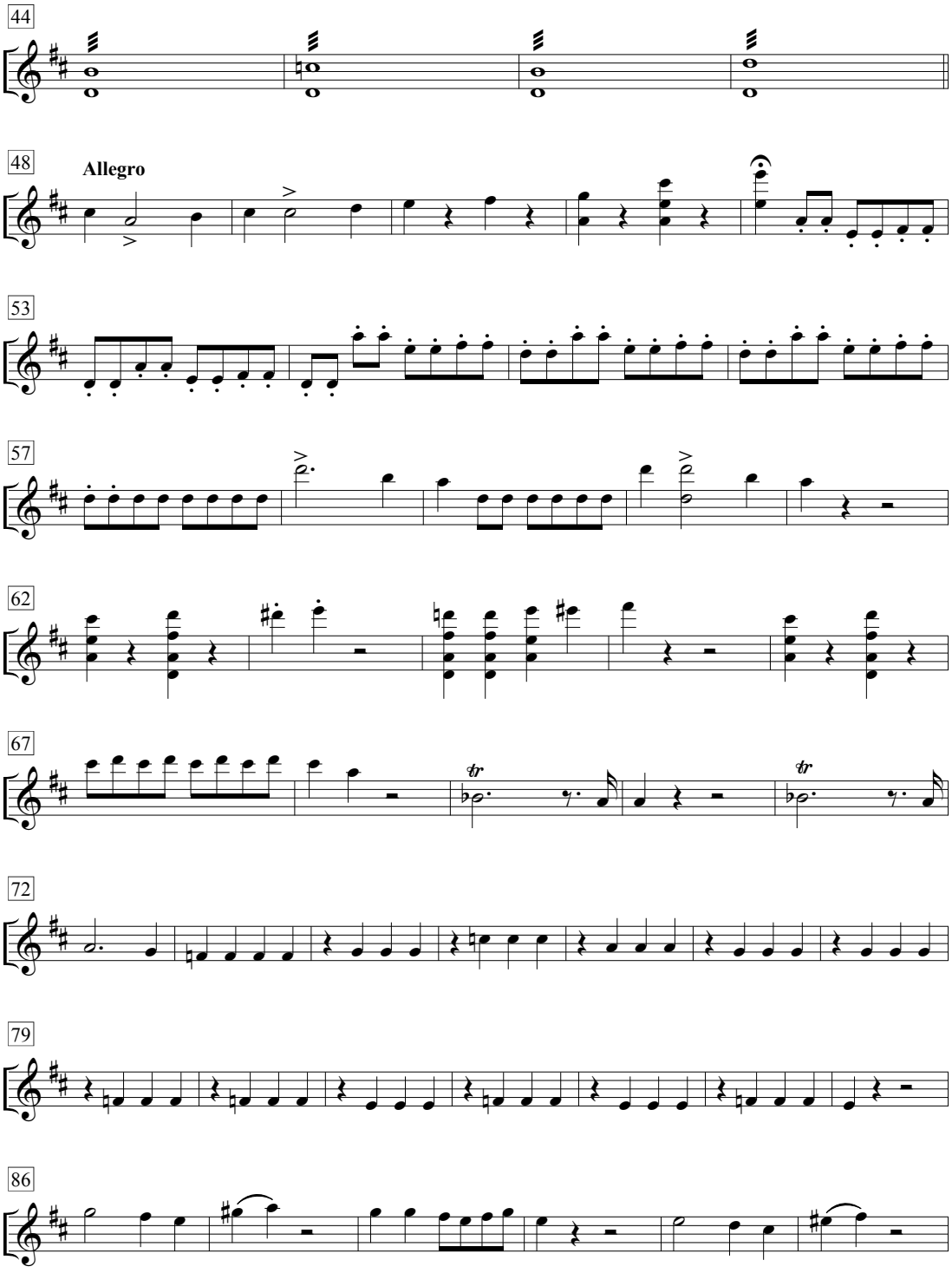
(MSM — 04)

Violino I **I - Assumptionem** Antônio dos Santos Cunha

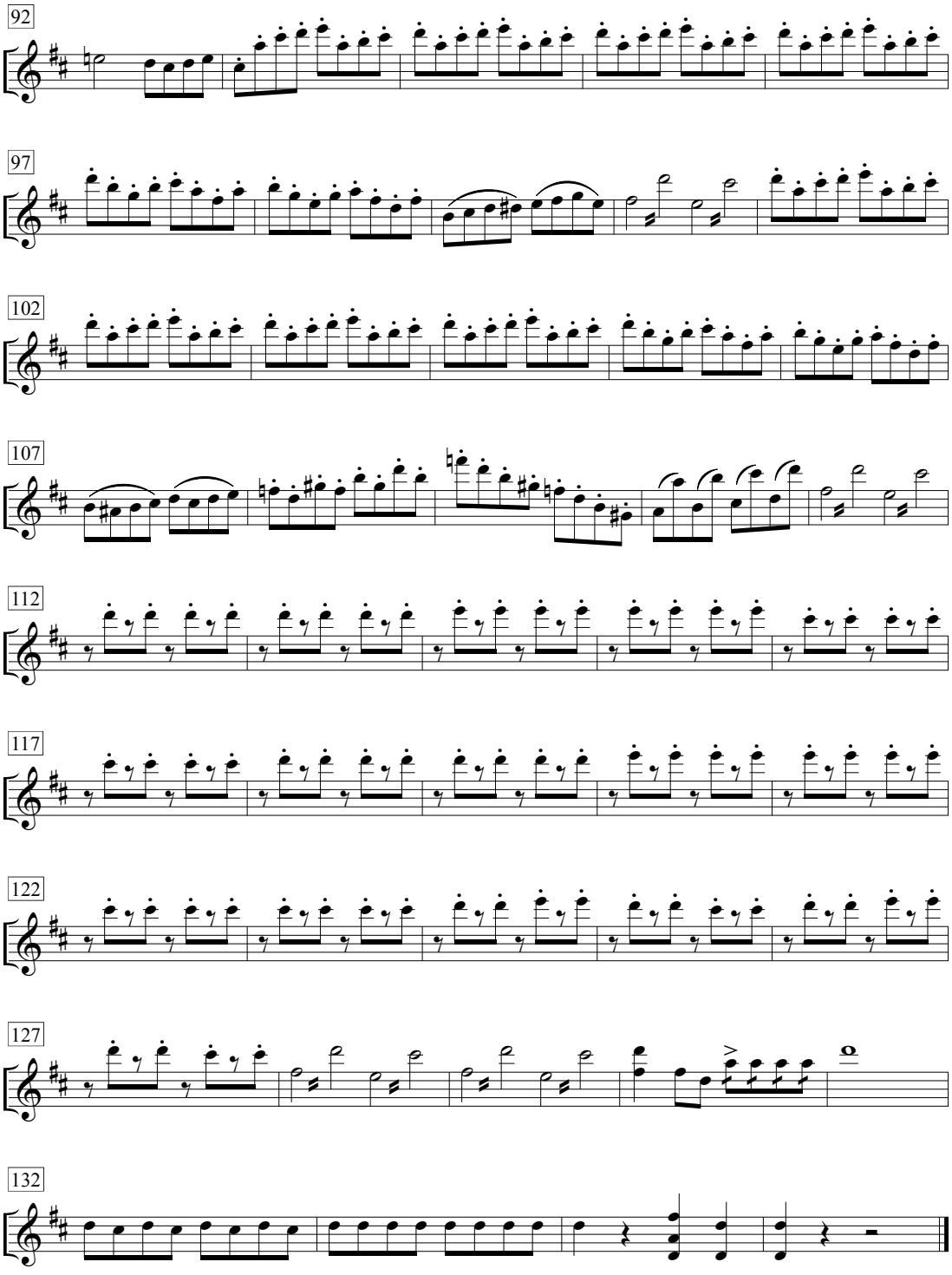
(fl. Séc. XVIII - XIX)



Assumptionem



Assumptionem

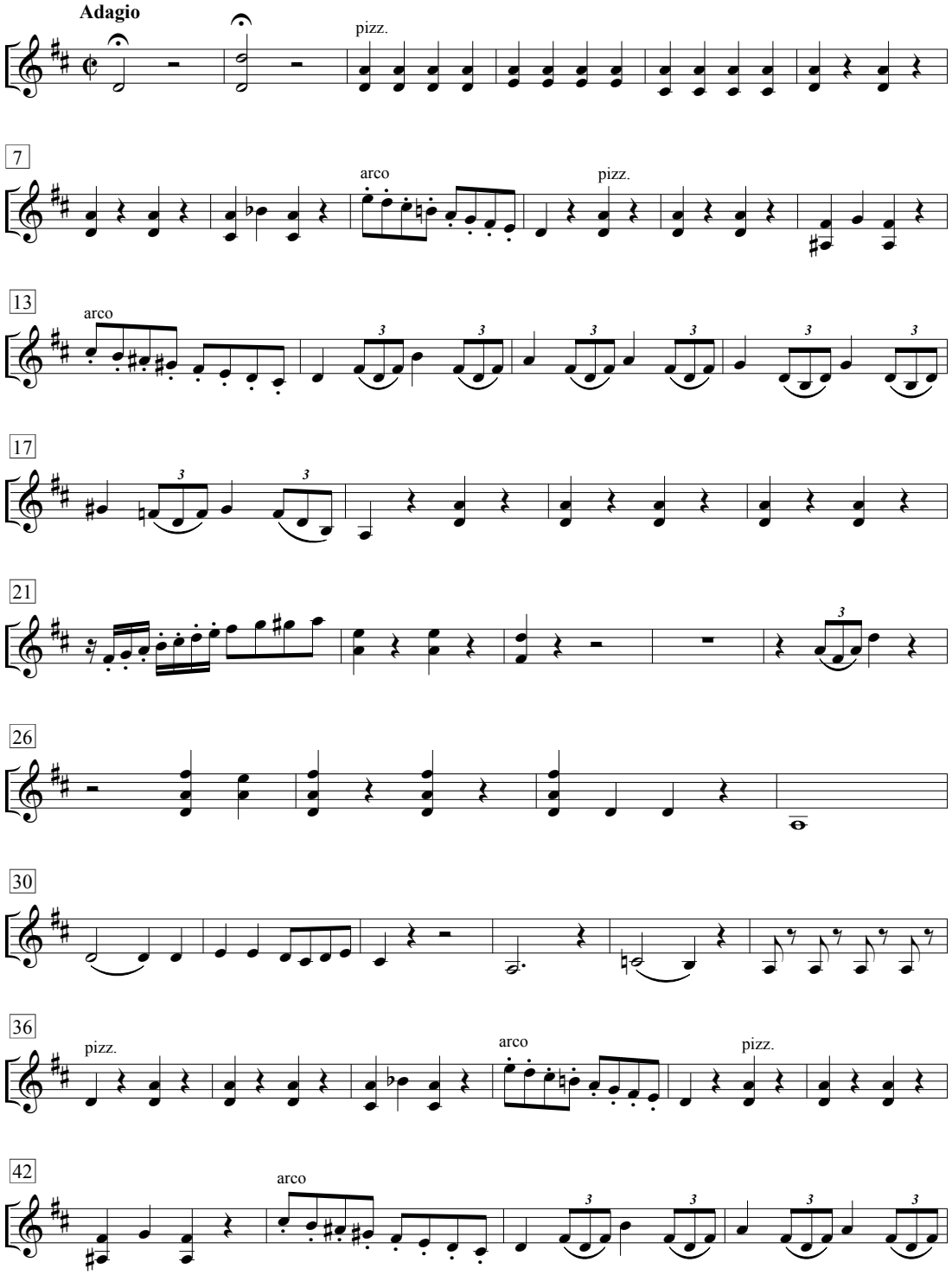


Hino e antífona de Nossa Senhora

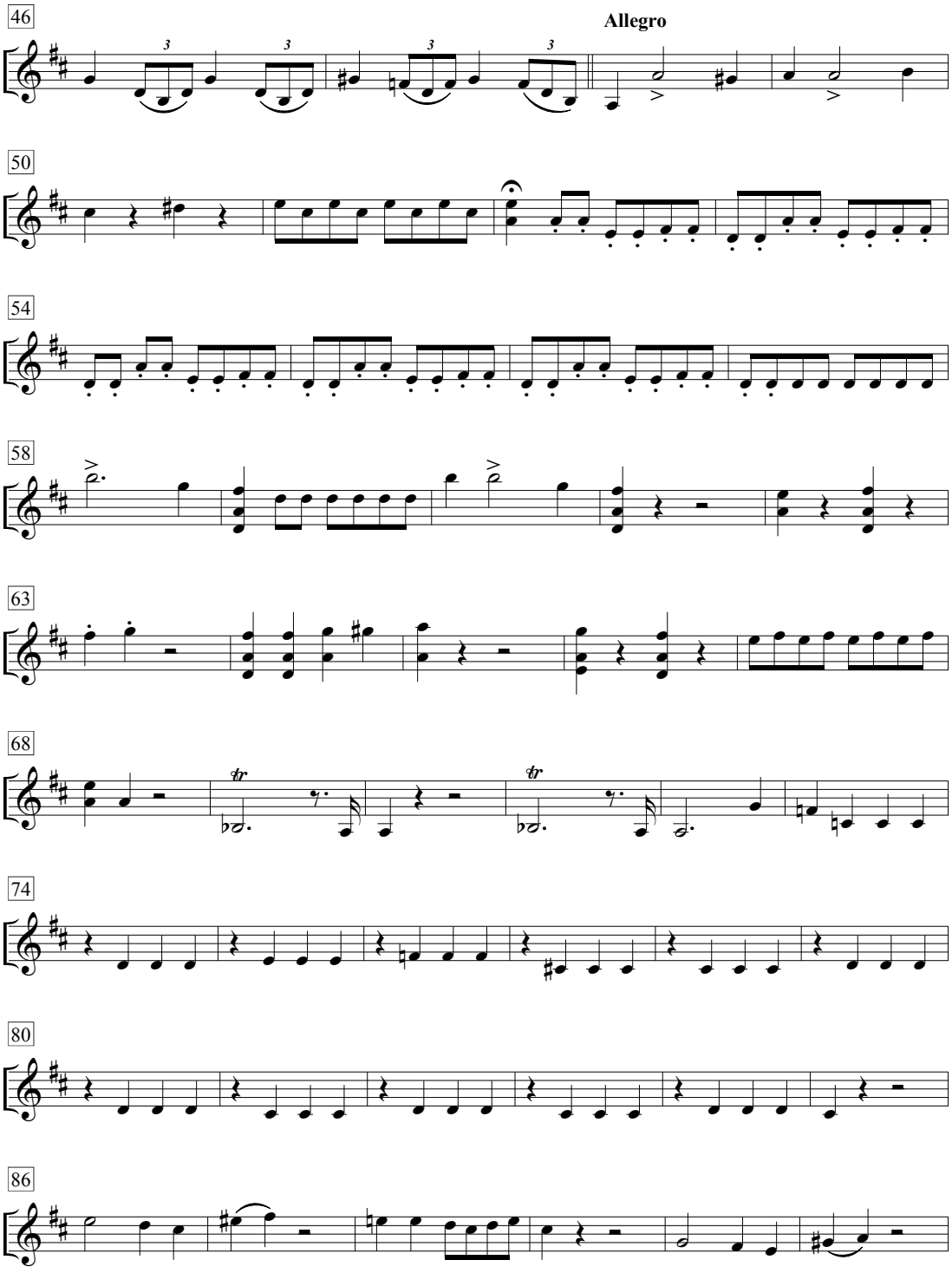
(MSM — 04)

Violino II **I - Assumptionem** Antônio dos Santos Cunha

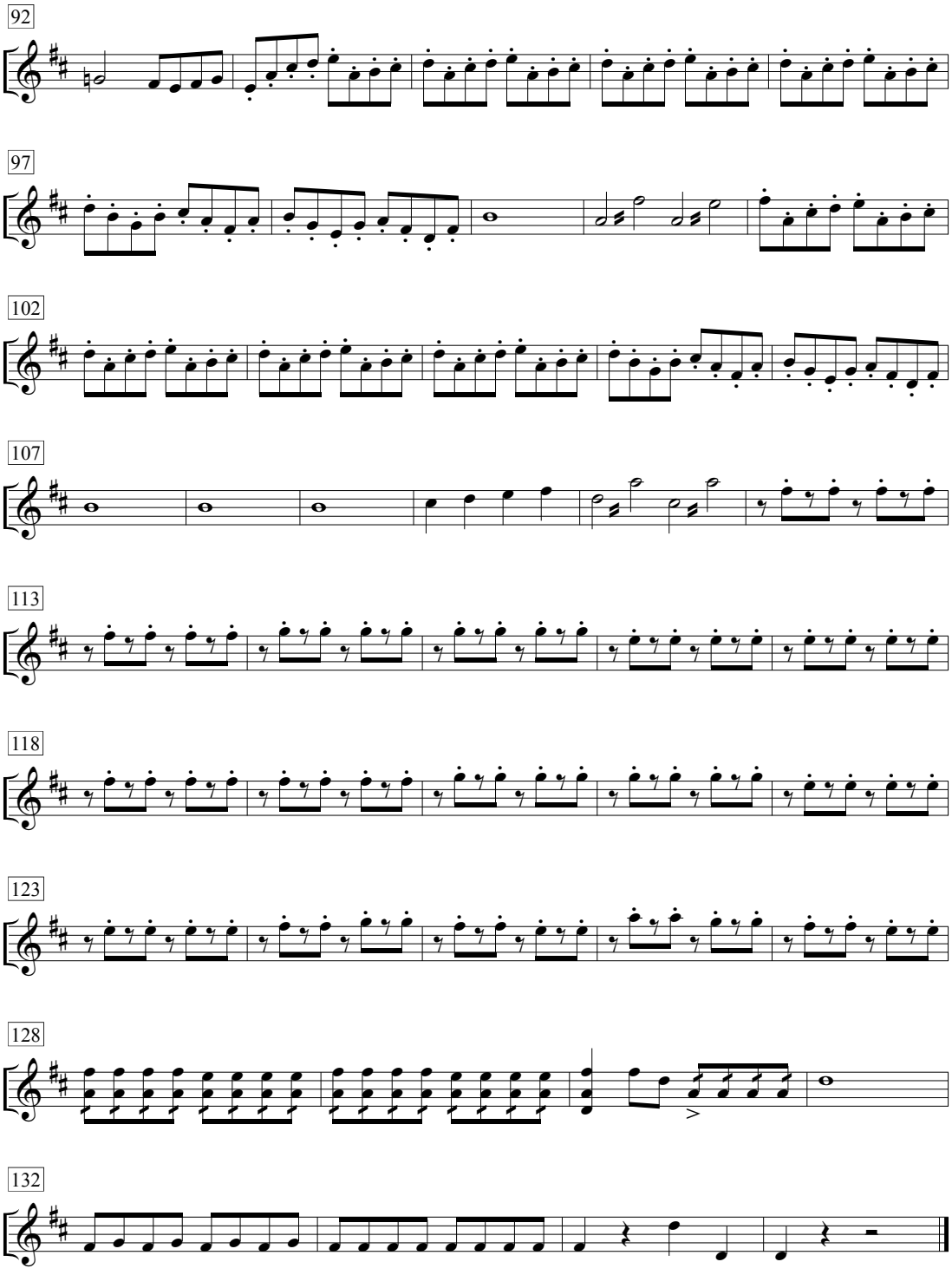
(fl. Séc. XVIII - XIX)



Assumptionem



Assumptionem

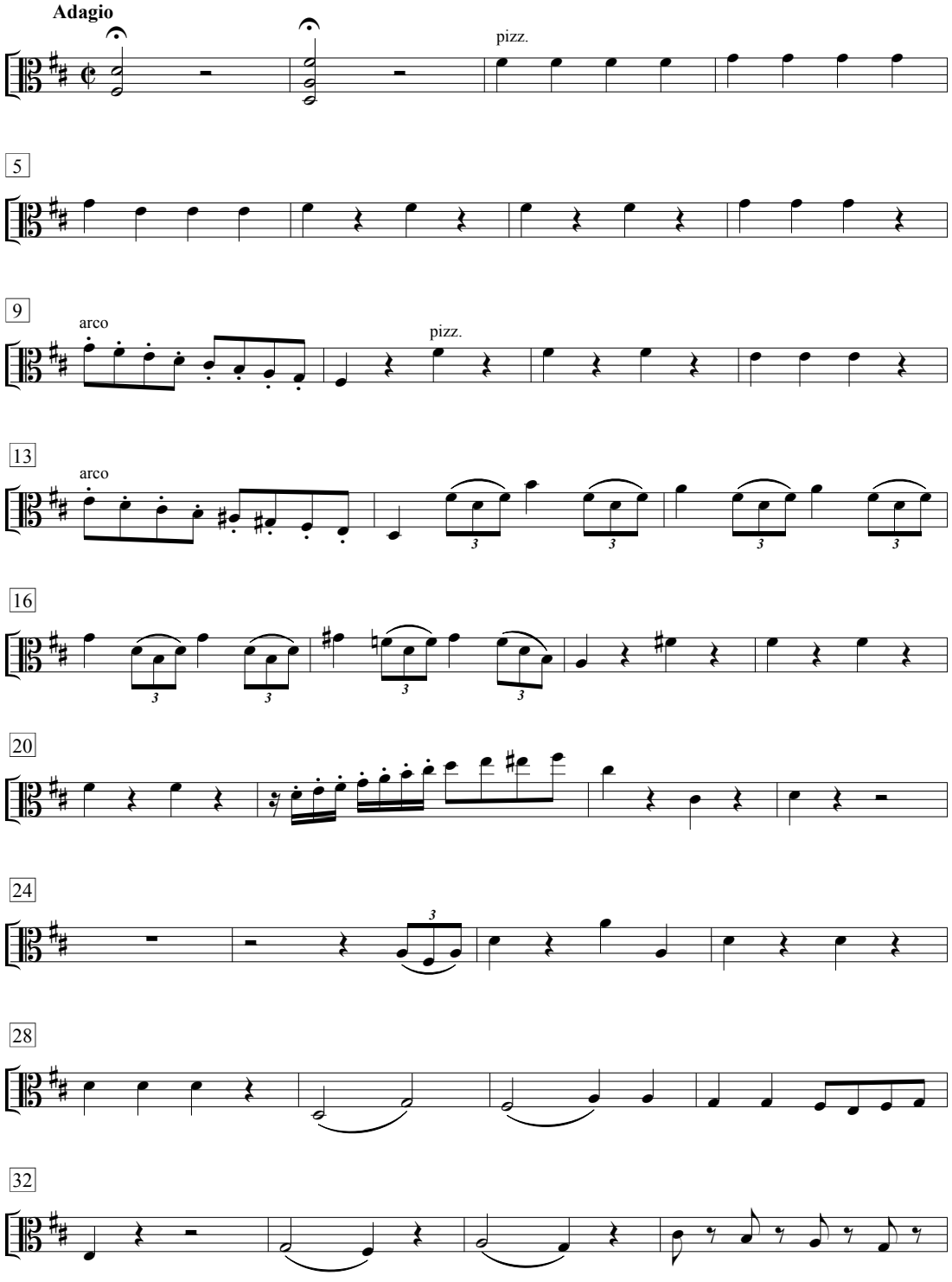


Hino e antífona de Nossa Senhora

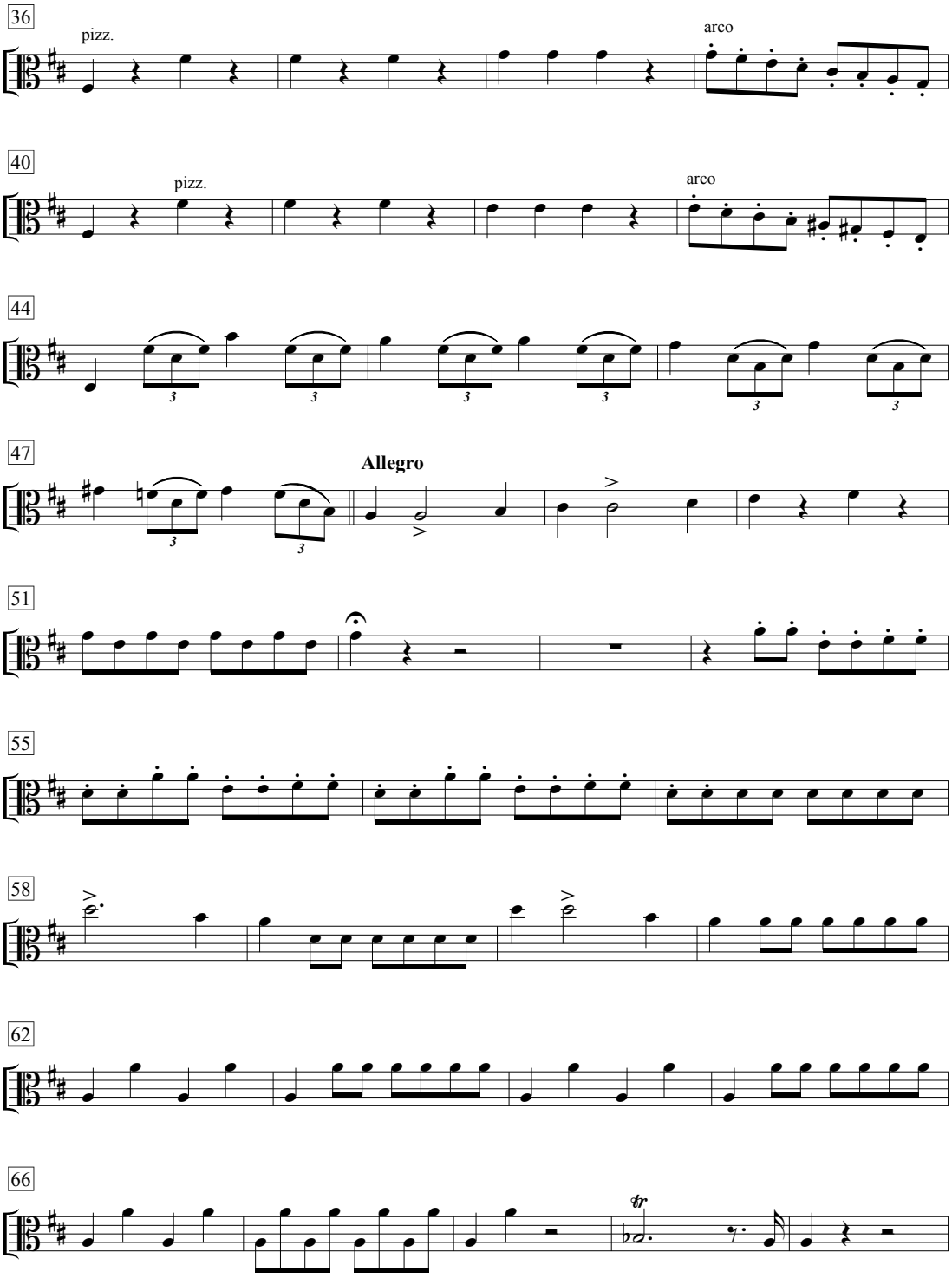
(MSM — 04)

Viola **I - Assumptionem** Antônio dos Santos Cunha

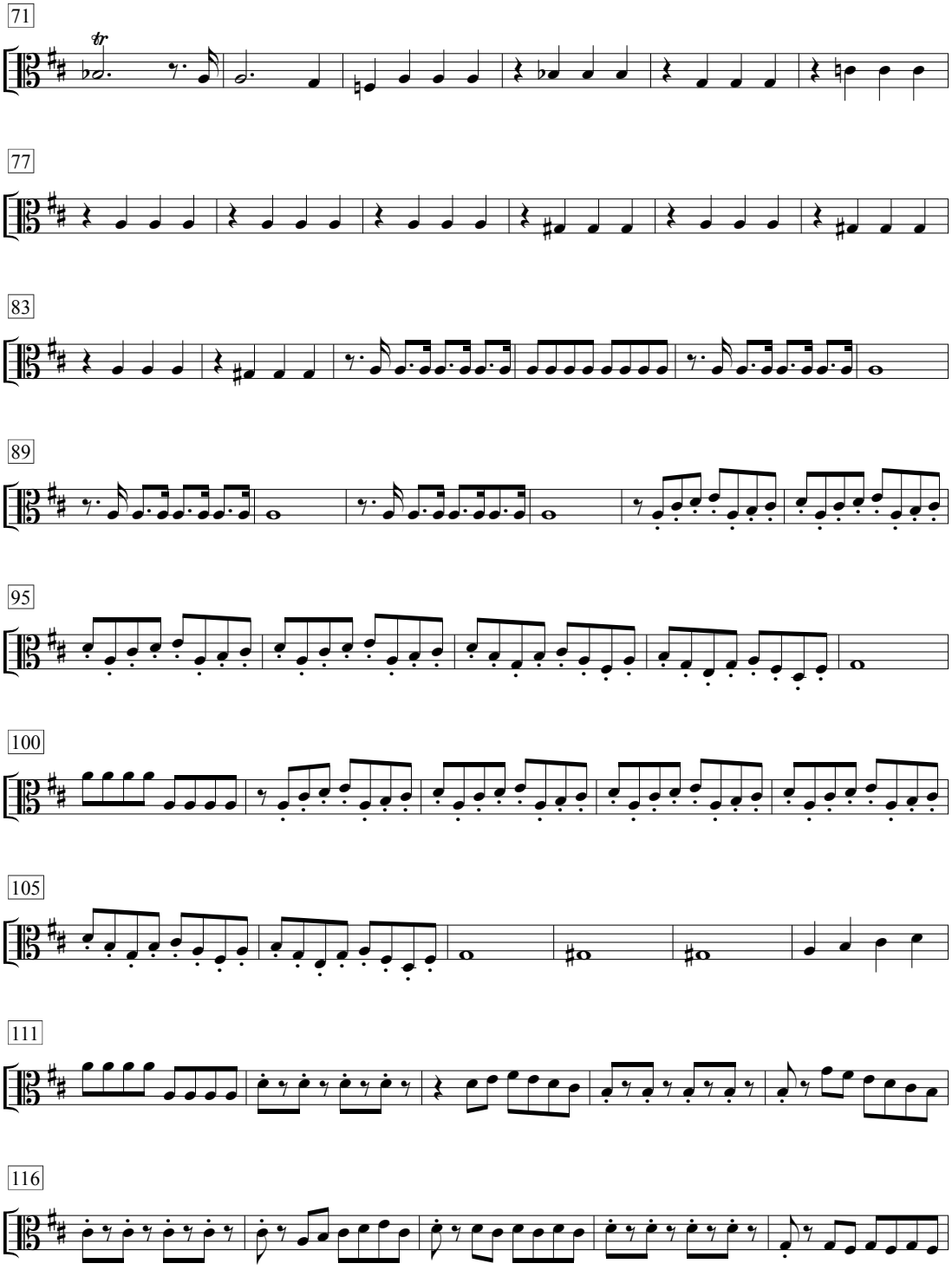
(fl. Séc. XVIII - XIX)



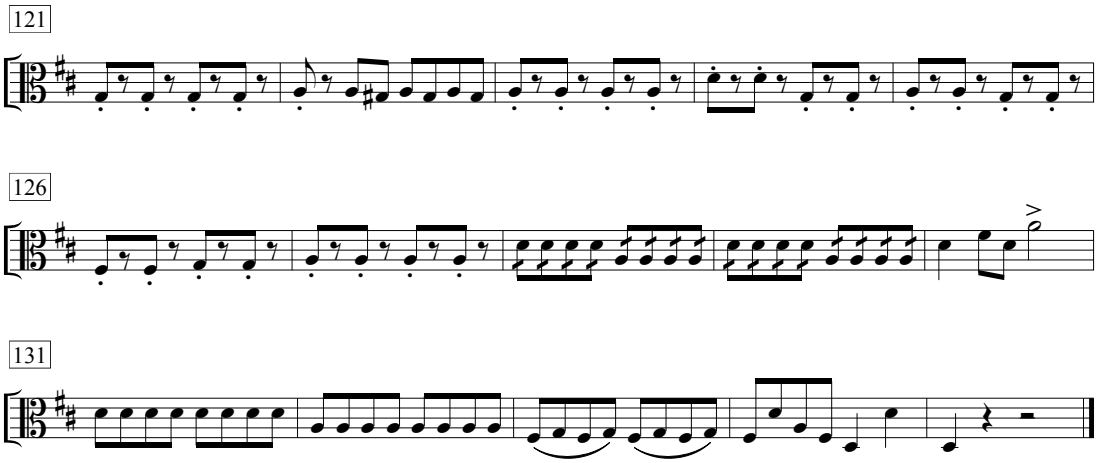
Assumptionem



Assumptionem



Assumptionem

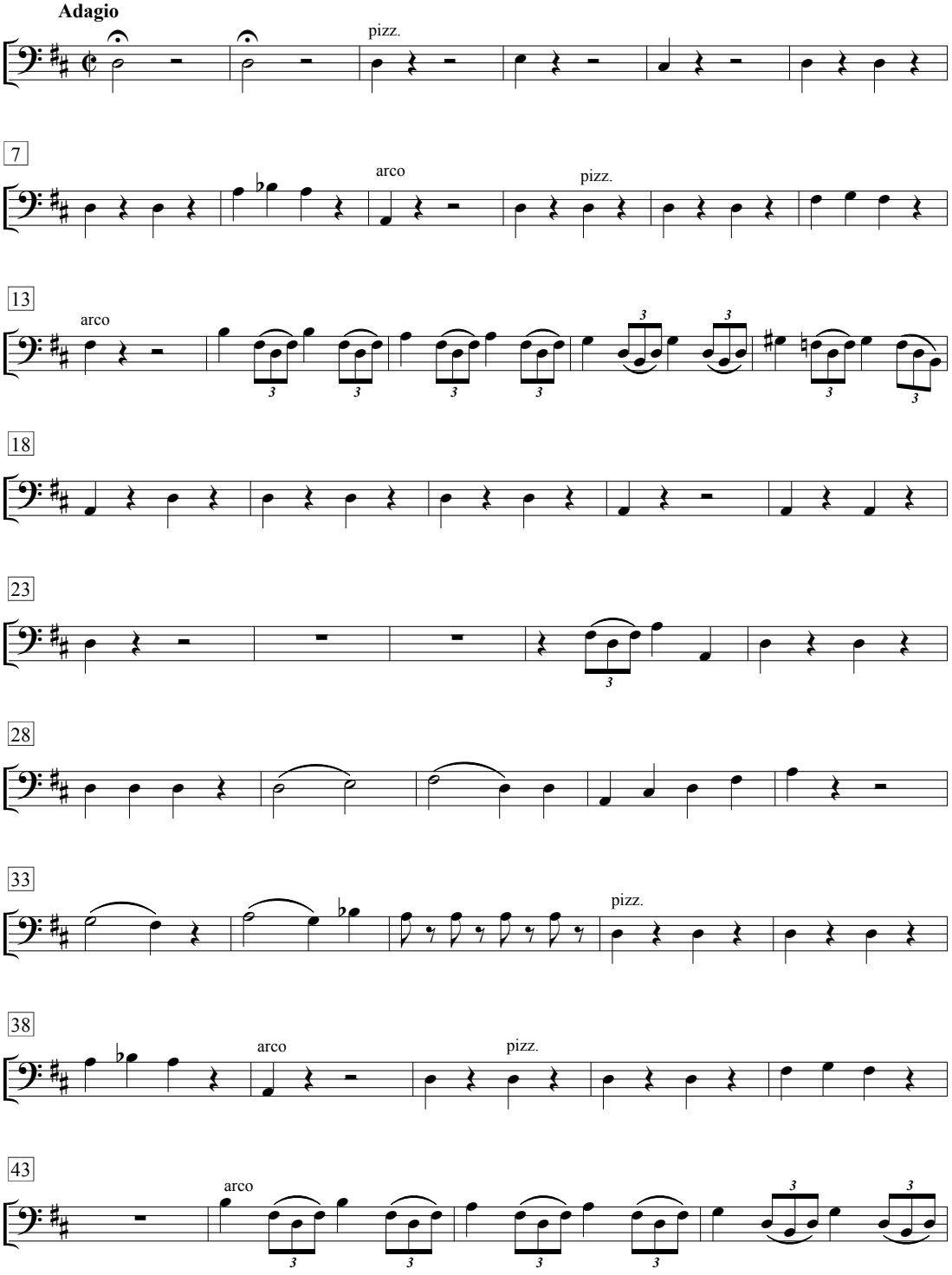


Hino e antífona de Nossa Senhora

(MSM — 04)

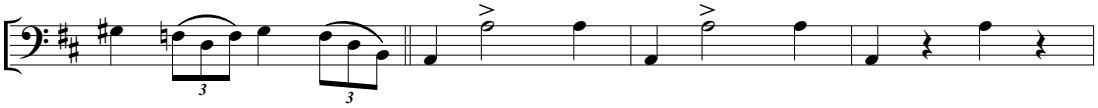
Violoncelo e Contrabaixo **I - Assumptionem** Antônio dos Santos Cunha

(fl. Séc. XVIII - XIX)

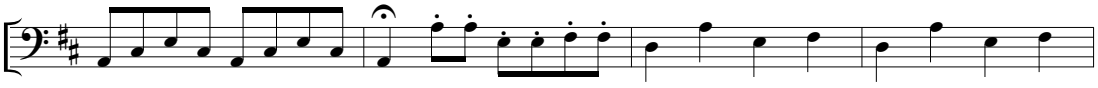


Assumptionem

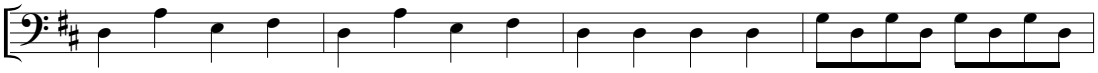
47 **Allegro**



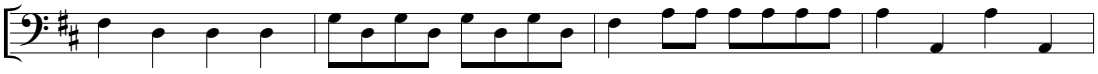
51



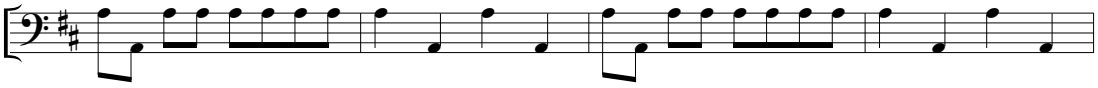
55



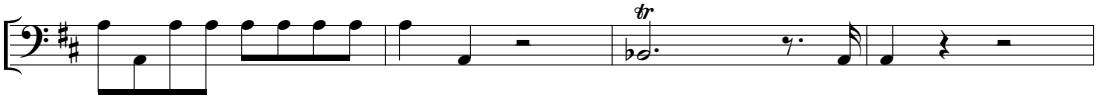
59



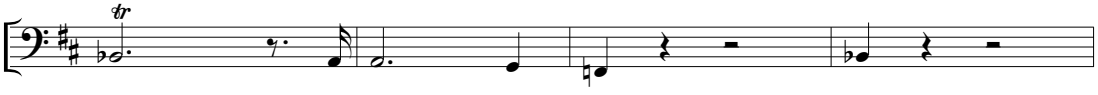
63



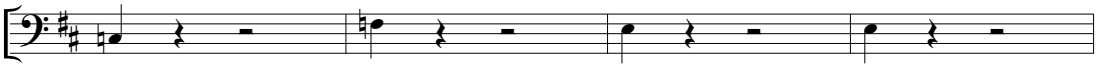
67



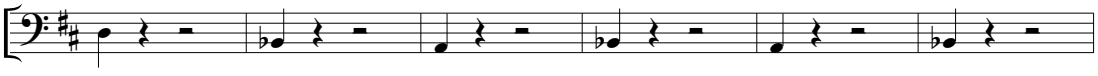
71



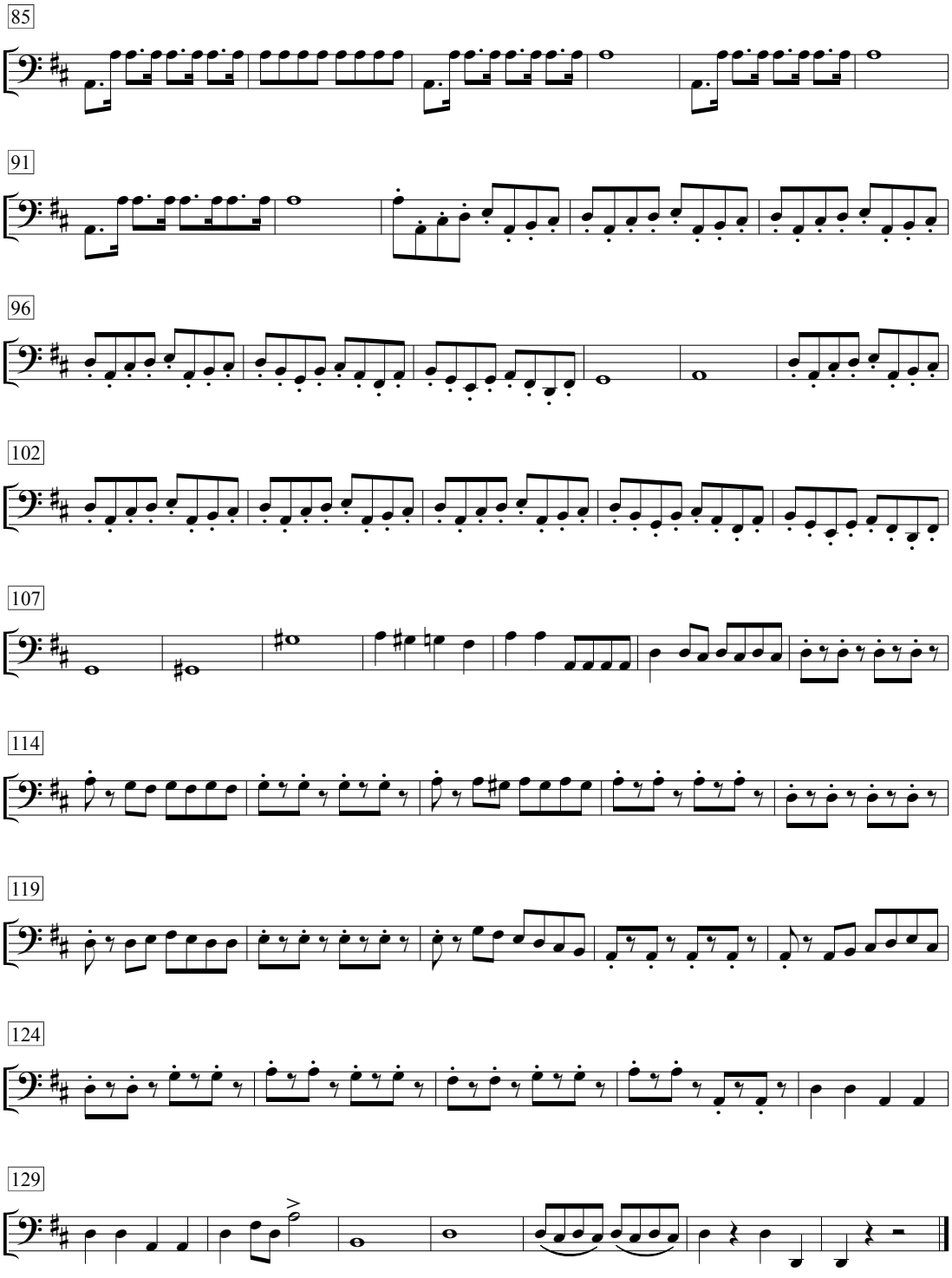
75



79



Assumptionem

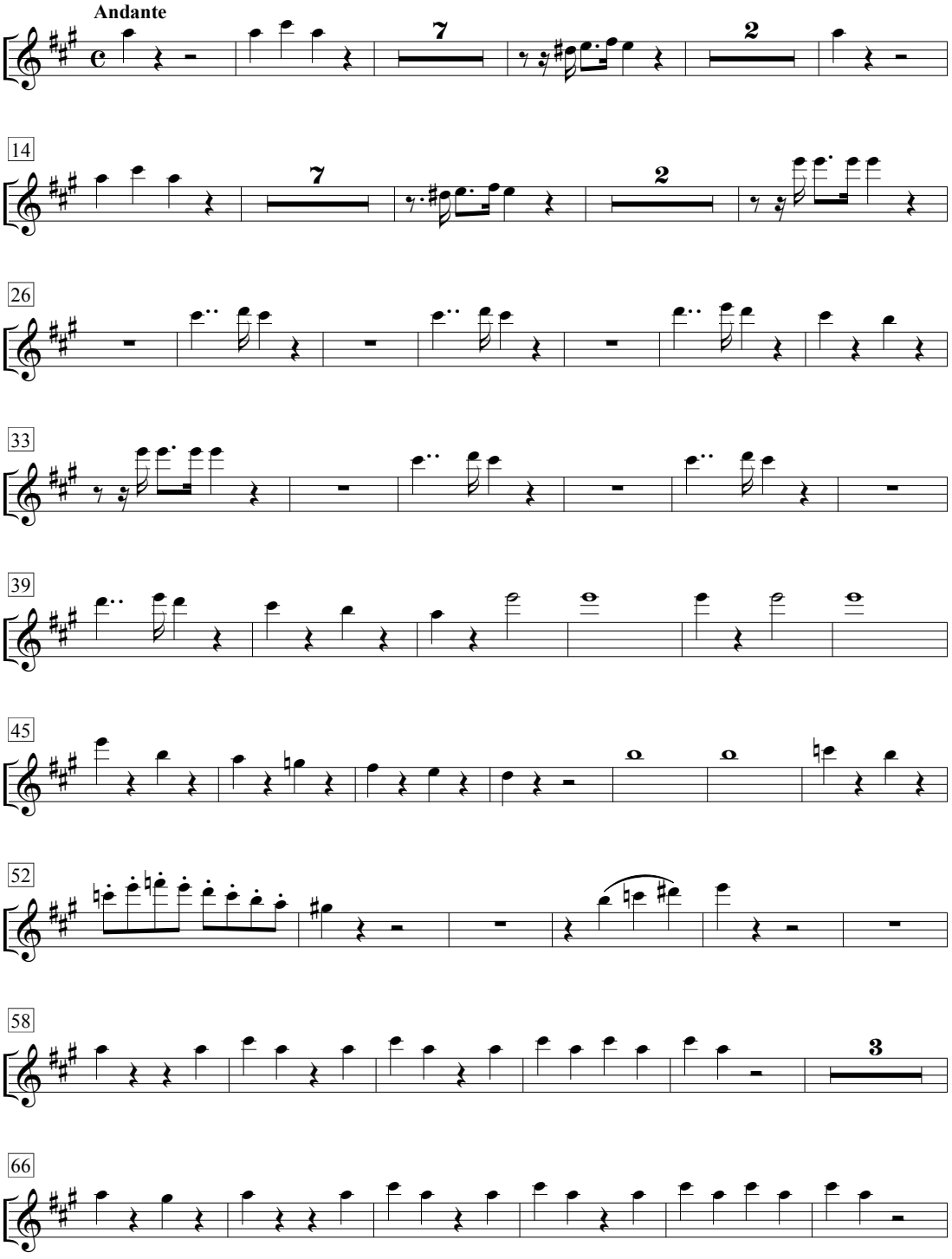


Hino e antífona de Nossa Senhora

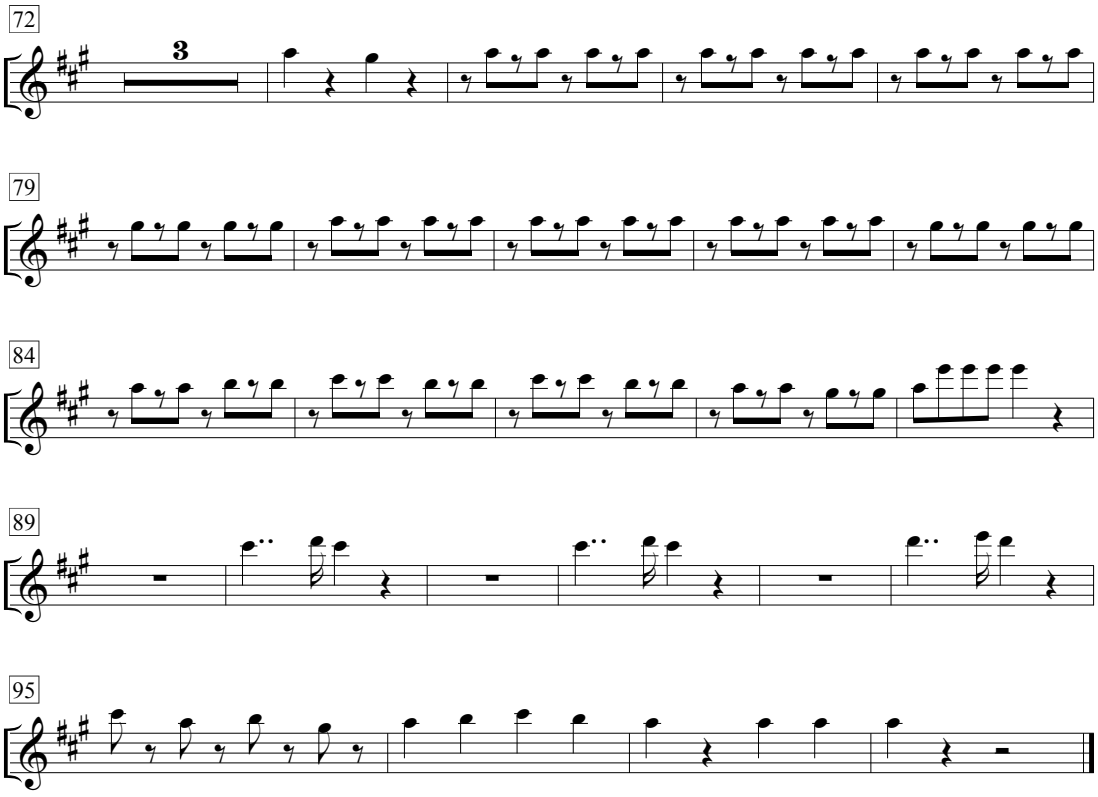
(MSM — 04)

Flauta **II - Maria Mater Gratie** Antônio dos Santos Cunha

(fl. Séc. XVIII - XIX)



Maria Mater Gratie

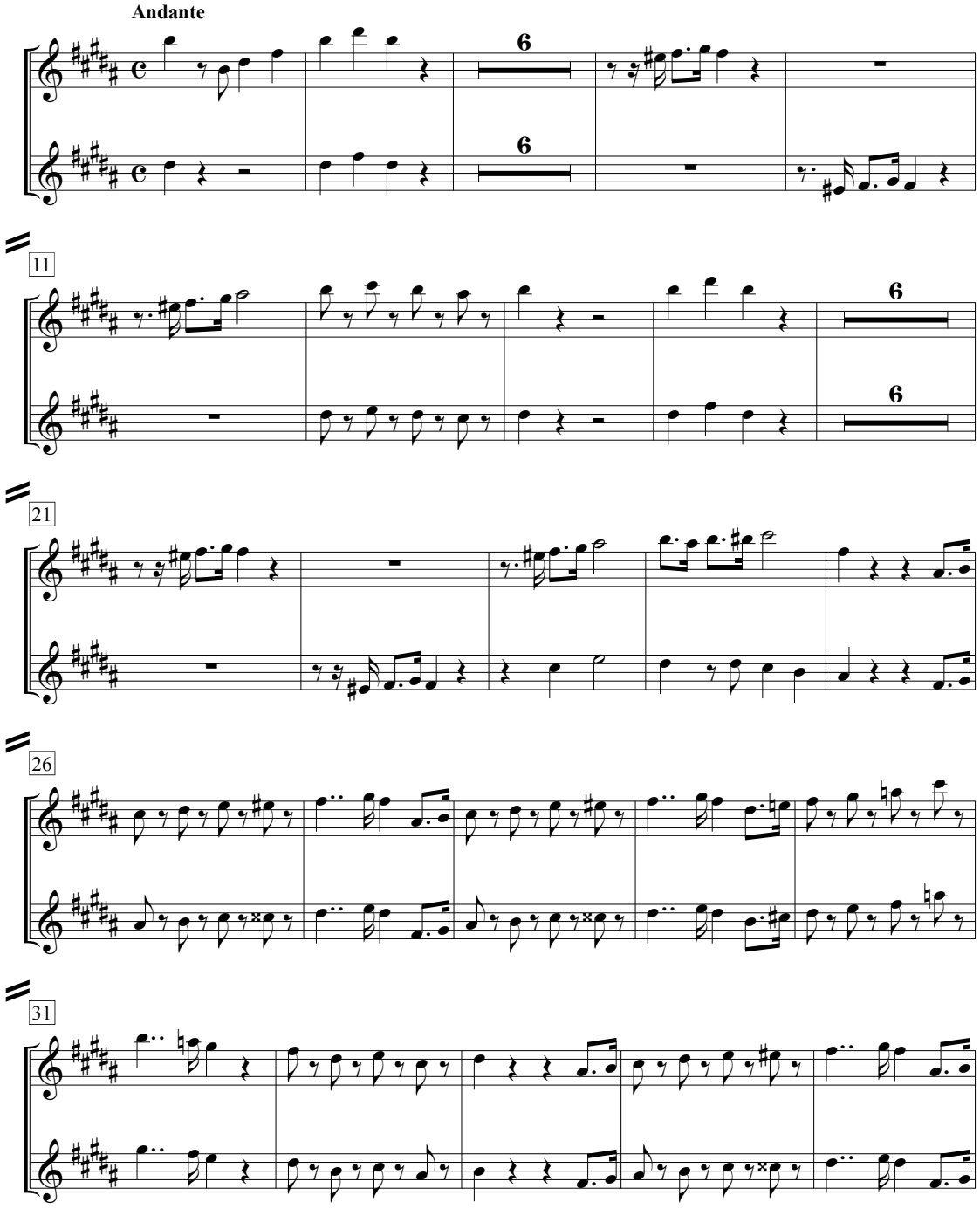


Hino e antífona de Nossa Senhora

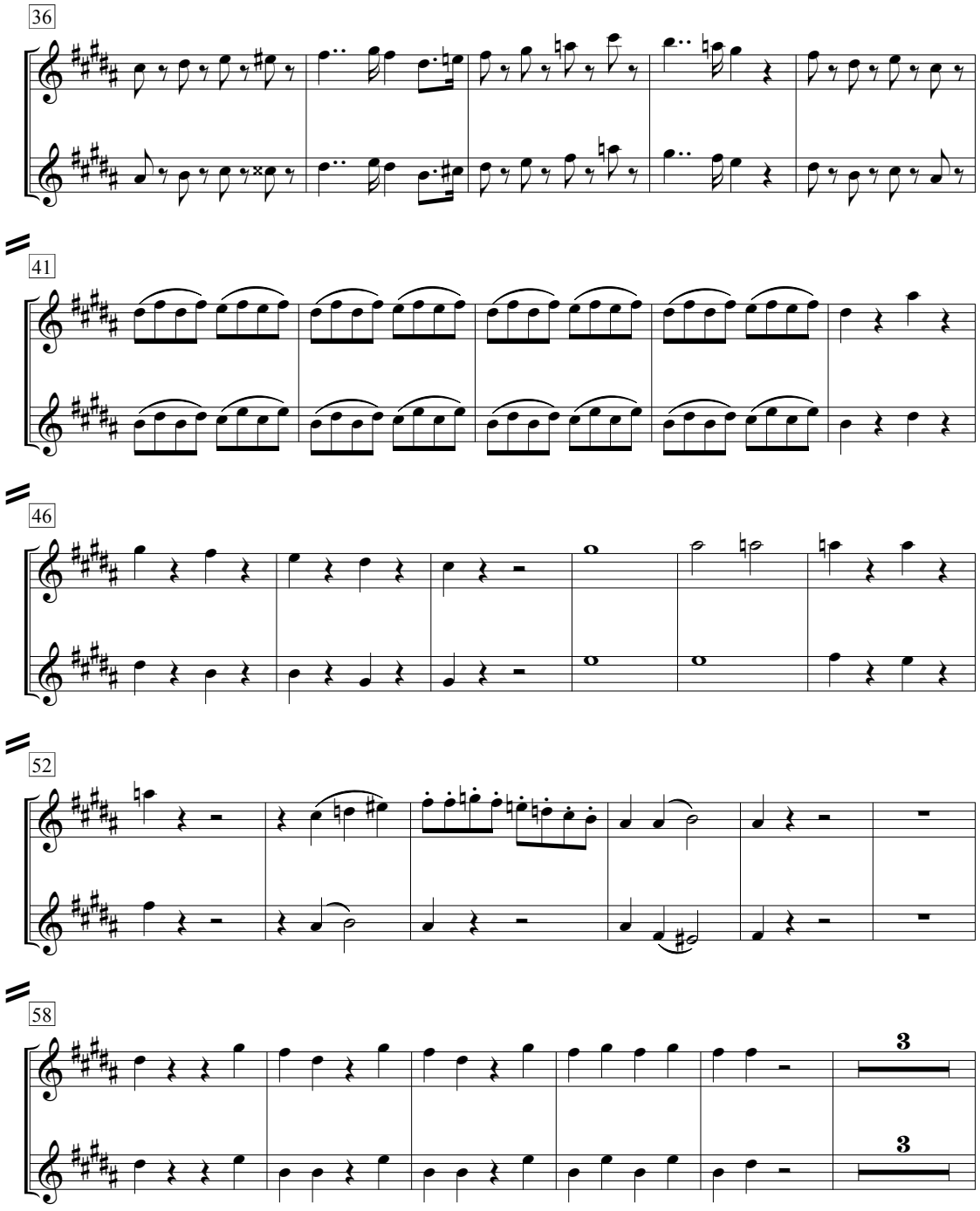
(MSM — 04)

Clarinetas em Bb I e II **II - Maria Mater Gratie** Antônio dos Santos Cunha

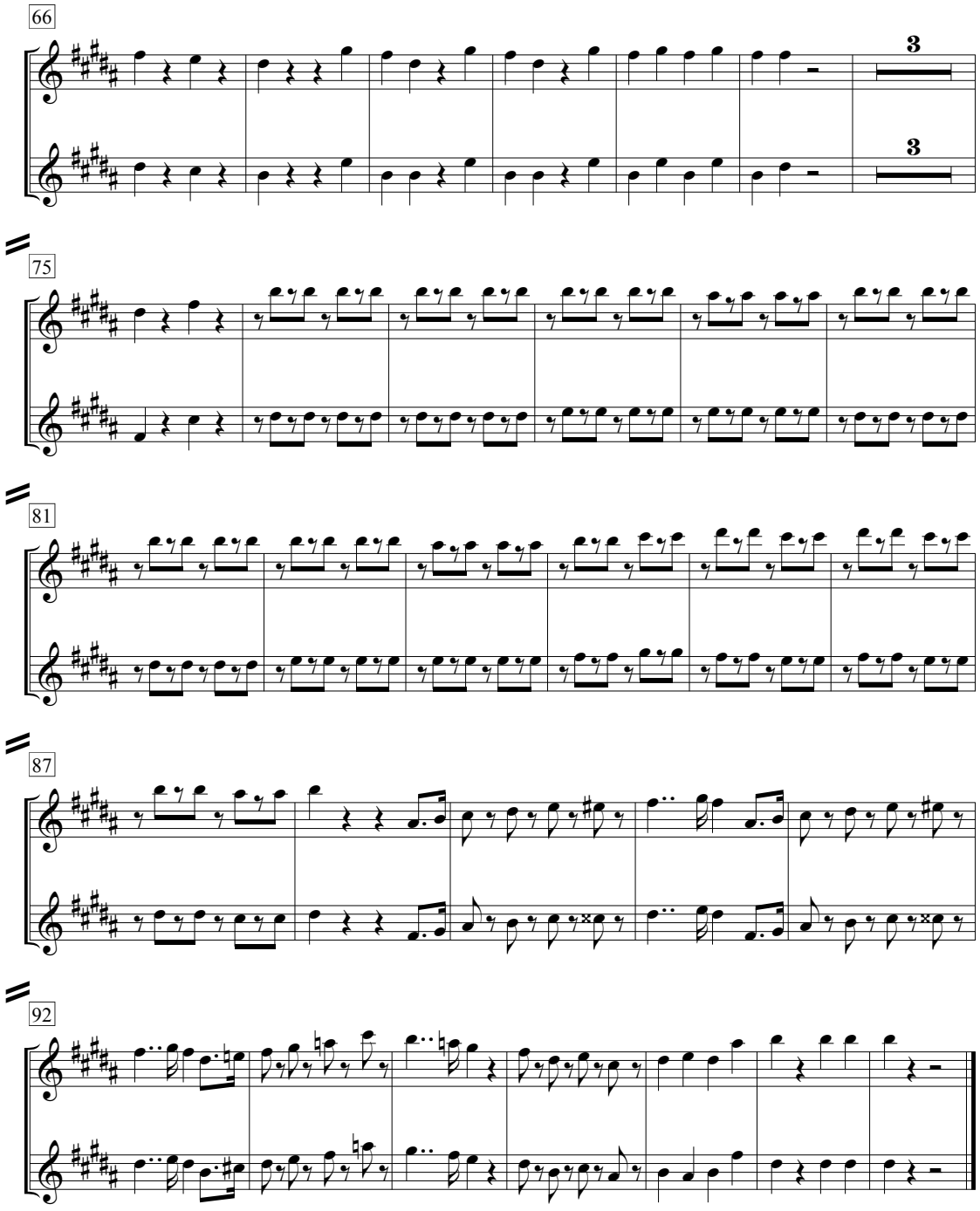
(fl. Séc. XVIII - XIX)



Maria Mater Gratie



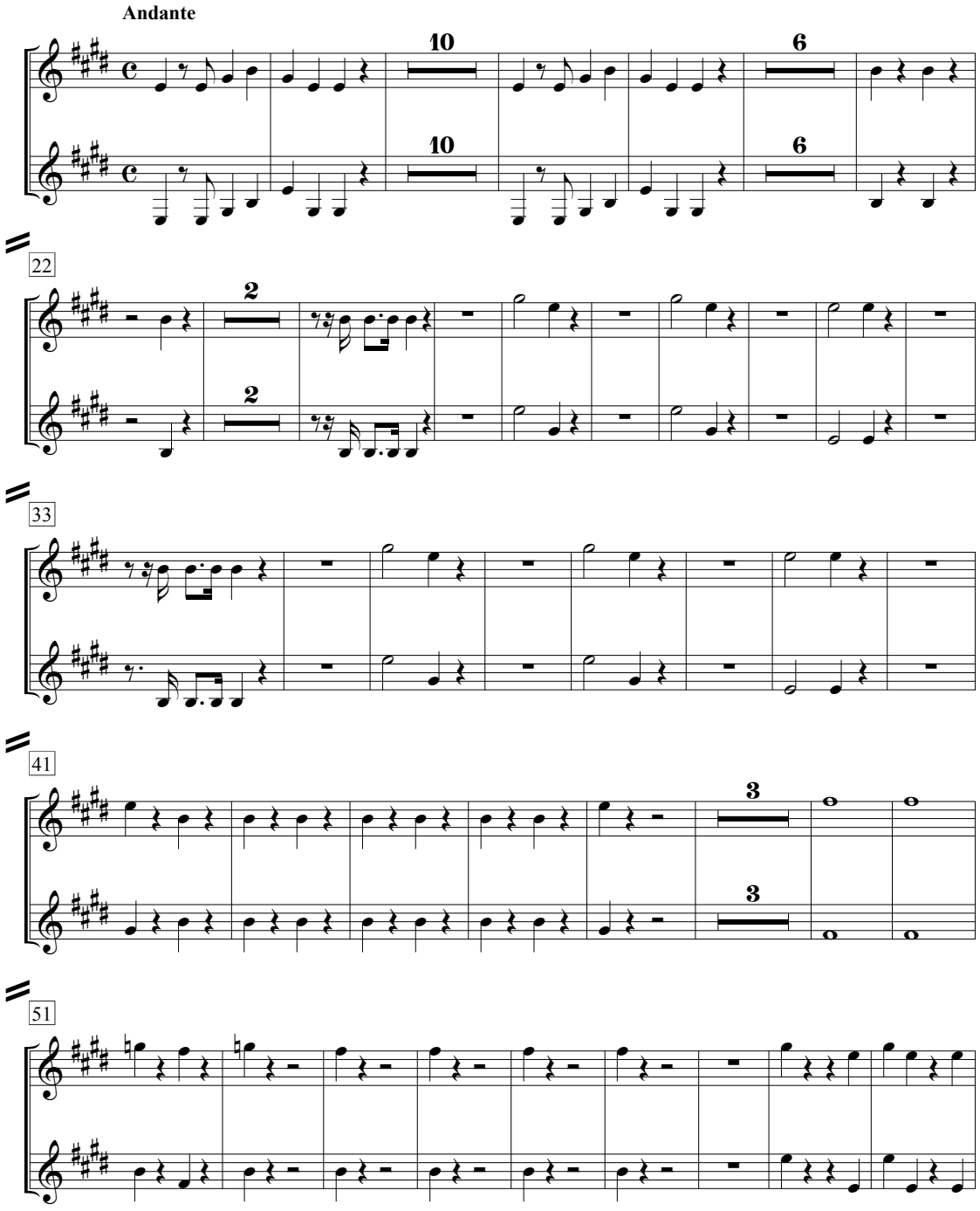
Maria Mater Gratie



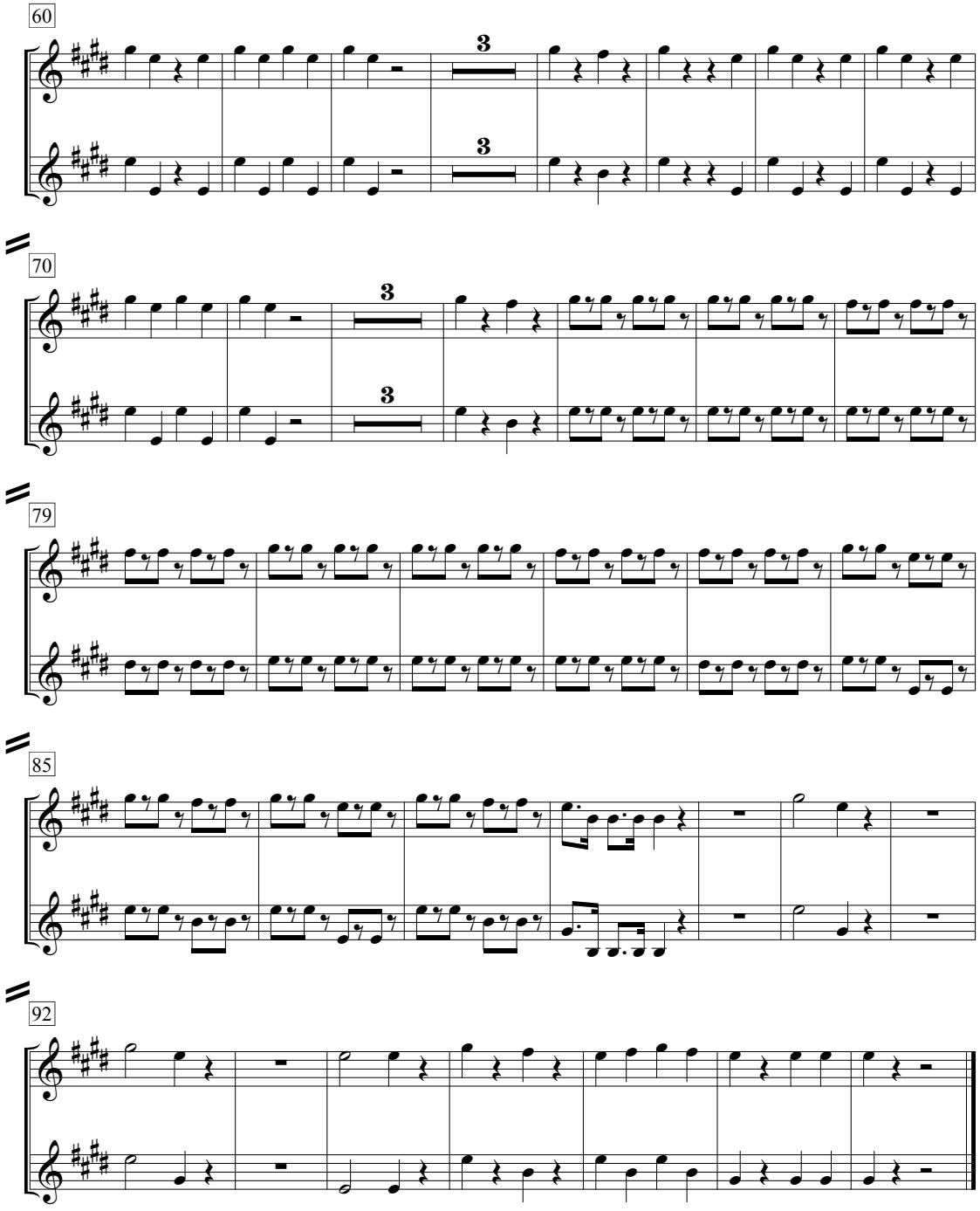
Hino e antífona de Nossa Senhora

(MSM — 04)

Trompas em F I e II **II - Maria Mater Gratie** Antônio dos Santos Cunha
(fl. Séc. XVIII - XIX)



Maria Mater Gratie

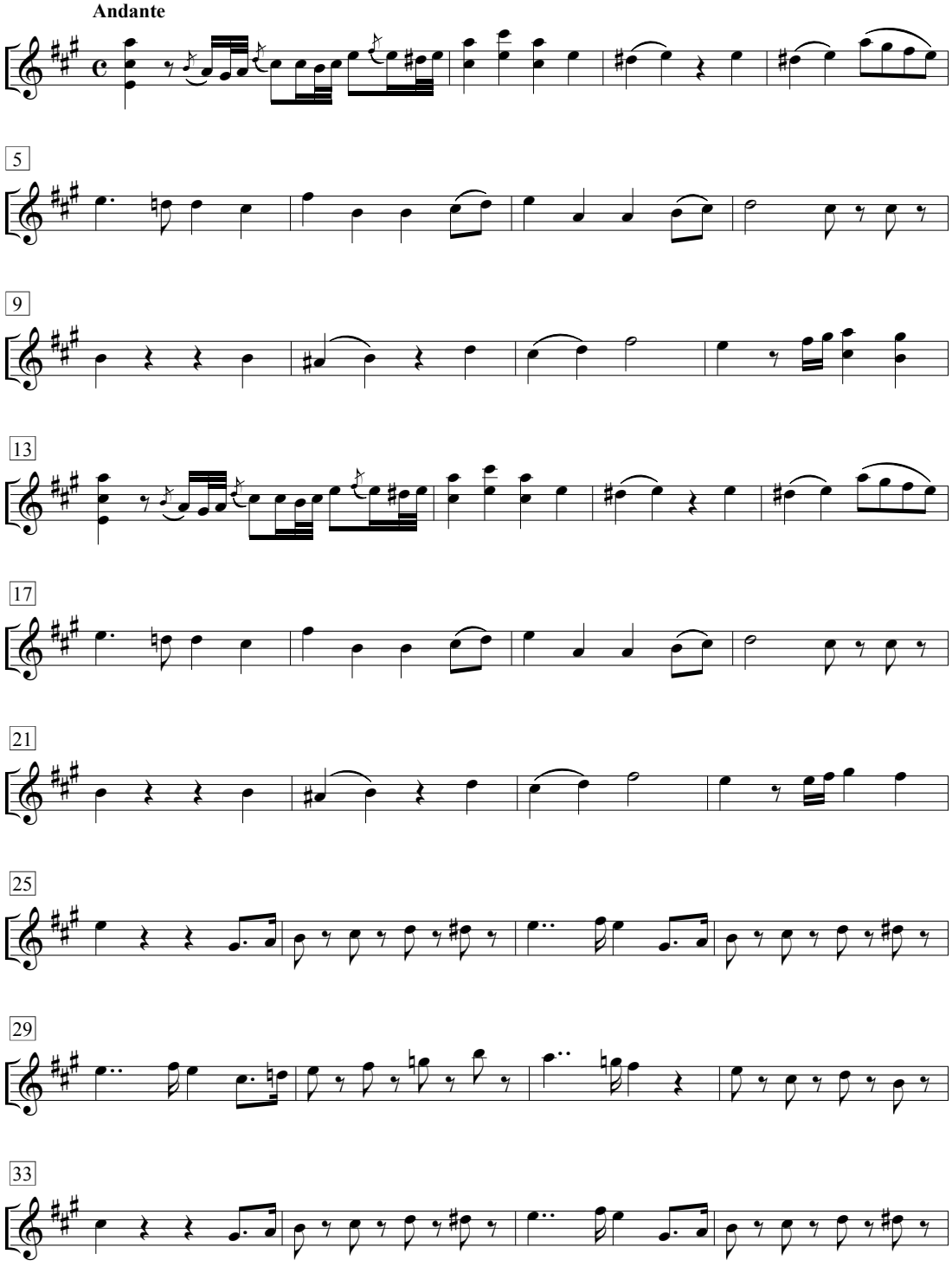


Hino e antífona de Nossa Senhora

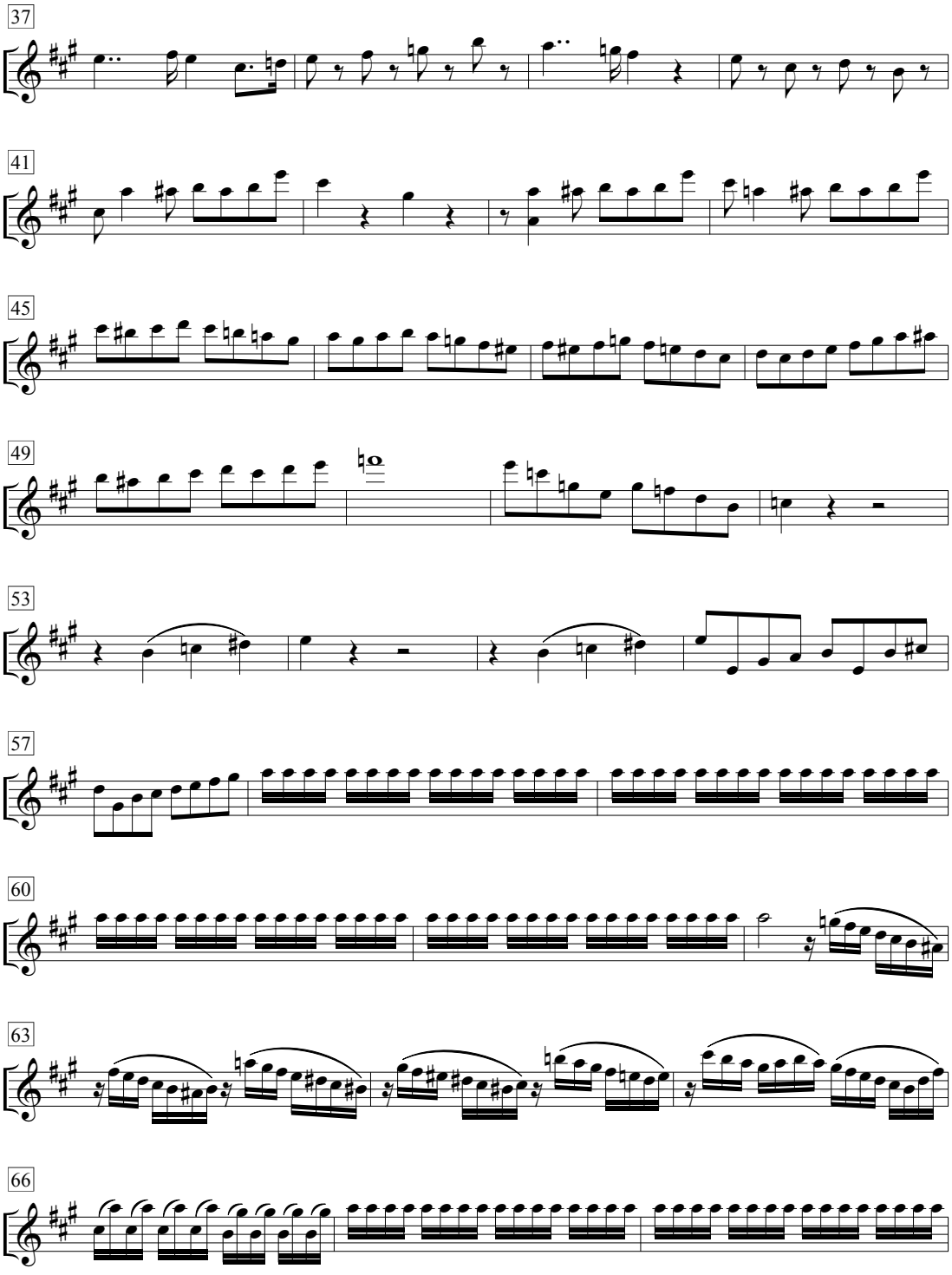
(MSM — 04)

Violino I **II - Maria Mater Gratie** Antônio dos Santos Cunha

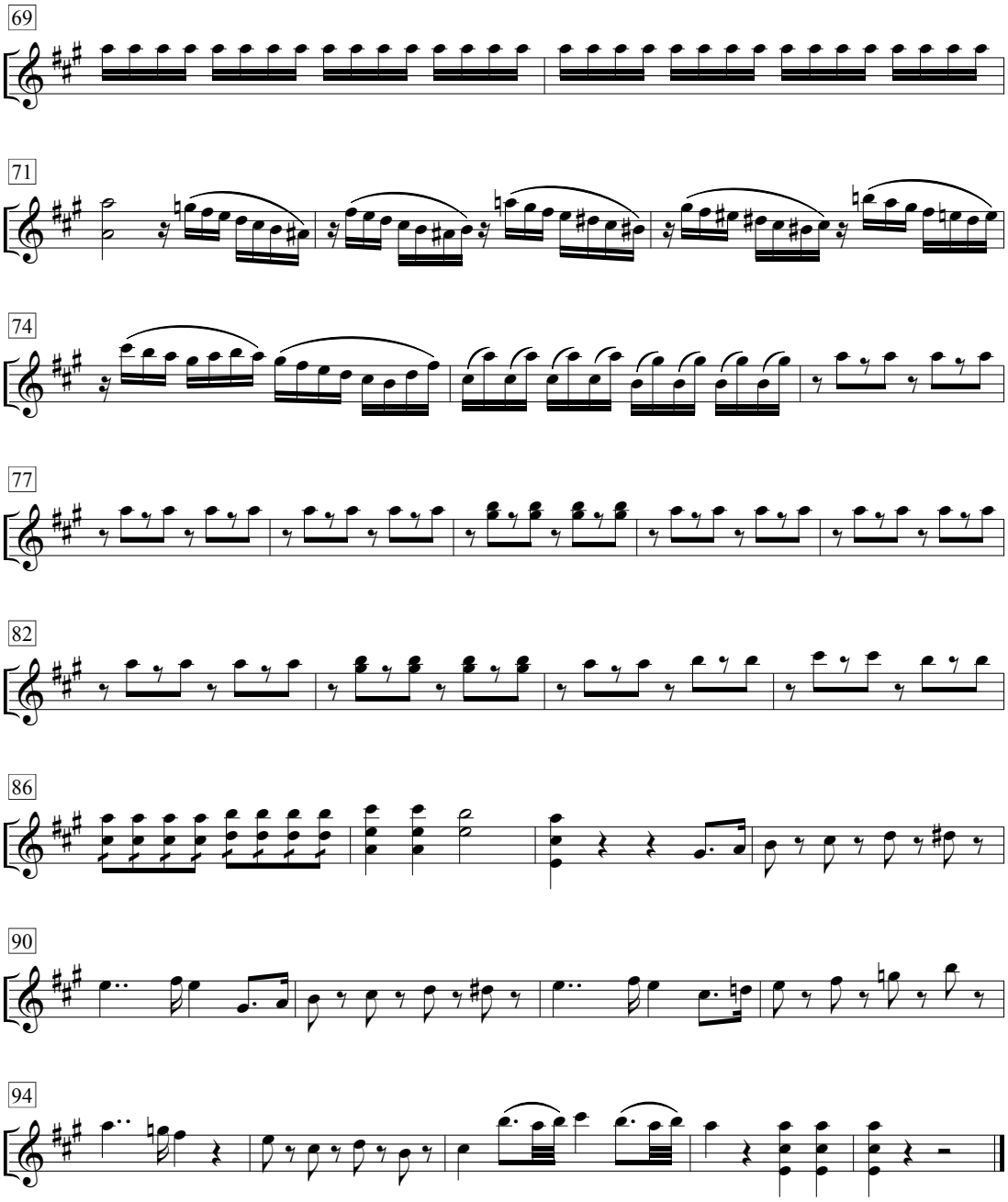
(fl. Séc. XVIII - XIX)



Maria Mater Gratie



Maria Mater Gratie

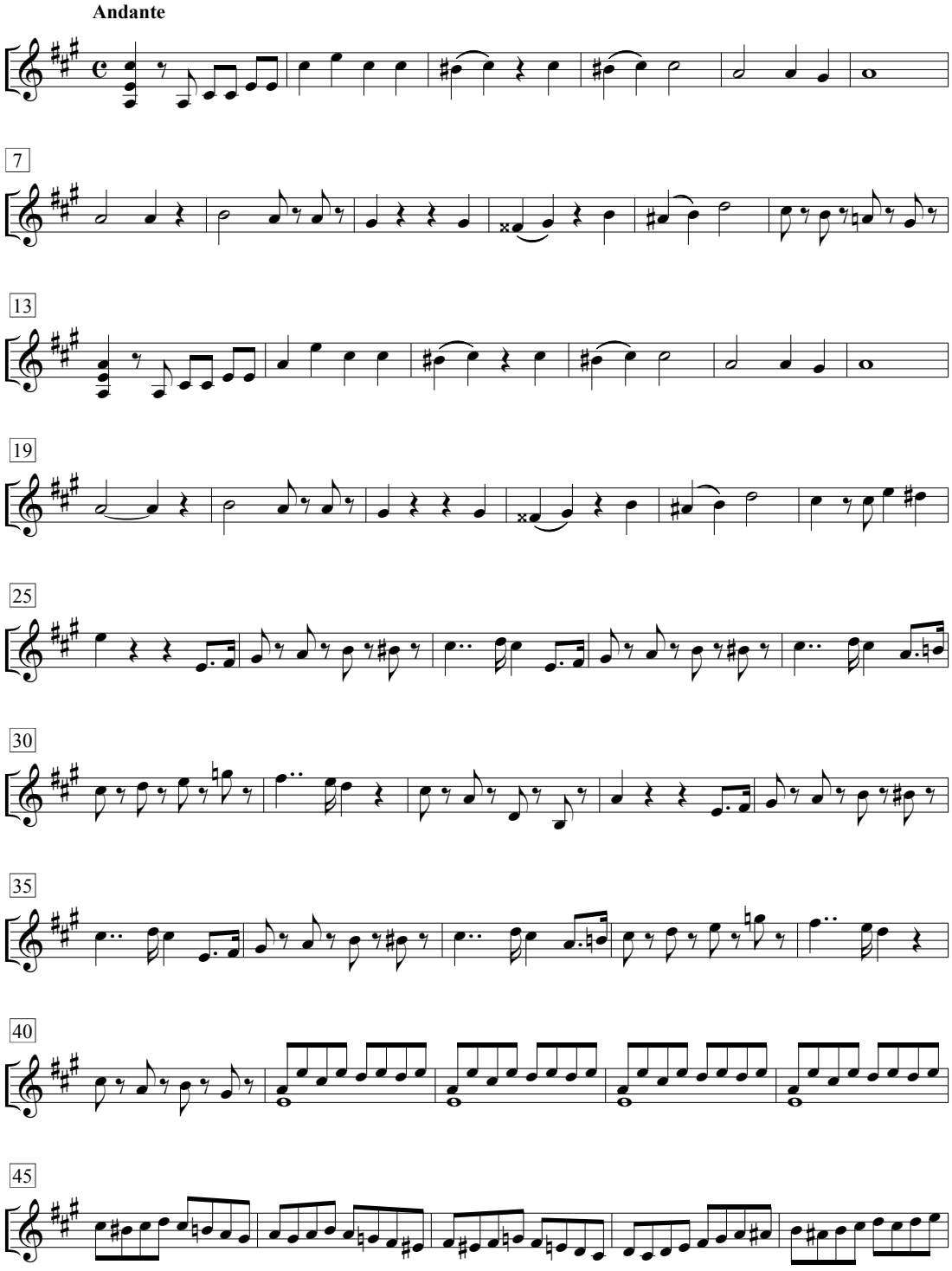


Hino e antífona de Nossa Senhora

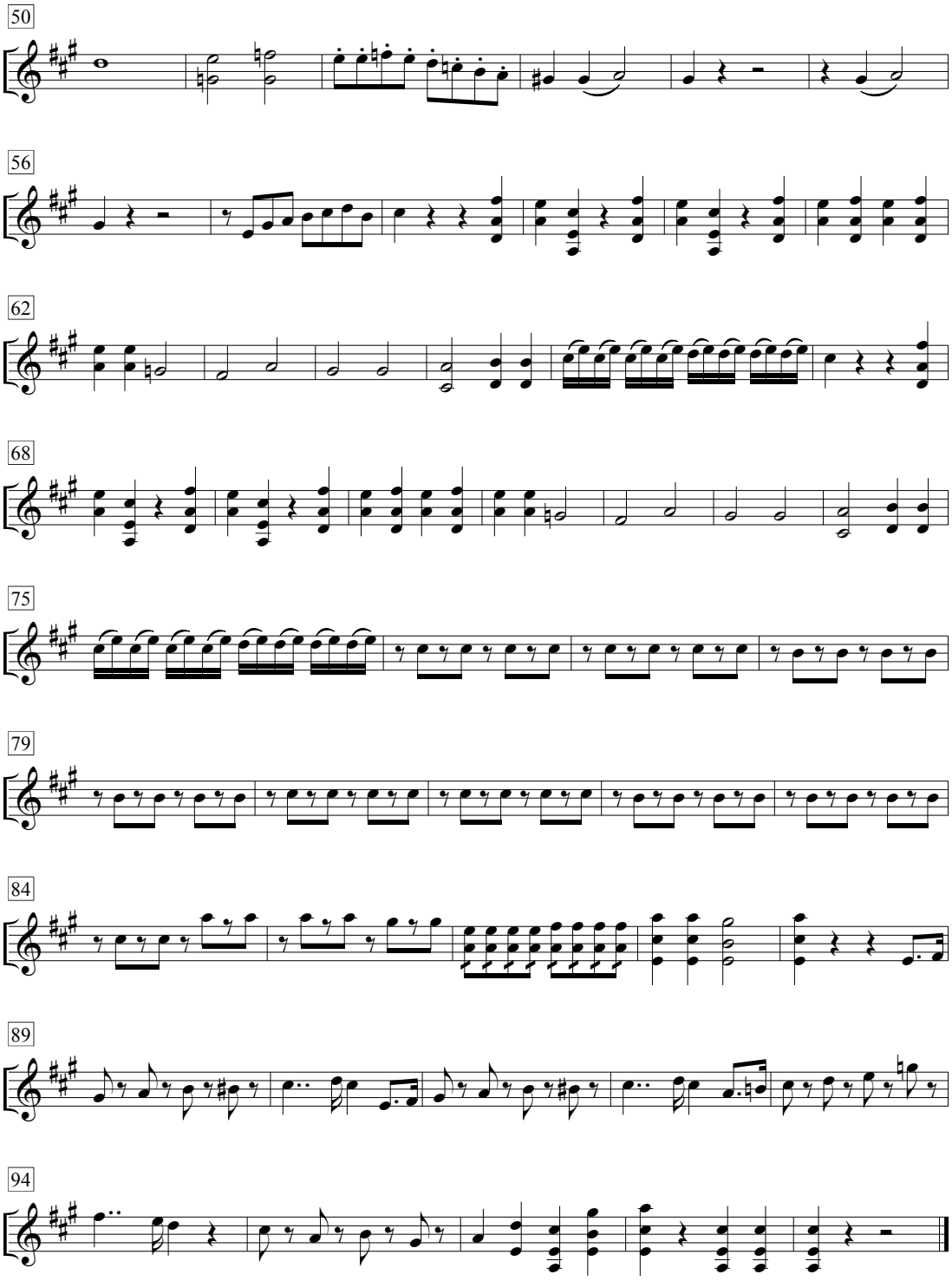
(MSM — 04)

Violino II **II - Maria Mater Gratie** Antônio dos Santos Cunha

(fl. Séc. XVIII - XIX)



Maria Mater Gratie

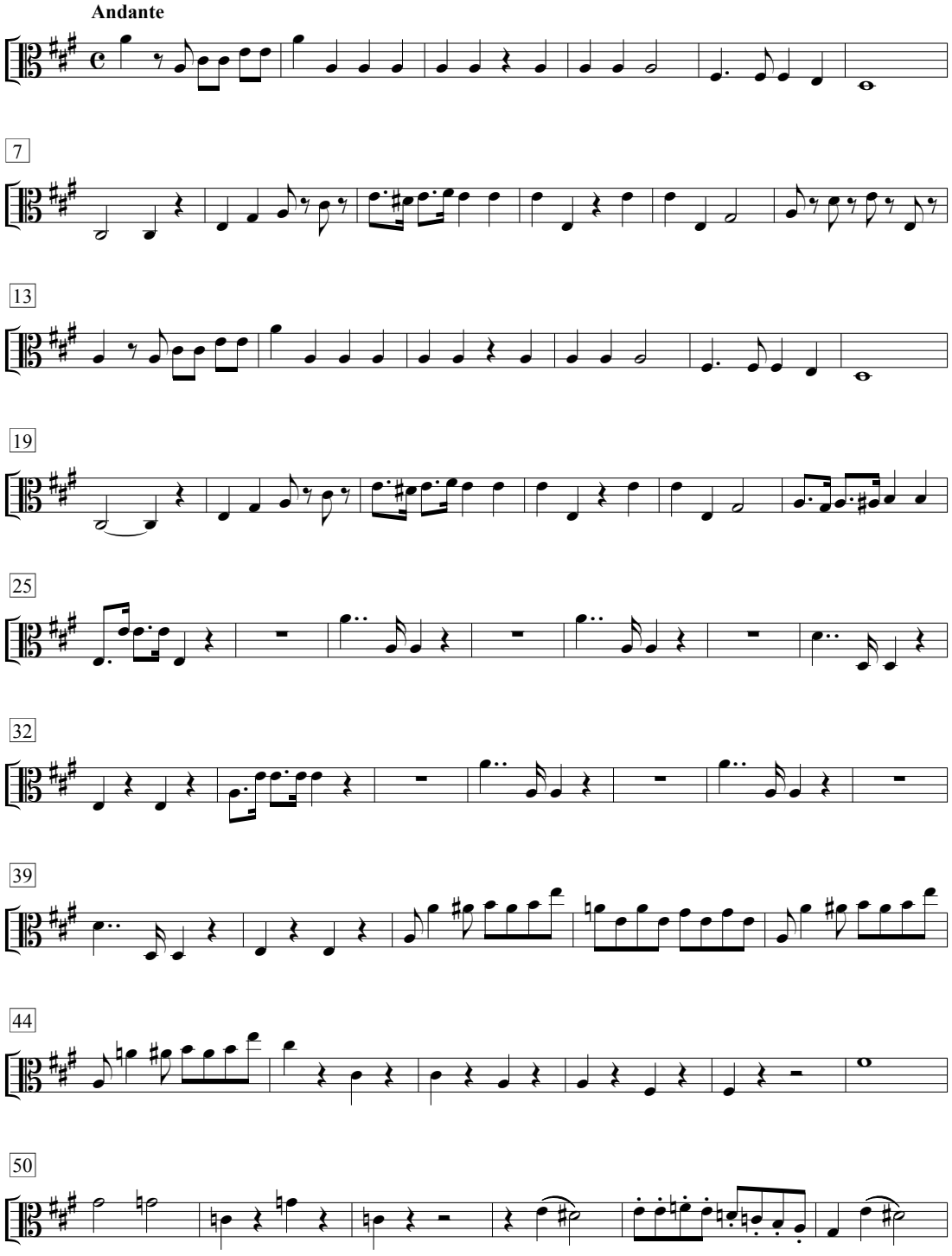


Hino e antífona de Nossa Senhora

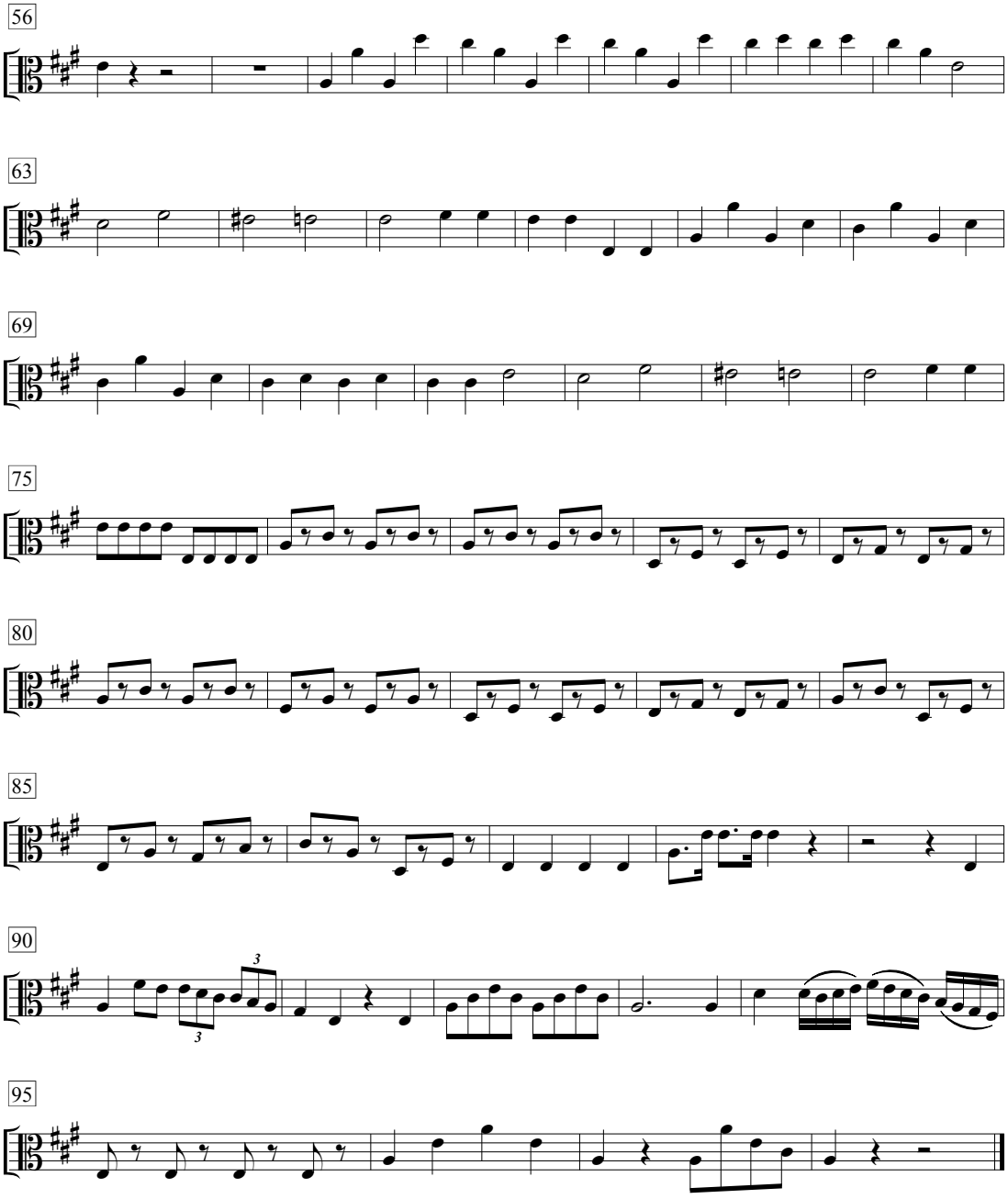
(MSM — 04)

Viola **II - Maria Mater Gratie** Antônio dos Santos Cunha

(fl. Séc. XVIII - XIX)



Maria Mater Gratie



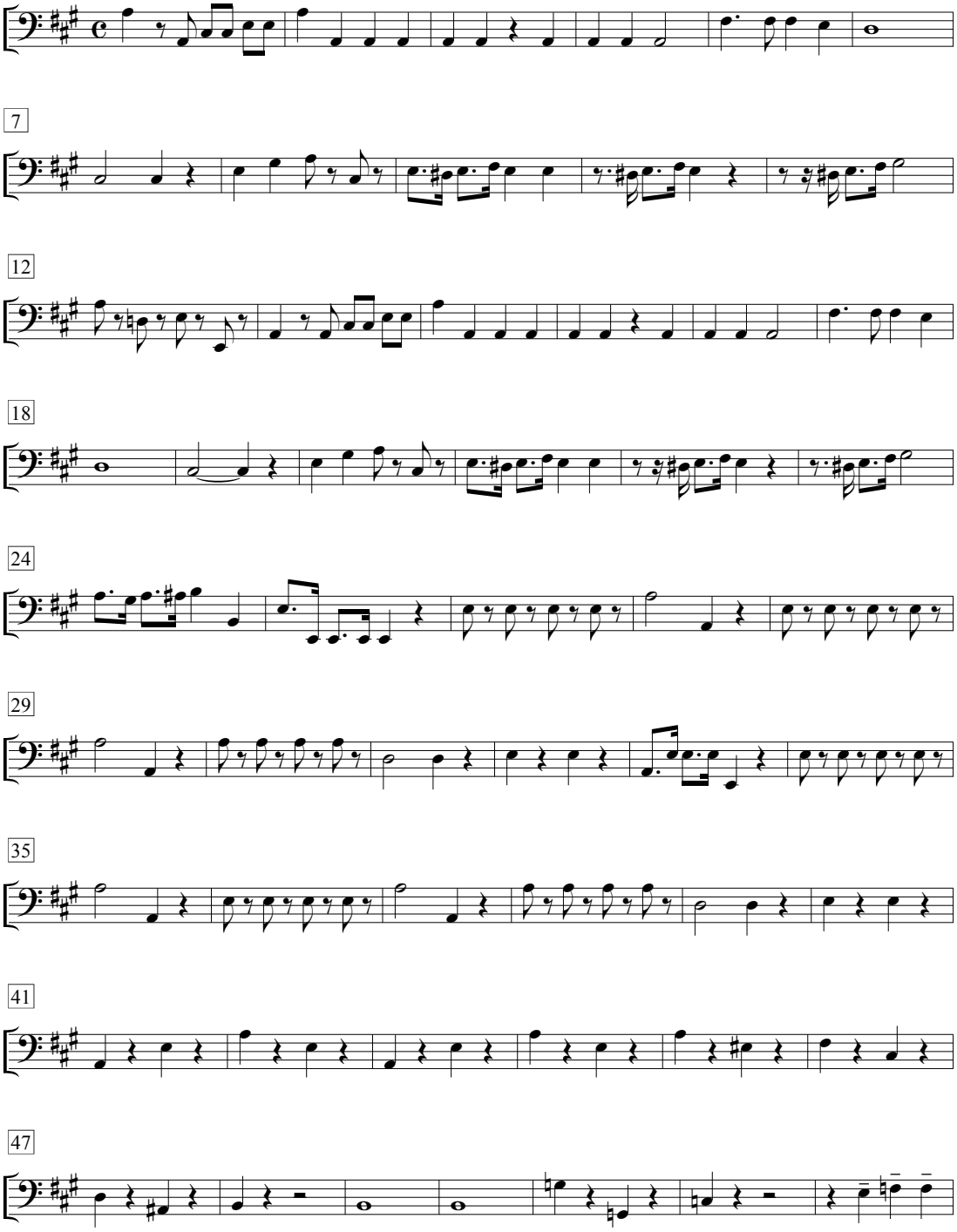
Hino e antífona de Nossa Senhora

(MSM — 04)

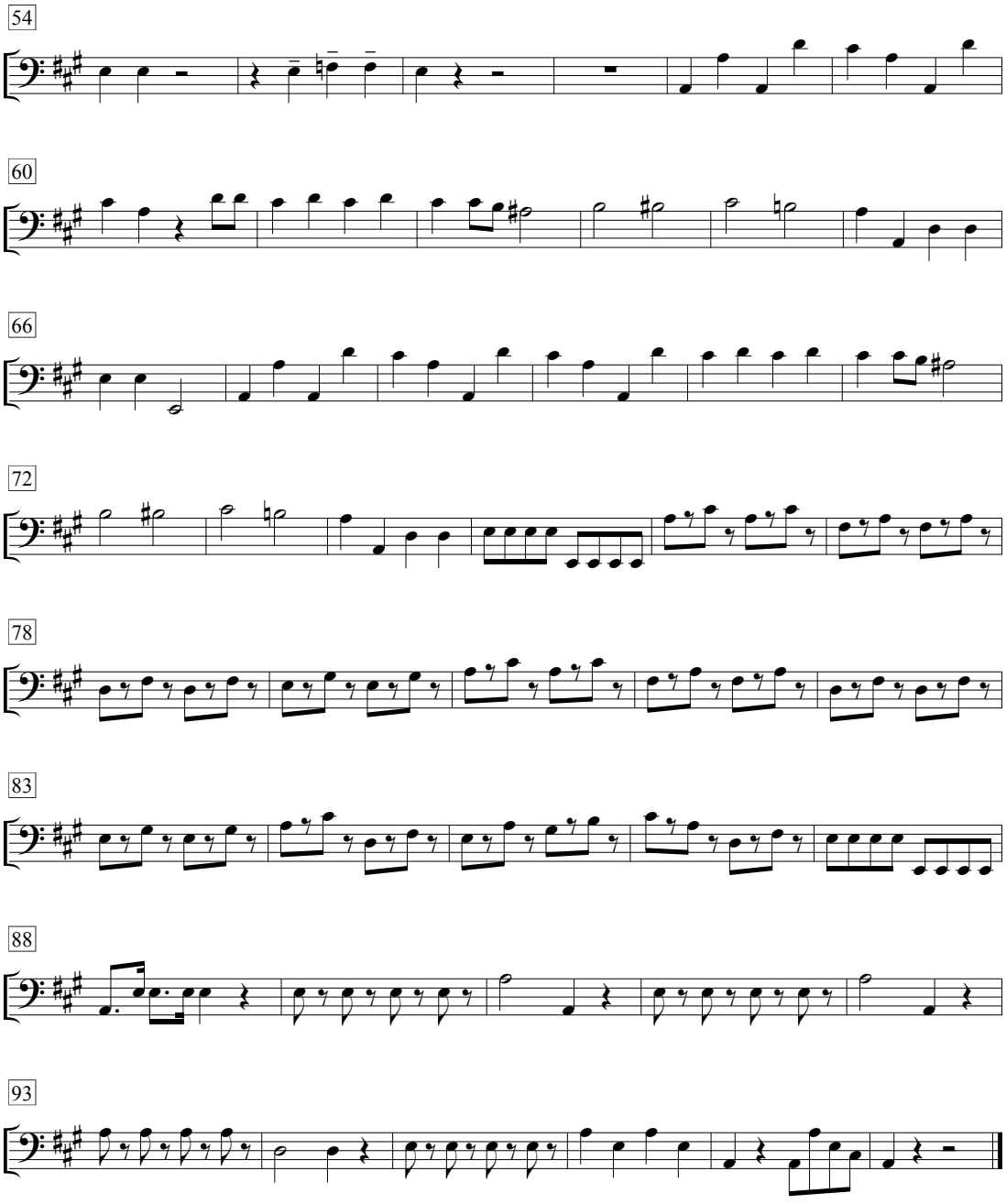
Violoncelo e Contrabaixo **II - Maria Mater Gratie** Antônio dos Santos Cunha

(fl. Séc. XVIII - XIX)

Andante



Maria Mater Gratie



MSM 05 — Novena de Nossa Senhora do Carmo

I - In honorem
II - Flos Carmeli
III - Regina Mundi

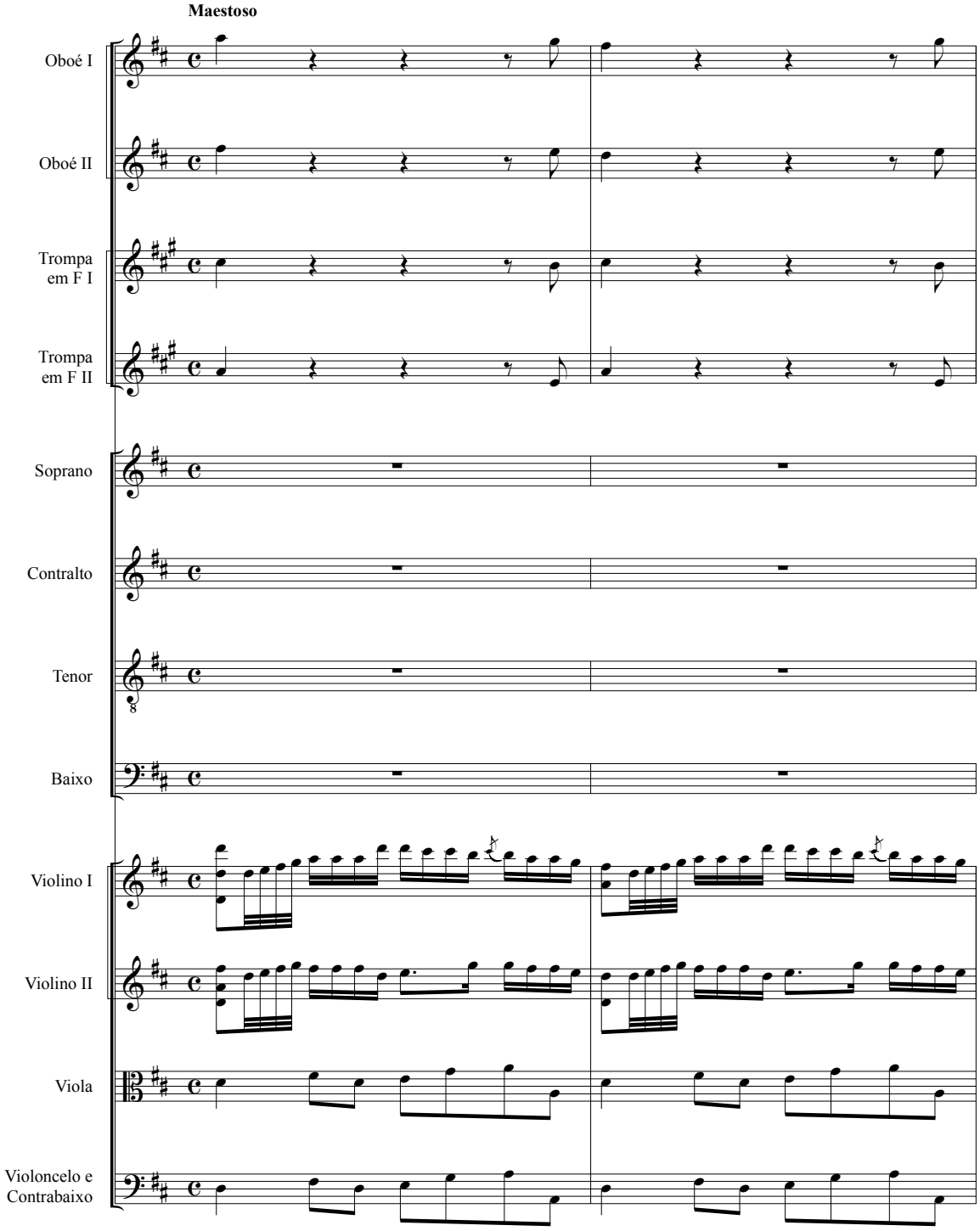
Jerônimo de Souza Lobo

Novena de Nossa Senhora do Carmo

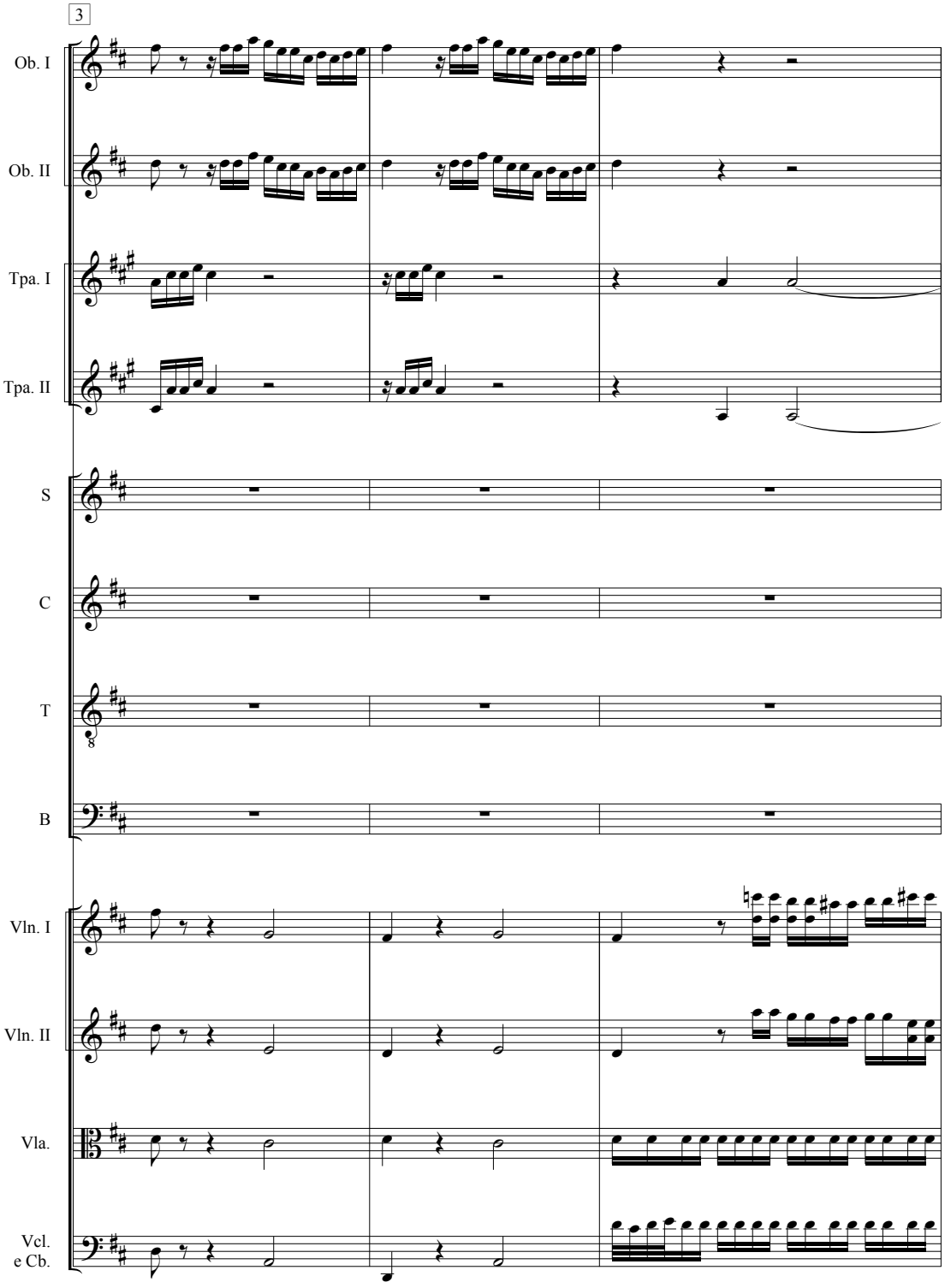
(MSM — 05)

I - In Honorem

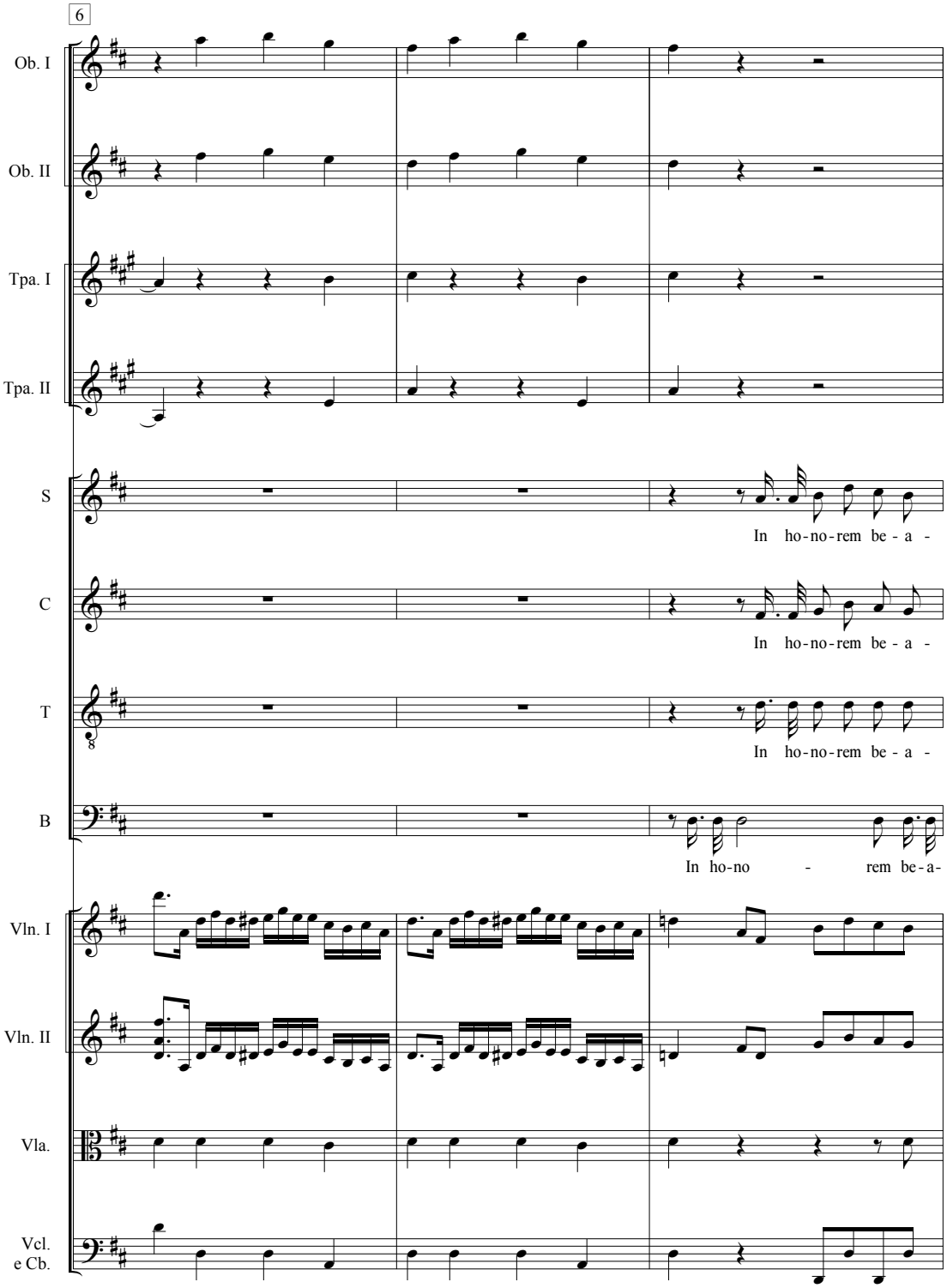
Jerônimo de Souza Lobo
(fl. 1721 - 1826)



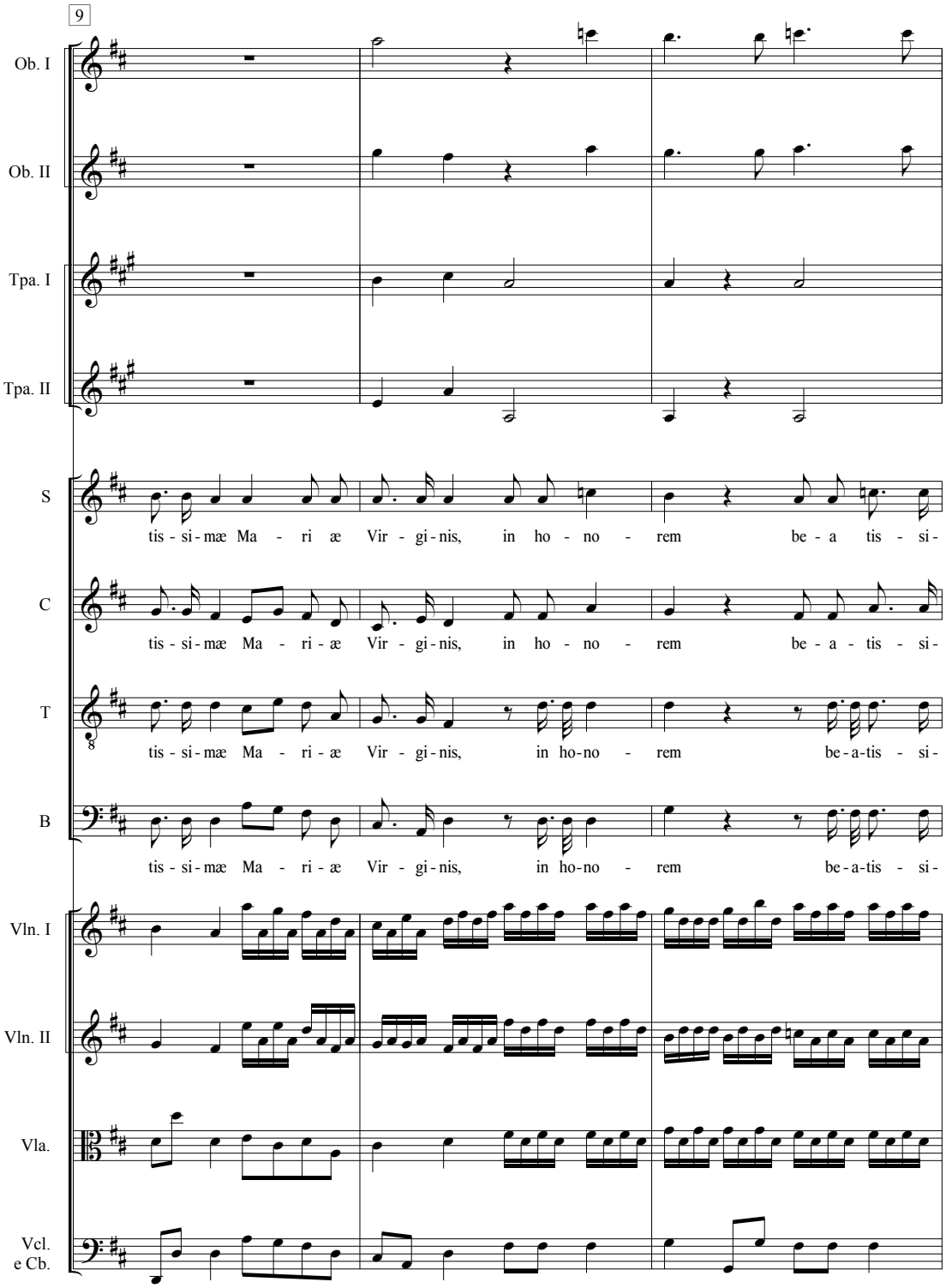
In Honorem



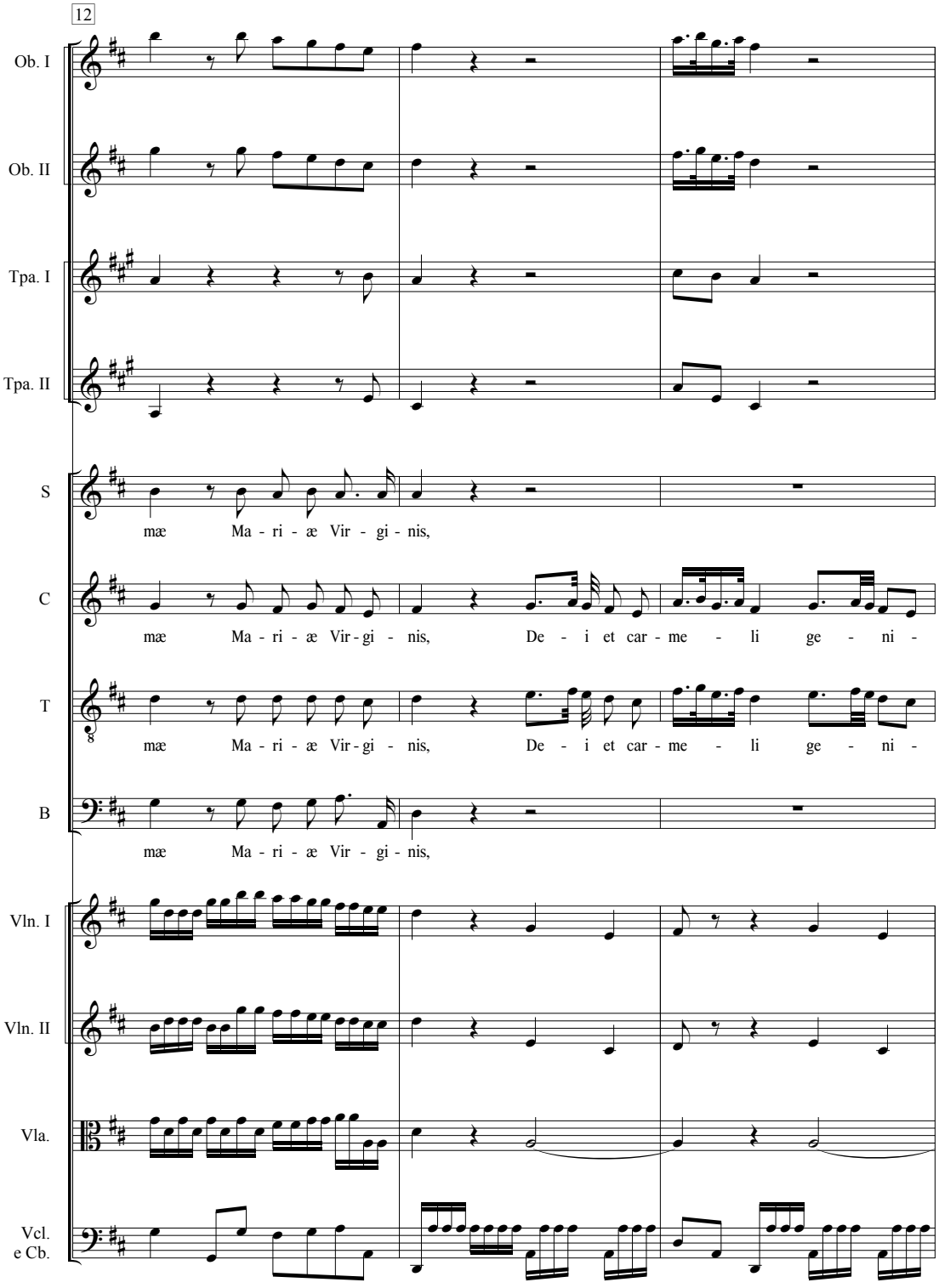
In Honorem


6
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
In ho-no-rem be - a -
C
In ho-no-rem be - a -
T
In ho-no-rem be - a -
B
In ho-no - rem be-a-
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

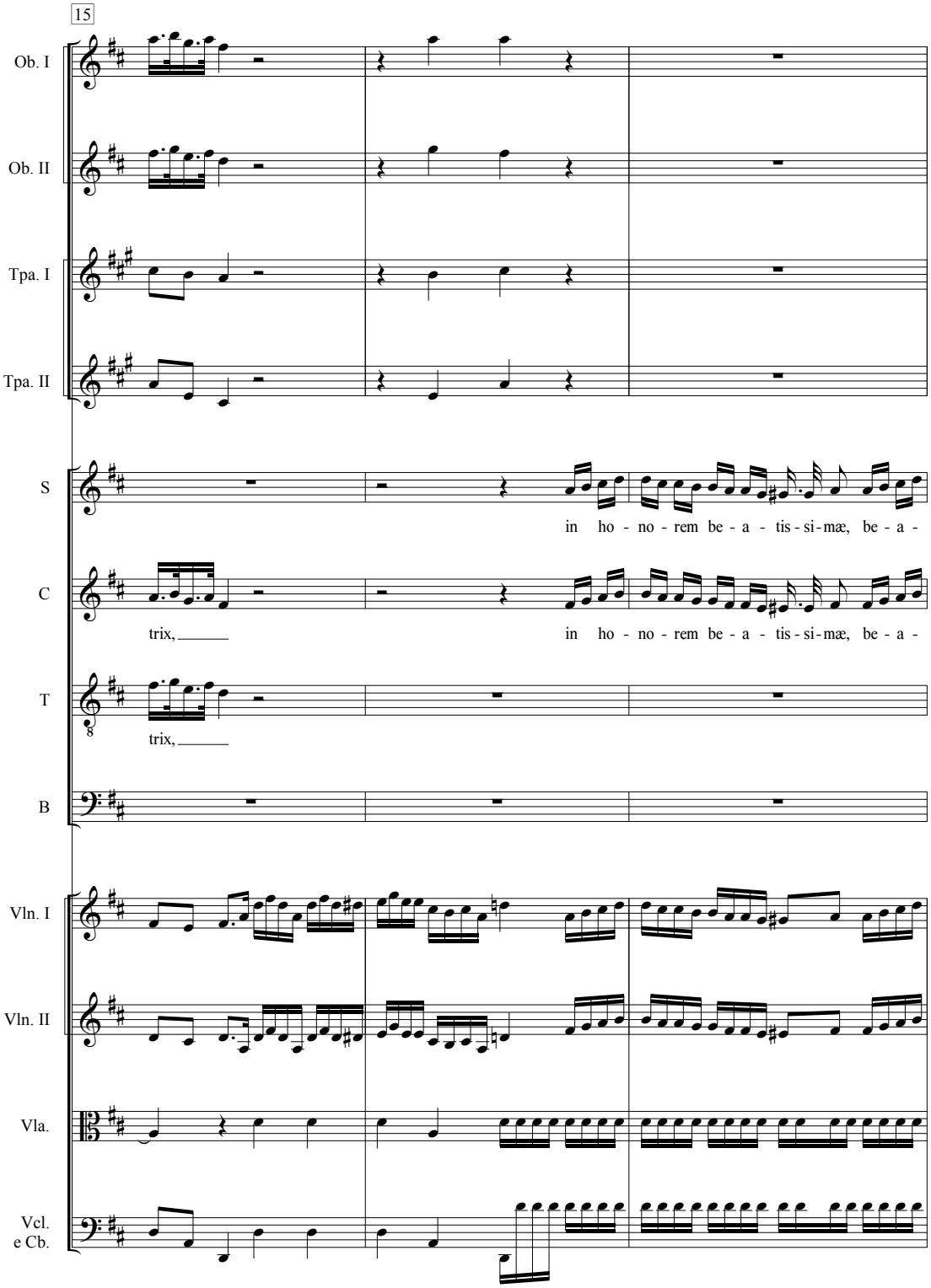
In Honorem


9
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
tis - si - mæ Ma - ri æ Vir - gi - nis, in ho - no - rem be - a tis - si -
C
tis - si - mæ Ma - ri - æ Vir - gi - nis, in ho - no - rem be - a - tis - si -
T
tis - si - mæ Ma - ri - æ Vir - gi - nis, in ho-no - rem be - a-tis - si -
B
tis - si - mæ Ma - ri - æ Vir - gi - nis, in ho-no - rem be - a-tis - si -
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

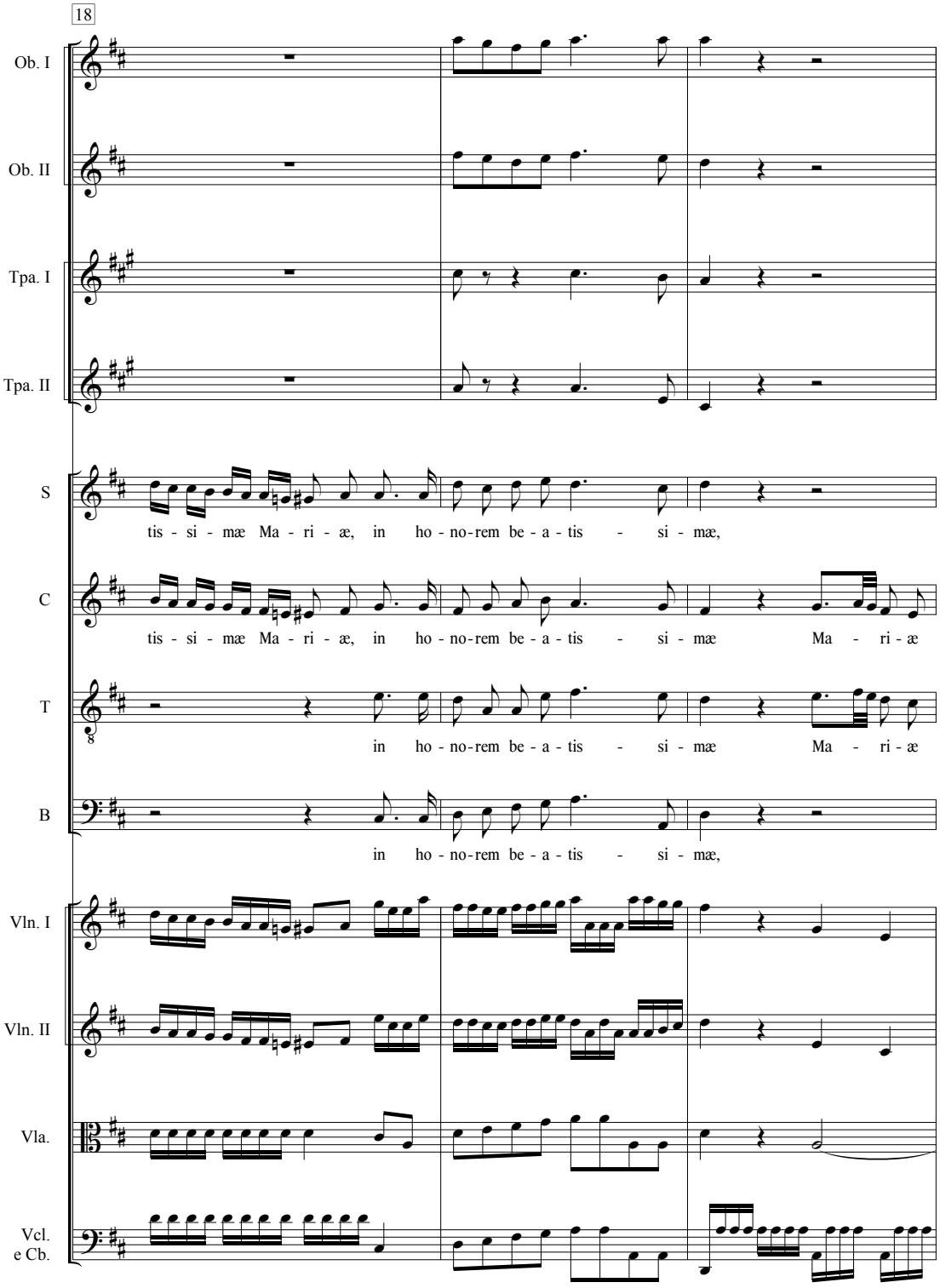
In Honorem


12
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
mæ Ma - ri - æ Vir - gi - nis,
C
mæ Ma - ri - æ Vir - gi - nis, De - i et car - me - li ge - ni -
T
mæ Ma - ri - æ Vir - gi - nis, De - i et car - me - li ge - ni -
B
mæ Ma - ri - æ Vir - gi - nis,
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

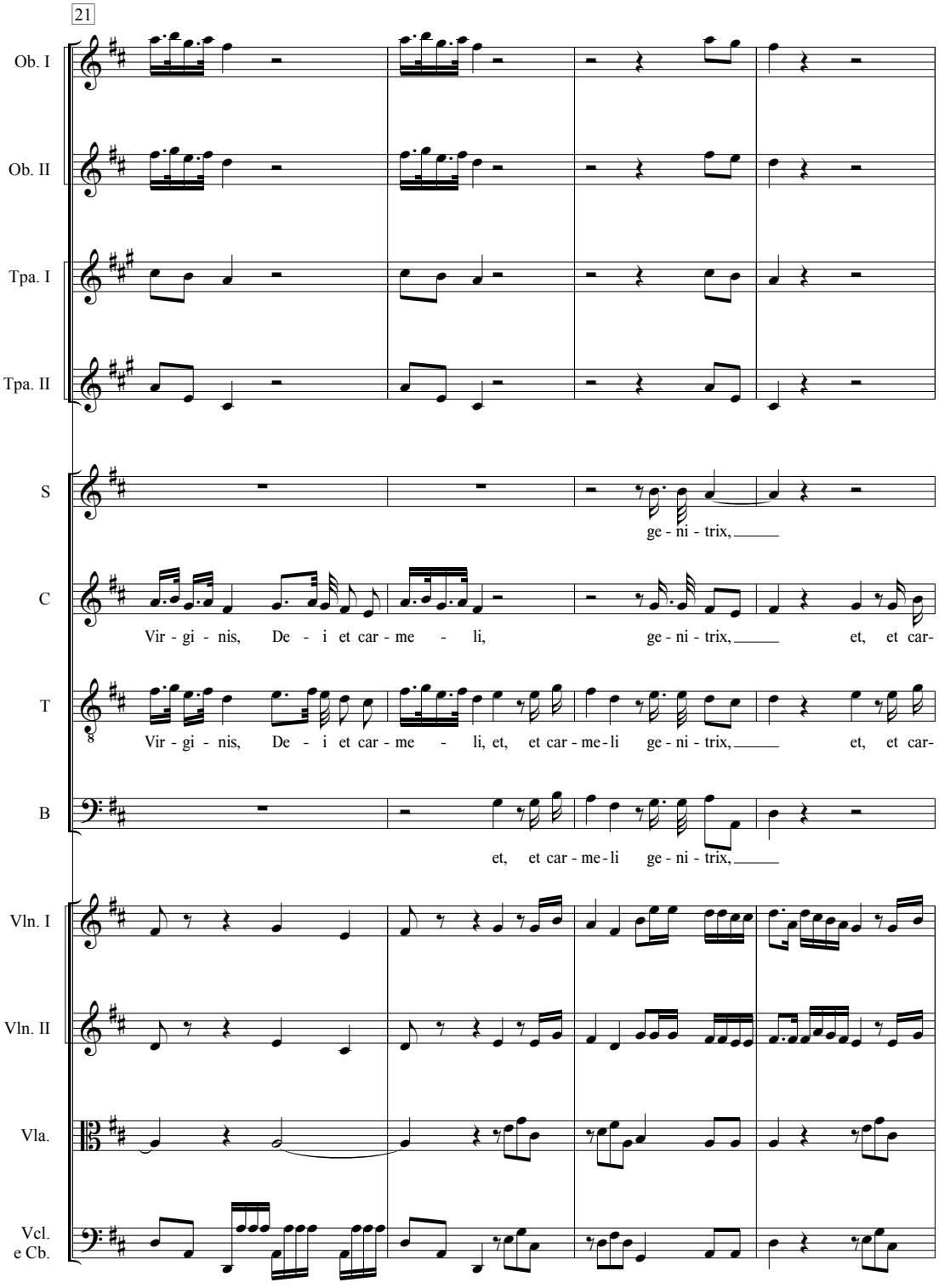
In Honorem


15
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
in ho - no - rem be - a - tis - si - mæ, be - a -
C
trix,
in ho - no - rem be - a - tis - si - mæ, be - a -
T
trix,
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

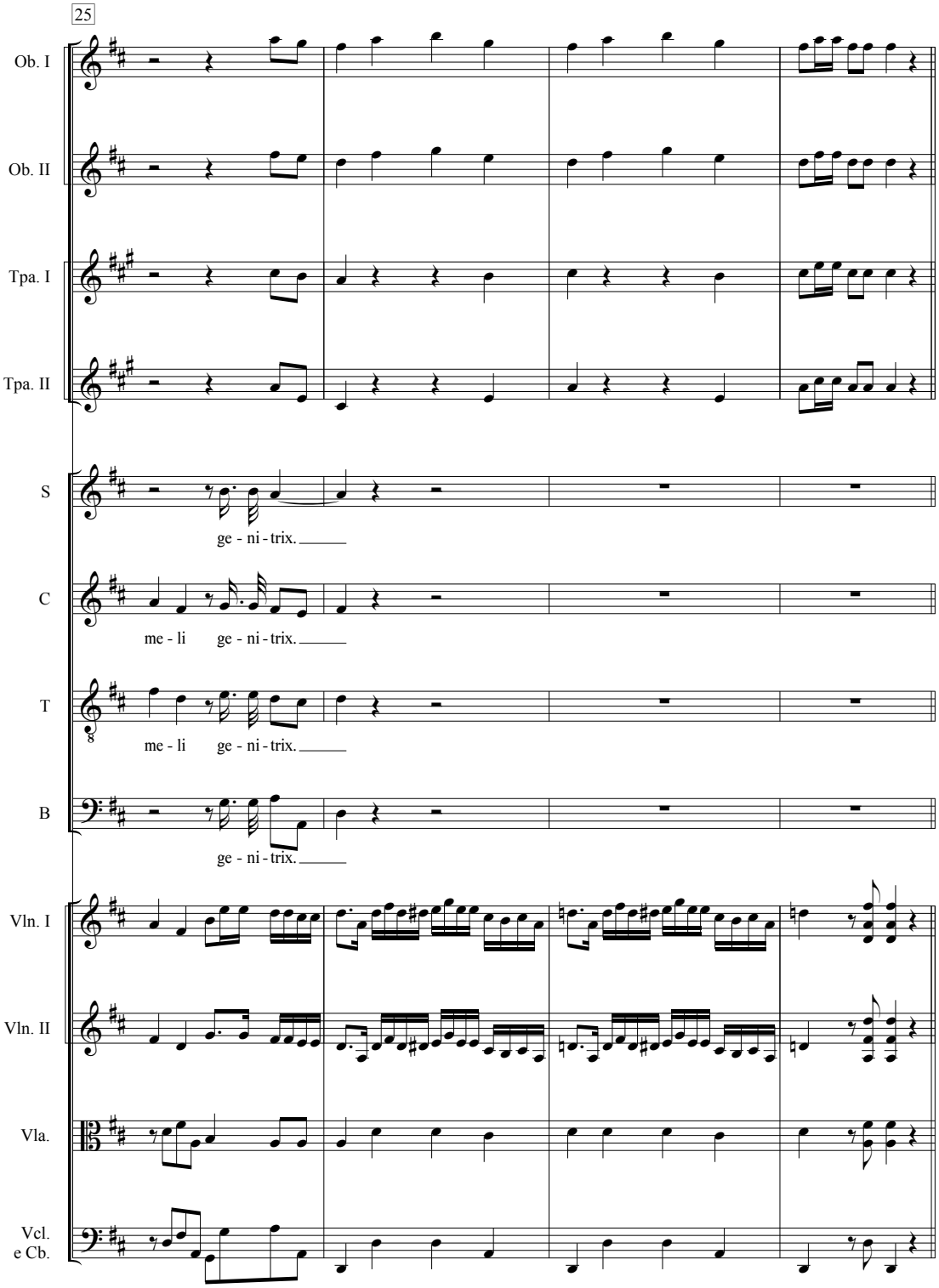
In Honorem


18
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
tis - si - mæ Ma - ri - æ, in ho - no-rem be - a - tis - si - mæ,
C
tis - si - mæ Ma - ri - æ, in ho - no-rem be - a - tis - si - mæ Ma - ri - æ
T
in ho - no-rem be - a - tis - si - mæ Ma - ri - æ
B
in ho - no-rem be - a - tis - si - mæ,
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

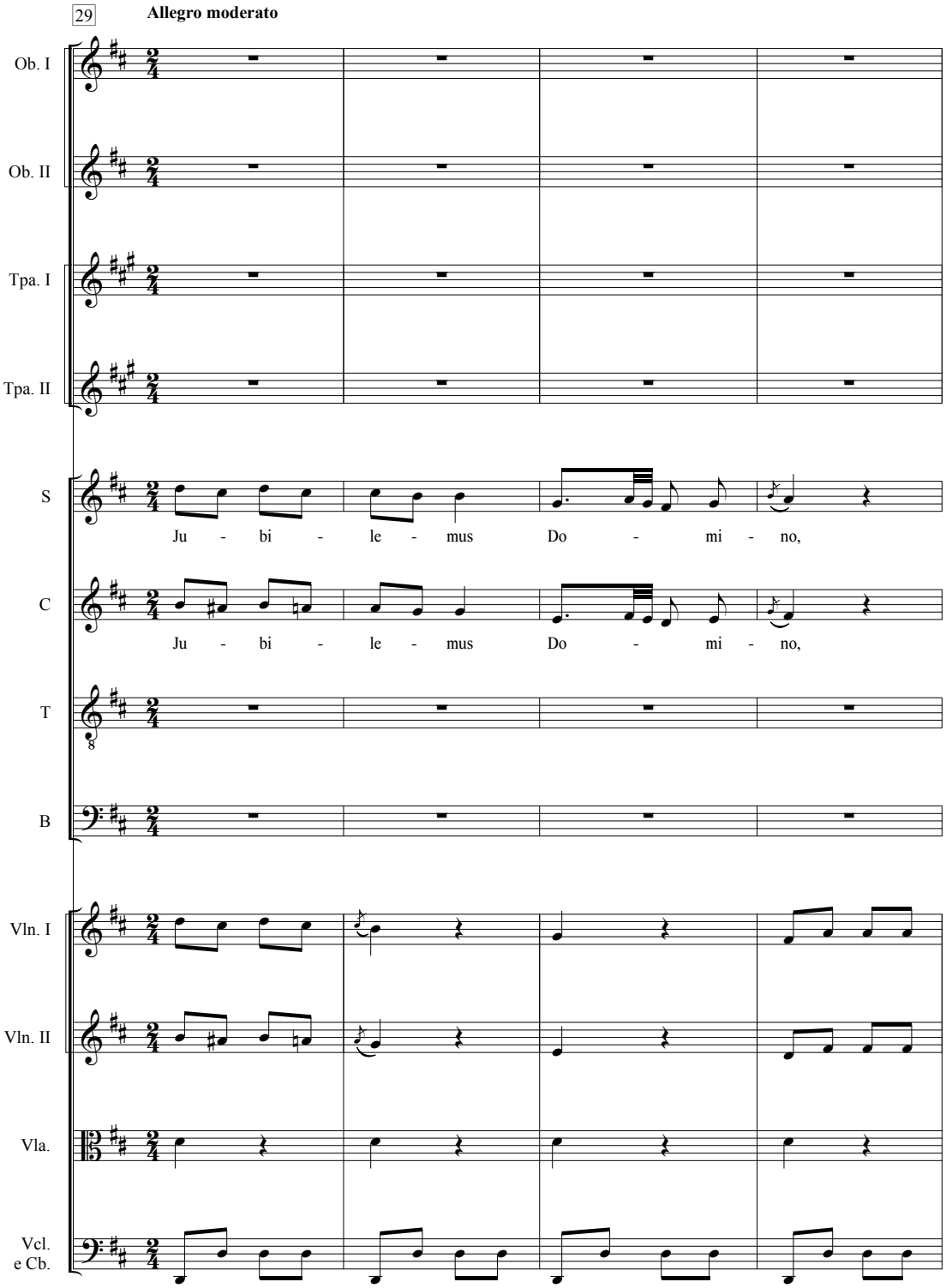
In Honorem


21
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
ge - ni - trix,
C
Vir - gi - nis, De - i et car - me - li, ge - ni - trix, et, et car-
T
Vir - gi - nis, De - i et car - me - li, et, et car - me - li ge - ni - trix, et, et car-
B
et, et car - me - li ge - ni - trix,
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

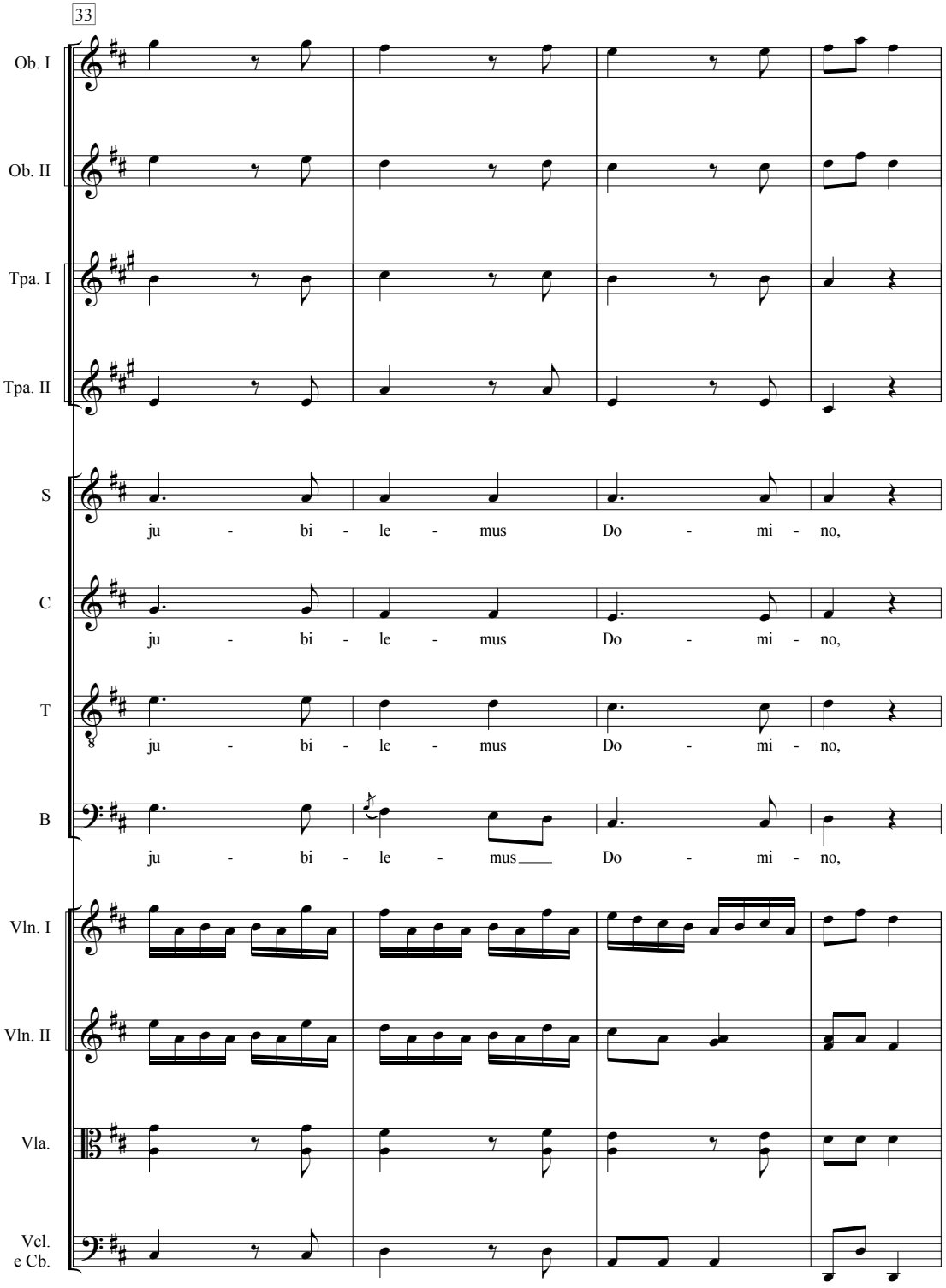
In Honorem


25
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
ge - ni - trix.
C
me - li ge - ni - trix.
T
me - li ge - ni - trix.
B
ge - ni - trix.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

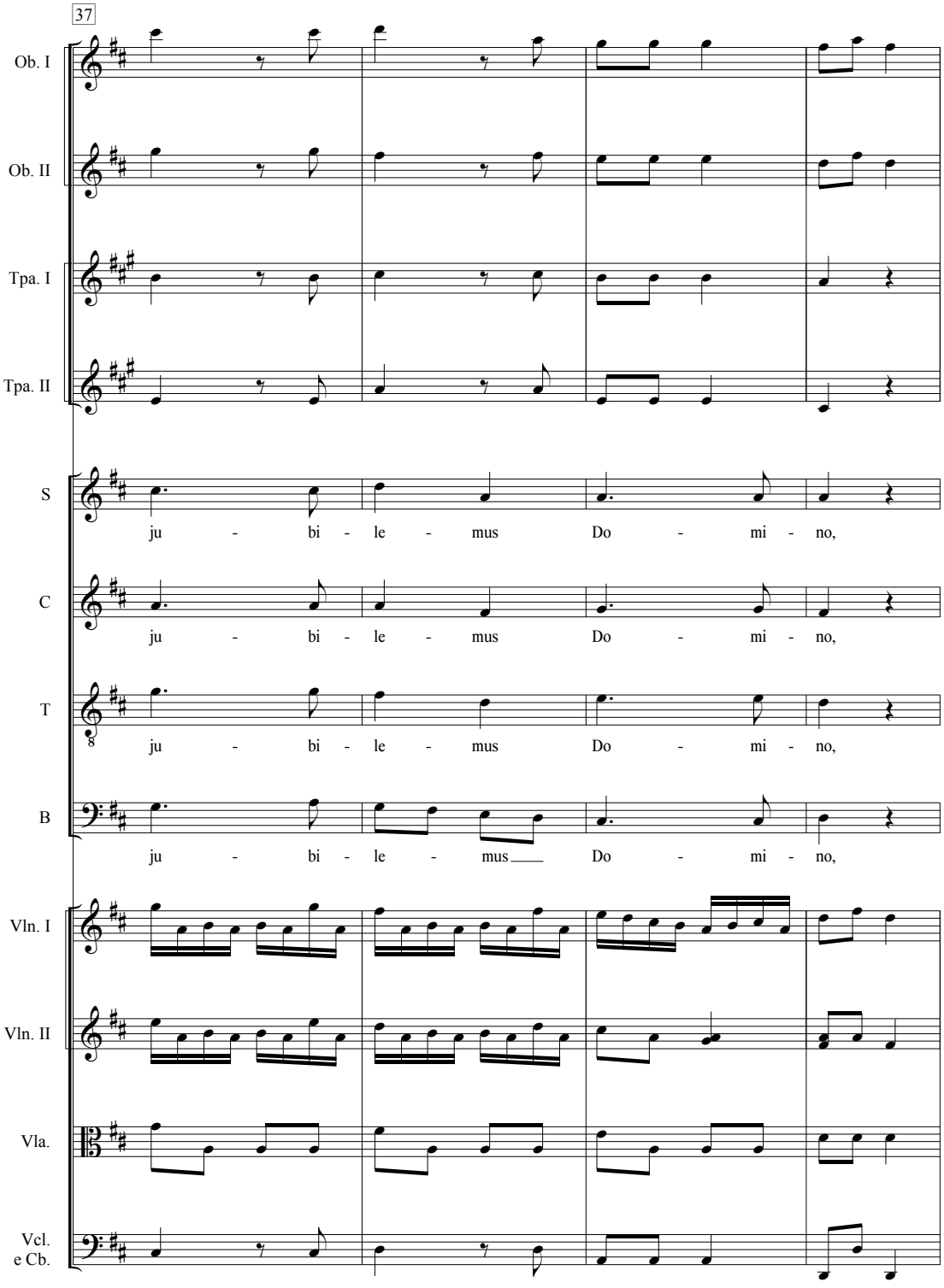
In Honorem


29
Allegro moderato
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
Ju - bi - le - mus Do - mi - no,
C
Ju - bi - le - mus Do - mi - no,
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

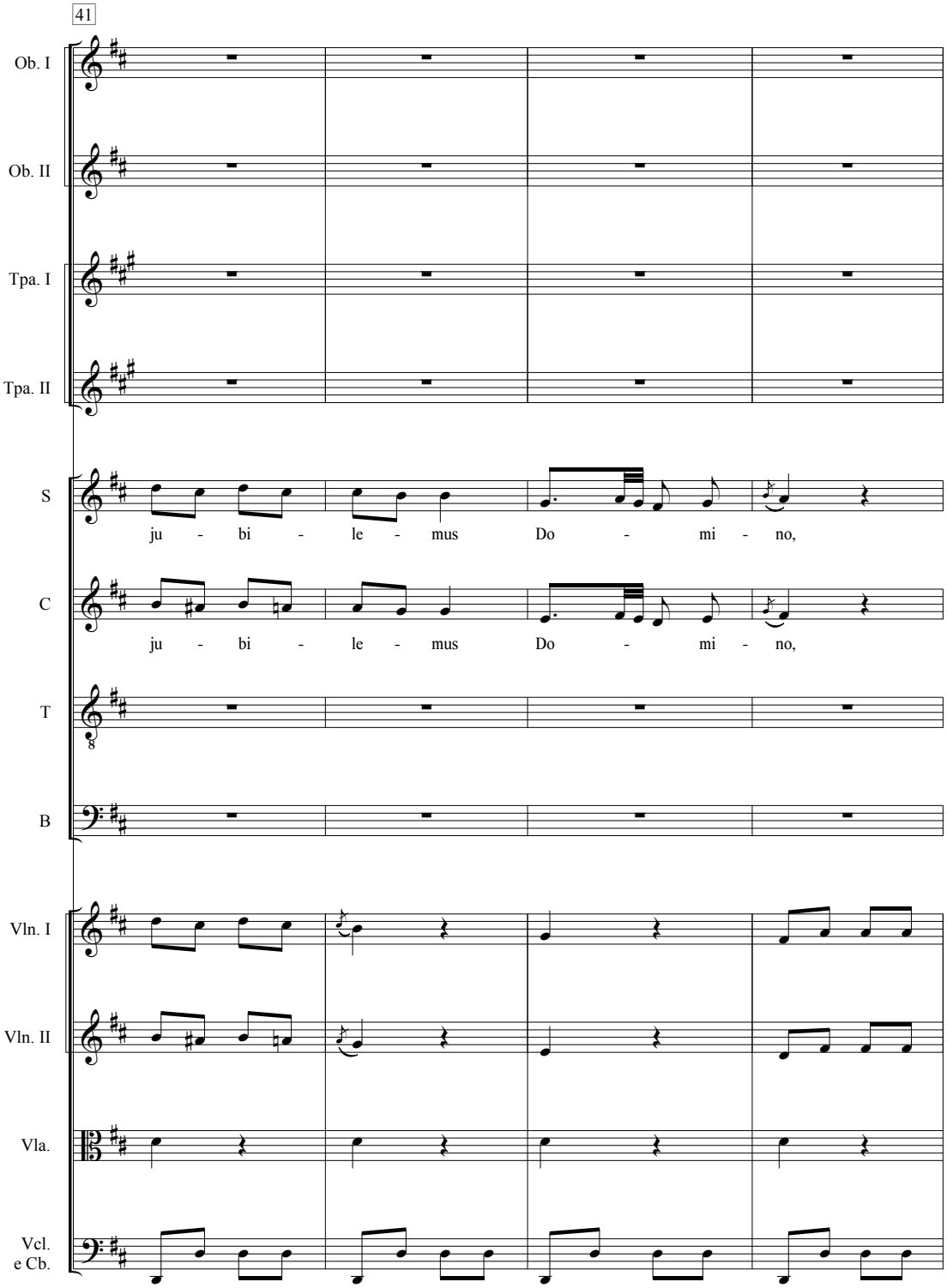
In Honorem


33
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
C
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
T
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
B
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

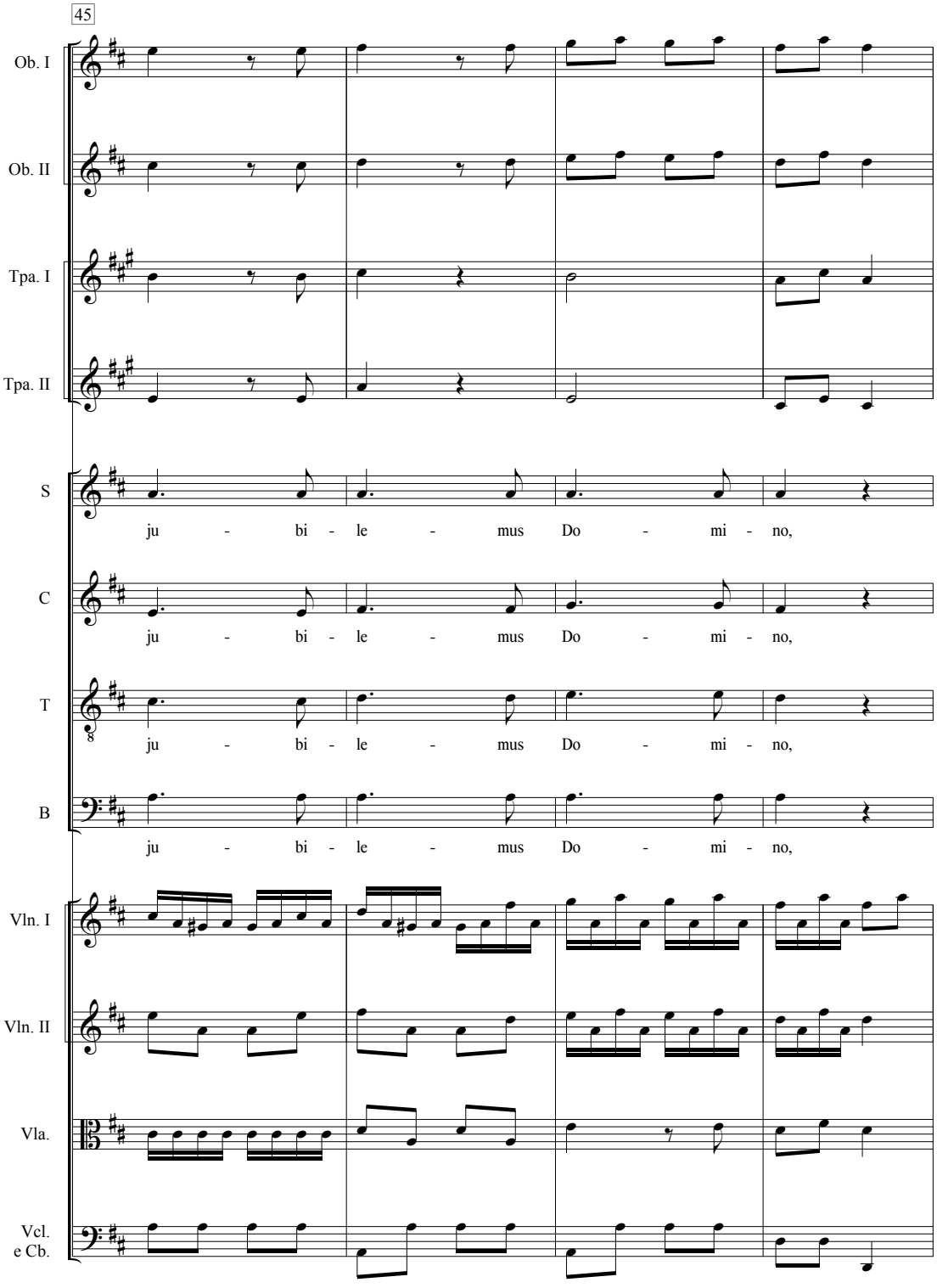
In Honorem


37
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
C
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
T
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
B
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

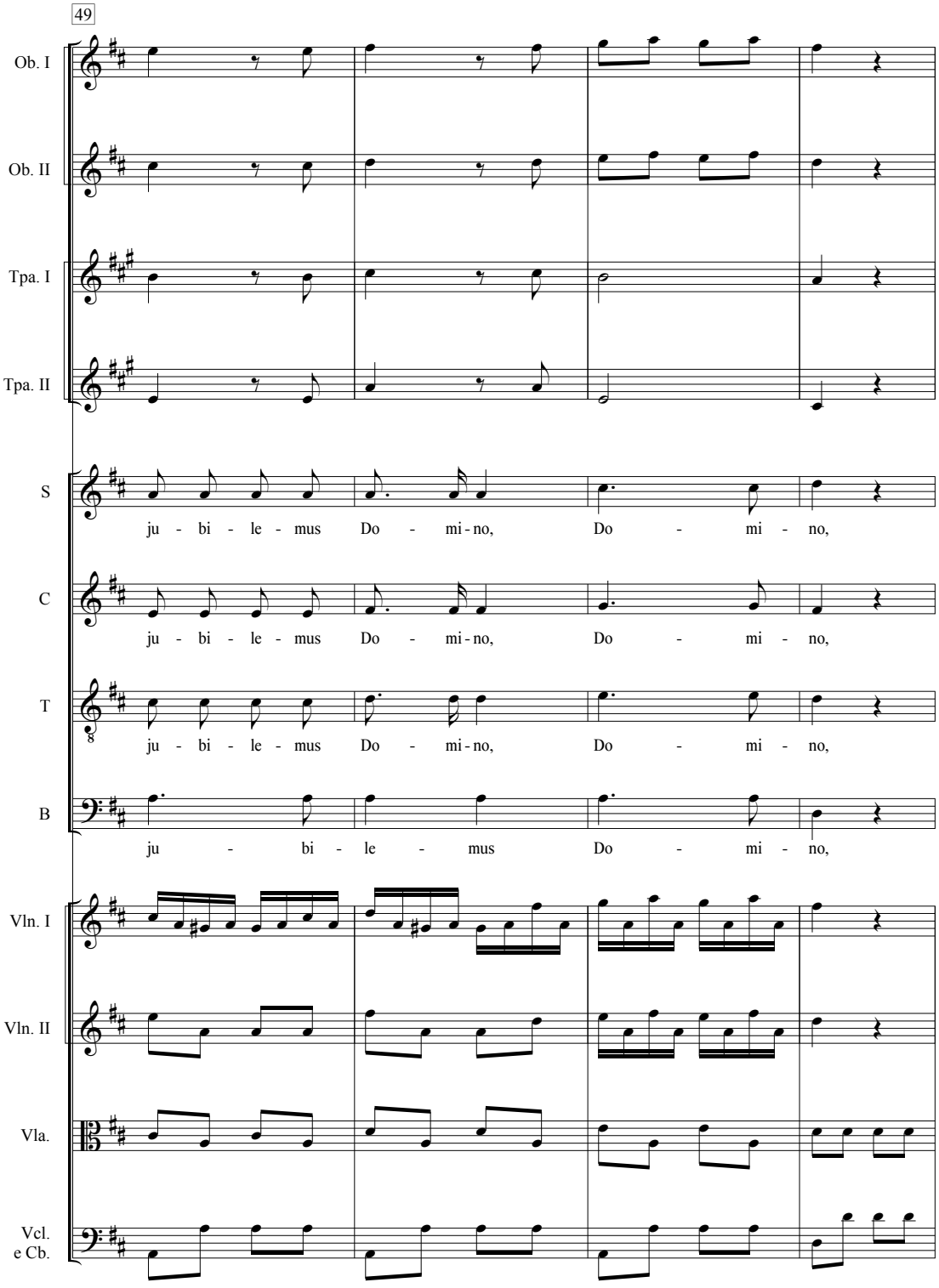
In Honorem


41
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
C
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
T
B
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

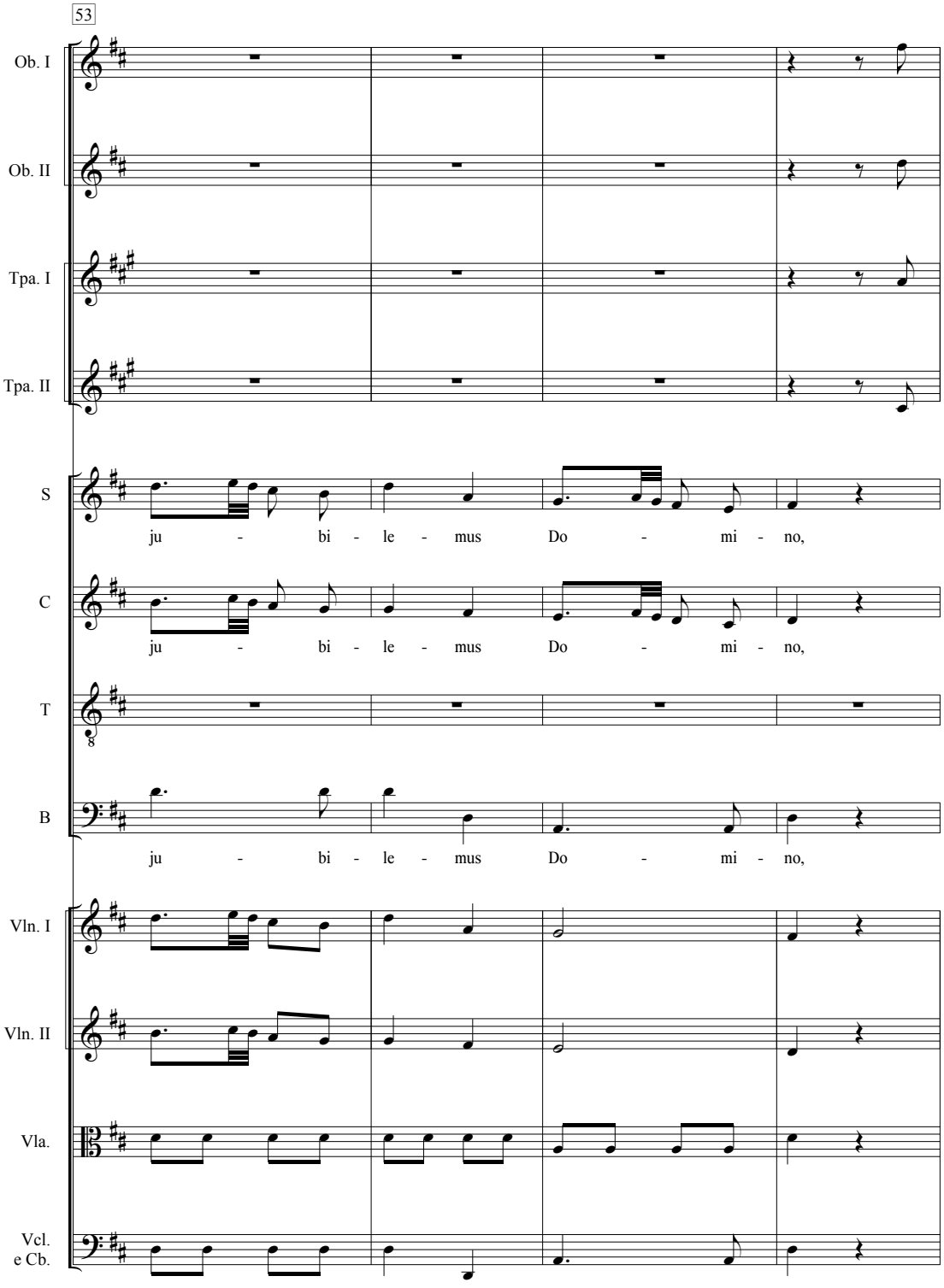
In Honorem


45
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
C
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
T
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
B
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

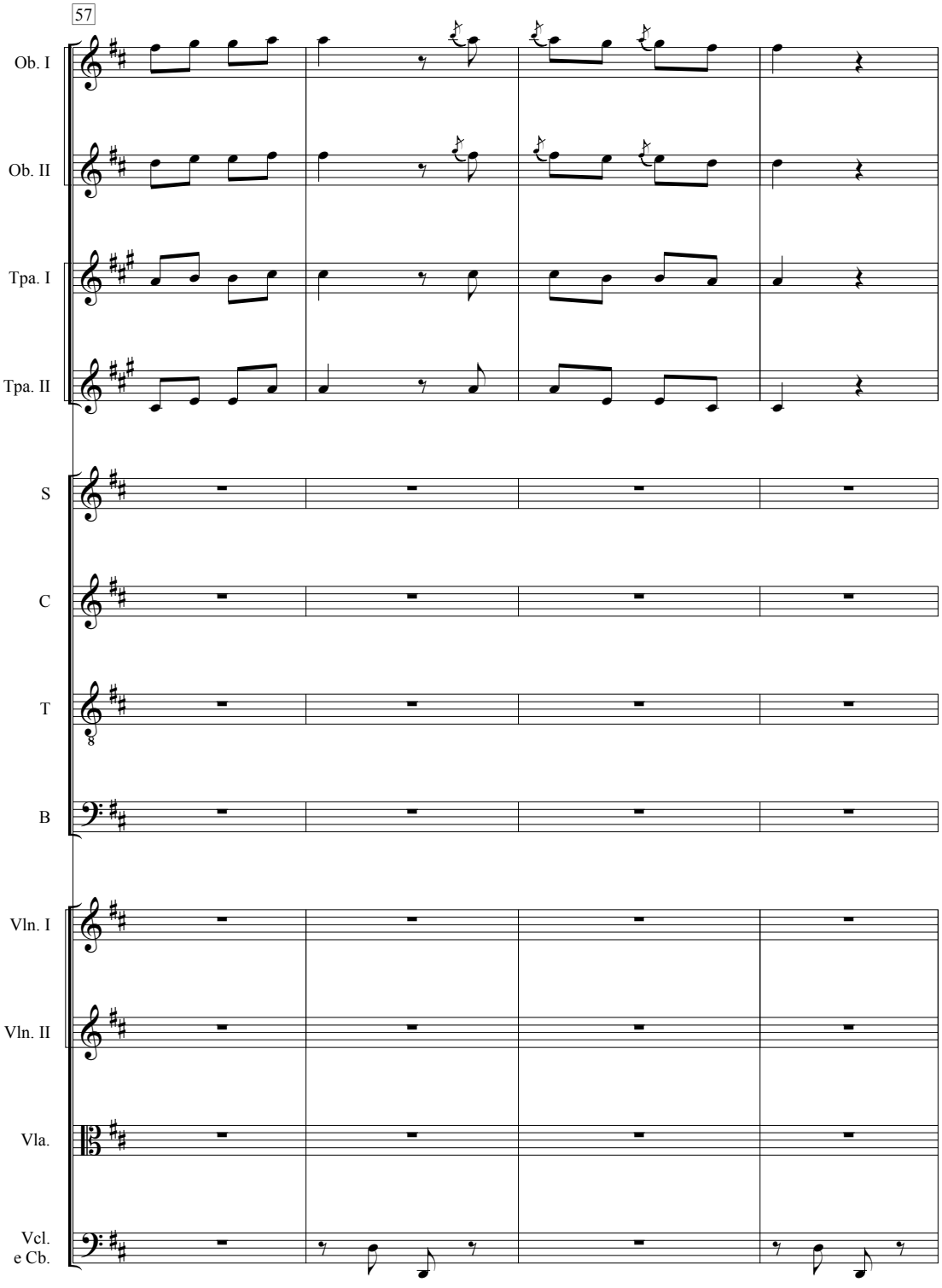
In Honorem


49
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
ju - bi - le - mus Do - mi - no, Do - mi - no,
C
ju - bi - le - mus Do - mi - no, Do - mi - no,
T
ju - bi - le - mus Do - mi - no, Do - mi - no,
B
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

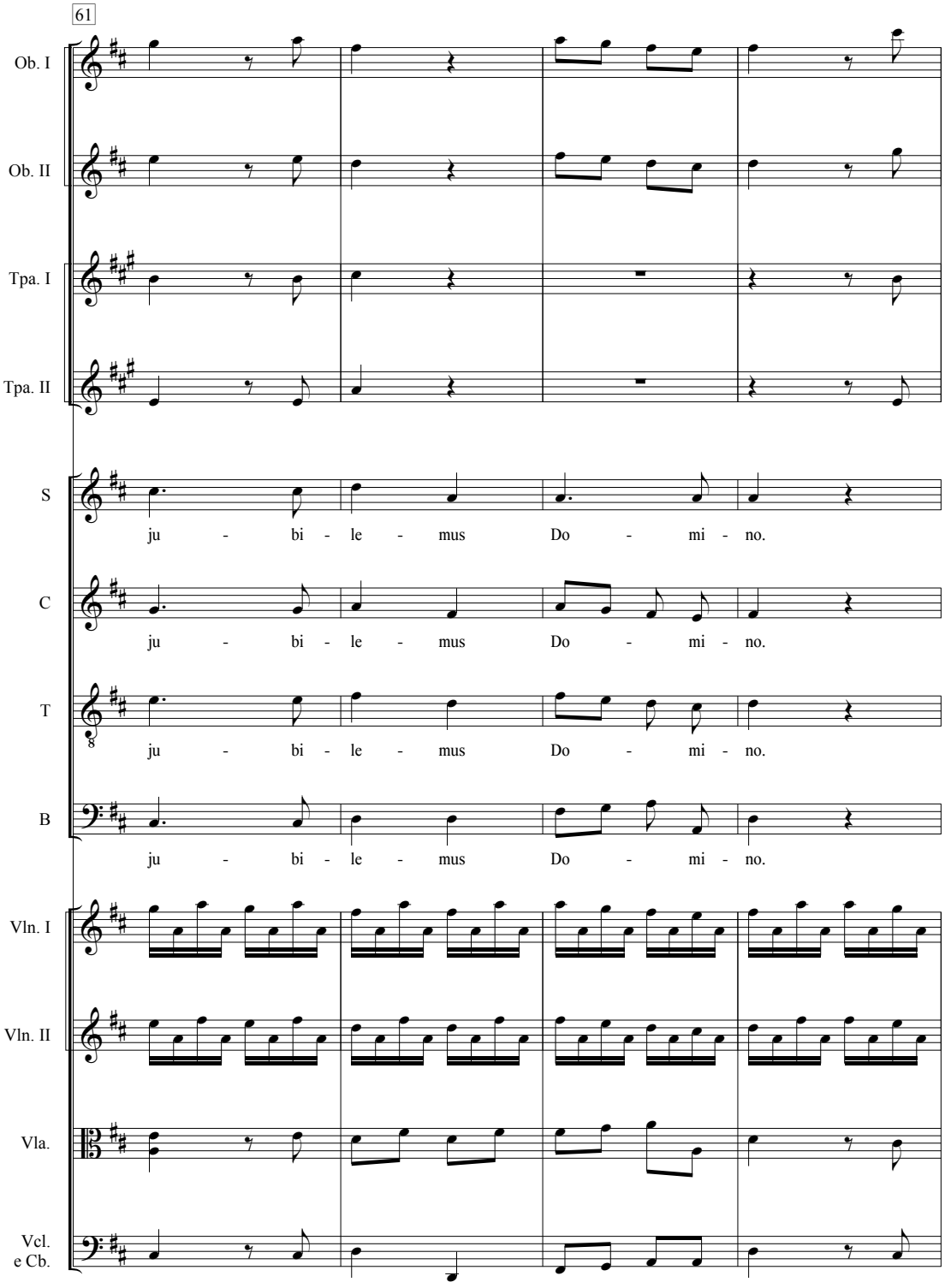
In Honorem


53
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
C
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
T
8
B
ju - bi - le - mus Do - mi - no,
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

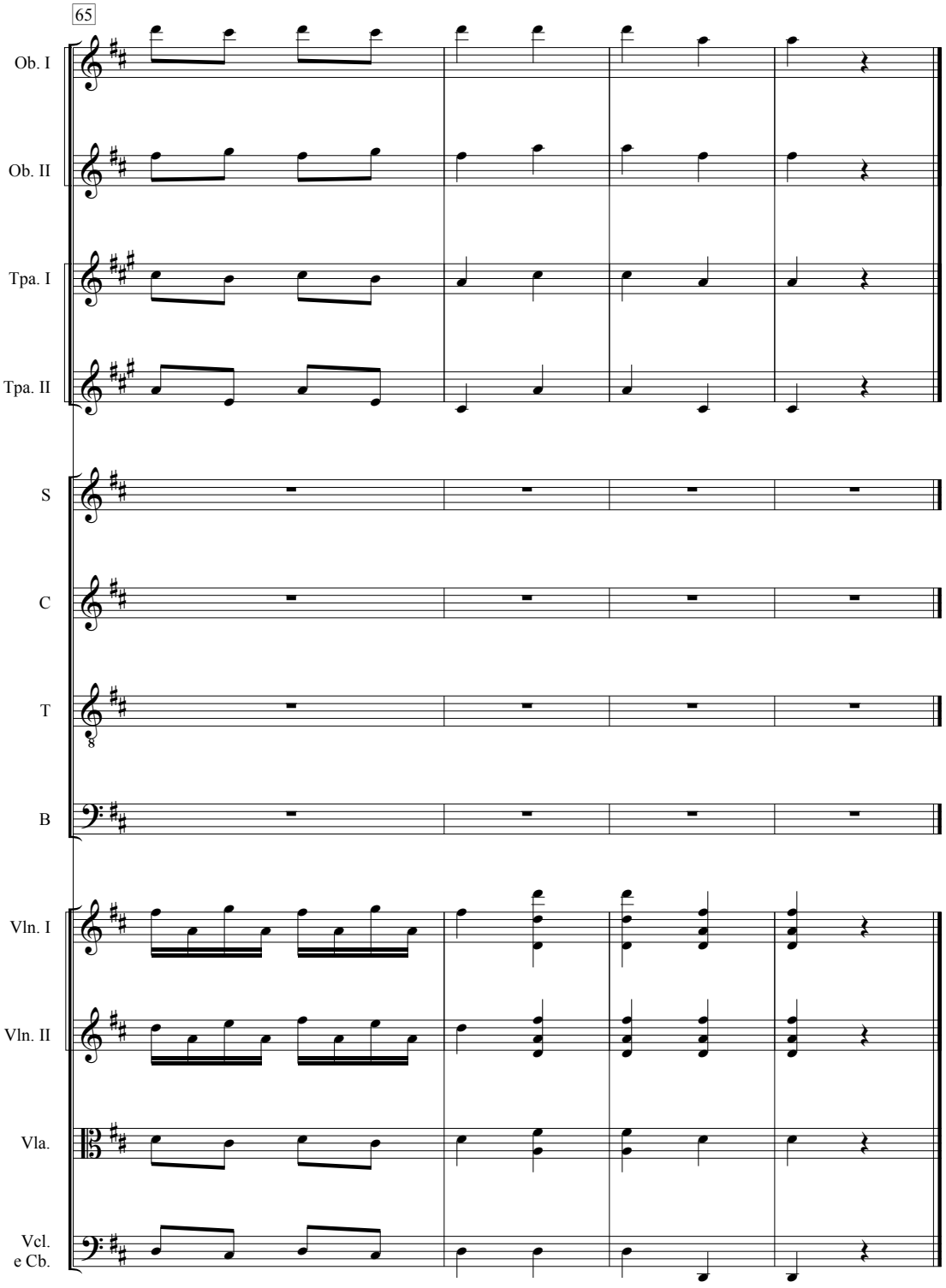
In Honorem



In Honorem


61
Ob. I
Ob. II
Tpa. I
Tpa. II
S
ju - bi - le - mus Do - mi - no.
C
ju - bi - le - mus Do - mi - no.
T
ju - bi - le - mus Do - mi - no.
B
ju - bi - le - mus Do - mi - no.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vcl.
e Cb.

In Honorem

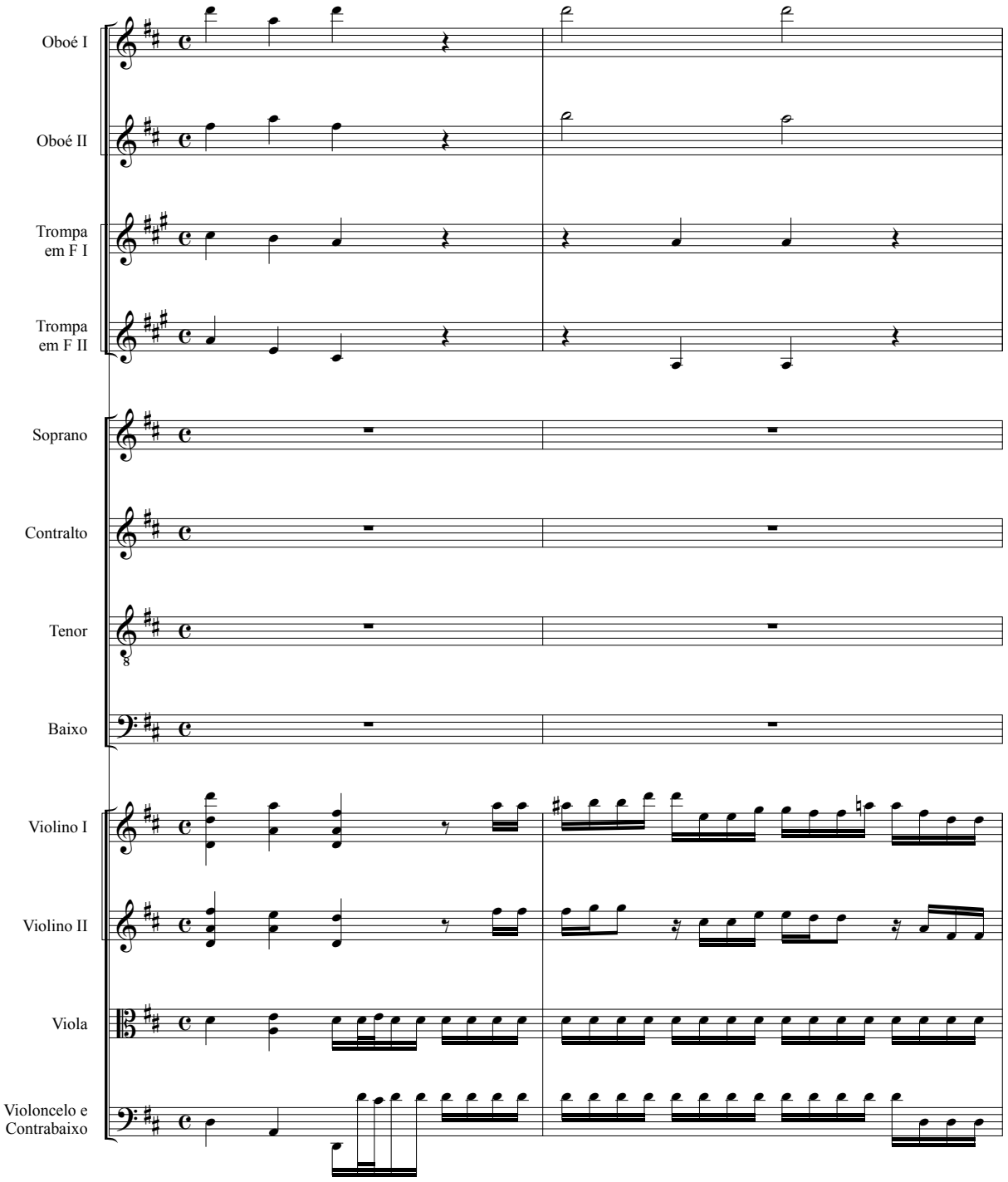


Novena de Nossa Senhora do Carmo

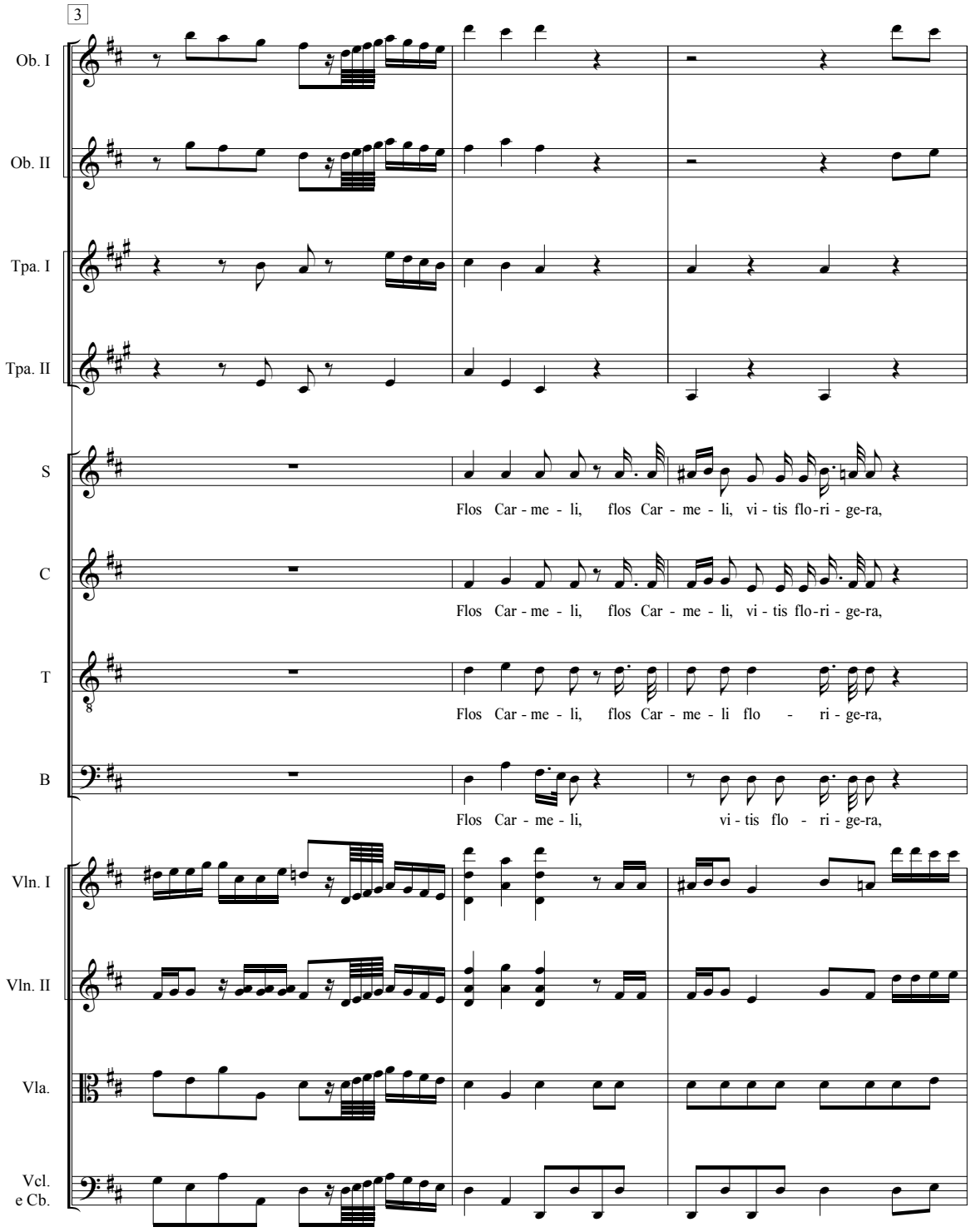
(MSM — 05)

II - Flos Carmeli

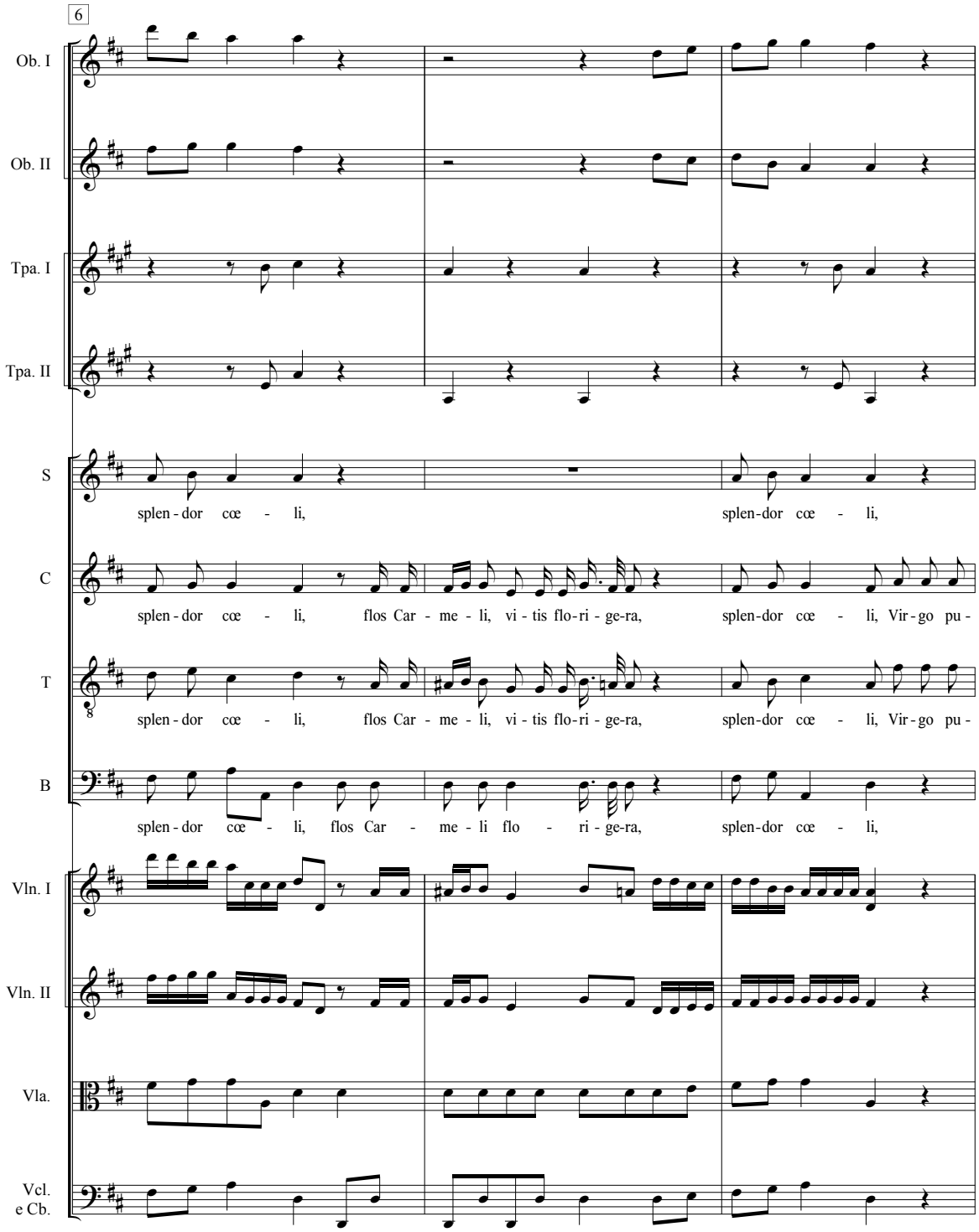
Jerônimo de Souza Lobo
(fl. 1721 - 1826)



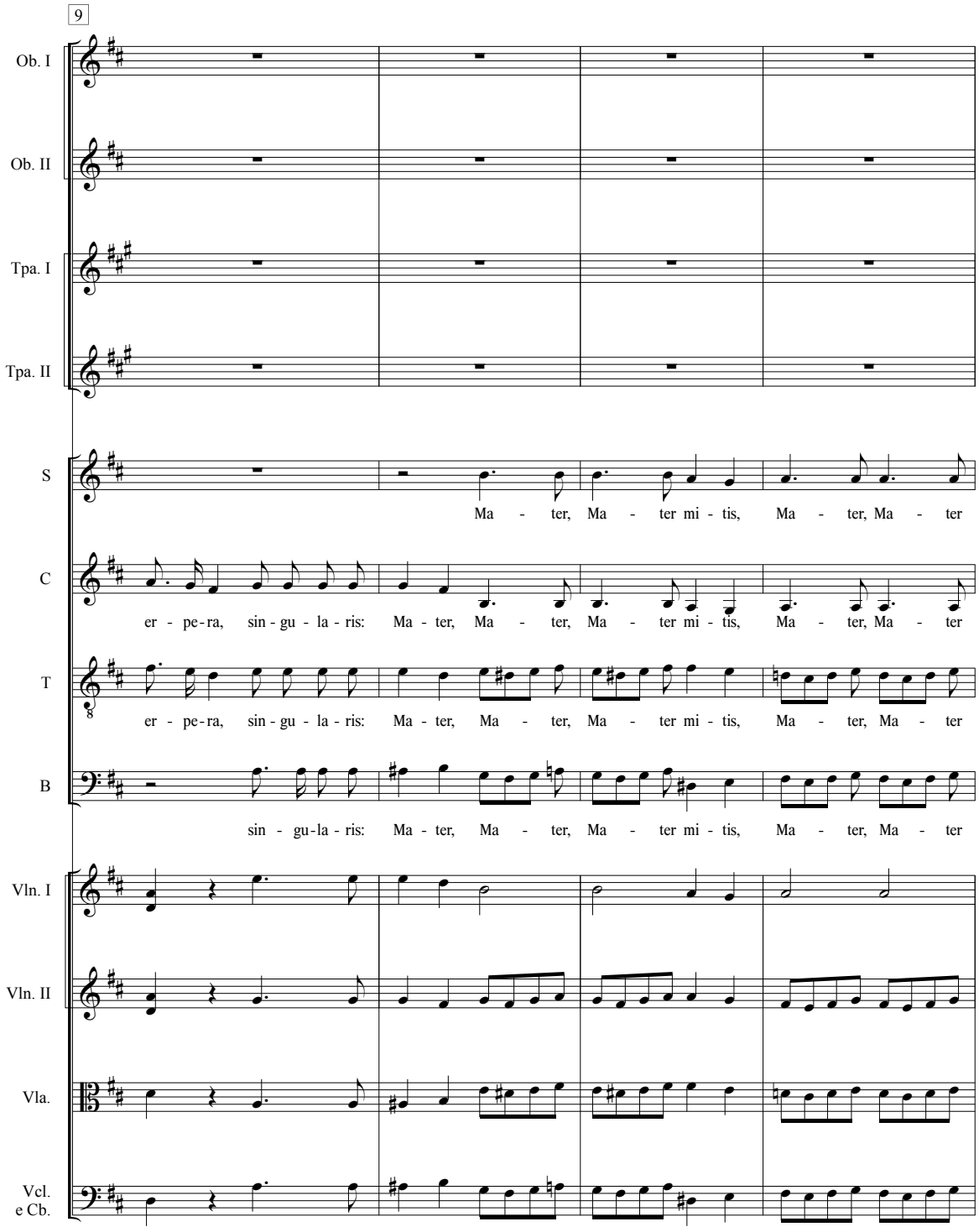
Flos Carmeli



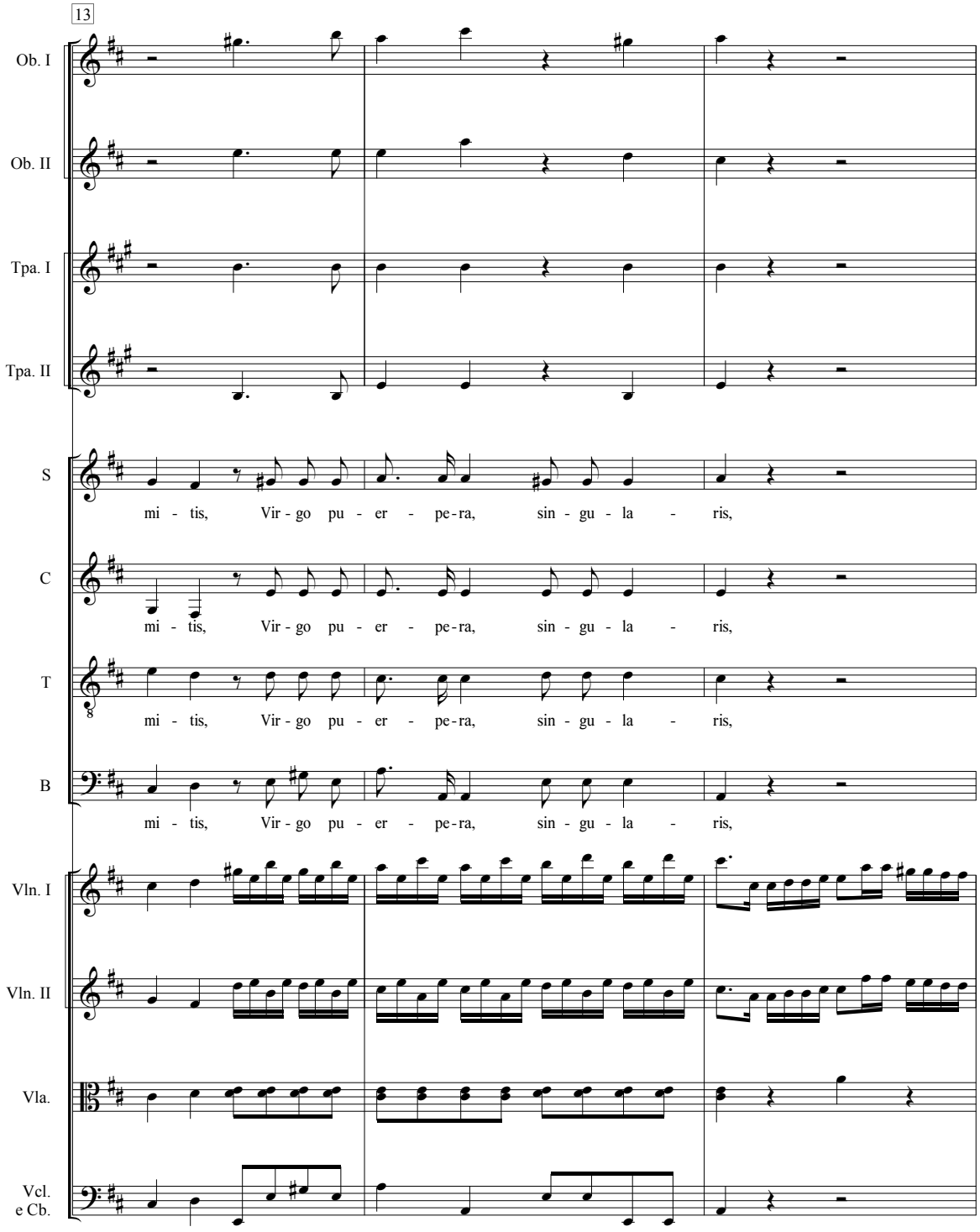
Flos Carmeli



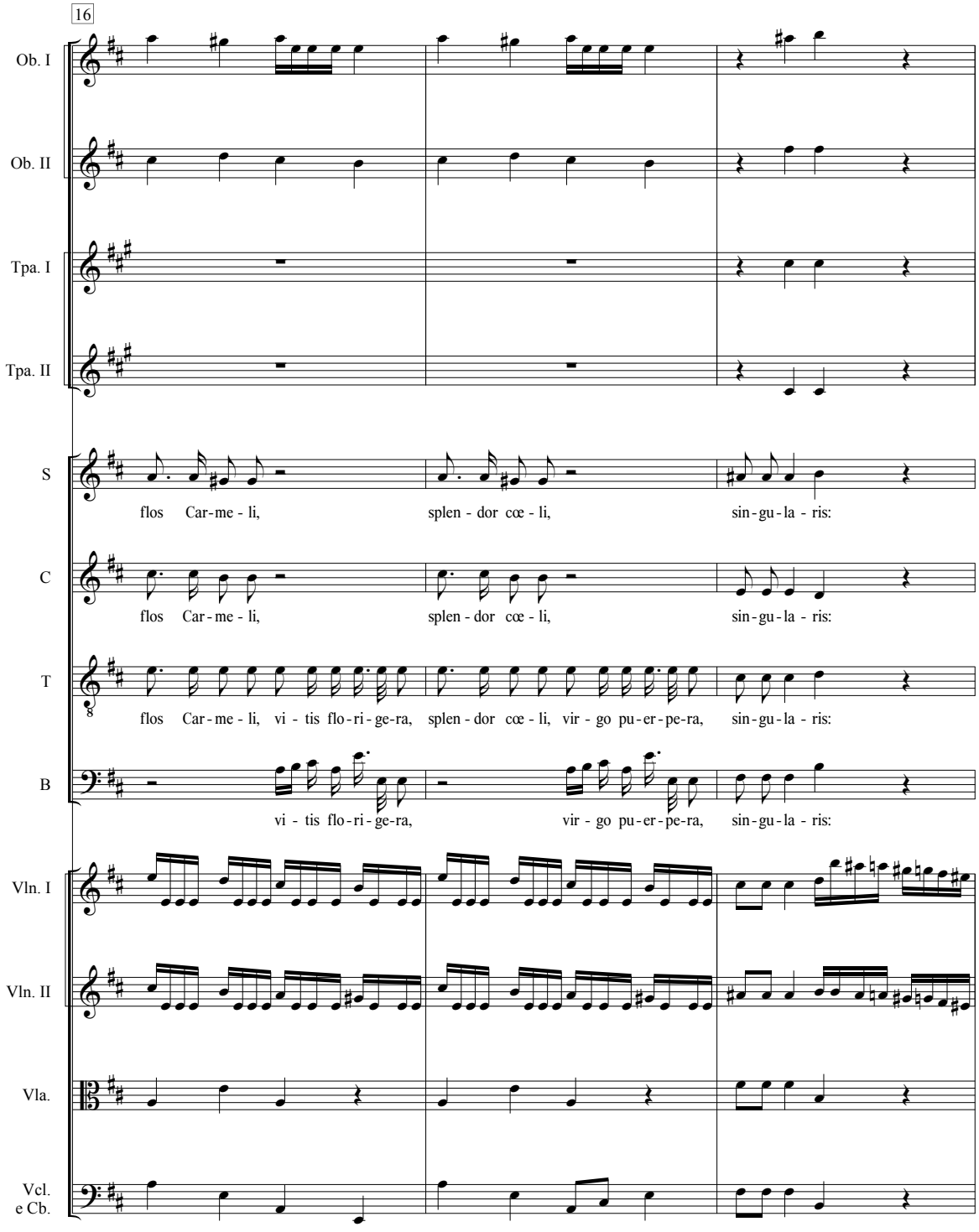
Flos Carmeli



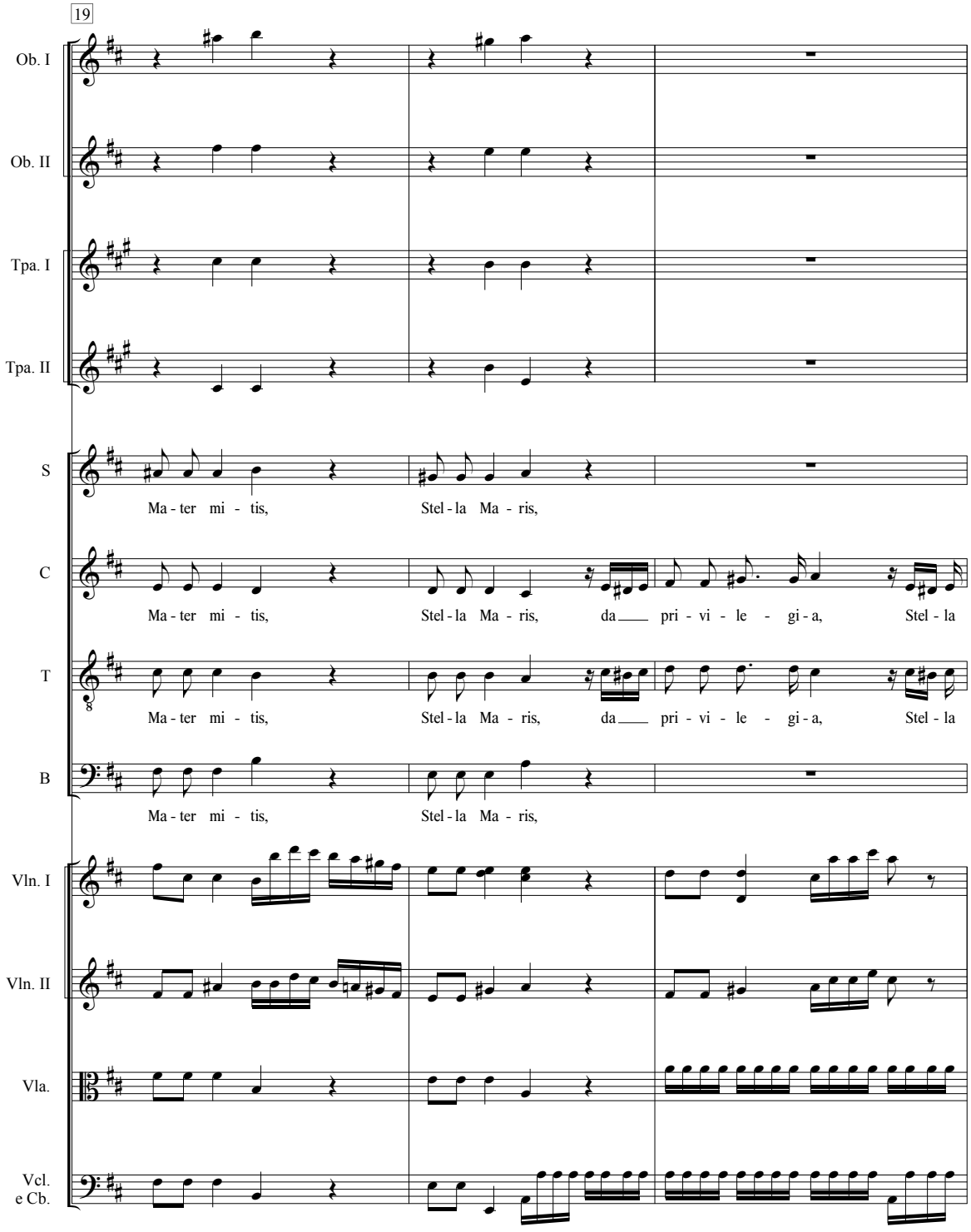
Flos Carmeli



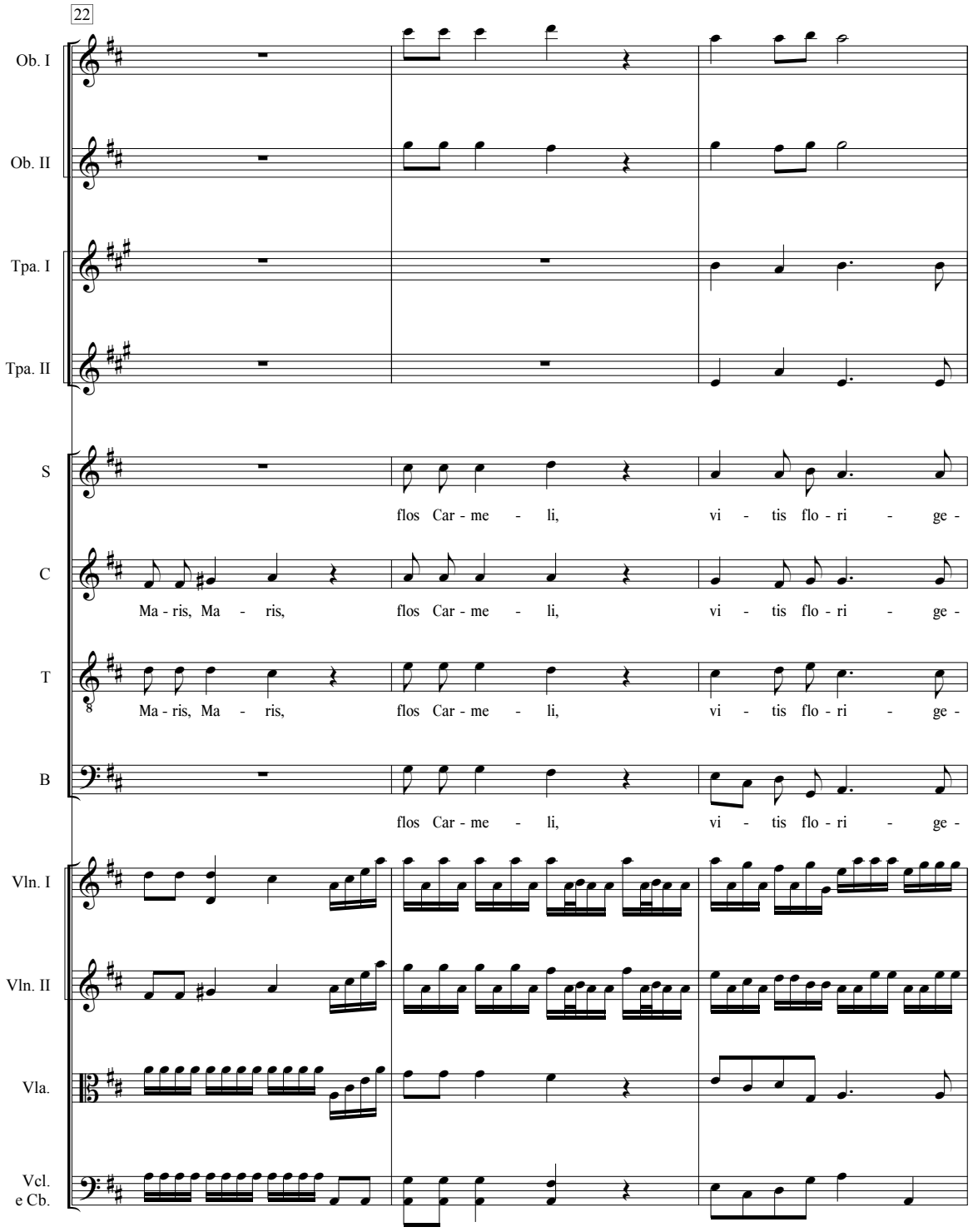
Flos Carmeli



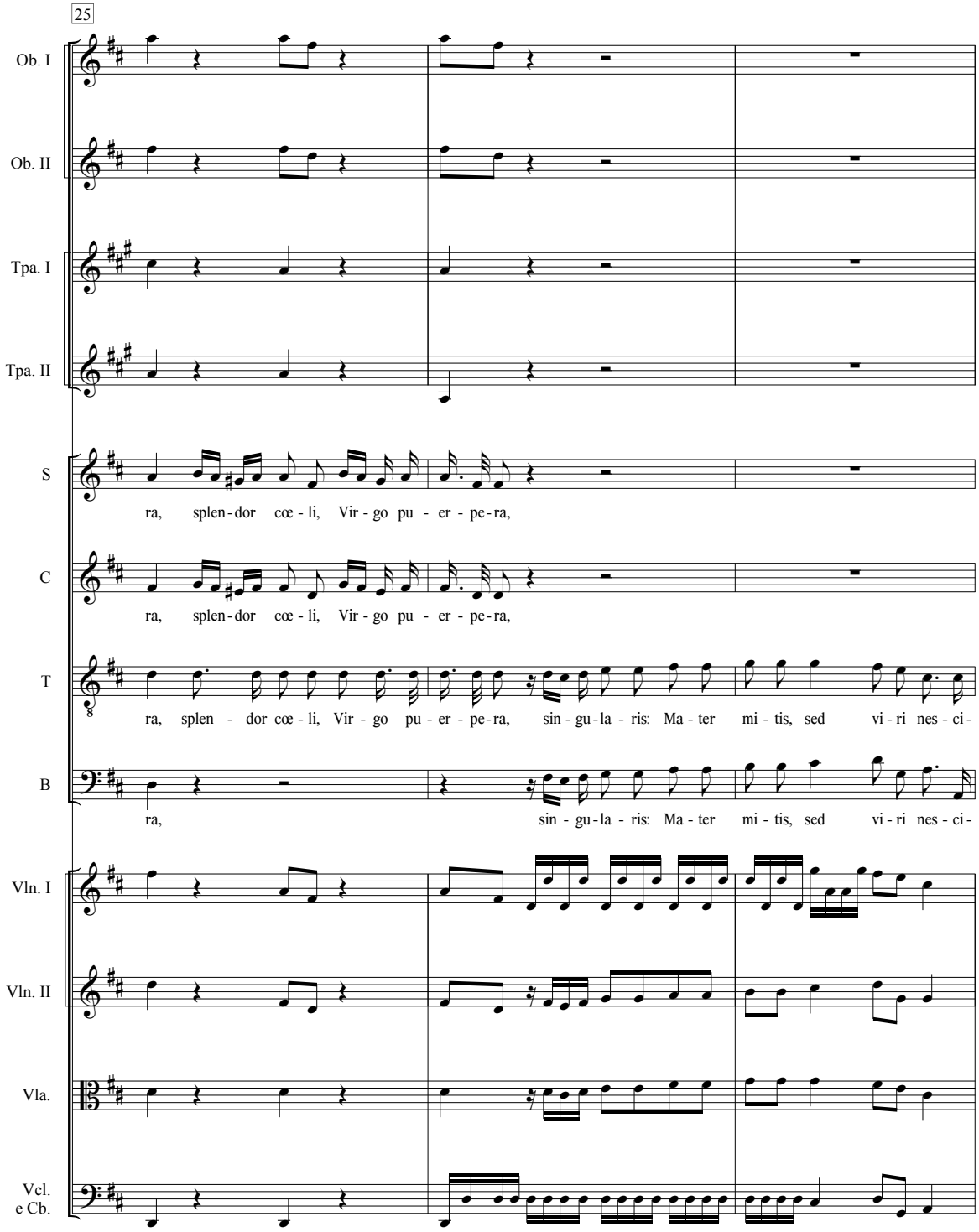
Flos Carmeli



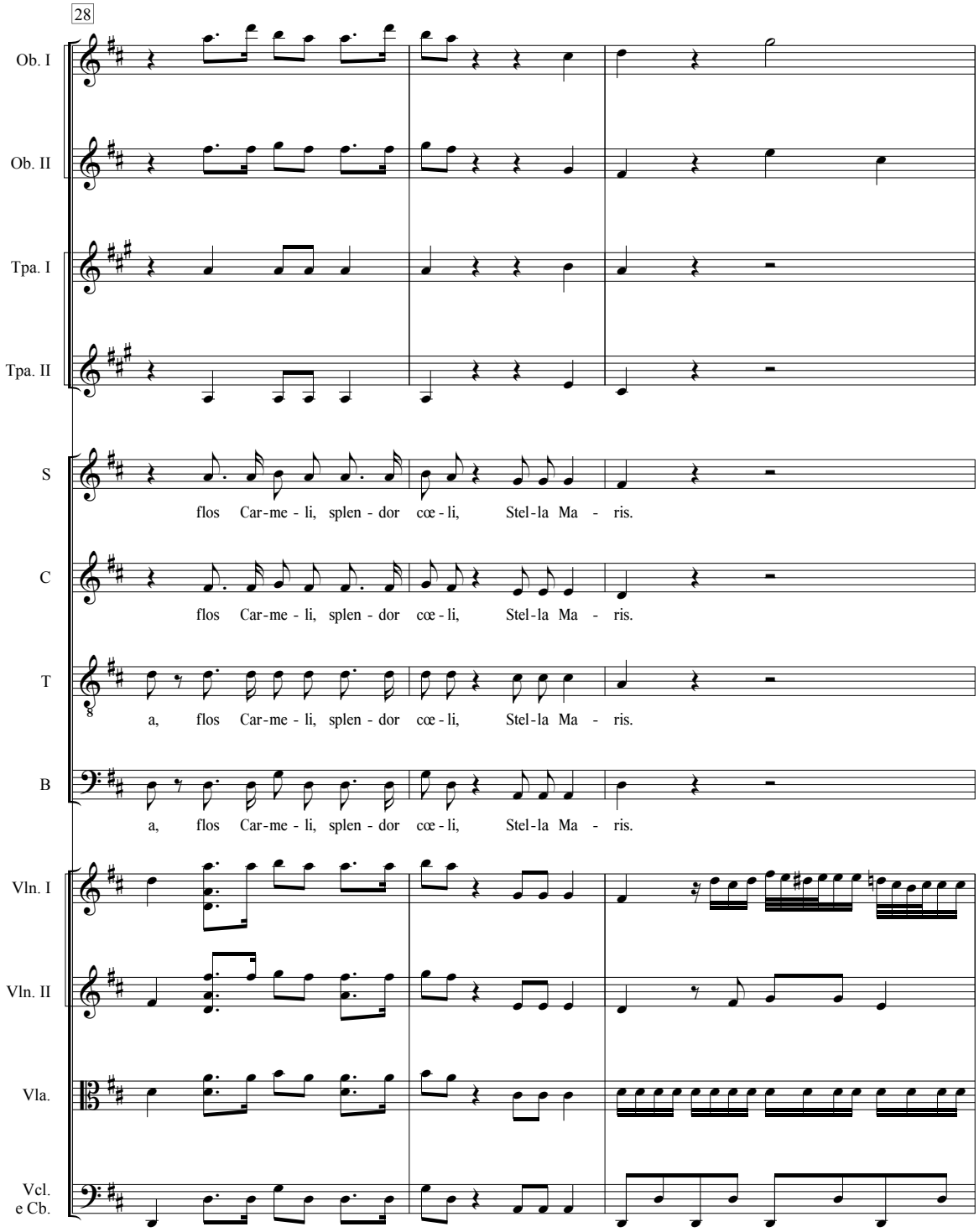
Flos Carmeli



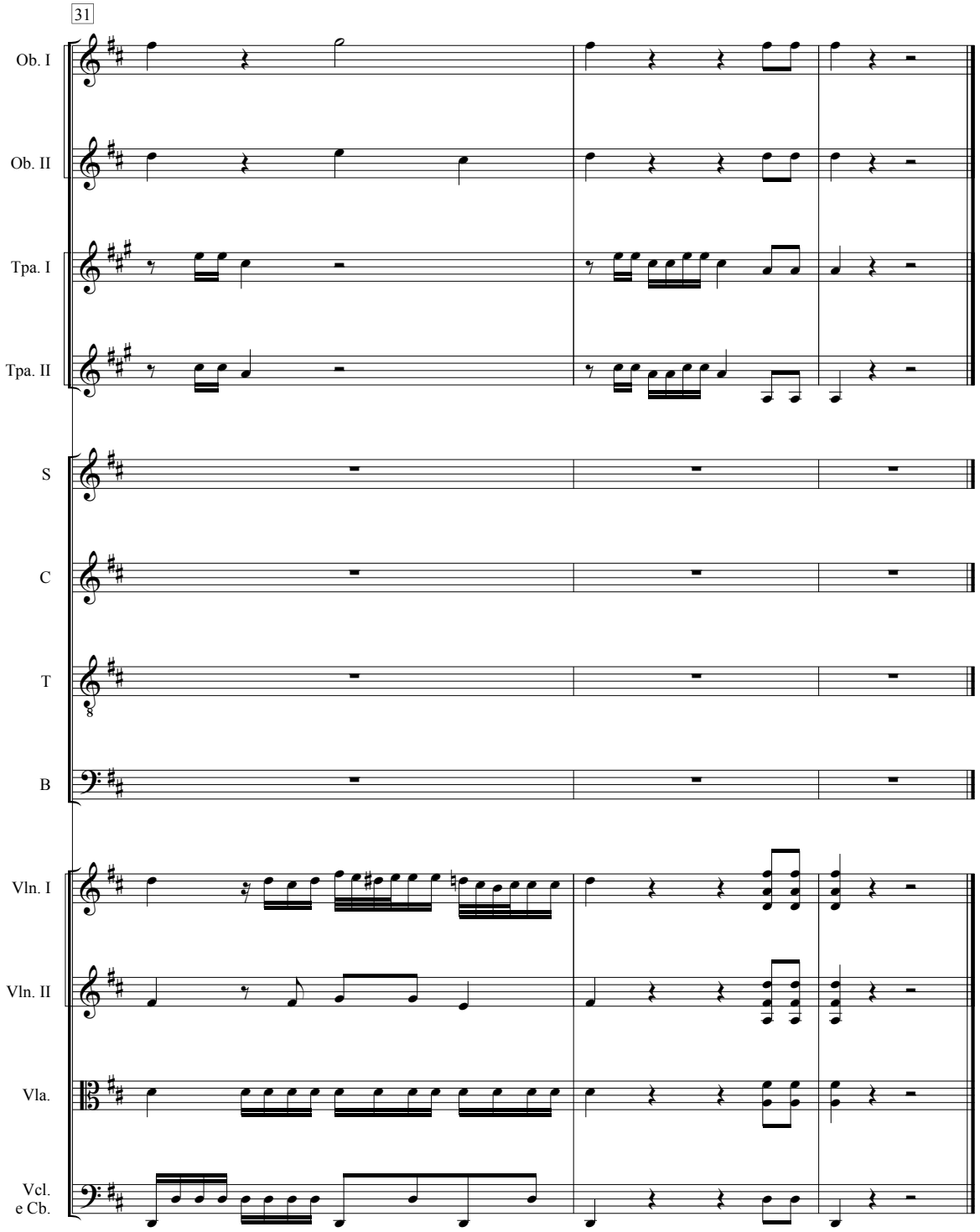
Flos Carmeli



Flos Carmeli



Flos Carmeli

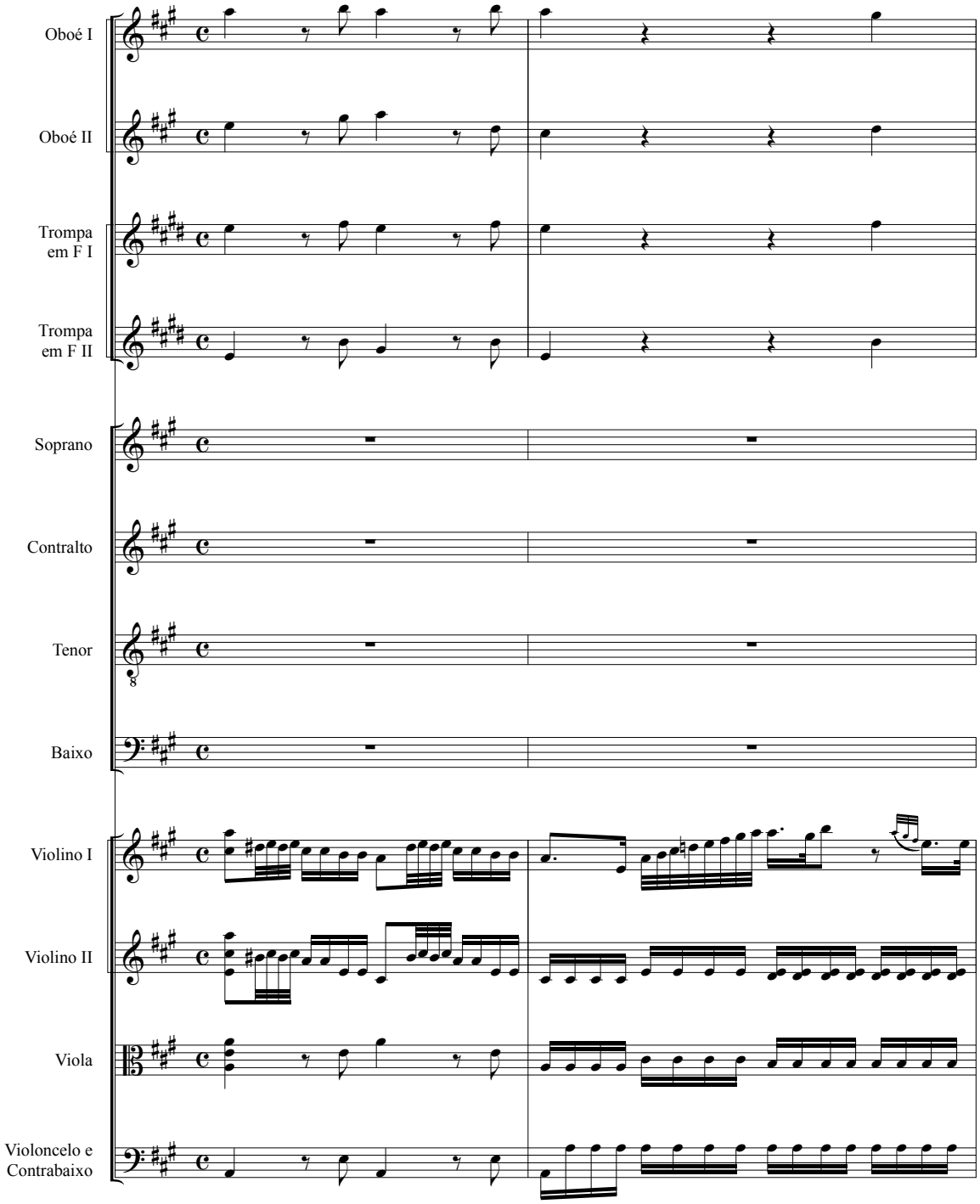


Novena de Nossa Senhora do Carmo

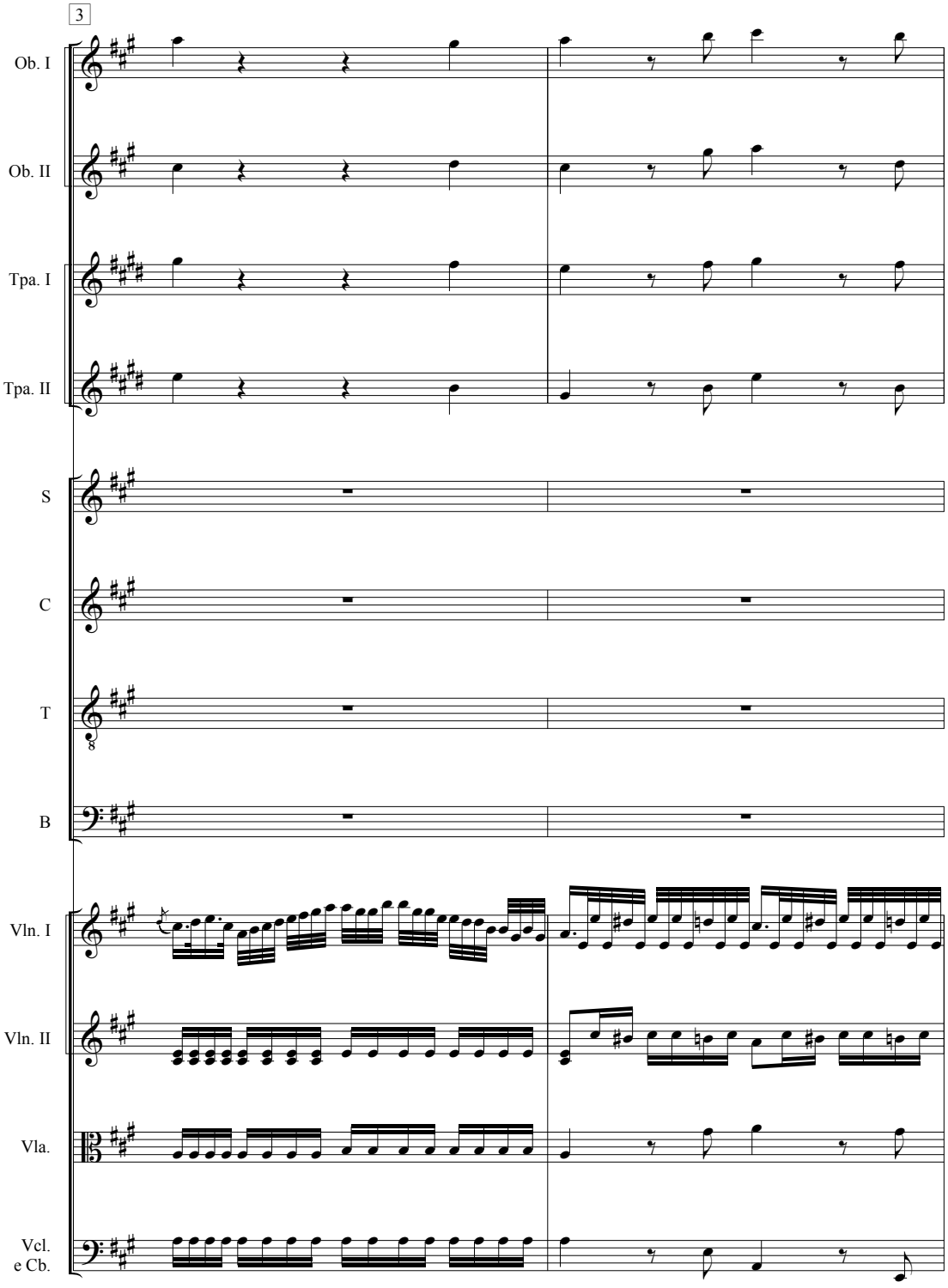
(MSM — 05)

III - Regina Mundi

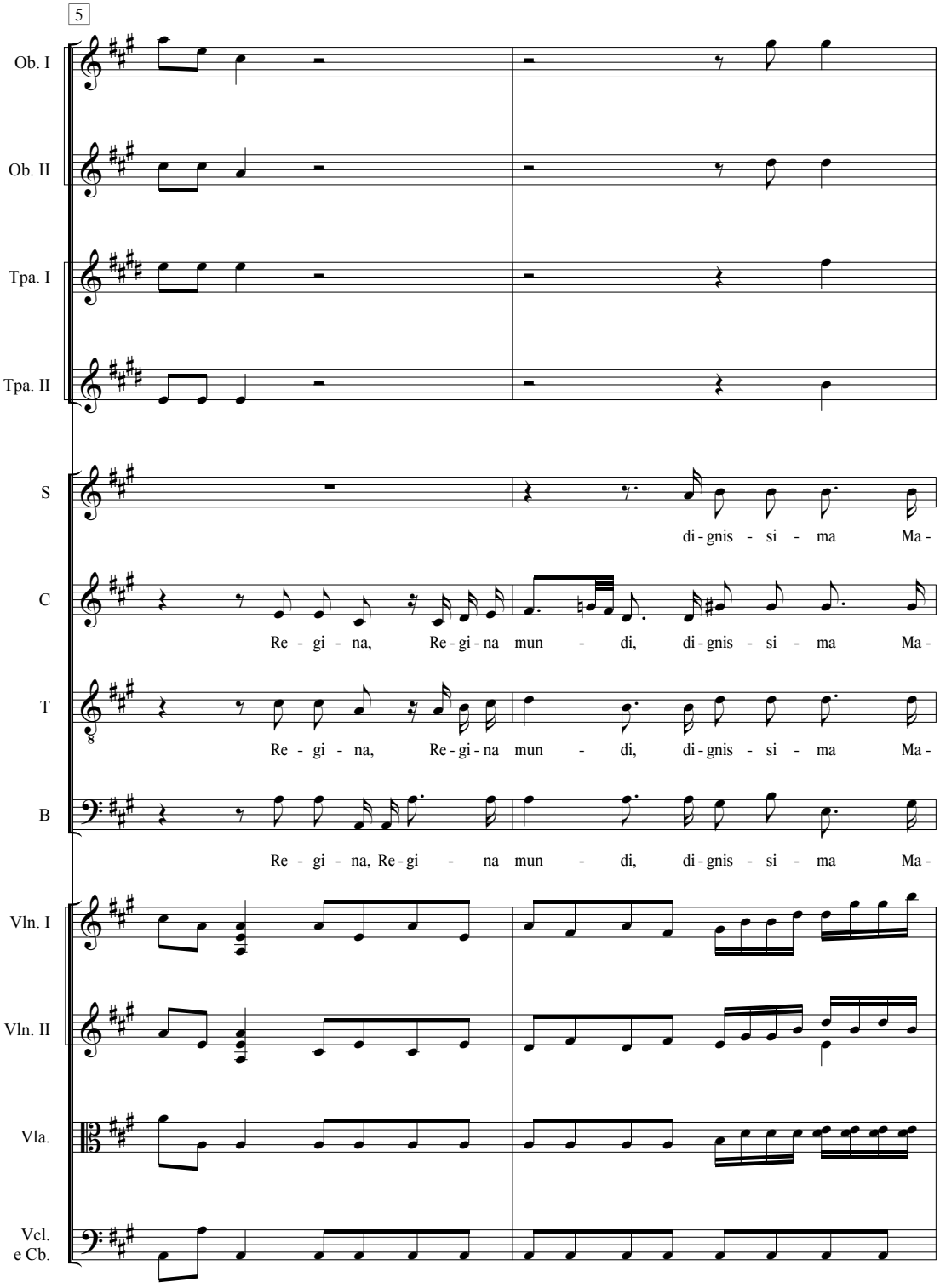
Jerônimo de Souza Lobo
(fl. 1721 - 1826)



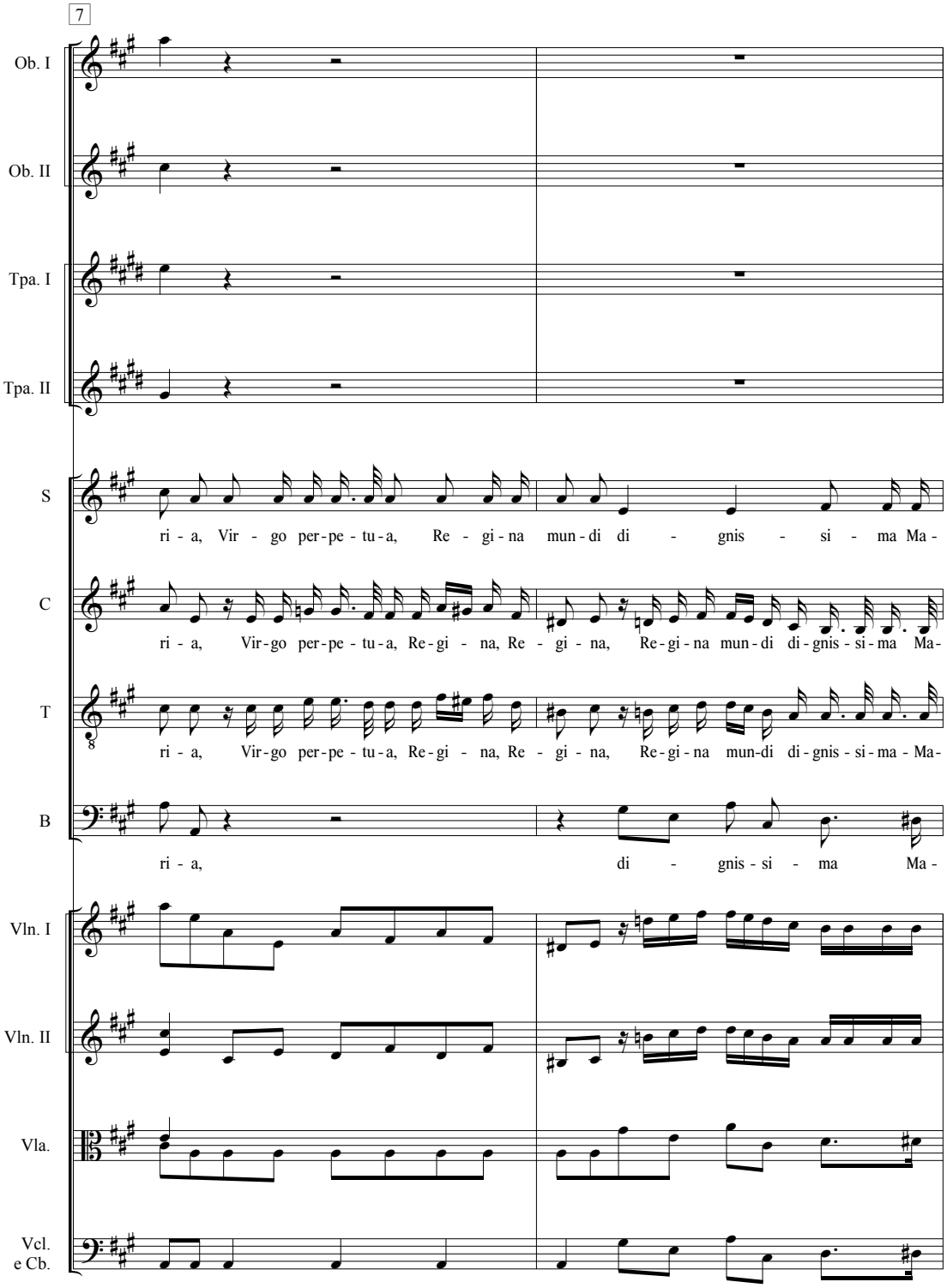
Regina Mundi



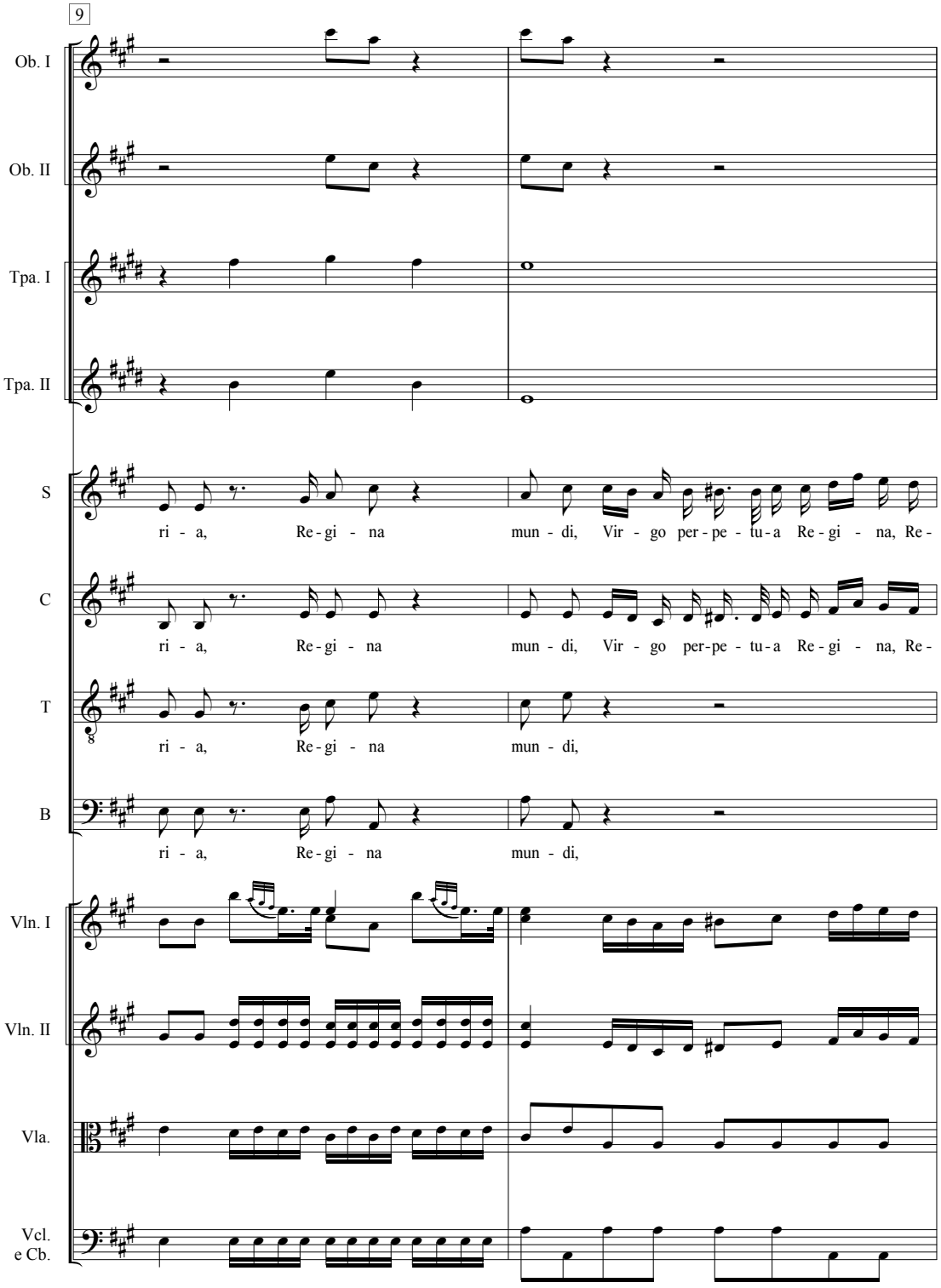
Regina Mundi



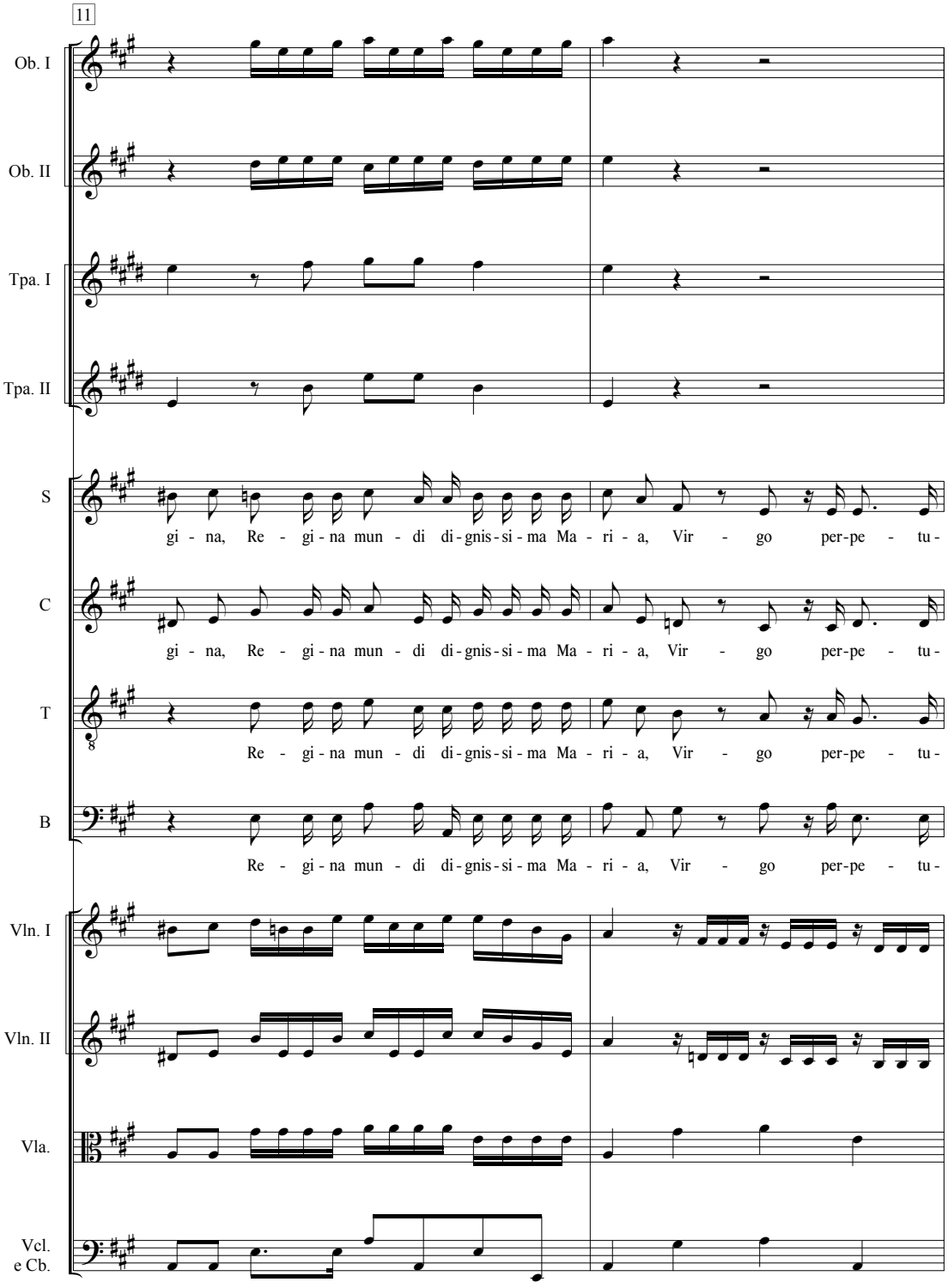
Regina Mundi



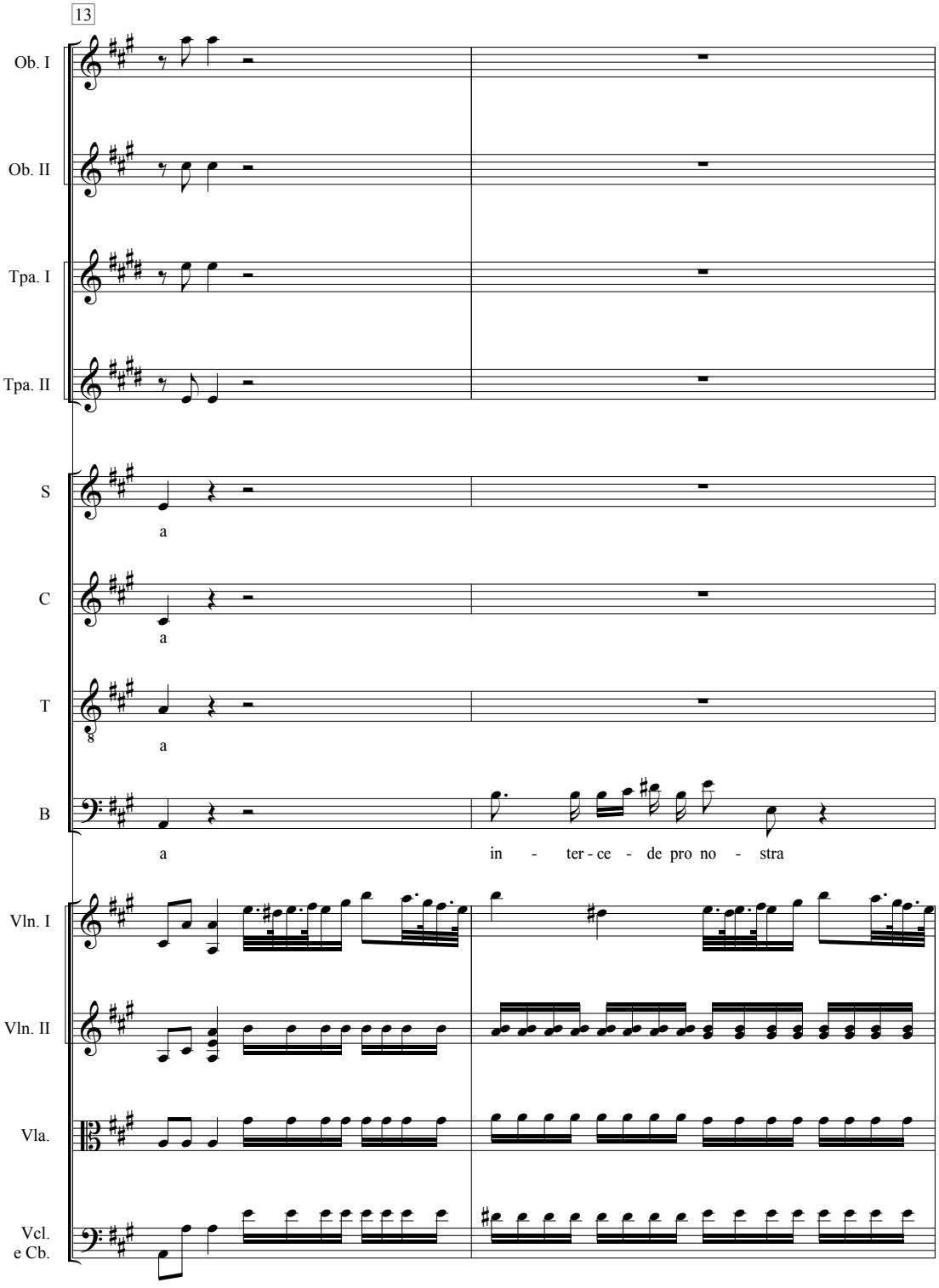
Regina Mundi



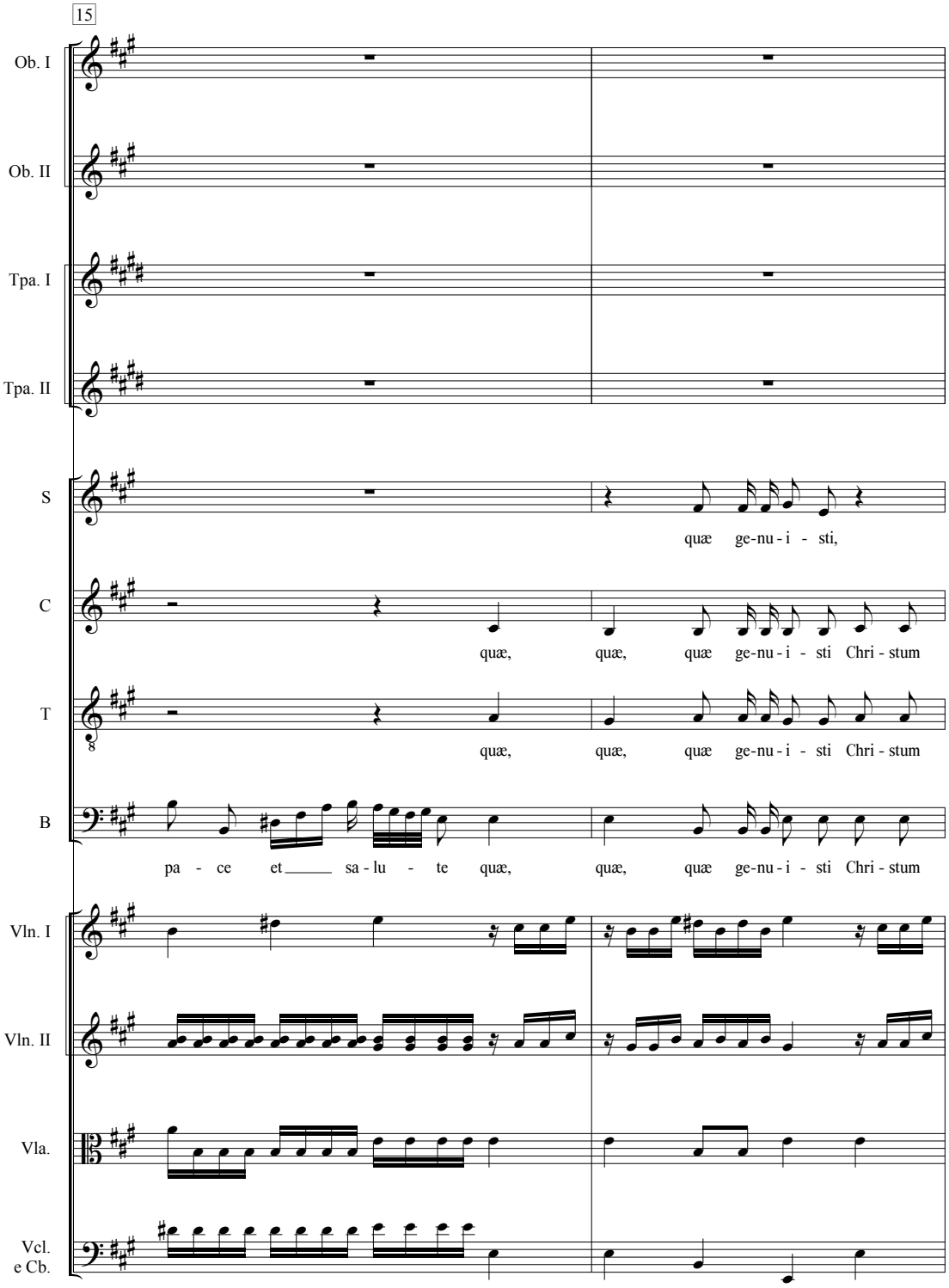
Regina Mundi



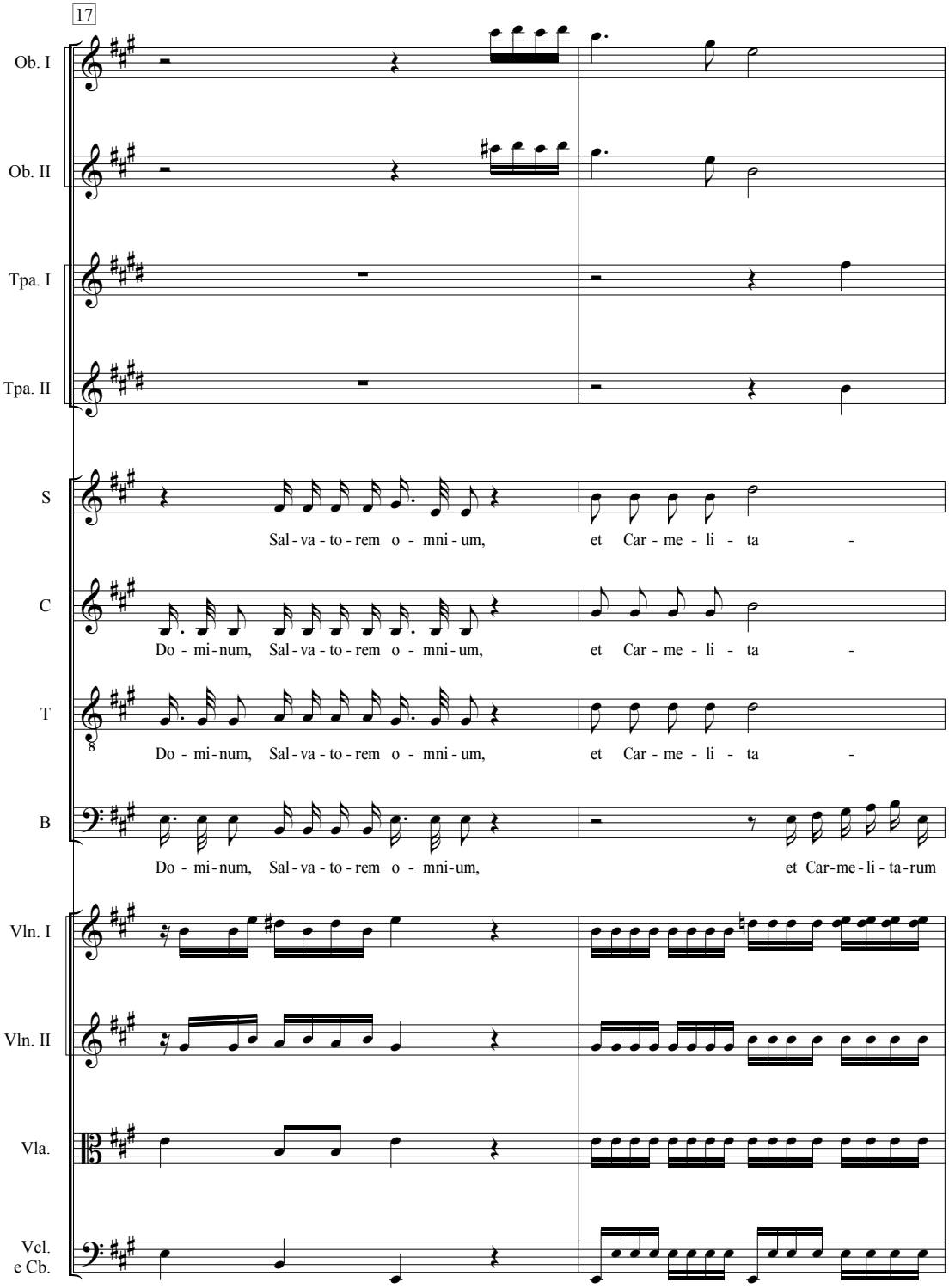
Regina Mundi



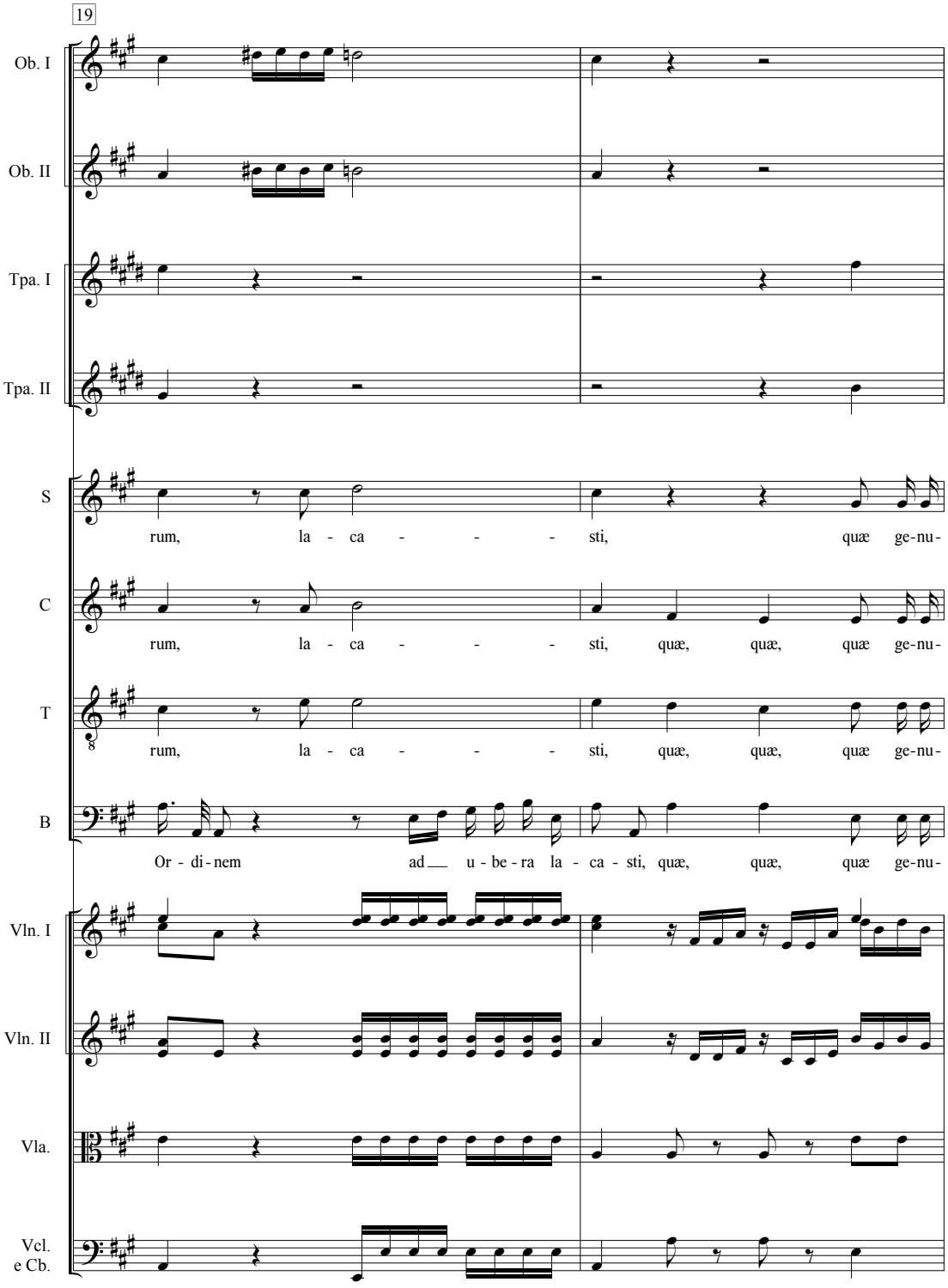
Regina Mundi



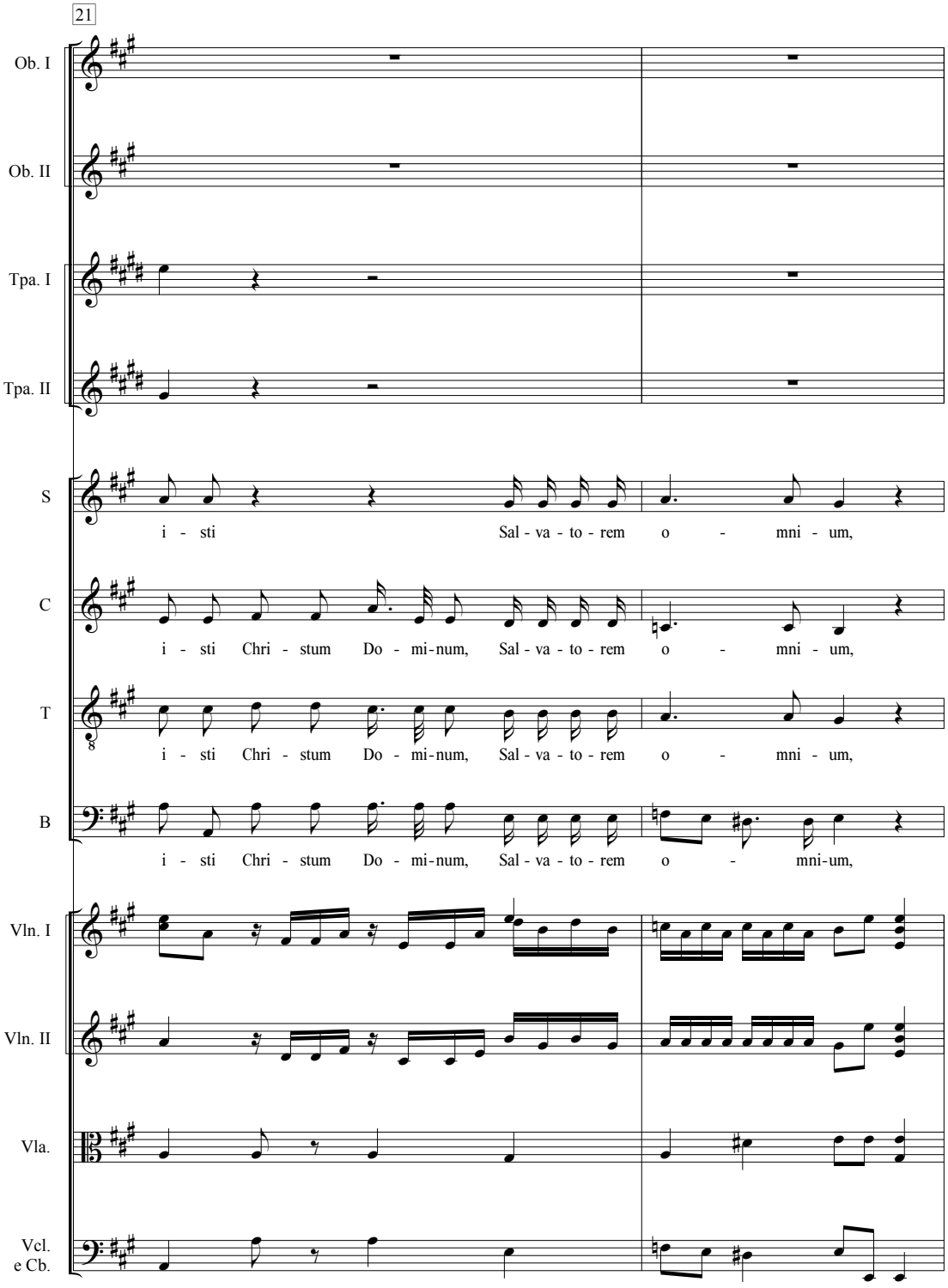
Regina Mundi



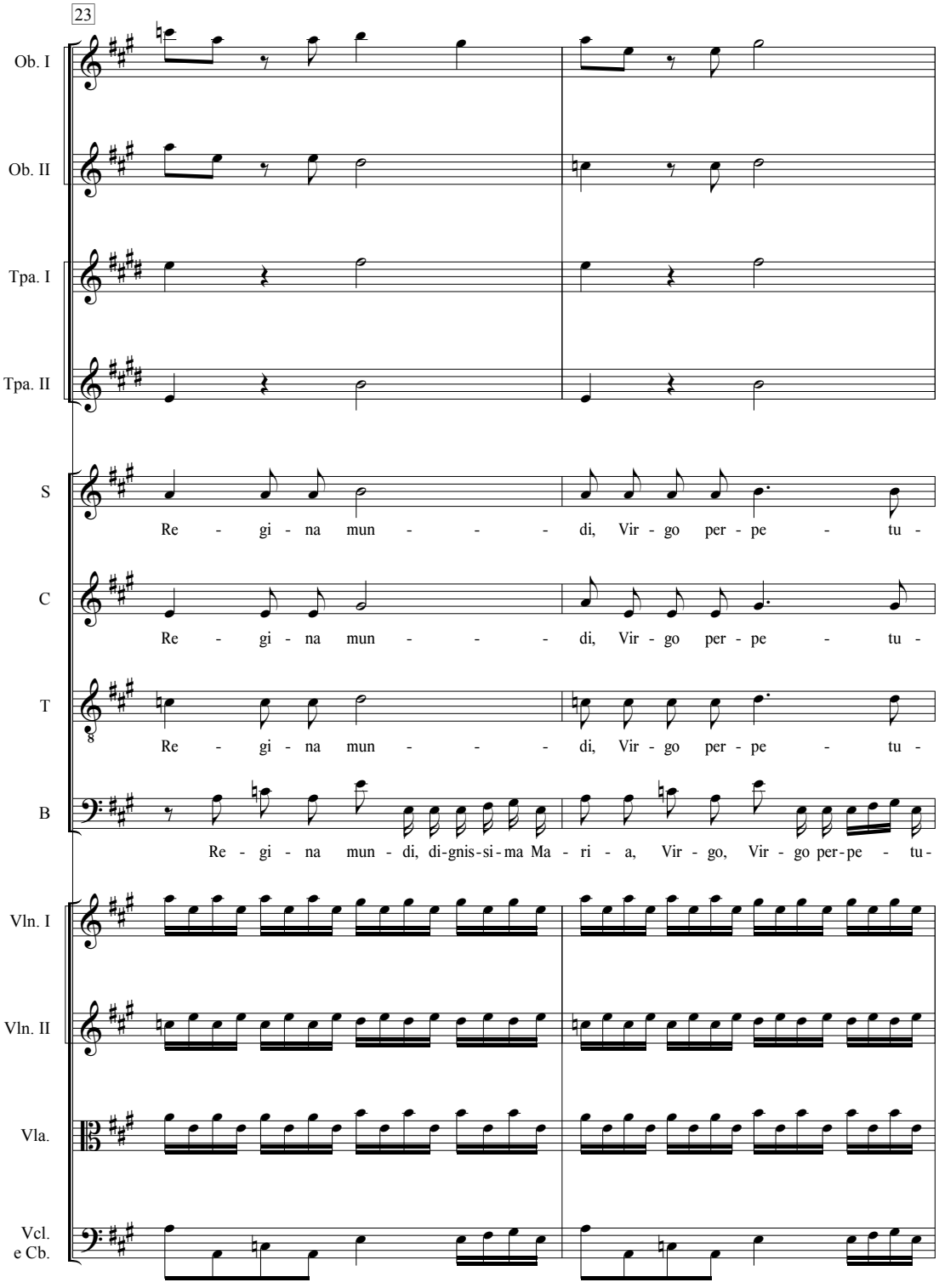
Regina Mundi



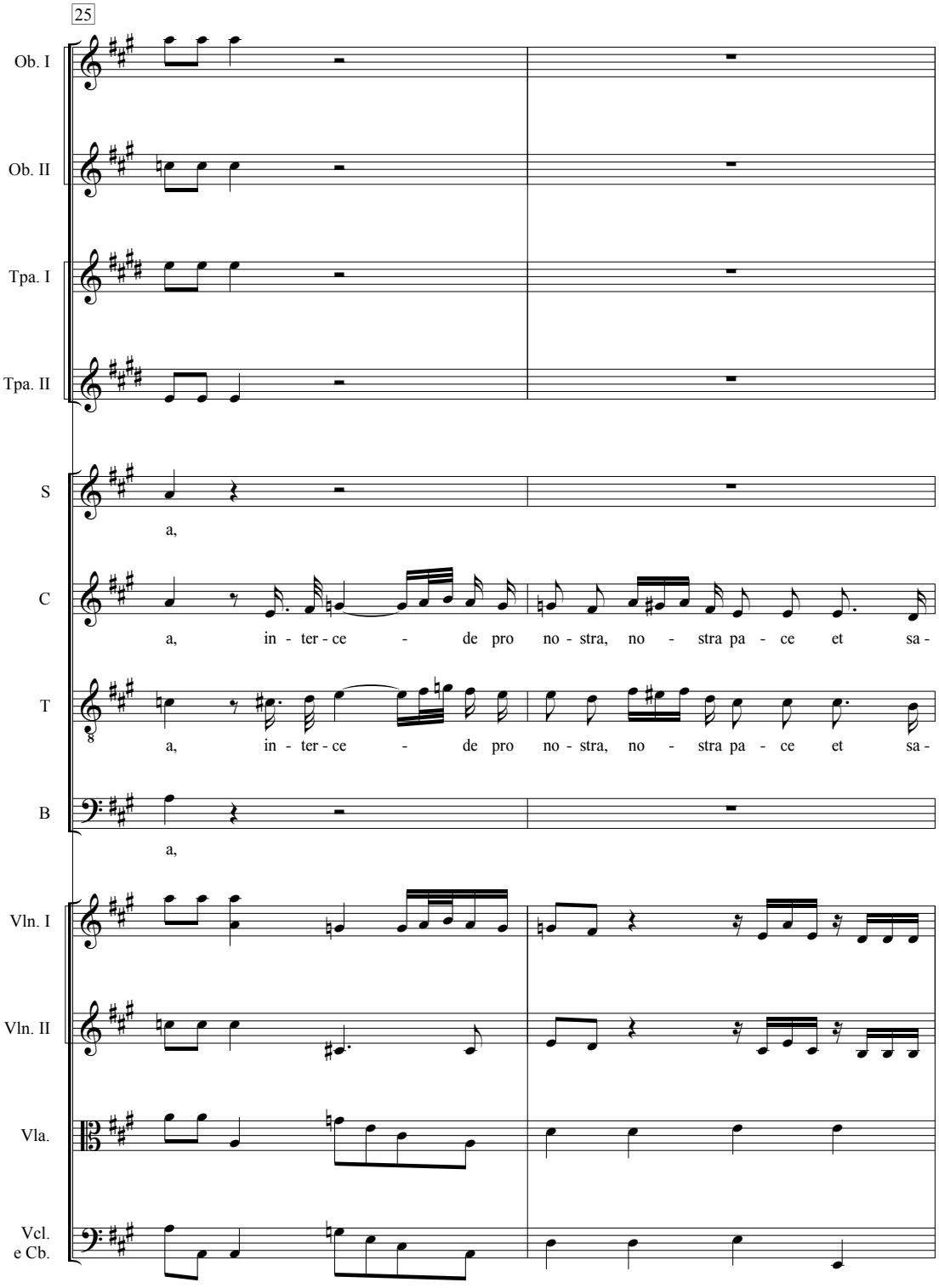
Regina Mundi



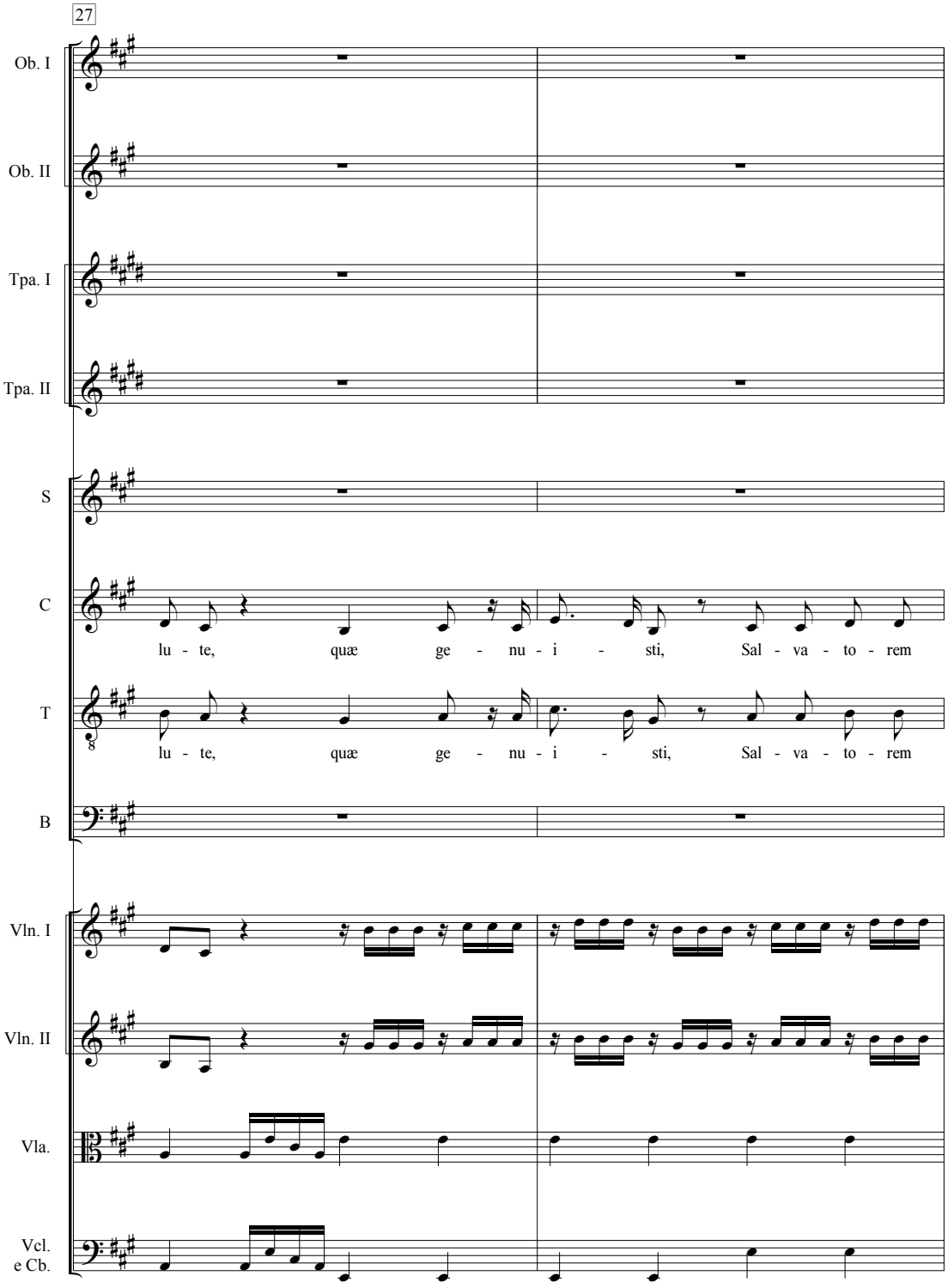
Regina Mundi



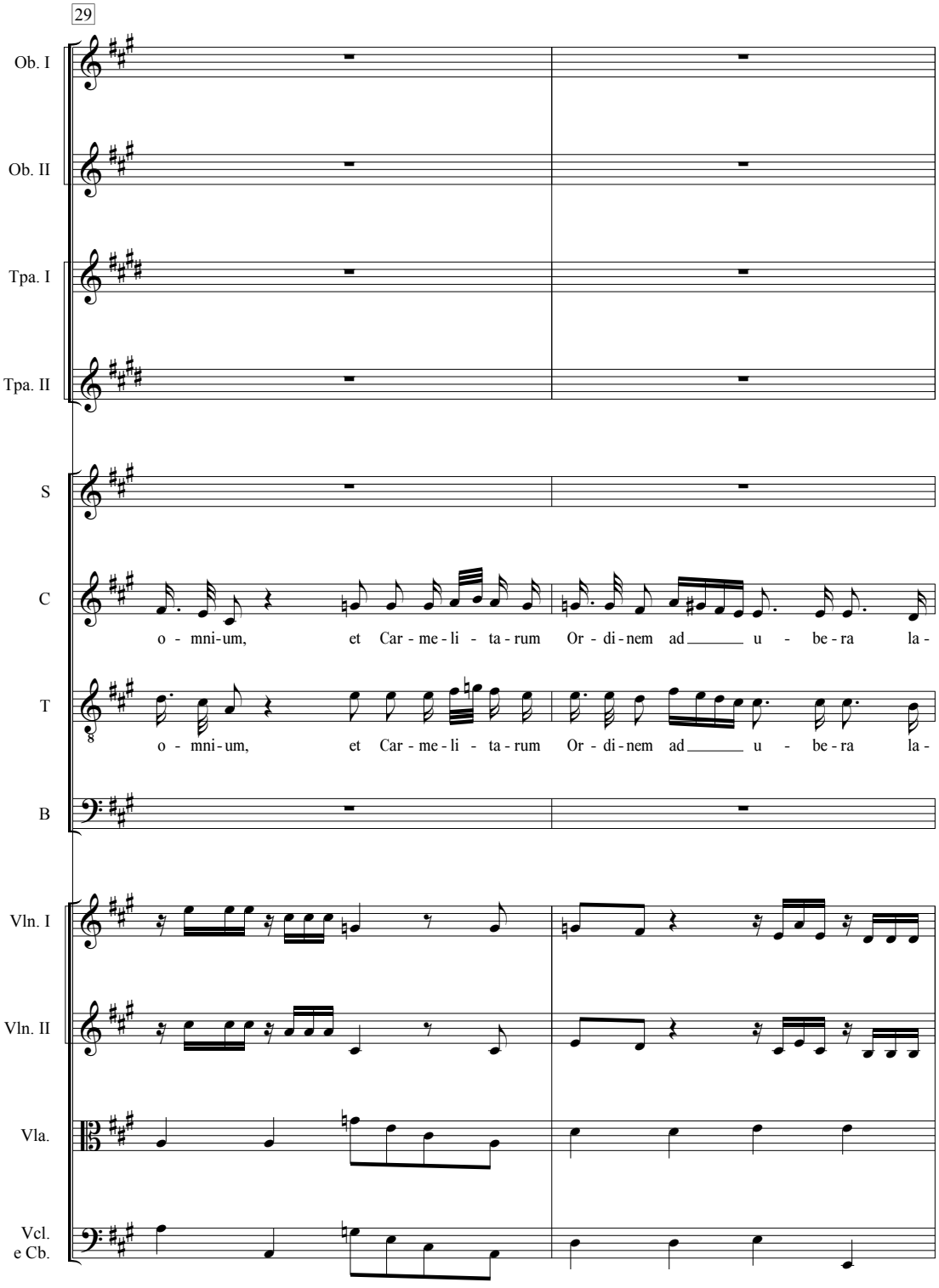
Regina Mundi



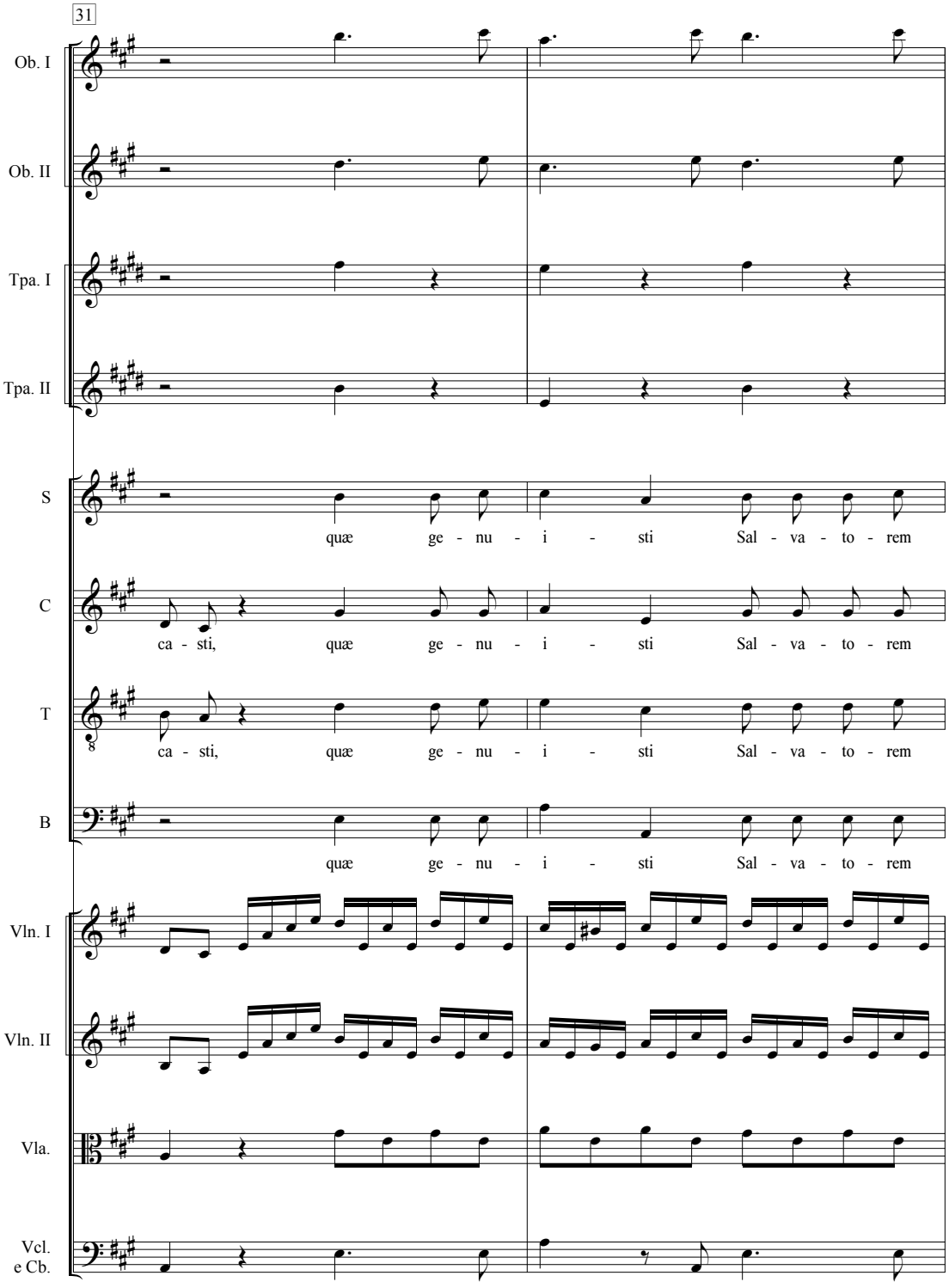
Regina Mundi



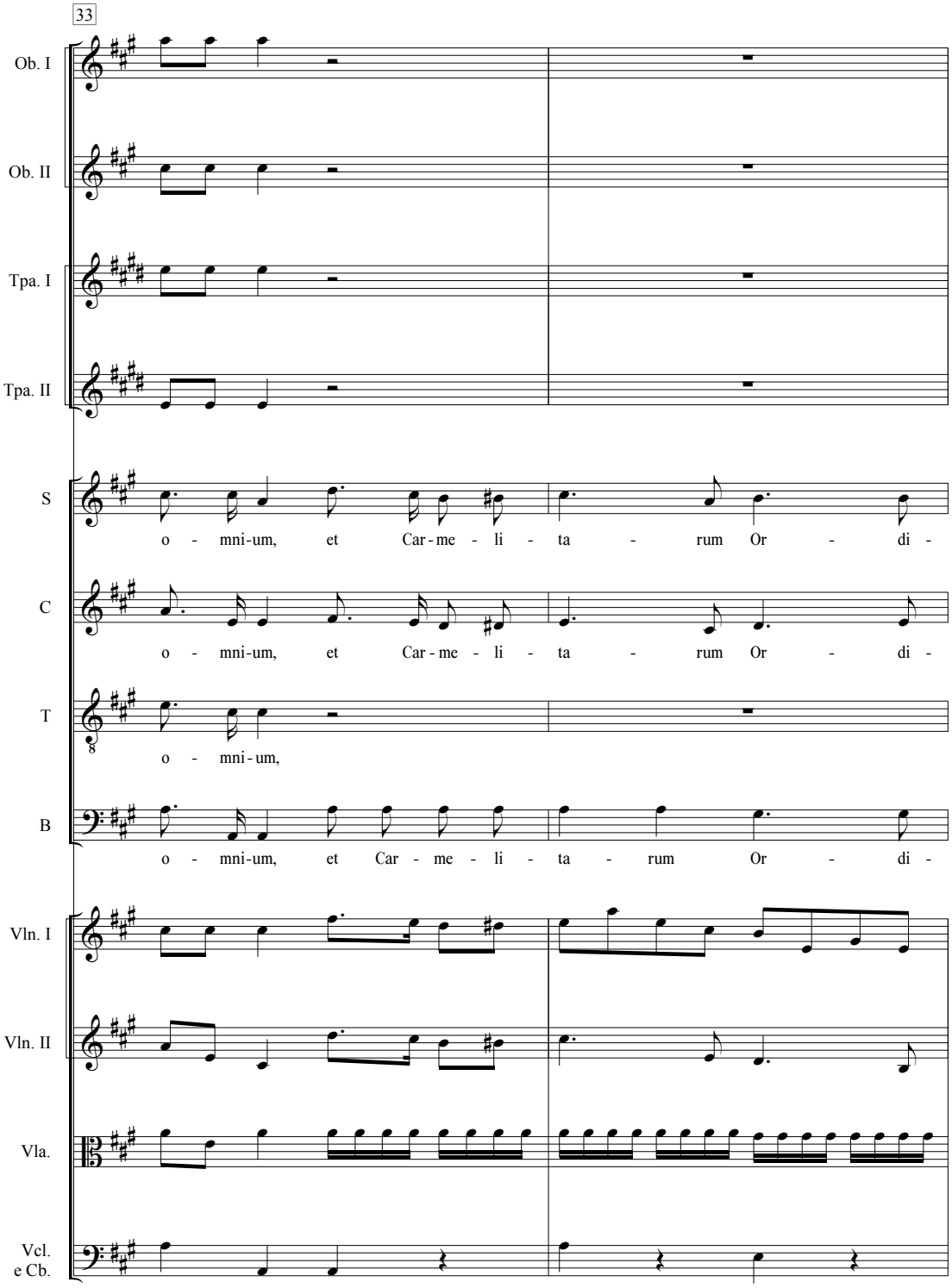
Regina Mundi



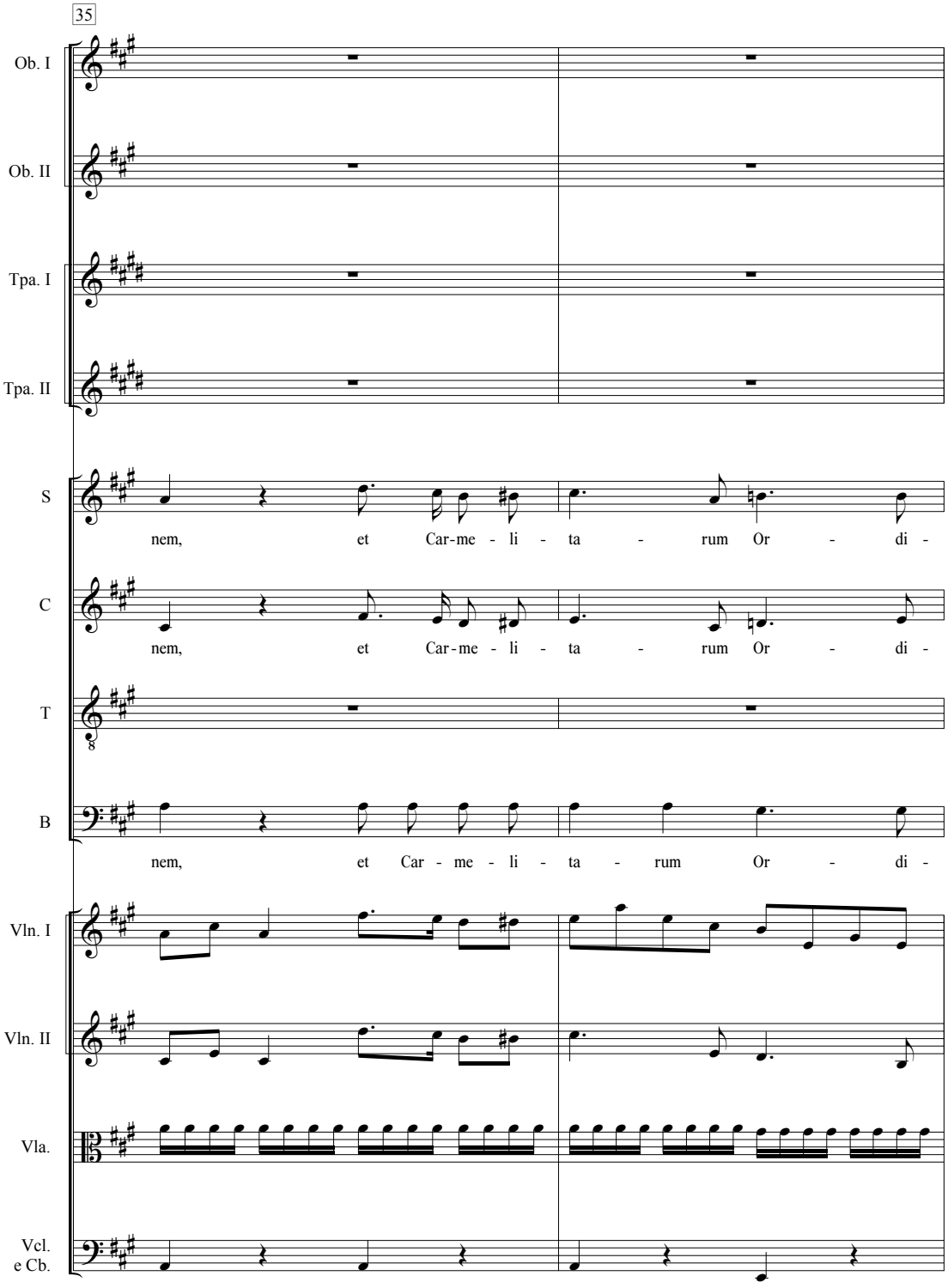
Regina Mundi



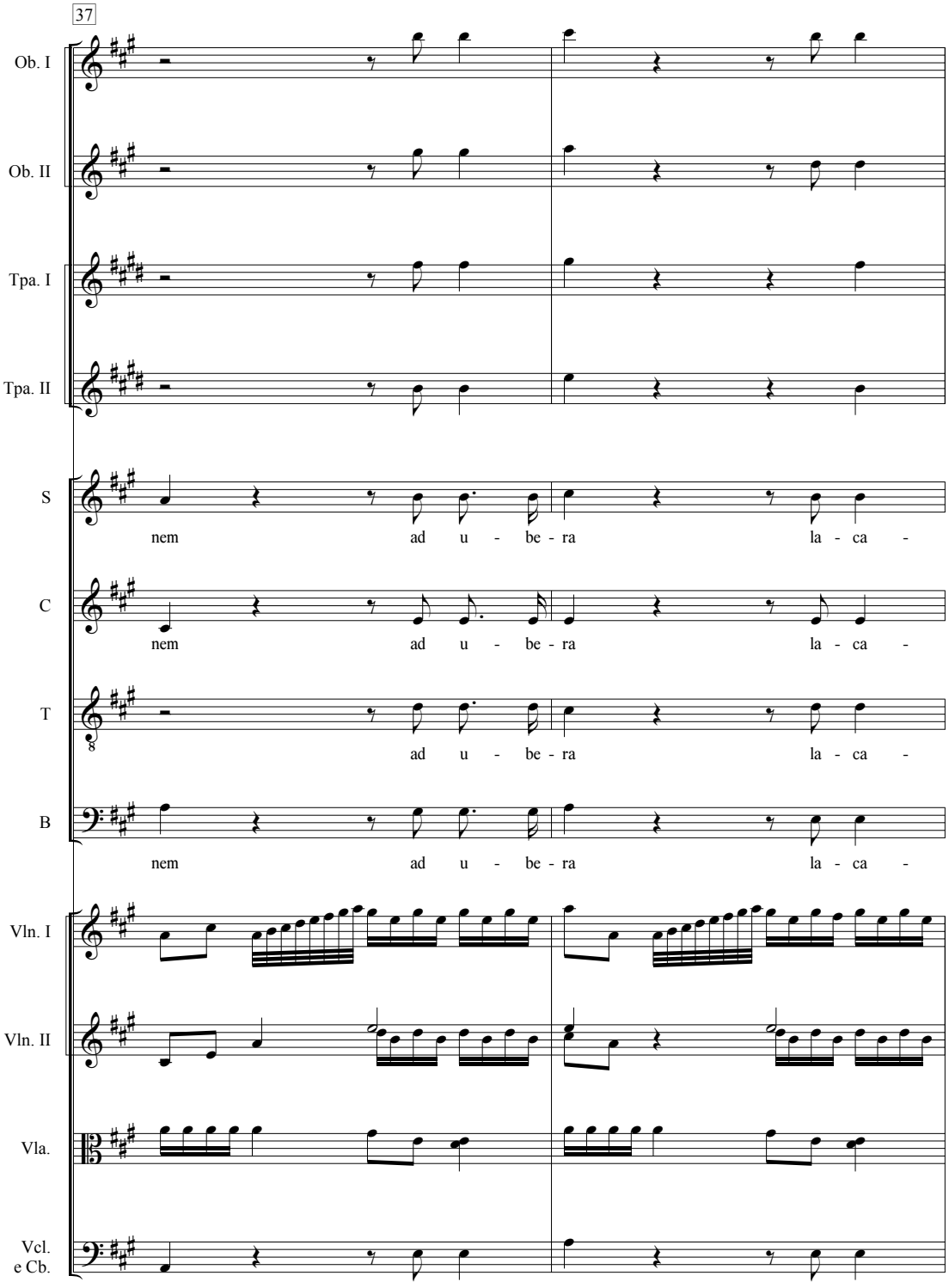
Regina Mundi



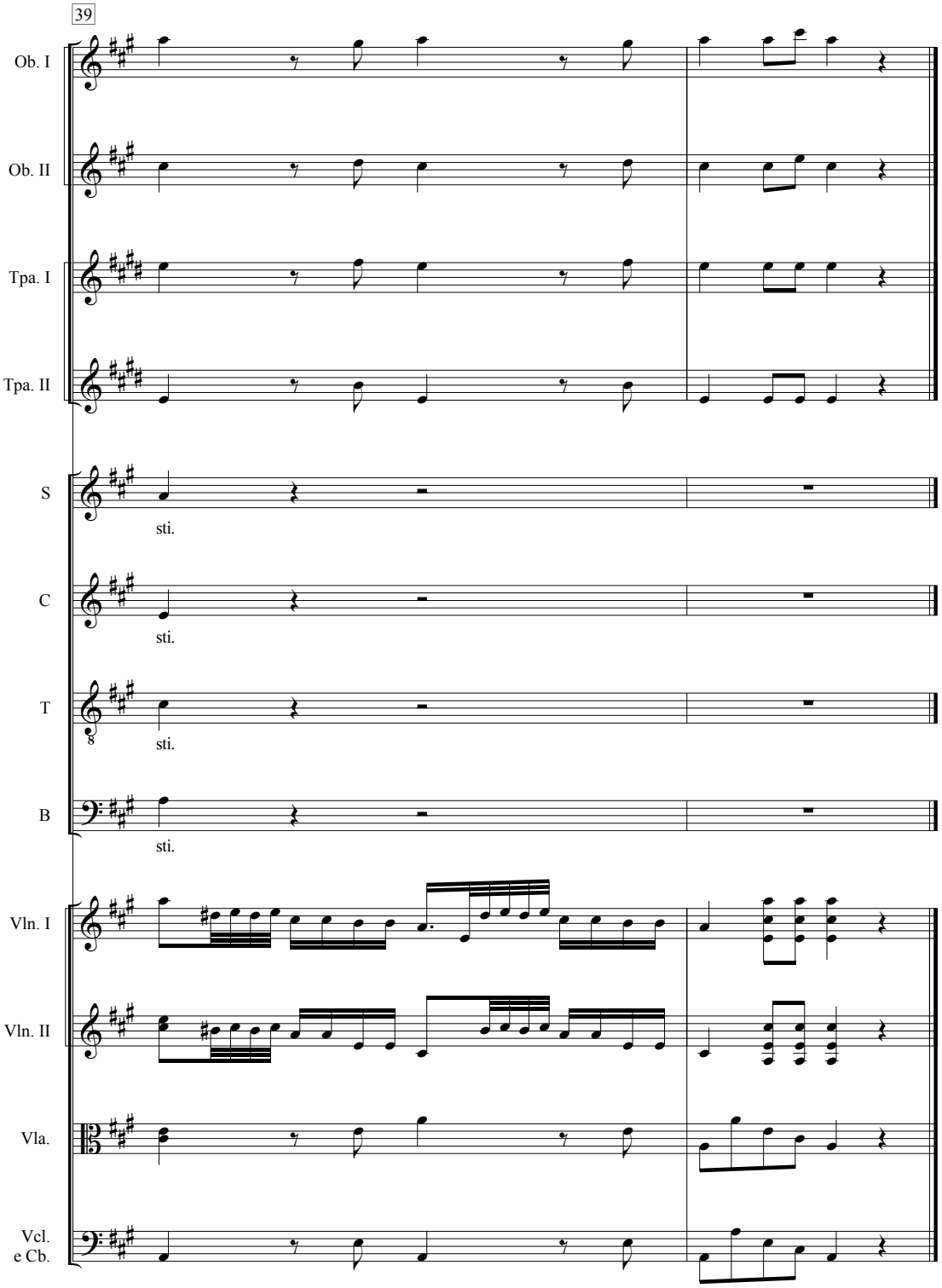
Regina Mundi



Regina Mundi



Regina Mundi



MSM 05 — Novena de Nossa Senhora do Carmo

I - In honorem
II - Flos Carmeli
III - Regina Mundi

Jerônimo de Souza Lobo

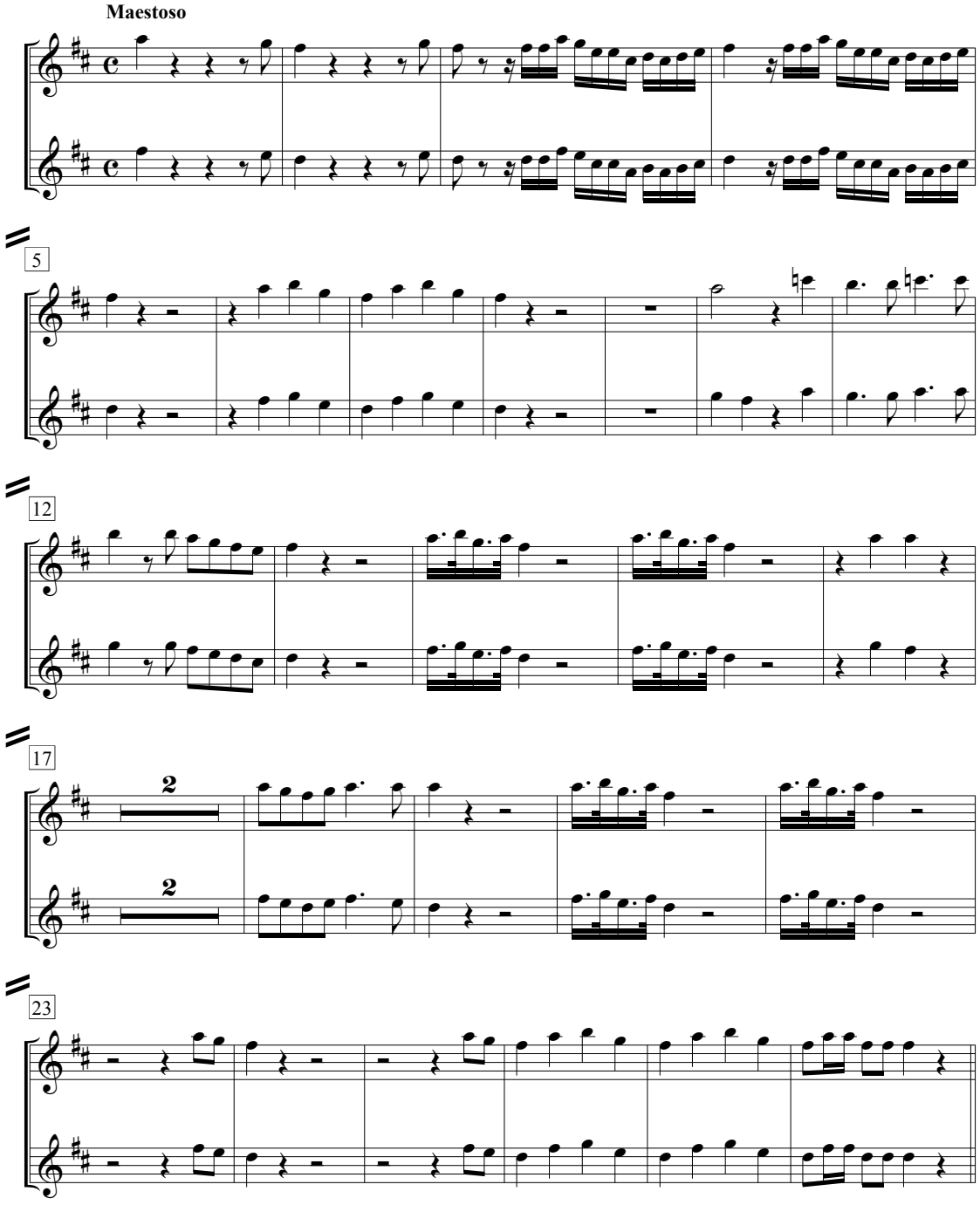
PARTES
Oboés I e II
Trompas em F I e II
Violino I
Violino II
Viola
Violoncelo e Contrabaixo

Novena de Nossa Senhora do Carmo

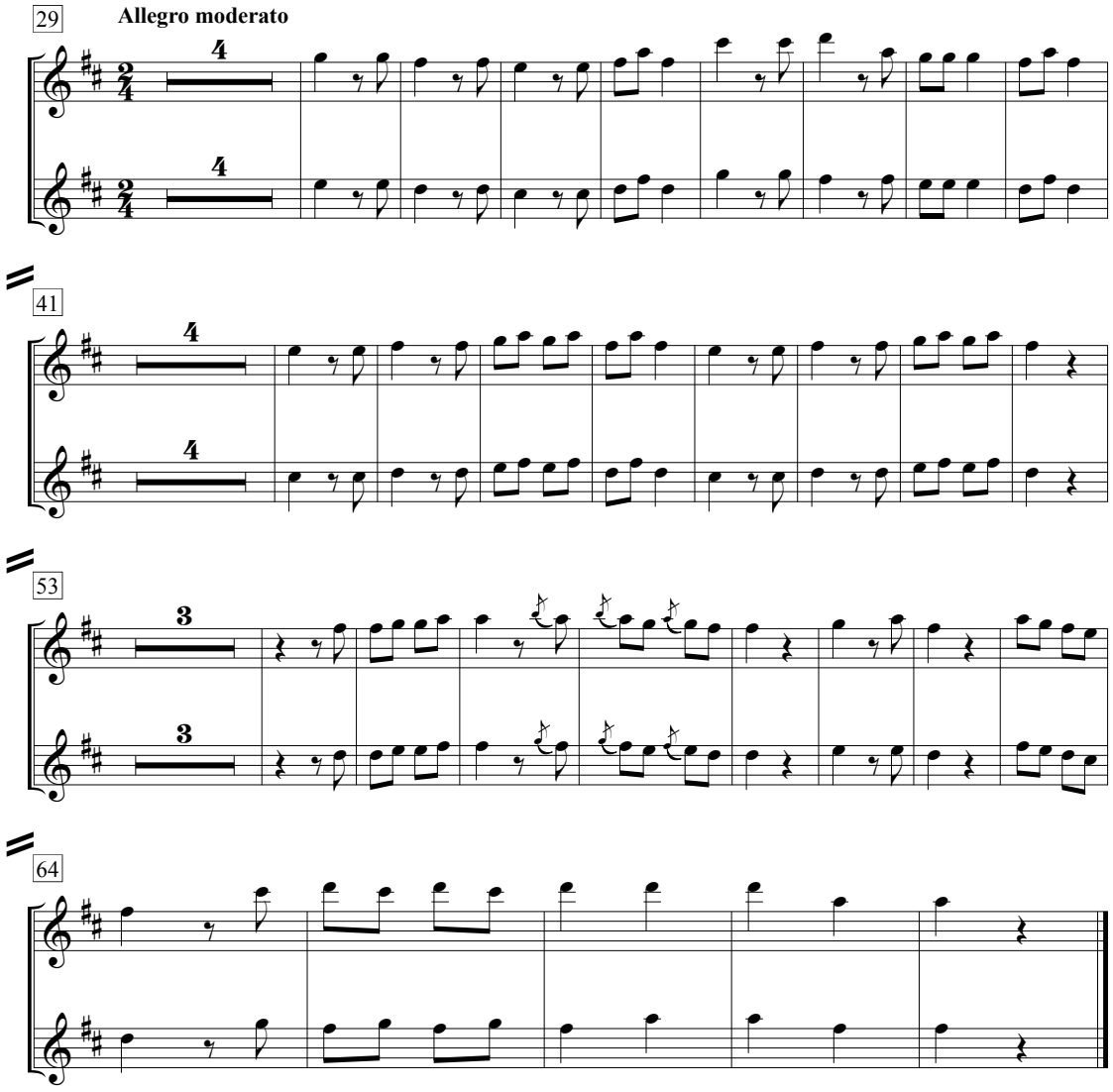
(MSM — 05)

Oboés I e II **I - In Honorem** Jerônimo de Souza Lobo

(fl. 1721 - 1826)



In Honorem

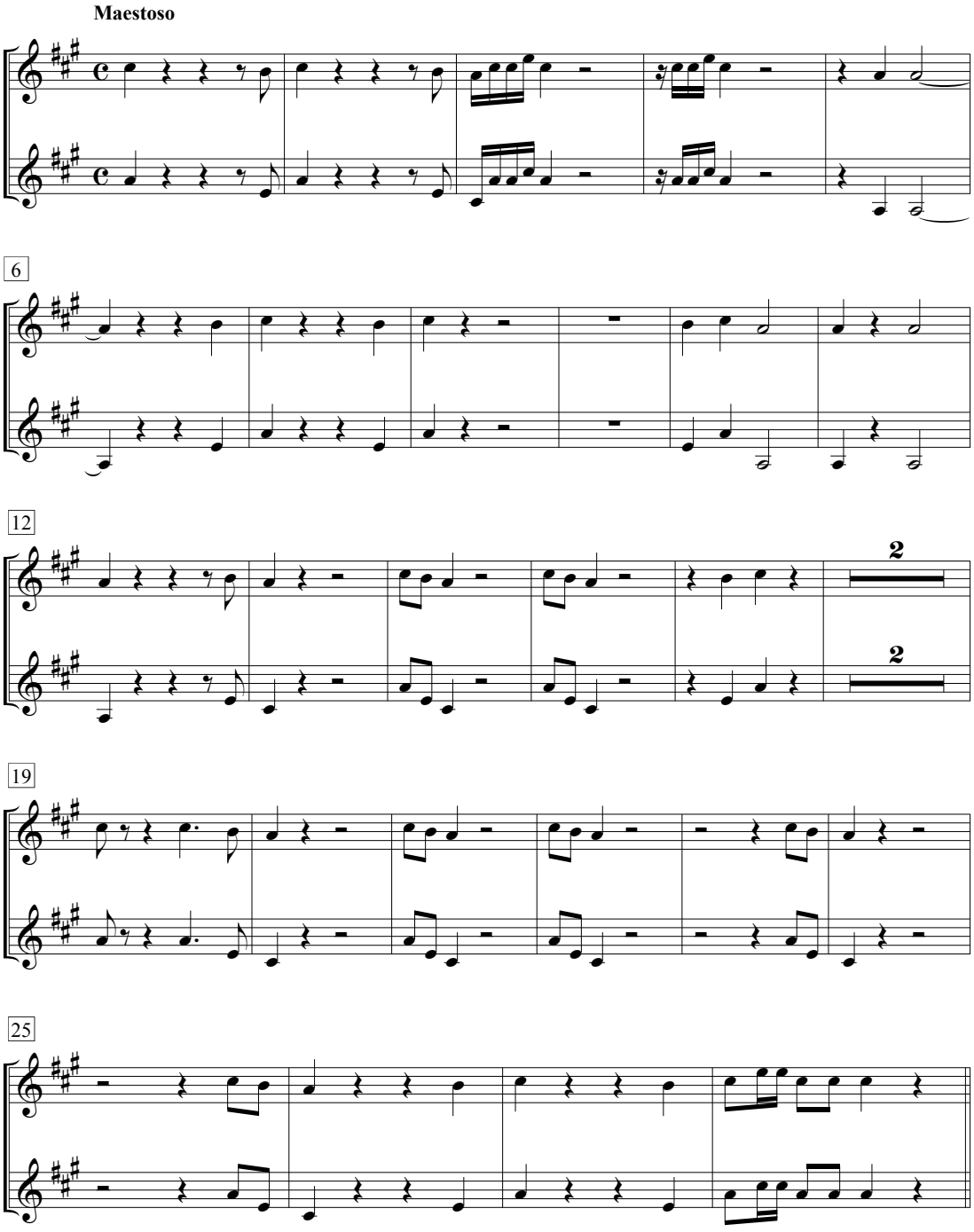


Novena de Nossa Senhora do Carmo

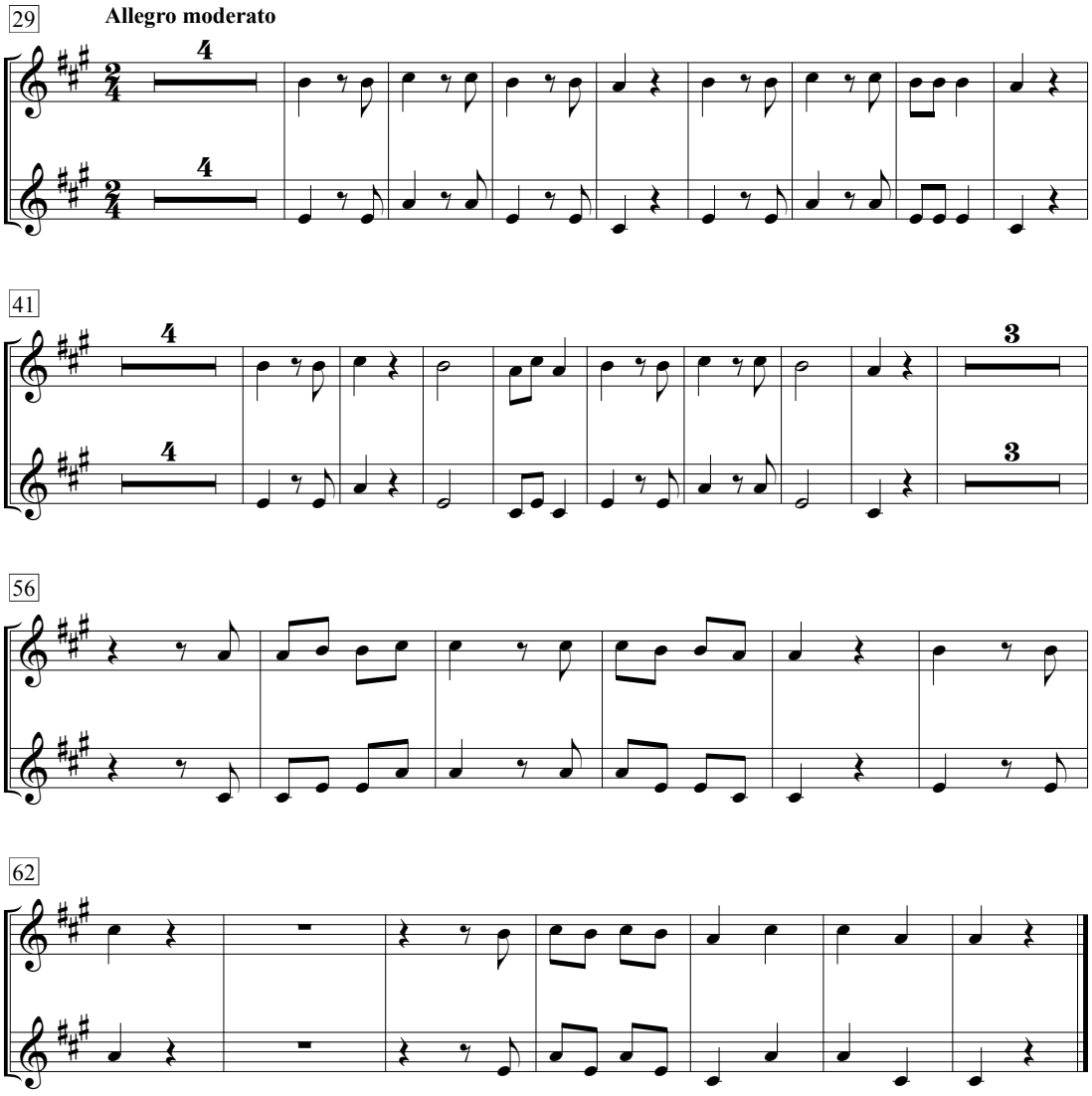
(MSM — 05)

Trompas em F I e II **I - In Honorem** Jerônimo de Souza Lobo

(fl. 1721 - 1826)



In Honorem

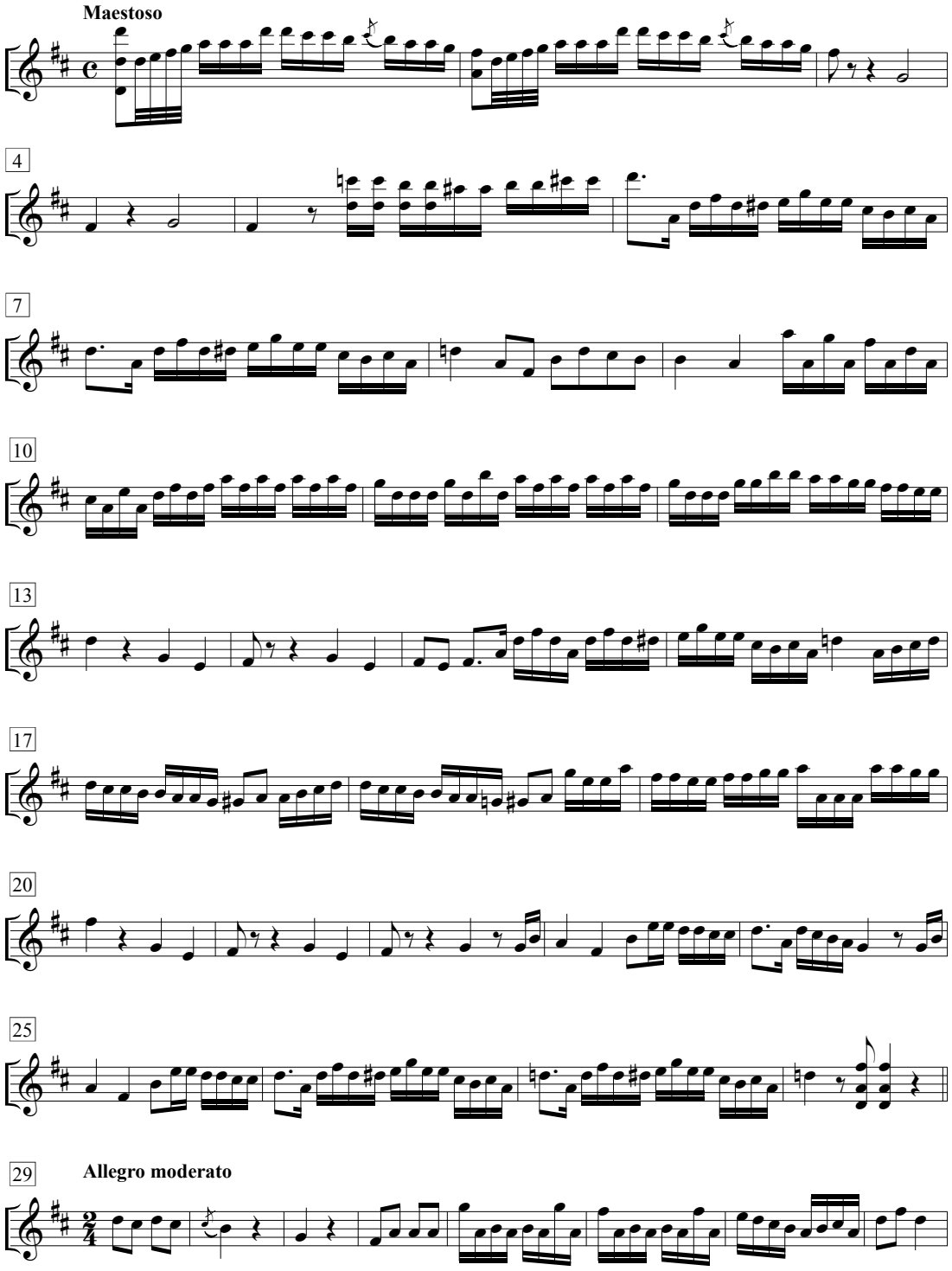


Novena de Nossa Senhora do Carmo

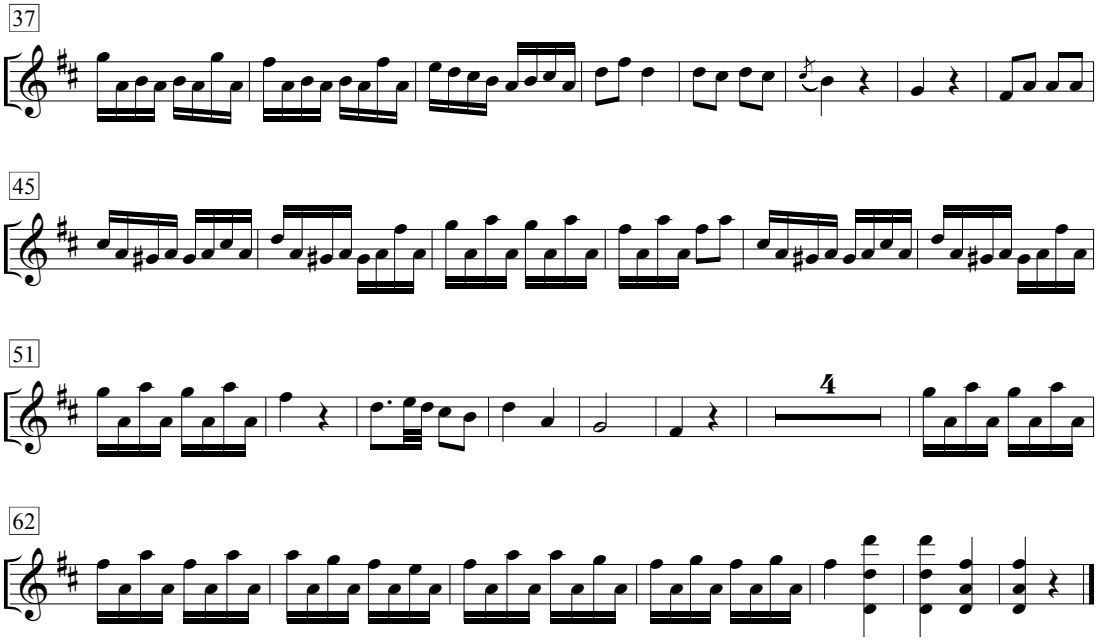
(MSM — 05)

Violino I **I - In Honorem** Jerônimo de Souza Lobo

(fl. 1721 - 1826)



In Honorem



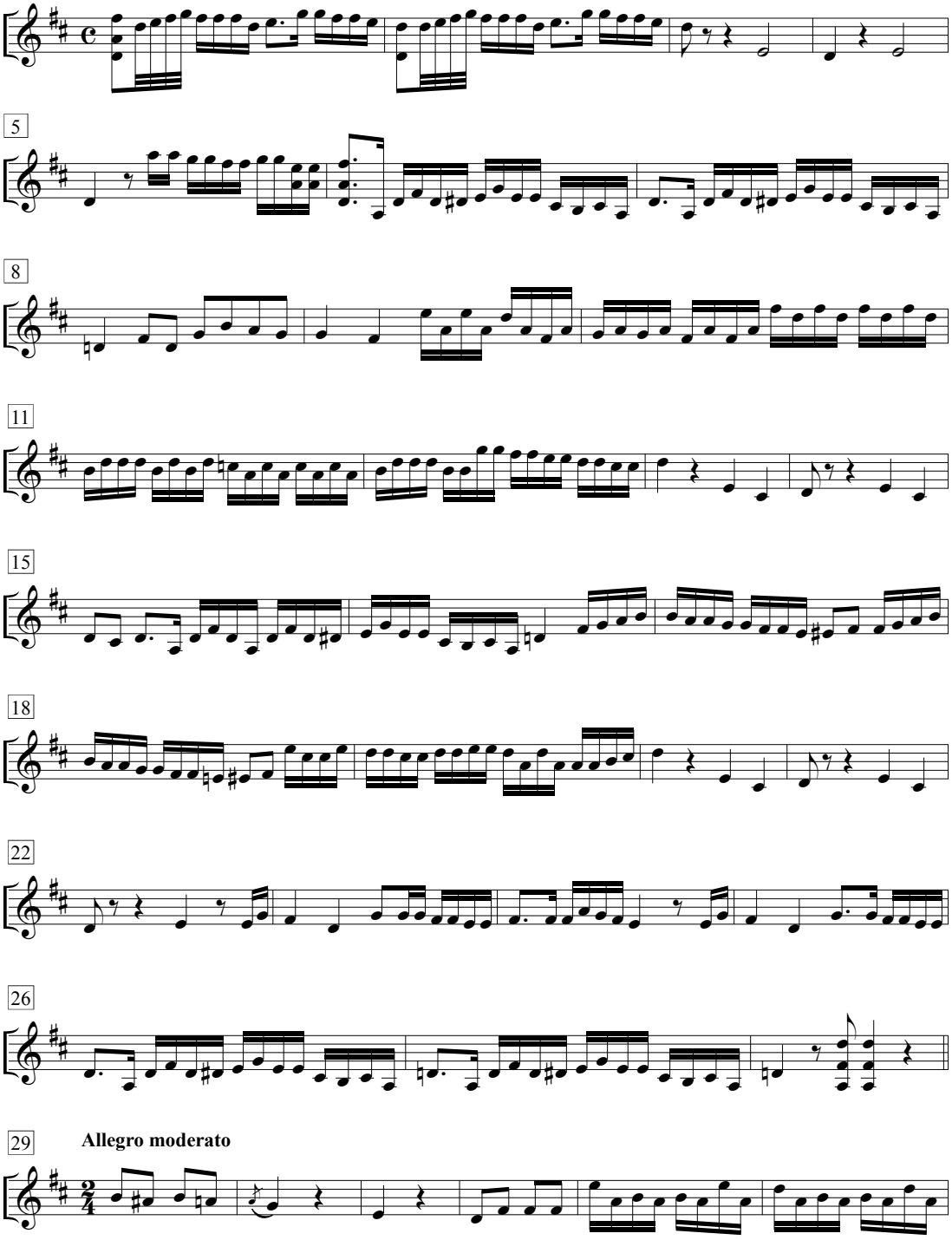
Novena de Nossa Senhora do Carmo

(MSM — 05)

Violino II **I - In Honorem** Jerônimo de Souza Lobo

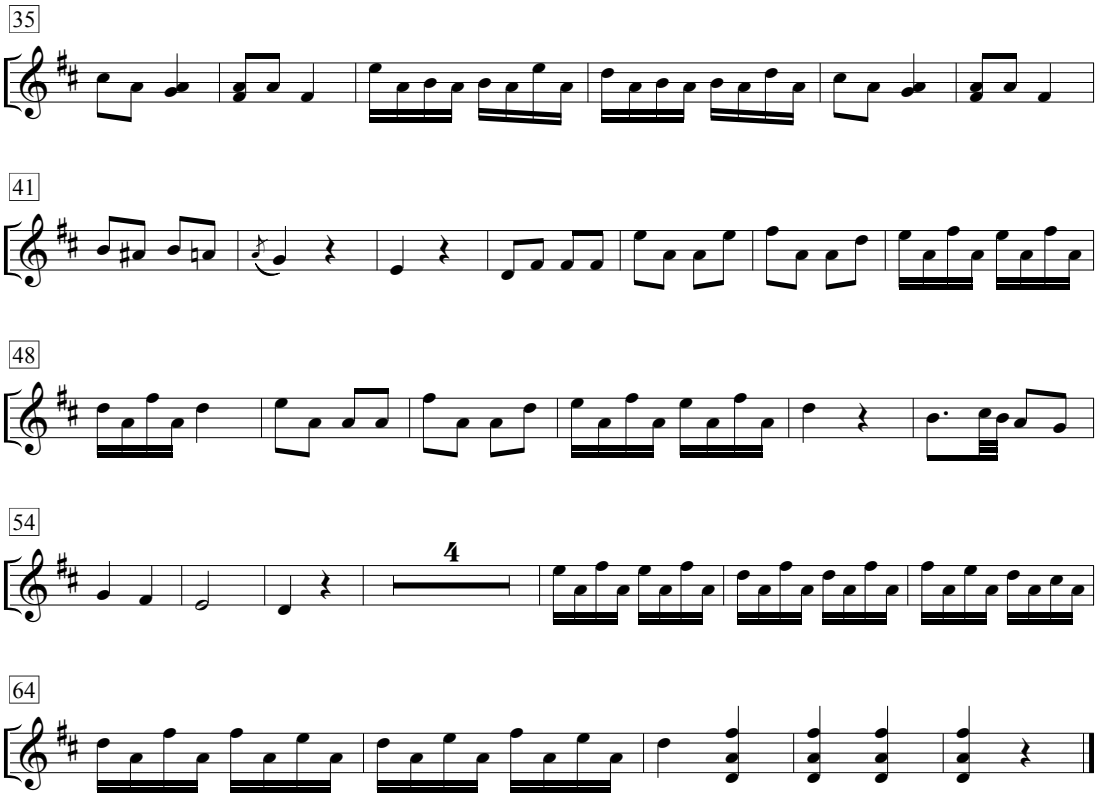
(fl. 1721 - 1826)

Maestoso



Allegro moderato

In Honorem



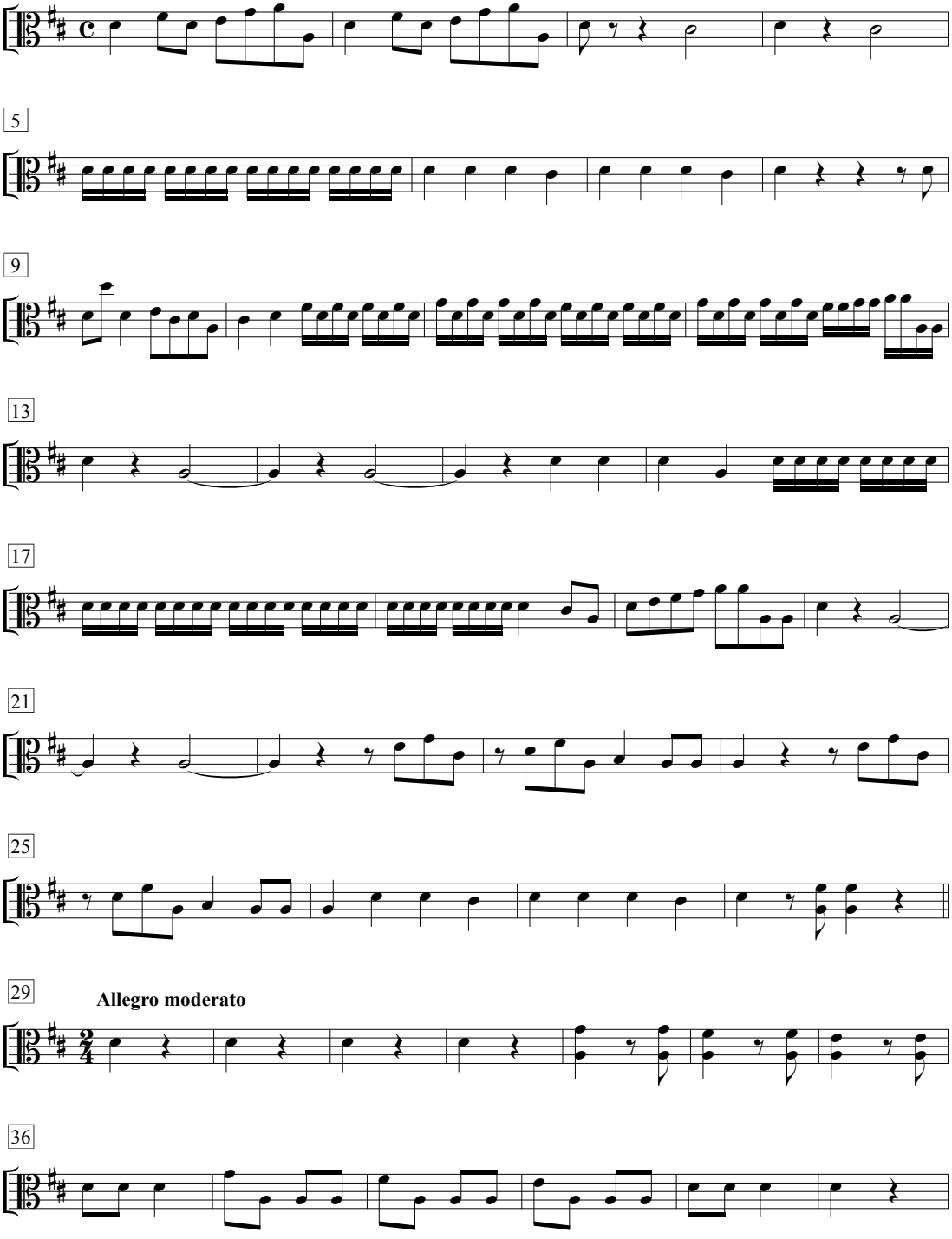
Novena de Nossa Senhora do Carmo

(MSM — 05)

Viola **I - In Honorem** Jerônimo de Souza Lobo

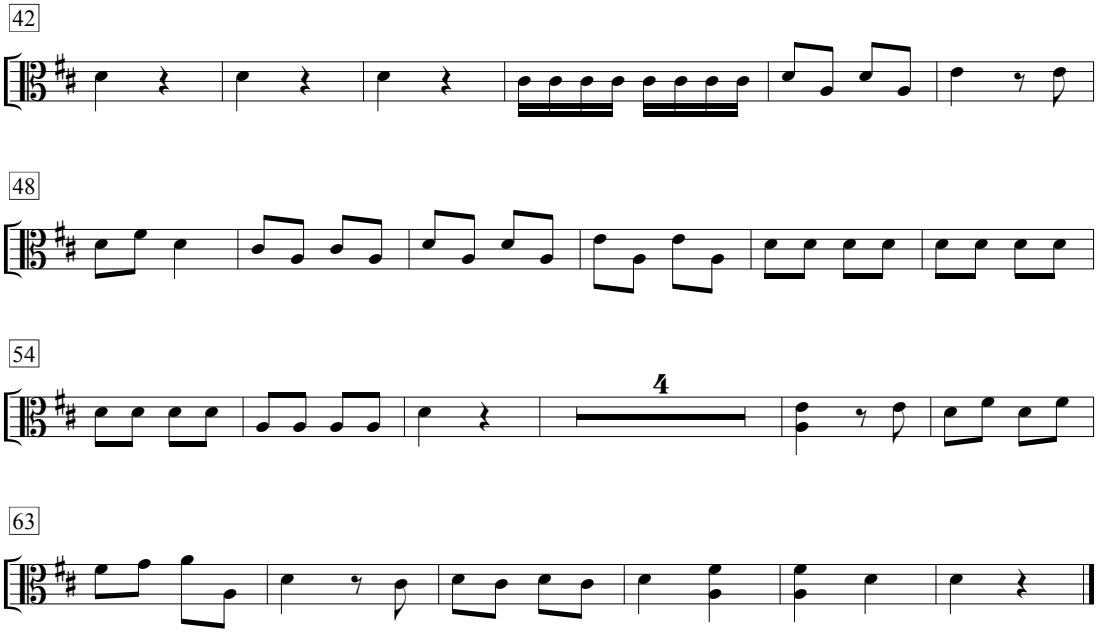
(fl. 1721 - 1826)

Maestoso



Allegro moderato

In Honorem

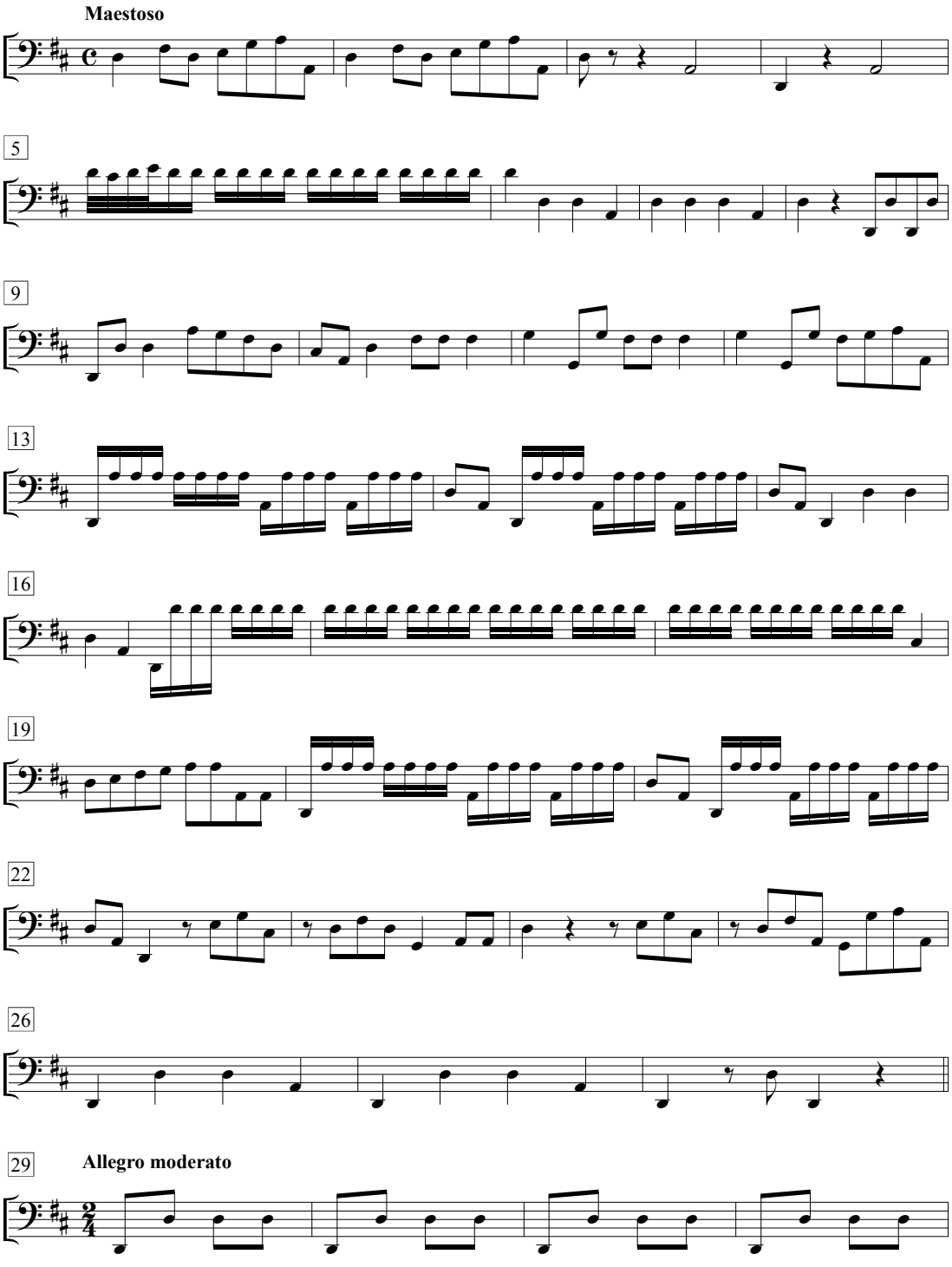


Novena de Nossa Senhora do Carmo

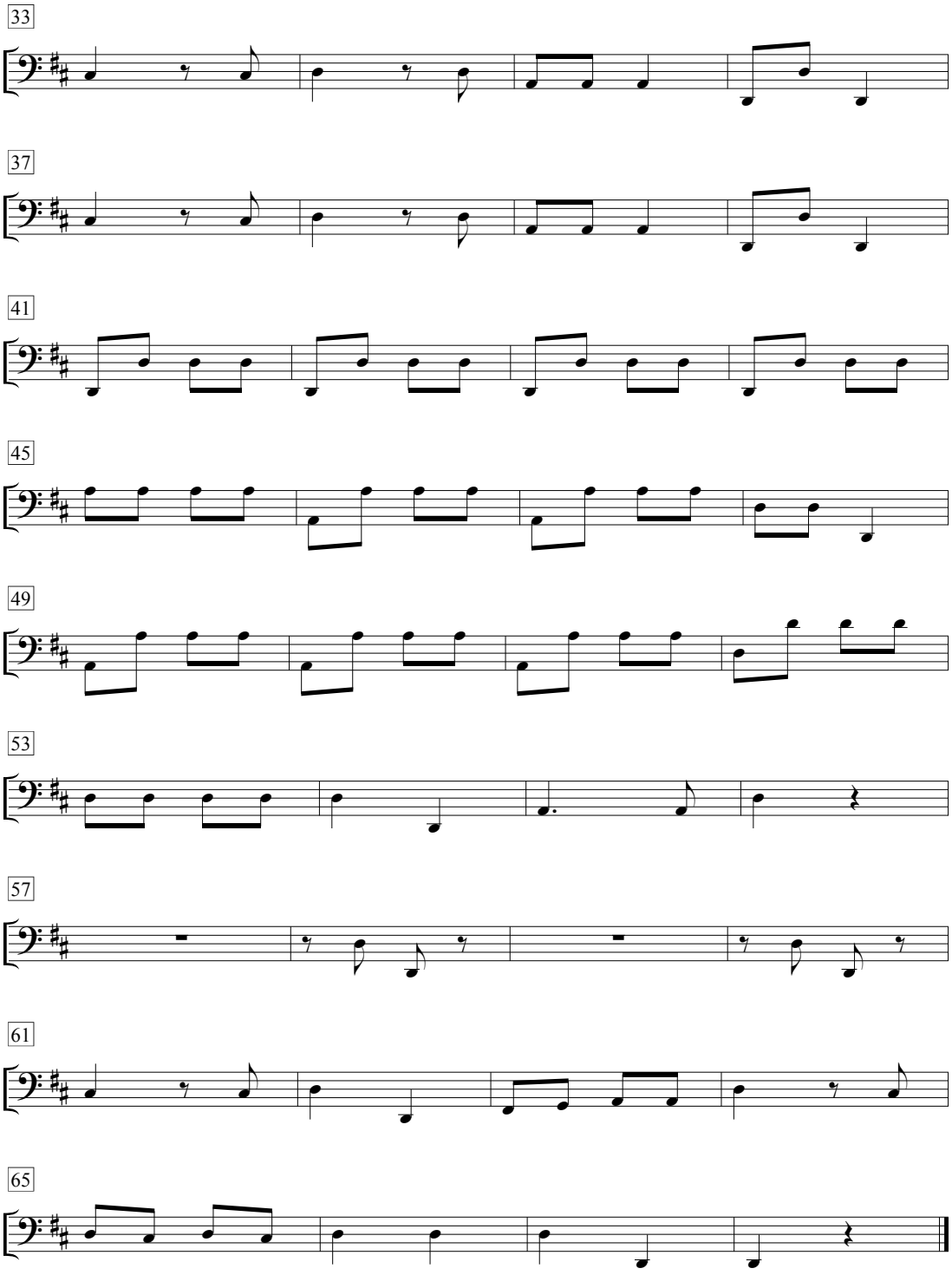
(MSM — 05)

Violoncelo e Contrabaixo **I - In Honorem** Jerônimo de Souza Lobo

(fl. 1721 - 1826)



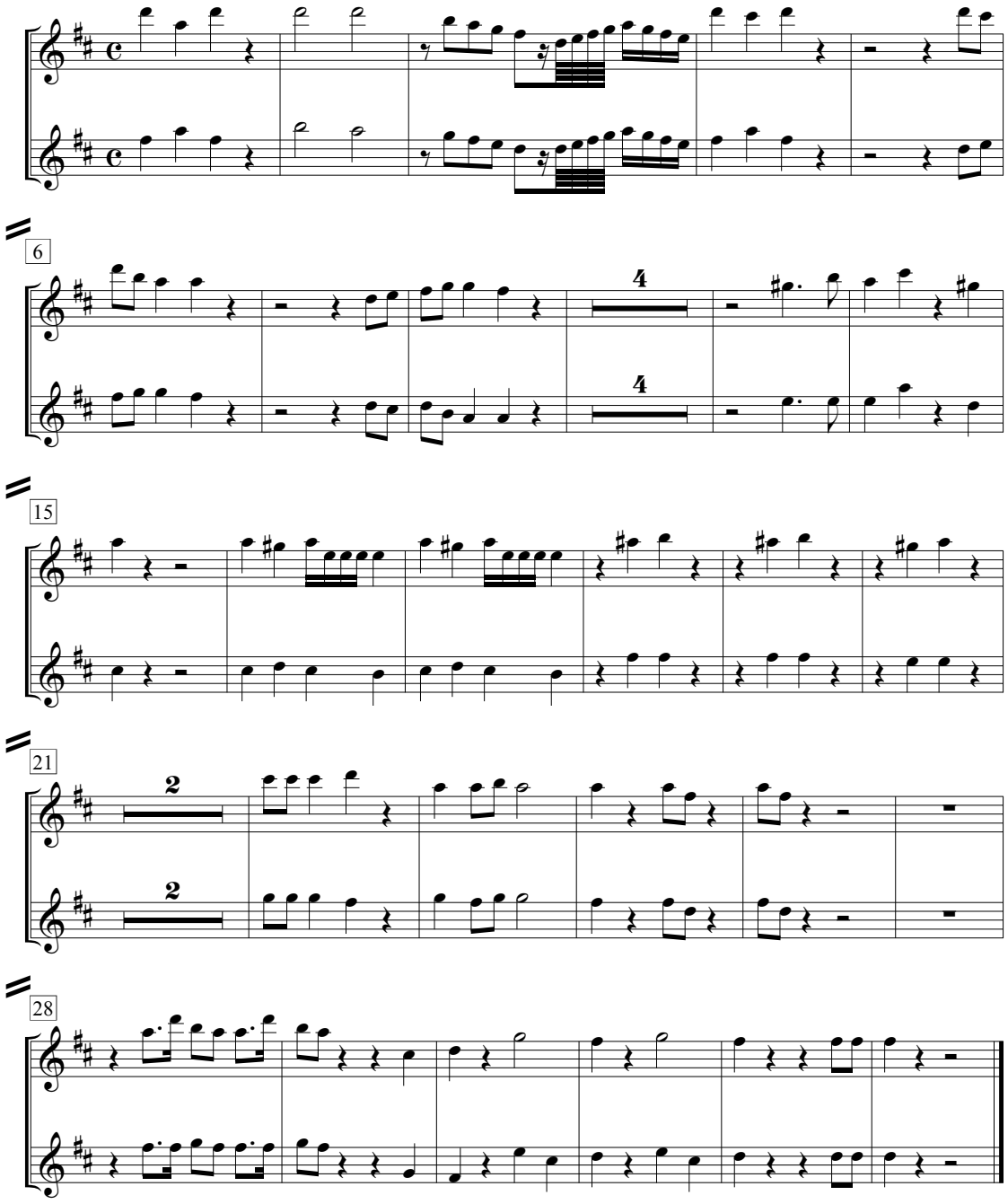
In Honorem



Novena de Nossa Senhora do Carmo

(MSM — 05)

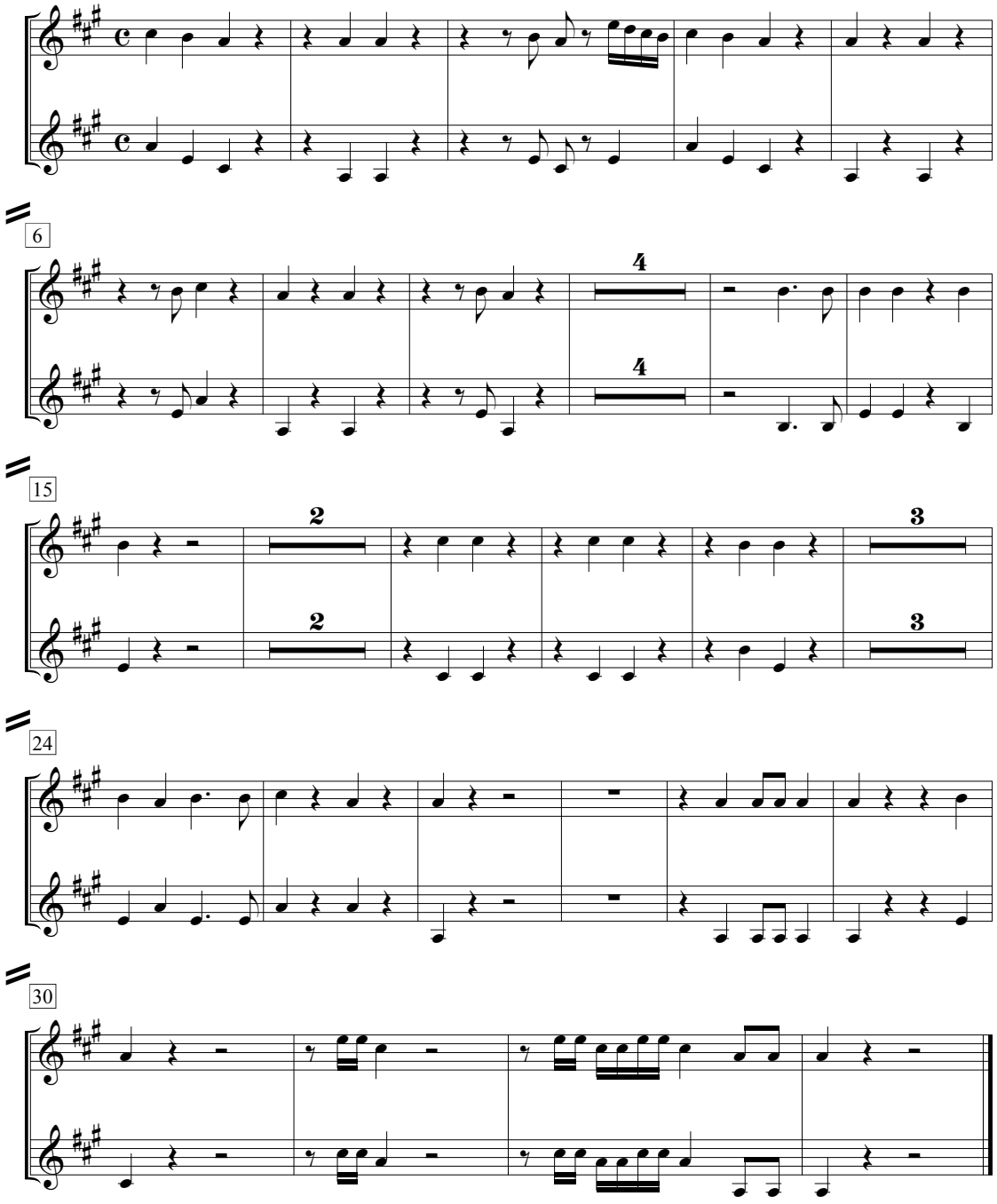
Oboés I e II **II - Flos Carmeli** Jerônimo de Souza Lobo
(fl. 1721 - 1826)



Novena de Nossa Senhora do Carmo

(MSM — 05)

Trompas em F I e II **II - Flos Carmeli** Jerônimo de Souza Lobo
(fl. 1721 - 1826)

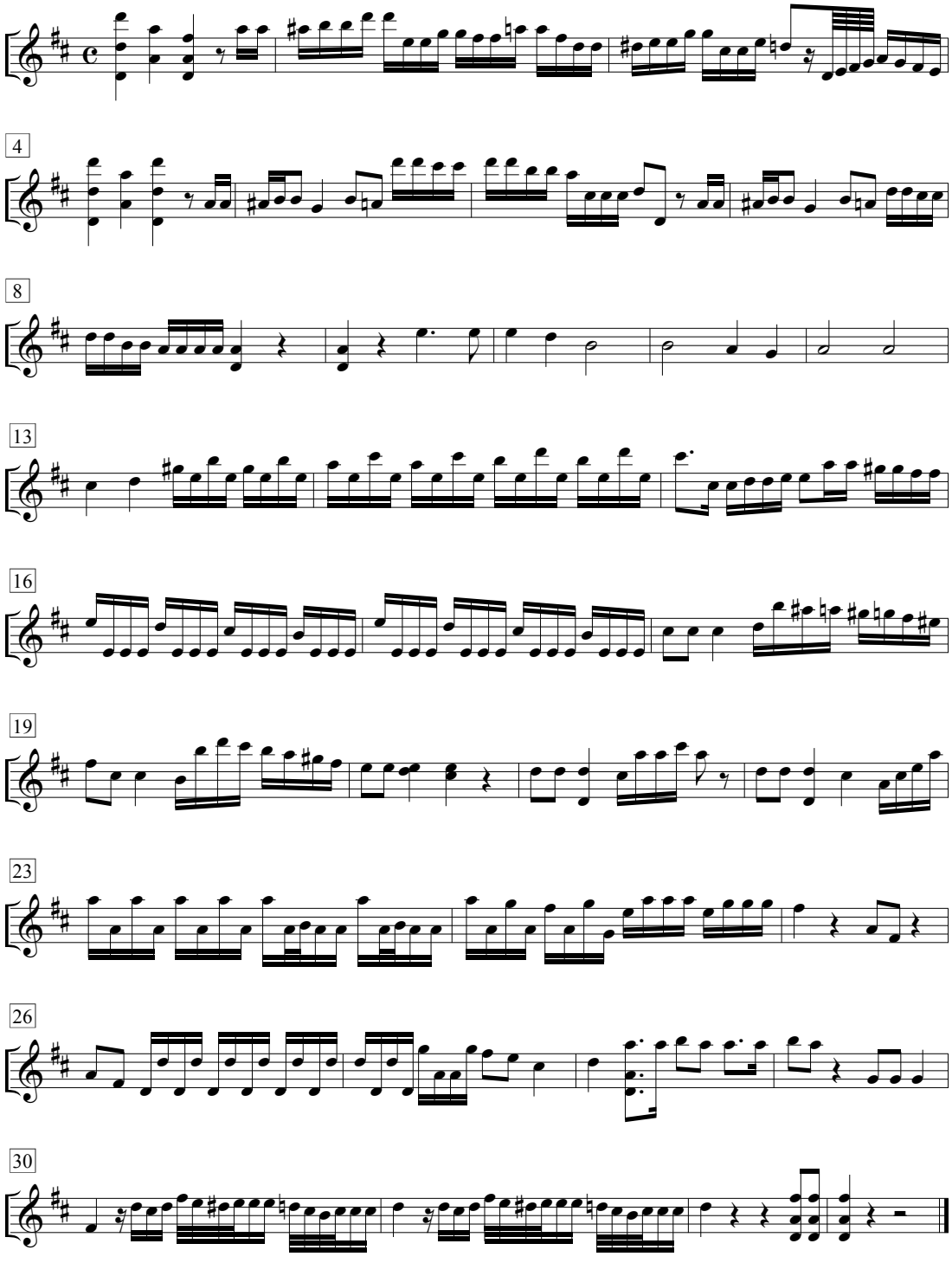


Novena de Nossa Senhora do Carmo

(MSM — 05)

Violino I **II - Flos Carmeli** Jerônimo de Souza Lobo

(fl. 1721 - 1826)

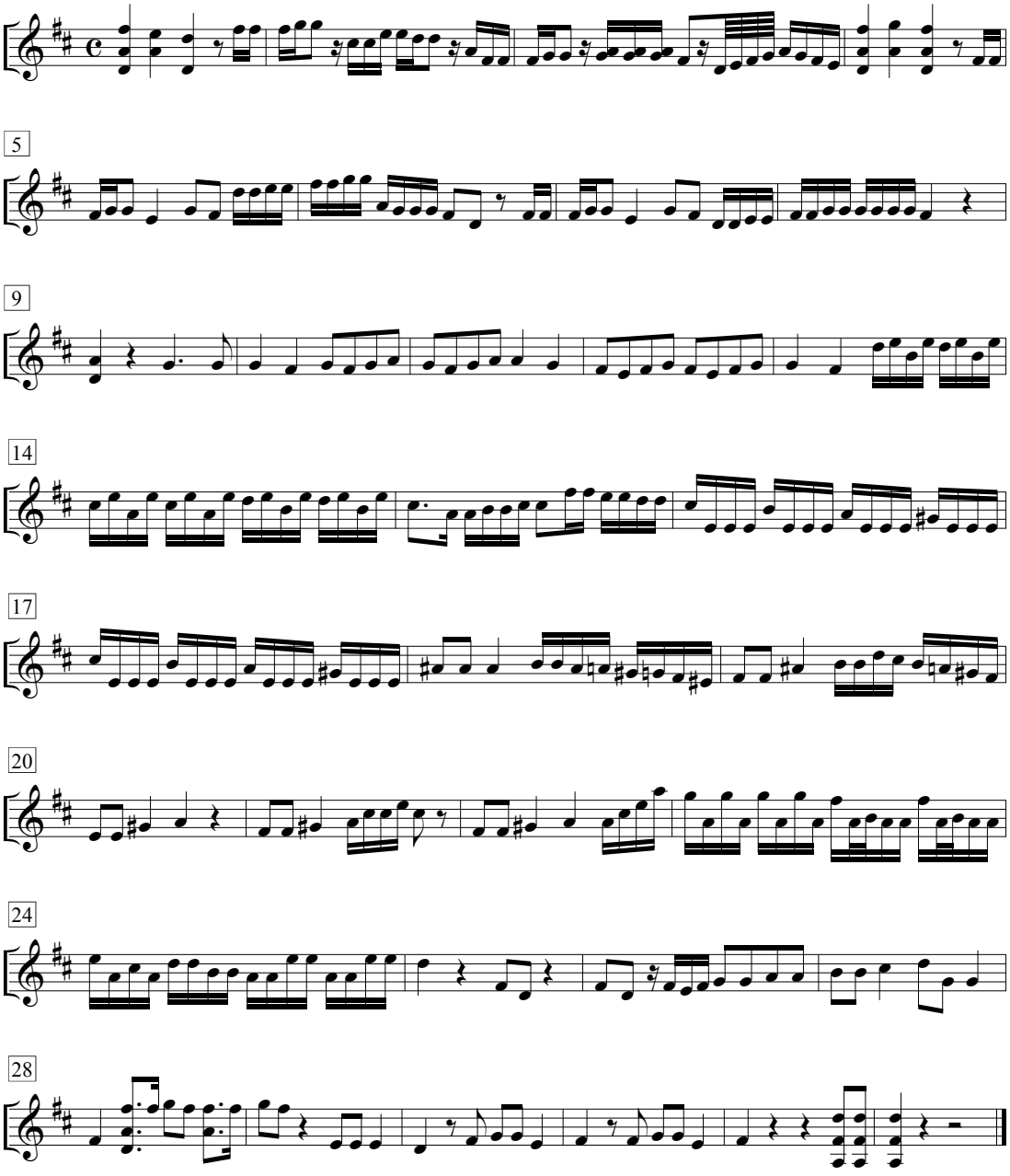


Novena de Nossa Senhora do Carmo

(MSM — 05)

Violino II **II - Flos Carmeli** Jerônimo de Souza Lobo

(fl. 1721 - 1826)

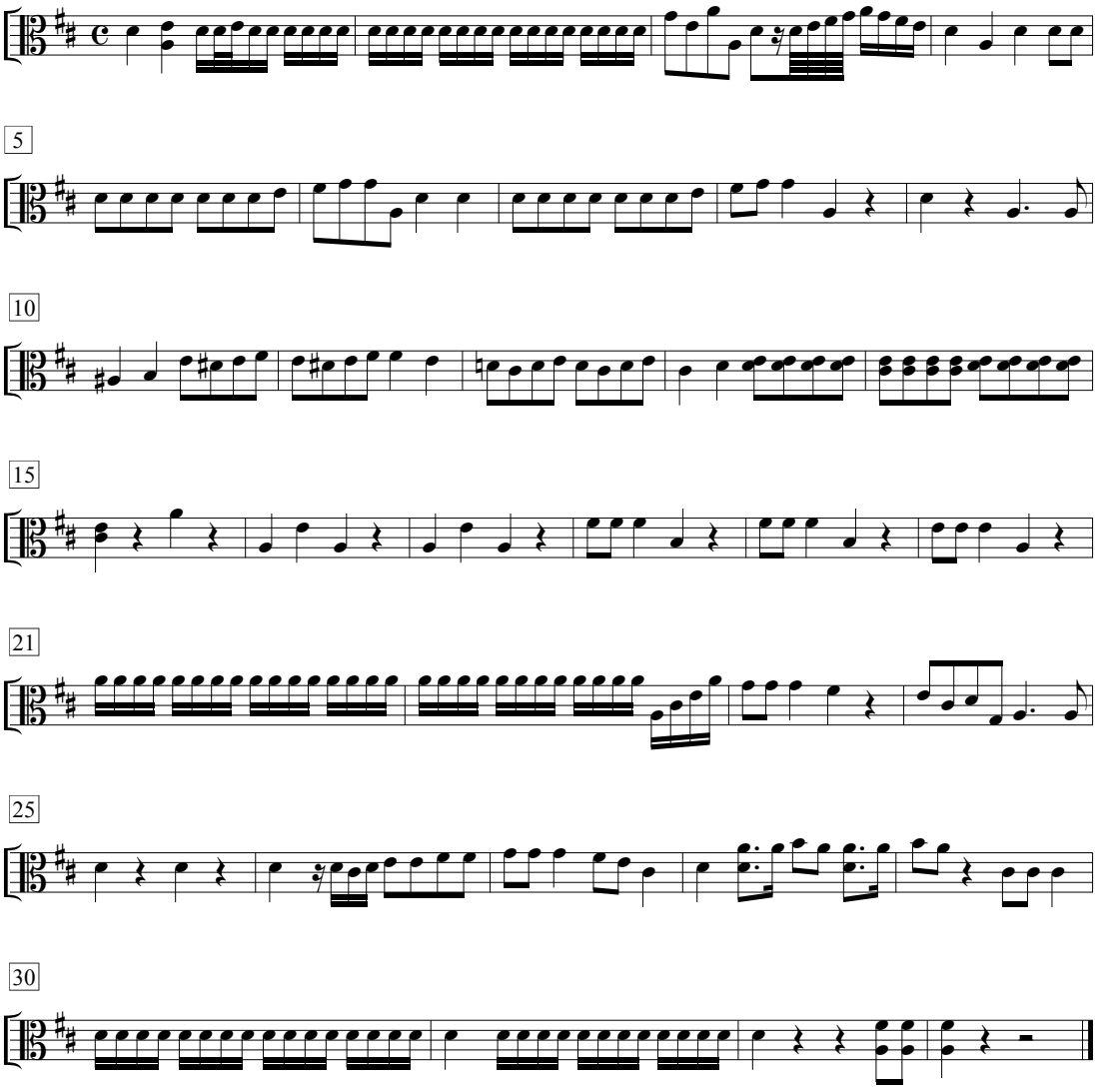


Novena de Nossa Senhora do Carmo

(MSM — 05)

Viola **II - Flos Carmeli** Jerônimo de Souza Lobo

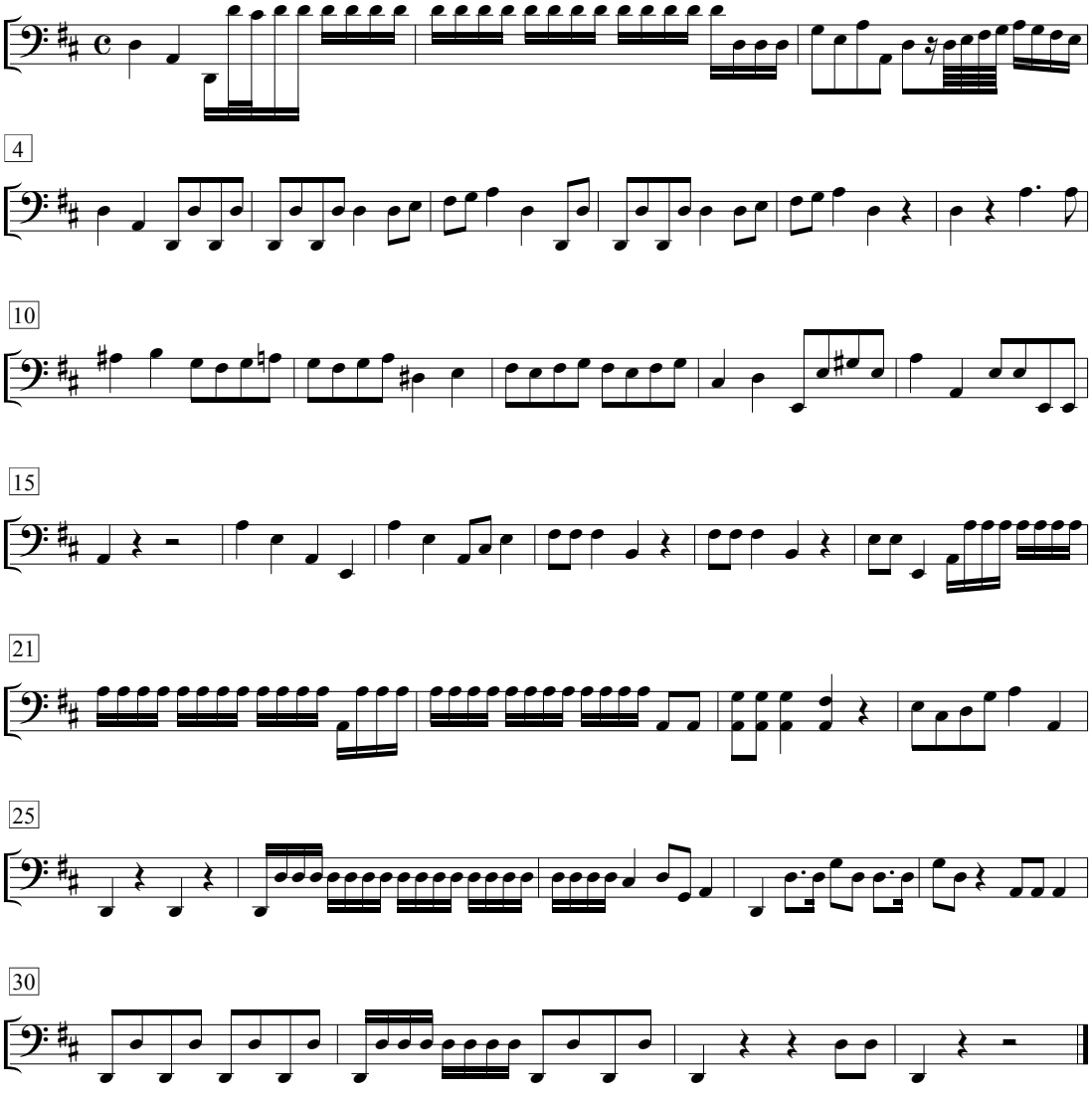
(fl. 1721 - 1826)



Novena de Nossa Senhora do Carmo

(MSM — 05)

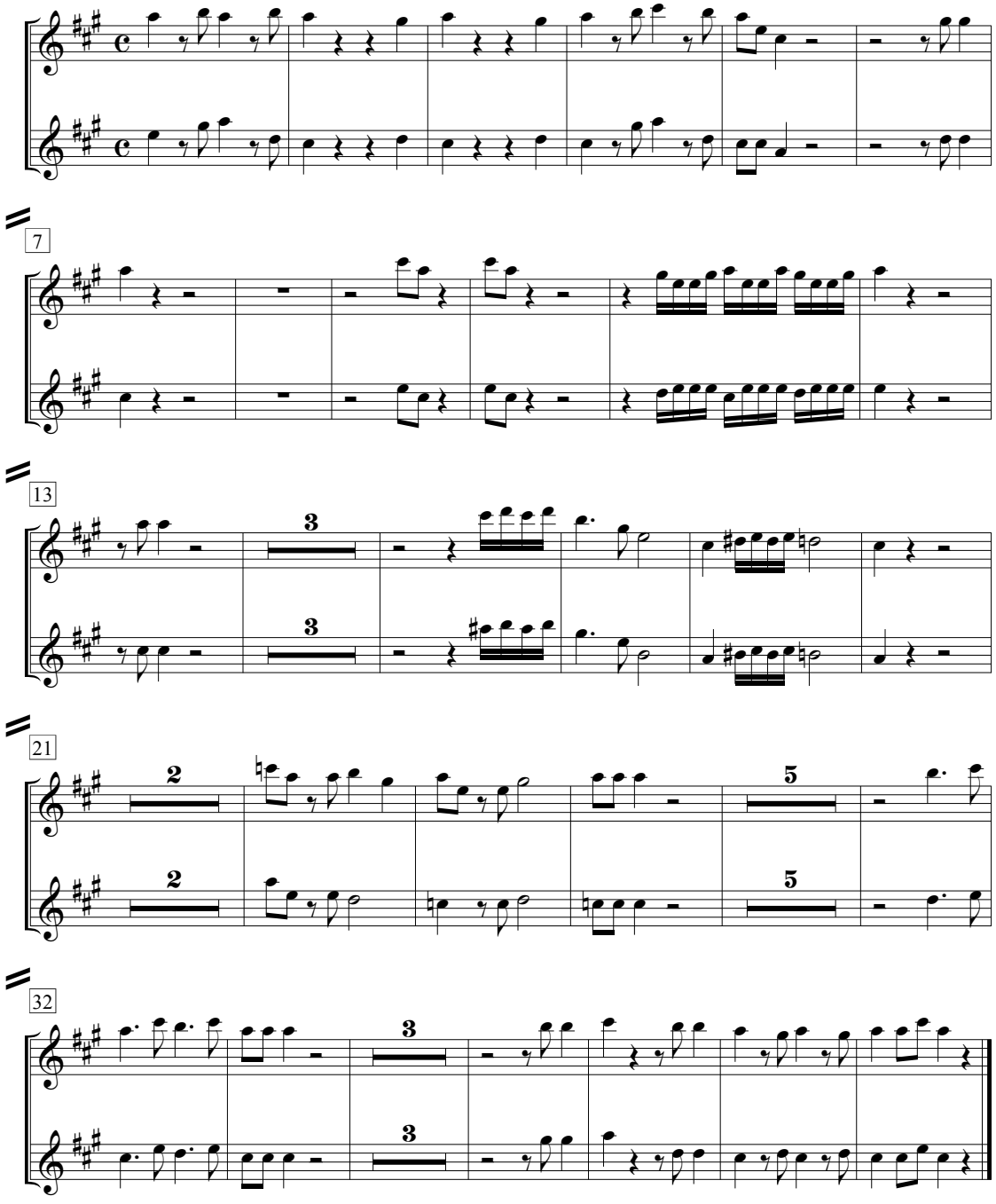
Violoncelo e Contrabaixo **II - Flos Carmeli** Jerônimo de Souza Lobo
(fl. 1721 - 1826)



Novena de Nossa Senhora do Carmo

(MSM — 05)

Oboés I e II **III - Regina Mundi** Jerônimo de Souza Lobo
(fl. 1721 - 1826)

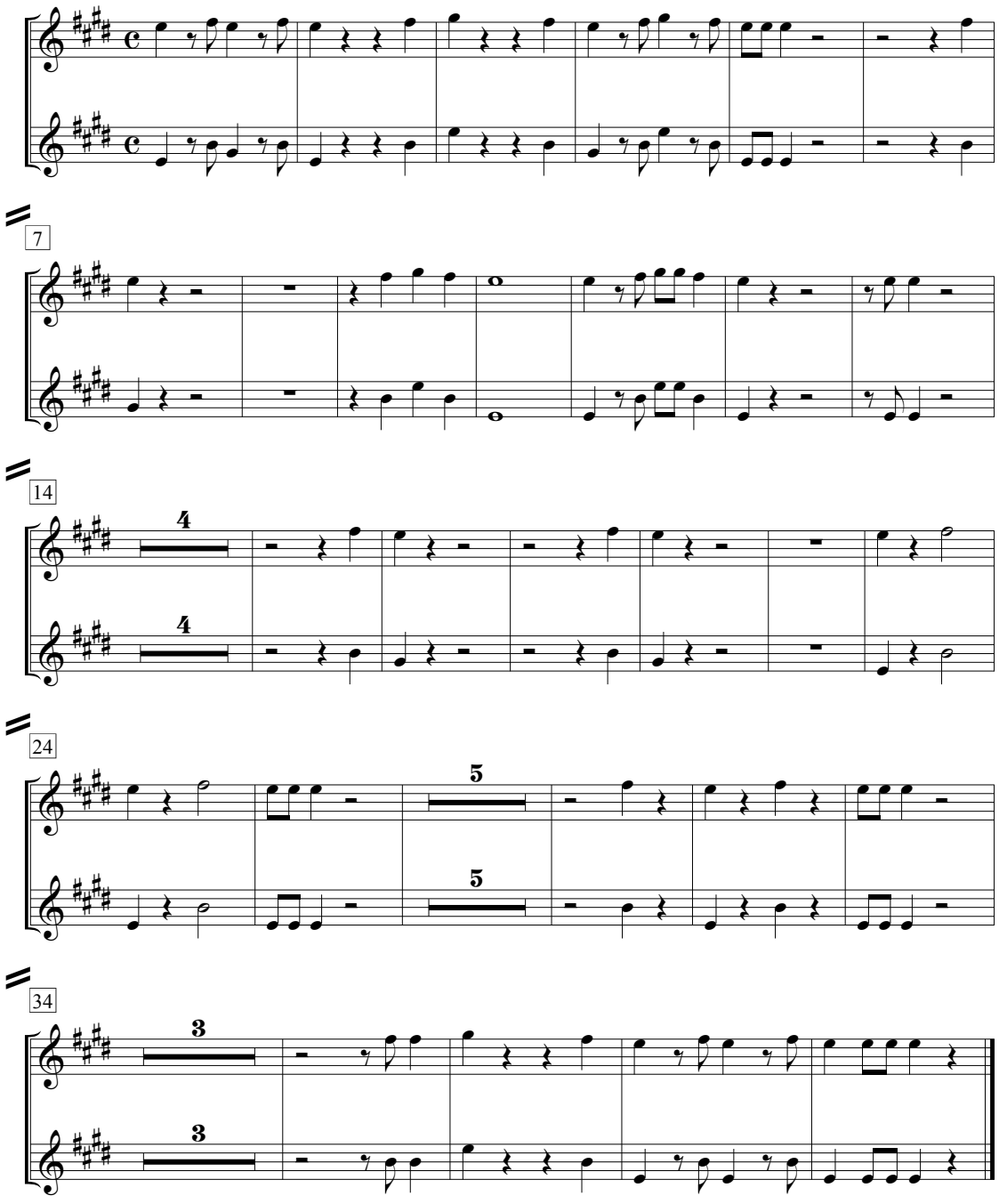


Novena de Nossa Senhora do Carmo

(MSM — 05)

Trompas em F I e II **III - Regina Mundi** Jerônimo de Souza Lobo

(fl. 1721 - 1826)

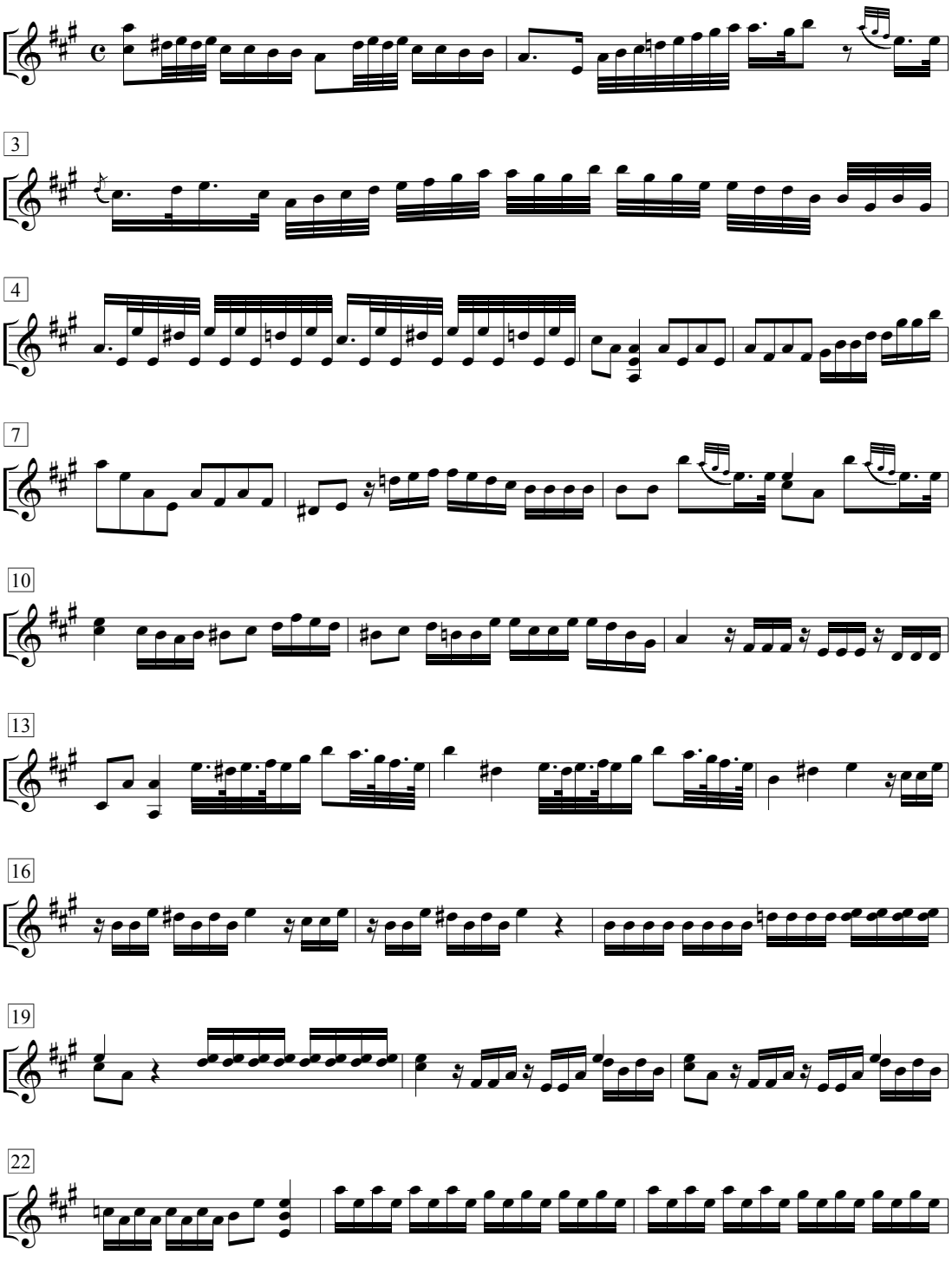


Novena de Nossa Senhora do Carmo

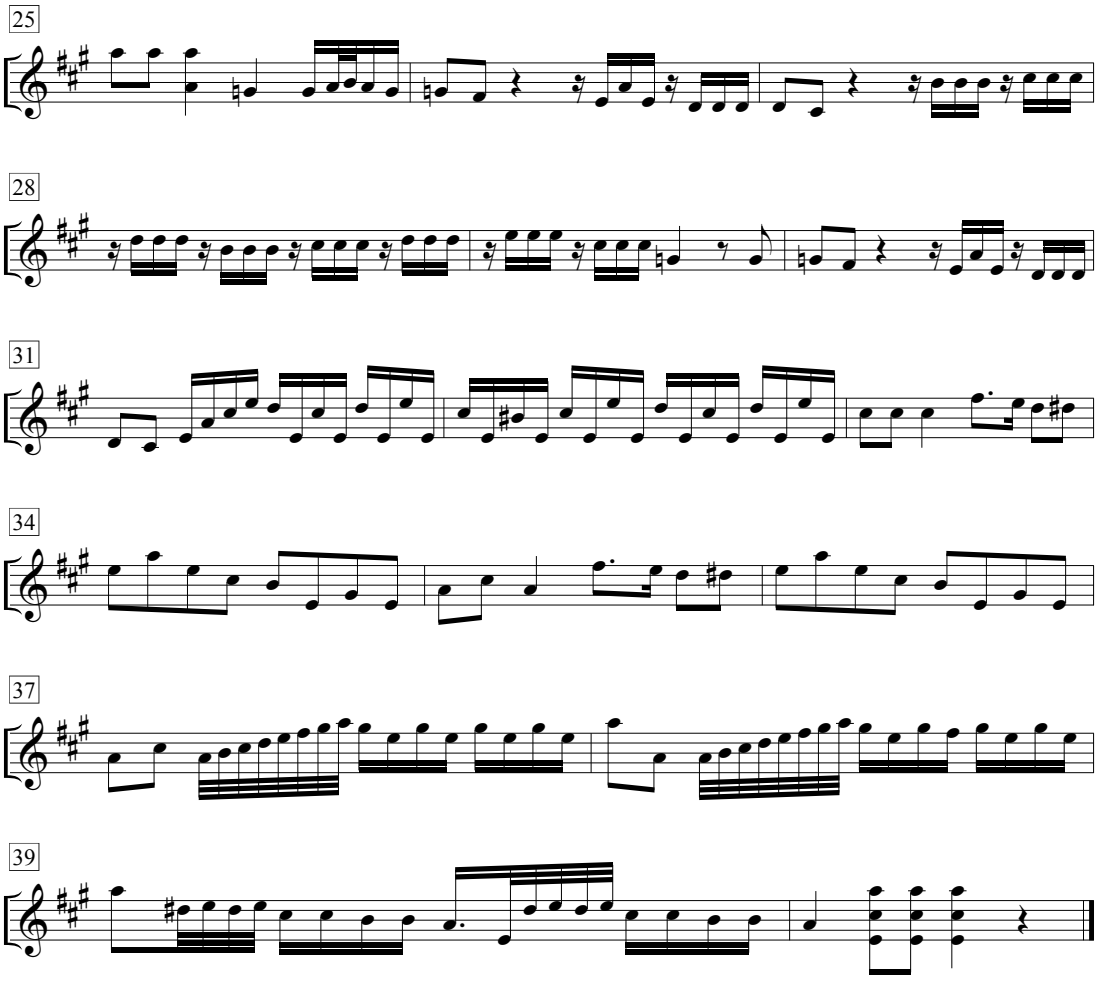
(MSM — 05)

Violino I **III - Regina Mundi** Jerônimo de Souza Lobo

(fl. 1721 - 1826)



Regina Mundi

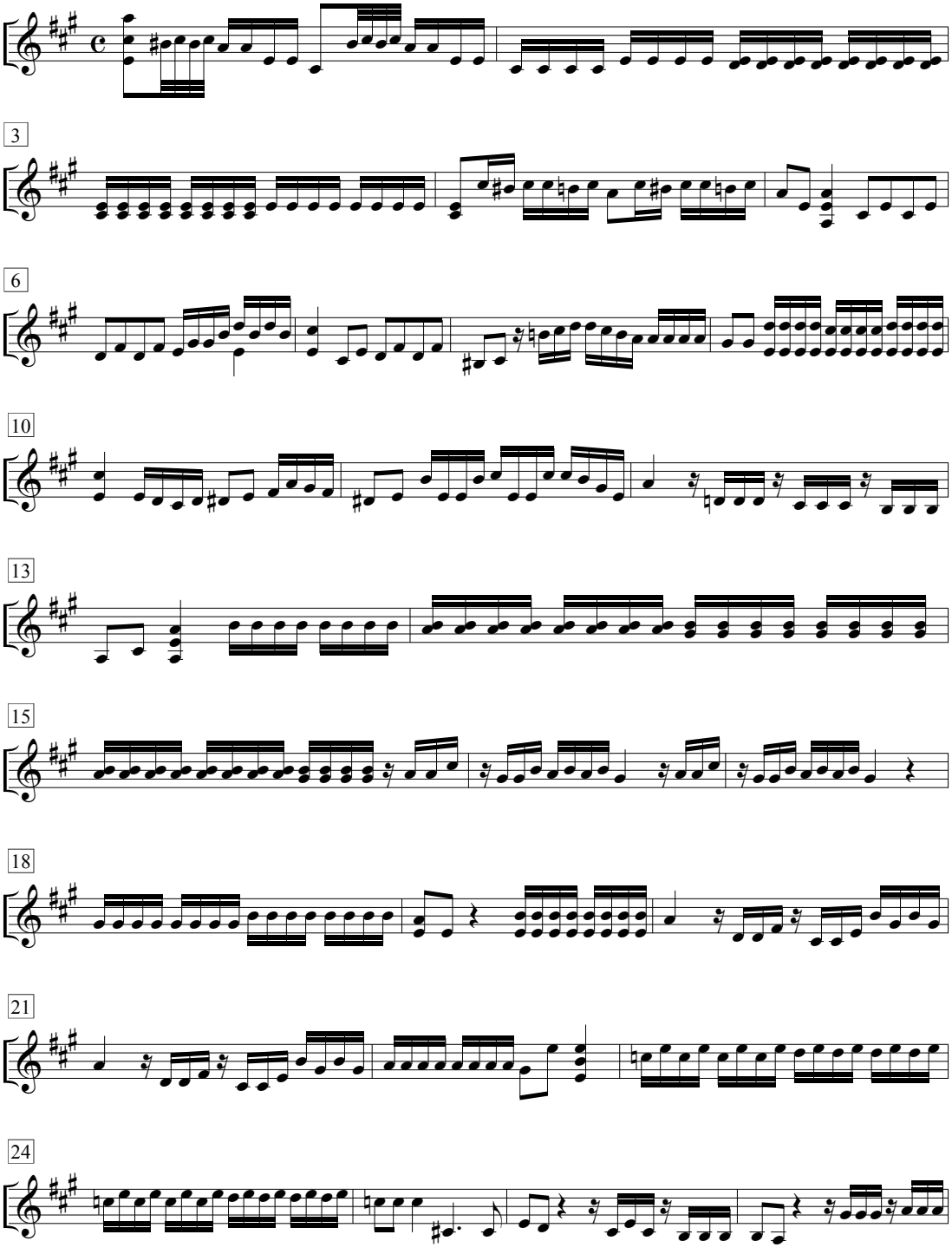


Novena de Nossa Senhora do Carmo

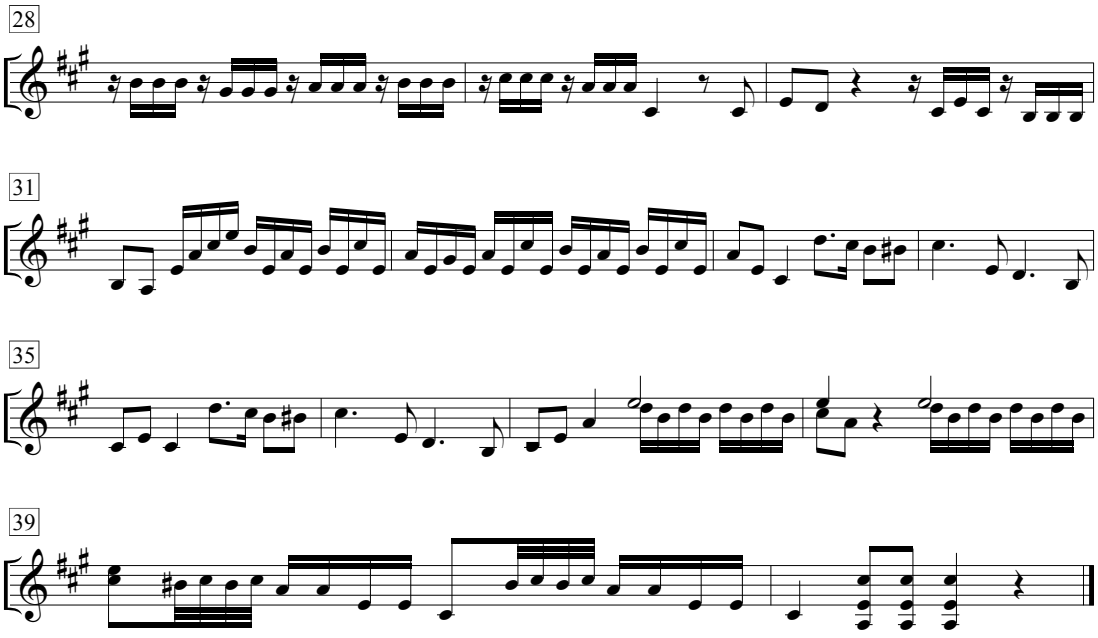
(MSM — 05)

Violino II **III - Regina Mundi** Jerônimo de Souza Lobo

(fl. 1721 - 1826)



Regina Mundi

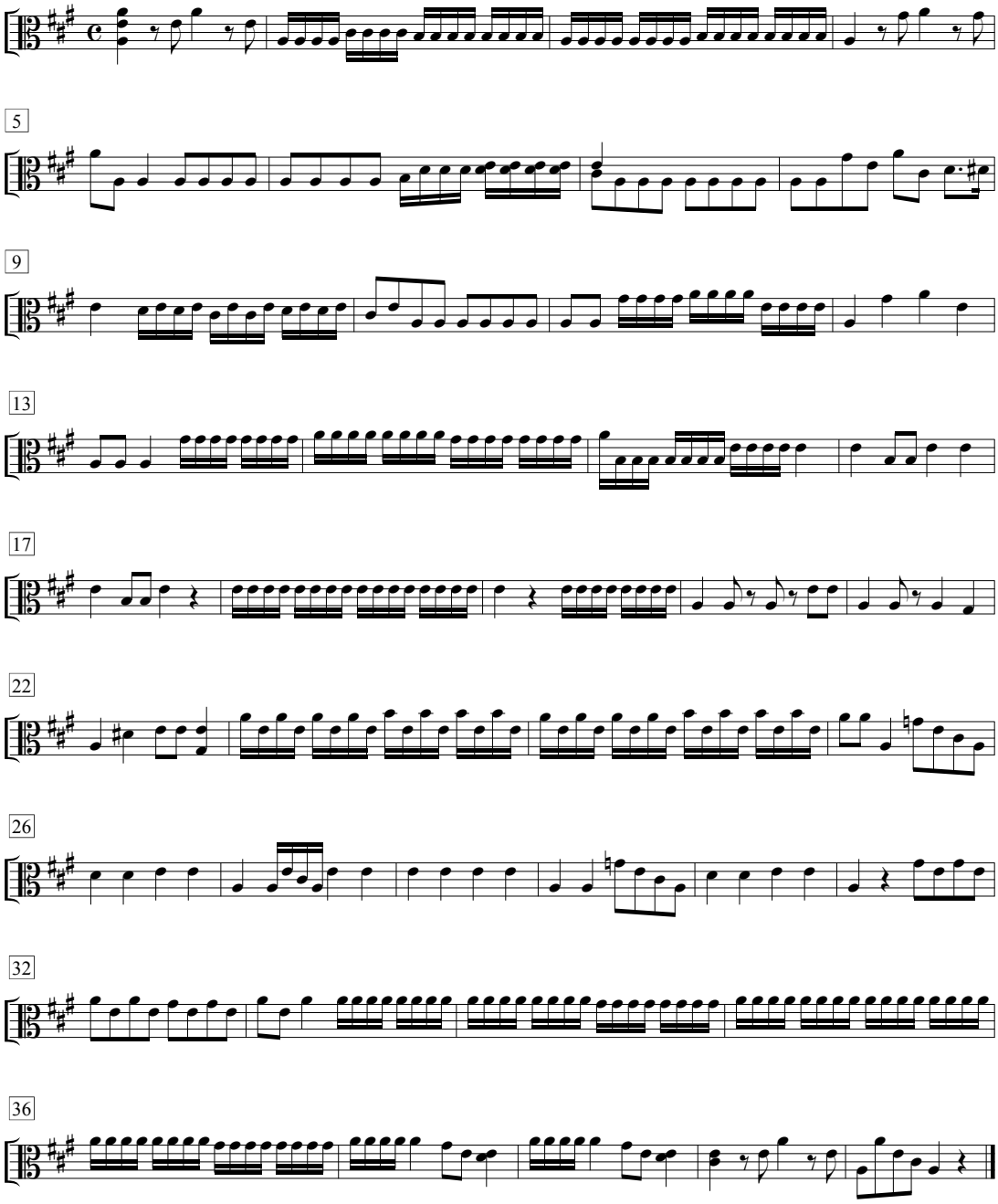


Novena de Nossa Senhora do Carmo

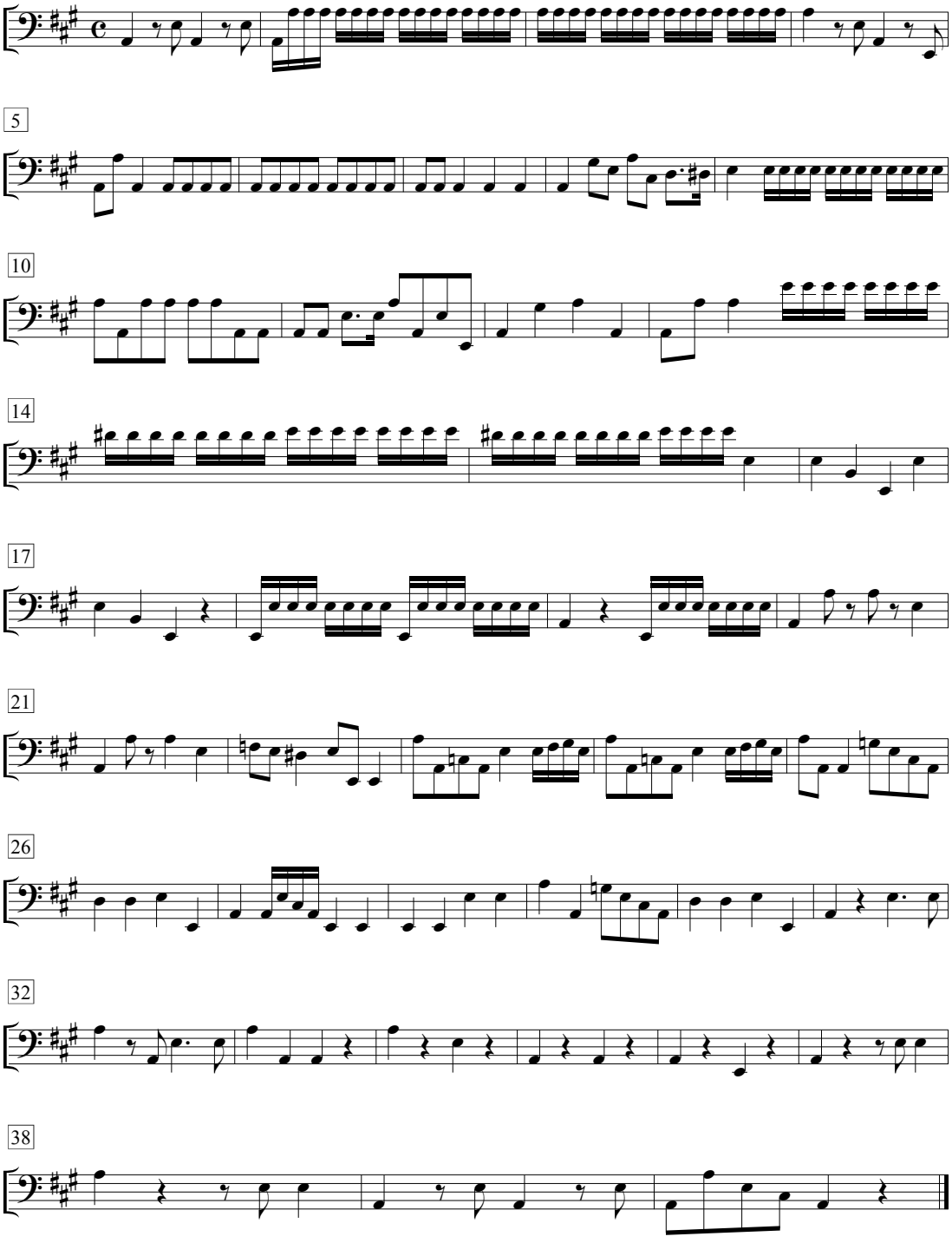
(MSM — 05)

Viola **III - Regina Mundi** Jerônimo de Souza Lobo

(fl. 1721 - 1826)



Novena de Nossa Senhora do Carmo

(MSM — 05)

Violoncelo e Contrabaixo **III - Regina Mundi** Jerônimo de Souza Lobo
(fl. 1721 - 1826)